Quarta feira, 3 de Janeiro de 1912 — ANO I—N.º 54

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Ano Novo

INICIA a *Gazeta de Coimbra*, com a entrada do novo ano, importantes melhoramentos tanto na parte material como na sua colaboração, que tem de ser mais desenvolvida sob diversos aspetos de interesse geral.

Esta folha quer assim corresponder ao valioso auxilio que tem recebido dos seus estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e outras pessoas que, directa ou indirectamente, têem cooperado para as suas prosperidades.

A *Gazeta de Coimbra* tem a suprema aspiração de merecer um logar digno, embora modesto, entre a grande familia da imprensa portuguêsa.

Para isso manter-se-á dentro do seu inalteravel programa, patriotico, de moral e de justiça, na defêsa dos mais justos e legitimos interesses do país e muito especialmente de Coimbra.

Conta esta folha com variados elementos de informação e com novos e distintos colaboradores para aumentar as suas secções de interesse publico, franqueando as suas colunas aos que nelas desejem ocupar-se de qualquer assunto que obedeça á nobre missão que a imprensa tem a cumprir.

A todos os amigos da *Gazeta de Coimbra*, a quantos dão o seu concurso para as suas prosperidades, devemos o nosso sincero agradecimento, desejando que o novo ano lhes seja farto de venturas.

BIBLIOTECAS E ALFARRABISTAS

I

A boa e sincera amisade que me prende aos meus excellentes e illustrados camaradas da *Gazeta de Coimbra* e a noticia de que viam progredir, como era de esperar, a sua folha tão lisongeiramente afagada pelo favor publico, que a considera e auxilia, muito me alegrou e despertou em mim o desejo de endereçar para ahi duas linhas de parabem com os votos ardentissimos para que esse progresso não cesse e a correspondente felicidade não recue e fortaleça a empresa, que é de luz educativa, brilhante e de caloroso patriotismo, já comprovados. Confirmo o meu parabem e envio lhes, meus amigos, as seguintes linhas, que publicarão se entenderem que não lhes roubará muito espaço e não enfadarei os leitores assiduos.

II

Finou-se ha mezes em Lisboa (em Março deste anno que está a findar), um homem de grande merecimento e de relevantes serviços ás boas letras nacionaes, que tinha o nome estimavel e respeitavel de Annibal Fernandes Thomás. Todos os bibliofilos o conheciam e não poucas vezes colaborou no antigo *Conimbricense* com applauso e agradecimento do venerando Joaquim Martins de Carvalho, que lhe abria os braços jubilosos sempre que elle lhe batia á porta com algum manuscripto de utilidade publica.

Esse homem, esclarecido e erudito, tendo herdado razoaveis haveres dispendeu com largueza e paixão a maior parte desse peculio que lhe podia servir de penhor para o livrar das dificuldades da doença e da velhice, e não pensou nesse futuro porque tinha necessidade de satisfazer a sua paixão que não podia refrear ou dominar.

O amor aos livros era superior a tudo. As lettras lucravam e a patria, que elle estremecia tambem, mas elle perdia em saude e em haveres.

Fernandes Thomás andava de um lado para o outro pelas terras das nossas provincias a farejar pelas casas particulares, pelas livrarias, nos cubiculos dos alfarrabistas, e muitas vezes teve a suprema ventura de descobrir, onde pessoa alguma se lembraria da sua existencia, livros pouco vulgares, não conhecidos dos nossos bibliographos, estampas raras, que elle comprava sofregamente e por bom preço — como cousa que elle não discutia! — antes que outro amador mais feliz se lembrasse de lançar-lhe as mãos.

Nos leilões de livros das melhores bibliothecas que se iam desfazendo pela morte dos possuidores se não podia intervir nelles pela distancia a que se realisavam, incumbia algum amigo de concorrer e licitar, não marcando o preço da compra, pois o que elle desejava era adquirir as obras antes que fossem parar ás mãos de outros, que talvez não as apreciassem com tão intenso amor.

E assim pouco a pouco e no longo lapso de muitos annos, foi enriquecendo admiravelmente a sua bibliotheca, tirando da circulação exemplares que poucas vezes se viam no mercado e esvasiando a sua bolsa que ia enfraquecendo. Com verdade, amontoava riquezas bibliograficas notaveis, já na escolha de exemplares preciosos, que se lhe deparavam nas suas pesquizas incessantes; já na formação de collecções, que outros bibliofilos não poderiam decerto organisar de egual modo. Era isto a sua maior alegria e o seu mais justo orgulho como perfeito amador.

Então, — lá vão passados muitos annos, — viam-se nesses leilões, muito concorridos, entre outros, Fernando Palha, o duque de Palmela, o dr. Carvalho Monteiro, o Marques; bibliofilo brazileiro, residindo em Lisboa, que fez brinde de alguns milhares de seus livros selectos, avaliados em alguns contos de reis fortes, á *bibliotheca nacional* do Rio de Janeiro, e outros ou seus representantes.

Quando occorreu a grandiosa solemnidade nacional para commemoração do tricentenario do insigne cantor dos *Lusiadas*, o evangelho dos portuguezes, imprimiu á sua custa, para brindes, em luxuosa impressão, alguns opusculos valiosos; e, ultimamente, grande a doença e os desgostos intimos não o deixavam proceder conforme as suas preoccupações de estudioso investigador e de patriota fervoroso, mandava imprimir notas curiosas e ineditas relativas á guerra peninsular, além da contribuição voluntaria para a exposição bibliografica da biblioteca nacional de Lisboa.

As dificuldades da sua vida particular foram augmentando e Fernandes Thomás veiu para Lisboa e aqui lhe deram emprego humilde, que não estava á altura dos seus merecimentos e das suas aptidões. O que pude saber e agora se pode divulgar é que elle, estabelecido em Lisboa, vendo se obrigado a satisfazer as despezas da sua casa onde a carestia dos generos na capital levam tudo aos pouco favorecidos da sorte, teve necessidade de recorrer á sua biblioteca particular e que tantas fadigas lhe custára e em que tão avultadas quantias dispendera para acudir aos crescentes deficits do mesticos.

Fernandes Thomás era um bibliofilo que não se negava jámais a auxiliar qualquer estudioso, que o consultasse, ora emprestando-lhe livros, ora cedendo-lhe apontamentos curiosissimos, que elle punha nos verbetes do seu uso particular e segundo o metodo adoptado na arrumação dos milhares de exemplares que possuia. Parte desses verbetes, ou quasi todos desappareceram após o seu obito, sem que fosse possivel averiguar-se a que mãos criminosas iriam parar para se ocultarem dos que teriam necessidade de os consultar.

Quando elle falleceu a familia entendeu que devia lançar mãos dos livros, a herança unica que se lhe encontrára sem declaração alguma testamentaria, e consultou varias pessoas, entre ellas dois laureados livreiros, bibliofilos e alfarrabistas, muito bem afreguezados e optimamente conceituados na sua classe, Pereira da Silva, da rua dos Retrozeiros, e Coelho, da rua Augusta, e com estes ajustaram a venda em globo de todos os livros e estampas, e pouco depois encerrou-se o contrato da venda para se efectuar o leilão.

III

Realisada a venda, como informa, os srs. Pereira da Silva e Coelho transferiram os livros para um armazem alugado e começou em seguida, dia e noite, o trabalho da catalogação, que só se pode concluir e no fim de alguns mezes. Ha muito tempo que não aparece para a venda em leilão bibliotheca tão abundante de boas obras, que despertará a curiosidade dos bons amadores, sendo dirigido por dois estudiosos e honrados livreiros, que entendem bem da sua profissão. Isto posso asseverar porque os conheço ha annos e de diversos e importantes leilões, desde a morte do erudito bibliographo Innocencio Francisco da Silva, porque julgo que o leilão dos livros, que lhe pertenceram, em 1887, marcou uma época favoravel para a venda dos livros raros e poucos vulgares, onde se bateram na praça, fazendo-os subir a preços mui elevados, amadores como o duque de Palmela, Fernando Palha, Nepomuceno, Marques, José do Couto e outros, augmentando o numero desses amadores.

Para dar idéa da abudancia dos livros que vão agora á praça, basta que diga que a impressão de catalogo com mais de 5:500 numeros, deve regular por um volume de 30 folhas em formato grande quasi 4.º, em tipo meudo, composição compacta, isto é de mais de 400 paginas.

Os dois livreiros citados, ao adquirirem os livros de Fernandes Thomás pensaram na fórma da organisação do catalogo, segundo os preceitos bibliograficos, dividindo e classificando as materias; porém isso não podia fazer-se, porque a despeza seria excessiva e não podia ser compensada no resultado do leilão, ainda que a concorrencia fosse grande e as licitações subissem muito. É preciso atender a que a cidade de Lisboa ainda é pequena, apesar da boa vontade dos seus habitantes em se desenvolver e apesar do augmento das pessoas de fóra que poderiam aqui estabelecer-se; que o numero dos amadores de livros ainda é, infelizmente, mui limitado; e que o commercio dos livros andou sempre muito em baixo o ainda hoje não subiu ao ponto de alegrar e enriquecer os que honradamente o exercem.

O catalogo, pois, fez-se alfabeticamente, pelos appelidos dos auctores, mas corrido como posso dizer em linguagem familiar, e apenas, numa ou noutra parte, quando se viu a conveniencia dos amadores, se registou em conjuncto algumas collecções, como as que se referem á *Camoneana*, á *Pombalina*, á *Peninsular* e mais alguma na convicção de que existem colleccionadores e que não deixarão de affluir ao local onde se effectuar o leilão, que não sei onde será, mas que apparecerá a noticia na imprensa quotidiana. Tambem se encontraram ali algumas collecções de jornaes litterarios completas.

O que posso dizer, com certeza de não me enganar, é que será um leilão digno de nota, sensacional, muito do agrado dos verdadeiros bibliofilos. Realisar-se-há, provavelmente, no primeiro trimestre do anno que entra. O catalogo, logo que esteja impresso, será distribuido em Portugal e no estrangeiro.

Lisboa, 24 de dezembro 1911.

BRITO ARANHA

Estatistica policial

Publicamos em seguida uma curiosa estatistica das prisões, sua especificação e edade dos criminosos, que durante o ultimo ano transitaram na policia judiciaria:

Furto e vadiagem (edade 8 a 15 anos), 36.

Agressão, [illegible] (de 13 a 22 anos), 79.

Agressão, listurbios e outros motivos (edade 8 a 22 anos), 42.

Roubo, abuso de co[illegible]barta e vadiagem (edade superio[illegible] anos), 97.

Agressão, falta de respeito e outros motivos (edade 23 anos), 40.

A requisição das diferentes autoridades, por varios motivos, 10. — Total 304.

Esta estatistica que infelizmente acusa um tão grande numero de criminosos, onde predominam os de menor edade, mais uma vês bem provar a grande falta que nesta cidade faz uma casa de correcção, que Coimbra tanto tem reclamado, mas que ainda não conseguiu.

Assim não admira que a secção do crime continue aumentando, pois a vadiagem continua a enxamiar as ruas da cidade, e que tanto nos deprime.

Do BAIRRO LATINO

I

Solicita o amigo Arrobas a minha colaboração para a *Gazeta de Coimbra*, incumbindo-me de reportar semanalmente todos os acontecimentos do bairro alto, para o que — diz o meu amigo —, «reservará um pequeno espaço do seu modesto jornal».

Se não fôra a nossa já velha amizade, aliada á simpatia que me merece a orientação seguida pela *Gazeta*, terminantemente me recusaria ao seu pedido. Com isso certamente lucraria o leitor que não me aturava as *desalinhavadas* correspondencias e o seu jornal que bem melhor aproveitaria o espaço.

Mas... não é positivamente isto que preciso frisar; o motivo da minha recusa baseava-se mui especialmente no firme proposito em que de longa data me mantenho de viver completamente isolado de tudo que não seja — *familia* e *trabalho!* Tudo quanto ultrapasse estes, para mim sublimes predicados, é considerado superfluo!

É certo tambem que me não é de todo indiferente o progresso desta terra que muito préso e que o amigo tão denodadamente defende. Por este predicado — visto que outros não possuo —, se lembrou certamente o Arrobas da minha modesta colaboração.

Visto, pois, tratar-se de contribuir com a minha limitadissima dedicação á causa de Coimbra, isto é, ao seu progresso *moral* e *material*, conte o amigo Arrobas com a minha completa vontade.

Assim, inicio hoje, num dia de jubilo para si — em que o seu jornal se apresenta profundamente melhorado — a minha primeira correspondencia, que, como todas, será sempre absolutamente alheia a tudo quanto não seja de interesse publico.

Depois desta explicação, que o amigo considera desnecessaria, mas de que não prescindo... vamos á nossa missão.

•

Posto de venda de carnes verdes

O melhoramento de imprescindivel necessidade, aquele que o povo deste bairro reputa como mais urgente, é, sem duvida alguma, o estabelecimento de um *posto para venda de carnes verdes*. De tão valioso como util melhoramento, nos propomos desde já tratar, secundando assim não só o louvavel empreendimento da junta paroquial da Sé Nova, mas interpretando unanimemente o sentir geral do povo deste grande bairro, que de longa data está privado de tão alto beneficio!

Quando nas grandes cidades e noutras de importancia muito inferior a Coimbra se proporcionam aos seus habitantes todas as comodidades, obrigando aos respetivos municipios o estabelecimento de talhos higienicos em todos os pontos dessas cidades, e existindo ainda talhos ambulantes como em Lisboa e Porto, onde a carne é fornecida á porta do comprador (!), Coimbra conserva o inacreditavel costume de só vender carne em sitio certo e determinado!

Dos seus inconvenientes dispenso-me de falar. Eles são tão desastrados, tão anti-economicos, que ninguem com plausivel razão poderá justificar.

Numa modesta terra que visitei no ultimo verão, encontrei, por quasi todas as suas ruas, talhos luxuosamente montados, quasi todos com *bancadas de marmore* e balanças irrepreensivelmente limpas!

Compare-se este aceio com o dos talhos de Coimbra e o leitor avalie da necessidade que existe em desaglomerar as centenas de pessoas que, diariamente, se acotovelam nos nossos tão desagradaveis.

Mas... esta vai longa e eu não quero abusar de um espaço que não é só meu.

Até ao proximo numero.

F.

Jornalismo moderno

Jornaes e jornalistas

Duas palavras, sobre dois assumptos diversos, antes de reatar a interrompida serie de estudos que acerca do jornalismo mundial teem logrado o benevolo agazalho da publicidade na *Gazeta de Coimbra*.

Sejam as primeiras *duas palavras*, referentes á questão ortographica. Os ultimos artigos que este periodico publicou firmados com o meu aliaz despretencioso nome, sahiram compostos em ortographia que não é a minha nem nunca o será, porque eu não quero que o seja, visto encontrar-me já em idade, que embora não seja muito avançada — felizmente — não é tambem tão pouca que me permitta a veleidade de... aprender de novo a lingua portugueza. Não só eu não concordo com as inovações, algumas bem ridiculas, da negregada reforma ortographica, como até subscrevi uma representação para que essa reforma seja... reformada, com o ordenado por inteiro, ou com um terço, ou mesmo com o duplo ou o triplo; pois não faço questão da despeza que possa caber-me, com tanto que não me irritem os nervos os dispauterios que d'essa tão apregoada reforma resaltam a cada passo que ella dá na pratica.

Conste, portanto, que eu nunca escrevi, não escrevo, nem escreverei como a reforma ortographica quer que se escreva, e que se os meus escriptos apparecem com ortographia *arte nova*, a responsabilidade do facto pertence aos typographos que me compõem a prosa, ou, mais propriamente a quem, por superintender nos serviços da *Gazeta*, lhes deu ordem para comporem, como o *Diario do Governo* foi servido determinar.

A reforma só é obrigatoria para o serviço official; e como eu tenho a felicidade de não ser empregado publico, como escriptor particular, que sou, não me sinto attingido por ella nem me julgo obrigado a acceitar uma coisa que repugna á minha consciencia e não está de accordo com o meu bom ou mau criterio.

Assignar uma representação contra a reforma e acceitar essa reforma praticando-a nos meus escriptos, não podia estar no meu *feitio*, porque deporia contra a minha integridade moral. Conste, pois, que eu escrevo á antiga, o mais etymologicamente que sei; e que se escriptos meus apparecem impressos na tal *lingua de trapos* que a reforma deitou a este mundo, de tal me não cabe a menor responsabilidade.

Pode isto parecer caturrice a muita gente, mas como eu me preoccupo mais com o que penso do que com o que os outros possam pensar, fico de bem com a minha consciencia e isso me basta.

Justificadas assim as *duas palavras*, que afinal passaram de duzentas, acerca do primeiro assumpto, vamos ás outras duas palavras do segundo.

Sejam estas para felicitar a *Gazeta de Coimbra*, que tão bello e galhardo acolhimento me tem dispensado, pelos melhoramentos introduzidos na sua factura, a contar do começo do novo anno, e que eu conheço pelas noticias que a tal respeito teem vindo á luz no proprio periodico. O simples facto da possibilidade de taes melhoramentos, diz-me — e eu registro-o com satisfação — quanto tem sido bem acolhida do publico conimbricense a attitude do jornal, a da sua absoluta independencia e do seu afastamento do lamaçal da politica, que hoje, como d'antes, tudo deturpa, tudo conspurca, tudo emporcalha, e a tudo e a todos enlameia. No jornalismo então, a politica chega a causar nauseas, taes as incoherencias a que dá origem, taes as tranquibernias que pretende fazer passar como moéda de boa lei, taes as acções indignas que leva a praticar.

Bem fez e faz a *Gazeta de Coimbra* em seguir a orientação que tem seguido, pois que só respeitando-se é que o jornalismo se torna respeitado.

* *

E agora, reatando o proseguimento dos meus estudos sobre o jornalismo, não me parece fóra de proposito trasladar para estas columnas um extracto do artigo recentemente publicado, no *Mercure de France*, por Maurice Pellison e que *Le Temps*, de Paris, por seu turno extractou tambem em um dos seus numeros do ultimo Setembro. Trata da «posição mundana e social dos jornalistas francezes do seculo XVIII».

Diz elle que para Voltaire, é sobretudo de jornalistas que se compõe a «canalha da litteratura».

Rousseau, sabendo que o seu amigo Vernes pensa em criar um jornal, procurou dissuadil-o d'esse proposito: «Sinto, escreve elle, ver homens feitos para erigir monumentos, contentarem-se em carregar materiaes. O que é um livro periodico? Uma obra ephemera, sem merito e sem utilidade, cuja leitura serve apenas para dar ás mulheres e aos tolos vaidade sem instrucção, e cuja sorte é morrer tristemente».

Diderot tambem se mostra severo com os jornaes: «Todos esses papeis, diz elle, são o pasto dos ignorantes, o recurso dos que querem fallar e julgar sem ver, o flagello e o desgosto dos que trabalham».

Segundo Grimm, «a multiplicidade de folhas periodicas causa a ruina das lettras».

Favart, homem delicado e amavel, torna-se violento quando falla dos jornalistas: «Os auctores de folhas periodicas são cães que se deitam sob a meza do seu dono; esperam que se lhes atirem ossos; brigam entre si e, depois de saciados, ainda não estão contentes; fazem um barulho dos diabos debaixo da meza, e mordem as pernas dos que os alimentam».

Antes de se encarregar de redigir a secção «Variedades» no *Courrier de l'Europe*, Brissot foi assaltado por innumeros escrupulos.

Vê-se, portanto, que os jornalistas não tinham muito boa reputação. Esse altivo desprezo dos homens do livro pelos jornalistas não lhes era dictado sómente pelos seus escrupulos litterarios; elles viam [illegible] novos escriptores concorrentes importantes. Os periodicos tratavam das obras recentes, e a sua critica era desapiedada.

E' verdade que os jornaes de então não tinham prestigio, como o não teem, moralmente fallando, muitos dos que hoje se publicam e que todavia parecem tel-o pelo grande numero de exemplares que tiram.

Sem duvida a *Gazette*, o antepassado dos jornaes francezes, fundada por Theophraste Renandot em 1631, teve sempre uma certa compostura; revestiu-se de um caracter, se não official, ao menos officioso; Richelieu e Luiz XIII a animavam e mesmo, diz-se, n'ella collaboravam. Voltaire diz que ella póde fornecer «bons materiaes para a historia, porque ali se encontram todas as peças authenticas que os proprios soberanos fazem inserir».

O *Journal des Savants*, em 1665, inaugurou a imprensa scientifica e litteraria.

Julgando que esses dois jornaes, um pouco graves, não convinham a todos os leitores, Donneau de Visé creou, em 1672, o *Mercure Galant*. La Bruyere dizia sobre esse jornal: «O *Mercure Galant* está immediatamente abaixo do nada».

Quarenta annos mais tarde, Desfontaines e o Abbade Granet publicavam o *Nouvelliste du Parnasse*. Tanto os auctores como os editores julgaram esse jornal muito aggressivo; por isso, dois annos mais tarde, conseguiram a sua suppressão.

Ao lado dos jornaes impressos, havia tambem jornaes manuscriptos. Sobre os que escreviam essas folhas publicou-se recentemente um livro bem informado (*Figaro et ses devanciers*). Ahi se vê onde e como se recrutava o pessoal d'esses jornaes; eram, na maior parte, homens pauperrimos, desoccupados, sem escrupulos, como não poucos dos que temos tido é desgosto de conhecer... de largo.

Se em 1721 o *Nouvelliste du Parnasse* contava entre os seus leitores pessoas de [illegible] cultura, havia outros jornaes cujos redactores, desprezados, soffreram castigos severos. Elle Blanchard foi fustigado publicamente; Mathurin Hernault foi obrigado a fazer acto de arre[illegible]dimento. Mas o chicote, o pelo[illegible] prisão, o exilio e outros castigos não podiam evitar o accrescimo dos novellistas inconvenientes.

Houve mesmo occasião em que o poder, desesperado de arruinar a sua industria, resolveu dirigil-a. Buvat narra no seu jornal que o Conde d'Argenson, sub-chefe de policia, «ordenou aos jornalistas que lhe levassem

uma copia dos seus jornaes, afim de que fosse examinada ».

Era a infancia da censura previa, que, para mim, é defensavel, sob certo ponto de vista, desde que se trate do alimento do espirito...

Conta-nos ainda Pellisson, que os jornaes impressos eram boa fonte de renda. Renaudot declarou ao Cardeal Fleury que a *Gazette de France* lhe dera, durante vinte annos, 12:000 libras de renda, todos os annos. A 19 de Fevereiro de 1749 o Duque de Levnes escrevia: « Sob hontem pelo Sr. de Verneuil que elle vendeu o privilegio da *Gazette de France;* elle disse-me que recebeu, por essa venda, 100:000 libras ».

Melhores foram os negocios do *Mercure:* « Davoust, escreve Collé em 1745, assegurou-me que o producto liquido se elevava a 21:000 ou 22:000 libras ».

La Harpa affirma que durante muito tempo o *Année littéraire* rendeu a Fréron mais de 20:000 libras por anno. Segundo Brissot, Linguet ganhou 100:000 francos com os seus *Annales*.

O governo, que não ignorava o successo d'essas emprezas, julgou conveniente intervir, exigindo que uma parte da renda fosse destinada ás pensões para os litteratos.

Pouco a pouco os litteratos foram-se mostrando menos altivos para com os jornalistas; e mesmo se relacionaram com elles. Assim aconteceu com Brissot, Marmontel, Grimm, etc. Linguet redigiu os famosos *Annales*, elle que, em um epigramma intitulado *Ré journaliste*, havia escripto:

... En littérature,
Il est ce que dans la nature
Est un ver odieu qui vit
En se roulant sur la verdure
Du bel oranger qu'il flétrit,
Et qui souille par son ordure
La feuille dont il se nourrit.

Voltaire mesmo veio a collaborar no *Journal Encyclopédique* e na *Gazette Littéraire;* projectou mesmo fundar uma folha periodica.

Entre 1750 e 1780 o jornalismo transformou-se e aperfeiçoou-se.

A este respeito veja-se o testemunho de um bom juiz: « No campo, diz Sainte-Beuve, tive occasião de encontrar e de poder folhear á vontade muitos annos d'essa consideravel e excellente collecção intitulada *L'Esprit des journaux*, a qual, começada em Liéges em 1772, continuou até 1813. Esse *Esprit des Journaux* era uma especie de jornal compilador, que transcrevia artigos dos jornaes francezes ».

Em 1771 e em 1774 o jornalismo viu abrirem-se, deante de si, as portas da Academia Franceza, suprema rehabilitação; o Abbade Arnaud e Suard, dois jornalistas, foram recebidos ali. Por occasião da recepção de Target, o Duque de Nivernois fez o elogio dos jornaes honestos.

Desde então o jornalismo, diz Maurice Pellison, deixou de ser um exercicio de vilão... embora tenha havido muitos vilões a servirem-se e a abusarem d'elle.

Em todos os tempos e em todos os paizes.

Infelizmente — diga-se — para o decoro da soberba instituição.

Ponto, por hoje.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA

Aniversarios jornalisticos

O nosso ilustre colega o *Diario de Noticias* publicou na sexta feira o numero de 16 paginas para comemorar o seu 47.º aniversario.

Inalteravel no seu programa de imparcialidade politica, o *Diario de Noticias* ocupa um logar primacial na imprensa portuguêsa pelo bom criterio com que trata de todos os assuntos e pelos beneficios que presta, principalmente, ás classes proletarias.

Os nossos cordiais cumprimentos.

*

Tambem entrou no 20.º ano da sua publicação o nosso simpatico colega *A Gazeta da Figueira*, que ocupa um logar de destaque entre a imprensa provinciana, sendo um dedicado defensor dos interesses da Figueira da Foz.

As nossas saudações ao presado colega.

*

Com um belo numero de 10 paginas, impresso em magnifico papel, entrou no 12.º ano da sua publicação o nosso presado colega *Comarca de Arganil*, um dos bem redigidos jornais de provincia.

Ao nosso presado colega enviamos as mais cordeais felicitações.

*

A *Lucta*, incontestavelmente um dos mais brilhantes diarios da capital, inteligentemente dirigido pelo sr. dr. Brito Camacho, também completou um ano mais de existencia.

Denodado campeão do partido republicano, defendeu sempre com entusiasmo e acendrado amor, esse sublime ideal, do qual nunca se afastou e de forma tal, que sempre, e ainda hoje, respeitado e admirado por todos, ainda pelos seus adversarios politicos.

Ao apreciado colega apresentamos as nossas mais calorosas saudações pela sua entrada no 7.º ano, acompanhadas de votos sinceros pelas suas interminaveis felicidades.

Da Figueira a Coimbra

Desde os mais recuados tempos, ninguem o ignora, tem a navegação, como meio de transporte e locomoção, merecido a attenção do homem.

D'ella se utilisou, com effeito, desde tempos immemoriaes para as longas viagens, para as conquistas, descobertas, commercio, etc.

E que a via fluvial não mereceu desattenção aos povos de atrazada civilisação, razão assaz clara seria, senão existissem os inilludiveis documentos da historia, o facto dos actuaes selvagens da America e da Africa, de preferencia a qualquer outra, d'ella se utilisaram, sempre que ao seu alcance encontram rio, lago ou mar, sem emcargo dos rudimentarissimos meios de que podem dispôr, como um tronco de arvores escavado — as suas *pirogas* — a que elles, em verdade, dão a importancia de poderosas machinas fluctuantes e de magnificos elementos de transporte.

E ainda hoje, mau grado, o desenvolvimento extraordinario da civilisação que na locomoção tem, em verdade, feito enormissimos progressos, como caminhos de ferro, automoveis, aeroplanos e outros, não conseguiu descobrir-se ainda, com vantagem, um meio do locomoção que podesse *competir* ou *supprimir* os meios de transporte pelas vias fluviaes ou maritimas.

Pensar em suprimir a navegação o mesmo seria, e tão facil, como contar as areias do Sahará, ou destruir as ondas do Oceano.

A sciencia, a industria, o commercio, toda a gente, em summa, reconhecem ha muito que não podem prescindir do grandioso elemento, que occupa mais dos dois terços do nosso planeta, pelo que, consequentemente, tratou sempre e constantemente trata de multiplicar, ampliar, melhorar dia a dia, as suas poderosas machinas de conquista de tão poderoso elemento.

E assim todos os annos vemos que são lançados á agua novos, poderosos, confortaveis e collossaes transantlanticos e, como que á disputa, as grandes potencias pedem para si a gloria de possuir a maior e a mais veloz d'essas *cidades fluctuantes*.

Da terra e da agua é que tudo depende, por isso que é d'elles que o homem extrahe tudo o que precisa para as suas necessidades, commodidades, vicios, caprichos e phantasias.

E d'aqui o poder concluir-se, com varias auctoridades, que qualquer parte do globo que teve a felicidade de possuir um bom torrão, póde considerar-se *rica;* a que possuir uma boa parte do Oceano, com um porto natural ou artificial, *muito rica;* a que poder alliar as duas condições, não exageramos, chamando-lhe *poderosa*.

O que valeriam, de facto, Lisboa, Barcelona, Vigo, Marselha, New-York, Napoles, Rio de Janeiro e tantas outras cidades, senão fôra o grande elemento, a agua do Oceano?

Relativamente ao que são e ao que valem — nada.

O que seriam Coimbra, Madrid, Paris, Milão e tantas outras já hoje importantes, se possuissem um porto de mar, ou um canal artificial que as pozesse em communicação com o mundo inteiro, pela via maritima?

A resposta não a daremos nós, com receio de nos enganarmos no calculo approximado que seria, por certo, sempre inferior, ao que a realidade daria.

Ha quem nos queira responder, por certo, allegando ser absurdo ou irrealisavel, talvez, tão grandioso pensamento, senão houver tambem quem numa insciencia que faz dó, se limite talvez a gargalhar o que escrevemos.

Aos primeiros demonstraremos a sua viabilidade; aos segundos, recommendamos vigorosos *duches*.

Não é, de facto, irrealisavel semelhante melhoramento aqui, em Coimbra, por exemplo, que é o ponto que levamos de fito — não se carecendo, para isso, dos milagres antigos.

Na presente conjuntura quasi que não ha impossiveis para o homem.

As difficuldades de projectos congeneres podem concretisar-se todos, no *dinheiro* e no *tempo*. Havendo o primeiro, ha sempre de sobra o segundo.

E declarando para já, que o nosso proposito, como o leitor certamente esperava, é tratar da proposta ultimamente feita aos poderes publicos, da construcção de um canal da Figueira para Coimbra, estudal-o-emos depois d'esta ideia de conjuncto, nos proximos numeros, mais detalhadamente.

Ha, por emquanto, segredos de gabinete que não nos é dado revelar, pelo que exporemos a largos traços:

1.º a *viabilidade* de se construir um canal de navegação, com o respectivo porto em Coimbra e a abrir na Figueira;

2.º o que seria para o paiz esta obra collossal e a sua influencia no estrangeiro;

3.º a importancia dos canaes de navegação interior, no estranjeiro;

4.º o que neste genero se poderia fazer, em Portugal;

5.º causas predominantes que em Portugal teem impedido a realisação de grandes emprezas, arrastando-o assim ao cahos em que se encontra;

6.º o que seria, finalmente, d'aqui a trinta annos, a quasi desconhecida Coimbra.

(Continúa.) E. P. ZOZI.

UMA FESTA GRANDIOSA

Inauguração da séde da Associação Comercial

Sessão solene presidida pelo ilustre ministro do interior. Entusiasticos discursos dos caudilhos da Republica srs. drs. Fernandes Costa e Antonio Leitão. Saudação ao presidente da Republica Portuguêsa

A prestimosa Associação Comercial possue, finalmente, um edificio proprio para sua séde. Vê, assim, resolvidas todas as dificuldades que durante largos anos obstaram a que esta agremiação conseguisse casa sua, o que constituia uma falta lamentavel e uma grande lacuna agora felizmente reparada.

Deve-se á ultima gerencia a solução desse problema. E' um facto que constitue uma gloria incontestada para quantos se interessarem por este melhoramento.

Seja-nos, porém, permitido especialisar o sr. João de Moura Marques, presidente da direcção, que tem sido verdadeiramente incansavel e dedicado pela referida associação.

Os nossos votos sinceros é que o commercio de Coimbra se encontre sempre unido, sem a menor divergencia, para a conquista do que de direito lhe pertence, como coletividade da terceira cidade da Republica Portuguêsa.

O edificio, conforme a gravura que reproduzimos, é de agradavel aspeto; a sua entrada elegante e o salão principal e gabinetes fartos de luz e muito alegres. O salão que deve comportar mais de 500 pessoas, fica sendo um dos maiores e mais bonitos desta cidade.

Por tudo isto apresentamos á Associação Comercial as nossas felicitações, desejando que a inauguração da sua nova séde marque o inicio dum futuro muito prospero dessa simpatica coletividade.



*

Ás 14 horas já na Avenida Sá da Bandeira se via um grande numero de pessoas que iam em direção á nova séde da Associação. Na sala que estava vistosamente ornamentada com colchas de damasco e alguns escudos, via-se ao fundo, por detraz da cadeira que ia ser ocupada pelo presidente da sessão solene, um magnifico busto da Republica emoldurado por louros virentes.

Já na sala estava um grande numero de pessoas que esperavam o começo da sessão, quando nas escadas do edificio resoaram calorosos vivas á Republica e estrepitosas salvas de palmas. Era o sr. dr. Fernandes Costa que era assim aclamado e que agora era recebido na sala com delirante entusiasmo. Serenava já esta agitação entusiastica, quando o ilustre ministro do interior, sr. dr. Silvestre Falcão, subia em direção á sala, já repleta de gente, que em delirio saudava s. sx.ª, levantando muitos vivas á Republica, á Patria, á Patria e ao simpatico titular, enquanto, cá fóra, uma filarmonica executava o hino nacional.

Depois do ilustre ministro ter cumprimentado as entidades presentes, tudo se prepara para assistir á grandiosa festa.

O presidente da assembleia geral sr. Manuel José Teles, usando da palavra disse que esta festa tinha por fim inaugurar solenemente a nova séde da Associação Comercial, afirmando que se este facto não era muito, patenteava comtudo a boa vontade da direcção da Associação que desde o começo da obra tinha lutado com muitas dificuldades, vencidas á custa de grandes sacrificios.

E' por isso que ele orador em seu nome e no dos seus consocios não pode deixar de admirar a incansavel atividade dos membros da direcção e apresentar-lhes ali publicamente a expressão sincera e profunda do seu reconhecimento.

Convidando em seguida o ministro do interior sr. dr. Silvestre Falcão a presidir á sessão, acrescentou ainda que a Associação estava bastante penhorada com todas as pessoas que amavelmente tinham acedido ao seu convite, vindo abrilhantar esta modesta festa com a sua presença.

Não podia deixar de especificar tambem o sr. dr. Fernandes Costa, que, como o ilustre ministro do interior, viera expressamente a Coimbra para este fim.

Tomando a presidencia o sr. dr. dr. Silvestre Falcão convida para secretariarem os srs. Rodrigues da Silva e tenente Luiz Carvalho.

S. ex.ª usando da palavra diz não ir ali fazer um discurso eloquente porque lhe faltam os dotes necessarios, mas sim, como é seu costume, dizer em poucas, mas sinceras palavras, o que sente.

Que não podia deixar de aceder ao convite desta colectividade, porque um dever de gratidão o mandava vir ali. Que passou uma parte da sua vida nesta laboriosa e honrada cidade á qual o prendem tão gratas e indeleveis recordações, e que não estudando noutra terra, e por assim dizer aqui aprendeu tudo o que sabe, não podia nem devia recusar a amabilidade do convite.

Referindo-se á Associação, diz que não pretende fazer um esboço da sua longa existencia porque os oradores inscritos aos quais vai dar a palavra, na sua expressão eloquente e persuasiva melhor do que êle o farão.

S. ex.ª foi muito aplaudido ao terminar, dando a palavra ao ilustre republicano sr. dr. Fernandes Costa.

Começando, diz o ilustre caudilho da causa republicana que a Associação Comercial inaugurando a sua nova séde adquiriu uma das coisas de que ha muito precisava.

O comercio não tem tido até hoje os meios necessarios para a sua livre expansão porque lhe teem faltado algumas das condições necessarias para que este facto se realise. Tem-se desenvolvido muito, é certo, devido ao aumento do numero de estradas e caminhos de ferro mas não tanto como era para desejar.

Referindo-se depois ao comercio de Coimbra, que s. ex.ª diz ser honesto e laborioso, afirma que ele se tem desenvolvido muito nos ultimos tempos devido á grande atividade da sua Associação.

Ele orador, ao receber o convite para esta festa, sentiu se verdadeiramente satisfeito por ver que o comercio desta terra que elle considera sua, á qual tem ligadas as suas mais agradaveis recordações, onde aprendeu quasi tudo o que sabe e adquiriu todos os sentimentos democraticos que possue, luta tenazmente pelo seu progresso. Que quando ás vezes um ou outro comerciante desta praça se arruina, os inimigos desta formosa cidade pretendem rebaixar o credito do seu comercio. Mas devido á honradez e sinceridade deste povo e á grande atividade da Associação Comercial e dos negociantes desta terra essa campanha de descredito esbarra sempre com sua lealdade nunca desmentida.

Nos ultimos tempos o comercio pela sua associação tem-se esforçado por levantar o credito desta praça.

Falando depois do comercio no estrangeiro, compara-o com o de Portugal dizendo que se aquele é grande pela facilidade de meios de comunicação de que dispõe e pela abundancia de capitais, este por de pequeno não é menos leal e honesto. No estrangeiro a classe comercial tem progredido muito em ilustração e educação. Em Portugal esta classe está ainda muito atrazada porque aqui não ha como lá fóra escolas de comercio que são um poderoso agente de educação.

Ele orador espera que a Associação Comercial não discutirá este importante assunto obedecendo ao governo este melhoramento, [illegible] o governo não deixará de certo de atender a esta justa pretensão da classe comercial; o ilustre democrata afirma-o não porque tivesse já ouvido o ministro do interior ali presente, mas porque considera a creação desta escola como um facto de grande alcance e necessidade.

S. ex.ª diz que em regressando a Lisboa envidará tambem todos os seus esforços para que Coimbra seja dotada com esta escola o mais breve possivel.

Terminando felicita a Associação Comercial e faz votos para que ela com os seus esforços dê a esta cidade o logar que lhe pertence. Se ela não pode ser, como ele orador desejaria, a primeira ou segunda cidade do paiz é um dever do comercio conservar-lhe o logar que outras terras lhe disputam de terceira cidade da Republica.

S. ex.ª ao terminar foi delirantemente aplaudido.

Usou em seguida da palavra o sr. dr. Antonio Leitão que disse que nesta festa ha factos que bem mostram que ela não é uma festa de classe mas uma festa nacional. A presença do ilustre ministro do interior é um facto que demonstra bem esta afirmação.

O comercio de Coimbra nesta festa evidencia o seu profundo amor pela Republica. Esta, segundo alguns, tem sido muito avançada, muito radical, mas na opinião do notavel orador tem sido o que devia ser.

Se nos primeiros momentos houve exageros, foi devido, e nem podia deixar de o ser, ao entusiasmo ardente que a fez e á muita luz que ela trouxe. Assim como um homem quando sae de uma casa escura fica cego com o excesso da luz, assim tambem o povo portuguez mesmo aquele que era profundamente republicano ficou extasiado e cego com o advento inesperado da Republica.

O comercio, que representa uma das forças vivas da nação, não tem razão nenhuma para estar ainda apegado ao passado, porque dele nenhuns beneficios recebeu.

A Republica manda-lhe abrir estradas e construir caminhos de ferro, a monarquia fazia obras nos paços e construia hiates para a familia real. É por isso que o comercio sendo verdadeiramente republicano, cumpre um dever que pertence a todos os cidadãos portuguêses.

Diz o ilustre orador que se no comercio de Coimbra ha divergencia de opiniões politicas, ele deve estar sempre unido quando se trate de defender os interesses desta terra.

Felicita depois a Associação Commercial e incita todos os cidadãos que amem a Republica e se esforcem por fazer desta patria um grande Portugal, digno desse Portugal heroico de outrora.

Quando o sr. dr. Leitão terminou o seu vibrante discurso, foi saudado por uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. Manuel José Teles usando de novo da palavra, agradeceu mais uma vez a todas as pessoas que abrilhantaram esta festa com a sua presença.

Em seguida o sr. ministro do interior encerrando a sessão, levantou vivas á Republica, á Patria e ao Commercio de Coimbra, que foram entusiasticamente correspondidos.

NOTAS

Quando o sr. dr. Fernandes Costa terminou o seu elucidativo discurso, o sr. João de Moura Marques, presidente da direcção da Associação Comercial, propoz que se enviasse ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Republica. — A Associação Comercial reunida em sessão solene, com numerosa assistencia de convidados para inaugurar edificio proprio para a sua séde, resolveu entre entre entusiasticas aclamações saudar V. Ex.ª por este meio com as mais calorosas homenagens de patriotico amor pela Republica Portuguêsa e pelo seu venerando presidente. — *Presidente da direcção.*

*

Durante a sessão tocou na sala um magnifico sexteto.

*

Na sala viam-se os retratos de Joaquim Martins de Carvalho, conselheiros Castro Matoso e Emilio Navarro e o do sr. Joaquim Vilaça da Fonseca.

*

A' porta do edificio tocava a filarmonica *Boa-União*.

*

Durante o dia o edificio esteve exposto ao publico, que ali concorreu em grande numero, e á noite iluminou a fachada.

Noticias de COIMBRA

Curso Comercial

Consta-nos que ha professores que se oferecem para regerem, gratuitamente, as aulas de inglês, escrituração comercial e escrita á maquina, na Escola Industrial Brotero, para que ali possa ficar completo o curso comercial.

Com tão valioso oferecimento, não póde deixar de ser resolvida satisfatoriamente esta justa aspiração da Associação Comercial.

Biblioteca da Universidade

Este estabelecimento de estudo academico, começou, desde 2 do corrente, a abrir ás 10 h. e 30 m. e a fechar ás 15 h. e 30 m., a fim de, como até aqui, estar em harmonia com o horario das aulas.

Queda

Na noite de sabado para domingo, o sr. Francisco Roque dos Reis, operario alfaiate, caiu na rua Adelino Veiga, fazendo um grande ferimento na cabeça, que teve de ser cosido com 16 pontos naturais.

Foi socorrido pelos guardas policiais 25, 60 e 90, sendo pensado nos hospitais da Universidade.

Roubos

Pelo guarda n.º 26 foi no domingo surpreendido, na rua Visconde da Luz, quando saía de casa do sr. Antonio Cardoso de Figueiredo, o gatuno João d'Oliveira, da Guarda, que dali vinha fazer um roubo de roupas, livros e outros objectos.

— Tambem foi preso o menor de 18 anos, Francisco Gomes, desta cidade, que ha dias furtou de casa de sua mãe, que habita na Arregaça, um cordão d'ouro, um par de brincos e a quantia de 9$000 réis.

Apenas lhe foi encontrada a quantia de 4$000 réis, gastando o resto em seu proveito.

Engenheiro

Foi contratado pela Camara Municipal o engenheiro suisso sr. Alfredo Monney para chefe dos serviços industriais municipalisados, logar que era desempenhado pelo sr. Charles Lepierre.

Aquêle engenheiro, que se acha no Porto, deve chegar brevemente a Coimbra.

Crime repugnante

Na 1.ª esquadra encontra-se preso por ser acusado de ter praticado um crime repugnante, João da Costa Mendes, canteiro, do Tovim.

Rendimento dos electricos

Durante o ano de 1911 o rendimento dos carros eletricos em Coimbra, foi de 23:615$780 réis, ou seja uma media diaria de 64:700 réis, o que vai muito alem do calculo feito.

Bilhetes vendidos, 42:186. Viagens, 5:318.

É caso para felicitarmos a Camara por este resultado tão lisongeiro. Ele animará a Camara a ampliar a linha pelas Alpenduradas ao Calhabé e aqui a ligar com a linha que parte d'Alegria.

Cedencia de terreno

Entre a Camara Municipal e a Reitoria da Universidade foi assinado o contrato de cedencia duma porção de terreno da cerca do Jardim Botanico, junto aos electricos, para ali ser construido o edificio para instalação da abegoaria. Com este melhoramento obterá o municipio uma sofrivel economia, alem da vantagem que resulta de não ter os serviços dispersos.

A Camara obriga-se a ceder gratuitamente ao Jardim Botanico mais 500 metros cubicos d'agua por ano.

Boa resolução

Cansados já os moradores da Volta das Calçadas, (Santa Clara), de reclamarem junto da Camara Municipal sobre a falta de um candieiro de iluminação nesta concorrida arteria, e verdadeiramente compenetrados de que a sua justificada reclamação jámais mereceria a honra de ser atendida, resolveram os referidos moradores fazer ali a *iluminação publica* á... sua custa!

E' certo que a Camara se rirá com esta resolução, mas o que é mais certo é que ela nada depõe em beneficio daqueles a quem compete estudar e resolver sobre as representações que lhe sejam feitas, e que, com esta, era de interesse publico.

Dr. Luiz Martins

Fez ontem 3 anos que foi trasladado para o cemiterio desta cidade o cadaver do nosso saudoso patricio dr. Luiz Martins, cunhado do nosso amigo sr. Augusto da Cunha.

Para comemorar esse triste aniversario, resaram-se missas na egreja de S. Bartolomeu.

Vandalos

Alguns individuos de mau gosto apagaram na noite de domingo para segunda feira, alguns candieiros de iluminação publica, na ponte e estrada de Santa Clara. Porém, não satisfeitos com tão estupida brincadeira, levaram ainda as chaminés e as mangas.

Procedem-se a averiguações para a descoberta dos autores da proeza.

Arrematações

No proximo dia 8 do corrente serão arrematados na secretaria da 2.ª secção dos serviços fluviais, com o abatimento de 20 % da sua avaliação, os seguintes lotes de terreno.

Um lote de terreno para cultura do rio Mondego.

Dois lotes de terreno para cultura do rio Velho.

Um lote de terreno para cultura na vala do Norte.

Ferias academicas

Segundo resoluções dos senhores academicos, as aulas deverão começar no dia 8. Isto [illegible] até vêr.

Reunião importante

A direcção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra resolveu, em sessão de 2 de Janeiro do corrente ano, convocar brevemente uma reunião do povo de Coimbra, para se tratar da questão do caminho de ferro de Tomár a Gonveia, apresentando nessa ocasião os alvitres e pareceres que se possam então ter colhido, de pessoas que sobre o assunto tenham competencia especial.

Farioso... Cupido

Camilo Vicente, acarretador, gostava em barda de Rosa da Conceição, vulgo *Rosa dos Caracoes*.

Declarou-lhe o Vicente, pois, o seu profundo amor, que, verdade verdade, não era dos mais puros. Rosa recusou.

Fulo o Vicente vingou tão profunda affronta fazendo, vibrando-lhe duas navalhadas, regar com sangue tão cruel recusa...

O diabo é que as navalhadas são de gravidade — uma de 3 e outra de 4 centimetros — pelo que o Camilo já preso, pode ser forçado a um sacrificio prolongado...

....Falta de agua.

Objetos achados

Estão depositados no comissariado de policia os seguintes objetos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Um relogio de senhora, 2 botões, 2 aneis e um fio tudo de ouro; um par de luvas de senhora e um colete de homem.

Descaço semanal

Os vendedores de vinho a retalho resolveram solicitar da Camara Municipal que não sejam obrigados a encerrar os seus estabelecimentos no dia destinado ao descanço, mas sim a darem-no ao seu possoal.

Nota

O artigo que noutro logar publicamos intitulado — *Da Figueira a Coimbra*, é transcrito do nosso presado colega local *A Flecha*.

E' um brilhante estudo do distinto engenheiro sr. Eustachio Picciochi Zozi, sobre a possibilidade da abertura de um canal da Figueira a Coimbra e a cujo melhoramento nos temos já referido.

Para tão importante, quão valioso trabalho, que promete continuar, chamamos a atenção de todos que se interessam pelo progresso desta terra.

●

Nem mesmo assim!...

Apesar do aumento de formato do nosso jornal, ainda assim mesmo a maldita falta de espaço não nos abandona.

Por esse motivo deixamos de publicar bastante original, e entre ele uns artigos dos srs. Marques Gomes, J. Ambrosio Neto e Neves Rodrigues, isto alem de bastantes anuncios.

Que os nossos estimaveis colaboradores e anunciantes nos relevem esta falta, que breve desaparecerá.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas teem colhido do seu uso excelentes resultados.

O fim do ano

O baladar da meia noite do dia 31 de Dezembro foi recebido, como sempre, com foguetes, morteiros e grande algasarra.

Durante quasi meia hora notou-se desusado movimento e alarido.

Uma crueldade troçar de quem morre!...

CARTA

Ill.mo Sr. Julio Ferreira: — Em resposta á carta que V. S.ª fês publicar no n.º 53 da *Gazeta de Coimbra*, cumpre-me dizer-lhe que, muito lamento que V. S.ª, ainda na juventude, sofra tanto de amnésia, não se lembrando de mê ter encarregado da reparação das fontes deste logar, na rua da Sofia, em frente á Casa Colonial, e de que igual pedido tinha V. S.ª feito dias antes, ao sr. Joaquim Ribeiro de Seiça, deste mesmo logar, o qual por motivos que lhe apresentou, declinou esse encargo.

Como pelo visto, V. S.ª não assume a responsabilidade dos seus actos, eu ponho ponto no assunto.

S. João do Campo, 2 de Janeiro de 1012.

De V. S.ª, atento e venerador,
Serafim Gomes Ferreira.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Passou no dia 1 o aniversario do sr. J. M. de Vasconcelos, proprietario da alfaiataria Paris em Coimbra.

CHEGADAS

Estão nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o nosso patricio sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz e o sr. Francisco Ferreira e sua dedicada esposa.

— Está nesta cidade, donde segue para o Brasil, o nosso assinante sr. Carlos de Campos Vinagre, a quem desejamos uma viagem feliz.

CASAMENTOS

Pelo quintanista de Direito, sr. J. Carlos Madeira Freire Cabral Metelo, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Cesaltina Planas Doria, filha do importante industrial sr. D. Jaime Planas, um dos socios da fabrica de lanificios de Santa Clara.

— Consorciou-se na Figueira da Foz, o sr. José Augusto da Silva Ferreira, filho da sr.ª D. Ismenia Ferreira, que durante muitos anos residiram em Coimbra, com a sr.ª D. Maria Avelina Aguas d'Oliveira, filha do negociante sr. Francisco Marques d'Oliveira.

BATIZADOS

Na Conservatoria do 3.º bairro, em Lisboa, foi registado o nascimento de uma filha do ilustre presidente do conselho, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, recebendo o nome de Maria Izabel.

Em seguida ao registo foi efetuada a ceremonia religiosa na igreja das Mercês, da mesma cidade.

— Na Sé Catedral foi celebrado o batismo dum filho do aluno do 1.º ano da Faculdade de Medicina, sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José Pereira da Silva Ferreira. Foram padrinhos a sr.ª D. Ismenia da Silva Ferreira e seu marido o sr. Justiniano Fontoura da Fonseca.

BAILES

Coimbra Centro. — Promovido por um grupo de socios, realisou-se nesta florescente sociedade, no dia 31 de dezembro, um baile que decorreu com animação, dançando-se muito até de madrugada.

A elegante sala ostentava uma bela ornamentação, com verduras e colgaduras.

Tambem se representaram algumas comedias e foram recitados alguns monologos, sendo todos os interpretes muito aplaudidos.

Foi uma das boas festas que ali se teem realisado, o que muito honrou os seue promotores, a quem felicitamos.

Club Recreativo Conimbricense. — Como tinhamos noticiado, a reunião familiar que se realisou nesta sociedade, decorreu com entusiasmo.

Foi uma noite passada em alegre convivio e verdadeira alegria de todos os que a ela assistiram.

Club Operario Conimbricense — Á iniciativa de um grupo de operarios do Bairro Alto, fundou-se nesta cidade uma nova agremiação a que deram o titulo que epigrafa esta noticia, cuja séde é no Largo do Castelo.

Esta simpatica sociedade promoveu no dia 31 de dezembro e 1 do corrente, dois bailes que decorreram muitissimo animados.

Agradecemos, afetuosamente, os cumprimentos que nos foram dirigidos.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

Noticias militares

Companhias de saude

Tendo o sr. ministro da guerra recorrido da resolução da junta hospitalar da 7.ª divisão militar, relativa a um oficial superior de artilharia, partiu para Lisboa o sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude da 5.ª divisão e comandante do grupo de companhias de saude, aquarteladas nesta cidade, afim de fazer parte da junta extraordinaria de recurso que se deve reunir hoje no hospital da Estrela.

— Foi autorisada a despêsa de réis 228$000 com obras urgentes no quartel de Santa Terêsa.

— Para o hospital militar tambem tem chegado importante material, afim de que o seu funcionamento completo comece em breve.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Craveiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tendo tomado as seguintes resoluções:

Capitão d'artilharia 2 sr. Correia Coupers, incapaz do serviço temporareamente; tenente de infantaria 35, sr. Montez Junior, 60 dias de licença; tenente de cavalaria 2, sr. Pereira de Carvalho pronto para todo o serviço.

Inspecionou tambem 7 praças de pret, arbitrando-lhes varias licenças e julgando incapaz do serviço ativo um 1.º sargento.

Santa Casa da Misericordia

Acta da sessão do dia 27 de Dezembro

Presidente — *Dr. Adriano de Carvalho.* Secretario — *Dr. Pereira Gil.* Presentes 45 Irmãos.

Aberta a sessão, que poude funcionar visto ser a segunda convocação e estarem presentes mais de trinta Irmãos, numero para este fim exigida pelo Compromisso, disse o sr. presidente que a convocação para se deliberar ácerca das modificações que no Compromisso e mais legislação organica da Santa Casa devam fazer-se, em virtude do decreto que separou o estado das egrejas, lendo depois uma circular que recebeu do Administrador do concelho em que se pede uma copia da acta da assembleia geral em que se hoje resolvia adoptar a lei de separação com sua principal lei estatutaria. Fez em seguida uma exposição das despezas geraes da Santa Casa e das propriamente do culto, terminando por dizer que lhe parecia ser necessario fazer algumas reduções nestas despezas para se cumprir a referida lei e ser nesse sentido que deseja que a Irmandade se pronunciasse. Posto o assumpto em discussão, pediu a palavra o Irmão Dr. Guilherme Moreira que disse que «nenhumas alterações era necessario fazer no Compromisso, em virtude do decreto que separou o estado das egrejas.

Esse Compromisso, definindo a Misericordia como uma instituição de piedade e de beneficencia, não contém disposição alguma, em que estabeleça obrigações cultuaes determinadas, e só nesse ponto seria necessario modifical-o. Sendo considerado, como Instituição de piedade e de beneficencia, a piedade tem representado sempre para a Misericordia um meio de alargar a beneficencia, de augmentar o patrimonio dos pobres.

Por este criterio se tem dirigido as suas administrações, as quaes, tendo obtido em 1890 uma redução importante nos legados pios, desde 1899, sem deixarem de efectuar com decencia os actos do culto, a que pela sentença de redução a Misericordia ficou obrigada, tem tido saldos no efeito das capélas, que tem sido aplicados nos colegios dos orfãos e portanto em obras de beneficencia. Basta attender á receita e á despeza das capélas nos ultimos cinco annos para se verificar a verdade destas afirmações:

Annos	Receita	Despeza	Saldo
1906 — 07	2.261$523	1.490$982	770$541
1907 — 08	2.856$159	1.843$485	1.012$674
1908 — 09	2.774$954	1.578$467	1.196$487
1909 — 10	2.902$301	1.616$860	1.285$641
1910 — 11	3.039$283	1.558$191	1.481$092

Deste quadro vê-se que a média da despeza tem sido de 1.617$596 e a da receita de 2.766$883. Alem do efeito das capélas, só contribuem para o culto o do Monte-Pio, pelo qual se dispendeu nos annos de 1906 a 7, 1907 a 8, 1908 a 9, 1909 a 10, a quantia de 685$100 reis e no de 1910 a 1911 a de 675$920 reis, sendo a média de 685$304 reis, e o de Manuel Soares de Oliveira, pelo qual se disdeu em cada um dos annos de 1906 a 1911 a quantia de 33$300 reis e no de 1909 a 1910 mais a quantia de 405$810 reis com obras na capéla, sendo a média de 415$462 reis. Estes dois efeitos teem receita propria, para as despezas referidas. Vê-se por estes numeros que as administrações da Misericordia, compenetradas do espirito desta Instituição tem, independentemente de qualquer iniciativa por parte do estado, reduzido as despezas do culto de fórma que uma parte da receita, applicavel a essa despeza em harmonia com a vontade dos bem-feitores, tem sido desviada para a beneficencia.

E tem feito essas reduções sem o minimo protesto, por se reconhecer que a applicação do saldo era para obras de Misericordia e havia sido superiormente aprovado.

Se no decreto de separação do estado das egrejas se tomasse para base de calculo não o que efectivamente se tem dispendido com o culto, mas a receita aplicavel para o culto em harmonia com as deixas e doações dos bemfeitores da Misericordia, esta não teria que fazer redução alguma, porque os saldos tem sido superiores ao terço fixado no decreto nestes ultimos anos.

Tambem não haveria que fazer redução alguma se se attendesse, para a redução das despezas com o culto, á relação entre ellas e os reditos da Misericordia. Estes foram os seguintes nos ultimos cinco annos economicos:

1906 — 1907... 30.600$975
1907 — 1908... 30.716$915
1908 — 1909... 31.327$508
1909 — 1910... 30.189$089
1910 — 1911... 31.165$933;

o que dá uma média de 30.800$224 réis. Sendo a média de despeza com o culto de 1.727$362 reis, vê-se que essa despeza representa aproximadamente a de uma décima oitava parte da receita. No decreto que separou o estado das egrejas mandou-se, porém, attender cumulativamente á relação entre a receita total da Misericordia e as despezas com o culto e á média d'estas despezas nos ultimos cinco anos que tem de ser reduzida a dois terços, embora a media das despezas com o culto seja inferior a um terço dos reditos. Tem pois de ser reduzida a despeza com o culto, sob pena de ser extinta a Misericordia, o que a Irmandade, administradora, como é d'um patrimonio que lhe foi confiado, não póde deixar de evitar, em beneficio dos pobres destinatarios desse patrimonio.

Tendo de efectuar-se a redução, é necessario que este se faça de forma que não se firam os sentimentos de piedade, em que a Misericordia tem tido a mais importante fonte do seu patrimonio e que não vão tambem cercear-se os ordenados, tão minguado já, a antigos empregados da Misericordia, a maioria dos quais tem já direito á aposentação; neste presuposto, e tendo estudado atentamente o orçamento na parte relativa ao culto, faço a seguinte proposta de reducção, devendo esta ser sujeita á competente aprovação:

« Supressão de duas capelas de missa diaria, uma das quais devia ser resada na cadeia, que importavam em 355:200 réis;

Supressão das missas da Irmandade que importavam em 68:304 réis;

Supressão do logar de tesoureiro da capela, cujo ordenado era de réis 80:000;

Supressão das capelas de Figueiró e de Pereira que importavam em réis 76:500».

Destas supressões resultarão a economia de 580:004 réis e o terço das medias das despezas com o culto é de 575:787 réis. Terminou propondo tambem que na acta desta sessão ficasse consignado a declaração de que esta Misericordia tem sempre acatado e continuará a acatar as leis do Estado e que dará portanto cumprimento ao que lhe é imposto pelo decreto de 20 de Abril de 1911.»

O Presidente poz em discussão esta proposta, e não pedindo nenhum irmão a palavra, pôl a á votação, sendo aprovadas por unanimidade pelos 45 irmãos presentes no começo da sessão e mais alguns que compareceram no decorrer della.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	...		500
» frade	....	» »	500
» môcho	....	» »	820
» branco	...	» »	560
» pateta	....	» »	500
Trigo	.....	» »	600
Milho branco	....	» »	480
» amarelo	....	» »	450
Centeio	.....	» »	550
Cevada	.....	» »	380
Aveia	.....	» »	340
Favas	.....	» »	480
Ervilhas	.....	» »	600
Grão de bico	....	» »	600
Chicharos	.....	» »	400
Batatas	.....		320
Tremoços (20 litros)	.....		480
Galinhas, 400 a	.....		500
Frangos, 120 a	.....		300
Patos	.....		380
Ovos, o cento	.....		1$800

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

REI DOS BOLOS

desde o dia de Natal, até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — LISBOA.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

XEPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sural-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Sas, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dôres rheumaticas, e era tamben

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando bôas côres e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rheumatismo ou anemia, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias da Fonseca, diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Maternidade de Coimbra

Amas de leite

Dá-se uma gratificação a quem apresentar **com a maior brevidade** duas amas de leite em condições de serem admitidas.

As amas internas são obrigadas ao disposto do artigo 21.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra.

O Director,
Dr. Alvaro de Matos.

CASA MOBILADA

Precisa-se pequena, para um casal sem filho, com agua, gaz, roupa, trem de cosinha, do lado do nascente, e de preferencia na Avenida. Resposta a Azevedo, Lisbôa, Rua do Ouro, 30, agencia de anuncios.

HERCULANO DE CARVALHO

Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

Livraria Neves

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» *das Senhoras*, cart.,	320
» *Luso Brasileiro*, enc.,	320
» *Illustrado*, br., ...	150
» *Palcos e Salas*, br., ..	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.....	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

MERCEARIA

Trespassa-se em boas condições, numa das melhores ruas da cidade. Trata-se nesta redacção.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Oficial de barbeiro

Presisa-se dum oficial de barbeiro que saiba bem do seu oficio.

Barbearia Adelino Machado — Rua da Sofia.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**

2$, a caixa. Em grosso 21, r. St.-Lazare, Paris. Exigir a assignatura: J. ESPIC em cada cigarro.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello,, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

TRADUCÇÃO DO

ENGLISH READING BOOK

Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando,—cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

BANHEIRA

Vende-se uma banheira nova, de ferro esmaltado e esquentador de cobre.

Trata-se em Santo Antonio dos Olivais, na casa do sr. José Francisco Dias, 1.º andar.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra

TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — *Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas* — **MANUEL DIAS**

Medico especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

NERY LADEIRA

63, R. Visconde da Luz, 65

TELEPH. 311

COIMBRA

Canalisações para agua, gaz e vapor.
Tubos de ferro, latão, chumbo, borracha e lona.
Louças sanitarias — aparelhos completos para *retretes*.
Deposito de lustres, candieiros, serpentinas, lyras em crystal e bronze.
Pára-raios, campainhas eletricas e telephones.
Filtros, bombas e autoclismos.
Installações completas de gáz e agua.
Lavatorios, *bidets*, tinas e aquecedores para banho.
Fazem-se installações tanto na cidade como fóra.

Orçamentos gratis

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

ANUNCIO

Aluga-se uma casa em Coselhas, tendo jardim á beira da estrada.

Para tratar, Rua Oriental de Montarroio, n.º 73.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfáz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

MERCEARIA FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

TORREFACÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Sofia — 70

COIMBRA

O proprietario désta casa recommenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180
500 »	350
Pacotes de 250 gramas	170
» de 125 »	85
» de 100 »	70

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Edmardo Arnaldo. — Rua da Sofia, Coimbra.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFOS

Precisam-se de compositores e impressores.

Tipografia Cunha & Oliveira, Pateo do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em casa de e. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

Traducção das Leituras Inglesas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* — A' VENDA NAS LIVRARIAS

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, mais utensilios pertencentes a estes serviços.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

Vende-se na rua Rodrigo Sampaio Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

APRENDÍS DE MARCENEIRO

Precisa-se na rua de Fernando Tomás, 43, oficina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta oficina tambem se precisa de um polidôr.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende **de mais premios.**

Sabado, 6 de Janeiro de 1912 — ANO I — N.º 55

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Coimbra na tradição academica

Coimbra não nos comove pelo elevado numero dos seus habitantes, nem pela multiplicidade de transações comerciais, nem sequer pela sua industria.

A sua população não superior a 22:000 habitantes, é a população de uma cidade mediana. A variedade de transações do seu comercio não é tão grande e grave que se imponha ao respeito dos circunstantes e a sua industria reduz-se a 8 ou 9 fabricas sem vulto de maior.

Coimbra, no entanto, por toda a parte é conhecida, em toda a parte tem alusões e em toda a parte encontra quem, mais ou menos, por ela se interesse.

E ninguem ha aí, de facto — podemo-lo afirmar com segurança — que tendo contemplado uma vez de perto e observado á luz da estetica a Coimbra que ora vamos descrever, tenha resistido a ama-la, a idolatra-la...

*

E' que a Coimbra por toda a gente conhecida e por que toda a gente se interessa com desvelado carinho, a Coimbra cujo nome soa nos recantos do paiz para ecoar *nos confins do mundo* não é a Coimbra-*população*, a Coimbra-*ruas* — posto que algumas tenha graciosas e belas — não é a Coimbra-*comercio* ou a Coimbra-*industria*, mas a *tradicional* Coimbra poetica, a Coimbra possuidora de opulentos e soberbos panoramas naturais, festejada e beijada pelo Mondego.

*

E sob este duplo aspecto, tão variado mas que tão bem se conjuga, é que Coimbra comove, tão diversos, difinidas e interessantes são as situações em que ela se desentranha e tão sugestivos são os prodigios com que a natureza a embelezou e fadou.

*

No ponto mais elevado da Lusa Atenas ergue-se magestosa e soberana a Universidade que, nas suas paredes de construção pesada e variado estilo, acusa a antiguidade da sua origem.

Unicos, desde 1290, posto que para aqui removida anos depois, os Estudos Gerais começaram de ser frequentados pelo que de mais selecto havia na sociedade portuguêsa.

A perturbação e inquietação de temperamento revelados sempre por uma mocidade que havia de ser impune quasi sempre, deveria dar logar, e de facto deu, a uma tradição variadissima e pinturesca de costumes, que ora nos provoca, pelas suas situações comicas, risos até ás lagrimas, ora nos abala profundamente pelo tragico e aterrador de criminosos feitos.

Não ha para citar factos comprovativos desta asserção, que andam, afinal na memoria de todos.

Para os primeiros temos essa longa e engraçada tradição a que o *Palito metrico* deu origem. Basta para os segundos, registar a morte tragica dos lentes.

Esta Coimbra, porém, de elementos tão estranhos e tão variados que se traduzia umas vezes em prolixas situações de interesse comico e que roçava outras pelo crime, não desmereceu nunca a simpatia que o paiz inteiro lhe consagrara, porque, com verdade, bem a podiamos chamar um *pequeno Portugal*.

Lançava, de facto, para ela a realêsa os olhos, porque dali levaria um dia os seus conselheiros, os grandes funcionarios publicos.

Não desdenharam dela os conselheiros, nem os fidalgos, porque tinham lá os seus pimpolhos, e a burguezia, emfim, com maiores vistas para o fruto dos seus amores, do que enquadra-los na direcção da lavoura ou dos negocios, para lá os mandava tambem.

De todas as camadas sociais, consequentemente, afluiram a Coimbra elementos sempre variados e definidos, que dela faziam um burgo, pertencendo ao paiz inteiro — o que justifica a frase de *pequeno Portugal*.

Ora a importancia a que aludimos e que Coimbra recebia e a liberdade conquistada e concedida aos moços estudantes — foi o que deu logar a toda essa larga e estranha historia da academia.

Esta tradição tão terna, tão mimosa, tão poetica que nenhuma terra do paiz possue e que só a Coimbra pertence, constitue a parte mais bela da sua historia, que necessariamente as funde ambas — *Coimbra e academia*.

*

A Coimbra moderna, a Coimbra dos cursos livres, é o registo da decadencia da tradição e por ventura da cristalisação da cidade.

... Somos devotados aos cursos livres. Comprehendemos o seu alcance, posto que os quizessemos regulamentados.

O que não podemos deixar de asseverar, porém, é que êles representam um grave atentado da tradição escolar, por ventura a mais interessante parte da historia academica, altamente fomentadora da camaradagem que tão nobremente ligou as antigas gerações.

*

Dando, posto que rapidamente, uma ideia do que fosse a tradição escolar, não queremos que se pense que ela podesse, tal qual foi, ser derivação exclusiva da vida sedentaria dos estudantes na cidade.

E' logar para se fazer justiça ás condições de vida coimbrã, sem o que, impossivel seria elaborar-se semelhante tradição.

Lisboa e Porto, por exemplo, onde tambem ha cursos de longa data, não podiam fornecer-nos, e de facto não fornecem, os frutos da tradição que nos lega Coimbra.

E' que nenhuma destas duas grandes cidades tem competencia com ela, á dentro da estetica, a dentro da natureza.

A vida campesina de Coimbra, leva vantagens á vida pesada e industriosa dos grandes meios, porque é mais simples, porque é mais poetica.

Esta vida de Coimbra tão caracteristica e tão sua particular, debaixo de um ceu de um azul escuro tão impressivo e doce e dentro de um clima tão mimoso, dá uma feição tão prasenteira aos seus habitantes, que convida ao intertenimento, á convivencia.

Frutos de um meio tão interessante as loiras tricanas, dão logar a uma serie de acontecimentos, cheios de interesse e suavidade que muito contribuiram para perfumar, a formosa e bela cidade, de uma poesia e musica embriagadora estonteante.

Ao lado de tudo isto, por ventura a sobrepujar, surge a pureza, a formosura e beldade dos seus arredores, onde a naturêsa derramou com mão prodiga as mais estonteantes e surpreendentes das suas graças.

*

Que o leitor que visite um dia Coimbra de ela não saia sem, do Penedo da Saudade, alegrar a vista a dentro dos horisontes que de lá se disfrutam.

Dentro das miragens desta enormissima extensão, entreter-se-á com as musas se for poeta, ou buscará a tela se for pintor.

E' que tão belas são as paisagens que dali se disfrutam, em tons de todas as côres e de variados e definidos cambiantes, tão vivo e impressivo realce lhe dão, que por certo lhe ficará gravada na mente para todo o sempre tão interessante perspectiva.

Nem deixe tão pouco o leitor de estacionar uma tarde no Penedo da Meditação, se quizer ter a impressão de um precipicio, *soberanamente belo*.

Ou ainda, seguindo Mondego acima, demore umas horas na Lapa dos Esteios, sitio evocador de tão sentidas como deleitosas peripecias.

Ou, se o leitor amar a grandeza de vegetação, arraste-se até ao Choupal saboreando as margens do Mondego, e comprasa a vista nesse longo e descomunal arvoredo que possue, dentro dos seus variadissimos aspectos, miragens para todos os paladares.

. . . . . .

A tradição de Coimbra, derivando efectivamente o seu elemento primordial da academia não poderia, pois crear-se, menos desenvolver-se e muito menos ainda atingir perfeição de tão perfumadora poesia, se não fossem os elementos, em que pese a muitos, que Coimbra lhe forneceu.

*

Não nos propozemos descrever aqui a influencia assaz decisiva, que a tão interessante como pinturesca vida coimbrã, como ainda as graças nas paizagens tão profusamente distribuidas pela Natureza, tão larga e fundamente exerceu nos escritores das gerações anteriores e particularmente nos do romantismo.

Queremos salientar simplesmente o facto: — muitos artistas, e principalmente poetas, dificilmente dariam a muitas das suas obras, por ventura as melhores, requebros de tão musical, como encantadora poesia, senão tivessem recebido a sua influencia.

*

Um vento de odio se desencadeou, ultimamente, da parte da academia contra Coimbra.

Dizem-se creadas incompatibilidades.

Não quero, nem devo precisar o conflito.

Que o tempo, que tudo dilue, ponha tudo no seu logar.

Qualquer que seja, porém, o destino que a Universidade tenha, vá ou fique, um facto se ha de assinalar: — é a deficiencia de artistas que hão de, seja qual fôr a região em que se encontrem, morrer de saudades pela sua linda e formosa Coimbra.

. . . . . .

A onda passará, de certo, e Coimbra, temos fé, será considerada ainda, como mansão para estudos, sem emulo.

J. A. NETTO

Do BAIRRO LATINO

II

Um talho na Alta

Na minha ultima correspondencia reputava eu de imprescindivel o estabelecimento na Alta de um posto para venda de carnes verdes. Hoje, como então, estou perfeitamente capacitado de que tal melhoramento se impõe desde já, sendo, por concomitancia, indispensavel que a ilustre comissão administrativa do nosso municipio pense no assunto com a importancia e o interesse que lhe são devidos.

Não ha rasões plausiveis que obstem á realisação de tão util melhoramento; muito menos se compreende que sendo este populoso bairro composto na sua grande maioria por individuos que usam diariamente de alimentação composta de carnes, se forcem quaisquer criaturas a percorrer as humidas arterias que ligam o bairro alto com o nosso mercado, onde tal genero só é vendido.

O tempo que se demora nesse trajecto e a demora sempre havida nos talhos, já de si bem acanhados e — diga-se de passagem —, tão faltos de higiene, era demais suficiente para codimentar qualquer refeição. Acresce ainda a grande economia que para muitos chefes de familia resultava com tal medida, visto que, havendo um talho na Alta, era em muitos casos dispensada a servente para ir á *praça!*

Se tudo o mais que nos é preciso aqui se vende, como batata, feijão, ovos, hortaliça, etc., etc., para que ir ao mercado todos os dias?

*

Argumenta-se que era de todo dificil, senão impossivel, fazer uma fiscalisação rigorosa á carne exposta á venda! Mas, pergunto eu, como se faz em Lisboa, Porto, e tantas outras cidades do nosso país a fiscalisação a este genero, sabendo-se que por toda a parte êle é exposto á venda? E num talho a fiscalisação póde bem fazer-se com rapidês por um competente, não permitindo balcões que não sejam gradeados a fim de evitar sob estes carne em estado duvidoso.

*

As receitas camararias em nada sofreriam com o estabelecimento de um talho neste bairro, pois que, no acto da arrematação, que creio ser breve, o licitante do talho n.º... seria obrigado a estabelecer outro na Alta, pagando por isso a renda que fosse justa e equitativa.

Não ha pois rasão de Coimbra conservar o absurdo costume de ter centralizada a venda de um genero que tanto se consome na Alta; acabar com êle é um dever a que a nossa Camara, de harmonia com o bom senso e a rasão, deve imediatamente pôr termo. E, caso o faça, creia que presta um bom serviço aos habitantes do bairro alto.

Cantina Escolar

Sou agora informado de que o sarau que deveria realizar-se em novembro do ano findo em beneficio desta prestimosa instituição, justo galardão da paroquia da Sé Catedral, e que então se não levou a efeito por motivos superiores, se realisa no dia 15 do corrente, estando já garantido o brilhante concurso do patrono desta Cantina, sr. dr. Bernardino Machado, e dos srs. drs. Ramada Curto e Fernandes Costa.

Esta festa, que sem duvida, será coroada do melhor exito, deve-se á arrojada iniciativa dos cidadãos srs. Simões Favas, Manuel Teixeira e Adriano do Nascimento que muito teem contribuido para o engrandecimento de tão bela obra.

Mais sou informado que na vespera do sarau, dia 14, se realisa por iniciativa da comissão instaladora da Cantina, a *festa da arvore*, sendo cedidas para esta solenidade pelo sr. dr. Hermano de Carvalho, 4 palmeiras para serem colocadas em qualquer ponto da freguezia da Sé Catedral.

Bem hajam todos aqueles que, por qualquer meio, incutem no espirito da criança o amor pelas benemeritas arvores!

Diversas

O pavimento do largo Marquês de Pombal está cada vês mais repelente! Quando se concertará aquela eterna vergonha?

— No proximo dia 15 deve sair o primeiro numero da *Rajada*, jornal literario e sientifico, superiormente dirigido pelo nosso amigo e ilustre caricaturista sr. Correia Dias. Muitas prosperidades.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 52)

Em 1885, tendo um semanario que se estampava na *Imprensa Literaria*, com o titulo *Funcionarios Publicos*, empreendido uma campanha em favor da aposentação dos recebedores de comarca, associou-se P. Róxa a esses esforços, apesar de não pertencer, nem haver nunca pertencido á classe, por se lhe afigurar justissima a causa. Os artigos publicados em defêsa dela e que, na sua maioria foram escritos por P. Róxa, estão compilados num folheto — *A aposentação de recebedores de comarca* (Coimbra, Imprensa Literaria, 1885). Sob pretexto de não haver no orçamento verba autorisada para aquele fim, não logrou essa campanha o exito desejado, exito para o qual Pedro Róxa dedicadamente procurou contribuir, não só, como ficou dito, escrevendo artigos, entre eles o que tem por epigrafe *Lei igual para todos*, mas tambem redigindo circulares, memoriais, etc. e diligenciando obter a adesão do maior numero possivel de recebedores do país.

As ideias democraticas de Pedro Róxa levantaram-lhe em Coimbra graves atritos, que se acentuaram sobretudo depois de 1886 e que o obrigaram a encerrar a sua *Casa de ensino e educação* e a *Imprensa Literaria*, retirando-se então para a Figueira da Foz, onde se dedicou tambem ao ensino, — principalmente a lições em casa dos alunos.

Em 1887, ardeu uma parte do material tipografico da *Imprensa Literaria*, arrecadada num barracão pertencente á Camara Municipal de Coimbra. Como a Companhia de seguros *Fidelidade*, se recusasse a pagar o valor dos objectos segurados e P. Róxa tivesse a convicção de que não havia o minimo fundamento para essa recusa, intentou uma acção contra a Companhia, em que teve como advogado o dr. João Jacinto Tavares de Medeiros e na qual duas sentenças favoraveis alcançou: — uma no Tribunal do Comercio de Lisboa e a outra na Relação do Porto. Em defêsa dos seus direitos, qublicou alguns folhetos, que distribuiu gratuitamente por seus amigos.

Para tratar dêsse pleito, veiu P. Róxa a Lisboa, por mais de uma vez, nos anos de 1888, 1889 e 1890, aproveitando todos os ensejos, que se lhe ofereciam, para estreitar relações com os principais vultos do partido republicano, como José Elias Garcia, Sousa Brandão, Gilberto Rola, Saraiva Lima e outros.

Numa dessas ocasiões, conferenciou repetidas vezes com o dr. Bernardino Machado, na sua casa da Junqueira, a proposito da recente creação do Ministerio da Instrução Publica, tomando então o compromisso de coligir alguns dados estatisticos para o discurso que esse ilustre professor da Universidade tencionava pronunciar na Camara dos Pares, de que era membro electivo, em defesa da organisação dêsse Ministerio.

Quando, em Janeiro de 1890, o governo português recebeu do gabinete de Londres o *ultimatum* referente a Lourenço Marques, estava P. Róxa acidentalmente em Lisboa, o que lhe permitiu tomar parte nas manifestações de protesto que o partido republicano então promoveu. Foi ele quem, depois de ter, com alguns correligionarios, como o dr. Magalhães Lima, Alves Correia e Antonio Cardoso de Oliveira, tentando em vão depositar uma corôa junto do monumento a Camões, alvitrou que essa corôa fosse levada ao edificio da Camara Municipal, como de facto, foi, sendo ainda êle quem a suspendeu nas grades de um dos portões de entrada.

Em Julho de 1890, transferiu Pedro Róxa a sua residencia para Lisboa.

(Continua).

A TUBERCULOSE

HEREDITARIEDADE

I

Dentre as doenças que ordinariamente atacam o organismo, a tuberculoso é talvês das mais frequentes e perniciosas.

Esta terrivel doença é extremamente perigosa, não só por que quasi sempre vitima o individuo atacado, mas até, devido á sua facil contagiosidade, se póde tornar um perigo social.

O homem tuberculoso espalha diariamente em volta de si uma quantidade enorme de bacilos que, dessiminados na atmosféra, podem ir comunicar a doença ás pessoas que habitam as circunvisinhanças.

Porêm, nem todas as vêses que ha a penetração do microbio no organismo, este fica afectado da tuberculose. Se isto não fosse verdade, não haveria talvês, sobretudo nos centros muito populosos, um só homem que não sofresse dessa doença.

Efectivamente nos centros muito povoados, onde a percentagem dos doentes desta naturêsa é muito grande, é tal a quantidade de microbios espalhados na atmosféra que seria muito dificil, senão impossivel, escapar completamente ao contagio.

Mas nem só o ar que respiramos póde ser o veiculo condutor do bacilo. Trazidos pelo vento, os microbios emitidos pelos tuberculosos podem vir pousar a grande distancia sobre os objectos de que nos servimos: os alimentos expostos ás poeiras das rúas e que nós depois aproveitamos sem lavagem previa, como os frutos, pasteis, etc., estão sempre carregados de grande quantidade de bacilos desta ou doutras doenças contagiosas.

Felismente, como dissemos, nem sempre que ha contagio ha doença.

E' preciso que o individuo esteja em condições especiais para que o microbio possa desenvolver-se.

Estas condições, que predispõem e facilitam o desenvolvimento da doença, encontram-se frequentemente e podem acompanhar o homem desde o berço, transmitidas por hereditariedade. Contudo, esta hereditariedade não quer dizer que os filhos de pais tuberculosos sofram necessariamente da doença paterna.

Tem-se visto individuos doentes gerarem filhos robustos e sãos, como tambem se tem visto o contrario. Mas ordinariamente, individuos raquiticos, produsem sempre filhos enfezados e fracos. Além desta predisposição, por assim dizer natural, ha outra a que podemos chamar adquirida e que é provocada umas vêses por vicios que o homem contrái por si mesmo, como o alcoolismo; outras vêses provem da miséria em que êle vive, e que tem como consequencia necessaria a má alimentação e a habitação insalubre.

E' nas classes baixas que mais frequentemente se encontra esta predisposição adquirida.

Com efeito, é aí que existe o maior numero de alcoolicos, apezar de se encontrarem tambem na media e alta classe; é aí que se encontram homens que, num trabalho rude e por vêses excessivo, dispendem uma grande inergía e que quasi sempre se alimentam insuficientemente; é essa classe que no seu labutar quotidiano tudo produz e transforma, aquela que habita os mais imundos casébres.

E' por isso que a tuberculose é muito mais frequente nestas classes humildes, do que nas classes elevadas onde a par de todos os vicios ha todas as comodidades e precauções.

Analisár, embora rapidamente, as principais causas que favorecem no homem o desenvolvimento da tuberculose e indicar alguns meios profilacticos, será o assunto que trataremos em alguns artigos seguintes. Não o poderemos fazer com rigor porque nos falta a competencia. Tambem não pretendemos fazer um estudo profundo, mas simplesmente algumas considerações gerais donde possam tirar algum proveito os que desconheçam este importante assunto.

ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Dizem de Alvares para o nosso colega a *Flecha*, que os lagares naquela região começaram a funcionar e que a colheita da azeitona foi pequena, mas que a funda é admiravel.

Scenas do passado

Quem a horas adeantadas da noite de 18 para 19 de Março de 1828 passasse na Couraça dos Apostolos, hoje rua Francisco Ferrer, e reparasse na casa que então tinha o n.º 436, poderia reconhecer que ali entravam e saiam bastantes academicos trazendo todos estampado no rosto um certo ar de mysteriosa inquietação. Habitavam-na dois aveirenses, estudantes de leis na Universidade, muito conhecidos pelas suas ideias liberaes Manoel José Mendes Leite e José Estevão Coelho de Magalhens. Tinham os dois por creada uma velha serva da casa paterna do primeiro, de nome Maria Dorotheia, mulher muito temente a Deus e absolutista dos quatro costados, e que por tal motivo detestava a maioria dos frequentadores da casa dos amos a quem consagrava a maior das dedicações e tratava pelos seus ricos meninos.

A visinhança, relativa, d'esta casa com uma outra da rua do Loureiro, logo acima do Arco de D. Jacintha, então ponto de reunião dos membros da sociedade secreta dos *divodignos* e as muitas sympathias que os seus donos contavam na academia, na sua maior parte liberal como elles, fez com que tantos estudantes concorressem ali n'essa noite para trocarem impressões, como hoje se diz, sobre o successo do dia — o assassinato no Cartaxinho, proximo de Condeixa, dos lentes Jeronymo Joaquim de Figueiredo e Matheus de Sousa Coutinho, que se dirigiam a Lisboa, a fim de cumprimentarem D. Miguel, qne pouco antes chegára de Vienna d'Austria, em nome da Universidade.

Não era segredo para a maioria dos visitantes, pois entre elles estavam muitos *divodignos*, que n'esta sociedade se havia resolvido que 13 dos seus associados, que foram tirados á sorte, sahissem ao encontro d'aquella deputação e lhe arrancassem os documentos que levavam, entre os quaes se presumia ir uma lista dos academicos mais conhecidos pelos seus principios liberaes. Por tanto, facil lhes foi conhecer quem tinham sido os assassinos e as circumstancias que podiam resultar da sua perversidade. O que se discutia, e tão acaloradamente, que a velha Maria Dorotheia, transida de medo, não pregou olho toda a noite encommendando a todas as santas e santos da sua devoção os seus ricos meninos, era a possibilidade de libertar os presos quando viessem a caminho de Coimbra, e se elles fariam declarações compromettedoras. A primeira edeia foi posta de parte como inexequivel, e estes receios dissiparam-se quasi por completo, pois estabeleceu-se desde logo uma forte corrente de opinião de que os presos eram incapazes de denunciar como cumplice, fosse quem fosse, e assim succedeu.

Mendes Leite e José Estevão não faziam parte da sociedade dos *divodignos* nem de qualquer outra associação secreta do tempo. O primeiro nem então nem depois foi maçon, uma e muitas vezes mo affirmou, contando-me factos e peripecias que com elle se deram por se recusar sempre a iniciar-se, embora levasse parte da sua vida a bernardiar com o seu dilecto amigo e companheiro de *revoluções* José Estevão que entrando para a maçonaria em Inglaterra quando emigrado em 1828, morreu seu grão mestre em Portugal. Mas infelizmente para Mendes Leite, era este possuidor d'um lindo punhal, que guardava como objecto d'arte e de que se servia para abrir as folhas d'algum livro novo que comprava. Quiz o accaso que o seu antigo camarada do batalhão academico, de 1826, Francisco do Amaral Ferreira Rocha, estudante de mathematica, e que amiudadas vezes o visitava, conhecesse a arma e dias antes lh'a houvesse pedido emprestada, a titulo de se defender de determinada pessoa por quem se dizia andar ameaçado.

Ferreira da Rocha foi um dos assassinos dos lentes, e logo constou que no acto da sua prisão lhe havia sido aprehendido um punhal e um maço de cartuchos embalados. Calcule-se pois o susto que se apossou do futuro auctor do projecto de lei que acabou em Portugal com a pena de morte nos crimes politicos, n'essa noite de 18 para 19 de Março de 1828, e como elle e o seu amigo José Estevão, que conhecia o facto do emprestimo do punhal, discutiriam o acontecimento do Cartaxinho.

MARQUES GOMES

Aniversario jornalistico

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *Correio do Sul*, que se publica em Almada.

Ao valoroso campeão da Republica, enviamos cordeais felicitações.

Sindicancia á Penitenciaria

Foi, ha perto de um mês, entregue ao sr. ministro da Justiça, o resultado da sindicancia daquela casa de correcção, a qual emperrada andou, nas mãos, ao que se diz, de um sindicante.

Este caso tem, como é notorio, sido de tristissimas consequencias para inofensivos empregados injustamente privados para si e seus filhos, do seu ordenado.

Liberta agora de um lado, porém, começam a desconfiar já que ela não vá de novo emperrar nas mãos do sr. ministro, extinguindo-se assim a esperança de lhes ser, em breve, feita justiça.

Lembre-se, s. ex.ª de quem não tem outro recurso a mais que o produto do seu trabalho e ao qnal não podem lançar mão, em virtude da situação em que foram lançados.

«Jornal do Comercio»

Este nosso ilustre colega da capital passou do dia 1 de Janeiro a denominar-se *Jornal do Comercio e das Colonias*, aumentando o seu numero de paginas e desenvolvendo as suas muito uteis secções.

Ao brilhante colega lisbonense, que tanto se destaca na imprensa portuguêsa, agouramos as maiores prosperidades.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a menina Angelina da Silva Ferreira, filha do sr. Adriano da Silva Ferreira.

Muitos parabens.

— Completa amanhã 4 anos o menino Ernesto, filho do sr. Ernesto Schaaf.

Cordeais felicitações.

DOENTES

Está doente a menina Adelia de Freitas Campos, filha do sr. Artur de Freitas Campos.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

CHEGADAS

Está em Coimbra, de visita a seus pais, o sr. dr. Julio Guilherme Nunes de Carvalho.

Os nossos cumprimentos.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Malva do Vale, governador do Banco Ultramarino, que estava de licença na sua casa da Castanheira.

— Regressou a esta cidade com sua familia, onde vem passar a época envernosa, o sr. comendador João Maria da Rocha.

Medicamentos recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autôr o distinto medico-farmaceutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas innumeras pessôas que dêle têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurasthenia.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 4 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os vogais srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; dr. Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Da Camara Municipal de Coimbra relativas á cedencia de 24m²,88 de terreno publico, no logar de Pé de Cão, para alinhamento da reconstrução e ampliação de uma casa;

— á aquisição de 75m²,87 de terreno particular e cedencia de 52m²,50 de terreno publico, resultante de alinhamento concedido para a construção de um muro de vedação de uma propriedade denominada Casal das Sete Horas, junto ao caminho das Sete Fontes; e

— ao arrendamento por dez anos de um terreno ao Arco d'Almedina, para construção de um quiósque.

— Da Camara Municipal da Lousã, desistindo do recurso interposto para o Supremo Tribunal Administrativo da sentença da Auditoria Administrativa que deu provimento á reclamação de Lopes Coelho, contra a sua demissão de secretario da mesma Camara.

— Denegou aprovação ao 3.º orçamento suplementar da Camara Municipal de Miranda do Corvo, por ter terminado o ano a que êle dizia respeito.

— Aprovou um projecto de postura da Camara Municipal de Soure, sobre o uso de balanças, pesos e medidas.

— Deu parecer sobre o projecto de reforma de estatutos das irmandades do Santissimo, de Cantanhede e Bolho, e de Santa Ana, de Oliveira do Hospital.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

MATERNIDADE

...Sr. — Juntamente envio a v. a copia do oficio que ontem á noite enviei ao Ex.mo Sr. director do *Jornal de Coimbra*.

Torno extensivo a v. o oferecimento que naquele estabeleço no sentido de informar v. ácerca de todos os serviços desta Maternidade.

Saude e Fraternidade. — Maternidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1912. — Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — O Director, *Dr. Alvaro de Matos*.

Copia. — Ex.mo Sr. — As empregadas desta Maternidade, considerando-se injustamente visadas nas insinuações que o *Jornal de Coimbra* (n.º 51) lhes dirige, pedem-me que me dirija a V. Ex.ª, solicitando a declaração publica de que o comportamento dessas empregadas, algumas já muito antigas na casa, é irrepreensivel, dever este que eu muito gostosamente venho cumprir perante V. Ex.ª, que, por má informação, deu involuntariamente uma noticia menos exata. Houve decerto equivoco determinado por uma noticia publicada recentemente no jornal *A Tribuna* com relação a duas amas que se não teem comportado convenientemente, caso banal que muitos dias antes havia determinado varias providencias da minha parte junto da regente, entre elas a da procura de duas amas, por quanto não ha o direito de privar as creanças do leite, que lhes compete por uma intempestiva demissão das amas.

Aproveito este ensejo para lembrar a V. Ex.ª que não ha a menor imoralidade no facto de eu ser director e membro da Commissão Administrativa da Maternidade porque, se houvesse, era natural que eu não aceitasse semelhante situação. O que ha a esse respeito é o seguinte:

O conselho da Faculdade de Medicina reuniu em 6 de Março de 1911, no atual edificio da Maternidade, juntamente com o sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil substituto e restantes vogais da Comissão Distrital. Nessa ocasião aprovou a assembleia, *por unanimidade* uma proposta do sr. dr. Daniel de Matos, no sentido de a Maternidade ser administrada por uma comissão constituida pelo professor de obstetricia, dr. Daniel de Matos, pelo Administrador dos Hospitais da Universidade, Dr. Filomeno da Camara, pelo professor de pedeatria, dr. Sobral Cid, e ainda pelo fiscal da Faculdade, dr. Elisio de Moura.

Não ignora V. Ex.ª de certo que o professor de obstetricia é por lei director da Maternidade, e não encontra decerto na lei disposição alguma que inhiba a Faculdade de Medicina de incluir na Comissão Administrativa o Director, que a Faculdade considera naturalmente pessoa apta para a Comissão Administrativa dela delegada.

Para o caso de acusação contra o director saberá este, quem quer que seja, qual o seu dever. Essas acusações terão de ser apreciadas pela Comissão Administrativa, mas comunicadas e julgadas pela Faculdade em instancia superior, como para quaisquer outras direcções dos serviços da Faculdade de Medicina.

Em sessão de 5 d'Abril foi agregado á Comissão como vogal suplente o sr. dr. Luiz Viegas que muitas vezes tem estado em exercicio.

Mais tarde saiu o Regulamento que não recusa ao director da Maternidade o direito de ser eleito para a Comissão Administrativa. Tanto assim que a Faculdade votou, em sessão de 29 de Novembro de 1911, os seguintes nomes para a Comissão Administrativa: drs. Filomeno da Camara, Elisio de Moura, Alvaro de Matos e Sergio Calisto, continuando o sr. dr. Luiz Viegas como membro suplente.

Conte V. Ex.ª sempre comigo para, com muito prazer, o informar de todos os serviços da Maternidade.

Saude e Fraternidade. — Ao Ex.mo Sr. Director do *Jornal de Coimbra*.— Coimbra, 3 de Janeiro de 1912.

(a) *Dr. Alvaro de Matos*.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço ainda hoje deixamos de publicar muitos annuncios e entre outros autografos os seguintes:

Uma carta ao sr. ministro do interior, pelo sr. J. Ferreira Novais, correspondencia de Montemór, sessão da Camara Municipal e o folhetim.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Noticias de COIMBRA

Junta dos repartidores

A junta dos repartidores da contribuição industrial para o corrente ano, ficou instalada no dia 2, sendo composta dos srs. dr. Antonio de Meireles Garrido, José Simões Ferreira de Matos e Ricardo Pereira da Silva, efectivos; Adriano Marques e Antonio Justino da Costa, suplentes.

Provimento

Foi provida temporariamente na escola mixta de Sacarias, concelho de Arganil, a sr.ª D. Raquel Augusta Ribeiro, antiga professora de ensino livre nesta cidade, e irmã do sr. Domingos José Ribeiro, professor da escola de S. Bartolomeu, desta cidade.

Liceu

Não se realisou no dia 3 do corrente a reunião do concelho escolar deste estabelecimento de ensino, que tinha por fim a eleição do novo reitor, em virtude de ordem recebida á ultima hora.

Por isso continua a exercer aquele cargo, interinamente, o sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, que é o professor mais antigo.

Pensões ecclesiasticas

Vão ser pagas ainda no corrente mês as pensões provisorias aos parocos deste distrito, sendo-lhes abonadas a contar de Julho ultimo.

Instrução comercial

No antigo e considerado Collegio Mondego, de que é proprietario e diretor o nosso bom amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, ministra-se o mais completo e perfeito ensino sobre instrução comercial, pois que alem da teoria e da prática habilmente ministradas por professores abalisados, os alunos encontram ali, para complemento do curso, os mais desenvolvidos conhecimentos das linguas alemã, franceza e inglêsa.

Adeante vai o annuncio com todos os esclarecimentos, para o qual chamamos a atenção dos interessados.

Armazens Grandela

Este importante estabelecimento da capital tem nesta cidade, como agente reexpedidor, o sr. Bento Carlos da Fonseca, proprietario da *Casa Ancora*, sita na rua do Visconde da Luz.

Ao sr. Bento Carlos da Fonseca não faltam aptidões para o bom desempenho do cargo que lhe foi confiado.

Escola Agricola

A seu pedido foi exonerado do logar de director da Escola Nacional de Agricultura, o sr. Batista Ramires.

— Foram aprovados os contratos com os srs. Diamantino Diniz Ferreira, Leon Jackonski de Kersivet e Holge Theodoro Peter Vessel para servirem de professores naquela escola, respectivamente, de português, francês e inglês.

Governador civil

Foi nomeado governador civil substituto deste distrito, o sr. dr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo.

Vendedores de vinho

Uma numerosa comissão de vendedores de vinho a retalho procurou ontem o ilustre governador civil deste distrito a quem manifestou o seu desagrado pela ultima resolução da comissão administrativa do municipio de Coimbra, resolução esta que os forçava ao encerramento dos seus estabelecimentos em todos os domingos, dias em que o seu negocio era mais animador, e por consequencia em que mais proveitos auferiam para suavisar as dificuldades com que lutam para satisfazer as pesadas contribuições que sobre eles pezam.

O sr. governador civil manifestou-se desde logo favoravel aos seus desejos sustando a deliberação da referida comissão administrativa, até que o governo resolva o assunto.

Hoje novamente se reuniram os vendedores de vinho para tomarem conhecimento da resolução do sr. governador civil, que foi recebida com muitos aplausos.

Eleição

A eleição dos vogais para o Tribunal de Arbitros Avindouros que no bienio de 1912-1913 hão-de substituir os cessantes em 31 de Dezembro, realisa-se amanhã.

Crime

Foi ontem enviado ao poder judicial o facinora Camilo Vicente, que na quarta feira esfaqueou a Rosa da Conceição, que se encontra no hospital em estaeo grave.

Caridade

Dois individuos desta cidade, condoidos da tristissima situação em que se encontram as tres infelizes senhoras irmãs do falecido conego Prudencio Quintino Garcia, promoveram uma subscrição que rendeu 15$600 réis, que foi entregue no dia de Natal.

As referidas senhoras estão muito penhoradas por este acto de caridade e protestam a sua gratidão aos seus bemfeitores.

Pela Universidade

Pela estatistica que acaba de ser recebida na reitoria, se vê que o movimento da biblioteca anexa áquele estabelecimento cientifico, durante o ano ultimamente findo, foi o seguinte:

Obras adquiridas, 2.039, que se compõem de 2.144 volumes; consulentes, 13.886; obras consultadas, 14.158, sendo este numero assim distribuido: bibliografia, 184; teologia, 105; direito, 4.676; medicina, 291; ciencias filosoficas, 878; ciencias fisico-quimicas, 23; sciencias matematicas, 679; ciencias historico-naturais, 37; literatura e linguas, 4.396; artes, 94; manuscritos, 221 e historia, 2.574.

A mesma biblioteca foi tambem visitada, durante aquêle espaço de tempo, por 1.968 pessoas de ambos os sexos, que se inscreveram em livro proprio, além de muitas outras que o não fizeram.

Confrontando a referida estatistica com a do anterior, (1910), nota-se que em 1911 houve uma diferença, para menos, de 3.807 leitores e de 4.236 obras consultadas, que muito bem poderá atribuir se á concessão dos cursos livres.

— Foi determinado que os bachareis formados pela extinta faculdade de matematica da Universidade de Coimbra sejam equiparados aos bachareis da 1.ª secção das faculdades de ciencias, e que os bachareis formados pela extincta faculdade de filosofia da mesma Universidade sejam equiparados aos bachareis das 2.ª e 3.ª secções das referidas faculdades de ciencias.

Furto

Está preso Otavio Rodrigues, desta cidade, por ter furtado uma peça de pano, que estava como amostra á porta do estabelecimento do sr. José Dantas Guimarães, sucessor, a qual vendeu por 800 réis, a Maria Delfina, residente em Montarroio, quando o seu valor era de 8$000 réis.

Representação

Foi enviada ao ministerio do interior uma representação de grande numero de habitantes de Azere, concelho de Taboa, para ser conservada ali a professora primaria daqeuela freguezia.

Brindes

Da importante casa comercial do sr. Caetano da Cruz Rocha, recebemos uma agenda para o proximo ano, com tabelas muito uteis, inserindo ainda o contracto civil, e a da protecão aos filhos.

Muito obrigado.

— Da nova tabacaria do sr. Antonio Dias d'Oliveira Graça, sita na Praça 8 de Maio, tambem recebemos um lindo cromo-calendario, que muito agradecemos.

Contribuições de 1911

Foi superiormente ordenado aos secretarios de finanças que comece em 15 do corrente a cobrança voluntaria da primeira prestação das contribuições industrial, de rendas de casas e suntuaria e da decima de juros do ano de 1911.

— A primeira prestação da contribuição predial deve estar em cobrança no dia 1 de Março proximo, adotando-se as taxas progressivas por classes de rendimentos.

O seu a seu dono

Ácerca do furto praticado ha dias num predio da Rua Visconde da Luz, dissemos que a prisão do gatuno fôra efetuada pelo guarda da Policia Civil, n.º 26, quando, afinal, foi o 25, que habilmente se houve nesse serviço.

Aposentação

Requereu a sua aposentação, devendo em breve ser presente a uma junta medica, o sr. padre Augusto de Oliveira Vasconcelos Hasse, paroco em S. Martinho do Bispo.

Nova colaboração

E' devido á pena do nosso distinto colaborador sr. José Ambrosio Neto, o artigo que publicamos sob o titulo *Coimbra na tradição academica*.

A *Gazeta de Coimbra* muito se honra com a colaboração deste distinto academico, um dos espiritos mais esclarecidos da atual geração.

OBITUARIO

Faleceu na Figueira da Foz o sr. José Ribeiro dos Santos Almeida, sogro dos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira e Matos Chaves.

Na Figueira, onde residia, era muito querido e respeitado pelas suas primorosas qualidades, sendo um desvelado protectora da pobresa.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas condolencias.

O ponto fraco: o estomago

Como se podem ter boas digestões

O estomago é o verdadeiro ponto fraco, o orgão que pelo seu mau funcionamento, destrôe a boa harmonia, sem a qual não ha organismo em bom estado de saude. Ora, eis aqui uma indicação para todos aquêles que habitualmente, ou com intermetencias, sofrem do estomago. Tomem depois de cada comida uma Pilula Pink; deste modo terão boas digestões, e o seu estomago daixal-os-á em descanço. As Pilulas Piuk fortificam o estomago e dão-lhe a força necessaria para realisar o trabalho tão delicado da digestão.



Snr.ª D. Maria Balbina Gomes da Costa
(Cl. Novaes)

O estomago era o ponto fraco da sr.ª D. Maria Balbina Gomes da Costa, que mora na Travessa dos Inglezinhos, n.º 3, 3.º andar, Lisboa.

«O meu estomago — escreve-nos esta sr.ª — tinha-me feito sofrer a bom sofrer. Degeria muito mal e por espaço de muitas horas, depois das refeições, via-me atormentada por caimbra e muitas vezes mesmo tinha nauseas. Tomei as suas Pilulas Pink, que me tinham dito serem muitissimo boas contra as dôres de estomago, e tenho grande satisfação ao dizer a V. que me dei perfeitamente bem com ellas. Dentro em pouco, o meu estomago não tornou a fazer-me sofrer, recuperei rapidamente as minhas boas digestões d'outro tempo, e além disso ainda as sua Pilulas Pink fortaleceram-me.»

As Pilulas Pink, restabelecendo as boas funções do estomago, livram ao mesmo tempo das enxaquecas. As Pilulas Pink fortalecem o estomago, ativam a secreção dos sucos gasticos, fazem digerir bem e dão forças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, — Largo de S. Domingos 102 e 103.

Musica na Avenida Navarro

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Mimoso (Passo dobrado)...	RIBEIRO
Charles VI (Ouverture da opera).....	HALEVY
Rèsèda (Suite de valses)...	RIBEIRO
Vendedor de passaros (Fantasia).....	ZELLER

2.ª PARTE

Serrana (Selecção da opera)	KEIL
Acho-te uma graça... (Polka)	PIMENTA
Hino Nacional.....	A. KEIL

Associação de Classe das Artes Graficas

PRIMEIRO E UNICO AVISO

Convidam-se os socios desta colectividade a reunirem no proximo dia 8, pelas 19 ½ horas, no Colegio Mondego, para assunto urgente.

Augusto Teixeira de Sá

Associação de Socorros Mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

1.º AVISO

Por ordem do cidadão presidente da assembleia geral, são convidados os socios a reunirem-se na séde deste Montepio, pelas 11 horas do dia 7 do corrente.

ORDEM DO DIA

Apresentação de um oficio recebido do Congresso de Mutualidade, de Lisboa.

Resolver sobre as escusas pedidas de três socios eleitos, para os cargos de vice-presidente da direção, 2.º secretario e tesoureiro.

Coimbra, 3 de janeiro de 1912.

O SECRETARIO DA ASSEMBLEIA GERAL,

Hermano Ribeiro Arrobas

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Secção literária

Uma piedosa mentira

(De BARRY SHEIL)

(CONCLUSAO)

Os dois passaram ao quarto, e sobre o pequeno leito de madeira lá estava deitado o soldado morto.

— Extraordinario! murmurou elle, inclinando-se sobre o cadaver; depois, indireitando-se subitamente. lançou um investigador olhar á mulher que com o lenço nos olhos, simulava grande magua.

Preparava-se para falar quando de repente se ouviu fóra um barulho; em seguida o sargento penetrou no quarto, seguido por varios soldados, entre dois dos quaes ia preso Filipe Montaudon.

O sargento cumprimentou.

— Senhor capitão, disse, achamos este homem escondido na mata. Julgâmos ser o desertor Montaudon. Elle nega.

— O teu nome sem demora, interrompeu o capitão.

— Pedro Michet, camponez de Bruges, respondeu o prisioneiro.

— Um camponez? O oficial examinou-o vivamente.

— Tens a aparencia de um soldado, ou eu me engano muito. A verdade, vamos!

— Quer o senhor vêr? interveio a mulher; sómente olhar para o meu filho morto?

O oficial relanceou a vista de um para o outro, torcendo o bigode e franzindo o sobrolho.

— Sargento, examine o cadaver! ordenou.

O homem obedeceu.

— Então qual dos dois responde melhor á descripção que lhe foi dada do desertor Montaudon; o vivo ou o morto.

— O vivo, senhor capitão.

— Está certo?

— Quasi...

— Mas aqui não pode haver quasi, ejaculou o superior. — E' uma questão de vida ou de morte. Não se admite duvida.

O sargento cumprimentou outra vez com deferencia e respeito.

— O senhor capitão perdoar-me-á, disse, mas o caso pode ser decidido imediatamente e sem duvida nenhuma.

— Como?

— A criança, senhor capitão.

— Ah... a criança! Uma sombra passou pelo rosto do oficial. — A criança! murmurou de novo. Suspendeu a espada impacientemente e levantando o bonet, afastou o cabello da testa. No mesmo momento a sua vista fixou-se em Filipe, que estava trocando olhares anciosos com a mãe.

— Se o senhor capitão me permite eu vou busca-la, disse esta.

E dirigiu-se para a porta; mas o sargento com um duro soriso tomou-lhe a passagem.

— Isso não, disse-lhe severamente. O senhor capitão não consentirá semelhante cousa. Não se deve ensinar á criança a resposta que ha-de dar á nossa pergunta.

— Não, por certo, confirmou o oficial, mas ainda que o coração não acompanhasse as palavras, o efeito d'estas foi logo evidente.

O preso, apesar de abatido, lutava violentamente para ocultar a sua agitação; a coragem porem da senhora Montaudon fraquejou num instante, e ella caiu de joelhos soluçando ao lado do leito.

O oficial olhou silenciosamente para um e outro. Comprehendia agora, como de facto lhe tinha sucedido desde o principio, toda a extensão d'aquela agonia. N'esse instante uma grande onda de piedade lhe encheu o coração, e, sendo francês, sentiu os soluços subirem-lhe á garganta.

— Sargento, disse, vou eu mesmo buscar a menina.

Em seguida saiu.

Passaram alguns minutos antes que elle voltasse, e depois, com a criança ao colo curvou-se para o leito.

— Agora, dize-me, queridinha, interrogou em voz baixa e meiga, o teu pai é este que está aqui deitado, ou, apontando para o prisioneiro, aquelle que ali está em pé?

A criança hesitou. Madame Montaudon cessára de soluçar para ouvir, e o silencio no quarto era profundo.

— Vamos! insistiu o oficial com bondade. E' este ou aquele.

— Este... que aqui está deitado, respondeu a criança quasi inaudivelmente, e escondeu a perturbada carinha na manga da farda do militar.

O oficial relanceou inquietadoramente os olhos para o sargento.

— Vamos... um pouco mais alto, insistiu. Quem está aqui deitado?

— O meu papá... o meu querido papá... dormindo.

O rosto do generoso soldado illuminou-se.

— Minha pequenina, disse sorrindo, é tudo o que queremos saber. Agora dá-me um beijo em intenção da minha propria filhinha.

Feita e retribuida a caricia a criança foi colocado nos braços de madame Montaudon, em seguida ao que o oficial se voltou rapidamente para os soldados:

— Soltem o preso e formem no pateo. Marchamos sem demora.

Os homens obedeceram.

— Adeus amigo, disse quando á porta passou por Filipe. Fique certo de que não o encomodarão mais.

Filipe agarrou a mão que lhe estendiam e apertou-a com força entre as suas por um momento. Tremia-lhe a voz, e as lagrimas corriam-lhe pela cara abaixo.

— Deus o abençôe e recompense, senhor, murmurou.

O oficial saiu e fechou cautelosamente a porta atrás de si.

Dentro ouviram o movimento dos pés dos soldados ao alinharem-se, a ordem de «marche» fortemente dada, e o rhythmico andar da escolta quando saía do pateo da casa.

Só então Filipe Montaudon avançou num impeto, arrancou a criança dos braços da avó e apertou-a contra o seu amargurado coração.

— Celeste, minha adorada Celeste... midha libertadora! soluçou.

— Papá... meu querido papá!

(Traduzido do inglês por MARY MORTON)

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 29-12-911.

A antiga firma desta praça, Garland Laidley & C.ª é de 1 de Janeiro proximo em deante substituida pela nova firma Laidley & Ct.ª de que fazem parte como societarios os São George Laidley, da Figueira e José Mariano Goulart e Errington Dauzon importantes capitalistas de Lisboa.

Desejamos á nova firma todas as prosperidades.

— Está quasi concluida a instalação provisoria do quartel para infantaria 28, tendo ontem chegado 30 praças de regimentos do norte.

Consta que em Janeiro proximo o ministro da guerra visitará os corpos aquartelados nesta cidade.

— No proximo dia 1.º de Janeiro comemora o seu 17.º aniversario o Ginasio Club Figueirense, distribuindo ás 11 horas da manhã um bodo a 100 pobres, e havendo á noite espectaculo na sua séde, dedicado aos socios.

— Como o tempo e mar melhoram, tem havido alguma pesca de sardinha, mas não em grande abundancia.

— E' esperado brevemente neste porto um navio comprado ultimamente na praça de Hamburgo, por uma nova Companhia de Pesca, de bacalhau.

Será assim de 15, o numero de navios deste porto que no proximo ano irá aos Bancos da Terra Nova.

X.

Condeixa, 2-1-912.

No teatro desta vila realisou-se no ultimo domingo, a segunda recita promovida pelos amadores srs. Antonio d'Oliveira, Antonio Araujo, Arlindo de Matos, Manoel Café, Emidio F. Santos, Antonio H. Mendes e Antonio Loio.

Todos os interpretes desempenharam bem os seus papeis, sendo muito aplaudidos.

— Completou ontem 18 primaveras o nosso amigo sr. Carlos Ramos Sansão, estimado ajudante do notario desta vila sr. Rodrigues Nunes. Enviamos ao nosso amigo cordeais felicitações.

— Devido á iniciativa do sr. dr. João Nunes, inauguron-se ontem nesta vila um bazar de valiosas prendas, cujo produto é destinado a costear as despêsas para a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se deve realisar em Agosto proximo.

— Ainda se encontram nesta vila o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma, sua irmã sr.ª D. Eduarda Quaresma Machado, seu marido e galante filhinho.

— Na quinta do Travaz encontram-se os srs. Luiz e José Bebiano, acompanhados de seus pais.

— Ao sr. Antonio Pereira, da Ega, foi apreendido por um fiscal dos impostos, um decimo da loteria hespanhola.

Foi levantado o respectivo auto.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

MISERICORDIA DE COIMBRA

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — No intuito de evitar que sobre assuntos da Misericordia de Coimbra se continuem a fornecer ao publico varias inexactidões, como por vêses tem sucedido e até *impertinentemente* por parte de certa imprensa — o que sobremaneira póde prejudicar os interesses daquéla instituição de beneficencia — peço a v... a finêsa de tornar publico, por meio do seu acreditado jornal, que não só os informadores da imprensa local, mas ainda os correspondentes dos jornais diarios pódem, querendo, colher na Secretaria da Misericordia ou de qualquer dos membros da actual Mêsa, noticias exactas e completas sobre todos os assuntos da administração da Santa Casa.

Institutos desta naturêsa pódem ser muito prejudicados com noticias pouco escrupulosas a respeito da dinamica da sua administração. E quando, como atualmente sucede, a Mêsa da Misericordia tanto zêlo põe no cumprimento dos seus deveres, muito me obsequeia v... concorrendo para que dos seus actos se conheça sempre a verdade pura e simples, pois só isso deseja a Mêsa a que presido.

Agradecendo a publicação desta carta, sou com muita consideração, de v..., etc.,

Adriano José de Carvalho.

Parecer da Comissão de sindicancia aos actos do pessoal do Balneario da Santa Casa da Misericordia

Vistos e ponderados os autos é a comissão de parecer que nada de grave está provado contra o banheiro José Rodrigues e sua mulher, porquanto dos dois factos — recebimento em proveito proprio das importancias de banhos, em vês de bilhetes de compra, e facturas de esteiras ao preço de duzentos réis quando realmente eram pagas a cento e sessenta réis — nenhum foi provado.

Quanto ao primeiro está averiguado que, por algumas vêses o José Rodrigues recebia dos banhistas as importancias dos banhos, por êles não se quererem dar ao incomodo de os ir comprar á bilheteira e instarem para que o banheiro os recebesse, mas entrou sempre com essa importancias no cofre da bilheteira, sendo incapaz de ficar com elas, como o proprio fogueiro e bilheteiro declararam.

Quanto ao segundo, as declarações terminantes do esteireiro Manuel Dias da Silva, levam-nos á convicção de que o mesário, João d'Oliveira, laborou num equivoco, quando supôs que as esteiras foram sempre vendidas pelo Manuel Dias da Silva, a cento e sessenta réis.

Os demais factos que ao José Rodrigues e sua mulher são atribuidos — de abandonarem frequentemente o Balneario e haver nêle ponca limpêsa — não constituem faltas graves, porquanto parece que o banheiro só depois das horas regulamentares se ausentava para tratar dos seus interesses particulares, sendo certo que a propria servente do colégio, Miquelina Rosa, sua inimiga, declarou terminantemente que no tempo da gerencia da Comissão administrativa, nunca o estabelecimento foi fechado antes das horas regulamentares; e o facto da lavagem da roupa nas tinas, provem de não haver no Balneario sitio apropriado para tal fim, sendo essa roupa do proprio Balneario e lavada ali nos dias em que se torna impossivel ir ao rio. Faltas estas, portanto, que são consequencia da tolerancia das diferentes gerencias da Santa Casa e porventura da brandura dos nossos costumes. E, por isso, a comissão de sindicancia de parecer que os arguidos José Rodrigues e sua mulher Emilia Santa, ficam suficientemente castigados com um mês de suspensão dos seus vencimentos, procurando a Mêsa da Santa Casa remodelar os serviços do Balneario, de forma a ganhar a confiança do publico.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1911.

(aa) *Joaquim Pereira Gil de Mátos*
José Gomes Freire Duque
Francisco da Fonseca.

Deliberação da Mêsa

Pelo senhor Provedor foi apresentado o processo de sindicancia aos actos dos banheiros do Balneario da Santa Casa, José Rodrigues e sua mulher Emilia Santa, processo que já tinha corrido os vistos dos mesários. Depois duma pequena discussão sobre a apreciação do parecer da Comissão sindicante, foi o assunto posto á votação, sendo por unanimidade deliberado que o banheiro José Rodrigues seja castigado com a perda dum mês do seu vencimento, e a banheira Emilia Santa, tambem com a perda de quinze dias do seu vencimento, sendo ambos repreendidos pelo senhor Provedor e pelos membros da Comissão do Balneario, fazendo-lhes ver a necessidade que êles têm de proceder de futuro sempre de forma a cumprir rigorosamente os seus deveres, não dando logar a que se repitam as queixas agora formuladas contra êles.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma

bronchite e tosse convulsa,

e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bôa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos o paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



AGRADECIMENTO

Manuel dos Santos Pereira David e sua familia, vêm muito penhorados manifestar o seu elevado reconhecimento pela forma como todas as pessoas de suas relações os acompanharam na profunda dôr que sofreram pela morte de sua saudosa mãe.

A' imprensa, e áquêles que acompanharam o cadaver ao cemiterio, aqui ficam bem gravadas as palavras de inolvidavel gratidão, pela maneira como se associaram ao grande desgosto que nos enlutou.

Livraria Neves
COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» *das Senhoras*, cart.,	320
» *Luso Brasileiro*, enc.,	320
» *Illustrado*, br.,	150
» *Palcos e Salas*, br.,	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

HERCULANO DE CARVALHO
Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL
(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO
O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Casa de Educação e Ensino
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrucção primaria e secundaria
Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

ALTER DO CHÃO
Palha enfardada
a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.
Manuel Martins Pimenta

DECLARAÇÃO

Constando-me que sou geralmente tida e havida como socia da casa comercial que nesta vila de Penacova gira sob a firma Alves Coimbra & C.ª, mas sendo certo que na dita casa, da qual sou apenas credora, não tenho sociedade alguma, faço esta declaração a que vou dar a devida publicidade para os devidos efeitos.

Penacova, 30 de Dezembro de 1911.

Maria Manuela Alves Coimbra Leitão.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

Maternidade de Coimbra
Amas de leite
Dá-se uma gratificação a quem apresentar **com a maior brevidade** duas amas de leite em condições de serem admitidas.
As amas internas são obrigadas ao disposto do artigo 21.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra.
O Director,
Dr. Alvaro de Matos.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

GAZÓMETRO
Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.
Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

BRINCO
Perdeu-se na tarde de quinta feira um brinco com brilhantes e de muita estimação, desde o principio da rua Ferreira Borges (Calçada), até á Praça da Republica.
Dão-se boas alviçaras a quem, tendo-o encontrado, o entregue na mencionada rua n.º 166.

Criada de Cosinha
Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 anos de edade.
Avenida Navarro, 95.

AVISO
Por este, ficam avisados todos os credores do Coimbra Club a reclamarem os seus creditos, até ao dia 13 do corrente, na rua da Sophia-n.º 70 1.º E

Oficial de barbeiro
Presisa-se dum oficial de barbeiro que saiba bem do seu oficio.
Barbearia Adelino Machado — Rua da Sofia.

TRADUCÇÃO DO
ENGLISH READING BOOK
Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceu
POR
Diamantino Dinis Ferreira
A' venda nas Livrarias

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27—COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570

Total..... 611:694$811

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29—ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este ystema, pois devido ao arrefecimento nstantaneo, resulta ser *mais forte, omatico e saboroso*.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

REI DOS BOLOS

desde o dia de Natal, até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — LISBOA.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes**.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

MERCEARIA
FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

TORREFACÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Sofia — 70

COIMBRA

O proprietario désta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas...	170 »
» de 125 » ...	85 »
» de 100 » ...	70 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFOS

Precisam-se de compositores e impressores.

Tipografia Cunha & Oliveira, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em clase. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

ANUNCIO

Aluga-se uma casa em Coselhas, tendo jardim á beira da estrada.

Para tratar, Rua Oriental de Montarroio, n.º 73.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes*

Analyses: *Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medico especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

BANHEIRA

Vende-se uma banheira nova, de ferro esmaltado e esquentador de cobre.

Trata-se em Santo Antonio dos Olivais, na casa do sr. José Francisco Dias, 1.º andar.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfol — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Quarta feira, 10 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 56

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EM COIMBRA

Hospital de alienados

Quadro historico. A verdade dos factos. A' faculdade de medicina. A attitude de Coimbra. Urge que se crie

Quadro a um tempo commiserativo e revelador do nosso perniciosissimo atraso, quer no ponto de vista humanitario, quer no ponto de vista psychiatrico, foi o que se deu, ainda não ha muito, com o alienado Semeão Henriques dos Santos.

*

Conhecem-no, por certo já, os leitores da *Gazeta de Coimbra*. E é que o desventurado doido, assim encontrado, *foi, pelo facto de o ser*, recolhido numa *esquadra policial*.

Succedendo isto nos começos de outubro, lá passou o restante do mez, todo o novembro e quasi todo o dezembro... até que lhe chegou a vez de entrar em Rilhafoles.

E, ao que parece, o Semeão ainda lá não seria recolhido, se num momento de mais accesa loucura, não tentasse enforcar-se.

É verdade, leitores. Depois de quasi trez mezes de prisão que lhe foi de facto applicada, como a qualquer vadio, o infortunado doido lá conseguiu ser instalado em Rilhafoles!

Foi a 7 de outubro do anno preterito recolhido na esquadra, e a 16 de dezembro, só, do mesmo anno é que de lá saíu!...

Deu-se este facto, e amiude se repetem, em Coimbra, onde ha uma faculdade de medicina bastante frequentada; em Coimbra, onde se cultivam todos os ramos de sciencia e que, conseqnentemente, tem de ser um foco de instrucção e portanto de humanidade; em Coimbra, coração do paiz, quasi á mesma distancia de dois centros importantissimos, foi, onde se deu *semelhante acontecimento!*

*

Ora attentemos bem neste facto que, sendo de uma requintada desumanidade, avoluma, sobretudo, dentro de um escandalo, absolutamente incompativel com o sentimento da civilisação moderna.

Estes e quejandos acontecimentos, com effeito, em qualquer ponto do paiz tão censuraveis, não pode perdoar-se na terceira cidade da Republica Portugueza, como ella com orgulho se chama, onde ha uma Universidade, com *uma faculdade de medicina*.

*

D'onde deriva, porém, a complacencia das autoridades, para semelhante escandalo?

Porque se dão e se repetem e se vendam os olhos a taes factos?

Deriva tudo de uma razão muito simples.

É que Coimbra não tem um hospital de alienados.

Aqui está a *razão*.

*

De longa data, ao que parece, tem a faculdade de medicina instado junto dos poderes publicos, pela realisação de tão util como humanitario melhoramento.

Não é de agora só, convem que o acentuemos, é já de 1850. Baldados esforços.

Os governos, sempre preoccupados com uma politica que tinha de arrastar o paiz a este *estado de coisas*, remeteu sempre para segundo plano as questões de interesse humanitario.

Deslumbrando espiritos, a Republica abriu uma aurora de esperanças para conflictos d'esta natureza.

E não resistindo ao deslumbramento, a faculdade de medicina, facilmente demovida nos seus sagrados propositos por creatura de santas intenções tambem, julgou o momento azado e representou, de novo, nesse sentido.

Foi a 10 de fevereiro de 1911. A 13 de maio do mesmo anno, o governo provisorio da Republica decretava a lei dos alienados.

Suppoz-se resolvida assim a situação de Coimbra.

É que a lei mencionava a creação do alludido hospital em Coimbra. E até hoje... *zero*.

Para Lisboa e Porto crearam-se as cadeiras de psychiatria. Para Coimbra... está em letra.

*

No meio de tudo isto, porém, o que mais assombra é a propria confissão do governo.

Assim, o relatorio da lei dos alienados, de 13 de maio de 1911, diz:

.... recolhendo no manicomio de Lisboa e Porto 1.200 doentes apenas, Portugal hospitalisaria menos de uma quinta parte dos seus alienados, deixando as quatro restantes ao abandono, como causa de crimes inconscientes, de sobresaltos sociaes e de progressiva degenerescencia de raça. Este facto é, sem precedentes, na historia da civilisação moderna...

E a abrir este mesmo paragrapho, póde ler-se este bocadinho de oiro:

Mas quando mesmo suppozessemos exacta a cifra de 6.600 alienados no territorio portuguez, nós não deixariamos de representar em materia de assistencia, **um deploravel e vergonhoso papel.**

Não pode haver duvidas. Dos textos acima para logo se deduz:

1.º — A desproporcionada insufficiencia dos manicomios de Lisboa e Porto. Podendo albergar 1:200 alienados apenas, recolhe menos *de uma quinta parte dos alienados de Portugal*.

2.º — A confissão, bem nitidamente expressa, do governo, ao dizer, que as partes restantes ficando, como estão, votadas ao abandono, são causa de *crimes inconscientes*, de *sobresaltos sociaes e de progressiva degenerescencia de raça*.

E acrescendo a confissão: — *este facto é sem precedentes, na historia da civilisação moderna*, o governo manifestou sem rebuço, a convicção bem funda em que estava, de quanto tem sido monstruoso o crime, que se vem cometendo, ha mais de 50 annos e que, por ventura, tem o seu epilogo, na não effectuada lei de 13 de Maio.

*

E porque este estado de coisas tão desprezivo pelos sentimentos de humanidade e dos direitos impostergaveis de um povo?

Não se vêm, por ventura, ha annos já, cobrando impostos propositadamente creados para o manicomio de que vimos tratando?

Que é feito desse dinheiro?

Que destino lhe tem sido dado?

Será honesto que a percepção de um imposto para um determinado fim creado, se applique a outro?

Ou não merece o publico mais respeito?

Se ha uma receita creada para tão util estabelecimento, por que se demora?

Se o governo acha o facto *vergonhoso* e *deploravel*, por que o consente?

Por que se não cede, sem hesitações, o edificio das Ursulinas, como o reclama a faculdade de medicina?

*

Deixemo-nos de situações dubias, leitores amigos. Tratemos, e sem demora, dos melhoramentos da nossa terra que, no presente caso, longe de ser uma manifestação de egoismo, traduz-se, uma vez effectuado, *num beneficio nacional*.

Compenetre-se Coimbra inteira d'isto e proceda com energia.

Quem é o governo, para suspender a realisação de um trabalho, que está a representar para o Estado um crime de lesa-humanidade, de lesa-instrucção e até de *lesa-honradez*, a confirmar-se o facto que nos foi revelado, de ser percebido, ha para vinte e dois annos já, imposto para tal fim creado?

Não vale encobrir razões. Quem mata nesta terra a efficacia das grandes iniciativas é o *desleixo* que neste caso, atinge as proporções de um **crime monstruoso.**

*

Atrevemo-nos, mesmo, a dizer a verdade. Se Coimbra tivesse publico intelligentemente energico, se tivesse uma camara boa conselheira dos seus destinos, se tivesse, em summa, deputados que pelos seus melhoramentos zelassem, o movimento nobremente iniciado pela faculdade de medicina, não resultaria ineficaz, devendo, pelo contrario, ser um facto a estas horas já.

Mas as preocupações de Coimbra, quando não exploradas ou desorientadas, são falhas de energia e por isso... *é o que se vê!*

.....

Uma terra destas, centro da instrucção do paiz, com uma faculdade de medicina, em magnificas condições de desenvolvimento, com um imposto de ha annos para esse fim, etc., etc., etc., ... e sem um *hospital de alienados*..... ... até a gente se cobre de vergonha!

JOÃO AMBROSIO NETTO

Nós e a Imprensa

Aos nossos presados colegas que nos teem dirigido as mais cativantes provas de simpatia pelos melhoramentos introduzidos no nosso jornal, patenteamos o nosso profundo reconhecimento aliado á nobre lealdade que lhe devemos.

São palavras honrosas que bem fazemos por merecer nesta sagrada causa da imprensa, e poderoso estimulo para avançar sempre couraçados na missão a que nos propuzemos!

A todos os nossos colegas, repetimos, que nos distinguiram com tão simpaticas provas de boa amizade e lealdade jornalistica, protestamos o nosso reconhecimento, e garantimos-lhes o nosso modesto mas sincero concurso para o brilho luminoso a que a imprensa portuguêsa tem direito.

Transcrevemos em seguida o que a proposito dos melhoramentos da *Gazeta de Coimbra* disseram alguns dos nossos prezados colegas:

Do *Diario de Noticias*, do dia 5:

O nosso estimavel colega apareceu-nos ontem em maior formato, confirmando assim a prosperidade que o tem acompanhado, com o que muito folgâmos e por isso lhe damos o nosso parabem, desejando que aumente a sua prosperidade. A *Gazeta de Coimbra* continua patrioticamente em defesa dos interesses da cidade e do concelho, que tão bem represent., sempre alheia ás lutas das fracções de politica partidaria.

Do mesmo jornal, do dia 6:

Ampliou o seu formato e desenvolveu as suas secções, este nosso presado colega conimbricense, que é, incontestavelmente, um dos melhores jornais da provincia.

O seu ultimo numero publica um artigo sob o titulo *Bibliotecas e Alfarrabistas* do nosso ilustre colega Brito Aranha.

Do *Noticias d'Alcobaça:*

O nosso presado colega *Gazeta de Coimbra* aumentou de formato, introduzindo importantes melhoramentos, na parte material e na sua colaboração.

Electricos

Não ha que vêr! O serviço destes *pimpólhos* é cada vez mais... digno de censura.

No domingo, a Praça 8 de Maio, e pouco depois a Praça da Republica, assimilhavam-se a uma estação da Pampilhosa ou do Entroncamento...

Carros para traz, carros para diante... e o pobre passageiro a aturar aquelas manobras tão evidentes da falta de competencia!

Se em movimento girassem 200 ou 300 carros como na capital, admitia-se; mas só 5, só 5 senhores *dessa coisa!*

Quando veremos nós este serviço devidamente regularisado?

Bibliotecas e alfarrabistas

Meu bom amigo e camarada dedicado, João Ribeiro Arrobas: — Vi o artiguito, que fizeram o favor de inserir no apreciavel periodico, *Gazeta de Coimbra*, que é muito digno da prosperidade que o anima nessa encantadora cidade banhada pelo Mondego, o rio em cujas margens têem deferido as suas liras inspirados poetas; mas, com o meu agradecimento rogo a fineza de indicar as seguintes emendas que devem fazer se nesse artiguito, uma das quaes que é da data não pode ficar sem correcção. Veja:

Na 3.ª col., linha 25, onde está — «que lhe pertenceram *em 1887*», emende-se — «em 1877». Este erro é de causar calafrios.

Na mesma col., linha 7, onde se lê — «como informa» — leia-se — «como me informaram.»

Na linha 32, onde está — «Couto» — leia-se — «Canto»; na linha 60, onde se lê — «era baixo *o* ainda hoje» — corrija-se — era baixo *e* ainda hoje; na linha 78, onde saiu — «mas que» — emende-se — «mas *do* que».

Atribuo isto á minha letra cada vez peor. Vou tomar um mestre de caligrafia, posto que é preciso uma pessoa ainda hoje com algum tino lembrar-se de que *os velhos* não estão aptos para qualquer ensino. Estendo as mãos á palmatoria.

E creia-me, bom amigo Ribeiro Arrobas, sempre seu devotado amigo muito grato e humilde camarada — *Brito Aranha.*

Aniversario jornalistico

Entrou no 13.º ano da sua publicação o nosso ilustre colega *Noticias de Alcobaça*, que sempre se manteve na sua linha de independencia, extranho a qualquer feição partidaria.

As nossas mais afectuosas saudações.

*

Tambem completou um ano o nosso presado colega *Bairrada Livre*, semanario republicano, que se publica em Anadia, e de que é director o nosso velho amigo sr. Cipriano Simões Alegre.

Os nossos sinceros parabens.

Jornalismo moderno

Jornaes e jornalistas

II

Occupando-se da imprensa periodica e da sua influencia social, escreveu o cardeal Manning — desculpem os jacobinos esta citação cardinalicia — que se como asseverara Coloridge um quadro é um *quid medium* entre o pensamento e o objecto, não sendo pensamento, porque é visivel; não sendo objecto, porque além de uma combinação de luz, de linhas e de côres, não tem consistencia alguma, assim tambem póde dizer-se que um jornal é algo entre a voz e o livro.

Não é voz, porque falla e não se ouve. Não é livro, porque é apenas uma pagina ou folha volante, que se espalha em todas as direcções, diariamente ou semanalmente.

Quem compõe um livro estuda muito tempo, escreve, risca, emenda, torna a escrever, e assim continua até terminar a sua obra. Imprime-a e dá-se por feliz se vende um milhar de copias do seu trabalho. Muitos compram o livro e não o lêem; muitos começam a lê-lo e não acabam; muitos lêem e não comprehendem. O campo de efficacia de um livro limita-se a breve espaço; o seu destino é nas divisões de uma estante ou de uma bibliotheca, entre o pó e o esquecimento.

O jornal é como pancada batida á porta, cada manhã ou cada semana. É tão pequeno que até o preguiçoso o lê, tão claro que até o indouto o entende. Falla a milhares de pessoas ao mesmo tempo. No nosso seculo não ha meio mais prompto, mais directo, mais intelligivel, de fallar aos homens, do que o jornal. Os livros movem-se lentamente num circulo restricto. A voz do orador ouve-se apenas na egreja ou nos salões; mas o jornal falla por toda a parte onde chega o correio, percorre os continentes, atravessa os mares, é como clangor de trombeta sobre a face da terra.

A apreciação é exacta e porque o é, mais me confirma a convicção de que o jornal mal orientado ou capciosamente orientado, é um mal dos mais perniciosos effeitos, por que indo a toda a parte, a toda a parte leva as exhalações do veneno que o inspirou.

O thema presta-se a considerações largas, para as quaes me não parece apropriada a occasião nem o logar.

Entre os jornaes que sabem manter-se na linha do respeito por si proprios e do dos que o hão de ler, figura *Le Temps*, de Paris. Como asseverava, com toda a verdade e justiça, ha alguns annos atraz, um artigo a que já tive ensejo de referir-me, de todos os jornaes que se publicam em Paris, sobresae pela autoridade que o reveste e pela fama das suas afirmações, notavelmente as do estrangeiro, *Le Temps*.

Nenhum, como elle, revela tão nitidamente, a nota caracteristica da imprensa franceza, que é, por assim dizer, a *individualisação* de cada um dos jornaes. Na Peninsula, por exemplo, nenhum tem *physionomia* propria a não ser exteriormente — e ainda assim muitos se parecem — porque, de resto, por dentro, são semelhantes. Não ha nenhum melhor, porque são quasi todos... peores.

Os jornaes francezes, na sua totalidade, pouco fallam de politica e nada, absolutamente nada se occupam das informações miudas que se referem a visitas, conferencias e bisbilhotice. De todos elles, porém, *Le Temps* é, sem duvida, o que melhor evidencia essa originalidade e essa feição propria e caracteristica.

A redacção do *Temps* é bem differente dos demais parisienses. Não ha nella o movimento, a agitação febril que se observa nas outras. Nos dominios do seu director, tudo é paz, calma e socego.

O exercito de *reporters* que pululam nas outras redacções, é substituido no *Temps* por uma legião de traductores, de jornalistas conhecedores de todas as linguas, que escrupulosamente traduzem e redigem os telegrammas que ali chegam de todas as partes do mundo. Ha ou houve no *Temps* um *reporter* intelligentissimo, Joseph Gallier, cujas *interviews*, em especial com artistas, litteratos e homens de sciencia, ganharam fama universal; mas a especialidade do periodico não é, incontestavelmente, a *reportage* parisiense.

A alma do jornal, a sua nota caracteristica, está nos seus *Boletins do estrangeiro*, o grande trabalho de François Pressensé. Ninguem, como elle, conhece a historia contemporanea e a politica palpitante de todas as nações e um dia apoz outro, sem o menor desfallecimento, expõe no primeiro artigo do *Temps* os termos e os pormenores das questões que mais interessam o mundo.

Ordinariamente não vae á redacção; trabalha em casa, escrevendo de manhã cedo, em papel finissimo, com uma calligraphia muito miuda, em dois ou trez *linguados* o seu *Boletim do estrangeiro*, envolve-o num envellope e manda-o a Adrien Hébrard que, sem lhe alterar uma virgula, o remette immediatamente para a typographia. Esse boletim custa annualmente ao *Temps*, cerca de seis contos de réis.

É muito diversa da de Pressensé. É um homem poderoso e ponderado na maneira de expôr as suas ideias, frio e sereno e por isso mesmo reune excepcionaes condições para occupar o alto cargo que exerce.

As informações do *Temps* teem grande autoridade — é um jornal *très ponderé* como se diz em Paris — e calcula-se sempre que as suas noticias, particularmente as que se referem á politica internacional, procedem de boa fonte. Não se enganam, em regra geral, os que assim pensam.

Outro collaborador assiduo do jornal é Mare de Nansonty, que escreve e vulgarisa trabalhos interessantes sobre questões scientificas. Ha ainda a registar as chronicas de Pierre Mille, leves, originaes e humoristicas, os artigos litterarios de Jules Claretie e Gaston Deschamps e os folhetins de Madame Louise Chasteau.

Ha annos o jornal perdeu um dos seus collaboradores mais conhecidos, o tio Srcey, celebre pelas suas chronicas teatraes, que eram um modelo de clareza, de erudição e de bom senso. Succedeu-lhe nesse gosto Larroumet, que tambem já falleceu e que não era, certamente menos esclarecido no assumpto.

As noticias financeiras do *Temps* são completissimas; póde mesmo considerar-se o jornal como o orgão da alta finança do paiz, que lhe dispensa uma protecção importante, decidida e efficaz.

O *Temps* publica-se, diariamente, ás cinco horas da tarde, e apesar da sua feição muito especial, tem uma venda avulsa extraordinaria. Os parisienses embora o seu preço não seja muito modico, compram-o em grande numero.

Cada exemplar do *Temps* custa aproximadamente trinta réis da nossa moeda.

Mas vale-os.

Os nossos custam apenas 10 réis, na sua maior parte, e dias ha em que não valem nem a metade d'essa quantia.

A lamentavel differença!

A tristissima recordação dos factos.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA

«Coimbra na tradição academica»

Ao nosso distinto colega *A Flecha*, agradecemos a transcrição do nosso artigo *Coimbra na tradição academica*, devido á pena brilhante do nosso camarada de redação, sr. João Ambrosio Neto, estudante da Universidade.

Continuamos a transcrever do mesmo colega os seus importantes artigos sobre o canal da Figueira a Coimbra, do ilustre engenheiro E. P. Zozi.

Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operado duma hernia estrangulada, Manuel Tomaz, natural de Barquinha, empregado do caminho de ferro.

A operação, que se realisou na 3.ª enfermaria dos hospitais da Universidade, foi feita pelo abalisado professor sr. dr. Daniel de Mátos, auxiliado pelo sr. dr. Alvaro de Mátos e o aluno do 4.º ano medico sr. Nogueira Lemos.

SPORT

Consta que no proximo domingo haverá um desafio entre o Ginásio e a Associação Academica.

— Fala-se em que o campeonato de luta do Norte se realisará no Porto e não na Figueira da Foz como estava combinado.

Da Figueira a Coimbra

Para a construção de tão importante melhoramento, dois meios se oferecem:

1.º A utilisação do leito do Mondego;

2.º Sua construção independentemente do rio.

A utilisação do leito do rio importaria, inevitavelmente, a usurpação de direitos adquiridos pelo publico e a modificação do seu atual regimen. Os prejuizos dos direitos individuais particulares são manifestos. Quanto á modificação do regimen tambem não é dificil provar.

Até Montemór, de facto, a velocidade do rio é consideravel e a quantidade de areias — terreno de aluvião — que na epoca das cheias arrasta, seria um enorme obstaculo para a livre ação do canal, pois açoreando-o constantemente, alem de importar uma despésa consideravel de dragagem, dificultaria o serviço maritimo, por isso que é sabido, com todos os rios, seguindo o *thalweg* natural do terreno, como o Mondego, de bastante inclinação até ás proximidades da foz, onde á semelhança do Rhône, encontra o seu *nivel de base* ou *perfil de equilibrio*.

As curvas de nivel não são verdadeiras senão em um momento dado, porque a escavação e acarretamentos aluvionarios as modificam constantemente. Assim um curso de agua não atinge o seu perfil de equilibrio senão apóz um longo trabalho de *erosão* e de acumulação, no qual convem distinguir muitas phases successivas marcadas pela diminuição progressiva da potencia de *erosão*. A phase de *origem* dum curso de agua é a *phase torrencial*.

Numa torrente, distinguem-se tres partes principais:

1.ª *A bacia de receção*, no cimo, (origem).

2.ª *O canal de escoamento*, ou *escoante*, ao centro.

3.ª *O cone de dejecção*, proximo da Foz.

Considerando o Mondego nesta categoria (a que pertence) e por muitos outros motivos que seria longo e trabalhoso descrevel-os, (ou melhor) explical-os, pomos de parte a utilisação do leito do Mondego, para o estabelecimento nele dum canal de navegação para Coimbra por desvantajoso e improprio.

Opinando, pois, pela construção independente do canal em leito proprio, vamos a largos traços analisar as diferentes fases da sua realisação.

O campo de Coimbra está conforme as cartas geodesicas situado a 7 metros acima do nivel do mar.

Tomando como origem ou terminus este ponto, temos uma escavação de 7 metros a fazer para atingir o nivel do Oceano, e para lhe dar uma profundidade capaz de poder receber os *grandes vapores* mais 15 metros aproximadamente, por uma largura media no canal de 100 metros e no dique ou terminus formar uma bacia de 900 a 1000 metros de diametro, por uma extensão aproximada de 20 quilometros de planicie ou terrenos baixos, e 25 de terrenos elevados ou a desaterrar, para os primeiros manteremos a cota de 7 metros, para os segundos uma media de 35 metros.

A fim de evitar a invasão do canal na epoca das cheias do Mondego, por este, aterrar-se-iam os campos de Coimbra com os terrenos crescentes ou extraidos do canal e dique, o que tomando para base os numeros acima, teriamos um volume de

$$7+15\times100\times20.000=44.000.000$$

de metros cubicos mais no dique

$$A=\pi r^2=3,142\times250.000\times22=17.581.000^{m3}.$$

Nos terrenos elevados

$$50\times100\times25.000=125.000.000^{m3}$$

o que dá o total de

$$44.000.000+17.581.000+125.000.000=186.581.000$$

ou sejam, em numeros redondos, 190 milhões de metros cubicos.

Tendo uma zona de expropriação de 1.000 metros de largo, teriamos a aterrar 20 quilometros de terrenos baixos, os quaes devendo elevar-se do nivel atual, 12 metros para ficarem ao abrigo das maximas cheias, careceriam para tal terraplanagem de

$$20.000\times900\times12=216.000.000^{m3},$$

ou sejam, em numeros redondos 220, milhões de metros cubicos.

*

Vamos egualmente, a largos traços, sem nos obcecarmos, nem nos deixarmos levar pelo desejo de ver esta grande obra realisada, nem pelo entusiasmo que tenho por Coimbra (sem segunda intenção nem reserva), expôr as facilidades e dificuldades que para a realisação da obra se apresentam ou podem surgir.

Consideremos as dificuldades que se nos apresentam e podem reduzir á estrutura do terreno e á travessia do caminho de ferro da Beira Alta e estradas.

Quanto á estrutura do terreno, pó de este ser constituido:

1.º por terras de aluvião ou areias movediças;

2.º rocha;

3.º por lodo.

Em areias movediças ou lodo, o processo a seguir seria — a remoção das terras até ao nivel da agua, tratando-se imediatamente, por meio de de ar comprimido, da fundação de muralhas de suporte marginais e, uma vez findas, proceder-se-ia, por meio de maquinas escavadoras, de dragar o canal em toda a sua largura.

Tratando-se de rocha, o segundo caso, proceder-se-ia á remoção do terreno superior, consolidando os lados por meio de um muro de suporte, e no centro do canal e ainda por meio das perfuradoras mecanicas, proceder-se-ia á escavação do canal, tornando-o apto e acessivel á navegação.

A travessia do caminho de ferro nenhuma dificuldade oferecia visto que tendo de lhe passar por cima, no ponto de encontro estabelecia-se uma ponte que transpondo o canal não impedisse nem o serviço deste nem o daquêle, ficando assim independente um do outro.

Na foz do Oceano proceder-se-ia, como na generalidade, em todas as obras dos portos artificiais.

Sobre a sua construção, pois, julgamos ao alcance de todos a convicção da possibilidade da construção do canal.

Ha ainda outra dificuldade, parte integrante da questão — a *falta de energia de Coimbra e a falta de capital para a obra*.

Enquanto á primeira, se **Coimbra inteira a remover**, a segunda, **eu, só, me comprometo a consegui-la.**

E. P. ZOZI

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêle têem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têem expontaneamente empregado.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

(31) **FOLHETIM**

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VII

Aventura anuviada

— Venho de tua casa — disse Coelho para Gonsalves Lobo.

— Já sei — respondeu este.

— Sabes para que te procurava?

— Sei.

— E então?

— Nada se póde fazer — disse Lobo. — Ponderei que melhor seria que em tua casa, vivesse Jorge com a Maria, do que na Couraça, ou na rua de S. Christovam. Que te parece?

— Parece-me que não só é melhor, senão até mesmo necessario e urgente.

Francisco Jorge Ayres estava n'este momento á porta da alcova, em extatica contemplação.

— Necessario e urgente, porquê?

— Porquê? — e Coelho Manço chamou para junto da janella o padre Gonsalves Lobo — porque vae por ahi hoje o diabo. Fallei agora mesmo com o Paim que me disse que por toda a cidade se fallava no Rancho, e muito especialmente no Ayres. Que os verdeaes já conheciam os locaes das reuniões da sociedade, e que tudo isto, ou quasi tudo, provinha de uma denuncia.

— Denuncia!? E de quem se desconfia?

— Não sei. Tenho vindo a pensar n'isso, e apenas me lembrou... mas, ora adeus, não póde ser.

— Diz sempre o que te lembrou — acudiu Gonsalves Lobo.

— E' uma loucura. Não vale a pena pensar n'ella.

— Falla! com Deus ou com o diabo.

— E' uma coisa tão insignificante, tão pequena...

— Pequena é uma faisca e reduz a montes de cinza faustosos palacios, opulentas cidades.

— Lembrei que a timidez de Carneiro dos Santos o levasse a denunciar-nos...

— Não póde ser por modo algum. Um carqnejeiro é incapaz de tal vilania.

— Tambem o creio; mas,

« ..... entre os Portuguezes
« Tambem traidores houve algumas vezes ».

Conheces a passagem, creio eu?

— Conheço — respondeu Gonsalves Lobo. — Mas... não, não póde ser.

— Bem; o que não deves é fallar mais em semelhante coisa.

— Eu lembrarei o meio de nos certificarmos d'esta desconfiança.

— Pois sim — disse Lobo — mas devemos dizer ao Ayres...

— Unicamente o que me disse o Paim. Na desconfiança do Carneiro, não se lhe falla.

— Seja.

— O' Ayres! — chamou Coelho Manço, a meia voz.

Jorge Ayres veio ao chamamento.

— Saberás que tu e Maria hão de ficar vivendo aqui — disse Coelho Manço.

— Porquê? — perguntou Ayres.

— Porque assim é mister. Parece fóra de toda a duvida que uma denuncia descobriu aos verdeaes as nossas moradas, e até!...

Jorge Ayres que só com a ideia de traição sentia uma comoção violenta em todo o corpo, perfila-se com o Lobo e com o Coelho, e diz:

— E ha alguma suspeita de quem fosse o cobarde traidor?

— Não ha nenhuma ainda — acudiu Coelho Manço.

— Quem te deu tão bonita nova? — perguntou Jorge Ayres.

— Deu-m'a o Paim.

Jorge Ayres ficou um pouco meditabundo e disse depois:

— Avisem para reunião hoje á meia noite.

— Aonde?

— Na minha casa do becco da Carqueja.

— Pois sim — respondeu Coelho Manço. — E, em vista d'isso, vou já por casa d'elles. Até logo.

E Coelho Manço, sahiu.

— Quero-te pedir uma coisa — disse Gonsalves Lobo para Jorge Ayres.

— Faço o que desejares — respondeu este.

— Disseste-me ha pouco que te fallasse em teu pae n'outra occasião. Quero-te fallar d'elle.

— Sim; mas, ha alguma novidade?

— Creio profundamente que és meu amigo: portanto vou-te fallar com muita franqueza. Teu pae está inconsolavel com os boatos que lhe têm chegado aos ouvidos. Por ahi falla-se em ti, e muito. Já lhe disseram que foras tu quem escangalhou o beato, quem furtou Maria e quem commandou o ataque contra o Beneficiado.

— Mas isso é falso: eu não fui ao Beneficiado.

— Não foste, não. Sabes, comtudo, que amarrotaste o beato e que Maria veio para tua casa.

— Sim, e então, que conclues de tudo isso?

— Concluo que é mau fallar-se em ti.

— E nada mais?

— Deduzo tambem que ha necessidade de fallar a teu pae. Aonde, tu o dirás.

— Aqui, ás trindades.

— Bem. Eu virei com elle. Mas, não importa que Maria...

— Seja vista por elle? interrompeu Jorge Ayres. — Não, não tem duvida.

— Está dito. Adeus.

— E Vicente Gonsalves Lobo desceu a escada, sahiu e fechou a porta sobre si. Já na rua, como tomado de uma subita ideia, retrocedeu, abriu a porta e chamou por Jorge Ayres. Este appareceu no alto da escada.

— Creio que não será preciso lembrar-te a conveniencia de desfazeres todas as duvidas e medos, que teu pae traga no espirito.

— De certo, amigo — respondeu Ayres.

— Até á noite.

— Adeus!

E o padre Lobo correu de novo á porta, sahiu, e tomou a direcção do Collegio Novo.

Ayres ficou só com Maria, dormente ainda.

Depois de dar algumas voltas pela casa, sentou-se n'uma cadeira pensativo.

Talvez não seja cousa difficil de consegnir o saber que ordem de pensamentos lhe vagueia pela mente escandecida.

O rosto é, sem contradicção, um espelho liso e fidelissimo, onde se miram e reflectem os sentimentos intimos. E raro será apparecer alguem que mostre no rosto o que não sinta n'alma. Seria necessario, para isso, que o crime, o vicio com todo o seu hediondo poder, houvesse, por assim dizer, bronzeado o coração e o rosto d'esse individuo.

São velhas estas ideias; mas são de uma exacção mathematica, e por isso dignas de eterna repercussão.

A um olhar experimentado, conhecedor do mundo, não escapa facilmente desapercebida a mais leve contração de um musculo, sem que não attinja logo, com certeza muitas vezes, qual foi a ideia que o veio contrahir.

Observemos, pois, com attenção, o rosto ao filho do capitão-mór da terra da Feira. Sentado na cadeira, está colocado de fórma que o braço esquerdo depois de abraçar parte do encosto d'ella, vem com os dedos da mão amparar e suster a pensadora cabeça. A perna direita pousa esquecida sobre a esquerda, emquanto a mão e o braço direito descançam sobre ellas.

Ayres olha fixo para um ponto certo. Tem o rosto sereno, mas empannado por halito de funda tristeza Atropellam-se-lhe na mente ideias tristes.

Lembra os boatos, as tropelias, o rapto de Maria, o desgosto de seu pae e a mortal tristeza de sua mãe se um dia souber que tem seu filho preso. Depois, a imagem de Maria cercada de uma aureola de ventura para elle, passa lhe vagarosa pela mente, e o rosto desanuvia-se, a cabeça eleva-se, e um sorriso tenta desabrochar em suas faces.

(Continua).

Noticias de COIMBRA

Maternidade

Consta-nos que a Faculdade de Medicina pensa em vender o edificio do antigo hospicio que lhe foi cedido para nêle instalar a maternidade, por motivo de o considerar improprio para esse fim, já pela dificil adaptação já pela sua má situação topografica.

Resolveu instalar a maternidade no 1.º andar do edificio que possue no bairro de S. José, destinando o rez do-chão para laboratorios de histologia e fisiologia.

Para isso o edificio sofreu importantes reparações de que necessitava ha muitos anos.

Representação

Os empregados da Penitenciaria entregaram ontem ao sr. governador civil uma nova representação pedindo o pagamento dos seus vencimentos em divida e a sua reintegração nos respetivos logares.

Quando acabará tão deprimente situação?

Condolencias

Apresentamos ao sr. Francisco dos Santos Almeida, ilustrado secretario da Camara Municipal, os nossos sentidos pezames, pela morte de seu saudoso irmão o sr. José Ribeiro dos Santos Almeida, falecido na Figueira da Fos, onde ha muito residia.

Só corre... para os inocentes

Não sabem leitores? O Antonio Correia d'Oliveira, a quem a sorte desde Setembro inclinou á venda de cautelas... tambem jogou na ultima loteria.

Jogou, pois a isso foi forçado porque não poude vender nem remeter a tempo para o cambista, um bilhete que lhe sobrou.

A sorte adejava e sorria á volta do Antonio Correia, pois repelido pelo cambista... foi ele de resto quem trocou de todos.

... Se fosse a nós era uma figa...

Como a sorte corre para os inocentes!

Julgamento

Deve chegar hoje a esta cidade o sr. dr. Ramada Curto que vem tomar parte, como defensor, no julgamento do academico sr. Martins d'Almeida, um dos implicados nos ultimos acontecimentos universitarios decorridos durante a realisação dos exames.

Exequias

Sufragando a alma do sr. dr. Jorge Aires de Campos, ha pouco falecido, vão realisar-se na proxima segunda-feira, solénes exequias na egreja matriz da freguezia do Ameal, por iniciativa do nosso amigo sr. Padre Hermano Antonio de Sousa, digno paroco daquela freguezia, e de alguns amigos da familia do extinto.

Juri criminal

Foi assim constituido o juri criminal que ha de servir no corrente ano:

1.º semestre

Bacharel Herculano de Carvalho, bacharel Manuel Duarte Areosa, bacharel José Araujo de Sousa Nazaré, bacharel Julio da Fonseca, bacharel Francisco Maria do Amaral, bacharel José Batista B. d'Assunção, bacharel Apolino Augusto d'Almeida A. Pinto, bacharel Francisco Pedro de Jesus, bacharel Alvaro Pereira Dias Ferreira, bacharel Antonio Luiz M. Perdigão, bacharel José Miranda, bacharel Manuel do Nascimento de F. Vieira, bacharel Manuel José da Costa Soares Junior, bacharel Anibal da Costa Maia, João de Sande Mexia Aires de Campos, bacharel Luiz Mendes, bacharel Manuel Marques Pereira, bacharel João Rodrigues Donato, Jeronimo Viana, Francisco da Costa Gaito, João Nunes Vicente, Miguel J. da Costa Braga, Francisco França Amado, Neri M. Ladeira, Francisco R. da Cunha Lucas, Gaspar dos Santos Bastos, Frederico d'Albuquerque Reis, José Maria Coudel, Antonio Acacio Fernandes, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Barata T. Pereira Coutinho, Alvaro da Silveira Macedo Camara, João Rodrigues de Paula, João Rodrigues de Moura Marques, Mario Pais Martins dos Santos, João Simões da Fonseca Barata.

2.º semestre

Bacharel Antonio F. do Vale Junior, bacharel José T. Lebre, bacharel José d'Abreu Pinto, bacharel Antonio A. Canais de Campos, bacharel Mario Martins Ribeiro, bacharel Pedro Mascarenhas de Lemos, bacharel Rodrigo da S. Araujo, bacharel Antonio Meireles Garrido, bacharel Sebastião M. de Almeida, bacharel Manuel Vaz de Sousa, bacharel Manuel José Gomes Braga, bacharel Agapito Pedroso Rodrigues, bacharel Alfredo Maria Rego, bacharel Antonio Martins Lobo, bacharel Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, bacharel Antonio Augusto de Morais, bacharel Macario Ferreira, bacharel José Antonio Gomes Cabral, Manuel Lopes Serra, Manuel Julio Gonçalves, Acacio Mendes Saldanha Ferrão, José Alves Pratas, José Alves Vieira da Costa, Ricardo Pereira da Silva, Francisco Rodrigues Diniz, Augusto da Cunha, Francisco da Cruz, Antonio Marques Valença, Antonio dos Santos Fonseca, Francisco Diogo Christovão, José d'Abreu Mesquita, Antonio d'Oliveira Novo, Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, Antonio Rodrigues Pinto Junior, João Diniz Mendes Junior, José Fernandes Martins.

Felicitações

A comissão instaladora do Centro Republicano Democratico enviou um oficio ao sr. Ministro da Justiça felicitando-o pela sua atitude na questão dos Bispos.

Nomeação

O nosso presado amigo sr. dr. Raul Antero Correia, foi nomeado notario para Penela.

As nossas felitações.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês de dezembro ultimo mais 32$071 réis do que em igual mês do ano anterior.

Mordido por um cão

Ha dias foi mordido por um cão, em Santa Clara, o menor Manuel, filho do sr. João Contente Pinto, morador naquela localidade, recebendo em resultado da mordedura um ferimento na região frontal, que teve de ser cosido a pontos naturais pelo sr. dr. Luiz Rosete.

Havendo receio de que o animal esteja atacado de raiva, foram tomadas todas as providencias que o caso requeria, dando-se parte do acontecido ao Intendente de Pecuaria, que ordenou que o animal ficasse izolado para observação.

Artes Graficas

Reuniram na segunda-feira os socios da Associação de Classe das Artes Graficas, que trataram de varios assuntos respeitantes á sua associação e nomearam uma comissão administrativa composta dos srs. José Alves dos Santos, Guilhermino Dias da Conceição, Francisco Tavares d'Almeida, Hermano Ribeiro Arrobas e José Joaquim de Menezes.

Morte subita

No sabado, pelas 23 horas, faleceu de morte subita, na Bemcanta, no estabelecimento do sr. Carlos Alves, o guarda da Escola Nacional de Agricultura, Francisco Mendal, casado, de 65 anos de edade e natural de Villa Nova de Ourem.

Verificado o obito pelo sr. dr. Freitas Morna, foi o cadaver conduzido para o nicroterio.

Nos bolços do infeliz foram encontrados 55200 réis e uma cautela de 200 réis.

Por suspeitas

Foi preso por suspeitas, pela judiciaria, Bento Ferreira do Amaral, de 31 anos, de S. Martinho, concelho de S. Pedro do Sul.

Licêu

Já regressou de Lisboa a comissão dos alunos do licêu desta cidade, que ali foi pedir a independencia de cadeiras e outras garantias.

Pelo que parece, o sr. director geral de instrução secundaria mostrou grande desejo de deferir o pedido.

Escola de Santa Cruz

A Caixa Escolar da Escola Central de Santa Cruz, vai brevemente distribuir por 30 creanços pobres daquele estabelecimento de ensino, uma roupa completa e calçado.

— Estão ali sendo readmitidas as alunas que ha tempo tinham saido por não pertencerem áquela freguezia.

Roubo dum cão

O vadio Manuel dos Santos, desta cidade, furtou um cão a um individuo desta cidade, o qual vendeu por 1$500 réis.

Está preso.

Teatro Avenida

Com as peças *Canto do Cisne, Correios e telegrafos, Auto da Barca, As nossas amantes, O senhor Freitas* e a *Sonata*, realisam se quatro espectaculos nos proximos dias 17, 18, 19 e 20, pela Companhia do Teatro da Republica.

Está aberta a assinatura.

Passaportes

Durante o anno de 1911 foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 4:308 passaportes, sendo 4:251 para o Brasil, 49 para a America do Norte, 6 para Montevideu, 1 para Buenos Aires e 1 para o Congo Belga.

No numero dos 4:251 passaportes para o Brasil vão incluidos 58 bilhetes de identidade.

Foram tambem conferidos, para viajar por differentes nações, 52 bilhetes de identidade.

Reunião

Hoje devem reunir-se na séde do Centro Republicano Democratico, pelas 20 horas os respectivos socios para tratarem de assuntos de interesse para a colectividade.

Marcenaria

O nosso presado amigo sr. Joaquim Maria de Jesus, habil artista de marceneiro mudou a sua importante oficina da rua Fernandes Tomaz para a Avenida Sá da Bandeira.

Vitima dum desastre

Faleceu ontem no hospital da Universidade, Assunção Gonçalves, mulher de Antonio Gonçalves, pirotecnico, de Condeixa, que ha tempo foram vitimas duma explosão quando preparavam uma quantidade de bombas de cloráto de potassa, a que o nosso presado correspondente naquela localidade, se referiu largamente.

Fio d'ouro

Foi entregue ao sr. Augusto Carvalho, ex-guarda 37 da policia, um fio d'ouro por ele achado no dia 10 de Agosto do ano findo, visto não ser requisitado no comissariado de policia, onde estava depositado.

Nomeação

Foi nomeado para o logar de primeiro assistente da Escola de Farmacia, o nosso estimado patricio sr. dr. José Colaço Alves Sobral.

As nossas felicitações.

Arbitros Avindouros

A eleição para a constituição do Tribunal dos Arbitros Avindouros foi adiada para o dia 14 do corrente.

No proximo numero:

Entre outros assuntos: *Uma entrevista com um distinto aluno da Faculdade de Medicina, ácerca das associações medicas; Carta de Paris* e os artigos: *Dr. José Falcão* (com gravura), *A tuberculose, Colegio Feminino* e a crónica — *Do bairro latino.*

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fez anos no sabado o sr. conego dr. Francisco dos Santos Nazaré.

Hoje: a sr. D. Clementina Braga e o sr. Fausto de Freitas Campos.

Ámanhã: a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho, esposa do sr. Manoel Gomes Ferreira de Carvalho.

DOENTES. — Tem estado doente o sr. dr. Carlos Balbino Dias, e o sr. Antonio Soares Lapa.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Estiveram nesta cidade, os srs. João Augusto Marques Gomes, de Aveiro, e Amandio Cabral, director do nosso colega *Jornal de Penacova.*

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assinantes em divida pedimos a alta fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assinaturas para regularizar as contas da *Gazeta de Coimbra* visto estarmos no começo do ano novo.

Este pedido torna-se extensivo aos nossos amigos e assinantes de Africa e Brasil.

A todos desde já agradecemos os valiosos obsequios que nos tem dispensado.

A administração.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

Com vista ao sr. Ministro do Interior

Tenho 26 annos de effectivo e distincto serviço no magisterio primario, como posso provar por documentos que possuo, e que mostrarei a quem os quizer ver, cujas copias já existem na Direcção Geral de Instrucção Primaria onde deram entrada em 4 de Dezembro ultimo, e pelos premios recebidos, um de 20$000 réis conferido pelo conselho escolar do lyceu de Castello Branco, em sua sessão de 1 de Março de 1899, e outro de 60$000 réis, concedido por despacho ministerial de 15 de Setembro de 1910, ambos por distinctos serviços no magisterio primario.

Tenho habilitações legaes que outro professor primario não tem, porque, alem do meu exame do magisterio primario com a classificação de Bom, tenho o curso dos lyceus e um curso superior, pois sou bacharel em Direito, cujo curso tirei com enormes difficuldades e sacrificios, pois tinha que desempenhar as minhas funcções officiaes, habilitando em cada anno para os exames do 1.º e 2.º grau um grande numero de alumnos, e ao mesmo tempo de estudar para a Universidade.

Durante todo este tempo de serviço não soffri o menor castigo (apezar da boa vontade dos meus ferozes inimigos), por haver cumprido pontualmente os meus deveres officiaes. E que seria de mim se assim não tivesse cumprido!

Em 27 de Agosto de 1909 parti uma perna, por cujo motivo ainda soffro. Pois nem no periodo mais agudo da minha doença faltei ás minhas obrigações, nem um unico dia tirei de licença.

Isto prova até á evidencia qual tem sido a minha falta de zelo.

Em 1910 injustamente fui exonerado do logar de regente da escola central de S. Bartholomeu desta cidade, sem que houvesse commettido a menor falta ou erro, desrespeitando se os meus distinctos serviços e habilitações superiores. Nos fins de Junho ultimo fuj expulso da minha casa de residencia, no edificio da escola, para se dar a terceiro que a ella não tem direito, visto ser um professor de ensino normal e em commissão, o que trouxe ao Estado um disperdicio de 90$000 réis annuaes.

Nos jornaes e *Diario do Governo*, de 28 de Dezembro ultimo. com grande espanto e surpreza vi que *era repreendido* por falta de zelo no recenseamento escolar, primeiro castigo em toda a minha vida official por uma falta que eu não commetti nem podia commetter, pois nada tinha com o recenseamento por não ser o regente da escola. E mesmo que tivesse, havia apresentado em tempo competente, á junta de parochia, um attestado de medico devidamente reconhecido, que me desligava por completo do referido recenseamento.

A todo o funccionario civil ou militar é permitido justificar com attestado medic oas suas faltas.

Só a mim não se permittiu tal justificação. E' espantoso é durissimo!! Consta-me que os meus inimigos já estão tramando nesta inspecção escolar outro processo contra mim sem bases nem fundamentos verdadeiros, visto que não falto ás minhas funcções officiaes nem um unico minuto, porque sempre gostei de cumprir rigorosamente com os meus deveres, e porque reconheço de sobejo que os meus inimigos de tudo são capazes até de inventar e calumniar. Tudo isto tem obedecido e obedece a odios e vinganças pessoaes que podem trazer mui graves e funestas consequencias a mim e a elles. Aqui o declaro bem alto. Por tanto, sr. Ministro, se o regimen é de justiça, moralidade e honestidade, se a Republica se fez para os que trabalham, se ella se fez para todos os portuguêses, ponha termo a estas violencias e injustiças que só deslustram a Republica; e *ordene* que me seja levantada esta pena tão injusta e immerecida, com o que praticará mais um acto de justiça que todo o bom português louvará.

Justiça, senhor Ministro, justiça.

Coimbra, 4 de Janeiro de 912.

José Freire de Novaes.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Rita Emilia, filha de Antonio Maria Henriques e Teresa Rita, de Coimbra, de 77 anos, No dia 16.

José Lapa Galante, filho de Joaquim Lapa Galante e Maria Bernardes Lapa, de Figueiró do Campo, (Soure), de 32 anos. No dia 14.

Maria José Marques, filha de José Marques e Maria Delfina, de Coimbra, de 38 anos. No dia 25.

Olimpia, filha de Francisco Cordeiro d'Almeida e Deolinda Gonçalves de Almeida, de Coimbra, de 2 mêses. No dia 26.

Umbelina Rosa Pimentel, filha de Antonio Faria e Gertrudes da Conceição Faria, de Coimbra, de 66 anos. No dia 28.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Rodrigues da Silva, realisou-se a sessão ordinaria da semana finda, comparecendo os vereadores srs. Vilaça da Fonseca, Albino Caetano, Adriano Lucas, Simões Favas e Madeira Junior.

Em conformidade com as disposições da lei procedeu-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, sendo reconduzidos nesses logares os srs. Antonio Augusto Gonçalves e Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

● Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

● Apresentou pessoalmente os seus cumprimentos á Camara, o novo chefe dos serviços municipalisados, sr. Alfredo Monney, prometendo empregar todos os seus esforços para corresponder á confiança que lhe havia sido dispensada ao entregarem-lhe a direcção superior dos referidos serviços.

● Recebeu uma numerosa comissão de vendedores de vinho a retalho, que entregaram uma representação pedindo para a Camara revogar a deliberação tomada, que os obriga a encerrar tambem os seus estabelecimentos ao domingo.

O sr. presidente respondeu que a vereação havia ponderado e estudado com atenção este assunto, e que, por largas razões que expoz, a Camara mantinha as suas resoluções; em seguida ao que os interessados se retiraram, declarando dirigirem-se ao chefe superior do distrito. Dai a pouco a Camara era consultada pelo sr governador civil, que, não se julgando com competencia para resolver a pretensão dos taberneiros, lhes respondeu ir consultar o sr. ministro do interior, pedindo, portanto, á Camara para haver tolerancia no proximo domingo. Assim se resolveu.

● Foi nomeado chefe dos bombeiros municipaes, o bombeiro n.º 2, sr. João Rocha, que prestou, com correção, as provas exigidas no exercicio realisado no ultimo domingo.

● Resolveu alterar o preço do lixo da limpeza da cidade, para 1$200 réis o metro cubico.

● Tomou conhecimento de terem ficado por cobrar, na tesouraria, contribuições diretas que montam á quantia de 2.377$223 réis, cujos conhecimentos foram imediatamente remetidos á administração do concelho, para relaxe. Em oficio que acompanha a referida remessa, foi pedido para ser ativada a respetiva cobrança, para atenuar as dificuldades do cofre, pois só em Março principiará a receber as percentagens sobre a contribuição predial que são cobradas cumulativamente com a contribuição geral do Estado.

● Foi presente o mapa das contribuições indiretas cobradas em 1911, o qual dá uma diferença, para menos, relativamente a 1910, de 1.356$357 reis.

● Lido um oficio do encarregado do asilo de Celas participando o fallecimento de um asilado.

Resolveu que essa vaga fosse preenchida pelo indigente José de Araujo, morador na Rua de Sub-Ripas.

● Mandou repreender dois vigias por faltas que cometeram.

● Mandou afixar editais participando a prorrogação do praso para aferição de pesos e medidas, no concelho, até 30 do corrente mês.

● Mandou anunciar a empreitada para abertura da projetada rua n.º 5, no Penedo da Saudade.

● Ocupou-se do anunciado caminho de ferro, que partindo do Entroncamento se diz seguir a Gouveia.

Como a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, se houvesse já ocupado do assunto, resolvendo convidar o povo desta cidade para uma reunião, a Camara aguarda o resultado desse trabalho.

● Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão bacharel Antonio Dantas Manso Preto Mendes Cruz.

● Despachou varios requerimentos para construções novas, alinhamentos, etc., concedeu diversas licenças e informou favoravelmente os pedidos para subsidios de latação.

OBITUARIO

Na sua Quinta do Belo Monte, em Chão do Bispo, faleceu o sr. Eleuterio Luiz d'Almeida, irmão do tenente-coronel de artilharia, sr. José Maria Luiz d'Almeida e tio do academico e nosso amigo sr. José Luiz d'Almeida.

Á familia do saudoso extincto enviamos as nossas condolencias.

●

Condeixa, 2. — Faleceu ontem nesta vila, o sr. Antonio Luiz Torres, pai do importante proprietario desta vila, sr. Joaquim Luiz Torres.

A este meu amigo a expressão sincera do meu pesar. — *C.*

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V Sas uma cura realisada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho nao só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côres. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Montemór, 2. — Os meus sinceros e entusiasticos cumprimentos ao nosso estimado diretor, pelos importantes melhoramentos introduzidos na *Gazeta*, que aqui produziu a mais agradavel impressão.

Pela continuação das suas prosperidades, faço ardentes votos.

— O monte-pio desta vila comemorou ontem o 29.º aniversario da sua fundação.

De manhã houve alvorada pela filarmonica e ao meio dia posse dos novos corpos gerentes.

Ás 8 horas da noite realisou-se uma sessão solene, presidida pelo ilustré presidente da assembleia geral, sendo dada a palavra, em primeiro logar, ao presidente da direção, que expoz o fim daquela reunião, congratulando-se pelos serviços prestados por tão util coletividade e incitando os que ainda o não fizeram, a filiarem-se nela.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs.: dr. João Batista Loureiro, padre Francisco Carvalho, o sr. D. Luiz de Alarcão, representando seu tio o sr. D. João de Alarcão e o sr. Serra e Sousa, sendo todos entusiastica e delirantemente aplaudidos.

A assistencia era numerosa e seleta, vendo-se ali representados, pelos seus correspondentes, os seguintes jornais: *Diario de Noticias, Comercio do Porto* e *Gazeta de Coimbra*.

A sala estava vistosamente engalanada com colgaduras de damasco, palmas e flores, vendo-se no logar de honra o labaro da associação.

Esta festa, a primeira no genero que aqui se realisou, deixou em todos os assistentes a mais agradavel impressão, tendo a abrilhantal-a uma bela orquestra composta de amadores desta vila, que gentilmente se prestaram a isso.

— Retiram ámanhã para Coimbra, os academicos srs. Amadeu Loureiro, João Mamede, Luiz Mota e José Fortunato, aos quais desejamos os mais brilhantes resultados escolares. — *C.*

●

Condeixa, 7. — Ha dias ia sendo vitima de um grande roubo, o estimado comerciante desta vila, sr. Joaquim de Campos Quaresma. Os gatunos, para pôrem em pratica o seu plano, fizeram alguns buracos nas portas do estabelecimento, com um arco de pua, no intuito de correrem os fechos, para depois penetrarem ali, o que não conseguiram, por as portas estarem chapeadas de ferro.

— Realisou se hoje a festa a S. Sebastião, no logar da Barreira, desta freguezia. Coustou de missa cantada e á tarde arraial.

O tradicional *Zé Preira*, não faltou a dar a nota alegre e pitoresca áquela festa.

— Encontra-se gravemente doente, na Senhora da Nazaré (Taveiro), o nosso amigo sr. Antonio Pena, a quem desejamos prontas melhoras. — *C.*

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

1,25 *Correio* — Alfar., Entroncamento e Ceste.
3,25 *Correio* — Pampilhosa, Porto, B. Alta, até á Guarda e ramal da Figueira.
6,5 *Mixto* — Miranda e Louzã.
7,22 *Tramway* — Alfarelos e Fig.
9,25 *Mixto* — Pamp., Porto, B. Alta, Vilar Formoso, ramal da Fig. e Espanha.
11,5 *Mixto* — Alfar., Entroncamento, Lisb., B. Baixa, Leste, Fig. e Oeste.
11,45 *Rapido* — Entronc., Lisb., B. B., Leste e Fig.
12,23 *Omnibus* — Miranda e Louzã.
14,0 *Rapido (luxo)* — Pamp., Porto, B. A. e Paris.
14,40 *Tramway* — Alfar. e Fig.
16,10 *Omnibus* — Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,38 *Omnibus* — Miranda e Louzã.
16,54 *Tramway* — Alfar. e Fig.
19,10 *Sud-luxo* — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Fig.
19,22 *Expresso* — Alfar., Lisb., B. B., Leste e Torres Vedras.
20,40 *Omnibus* — Pamp., Porto e B. A. até Mangualde.
21,28 *Rapido* — Pamp., Porto e B. A., até Mangualde.

Chegadas a Coimbra

0,4 *Tramway* — Fig. e Alfar.
1,58 *Correio* — Porto, Pamp. e B. A.
4,12 *Correio* — Lisb., Entronc., B. B., Leste e linha de Torres.
8,20 *Tramway* — Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
9,19 *Omnibus* — Louzã e Miranda.
9,55 *Tramway* — Fig., Alfar. e Oeste.
11,29 *Omnibus* — Pamp., Porto, B. A. e Vizeu.
12,18 *Rapido* — Porto e Pamp.
13,3 *Tramway* — Fig. e Alfar.
14,28 *Luxo* — Lisb. e Entronc.
15,11 *Tramway* — Porto e Pamp.
15,53 *Omnibus* — Miranda e Louzã.
16,35 *Omnibus* — Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,17 *Omnibus* — Louzã e Miranda.
19,38 *Sud-exp.* — Porto, Pamp., B. A. e Paris.
19,55 *Omnibus* — Porto, Pamp., e B. A.
21,6 *Omnibus* — Lisb., Entronc., B. B. e Fig.
21,55 *Rapido* — Lisb., Entronc. e Fig.

AGRADECIMENTO

A direção do Montepio de Montemór-o-Velho, agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram tomar parte na sua sessão solene.

Era seu desejo convidar outros cavalheiros para o que se dirigiu pessoalmente a suas casas, tendo tido o desgosto de os não encontrar.

A direção entendeu por bem tornar publica esta explicação, a fim de que se não julgue que houve menos consideração para com esses cavalheiros e muito especialmente para com os ex.mos socios bemfeitores.

Montemór, 2 de janeiro de 1912.

A direção

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario e o curso de farmacia, 1.ª classe, com distinção e premios pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e os das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

CONVITE

Promovida por uma comissão de socios da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, é convidada a classe, em geral, a comparecer hoje, 10, pelas 20 horas, na séde da Federação das Associações Operarias, para tratar da reorganisação da mesma associação.

Pede-se, por isso, a comparencia de todos.

A comissão

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
XEPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL
(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

PARA TODOS LEREM

O proprietario da **CAMISARIA DA MODA**, terminado o seu balanço anual, resolveu **liquidar com enormissimos abatimentos** todos os artigos existentes no seu estabelecimento, não só para assim diminuir a existencia em fazendas de que o mesmo se compõe, como para dar logar ao novo e vasto sortido que encomendou para a proxima estação de verão.

Não comprar artigo algum sem visitar esta casa.

Não se fornecem amostras durante a liquidação, **que durará sómente 8 dias.**

126, Rua Ferreira Borges, 132

12.000$000
N.º 5130

Sorte grande na primeira loteria deste ano, vendida em bilhete inteiro na

tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162 — R. Ferreira Borges — 164

Bilhetes e frações para a proxima loteria no dia 13 de Janeiro, sendo o premio maior réis

20.000$000

AVISO

Por este, ficam avisados todos os credores do Coimbra Club a reclamarem os seus creditos, até ao dia 13 do corrente, na rua da Sophia-n.º 70 1.º E

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada
a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que Albino Caetano da Silva Pinto, casado, proprietario, desta cidade, move neste juizo contra Sara da Costa, solteira, maior, domestica, tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos seus valores, diversos moveis, pertencentes á executada a saber:

Uma comoda de cereijeira, um relogio de mesa, um espelho, uma mesa de cabeceira, dois leitos de ferro, um fogão de cosinha, um armario de pinho e diferentes peças de louça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

TABACARIA E PAPELARIA
DE
Antonio Dias d'Oliveira Graça
39 — Praça 8 de Maio — 39
COIMBRA

Tabacos nacionais e estranjeiros.
Artigos de escritorio
BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS
LOTARIAS

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que ba bem de cosinha e não tenha me de 30 anos de edade.
Avenida Navarro, 9.

HERCULANO DE CARVALHO

Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

MERCEARIA
FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

TORREFACÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Sofia — 70

COIMBRA

O proprietario désta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas...	170 »
» de 125 » ...	85 »
» de 100 » ...	70 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

ANUNCIO

Aluga-se uma casa em Coselhas, tendo jardim á beira da estrada.

Para tratar, Rua Oriental de Montarroio, n.º 73.

MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFOS

Precisam-se de compositores e impressores.

Tipografia Cunha & Oliveira, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de crédito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memorandums, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

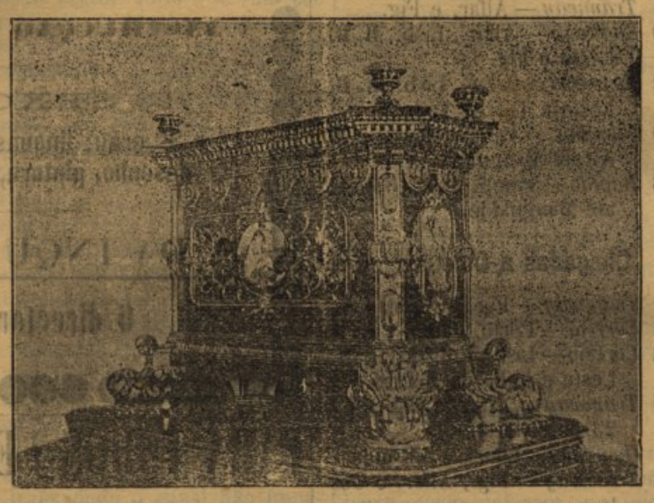
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

Armadores



MESQUITA & IRMÃO

Paço do Conde — COIMBRA Telephone 128

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

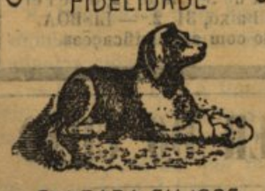
Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mauracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este ystema, pois devido ao arrefecimento nstantaneo, resulta ser *mais forte, omatico e saboroso*.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso o por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia com arte e emblemas allegoricos nos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja.....	800 réis
1000 facturas...	1$750
1000 memorandums.....	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada 25 meias folhas 2$480.

No Freire-Gravador impressos feitos. Rua 158 a 164 R. do Ouro.

Sabado, 13 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 57

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSOCIAÇÕES MEDICAS

A "Gazeta,, entrevista um aluno da Faculdade de Medicina

A iniciativa da associação não é de agora. Os estudantes não procuram rivalisar o movimento dos medicos que projectavam a sua creação. Incremento. Coimbra sem associação á face do congresso de deontologia do Porto.

Agita-se atualmente em Coimbra um assunto da mais alta importancia para a classe medica desta cidade.

Ninguem ignora já que esta prestimosa classe deseja organisar uma associação identica ás que existem em Lisboa e Porto.

E' uma aspiração antiga, que atravessou intacta varias gerações e que ultimamente se vem manifestando com mais intensidade na imprensa local em referencias elogiosas e convites convocatorios.

O ultimo numero do jornal *O Movimento Medico*, a que nos referimos noutro logar, lança já alguma luz sobre o assunto, sugerindo-nos a ideia de ouvir alguem que pudesse esclarecer os nossos leitores sobre a questão que porventura influirá tambem favoravelmente nos interesses gerais da cidade, dada a convicção que temos de que a futura sociedade concorrerá bastante para a defesa material e moral de Coimbra, defendendo, a par dos interesses profissionais, o prestigio da sua escola, tantas vezes caluniada em todos os ramos do seu ensino.

Publica *O Movimento Medico* um projecto de estatutos da futura associação, noticiando que a louvavel iniciativa cabe a um grupo de alunos de medicina.

Fomos portanto felizes em encontrar ha dias nos hospitais da Universidade, um distinto aluno do 5.º ano medico, a quem nos ligam laços de sincera estima.

A titulo de informação, diremos que a defêsa da Universidade de Coimbra tem merecido a este nosso amigo o mais caloroso interesse, sempre que a oportunidade o reclama.

Quando ha tempos em certa imprensa se insinuava a extinção da Faculdade de Medicina de Coimbra, incumbiram-no os colegas da Universidade, de responder ás ofensas publicadas no jornal academico de Lisboa, *O A'vante*, missão de que s. ex.ª se desempenhou brilhantemente no referido jornal e cuja réplica, então prometida, ainda hoje se está esperando debalde.

Como se vê, não é s. ex.ª absolutamente estranho ao assunto que nos preocupava.

Ao expormos o nosso proposito logo de principio nos interrompeu dizendo:

— Não, não é bem assim. Eu sou aluno da Universidade ha 7 anos, já ouço falar de associações de estudantes e medicos desde que para ela entrei, e tenho motivos para supor que essa aspiração é muitissimo mais antiga.

— Mas que motivos terão obstado a que ela se realise?

— Olhe, não sei.

Ainda em Novembro do ano lectivo passado, quando das reuniões dos alunos para elaborar um projecto de reforma do ensino medico que foi entregue, impresso, á direcção geral de instrução superior e em que se discutiram varias propostas de interesse para a classe, um meu condiscipulo, já falecido, propoz que se fundasse uma associação medica em Coimbra.

Mais uma vez tudo esqueceu e com efeito a ocasião não era das mais propicias para assuntos dessa ordem.

Este ano deu-se um conjunto de circunstancias que auxiliaram muito esse movimento associativo.

Vá vendo: os alunos da Faculdade de Medicina são este ano 213, salvo o erro, quando o numero dêles nunca atingiu 100, antes da nova reforma do ensino medico.

A eleição do representante da Faculdade á Assembleia geral da Universidade, que, diga-se de passagem, foi pelo resultado, uma homenagem gentilmente prestada ao feminismo triunfante, serviu de pretexto excelente para a união de todos os meus companheiros.

A seguir, a eleição do representante da academia ao Senado, estimulando e sacudindo os *não-te-rales* e acamaradando-nos na luta pela mesma causa, avigorou mais ainda essa força dias antes tão rapidamente organisada.

Esta solidariedade que as referidas eleições crearam no seio da Faculdade, vale mais, infinitamente mais que a propria vitoria eleitoral que a mesma Constituição Universitaria amesquinha e ridicularisa, reservando para o eleito, funções pouco mais que nulas. Não tenha duvidas; creia que tudo isto concorreu poderosamente para o entusiasmo pelo movimento associativo que atualmente está observando.

— Mas — inquirimos nós — parece que alguns clinicos não estão de acordo com os futuros colegas e rivalisam-nos fundando uma associação áparte.

— Sim, bem sei a que se refere. Mas o meu amigo está decerto exagerando. Creio bem que nem sequer divergencias ha, quanto mais rivalidades.

Isso é inadmissivel. Note que eu falo por mim só, não tenho procuração do pensamento de ninguem, exponho simplesmente a minha opinião. Não conheço ainda os estatutos dessa outra agremiação e suponho mesmo que não estão concluidos ainda.

Mas estou em crer que, sejam quais forem as suas disposições, nada impedirá que os socios medicos perteuçam simultaneamente ás duas associações.

Quanto a mim, espero até que a fusão não se fará esperar. E', presumo eu, o unico caminho que o bom senso indica.

— Já vão adeantados os trabalhos da comissão instaladora? Interrogamos nós com interesse.

— Sim, estão bastante adeantados, mas a associação medica podia até estar já a funcionar. Bem vê que nestas coisas as ferias representam um verdadeiro duche frio.

Nós tinhamos já a adesão de 35 medicos. Agora, em ferias, enviámos 200 circulares acompanhadas do projecto de estatutos, que em breve sofrerá a ultima discussão, aproveitando quaesquer alvitres ou propostas que pedimos nas referidas circulares. Temos recebido em resposta novas adesões. O numero de socios é já superior a 250. Que motivo ha que justifique divergencias, se a base fundamental da associação é pugnar pelos interesses duma classe que tão despresada tem sido pelos poderes constituidos? Pela naturêsa e insistencia de certas afirmações que tenho lido na imprensa local sobre as duas associações medicas e sem intuitos reservados para ninguem, afigura se me que tudo o que possa parecer discordancia se resume a uma questão de primazia na iniciativa, orgulho natural e de certo modo justificavel atendendo ao valor da ideia mas bem mesquinho para quem, como eu, filho de Coimbra, vê acima de tudo o prestigio da classe e a defêsa da nossa escola.

Compreende-se então que motivos como este ou outros semelhantes levem alguem a repelir ou a negar auxilio, numa obra comum, a colegas de amanhã?

—Seria realmente lamentavel. Mas, objectámos, não haverá motivos doutra ordem que sem propositos hostis obriguem a proceder assim?

— Francamente não os vejo, e não sou só eu que assim pensa.

Quer ver, por exemplo, o que diz um clinicico ácêrca da defeza a organisar dos interesses da classe?

—E o nosso intervistado que, pelo entusiasmo com que fala revela bem o interesse que lhe merece o assunto, tira do bolso o jornal de Portalegre, *A União Medica*, onde lê varios trechos preconisando a solidariedade, e dos quaes transcrevemos a seguir, aqueles que mais interesse lhe despertaram e que melhor exprimem a ideia do seu autor.

. . . . . .

Lisboa o que é facto é que sentiria vaidade manifesta se visse a mocidade academica colaborar comnosco, profissionais, na nossa tarefa de emancipação da classe.

. . . . . .

eu veria nessa acção combinada e mutua a expressão mais alta dos sentimentos de classe a impulsionar já os nossos futuros colegas, o que daria a noção de podermos contar para amanhã com colegas devotados, de lei e me encheria, declaro-o, de confessado orgulho, etc.

Quem poderá pensar d'outro modo? Note o meu amigo que eu venho falando e discorrendo não tanto como aluno que espero deixar de ser dentro de 8 mêses, do que como medico que serei o resto da minha vida.

Para terminar; sabe o que atualmante sobre o assunto mais me preocupa como amigo sincero de Coimbra? Olhe vai realisar-se brevemente no Porto, o 1.º congresso nacional de deontologia.

Diz o art.º 2.º do respectivo regulamento geral: *Serão considerados congressistas ordinarios, os medicos filiados em qualquer das associações medicas de classe existentes em Portugal*, etc.

Ora em Coimbra não as ha.

Não direi já que isto seja propositadamente agressivo para Coimbra, o que seria o cúmulo num regulamento para um congresso, onde vão discutir-se os interesses profissionais, o bom senso, a correcção, a lealdade e mais relações entre colegas. Será mesmo até uma disposição criteriosa essa do art.º 2.º, mas o que nunca deixa de ser, é uma vergonha para Coimbra, se em 20 de Janeiro, ultimo dia de inscrição, não tivermos uma Associação que represente a classe medica de Coimbra no 1.º congresso nacional de deontologia que se realisa no Porto, nos dias 21 a 24 de Fevereiro proximo.

Espero no entanto que assim não suceda.

Que mais quer que lhe diga? Uma coisa só: o meu obscuro nome pode ficar no tinteiro, porque todas estas considerações, boas ou más, justas ou não, se nada tem a perder porque nada tem que perder, tambem nada ganham em valor com o nome de quem as fez.

E com isto deu por finda a brilhante elucidação que lhe pedimos, o excelente amigo a quem deste logar agradecemos mais este favor.

Nós e a imprensa

Além das referencias que continuamos a transcrever dos nossos colegas a proposito dos melhoramentos introduzidos na nossa folha, temos recebido as mais calorosas saudações de muitos dos nossos amigos, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cuja amabilidade, que muito nos têm cativado, lhes agradecemos penhorados:

Do *Jornal de Penacova:*

Gazeta de Coimbra. — « Este nosso estimado colega, conforme tinha prometido em numeros anteriores, « iniciou, com a entrada do novo ano, importantes melhoramentos, tanto na parte material como na sua colaboração, mais desenvolvida sob diversos aspetos de interesse geral », conforme suas proprias expressõ s.

Aumentou o seu formato consideravelmente e desenvolveu e ampliou as suas secções, prometendo continuar a manter-se no seu « inalteravel programa patriotico, de moral e de justiça, na defeza dos mais justos e legitimos interesses do paiz e muito especialmente de Coimbra ».

Felicitamos o nosso colega pelas suas prosperidades.

De *A Voz da Justiça:*

Gazeta de Coimbra. — O seu primeiro numero do corrente ano apresentou-se esplendidamente reformado, tanto na parte material como na sua colaboração. E' o jornal de maior formato que se tem publicado nesta cidade e encima-o um belo cabeçalho desenhado por Belo Ferraz.

Ao incansavel proprietario da *Gazeta de Coimbra*, nosso presado amigo João Arrobas, as nossas felicitações.

DR. JOSÉ FALCÃO

Republicano e patriota tornaram-se synonimos. Hoje quem diz Patria, diz Republica. Não uma republica doutrinaria, estupidamente jacobina, mas uma republica larga, franca, nacional, onde caibam todos. Não d'um partido, da nação. Presidente o melhor. Foi por *acaso miguelista?* Embora. Uma revolução por selecção de *caracteres*.

Tal movimento civico, espiritualisado e grande requeria pelo menos um homem. Existe? Existiu. José Falcão.

GUERRA JUNQUEIRO. (Do *—Em vez de prefacio*, da *Memoria a José Falcão* — pag. XXI.

*

N'este momento sinistro, — o momento agonico de uma patria! — em que a tradicção é desfibrada pela garra de um egoismo sem exemplo. era elle o homem que mais tinha pulso para agarrar este paiz e fundil-o e purifical-o e vasal-o n'um molde novo, esmagando sem complacencias e perdoando sem jactancias.

D'*O Debate* da *Memoria a José Falcão*, pag. 23. *Antonio José d'Almeida.*

Faz ámanhã precisamente 19 annos que o cadaver d'essa extraordinaria organisação humana, que em vida se chamou JOSÉ FALCÃO, desceu ao tumulo.

Homem, não de uma cidade mas de um paiz, não de uma familia, mas de um povo, não de um cenobio mas de todos, poude o seu procedimento de cidadão, de portuguez e de sabio fazer passar, na hora derradeira da sua existencia, atravez de todo o Portugal adormecido, que o conhecia e estremecia, uma poderosissima corrente de desanimo, de abatimento, de prostração.

É que JOSÉ FALCÃO sintetisava, dentro do seu modo de ser, toda a complexa necessidade de um povo que, nos ultimos annos da sua vida particularmente, se erguia ameaçadora, terrivel.

JOSÉ FALCÃO não era, de facto, um politico derivado do acaso, um politico audacioso, habil apenas para moldar ao seu interesse a massa bruta que o escuta, nem ainda o politico por uma *propaganda-reclamo* feito. Nada d'isto. Era um politico elaborado, formado no remanso do seu gabinete, com desvelo e carinho dedicado ao estudo dos problemas nacionaes, cujo conhecimento e solução tanto interessava o paiz. E só depois d'este trabalho, insano, colossal, enorme, é que se lançou na propaganda.

É que elle sabia *respeitar*, mais que ninguem, os *seus ouvintes*. Desejoso de bem orientar, queria saber para dizer, que era precisamente o contrario do que se deu, feitas excepções raras, com os propagandistas de ao depois, *que diziam o que sabiam* — que o mesmo era que disparates.

Longe, convem que se frise, da propaganda o fazer, foi elle que fez a propaganda — o que faz differença.

Com um modo de ver as coisas muito seu, *só seu*, não o dominou nunca o prazer de agradar ás massas. Homem de talento, punha na verdade todo o seu objectivo e d'ella deduzira, dentro da complexidade das coisas, os grandes principios em que soube apoiar-se.

Homem, sem a preocupação de trabalhar para si mas para todos, o seu procedimento não era de molde a fazer surtir, em seu proveito exclusivo, uma revolução, não sendo o seu fim outro que insuflar vida no organismo adormecido da patria, com intuito manifesto de a erguer, de a levantar. Profundamente eloquente, neste sentido, é a sua phrase — *se a monarchia nos pode salvar. . . que nos salve!*

Extraordinaria foi a abnegação e o desinteresse que elle aos actos da sua vida politica soube imprimir sempre, virtudes que por ventura deram o maior realce e brilho á sua propaganda, e de que temos visto sempre falha a dos seus seguidores de agora.

A sinceridade, que se exala sempre dos seus trabalhos, soube assignalar-lhe um logar de destaque na politica portugueza, onde elle se tornou figura empolgante e admirada pelos seus proprios adversarios.

A sua acção, filha de uma intelligencia lucidissima invulgar, não extremou campos na razão de ninguem, porque falando a verdade, tinha o condão de a fazer sentir a todos, posto que nem todos, por caprichos ou interesse, dessem á convicção adquirida a impressão do facto.

. . . . . .

Eis o que foi JOSÉ FALCÃO. Muitos poucos ha ahi que o não conhecessem de perto. 19 annos apenas nos distanciam do seu passamento. Muito poucos nos leiem, outrosim, que não tenham ainda deante dos seus olhos, o que foi a quadra de tempo que essa poderosa individualidade atravessou. Confrontemo-la com a presente. Cotegemo-la pagina a pagina.

Veja o leitor de relance as chagas sociaes da nacionalidade portugueza e os meios therapeuticos empregados. Não se esqueça da questão do Zaire, tão interessantemente tratada por elle, a conferir com a questão do Congo hoje, hoje que a Republica é um facto. Olhe de perto para a phrase de Antonio José d'Almeida, que acima respigamos, e medite-a bem. Leia pausada, lentamente, o trecho de Junqueiro, que ha de concluir:

. . . . . .

Na conjunctura presente, a patria, soffrendo de uma enfermidade assaz melindrosa, não se cura com inapropinquados medicamentos, taes como, *a audacia, a ignorancia, e rancores*. . .

. . . . . .

Carece, porém, de um *movimento civico, espiritualisado e grande*, que *requeria pelo menos um homem. Existe? Existiu. Foi* JOSÉ FALCÃO.

J. A. NETTO



Mascara em gesso tirada ao cadaver de JOSÉ FALCÃO

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Albino Caetano, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

● Procedeu-se á leitura da acta da ultima sessão, que foi aprovada, fazendo-se em seguida a leitura do expediente o qual teve o devido destino.

● Resolveu encorporar-se nas manifestações liberais que uma comissão de cidadãos, sem caracter partidario, projecta para o proximo domingo.

Uma dessas manifestações é em romagem ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, que tem por fim perpetuar a memoria do grande educador republicano que foi José Falcão.

A outra, da iniciativa da associação do Registo Civil de Lisboa, tem por objecto dar aplauso e força ao Governo, para as medidas que julgue convenientes, a fim de reprimir com rigor os intuitos reacionarios.

● Foi lido um oficio do Governo Civil enviado á Camara, para informar a representação da classe dos taberneiros, dirigida ao sr. ministro do Interior.

A Camara resolveu que a sua informação fosse de acordo com as deliberações anteriormente tomadas; isto é: deverá ser mantido para aquela

classe o encerramento do dia de domingo, escolhido para descanço semanal, acompanhando, no entanto, o pedido das reclamações, para que esse dia seja extensivo a todo o distrito.

Quasi no final da sessão, foi a Camara procurada por dois delegados da Associação dos Vendedores de Vinho a Retalho, que pediram, em nome dos interessados, para continuar a haver tolerancia aos domingos até á resolução do sr. ministro do Interior.

A Camara, por maioria, atendeu esse pedido, com reserva, porem, de poder tomar ulterior resolução, caso essa resposta se fizesse demorar.

● Tomou conhecimento do projecto apresentado pela comissão encarregada de dar o seu parecer sobre o embelezamento da Avenida Navarro, o qual aprovou.

● Concedeu dois mêses de licença pedidos pelo vereador sr. Correia Amado.

● Agradeceu, por telegrama, ao sr. ministro da Justiça, a cedencia feita pelo Governo, de uma parcela de terreno, junto ao Seminario, para a estrada de S. José ao Calhabé.

● Deliberou representar ao Parlamento, e interessar tambem os deputados pelo circulo, a fim de poder ser aplicavel a Coimbra a lei para expropriação por zonas em discussão para a cidade do Porto.

● Despachou varios requerimentos para diferentes obras no concelho, concedeu diversas licenças e informou favoravelmente sobre os pedidos de latação.

Ecos da sociedade

Aniversario. — Faz hoje anos a sr.ª D. Julia Adelaide Gomes Tinoco.

Os nossos parabens.

D. ente. — Está bastante doente a sr.ª D. Laura Severo Amado, esposa do sr. Fausto Pinto Amado.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Os arruaceiros continuam

Apezar do bom serviço que ultimamente a policia tem feito no Teatro Avenida para reprimir os arruaceiros, ainda não conseguiu que meia duzia daquêles individuos, pertencentes á academia, deixem de ali praticar actos indecorosos, que mais parecem de creaturas sem ilustração de que daquela classe.

Ainda ha dias certo *engraçado* se lembrou de levar para ali uma flauta, ou coisa semilhante, para acompanhar o sexteto!

Apezar dos protestos de alguns espectadores, emquanto que outros pertencentes á *briosa,* tão faltos de educação como aquêle, o aplaudiam, o impertinente *musico* só depois de se ter exibido muito á sua vontade, permitiu que o sexteto continuasse!

A' autoridade apresentamos este facto, que dá uma triste ideia dos seus autores, e outros que ali se praticam, que bem merecem providencias para bem da moral.

*

Queixam-se-nos alguns moradores da rua Direita contra a desmoralisação que ali impera, mesmo em pleno dia, pois a todo o momento são proferidas as maiores obscenidades sem respeito algum pela moral publica.

De noite as arruaças continuam e as desordens são frequentes, como ainda aconteceu na ultima quarta feira, á 1 hora.

Ao sr. comissario de policia pedimos energicas providencias, pois os noctivagos continuam a praticar as maiores proêsas.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

Os serventes dos impostos

Chega-nos a informação de serem despedidos os serventes das antigas inspecções dos impostos, que ganhavam 8$000 réis, por mês.

Alguns destes humildes serventuarios contam mais de 10 anos de efectivo ao serviço, e desde Julhs ultimo que não recebem os seus minguados salarios!

Pura desumanidade!

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL,** recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

CAFÉ DISTINTO

Provae e vereis o resultado.

Do BAIRRO LATINO

III

Gatunice

Na terça-feira ultima seriam 20 horas, desapareceu de uma das montras da casa penhorista do sr. Simões Favas um grilhão de oiro que este sr. avalia em 20$000 réis.

Dada a maneira engenhosa como este roubo foi praticado, resalta-nos a convicção de que esta cidade está sendo guarida de uma escola muito completa de gatunice, sendo de toda a conveniencia tomar desde já energicas e seguras providencias contra estes inimigos do alheio, visto que, uma vez em Coimbra, bem podem eles desenvolver todo o seu engenho em vista da reconhecida falta de um bem organizado corpo de policia civil.

Para sobre-aviso das pessoas incautas relatamos a audacia como este roubo foi praticado:

O gatuno, que evidenciou largos conhecimentos da sua arte, feriu com um arame, — que por sinal deixou na montra, — o vidro que resguarda os objetos em exposição, colhendo seguidamente pelo orificio feito o adereço que mais lhe agradou. Surpreendido talvez, abandonou o seu campo de operações, e até hoje não foi possivel ainda dar-lhe o prémio da sua façanha!

O cáso, como é de supôr, tem sido devéras comentado, pois que se em pleno Largo da Feira, onde está situada uma esquadra de policia, este roubo se praticou, o que não sucederá por esta cidade, sabendo-se que a policiá-la estão pouco mais de 18 guardas!!!

O movimentado e populoso bairro de Santa-Cruz, onde estão edificados mais de 300 predios, não tem a policiá-lo mais do que um guarda; o bairro alto, é apenas vigiado por outros tantos, e as consequencias devem ser fataes se não houver alguem que ponha termo a esta miseravel situação.

Arruaceiros

Outro cáso merece especial referencia para mais uma vez justificar a falta de policia em Coimbra.

Na madrugada de quarta-feira, seriam 4 horas, passou na rua Ferrer, vindo dos lados da Feira, um grupo de arruaceiros de camaradagem com umas infelizes que tem registro especial, o qual, em altas berratas, proferiu as maiores obscenidades! Imagine o leitor que na ocasião em que o pacificio cidadão repousa as forças perdidas no labotar da oficina, no momento em que o seu direito a repouso deve ser sagrado, criaturas sem dignidade nem respeito pela moral publica — que não deve desprezar-se —, correm as ruas da terceira cidade do país (!) na mais completa orgia, sem haver um policia que os fizesse não só compreender os deveres da bôa educação, mas ainda pôr termo imediato a tão selvatica fórma de expansão!

Quando se porá termo a esta indolencia que tanto nos deprime, conseguindo que Coimbra tenha um corpo de segurança capaz de nos acreditar como terra civilizada, e a quem sem relutancia e até com prazer, confiemos a segurança e os haveres de cada cidadão?

Assim é que não póde tolerar-se. A educação das ruas é cada vez mais vergonhosa; os garôtos desenvolvem-se na escola do vicio em todas as nossas praças, mascarrando as paredes com garatujas imoraes; creaturas inofensivas, com o só defeito de serem pobres, são maltratadas por toda a parte; os animaes são impunemente aguilhoados por toda a cidade; o jogo das cartas faz-se descaradamente á luz do sol ou dos candieiros nos largos principaes de Coimbra; nos passeios transitam pessoas carregadas, etc., etc.

Ora se tudo isto se faz, se tudo isto se tolera, para que serve a policia?

Fômos e serêmos sempre apostolo devotado do bom nome de Coimbra, do seu progresso moral e material, e só por isto nos repugna relatar factos que nos envergonham e que oxalá desapareçam em breve para crédito desta terra que nós queremos no vanguarda das mais civilizadas. E' bom não esquecer que o valôr de um povo se reconhece sempre pelo grão da sua educação!

Novo estabelecimento

No Largo da Sé Velha abriu um novo estabelecimento, cuja falta era bem sensivel nesta cidade. Numa rapida visita que ali fizemos, ficámos surprezos com a varieoade de mimosas flores que ali estão expostas á venda, merecendo especial referencia uma delicada coleção de rosas do Japão que é um verdadeiro mimo.

Como este estabelecimento é o primeiro no gênero em Coimbra, felicitamos o seu proprietario e egualmente todos aqueles que tanto apreciam a *butonière* enfeitada com os caprichos da naturêsa artistica.

Teatro

O Bairro-latino, que tanto se deve orgulhar em possuir os mais notaveis e artisticos monumentos de Coimbra, foi agora enriquecido com um suntuôso edificio para espétaculos que é um dos primeiros, senão o primeiro da provincia.

Referimo-nos ao antigo teatro D. Luiz, hoje completamente trensformado e obedecido a todos os requisitos de uma moderna casa de espétaculos.

A sua fachada agora livre dos andaimes que intercétavam a vista, apresenta-se-nos agradavel e empolgante, sucedendo outro tanto á plateia que bem se assemelha á de um teatro elegante. Foi uma bela obra para Coimbra e para a emprêsa construtora: para Coimbra, por ficar possuindo um belo teatro; para a emprêsa por que evidenciou condições especiaes de arrôjo a que não estamos habituados nesta boa terra.

Por tal motivo os nossos parabens.

Diversas

Hoje ás 13 horas realisa-se na Universidade uma reunião do curso do 5.º ano juridico para tratar de assuntos que se relacionam com a sua recita de despedida.

— Foi transferido para o proximo dia 31, dia consagrado aos mártires da Republica, a festa simpática da Arvore, que por iniciativa da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado se devia realizar no dia 14 do corrente.

— Na quinta-feira ultima tocou no Jardim Botanico a banda de infanteria 35. O desempenho foi, como sempre, magistral e a concorrencia regular.

Ainda bem que a sublime arte de Mozart tenha apreciadores em Coimbra!

F.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas teem colhido do seu uso excelentes resultados.

Penitenciaria de Coimbra

E' do teor seguinte a representação que os empregados da Penitenciaria desta cidade dirigiram ao sr. ministro da justiça.

Ex.mo Sr. ministro da justiça — Os abaixo assinados, empregados da Penitenciaria de Coimbra, dirigiram em 18 de Outubro de 1911 ao então dignissimo ministro, o dr. Melo Leote, uma representação expondo-lhe a sua triste situação, pedindo-lhes que fosse dada com a brevidade possivel qualquer solução que os colocasse ao abrigo de suspeitas infamantes que sobre eles impendiam havia onse largos mêses, lembrando respeitosamente a S. Ex.ª o art.º 2.º do decreto de 2 de Dezembro de 1910, publicado no dia 3 do mesmo mês, que diz assim: «Todos os funcionarios e empregados maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercício das suas funções emquanto durar a sindicancia ordenada por portaria de 11 de Novembro do corrente ano, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria áqueles que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres».

Na data da referida representação já havia onse largos mêses de desgraçada situação dos empregados da Penitenciaria, e hoje contam os mesmos empregados quatorze mêses de cada vez mais importunio, pelo que, e atendendo a que o respectivo relatorio da sindicancia já está feito e entregue nas mãos de V. Ex.ª, vem respeitosamente solicitar lhe a graça de dar a devida solução a tal assunto, a fim de que cessem os motivos de suspeição, lhes sejam pagos os seus ordenados e reintegrados no exercicio das suas funções em harmonia com o citado decreto.

Saude e Fraternidade — Coimbra, 9 de Janeiro de 1912 — *Macario Ferreira, Antonio José de Moura Basto, Joaquim Maria Ferreira, Joaquim Mendes, Bernardino Augusto Leite da Silva, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Antonio Martins Velindro, José Maria Francisco Miranda, Artur Fernandes Pinto, Francisco Augusto Rocha, Adriano Ventura, Joaquim Martins Velindro, Manuel Pereira Brazão.*

Noticias militares

Junta de Recurso Divisionaria

Acha-se reunida permanentemente esta junta durante os dias que foram destinados á apresentação dos recrutas nos respectivos corpos.

Reunida ontem, sob a presidencia do coronel sr. Ernesto da Cunha, tendo por vogais o tenente-coronel sr. Craveiro Feio e o major sr. Lima Duque: foram-lhe presentes 42 mancebos apurados nas inspecções gerais dos quais 36 foram isentos definitivamente e 6 apurados definitivamente.

●

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a major o capitão sr. Lima Duque.

CARTA DE LISBOA

11 de Janeiro.

A *Gazeta de Coimbra* vestiu-se de novo, enfeitou-se e compôs o seu toucado. E' sinal de que a sorte, tantas vêses ralassa na adversidade, lhe não tem sido ingrata. Oxalá que um dia possa felicitar ainda a *Gazeta* por outras manifestações das suas prosperidades, entre as quais a visita mais frequente aos seus leitores. Coimbra, que tem ido na vanguarda de tantas causas, como terra de provincia, bem merece ter um jornal, não digo diario porque seria emprêsa arriscada, mas quatro vêses por semana.

● Não lhe falo de politica porque a *Gazeta* só por excessão se ocupa de semilhante assunto. E faz bem. Doulhe os parabens por isso. Nunca se arrependa de dar á politica o ultimo logar.

● Apezar da oposição de muita gente, no numero da qual me encontro intransigentemente, insiste-se em fasêr aprovar um projecto de lei autorisando o jogo em Portugal.

Tristissimo!

Nem sequer os factos de todos os anos — suicidios, fortunas arruinadas, deshonra, descalabro de familias, etc., — servem de exemplos para, em vês de abrir as casas da *batota,* fechá-las a sete chaves, aplicando penas severas aos que fazem vida pelo jogo, chamando ali os incautos e insensatos, que gastam não só o que é seu, mas o que pertence aos outros.

Sempre me quiz parecer que o jogo não tardaria a ser regulamentado!...

Que lhes faça bom proveito!

● O tempo está famoso. Gosamos aqui duma temperatura excelente. A's vêses enfusca-se a atmosfera, mas não tarda a subir o pano para deixar ver bem claro o precioso quadro desta Lisboa, que já ha muito é «a mais formosa entre as cidades do mundo».

● Estamos em plena epoca de teatros. Dizem os *mestres* que a companhia do «S. Carlos», áparte alguns artistas de primeira ordem, tem coros e orquestra deficiente e que a *Aida* é a opera que leva melhor.

No «Republica» está em scena peça nova: «As minhas amantes», de pouco interesse.

No «Nacional» conta já umas dezenas de representações a peça «20:000 dollars», que é, certamente, a que mais merece ser vista de quantas se representam aqui atualmente.

Na «Trindade» a «Princêsa dos Dolars» tem agradado muito. Está posta em scena com luxo, o que não admira, visto ser obra do incansavel empresario Taveira.

No «Ginasio» tem ido a comedia «Mano Augusto», que no teatro de Coimbra não lograria chegar ao ultimo acto. Uma peça de carnaval!...

No «Apolo» «O Chico das pegas» conta já quasi uma centena de representações. E' peça para dar dinheiro por ser no genero das que o publico daquêle teatro mais aprecia. O 2.º acto passado num pateo entre visinhos, é original e o melhor.

Na «Rua dos Condes» e «Variedades» representam-se duas revistas cheias de scenas e ditos que não são para olhos nem ouvidos castos.

No «Coliseu» a companhia italiana que aí esteve, está agora levando novo reportorio, que iniciou com «Os tres mosqueteiros». A claque deu lhe fartos aplausos, o que quer dizer terem furtado os do publico que paga.

● A policia e a reportagem andam a voltas com um suposto crime de assassinio misterioso em que figuram um automovel cinzento e umas roupas ensanguentadas e golpeadas.

Não será isto um *crime* como o dos «Misterios da Estrada de Cintra», que apavorou Lisboa ha 40 anos para afinal não passar dum romance bem urdido?

● Promovida pela Associação do Registo Civil, realisa-se no domingo aqui uma grande manifestação anticlerical.

A.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

AVISO

Centro Dr. Fernandes Costa

A Comissão Administrativa convida todos os associados e mais republicanos desta cidade, a comparecerem ámanhã, ás 12 horas, na Avenida Navarro, a fim de se encorporarem no cortejo de homenagem á memoria do grande democrata José Falcão.

Por igual motivo haverá uma sessão soléne na séde deste Centro, pelas 21 horas, em que falarão diversos oradores.

Tambem se pede a comparencia para a manifestação liberal, que sairá da Praça Oito de Maio, pelas 8 horas e meia.

Coimbra, 13-1-912.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Liceu

Ocupou novamente o cargo de reitor do Liceu para que foi hontem nomeado, o ilustre professor daquelle estabelecimento de ensino sr. dr. Antonio Tomé.

Hoje foi alvo duma calorosa manifestação, da parte dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Pensões eclesiasticas

Reune-se hoje, para concluir os seus trabalhos, a comissão das pensões eclesiasticas deste distrito, devendo na proxima semana ser intimadas as decisões aos interessados para obejecto de reclamação.

Melhoramento

No dia 15 do corrente inaugura-se na estação de Coimbra B do caminho de ferro, um posto de signalisação e e encravamentos, para segurança dos comboios, sistema Saxby & Farmer. As manobras serão feitas da respetiva cabine, em que estão instaladas 29 alavancas.

Pessoal de finanças

Na colocação do pessoal dos impostos que está para breve, será colocado nesta cidade, como chefe do distrito o sr. Domingos Cordoso, nosso conterraneo e antigo inspector do sêlo.

— O sr. dr. Augusto da Costa Pereira, 2.º oficial de finanças, veio de Aveiro faser serviço na inspecção de Coimbra, aonde tambem regressou de Lisboa, o 3.º oficial sr. João Cabral.

— Foram mandados apresentar em Lisboa, para mudança de situação, os srs. Francisco Freire de Carvalho Macedo e José Maria Ferreira da Rocha, 3.º oficial.

— Tomou posse o aspirante sr. Antonio Maria Lomelino, da repartição concelhia.

Brinde

Do agente da acreditada companhia de seguros *Portugal,* sr. Damião d'Almeida, recebemos um calendario para o presente ano, que muito lhe agradecemos.

Visita oficial

Dizem-nos que apóz a visita que inesperadamente fez á Inspecção de Finanças, o sr. Julio Maria Batista, director geral das contribuções e impostos, manifestou ter ficado bem impressionado ácerca do estado dos respetivos serviços e do aceio em que encontrou as diversas dependencias da inspeção, a cargo do sr. Holbeche Fino, que por tal motivo recebeu merecidas palavras de louvor.

Universidade

A ilustre professora sr.ª D. Carolina Micaelis de Vasconcelos abre na proxima segunda feira, o curso de filolggia portuguêsa, na faculdade de letras, na nossa Universidade.

— Por motivo de doença do sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, vai reger a cadeira de historia antiga, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro da Vasconcelos.

Edificio da Estrela

Diversas vêses a imprensa local se tem referido ao despresivel estado de ruina em que ha anos se acha o antigo colegio da Estrela, lamentando-se que algum endinheirado se não lembre de mandar ali construir um predio, que seria recomendavel, principalmente pela sua explendida situação.

Supunha-se que os proprietarios desse predio em ruinas, obstavam á sua venda em virtude do preço excessivo. Informam-nos, porém, pessoa competente que fixavam em 42 contos de réis o preço de venda, podendo ser pagos em prestações.

Nem assim haverá comprador?

Contribuição predial

O sr. ministro das finanças autorisou trabalhos extraordinarios na repartição de finanças, para que a cobrança da 1.ª prestação da contribuição predial possa fazer-se de 1 de Março em deante.

"A Humanidade,,

No dia 21 do corrente principia a publicar-se nesta cidade um novo bisemanario, com aquele titulo.

Damos as boas vindas ao novo colega, desejando-lhe muitas prosperidades.

Resolução louvavel

O sr. ministro do interior ordenou que fossem readmitidas na Escola Central de Santa Cruz, as creanças ha pouco mandadas dali sair, que não pertenciam áquela freguezia.

Manifestação

A'manhã, pelas 19 horas, realisa-se uma manifestação anti-clerical, que sairá da Praça 8 de Maio em direcção ao Governo Civil, onde a comissão executiva protestará a solidariedade do povo liberal de Coimbra, á obra anti-clerical do governo da Republica.

Furtos

Por este crime foram presos Antonio Gomes, o *Sant'Ana* de 14 anos, da Covilhã e Duarte Gomes Seco, o *Padeiro,* de 18 anos, de Lisboa.

Em serviço

Regressou de Lisboa, onde tinha ido em serviço, o inspector de finanças, sr. Francisco Maria Holbeche Fino.

Julgamento

Responderam ante-ontem no tribunal desta comarca os estudantes srs. João Ferreira e Martins de Almeida, complicados nos ultimos acontecimentos academicos.

Foram absolvidos.

Achados

Na policia judiciaria encontra-se depositado um objeto de valor que pertence a Joaquim Saldanha, que até hoje ainda não reclamou, e o qual já ali está ha mais de um ano.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 11 de Janeiro

Presidencia do sr. governador civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs.: auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogaes drs. Abilio Justiça, efetivo e Saldanha Vieira, substituto e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata anterior, sendo dado á correspondencia recebida o devido destino.

● Foram aprovados: os orçamentos ordinarios para o corrente ano das camaras municipaes de Arganil, Montemór-o-Velho e Oliveira do Hospital e deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa ao arrendamento de três casas na rua Nova e de uma outra na rua Ferrer, destinadas ao alojamento provisorio do regimento de infanteria 28.

● Foi resolvido pedir esclarecimentos ás camaras municipaes: de Condeixa, com respeito ao aforamento do baldio da Rapoila por meio de divisão pelos moradores visinhos; e de Mira, ácerca de uma verba de receita do seu orçamento ordinario para o corrente ano.

● Foram julgadas contas de diversos corpos e corporações administrativas, e as reclamações contra os acordãos provisorios proferidos em dois processos de contas.

Café Distinto

E' o mais saboroso, devido á sua combinação.

OBITUARIO

Vitimado pela tuberculose faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Barreto, irmão dos nossos estimados amigos srs. João, Abilio e José Barreto.

O desventurado moço gosava de geraes simpatias nesta cidade.

Os nossos sentidos pezames á familia enlutada.

● Faleceu no hospital, onde estava em tratamento num quarto particular, o sr. José Lopes dos Santos, proprietario em Penacova.

O cadaver foi conduzido para aquela localidade.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Falta de agua no Paço

Os habitantes do logar do Paço, freguezia de Batão deste concelho, não têm agua para seu consumo o que está causando sérios embaraços.

Seria um acto de justiça que no referido logar fôsse colocada uma fonte que fornecesse agua em condições de se beber.

A' ilustre comissão municipal apresentamos o facto na certeza de que empregará todos os seus bons esforços para satisfazer a uma reclamação tão justa.

Coimbra com... sorte

Os 20 contos ainda desta vês foram vendidos pelo sr. Augusto Henriques.

Deu-os o n.º 475.

Parece que a sorte bafeja quasi sempre as cautelas do sr. Augusto Henriques. Felicitamo-lo a êle... e tambem a Coimbra... que, verdade verdade, anda, ao que parece, agora em maré de rosas.

A semana passada, 12 contos... agora, 20...

Os felizes...

SEMANA DE PARIS

Apresentação — Amotinação das reclusas de Clermont d'Oise — Os suicidas misteriosos do Bosque de Bolonha — Dois velhos assassinados em Thiais — Neutralidade belga — Evasão do capitão Lux.

Com o intuito de bem servir os leitores, abrimos uma hoje uma nova secção, denominada *Semana de Paris*, para qual respigamos os interessantes e emotivos acontecimentos durante a semana passados neste grande centro. Para o bom desempenho do que nos propomos, contamos com informações de fonte direita, posto que de algumas — no intuito de sérmos completos e nos tenhamos de indiretamente aproveitar. —

● Muito sensacional foi, ao que nos dizem, a amotinação das reclusas na «Escola de Preservação» de Clermont d'Oise. N'esta escola estão detidas 300 raparigas de 15 a 21 anos de edade, as quaes são enviadas para lá pelos tribunaes até completar a sua maioridade. Frequentes são as revoltas neste meio turbulento mas o motim de quarta-feira (3 de janeiro) revestiu um carater de maior gravidade. Foi o caso que as reclusas, tendo-se reunido no pateo, dirijiram-se ao diretor para lhe pedir a supressão do castigo, chamado *du piquet*. O diretor recusou-se, pelo que elas se amotinaram, invadindo os *ateliers*, refeitorios, camaratas, destruindo tudo: — armarios, mêsas, maquinas, portas, etc. E se não fôsse a rapida intervenção do procurador da Republica com uma dezena de gendarmes, maiores proporções atingiriam as consequencias da revolta.

● Outro acontecimento tambem emocionante se deu no Bosque de Bolonha. Ai pelas 7 horas de 3 de Janeiro, um jardineiro descobriu os corpos ensanguentados de um homem e de uma mulher. Avisados o comissario de policia do Bairro La Muette e o dr. Podevin procederam ás primeiras investigações. Os dois corpos estavam ainda quentes, tendo a morte sido produzida por 2 balas de revolver que se encontrava junto dos cadavers. A mulher estava deitada de costas e o homem tinha a fronte esburacada por uma bala. A cabeça tinha-lhe caido nas saias da mulher. Indicações algumas poderam ser recolhidas sobre os dois mortos. Apenas sobre uma folha de papel se encontravam escritos a lapis estes dois nomes: —M. e Madame Henry. Não se lhes encontraram joias e apenas uma pequena moeda de 10 centimos (20 reis) n'um dos bolsos do homem.

● Thiais é uma ridente povoação, proxima de Choisy-le-Roi. Vivia ai um lavrador de 91 annos com sua governante de 72, numa relativa abastança que o pobre velho soubera adquirir, por entre fadigas, na sua longa existencia. Uns bandidos, tendo conhecimento de que ele conservava em casa os seus fundos, assaltaram-no, assassinando-os. Não poderam ser descobertos até hoje os criminosos. Segundo o inquerito da policia, parece que os factos se passaram do seguinte modo:

Os assassinos, em numero de 2, tendo escalado o muro, atravessaram o jardim e penetraram no Pavilhão pela porta do Pateo.

Tudo fizeram sem encontrar dificuldades. Assassinados os dois velhos, revistaram todos os moveis, dirijindo sobretudo as atenções para uma secretária velha que se encontrava no 3.º quarto do 1.º andar. Era ai que o velho, segundo informações dos parentes das vitimas, tinha guardado as suas economias: — 20:000 francos em titulos, e um certo numero de peças, 100, 50 e 40 francos em oiro.

● Segundo o artigo 7.º do tratado de 15 de novembro de 1833 a Belgica formou um estado independente, perpetuamente neutro, sendo obrigada a manter, para com todos os Estados, neutralidade identica. Teoricamente, portanto, a fronteira belga é inviolavel. Mas se por um acaso qualquer os belgas se vissem obrigados a manter essa neutralidade — como, por exemplo, na iminente rutura de relações entre a Alemanha e a França, que o tratado franco-alemão poz felizmnte de lado, — se os belgas, repetimos, se vissem obrigados a fazer respeitar essa neutralidade, impedindo a invasão de um exercito estrangeiro, podel-o-ia conseguir?

A este proposito M. Monville, deputado por Bruxelas, fez no parlamento considerações interessantes, as quaes calaram fundo no centro pensante de Paris. Segundo ele, no caso de ter estalado a guerra franco-alemã no mez de junho e da neutralidade ter sido violada, tinha tamanha falta de munições o exercito belga que, embora vitorioso na primeira refrega, teria de, no dia imediato bater em retirada. Para sustentar uma acção duradoira ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos. As declarações de M. Monville fizeram sensação na camara. Veremos o que sobre o assunto responde M. Hymans, eminente *leader* do partido liberal belga.

● Sabem os leitores já que o capitão Lux foi preso na Alemanha como espião.

O arrojado capitão, porém, conseguiu evadir-se. Este facto causou enorme sensação pelo que está, por assim dizer, na ordem do dia. Entrevistado por muitas e diferentes ocasiões Lux recusa, quasi que sistematicamente a dar informações precisas, não só, ao que parece, para não comprometer alguns soldados alemães, senão ainda para não indicar, para casos futuros, o processo da evasão. A sumula das declarações que por elle têm sido feitas, eil-a:

— Tive de forçar 2 postos interiores, cortar uma barra de ferro de 2 centimetros, descer uma muralha de 5 metros de altura, saltar fossos, atravessar jardins, passar obstaculos de toda a ordem. Atingi, por fim, uma grade de 2m,5 de altura. Tendo chegado ai com as mãos em sangue, os membros quebrados, mas fortes com a esperança da liberdade proxima, encontrei a ultima sentinela. Tive de rastejar, como um gato, e seguir uma direção, onde a minha sombra não podesse ser vista e depois fugir para longe. Estava a 20 kilometros da fronteira.» Nada mais avança o capitão Lux.

Para a semana, seremos mais completo.

7 — 1 — 912.

Teodoro Almeida.



Meninas, juvenis damas, que sois sujeitas a vertigens, a syncopes, que tendes a tez pallida, os labios descorados, que vos queixaes de ter sempre as mãos e os pés frios, — todos esses symptomas indicam que estaes anemicas, que tendes o sangue demasiado pobre. Para restabelecerdes a vossa saude abalada, precisaes de sangue. Pois bem! tomae as Pilulas Pink, e ellas vos darão o sangue que vos falta e vos curarão bem depressa da anemia. As Pilulas Pink regeneram o sangue e tonificam o systema nervoso.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

CONVITE

A Junta de Paroquia da freguezia da Sé Catedral, convida o povo de Coimbra a esperar amanhã, 14, na Estação Nova, pelas 21 horas, os ilustres cidadãos drs. Bernardino Machado, Fernandes Costa, Ramada Curto e Boto Machado, que vêm tomar no sarau em beneficio da *Cantina Escolar*, que se realisa na segunda-feira no Teatro Avenida.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

CONVITE

Promovida por uma comissão de socios da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, é convidada a classe, em geral, a comparecer no dia 15, pelas 20 horas, na séde da Federação das Associações Operarias, para tratar da reorganisação da mesma associação.

Pede-se, por isso, a comparencia de todos.

A comissão

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado, pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CORRESPONDENCIAS

Pampilhosa da Serra (Machio).

Existe no extremo leste do distrito de Coimbra, um concelho com uma população superior a treze mil almas, que mais parece uma nesga da America Russiana do que um pedaço de Portugal!

Não obstante a sua situação ser precisamente o centro do país, é tristissimo atentar nas lamentaveis condições de existencia dos seus honestos e laboriosos habitantes. Este concelho é a Pampilhosa da Serra, onde nós e os nossos humildes e simpaticos patricios arrastamos a vida através da despotica opressão e atrofiantes aviltamentos que sistematicamente os governos nos teem *prodigalisado*. Por diversas formas e em varias ocasiões nos fizemos éco dos justissimos clamores dos povos dispersos por estas escarpadas serranias, no tempo em que nos dominava o absurdo regimen dos adeantamentos e delapidações, sem que lograssemos obter a minima parcela de justiça, embora sempre com inalteravel pontualidade satisfizessemos os pezados sacrificios tributarios que ferósmente nos exigiam.

Para os felizes que desconhecem o condenavel abandono em que nos arrastamos, parece-nos que bastará dizer que não temos uma estrada em todo o concelho, não obstante a sua grande area, por onde com alguma facilidade possa comunicar-se; instrução é quasi como se não existisse devido á falta de escolas e á pouca frequencia destas pelas grandes distancias e dificuldades d'acesso.

Na época das chuvas é impossivel a comunicação entre muitos povos por falta de pontes que permitam a passagem nas ribeiras. Um enorme sudario de contrariedades nos tem oprimido desde os tempos primitivos, mas agora no novo regimen, em que se estabeleceu em toda a sua radiante purêsa a moralidade a Batalha Reis e a justiça a capitão Ferreira, o que nos é lícito esperar?... aumento de contribuições!!

Lira.

AVISO AO PUBLICO

Avisa-se o publico de que o sarau em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que foi adiado em Novembro ultimo, se realisa impreterivelmente no proximo dia 15, no Teatro Avenida, com o concurso dos srs. drs. Fernandes Costa, Ramada Curto, Bernardino Machado, Magalhães Lima e Boto Machado.

Os bilhetes já vendidos são válidos para este dia.

Os que ainda restam encontram-se á venda: na Tabacaria Andrade, rua Ferreira Borges; Elegancia de Coimbra, rua Candido dos Reis: Barbearia Trasmontana, Largo de S. João e na bilheteira do Teatro das 19 ás 21 horas.

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial*. Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Preço 500 réis

PARA TODOS LEREM

O proprietario da **CAMISARIA DA MODA**, terminado o seu balanço annal, resolveu **liquidar com enormissimos abatimentos** todos os artigos existentes no seu estabelecimento, não só para assim diminuir a existencia em fazendas de que o mesmo se compõe, como para dar logar ao novo e vasto sortido que encomendou para a proxima estação de verão.

Não comprar artigo algum sem visitar esta casa.

Não se fornecem amostras durante a liquidação, **que durará sómente 8 dias.**

126, Rua Ferreira Borges, 132

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desapparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT,

sendo certo que se acha completamente

restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem bôas côres e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 10 do mez corrente, proferida na respetiva acção requerida por Lauriana Adelaide Caldeira que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte ou Santa Clara de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, e ainda depois no predio n.º 2 da rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil; contra seu marido Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar-se Ismael de Carvalho, morador na rua Passos Manuel n.º 44 da cidade de Lisboa, foi convertida em divorcio difinitivo, nos termos do artigo 64 da Lei de 3 de Novembro de 1910, a sepação judicial que havia entre eles, homologada por sentença de 4 de Junho de 1888, sem se terem reconciliado; o que se anuncia em cumprimento do artigo 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE S. JOÃO DO CAMPO

Balanço e resumo da receita e despêsa do 2.º semestre de 911

Fundos existentes em 30 de Junho de 1911

Dinheiro em cofre	88$015
Capital mutuado a diversos	1.710$153
Um certificado da Divida Publica	38.300$000

RECEITA

Saldo do ano economico anterior	88$015
Juro de inscrições	402$150
Idem de capitais mutuados	243$465
Côtas de socios	84$890
Contribuição havida dos devedores	630
Rendimento da farmacia	298$205
Multas	1$995
Capital amortisado	57$460
Total da receita	957$810

DESPEZA

Subsidios pecuniarios	25$500
Pensão a um socio invalido	10$800
Livros e utensilios escolares	6$695
Biblioteca	1$680
Missa	500
Expediente	27$135
Litigios	18$305
Dividas passivas	200$000
Drogas e expediente de farmacia	130$050
Renda da casa da farmacia	30$000
Idem do edificio social	50$000
Ordenado ao continuo	10$000
Idem ao escriturario	15$750
Idem ao farmaceutico	120$000
Idem ao medico	127$500
Capital mutuado a 6 %	110$000
Total da despeza	860$915

Comparação da receita com a despeza

Total da receita	957$810
Total da despeza	860$915
Saldo positivo	96$895

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1911

Dinheiro em cofre	96$895
Capital mutuado a diversos	1.762$695
Um certificado de Divida Publica	38.300$000

Está conforme. — Secretaria do Instituto, 3 de Janeiro de 1912. — O provedor, *Serafim Gomes Ferreira.* — O secretario, *Antonio Ferreira Simões.*

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, em mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

GALINHAS

Orpington amarelo

Seguramente das mais lindas e das que mais vôem.

Vendem-se casais postos em qualquer estação do caminho de ferro ao norte e leste.

Trata-se com Luiz de Vasconcelos, na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

TABACARIA E PAPELARIA

DE

Antonio Dias d'Oliveira Graça

39 — Praça 8 de Maio — 39

COIMBRA

Tabacos nacionais e estranjeiros. Artigos de escritorio

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS

LOTARIAS

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. *Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.*

MERCEARIA

Trespassa-se em boas condições n'uma das melhores ruas d'esta cidade. Trata-se nesta redacção.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para oficina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

ESTOFADOR

Artur d'Almeida Soares e Simas, estofador, oferece-se para trabalhar pela sua arte.

R. da Madalena, 6, 1.º — Coimbra.

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 anos de edade.

Avenida Navarro, 9.

MERCEARIA

FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

TORREFACÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Sofia — 70

COIMBRA

O proprietario désta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas	170 »
» de 125 »	85 »
» de 100 »	70 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do país.

DAVID LEANDRO

Associação de Socorros Mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

2.º AVISO

Por ordem do cidadão presidente da assembleia geral, são convidados os socios a reunirem-se na séde deste Montepio, pelas 11 horas do dia 7 do corrente.

ORDEM DO DIA

Apresentação de um oficio recebido do Congresso de Mutualidade, de Lisboa.

Resolver sobre as escusas pedidas de três socios eleitos, para os cargos de vice-presidente da direção, 2.º secretario e tesoureiro.

Coimbra, 3 de janeiro de 1912.

O SECRETARIO DA ASSEMBLEIA GERAL,

Hermano Ribeiro Arrobas

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.ºs 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 do corrente, pelas 13 horas, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho as passagens das barcas dos portos de Taveiro, Ribeira de Frades, S. Silvestre e Quimbres, no rio Mondego.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Janeiro de 1912.

O Presidente,

A. Gonçalves,

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que Albino Caetano da Silva Pinto, casado, proprietario, desta cidade, move neste juizo contra Sara da Costa, solteira, maior, domestica, tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos seus valores, diversos moveis, pertencentes á executada a saber:

Uma comoda de cereijeira, um relogio de mesa, um espelho, uma mesa de cabeceira, dois leitos de ferro, um fogão de cosinha, um armario de pinho e diferentes peças de louça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro,
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello,, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 e 11 — Coimbra.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este ystema, pois devido ao arrefecimento nstantaneo, resulta ser *mais forte, o matico e saboroso*.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando,—cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Bonato.**

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

12.000$000

N.º 5130

Sorte grande na primeira loteria deste ano, vendida em bilhete inteiro na

tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162 — R. Ferreira Borges — 164

Bilhetes e frações para a proxima loteria no dia 13 de Janeiro, sendo o premio maior réis

20.000$000

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto César Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-e bom sortim ento de generos alimencios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado,—resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca
diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias
diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os



GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

Quarta feira, 17 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 58

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

COLEGIO FEMININO

A urgente necessidade duma casa de educação feminina em Coimbra impõe-se desde já. — Solicita-o a patriotica Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra e a prestimosa Associação Comercial.

Fez já um ano que, por motivo do falecimento da ultima religiosa e em obediencia ao decreto que extinguindo as casas religiosas em Portugal, se fecharam as portas do antigo e reputadissimo Colegio Ursulino, um dos mais justamente considerados no nosso país.

As alunas que ali se instruiram e educaram durante o largo periodo da sua gloriosa existencia são em numero respeitoso e digno de consideração. A toda a parte chegou sempre o bom nome desta antiga casa de ensino e de toda a parte ainda vieram até êle as filhas das mais nobres e fidalgas familias portuguêsas!

O selecto e proficiente corpo docente que tanto ilustrou esta antiga e modelar casa de ensino e educação mereceu sempre geraes louvores pela maneira como soube desempenhar-se da sua missão. Os primeiros magistrados do nosso país, as nossas primeiras mentalidades, nunca tiveram rebuço em confiar a este colegio a educação de suas filhas, sentindo ainda hoje todas elas — isso podemos garantil-o, — a mais terna e sentida gratidão por essas professoras tão ilustres que tanto lhe aureolaram a existencia nos mais sublimes e honrosos exemplos, dotando-as egualmente com os mais vastos e profundos conhecimentos da literatura, do desenho, da pintura e da musica!

Tudo o que era necessario á mais completa educação de uma senhora ali se aprendia. A atestar a veracidade das nossas palavras, escritas sem paixão nem resentimento, é prova demais suficiente o quasi assombro que sempre impunham as exposições, realisadas neste colegio, dos trabalhos nele executados. Os nossos principais artistas, não só de Coimbra mas de todo o país, acorriam sempre áquêle venerando *templo da Arte* e ali ficavam extasiados ante o mimo dos trabalhos expostos!

A critica, quando se manifestava, era sempre favoravel aos explendores desses trabalhos raras vezes imitaveis!

Era pois com este conceito que de ano para ano aumentava a seleta concorrencia de alunas a esta casa de educação, estando ali internadas para gosar desse efeito muitas das principais meninas das mais ilustres familias portuguêsas.

De tão numerosa concorrencia a esta casa de educação, derivava, certamente, um grande beneficio para Coimbra. O comercio local era o primeiro a colher os frutos desses beneficios, pois que, num colegio onde se ministrava educação a mais de 200 alunas e onde se abrigavam outras tantas creaturas, como professoras, educandas e creadas, indubitavelmente a despêsa que diariamente esse colegio tinha de fazer não seria de pouca importancia numa terra como a nossa.

Argumenta-se, não sabemos se com razão, que fechado o Colegio Ursulino outros se conservariam abertos para receber essas educandas.

O que é certo é que a falta daquele colegio tem sido, e é cada vez mais, digna de ponderação, preocupando-se já com a sua falta a patriotica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a prestimosa Associação Comercial, que nesse sentido se interessaram junto do atual ministro do interior, a esse tempo governador civil, solicitando a abertura duma casa de educação feminina nesta cidade moldada pela do extinto colegio. E tão justo foi o pedido feito, tão louvavel o achou s. ex.ª, que desde logo prometeu interessar-se pelo assunto.

E, porque até hoje nada vimos ainda que represente a satisfação aos desejos das referidas Sociedades, que diga-se de passagem, são os de todos aqueles que se interessam pelo bom nome desta terra, a *Gazeta de Coimbra,* fiel como sempre aos seus principios, pugna pela creação dum colegio onde seja ministrada educação a meninas de todas as classes sociais; pugna e pugnará sempre pela abertura dum colegio que evite a ida *para o estrangeiro* das principais familias que cuidem da educação de suas filhas!

Emquanto o não conseguirmos não deixaremos de solicitar o auxilio e a boa vontade de todos aqueles que presem o bom nome desta nossa querida Coimbra.

Já aqui o dissemos, e sempre o havemos de repetir de cerviz bem alta: lutas inglorias, questões mesquinhas, não as perfilhamos! O que queremos e para o que vimos é bem mais nobre e mais digno:

— Contribuir para o progresso desta formosa terra gloriosa pelo seu passado e nobre e trabalhadora pela sua indole.

A TUBERCULOSE

ALCOOLISMO

II

Depois de termos visto dum modo geral quais as causas que mais facilmente podem provocar ou desenvolver a tuberculose, impõe a logica que digamos alguma coisa acerca de cada uma dêlas.

Pelo que respeita á hereditariedade, as poucas considerações que fizemos no numero antecedente, são bastantes para nos levarem a esta conclusão: embora o homem não receba de seus progenitores a tuberculose — o que em certos casos é duvidoso — póde todavia receber dêles uma predisposição, uma certa aptidão mais ou menos pronunciada, para contrair esta doença.

E' fóra de duvida que os pais tuberculosos não legam, geralmente, a seus filhos, um terreno especial mais facilmente predisposto á tuberculose do que a qualquer outra doença. Podem procrear filhos menos vigorosos mas não lhes transmitem, por hereditariedade, senão — o que já não é pouco — um elevado grau de fraquêsa organica, uma predisposição que em nada difere daquela que os individuos afectados de qualquer outra doença grave legam a seus descendentes.

E' verdade que a tuberculose é muito mais frequente nos filhos de individuos atacados desta doença do que nos filhos de homens robustos e sãos. Mas este facto não quer dizer que ela lhes seja transmitida por hereditariedade. Esplica-se facilmente se atendermos a que, logo depois do nascimento, a creança se encontra num meio onde é enorme a quantidade de bacilos emitidos a todos os momentos por seu pai.

A casa de um tuberculoso é, efectivamente, um fóco que diariamente produz uma quantidade tal de microbios, que seria impossivel izentar do seu contagio as pessoas que co-habitam no mesmo lar. E se juntarmos a este factor puramente externo e proveniente do meio, a fragilidade do organismo da creança devido á sua tenra idade, teremos duas causas capazes de desenvolver a doença no organismo mais robustos.

E' esta a rasão porque, excétuando alguns casos muito raros, um individuo tuberculoso fornece tantas vitimas a este terrivel flagelo, quantos fôrem os filhos que nasçam e cresçam no seu lar.

Acerca da hereditariedade da tuberculose ha ainda algumas considerações em que não queremos entrar, não só por que não pretendemos fazer um trabalho cientifico ou um estudo profundo, mas até porque tendo ainda de tratar de algumas causas desta doença, e entre elas de uma, cuja influencia nefasta se vai fazendo sentir em Portugal, o queremos fazer com maior desenvolvimento. Referimo-nos ao alcoolismo. Esta é, na verdade, uma chaga tão vulgar que não ha, crêmol-o, um só leitor que não tenha observado de muito perto os seus horriveis e perniciosos efeitos.

Por uma indiferença que é inexplicavel, pouca atenção se tem prestado a esta doença que tão profundamente assinala as suas vitimas, e que cada vês se vai tornando mais frequente.

E' para este vicio, que dia a dia vai ganhando terreno, que se devem voltar as vistas da higiene, dos poderes constituidos e as de todos aquêles que se interessam pelo bem estar da humanidade. O esquecimento a que, entre nós, se tem votado o alcoolismo, tem sido a principal, e não a unica causa dos rapidos progressos deste flagelo social, que hoje afecta uma boa parte da população portuguêsa.

Tem-se pretendido desculpar este esquecimento com uma rasão tão futil como mesquinha, qual é a de considerar o alcoolismo como uma paixão a que o homem voluntariamente se entrega. Mas o assunto é muito grave para que se não pense nêle, não só por que afecta o individuo mas tambem porque a êle estão ligados os mais puros interesses do bem estar social.

Esta doença, adquirida é verdade, por um modo especial, persegue tal maneira o homem, que, não satisfeita em o tornar um objecto de irrisão e escarneo, vai perseguil-o ainda no proprio tumulo. Não é raro vermos morrer um alcoolico deixando após de si um numero maior ou menor de filhos, em cuja fronte se divisam sintomas pronunciados de alienação mental ou de qualquer outra doença grave.

Que a sociedade, no seu proprio interesse, se deve esforçar por pôr termo a esta chaga, facilmente se deduz das poucas considerações expostas.

ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Nós e a imprensa

Continuamos a registar as palavras amaveis dirigidas pelos nossos presados colegas a proposito dos melhoramentos introduzidos no nosso jornal, e que muito agradecemos.

D'*O Poiarense:*

O nosso colega *Gazeta de Coimbra* ao entrar no novo ano introduziu importantes melhoramentos tanto na parte material como na sua colaboração que passa a ser muito desenvolvida, ocupando-se dos principais assuntos que interessam a vida dos povos e com especialidade de Coimbra.

Da *Beira Alta:*

O nosso ilustre colega, *Gazeta de Coimbra,* era já um dos melhores jornais de provincia, não só pela fórma brilhante porque era redigido, mas ainda pela sua correcta linha de conduta.

Agora que aumentou de formato e melhorou todas as suas secções, a *Gazeta de Coimbra,* mais atraente se tornou ainda.

Felicitamos cordealmente o nosso estimado colega pelos melhoramentos que alcançou, aproveitando o ensejo para lhe testemunhar a nossa simpatia, ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores venturas.

GRANDE MANIFESTAÇÃO DE PEZAR

Dr. José Falcão

Realisou se no domingo, como tinhamos anunciado, o cortejo em homenagem á memoria do dr. José Falcão.

O povo de Coimbra lá foi em piedosa romaria desfolhar as flôres mais sentidas da sua profunda saudade sobre a campa do ilustre professor e grande democrata.

E' que êle não póde esquecer-se dos seus mortos queridos, que durante a vida se souberam impôr pelo seu talento, pelas suas virtudes e pelo seu caráter.

A saudosa memoria de José Falcão bem merece que este povo não a olvide, porque ele foi um dos mais incansaveis defensores da Justiça e do Bem.

Pugnando energicamente, durante toda a sua vida, pela Verdade e pelo Bem, aliando a uma forte energia de alma que lhe dava a vitoria em todas as luctas, uma honradez e lealdade nunca desmentidas, foi o luctador tenaz, para quem não havia dificuldades



Lapide mandada colocar pelos republicanos de Coimbra na casa onde morreu o dr. José Falcão. Tem inscritas estas palavras: NESTA CASA FALECEU O DR. JOSÉ FALCÃO EM 14 DE JANEIRO DE 1893. Desenho de A. Gonçalves. Trabalho em pedra de João Machado.

invenciveis, foi a mais expressiva encarnação dum justo, de quem se pódem dizer com inteira verdade estas palavras: *transiit benefaciendo* — passou pela terra fazendo sempre o bem.

Efetivamente nós vémo-lo sempre trilhando o caminho da honra, e do devêr, agora luctando pela instrução e publicando a *Cartilha do Povo,* logo defendendo os fracos e oprimidos dando á luz da publicidade a *Comuna de Paris.*

Carater imaculado e puro, a sua vida é um precioso livro em que cada pagina é um grande exemplo de civismo, o evangelho que todos os bons portuguêses deviam trazer escrito na sua alma.

Homens como este não desaparecem debaixo da louza duma campa. Vivem atravéz das gerações no coração de todos os bons cidadãos.

E' por isso que o povo de Coimbra, fazendo todos os anos esta piedosa romagem até junto da sepultura do dr. José Falcão cumpre um dever de civismo e gratidão dos mais sagrados e inalienaveis.

O cortejo

Eram 11 horas da manhã quando na Avenida Navarro, donde devia saír o cortejo, se via já um desusado movimento.

Ao meio-dia começava a desfilar o piedoso prestito em direcção a Santo Antonio dos Olivaes.

Via-se em todos os rôstos aquele veu de tristeza que acompanha sempre a saudade dos entes que nos foram queridos.

Era pouco mais das 13 horas, quando o cortejo chegou junto da campa do ilustre democrata, onde foi depositada uma corôa de flôres naturaes com um laço bicolor.

Usou então da palavra o sr. dr.

Antonio Leitão

que se referiu ao grande democrata, dizendo que ia ali, junto da sua campa, depositar as flôres da sua saudade profunda e sincera.

A vida do incansavel educador foi sempre um grande exemplo de virtude civica. Ela constitua uma eloquente lição que todos os bons republicanos devem conhecer e seguir.

A memoria de homens como este não póde ser esquecida por nós, antes deve ser sempre a norma e o fim de todos os nossos actos.

Em seguida o estudante da Universidade, sr.

Deodoro Carreira

discursou em nome dos estudantes revolucionarios de Coimbra, dizendo que vinha ali prestar homenagem ao grande mestre e ilustre professor que foi José Falcão.

Foi nas paginas da sua vida que ele aprendeu a trilhar o caminho do dever, que até hoje tem seguido.

A vida deste glorioso vulto, é realmente todo um exemplo de honestidade e virtude.

Luctou sempre com fé e heroismo por uma ideia, embora ele tenha esperado dum regimen politico mais do que aquilo que ele na verdade lhe poderia dar.

A vida destes espiritos previlegiados que se elevam acima do comum dos homens, por uma honradez e lealdade como a de José Falcão, não pode nunca esquecer-se, e a memoria destes excepcionais talentos ha-de ser sempre venerada com carinhoso afecto por todos os homens de bem.

Em seguida o sr. dr.

Alberto Nogueira Lobo

disse que honrar a memoria dos mortos ilustres era um dever de todos os bons cidadãos.

Pois ele, associando-se ao povo de Coimbra nesta piedosa romagem, queria tambem depositar sobre a sepultura do grande pensador as flôres da sua profunda saudade.

Ele, orador, era ainda muito novo quando morreu José Falcão, por isso não teve o supremo prazer de conviver com ele, mas nas paginas da sua gloriosa obra ele tinha haurido o mais austero exemplo de honestidade e honra.

Coerente em todos os seus actos, sincero nas suas crenças, José Falcão soube aliar a uma energia de carater a cordura e a intransigencia em todas as suas ações.

Justo, pacifico e bom, respeitando as crenças do seu semilhante quando sinceras, era inflexivel contra a opressão dos fracos.

Caracteres nobres como estes raras vezes aparecem e por isso, o seu exemplo deve ser seguido por nós com respeito.

Seguiu-se depois o sr. dr.

Bissaia Barreto

cujas palavras eram repassadas de saudade.

Começou dizendo que ali, junto á sepultura do grande mestre, se sentia uma tristeza suave, um desejo vago de chorar.

Referindo-se ás belas qualidades de José Falcão, disse que, sendo a sua vida tão conhecida de todos os presentes, era desnecessario fazer a biografia deste genial espirito: simplesmente diria que a sua memoria devia ser honrada por nós todos porque era imaculada, e que deviamos esforçar-nos sempre por cumprir os nossos deveres como ele os cumpriu.

*

O sr. Joaquim Maria Ferreira, velho tipografo, recitou uma poesia dedicada á memoria de José Falcão.

O cortejo dispersou; mas na alma de quantos se retiravam havia aquela melancolia doce que nos faz sentir saudade e veneração por uma visão que passou.

Sessão solene

A's 22 horas realisou-se no Centro Republicano dr. Fernandes Costa uma sessão solene em honra da memoria de José Falcão, presidida pelo seu ilustre patrono, e á qual assistiu o sr. dr. Bernardino Machado que, havia pouco, tinha chegado a Coimbra, para assistir á festa da Cantina Escolar, a que noutro logar nos referimos.

Pouco depois da sua chegada ao Hotel Avenida, o grande caudilho da democracia sr. dr. Bernardino Machado, dirijia-se para o Centro Republicano dr. Fernandes Costa, onde já se encontrava um grande numero de pessoas.

Uma vez ali, o sr. Cassiano Martins Ribeiro, velho e honrado republicano desta cidade, convidou o sr. dr. Fernandes Costa a presidir á sessão solene.

Sua ex.ª, antes de abrir a sessão, convidou para o secretariarem os srs. Rodrigues da Silva, que estava ali representando o municipio de Coimbra e Antonio Coutinho de Moura Bastos, presidente da direcção do Centro.

Em seguida deu a palavra ao sr. dr.

Bissaia Barreto

Começando o seu eloquente discurso, disse sua ex.ª, que não tinha intenção de ali falar, mas que uma traição amavel do sr. dr. Fernandes Costa o tinha forçado a fazê-lo.

Sobre a biografia de José Falcão pouco poderá dizer não só porque a hora é já bastante adiantada, mas tambem porque os ilustres oradores que se lhe vão seguir, melhor do que ele o poderão fazer.

Contudo sempre dirá que a memoria de José Falcão é das mais queridas de nós todos e que a sua vida de luctador e educador foi sempre o evangelho de toda a sua vida.

E realmente ela deve ser a lei que regule todos os nossos actos em ordem á pratica do Bem.

Sua ex.ª ao terminar foi saudado por estrepitosas salvas de palmas.

Usou depois da palavra o sr.

Floro Henriques

que começou dizendo que as mesmas palavras com que o sr. Bissaia Barreto iniciou o seu discurso as devera ele proferir, porque o ele orador falar nesta sessão fôra tambem uma amavel traição do sr. dr. Fernandes Costa.

Os assistentes bem sabiam que ele, orador não tinha os dotes necessarios para fazer um discurso vibrante; todavia sempre diria duas palavras com aquela sinceridade com que costuma dizer todas as coisas, ácerca do grande democrata, que foi José Falcão.

A vida do glorioso vulto é tão conhecida que não será necessario segui-la passo a passo.

Refere-se depois á *Cartilha do Povo* e á *Comuna de Paris,* dizendo que estas duas obras, são dois traços que definem o carater do ilustre republicano; uma desfazendo as trevas da ignorancia e lançando nos espiritos ávidos de verdade a luz pura da sciencia, outra azorragando os fortes e felizes do mundo que oprimem com grilhões de ouro os desprotegidos da sorte.

As ultimas expressões do inteligente republicano foram abafadas por muitas palmas e vivas á Patria, á Republica, etc., etc.

Depois foi dada a palavra ao laureado e inteligente estudante sr.

Fernandes Costa

que disse sentidos termos que bem revelavam a sua profunda saudade pelo grande pensador.

Referindo-se á orientação politica de José Falcão disse que ele tinha sido o mais poderoso vinculo de união do partido republicano do seu tempo, e o seu guia mais seguro.

Essa união é que hoje vae faltando ao partido atual. Hoje mais do que nunca ela é necessaria para consolidar a obra da revolução de Outubro.

Fez depois algumas considerações sobre a atual orientação republicana, dizendo que a revolução pelas armas estava feita mas faltava outra bem mais importante que é a dos espiritos.

Ao terminar, o distinto academico foi muito aplaudido.

Falou depois o ilustre caudilho da democracia, sr. dr.

Bernardino Machado

Sua ex.ª disse que aproveitava esta ocasião para mostrar ali, no seio do povo de Coimbra, o reconhecimento do governo provisorio para com o sr. dr. Fernandes Costa.

Ele efectivamente, com o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, prestaram no Brazil um grande serviço á Republica o qual foi o de trabalharem pela união da colonia portuguêsa.

Alonga-se depois sua ex.ª em varias considerações sobre a politica republicana e termina dizendo que a

perda de homens tão grandes como José Falcão é um mal irreparavel para a Republica, que hoje mais do que nunca precisa de união.

Sua ex.ª foi muitas vezes interrompido por entusiasticas salvas de palmas e calorosos vivas.

Em seguida o sr. dr.

Fernandes Costa

antes de encerrar a sessão agradece as imerecidas palavras que o sr. dr. Bernardino Machado lhe dirijiu em nome do governo provisorio, dizendo que se mais não fez durante o seu consulado no Brazil, foi porque as suas forças lh'o não permitiram.

Ele, orador, antes da sua partida, naquele mesmo logar, tinha afirmado ao povo de Coimbra que ia disposto a bem servir a sua patria, e engrandecer a sua esfera de acção.

Faz depois uma curta dissertação sobre a politica dizendo que a Republica se tinha feito para todos os portuguêses e que por consequencia para ela deviam chamar todos os que tivessem vontade de a bem servir.

Ao terminar o seu vibrante discurso, sua ex.ª foi calorosamente aplaudido.

Encerrada a sessão, a grande multidão que se achava dentro da sala, começou a retirar, levantando muitos vivas á Patria, ao dr. Bernardino Machado, dr. Fernandes Costa, etc., etc.

NOTAS

De entre as pessoas que tomaram parte no funeral do ilustre professor em 1893, vimos no cortejo de domingo os srs.:

Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Antonio Augusto Gonçalves, Manoel Augusto Rodrigues da Silva, Manuel Antonio da Costa, João Simões da Fonseca Barata, Francisco Alves Madeira Junior, dr. Eduardo Vieira, João Serio Veiga, Pedro Bandeira, Jayme Lopes Lobo, Manuel Augusto da Silva, Antonio Francisco Mendes Alcantara.

●

Muitas creanças depuzeram camelias no tumulo de José Falcão.

●

O menino João Serio Veiga, tambem depôz um grande ramo de flôres naturais.

●

No edificio da Escola Primaria de Santo Antonio dos Olivais, via-se a meia haste a bandeira nacional.

●

Da Comissão que tomou o encargo de obter flôres naturaes para as corôas e cobrir a urna do saudoso dr. José Falcão, só existem João Serio Veiga, Francisco da Fonseca e Ricardo Pereira da Silva; falecendo já, Pedro Cardoso, Luiz Cardoso e Antonio Augusto dos Santos.

AVENIDA NAVARRO

A Camara Municipal aprovou na sua ultima sessão o projeto da explanada dos Bentos, que temos á vista.

Consta duma rua marginal do Mondego, já feita. No topo da Avenida, do lado doPorto dos Bentos, o projetado casino municipal, segue-se um terreno em fórma de paralelogramo, tendo de comprimento 100m,0, para o *foot-ball*, passando-lhe junto, do lado da Estrada da Beira, uma rua de 10m,0 de largura. Esta rua estreita-se para o lado da cidade, ficando depois com 8m,0. A seguir, na direção do terreno destinado ao *foot-ball*, três tratos de terreno destinados dois ao *lawn-tenis* e um ao *croquet*.

Á entrada, do lado da cidade, a rua principal do jardim, ao centro, que se bifurca depois nas duas laterais, a que já nos referimos.

Placas ajardinadas junto das mesmas ruas e entre os locais destinados aos jogos. Passa junto ao espaço para a *Foot-ball* uma rua que se pode transformar em pista de 620m,0 de desenvolvimento.

Ha um espaço destinado a vestiario e lavabo dos que tomarem parte nos jogos fisicos.

O projeto do grande Casino Municipal é dum efeito magnifico.

A entrada principal faz-se por uma escadaria com 5 degraus e tres portas separadas por colunas e sobre elas o salão principal cuja fachada, em forma d'arco, é elegantissima. Ao centro um grande lanternin e dois corpos em forma de torreão que se lhe juntam. Eguais a estes, dois outros corpos formam os estremos do grande edificio. Entre os torreões que ligam o corpo central dos estremos, de cada lado um corpo com 1.º andar e outro rez do chão, com entradas especiais.

Espaços reservados para duches, vestiario dos nadadores, bacia de natação, banhos de imersão, escritorios, gabinetes, palco, camarins, salão das festas, sala de baile, patinagem, restaurante, café, bilhares, varandas em volta do restaurante e do café, etc.

Os vestibulos de entrada têem 14m,0 por 3m,0.

Em volta do salão das festas uma galeria. Uma parte lateral do edificio é destinada aos banhos e teatro, e a outra a salões e restaurante, bilhares e café.

A bacia de natação mede 14m,0 por 9m,0; o palco, 10m,0 por 14m,0; o salão das festas, sala de baile e plateia, 14m,0 por 22m,0; o restaurante, café e bilhares, 18m,00 por 10m,00.

É autor deste projeto o sr. Antonio Heitor, chefe das obras municipais, que foi muito feliz neste trabalho.

Medicamentos recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autôr o distinto medico-farmaceutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessôas que dêle têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurasthenia.

OBITUARIO

Vitimada por uma pneumonia gripal, faleceu na segunda feira nesta cidade a sr.ª D. Candida d'Assunção Rego, mãe estremosissima dos nossos estimados patricios srs. Ismael Rego, empregado na Alfandega de Lisboa; Francisco Rego, director da farmacia dos Hospitais da Universidade, e dr. Alfredo Rego, professor, e tia do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração do concelho.

A saudosa extinta era a socia mais antiga do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nêle muitas pessoas das diversas classes e o Montepio Martins de Carvalho.

Avaliando a grande dôr que nêste momento oprime o coração de seus filhos e mais familia, enviamos-lhes o testemunho sincero do nosso pezar.

Café Distinto

E' o mais saboroso, devido á sua combinação.

CANTINA ESCOLAR

Razão tinhamos nós, quando ha poucos dias, ainda vaticinámos a esta benemerita instituição, produto de um trabalho insano e sumamente patriotico da junta de paroquia da Sé Catedral desta cidade, um futuro devéras risonho na realisação da sublime ideia que a inspira.

O sarau realisado ante-ontem, no Teatro Avenida, com o brilhante concurso do ilustre cidadão dr. Bernardino Machado, desvelado protetor desta Cantina, evidenciou mais uma vez a dedicação dos seus fundadores, incansaveis obreiros da assistencia infantil.

Esta simpatica festa decorreu com bastante entusiasmo, que redobrou no momento em que o sr. dr. Bernardino Machado se apresentou no palco, onde durante meia hora empolgou o auditorio com a sua eloquente e brilhante palavra.

O ilustre ex-ministro do governo provisorio, principia por declarar que a sua longa e forçada ausencia nada significou em esquecimento para esta cidade onde viveu tantos anos e onde tantos amigos encontrou sempre. Só motivos superiores, como os do bem da Patria, pelos quais sempre lutou, o poderiam ter obrigado a retirar-se desta sua querida Coimbra.

Seguidamente sua ex.ª faz a apologia das Cantinas Escolares e agradece a escolha que dele fizeram para patrono da primeira instituida nesta cidade. Exprime o seu regosijo por vêr o seu nome ligado a uma obra tão altruista, como são todas aquelas que têm por missão o rejuvenescimento da familia portuguêsa.

Manifestando o prazêr enorme que sentiu ao encontrar Coimbra com instituições como o Jardim Escola e Cantina, demonstra a falta que Coimbra sente—depois de extinto o das Ursulinas—dum colegio feminino, pela creação do qual tanto se empenhou quando ministro do governo provisorio e de acordo com o seu colega do interior.

Esta falta que sua ex.ª reputa de grande importancia para esta cidade, crê que brevemente será reparada.

Após mais algumas considerações de carater politico, sua ex.ª termina o seu brilhante discurso no meio de calorosas ovações.

O resto do sarau que abriu com o hino nacional pela banda de infanteria 23, constou segundo o programa, de fitas cinamatograficas, trabalhos acrobaticos, lucta greco-romana, trechos musicaes pela banda regimental e exercicios atleticos por um grupo de socios do Sport Grupo Conimbricense, de cujos trabalhos damos a seguir o resumo:

Antonio Pereira (a um braço): *develloppé*, 35 kilos; *jeté*, 70 kilos; *arraché*, 60 kilos; *arraché* (a dois braços), 80 kilos.

Ismael Chuvas (a dois braços) *developpé*, 70 kilos; *arraché*, 75 kilos; *jeté*, 90 kilos; *developpé* alteres separados, 70 kilos.

Os dois atletas que trabalharam alternadamente foram muito aplaudidos.

Antes do discurso do sr. dr. Bernardino Machado, o membro da comissão, sr. dr. José da Silva Neves numa resumida exposição, esclareceu o auditorio sobre a acção da Cantina Escolar dizendo:

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado da freguezia da Sé Catedral, tem já os seus estatutos. Esta associação não tem intuitos politicos nem religiosos. Os seus fins são:

Fornecer uma refeição em todos os dias escolares ás creanças pobres que frequentam as Escolas instaladas na Freguezia.

Vestir e calçar as mesmas creanças.

Instalar um balneario.

Distribuir livros e material escolar.

Distribuir anualmente premios escolares que sirvam de incitamento ao estudo e á conduta moral da creança.

Promover excursões infantis de higiene e recreio, e bem assim outras medidas que fomentem a Instrução Popular por meio da assistencia á infancia pobre.

Os fins desta coletividade realisar-se-hão á medida que os seus recursos o permitam.

A Caniina Escolar organisará uma biblioteca, constituida por livros e obras oferecidas, que será franqueada gratuitamente ao publico.

Estabelecerá aulas de português, francês, historia patria, quando as suas condições financeiras o permitam.

Tambem promoverá conferencias literarias, pedagogicas e scientificas.

Foi inaugurada a 19 de novembro ultimo, sob a presidencia do sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade. Já distribuiu calçado na importancia de 40$000 reis e livros escolares na importancia de 50$000 reis.

No dia 31 de janeiro corrente, organisará a primeira festa da arvore em Coimbra, e no proximo verão promove as colonias maritimas á Figueira da Foz, obra iniciada ha anos pelo ilustre patrono desta Cantina, sr. dr. Bernardino Machado, nome que melhor traduz em Coimbra, o disvelo, o carinho e a dedicação pela assistencia á infancia pobre e escolar.

NOTAS

O sr. dr. Fernandes Costa, que veiu expressamente de Lisboa para discursar no sarau, não poude comparecer por motivo de doença.

Sua ex.ª encarregou seu filho de o desculpar perante o publico e prestar homenagem ao sr. dr. Bernardino Machado.

●

Durante o espetaculo foi distribuida a poesia *A Caridade* que rendeu 8$265 reis.

●

O sr. dr. Magalhãis Lima enviou a um dos membros da comissão promotora do sarau o telegrama seguinte:

Completamente afónico sinto muito não poder satisfaze-lo, impossibilidade fisica.

Como é sabido, s. ex.ª discursou, em Lisboa, no domingo, duma janela do ministerio, por ocasião do cortejo anti-clerical.

●

O sr. dr. Bernardino Machado tem sido acompanhado durante a sua permanencia em Coimbra, pelo alferes-medico sr. dr. José da Silva Neves, na qualidade de representante da comissão instaladora da Cantina.

S. ex.ª, na companhia deste nosso querido amigo e do sr. dr. João de Deus Ramos, visitou ante-ontem o Jardim Escola, cuja instalação e asseio muito elogiou, seguindo depois para a séde da Cantina onde foi carinhosamente recebido pelas creanças das escolas, por alguns academicos e muito povo em que predominava o operaria, do. S. ex.ª, acompanhado pela comissão instaladora percorreu as dependencias do amplo edificio, conversando com a numerosa assistencia que o acalmou com entusiasmo.

●

O sr. dr. Bernardino Machado, retirou de Coimbra ontem ás 11 e 45, depois de distribuir esmolas aos pobres que áquela hora apareceram em grande numero á porta do Hotel Avenida onde s. ex.ª esteve hospedado.

●

Segundo nos informam, o ilustre democrata deixou algum dinheiro para os pobres.

Noticias de COIMBRA

Edificio da Estrela

Os donos do antigo colegio da Estrela vendem esta propriedade por 12 contos de réis e não 42, como erradamente saiu na noticia que demos no numero anterior.

O pagamento pode ser feito em prestações.

Oxalá que essa propriedade possa ser vendida dentro de pouco tempo para desaparecerem aquelas ruinas que tão feio aspeto dão á cidade.

Se as circunstancias do municipio o permitissem, aconselhariamos a Camara a fazer dali um passeio publico, como o de S. Pedro d'Alcantara, em Lisboa.

Musêu de História Natural

As preciosas coleções de historia natural que pertenceram ao Colegio de S. Fiel, vão ser confiadas á guarda temporaria da Universidade de Coimbra e portanto enriquecer o Musêu de Historia Natural do referido instituto.

Oxalá que venha a ser feita a concessão definitiva desses objectos, que nos dizem constituir uma coleção magnifica.

Batalhão Voluntario

Temos em nosso poder as contas do sarau, a fim de lhe darmos publicidade, o que não fazemos no presente numero, por nos terem sido enviadas já tarde para isso.

Irão no proximo numero.

Uma fera

Possuia o sr. Antonio Marques, residente na Rua Simão d'Evora, um bonito gato, seu companheiro, o qual ere cubiçado por um seu visinho, Antonio Correia, que não cessava de pedir-lho.

Como o Correia não pudesse obter o felpudo *bichano*, na segunda-feira, agarrou-o, sofrendo por isso uma arranhadura numa das mãos.

Então, enfurecido, cometeu um dos mais revoltantes actos, que provam bem os seus preversos instintos.

Agarrando numa enorme faca, começou acutilando o pobre animal, que pouco depois morria.

Este tão criminoso facto provocou em toda a visinhança os maiores protestos, de que resultou a prisão do feroz Correia, que não é firma acreditada, segundo nos informam.

Lá está num calabouço da 2.ª esquadra, esperando que a justiça lhe peça contas pelo seu tão selvatico feito.

Pela Universidade

Deve reunir-se no proximo sabado o Senado universitario.

Desaparecido

No dia 25 do mês passado desapareceu de casa de sua familia o menor de 12 anos, Armindo Garrido Garcia, que apezar de todas as pesquisas, ainda não foi encontrado.

Pede-se a sua captura.

Quando desapareceu vestia um fato cinzento com riscas da mesma côr. E' alto, magro, côr palida, olhos e cabêlo castanhos.

Roubos

Já foi preso o autor do roubo da casa de penhores do sr. João Simões Favas.

Diz chamar-se Adelino Domingos, de 24 anos, natural da Torre de Bera, deste concelho.

Partiu o colar d'ouro roubado, trocando em seguida uma parte por um fio d'ouro, numa ourivesaria desta cidade, recebendo ainda algum dinheiro.

A outra parte do colar ainda lhe foi encontrada, assim como o fio trocado, pois o larapio foi preso na ocasião que saia da ourivesaria.

—Os gatunos roubaram tambem no Ameal a melhor junta de vácas que ali existia e que pertenciam a Francisco Láco. Porém, os gatunos, sendo surpreendidos pelo dono, ao chegarem a Arzila, abandonaram os animais.

Os gatunos querendo fugir com as vácas, que são uns belos exemplares, fustigaram-nas de tal forma, que elas apareceram muito feridas e com enormes vergões no lombo!

Que grandes selvagens!

Arbitros Avindores

Realisou-se no domingo a eleição dos vogais que vão substituir os que cessaram o seu mandato em 31 de Dezembro findo.

Foram eleitos os seguintes cidadãos:

Pelo colegio dos patrões — João Antonio da Cunha e Augusto da Silva Fonseca, efectivos; Ernesto Lopes de Morais e Francisco d'Oliveira Martins, substitutos.

Pelo colegio dos operarios — José Pereira da Mota e Ernesto Manuel, efectivos; Antonio Isidóro Rodrigues e Custodio Eugenio, substitutos.

Exequias

Efectuaram-se na segunda feira, como tinhamos noticiado, as solenes exequias sufragando a alma do dr. Jorge Aires de Campos, na igreja matriz da freguezia do Ameal.

O templo estava repleto de assistentes e entre estes encontravam-se os srs. condes do Ameal e seu filho Pedro, pai e irmão do falecido.

Os crepes que cobriam toda a igreja, a profusão das luzes, os sons plangentes dos instrumentos musicais e das vozes e o respeitoso recolhimento de que todos se achavam possuidos, tornavam aquêle acto deveras imponente.

O sr. conde do Ameal, comovidissimo pela prova de alta consideração e estima que a comissão promotora desta cerimonia funebre assim lhe manifestava, teve para todos palavras de sentido reconhecimento, declarando que aquela solenidade tinha excedido em muito a sua espectativa, não só pela imponencia com que foi celebrada como pela enorme concorrencia que a ela assistiu.

A comissão era composta do nosso amigo sr. padre Hermano Antonio de Sousa, bemquisto paroco daquela freguezia; do sr. Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, abastado proprietario e sua esposa, e da sr.ª D. Anunciação de Campos Lára.

Foram sete os eclesiasticos que tomaram parte nos oficios funebres.

A musica vocal e instrumental era composta dos melhores musicos desta cidade.

A armação da igreja era do sr. Antonio Maria Pinto.

Vida associativa

Com bastante concorrencia, realisou-se na segunda feira a annunciada reunião, para tratar da reorganisação da Associação de classe dos fabricantes de calçado.

Resolveram-se varios assuntos entre eles, a nomeação duma comissão administrativa, que foi composta pelos cidadãos Henrique Lopes, Alfredo Gomes Soares da Silva, Luiz Batista Duarte Junior, David Augusto dos Santos e Augusto Ferreira.

Exonerações

Pela junta medica do ministerio da finanças, em sessão de ante-ontem, foram dados por incapazes para o ser-

(32) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VII

Aventura anuviada

A lembrança de um traidor surge-lhe repentina. Enruga-se-lhe a testa, faiscam-lhe os olhos, ergue-se e passeia agitado pela casa, murmurando:

— Matava-o!... Era criminoso então...

— O' Ayres! — clama n'este momento na alcova a voz maviosa de Maria da Pureza.

— Eu vou, menina.

E entrou na camara, depois de ordenar ao rosto que se mantivesse sereno.

— Tu dormias agora? — perguntou Maria com angelica doçura.

— Não, não dormia; passeiava; mas, que singular pergunta! — disse Jorge, sentando-se sobre o leito.

— E' que se me afigurou ouvir...

— O quê? — interrompeu Jorge Ayres.

— Eu sei! Talvez eu sonhasse...

— Não, querida minha, eu passeiava sem dizer palavra.

— Sempre era um sonho bem extravagante!... Pois não te ouvi dizer que serias criminoso?...

— Ora essa! E' notavel! Mas, não convem pensar mais em semelhante coisa. E's tu feliz? Não estás arrependida em vir ser minha companheira em tão pobre casa?

— Arrependida! Porque? Por cumprir o meu destino? Por obedecer ao influxo de minha boa ou má estrella? Não, não estou arrependida... Lembra-me apenas minha mãe...

— Tua mãe ha de abençoar ainda sua filha...

— Como?! que queres dizer?

— O que te não disse ainda. Diante de Deus somos já esposos, perante o mundo breve o seremos tambem.

Maria, ouvindo aquellas palavras, ficou louca de alegria. Cingiu com os braços, que bastava vel-os para se ficar captivo d'ella, o peito de Jorge Ayres, apertou contra o seu a bonita cabeça do estudante, cobriu-a de beijos purissimos e deixou cahir depois a sua, em amoroso deliquio, sobre o braço direito do seu amante.

Bonito e venturoso quadro! Vede-a a filha desobediente, a odiada das regateiras, a amaldiçoada de sua mãe, não tendo por luxuosa habitação mais do que a pobre casa do becco de S. Marcos, e por amparo unico o braço do academico, alvo das vistas publicas, e, quem sabe?! talvez de alguma sorte má, vede a como é ditosa, como é feliz!

Bemdito seja o poder do amor que nos dá na terra a ventura!

VIII

Esclarecimentos

Emquanto a noite se não approxima e desdobra sobre o mundo o seu manto silencioso e negro, e emquanto não posso contar ao leitor o que se passar no becco da Carqueja, pol-o-hei ao facto do que aconteceu a Francisco Jorge Ayres e a Coelho Manço na passada noite.

A grande algazarra que attrahira á rua dos Sapateiros o academico Coelho Manço, sahia do grupo do Rancho que trazia como em procissão o beneficiado de S. Bartholomeu.

Os remoques, os apodos, os bellisções e as canelladas eram tempestade desfeita em que o misero Beneficiado ia prestes a naufragar, sem antever ao menos a esperança de galerno favoravel, ou calmaria.

Embaralhado no grupo, Coelho Manço seguira aquella especie de bacchanal que se fazia em houra do Beneficiado.

A' porta da egreja de S. Bartholomeu quedou-se a turba; e, depois de muitas judiarias, houve uma proposta inaudita, insolita, barbara até, para terminarem com ella o castigo infligido ao pobre Beneficiado.

Fôra feita por José Antonio d'Azevedo, e consistia em despir o padre e amarral-o assim preso de pés e mãos, á porta da egreja de S. Bartholomeu.

Sujeita á discussão a proposta foi rejeitada por maioria, havendo, comtudo, bons oradores que a defenderam com eloquentes e verbosos discursos.

Alli, á porta do templo, deixaram o padre, debandando em seguida os do Rancho por diversas ruas.

Narremos agora o que succedeu a Francisco Jorge Ayres com o mysterioso par que apparecera da rua das Azeiteiras com a lanterna de furta-fogo.

Como o leitor já sabe, o estudante seguira os dois personagens. Quando subiam a rua do Cego pararam, e o estudante poude ouvir aos desconhecidos:

— Ai! Purezasinha, que não sei o que faz! Estudantes são estudantes: logram as moças e esquecem-nas por fim. Melhor fôra que a menina me acompanhasse. Estou solteiro, de modo...

— Em que me falla, sr. Peixoto? Pois não vê que fugi a minha mãe por amor que lhe tenho? desviarem-me do meu caminho é matar-me!...

— Ao menos consinta...

E o alfaiate Peixoto, que não era outro aquelle individuo, tentava, o lascivo contra mestre de Jacob Maceira, manchar as faces lindas da donzella com impuros osculos de brutal concupiscencia.

Francisco Jorge Ayres conheceu logo Maria da Pureza. O contra mestre é que o não conheceu porque nunca ouvira aquella voz. Quando o mergulharam no chafariz, não estava lá o estudante, como o leitor deve recordar, por isso não o conhecia. Na desordem da rua das Fangas não o viu, de modo que lhe era estranho. Mas, ao perceber a carnal intenção do alfaiate, a primeira ideia que occorreu ao academico foi a de lhe partir a cabeça contra uma parede. Depois, outra o aconselhou a observar o modo por que Maria da Pureza repelliria o sr. João Peixoto.

Esperou; susteve-se. Quando, porém, viu que o alfaiate andava mais do que elle queria, avançando, bradou:

— Suspende, bruto!

O alfaiate que não ouvira passos de ninguem, e que se julgára só com Maria, ficou petrificado.

Maria conheceu immediatamente o seu amante, correu a elle, e, a primeira cousa que lhe disse, foi pedir perdão para o alfaiate que não podéra resistir á occasião e á belleza d'ella.

Um pedido, um requerimento d'aquelles para obter perdão, achou sempre generoso deferimento no tribunal de Francisco Jorge Ayres. Agora, que a pessoa que pedia, ordenava, como não aconteceria o mesmo?!

O alfaiate, depois de ouvir dizer ao estudante que guardasse profundo silencio a tal respeito, ou que de contrario com elle se haveria, disse adeus aos dois, pediu perdão a Maria por alguma involuntaria offensa, e sumiu-se nas trevas, cortando para o bairro alto.

— Obrigado, Maria; ês na verdade minha amiga.

— Nasci para ser sua. Ninguem póde resistir á sorte que o espera. Digam ao Mondego que não corra para o mar.

Jorge Ayres ficou extatico a olhar para o rosto d'ella, que tinha encostado ao seu peito, e que mal divisava nas trevas.

Aquella tão singela e bonita comparação de assemelhar a força do seu destino á eterna e imprescreptivel corrente das aguas para o oceano, fez antever ao estudante em Maria da Pureza uma alma, que, exilada entre cabazes de fructa, aguardava o momento ditoso do resgate, para haurir perfumes inebriantes n'outra esphera de poesia e de amor.

— Dizes bem, Maria; penso que ninguem póde fugir ao destino que lhe prescreveu a Providencia. Eu mesmo, nos sonhos d'antemanhã, tenho visto algumas vezes no horisonte de minha vida um ponto negro, á maneira de nuvem, que me tem obrigado a pensar no meu destino...

— Não repare em nuvens, que as leva o vento, sr. Ayres. Viva para o presente, que a Deus pertence o que ha de vir—respondeu Maria da Pureza.

O estudante sacudiu um véo de tristeza que lhe pousára sobre o coração, quando ouviu aquelas fallas de Maria.

— Tens razão — disse elle. — Vamos.

E Jorge Ayres, dando-lhe o braço, foi na direcção do Arco d'Almedina.

(Continua).

viço os srs. Francisco de Carvalho Freire de Macedo, considerado 1.º oficial da inspeção de finanças deste distrito e cavalheiro muito distinto e estimado nesta cidade.

O sr. Freire de Macedo despediu-se na tarde de sabado de todo o pessoal daquele repartição, onde servin durante 52 anos com dedicação, zêlo e inteligencia, nada vulgares, os diversos cargos de que fôra investido desde aspirante a delegado do tesouro interino.

Pelo seu porte correto e pelo seu honradissimo carater, criára ali, entre colegas subordinados, uma inquebrantavel corrente de considerações e simpatias, de que teve largo testemunho na hora da despedida, em que abraçando os seus antigos companheiros, estes lhes manifestaram, entre sentidas palavras e lagrimas, o grande desgosto pelo afastamento do seu logar e pela falta da sua excelente camaradagem e leal amisade.

O sr. Macedo, depois da sua despedida, foi acompanhado até á porta pelo pessoal da repartição.

*

Tambem foi dado por incapaz o 3.º oficial sr. José Maria Ferreira da Rocha, da mesma inspecção.

Teatro Avenida

Com a peça em 3 actos *Canto do Cisne*, realisa-se hoje o primeiro espectaculo pela Companhia do Teatro da Republica.

A seguir representam-se as peças *Correios e Telegrafos*, *Auto da Barca*, *As nossas Amantes*, *O senhor Freitas* e a *Sonata*.

Gatunos menores

Está preso pelo crime de furto, Julio Domingos, de 13 anos, que diz ser desta cidade, e que é um atrevido larapio.

— João Manuel d'Ascenção, de 17 anos, de Ponte da Barca, e Fernando Dias, de 13 anos, de Coimbra, por assaltarem o edificio do antigo colegio das Ursulinas, roubando grande porção de chumbo.

— Deram entrada na cadeia, pelo mesmo crime, Duarte Gomes Sêco, de 18 anos, de Lisboa, e Antonio Gomes, da Covilhã.

Depois desta longa lista de pequenos criminosos, que infelizmente veem aparecendo todos os dias, não haverá motivos, até de sobra, para a creação da casa de correcção nesta cidade?

Entre militares, policias e populares

Na segunda-feira estacionava junto da porta dessas infelizes que vivem sob a vigilancia da policia sanitaria, um numeroso grupo de soldados do 23 que, em virtude de troca de chufas, resultou uma delas ser agredida por um soldado.

Um cabo que apareceu na ocasião admoestou o soldado que lhe faltou ao respeito, dando lhe este a voz de prisão.

O soldado resistiu e em seu auxilio vieram os camaradas, protestando contra a captura, tendo o cabo de pedir auxilio á policia.

Após longos esforços lá se conseguiu que o terrivel soldado fosse na companhia do seu captor.

Por, junto á porta da 2.ª esquadra, ter protestado contra o serviço da policia, foi preso Anibal Simões, desta cidade.

Contribuições

O *Diario do Governo* publicou anteontem o decreto concedendo aos devedores de contribuições e impostos vencidos até 31 de dezembro de 1910 o pagamento em prestações mensaes ou trimensaes dos seus debitos.

Esta providencia do governo é uma ampliação da do decreto de 10 de Novembro de 1910, que concedeu egual benificio para os debitos até 1909.

Pensões eclesiasticas

As pensões provisorias aos ministros da religião catolica deste distrito, podem ser desde já recebidas por intermedio da Agencia do Banco de Portugal, depois de visado os recibos na inspecção de finanças ou nas tesourarias.

As pensões em pagamento são relativas aos mêses de Julho a Desembro de 1911.

Igreja arrombada

O paroco do Ameal sr. Hermano Antonio de Sousa, participou á policia que a igreja matriz daquela freguezia tinha sido arrombada, roubando os larapios apenas três toalhas de linho que se encontravam numa arca, arrombando tambem a caixa das esmolas.

Os gatunos destelharam parte da igreja, e como por ai não conseguissem entrar, arrombaram uma janela da sacristia, por onde penetraram.

Aquela igreja já é pela segunda vês assaltada.

Descanso semanal

Por transgredir a lei do descanso semanal foi ontem enviada ao poder judicial a padeira Maria d'Assunção, desta cidade.

Foi encontrada a vender pão na rua Olimpio Nicolau Rúi Fernandes, no ultimo domingo.

Gatuno

Acompanhado pelo guarda 44, foi conduzido para Viséu, terra da sua naturalidade, o gatuno Braz Ferreira do Amaral, ha tempo preso por suspeitas, pela policia desta cidade.

MANIFESTAÇÕES

Pelas 19 horas realisou-se uma imponente manifestação, promovida por um grupo de liberais, desta cidade, a qual teve por fim dar todo o seu apoio á obra do governo, nos factos ultimamente ocorridos com os clericais.

A manifestação revestiu muita imponencia e nela tomaram parte a corporação de bombeiros voluntarios, bandas do 23 e 35, associações de classe e algumas de socorros mutuos, oficialidade da guarnição militar e os obreiros das lojas Portugal, Perseverança, Redenção, Estrela d'Alva, Redenção e Pro-Veritate, que saiu, pela primeira vez, com o seu estandarte, e muitas centenas de pessoas que delirantemente aclamavam a Republica e levantavam calorosos vivas a Afonso Costa e a Antonio Macieira.

O cortejo, cujo efeito era deslumbrante, dirigiu-se para o edificio do Governo Civil, onde era esperado pelo governador civil substituto sr. dr. Nogueira Lobo.

Ali, a comissão organisadora saudou o ilustre representante do distrito, discursando o sr. Floro Henriques, que, em nome do povo de Coimbra, pediu ao sr. governador civil que transmitisse ao governo toda a sua adesão pela atitude que tem tomado contra os clericais e ainda, que fosse retirado o ministro portuguès junto do Vaticano, por desnecessario.

Tambem falou o sr. Rodrigues da Silva, em nome da comissão administrativa municipal, dando tambem o seu apoio ao Governo.

O sr. dr. Nogueira Lobo agradeceu as saudações do povo de Coimbra e que estava deveras satisfeito por ver atravessar as ruas um tão grande e entusiastico cortejo, e que imediatamente iria transmitir ao Governo o que lhe havia sido pedido.

S. ex.ª recebeu em seguida a loja Pro-Veritate, assim como os representantes das demais já referidas, usando da palavra o sr. coronel Chagas, que tambem manifestou a admiração e simpatia daquele grupo, pela obra anti-clerical do Governo, dando-lhe ao mesmo tempo todo o séu apoio.

Identicas declarações fizeram todos os outros grupos.

O sr. governador civil agradeceu, muito penhorado, os seus cumprimentos, bem como a sua valiosa adesão ao Governo da Republica.

Emquanto as comissões eram recebidas pelo sr. governador civil, na Rua Candido dos Reis, centenares de pessoas saudavam entusiasticamente a Republica e os seus vultos mais eminentes.

Duma das janelas do Governo Civil discursaram os srs. governador civil e Antonio Silvano, que foram entusiasticamente aplaudidos.

O cortejo percorreu ainda algumas ruas do Bairro Alto e desceu pela Avenida Navarro, dispersando na Praça 8 de Maio, onde foi queimada uma grande girandola de foguetes, não cessando os vivas á Republica.

O povo dirigiu-se á estação nova para esperar o ilustre tribuno sr. dr. Bernardino Machado, que vinha para tomar parte no sarau em beneficio da Cantina Escolar.

*

Á espera do comboio em que vinha o sr. dr. Bernardino Machado, aglomeravam-se na estação muitas centenas de pessoas que á sua chegada fizeram uma ruidosa manifestação de simpatia ao ilustre democrata.

O sr. dr. Bernardino Machado vinha acompanhado de alguns membros da Cantina Escolar e mal assomou á janela da carruagem, foi alvo duma estrepitosa salva de palmas, acompanhada de inumeros vivas á Republica radical e a Afonso Costa.

O sr. dr. Bernardino Machado agradecia, mas a manifestação com mais intensidade continuava, e s. ex.ª com dificuldade conseguiu passar por entre a multidão que o aclamava delirantemente.

O sr. dr. Bernardino Machado dirigiu-se para o Hotel Avenida onde as manifestações se repercutiram e ai, então, s. ex.ª vindo a uma janela, usou da palavra, agradecendo a calorosa manifestação de que acabava de ser alvo, dizendo que de ha muito sentia grande desejo de vir a esta cidade, onde passou a sua juventude, temperando nas lides academicas as armas com que depois havia de combater a monarquia.

Não podia deixar de vir a esta cidade onde o prendem as mais gratas recordações, e onde tem sempre um tão afetuoso acolhimento da parte da sua população.

Referindo-se depois á boa indole do povo português disse que êle agora, mais do que nunca, se devia conservar unido para a consolidação da Republica que êle implantou.

A manifestação liberal que hoje se realisou em quasi todas as cidades, é, realmente, uma prova bem cabal de que o povo conserva ainda, entre si, fortes laços de união.

E emquanto êle assim se conservar unido, diz o ilustre orador, a reação não levantará o seu cólo.

S. ex.ª que foi por vezes interrompido com numerosos vivas e estrondosas salvas de palmas, terminou o seu discurso, agradecendo mais uma vez a carinhosa manifestação do povo de Coimbra, que a i se encontrava representado em tão grande numero.

As saudações continuaram até que a multidão marchou para o Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, onde se devia realisar a sessão solene em honra da memoria de José Falcão.

Ecos da sociedade

Aniversarios. — Fizeram anos: na segunda feira, os srs. drs. Julio Henriques e João Serras e Silva.

Ontem a sr.ª D. Amelia Adelaide Pereira.

Os nossos parabens.

Enferm.s. — Teem estado doentes os srs. dr. José d'Abreu Pinto e conego dr. José Antonio Pina.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Partidas e chegadas. — Está em Coimbra o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Uma praga!

Atrevemo-nos a chamar a atenção das autoridades policiais para o continuo abuso das creanças se divertirem com arcos na via publica.—Arcos de ferro e de madeira, de todos os tamanhos—pelos passeios, pelas ruas, pelas praças, estorvando o transito, incomodando os transeuntes, e dando ensejo até que os ciclistas caiam, e os cavalos se espantem.

E' uma verdadeira praga! Praga que se vai estendendo até ás aldeias, por essas estradas fóra...

Divirtam-se as creanças, mas... sem incomodo nem prejuizo para o publico!

CAFÉ DISTINTO

Provae e vereis o resultado.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Ao sr. director das Obras Publicas

As inundações destes ultimos anos têm Janificado em diferentes pontos a estrada real n.º 49 para a Figueira da Foz. Onde o prejuiso é mais consideravel é em frente da Cioga do Campo, e em especial junto da ponte, em que o aterro está arruinado de ambos os lados, a tal ponto que, em seguida a outra inundação, decerto a estrada ficará cortada e o transito interrompido, o que deverá causar importantes prejuisos ao publico.

E' de urgencia acudir-lhe a tempo.

Noticias militares

Dissolveu-se ontem a Junta de Recurso Divisionaria, que esteve funcionando permanentemente nos ultimos dias.

Damos a seguir a relação dos mancebos que lhe foram presentes.

Dia 13: Inspecionados, 165; isentos, 135; apurados, 25.

Dia 14: inspecionados, 129; isentos, 109; apurados, 20.

Dia 15: inspecionados, 184; isentos, 154; apurados, 30.

Dia 16: inspecionados, 122; isentos, 102; apurados, 20.

Resultado geral: inspecionados, 627; isentos, 526; apurados, 101.

Alem destes ha ainda alguns mancebos que não foram inspecionados por, para esse fim, não terem comparecido, devendo sé-lo quando se apresentarem nos respetivos corpos.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfação que participo a V. Sas a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilisados. Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			500
» frade	»	»	500
» môcho	»	»	820
» branco	»	»	600
» pateta	»	»	500
Trigo	»	»	630
Milho branco	»	»	480
» amarelo	»	»	450
Centeio	»	»	550
Cevada	»	»	360
Aveia	»	»	340
Favas	»	»	500
Ervilhas	»	»	480
Grão de bico	»	»	600
Chicharos	»	»	400
Batatas			320
Tremoços (20 litros)			480
Galinhas, 400 a			500
Frangos, 120 a			300
Patos			400
Ovos, o cento			1$700

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae). rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para officina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

MERCEARIA

FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

TORREFACÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Sofia — 70

COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	.....	180 réis
500 »	.....	350 »
Pacotes de 250 gramas	...	170 »
» de 125 »	...	85 »
» de 100 »	...	70 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 anos de edade: Avenida Navarro, 9.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

EXPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada hoje pelo notario sr. Eduardo Vieira, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que existia entre Joaquim da Costa Neto e Francisco Antonio dos Santos, Filho, desta cidade.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1912.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

HERCULANO DE CARVALHO

Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial*. Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica*.

Preço 500 réis

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1º.

TIPOGRAFO Precisa-se para o *Jornal de Penacova*.

TRADUCÇÃO DO

ENGLISH READING BOOK

Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceu

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagos até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este ystema, pois devido ao arrefecimento nstantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde fo premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

GALINHAS

Orpington amarelo

Seguramente das mais lindas e das que mais pôem.

Vendem-se casais postos em qualquer estação do caminho de ferro ao norte e leste.

Trata-se com Luiz de Vasconcelos, na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.
FREIRE-GRAVADOR
158-RUA DO OURO-164
Peçam catalogo gratis.



A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 942

O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, adiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia No Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums, ...	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes boas de visita	$50
1000 rotulos para vinho desde	$00

Cada resma de papel commercial timbrado em meias folhas $480, em 158 a 164 R. de Ouro.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 10 do mez corrente, proferida na respetiva acção requerida por Lauriana Adelaide Caldeira que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte ou Santa Clara de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, e ainda depois no predio n.º 2 da rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, contra seu marido Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar-se Ismael de Carvalho, morador na rua Passos Manuel n.º 44 da cidade de Lisboa, foi convertida em divorcio difinitivo, nos termos do artigo 64 da Lei de 3 de Novembro de 1910, a sepação judicial que havia entre eles, homologada por sentença de 4 de Junho de 1888, sem se terem reconciliado; o que se anuncia em cumprimento do artigo 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.ºs 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

MERCEARIA

Trespassa-se em boas condições n'uma das melhores ruas d'esta cidade.

Trata-se nesta redacção.

Sabado, 20 de Janeiro de 1912 — ANO I—N.º 59

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSOCIAÇÕES DE COIMBRA

Na Associação Comercial

Origem e factos. A sua acção para Coimbra só tem sido benefica. A questão da Universidde. Urge que todos os comerciantes se congreguem á volta da Associação

A origem da Associação Comercial temos de ir busca-la ao ano de 1863.

Perturbada, se encontrava, então a cidade, por causa da diretriz da estrada da Beira, a qual se projectava levar pelo lado esquerdo do Mondego.

Numa rajada de entusiasmos, de brio e de amor por esta famosa Coimbra, os seus habitantes moveram-se e o comercio que, de ordinario constitue a parte mais activa de uma população, relacionou-se e agregou-se pelos laços de uma causa simpatica, para todos interessante, e compreeendendo e *bem*, que só da união derivava a força, constituiu-se em Associação.

Baldados, não foram porém os seus esforços, poisque a cidade viu coroada de feliz exito tão bela iniciativa.

*

O que a Associação Comercial, de lá, até hoje, tem feito, superfluo seria inumerar por demais conhecido. Convem, no entanto que se frize, que é particularmente devido a que ela não continuasse ininterruptamente, *como começou*, no enfraquecimento de muitos ramos de actividade de Coimbra.

*

Quem, de facto, ha seis ou sete anos atraz, por exemplo, viajasse por Coimbra e inquirisse da Associação Comercial, ficaria comovido por certo, com o conhecimento de que ela não passava de um simples grupo, prestes a desaparecer, se mão terça e decisiva não surgisse a amparal-a na queda.

Tão desintegrados se encontravam os seus elementos e tão debil foi o entusiasmo que ela aos seus melhores actos imprimia! Sem casa, sem direcção, sem fundos, chegou a viver aos encontrões de uma magestade que vinha, como sucedeu, quando, por deferencia camararia, esteve instalada nos paços do concelho.

Felizmente para o comercio, para a cidade, para todos que por Coimbra se interessam, essa irrisoria situação passou e um vento de prosperidade bafeja hoje a Associação Comercial.

Esta melhoria, este progresso, provém sobretudo, justo é que o confessemos, de meia duzia de elementos activos que na direcção se tem encontrado, ha mais de 3 anos, a qual compreendendo a situação actual têm, por todas as formas, feito convergir para o centro muitos elementos dispersos e de valor.

*

Não ignora ninguem as vicissitudes de revezes por que Coimbra tem passado nestes ultimos anos, quer pelo que diz respeito á sua vida interna, quer externa.

Mas a Associação Comercial de Coimbra tem ido quasi sempre na vanguarda das colectividades da nossa terra na justa defêsa dos seus direitos e interesses.

Não se esqueça este facto, que é importante, e outro não menos significativo, de terem os governos atendido quasi sempre as suas representações.

Viu-se isto, por exemplo, quando se reclamou contra o curso do notariado que esteve prestes a ser creado em Lisboa.

Muitas situações perigosas para Coimbra se teem creado, o que não admira porque esta terra sempre teve inimigos, e a Associação Comercial encontrou-se sempre á frente do movimento iniciado para a conquista do que de direito pertence á nossa terra.

*

Sobre a questão universitaria não póde contestar-se a acção da Associação Comercial. Simplesmente, o que a Associação Comercial não teve em seu apoio, foi a cidade num movimento interessado e inteligentemente energico.

*

Vai em vias de florescimento a Associação Comercial.

Flagrante prova disto está na acquisição de um belissimo edificio, de proposito feito para as suas instalações. Tal melhoramento, levado a cabo á custa de muitos sacrificios e energia, traz-nos a esperança aliaz bem fundamentada, de que ela se transformará a breve trecho, num verdadeiro baluarte, defensor dos negocios de Coimbra.

Traz-nos esperança, dissemos, porque sendo a Aassociação o ponto para onde devem convergir todos os interessados que são, primeiro que tudo, os comerciantes, não serão estes, por certo, que deixarão de secundar tão nobre e interessante movimento, agora, mais que nunca, com galhardia e amor, firmes, por que com isso só poderão lucrar.

E relativamente a Coimbra, os beneficios da Associação, se agora já não são pequenos, como o relatorio ultimo o demonstra, é de crer que toda ela saberá fecundar os seus esforços.

*

Os minguados recursos da Associação tem-a inhibido de ir mais longe. Surjam, pois, os dois terços de comerciantes não inscritos, como socios, e fecundem com a sua acção o trabalho dos outros, e veremos até onde ela pode chegar.

*

Das muitas figuras de realce que a todo este movimento se tem entregado com amôr, destaca-se sobretudo a figura do seu presidente, o nosso respeitavel amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques sempre incansavel e sempre dedicado pela sua Associação.

Comendador Montenegro

Os jornaes de S. Paulo, Brazil, que temos presentes, prestam uma justa homenagem de simpatia ao nosso ilustre conterraneo sr. Comendador João Elisaro de Carvalho Montenegro.

Alguns desses jornaes publicam o retrato do nosso querido amigo acompanhados das mais justas e elogiosas referencias.

Do *Pinhalense* trancrevemos o seguinte:

«A data de amanhã é, para este nosso amigo, de bem ternas recordações. E em egual dia, ha 71 anos, ele moço cheio de esperanças, vigoroso e confiante no futuro, embarcava para o Rio de Janeiro, vindo da sua «formosa e sempre querida villa de Louzã», onde deixava o «seu ninho paterno», esse inestimavel bem que, uma vez perdido, não encontra, em todos os triunfos do decorrer da existencia, um só que o compense cabalmente.

O sr. comendador Montenegro deixou a sua pitoresca Lonzã a 8 de Dezembro de 1840 e chegou á capital do então Imperio no anno seguinte em 6 de Fevereiro.

Portuguez, cuja vista e cujo trato evocam á nossa lembranca os gloriosos luzitanos de outras eras, ele tem á sua pátria um amor que se mostra todas as vezes em que, comovido nela fala, amor que tem demonstrado tambem com actos dignos e ao qual se alia a mais sincera e dedicada amizade ao Brazil e aos Brazileiros.

Pela data de amanhã, levámos ao nosso nobre amigo, que desejámos vêr, por muitos anos ainda, sempre forte e cheio de saude como está agora, os nossos cordialissimos cumprimentos».

Do BAIRRO LATINO

Cantina Escolar

Esta prestimosa e florescente instituição de benemerencia, fundada neste bairro pela iniciativa audaz da Junta de Paroquia da Sé Catedral, vem dia a dia assinalando a sua existencia com actos verdadeiramente nobres, actos estes que muito depõem no conceito desses benemeritos cidadãos que tão patrioticamente cuidam da infancia desvalida.

Assim, devido aos ingentes esforços da referida comissão administrativa, e mui especialmente ao ilustre e antigo professor desta cidade sr. dr. Hermano de Carvalho, serão brevemente inaugurados na séde desta Cantina, cursos praticos de Geografia, Historia, Francês e Português, os quais serão acessiveis a todos os associados da referida Cantina.

Para o ensino primário das crianças pobres desta freguezia, tambem o incansavel fundador da Cantina Escolar, sr. Adriano do Nascimento, se propõe abrir uma aula, adotando nela o método de Borges Grainha, que me dizem ser dos mais aperfeiçoados ao fim a que se destina.

Fazendo votos pela prosperidade da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sublime instituição de beneficencia, agouro lhe as maiores venturas pelo altruismo da sua significação.

Escudado numa informação, que reputo verdadeira, sei agora que a comissão promotora do sarau em beneficio desta Cantina está bastante animada com o resultado do mesmo sarau, estando por isso resolvida a admitir mais algumas crianças ao refeitorio que instituiu.

Bem hajam sempre aqueles que, dispondo da sua energia e boa vontade, cuidam no auxilio da infancia desvalida. São com estes actos que se noblifica a humanidade. Cuidar da criança, arrancal-a do meio perverso em que vegeta, inocular-lhe nos seus mimosos espiritos o exemplo do bem, educal-a e preparar-lhe o futuro, arrancando-lhe da senda da vida os abrolhos a que estão sujeitas, eis a grande missão da humanidade!

Banda regimental

A banda de infantaria 35 exibiu-se na quinta feira no Jardim Botanico.

A concorrencia foi numerosa.

Museu de antiguidades

Ámanhã, das 11 ás 15 horas, está aberto ao publico este importante museu de arqueologia, do Instituto, ultimamente enriquecido com alguns objetos de subido valor, e entre eles alguns quadros de relativa importancia.

"A Voz do Caixeiro,,

Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso colega local *A Voz do Caixeiro*, a quem felicitamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

Apesar deste colega se publicar ha um ano e só agora nos ter sido enviado, vamos com muito prazer estabelecer a permuta.

O ESPONTÃO

Junot entrou no nosso paiz, por Abrantes, em Novembro de 1807, com 30.000 homens, e cae rapidamente sobre Lisboa; os generaes Tarranco, Carrafa e Solano, com 35.000 homens, entram egualmente pelo Minho, Beira e Alemtejo; o principe regente embarca para o Brasil: e Portugal é occupado.

Acto seguido ordena Junot a reducção do exercito portuguez, (ficando reduzidos a 6 os 24 regimentos de infantaria, e a 3 os 12 regimentos de cavallaria), e manda dar baixa aos soldados que tivessem mais de oito e menos de um anno de serviço. A força do exercito portuguez, depois de feita a reducção decretada, constituiu uma legião, então denominada de Alorna, por ser commandada pelo general marquez de Alorna, tendo mais tarde a designação official de *Legião Portugueza*. Esta legião que partiu do nosso paiz, em principios de 1808, na força de 9.000 homens, ficou reduzida a 750 homens, finda a campanha da Russia em 1812, na qual tomou parte conjunctamente com o exercito francez commandado por Napoleão.

A bandeira das quinas continua, porém, a fluctuar nas terras portuguezas, até ao dia 1.º de Fevereiro de 1808, em que Junot publicou um decreto, pondo em execução um outro de Bonaparte, datado de Milão aos 23 de Dezembro de 1807, no qual se declara que o reino de Portugal passava a ser administrado e governado em nome de sua magestade o imperador dos francezes, rei de Italia, por Junot, general em chefe do exercito francez em Portugal; e nomeando magistrados civis e militares, organisando repartições, etc.

Continuando no seu proposito de extinguir quasi por completo os restantes corpos do exercito portuguez, ordena Junot egualmente, por decreto de 15 de Fevereiro de 1808, o licenceamento de todos os regimentos de milicias existentes nas provincias dentre Douro e Minho, Alem Tejo, Algarves, e comarca de Setubal; e para que nenhum cidadão podesse ainda conservar qualquer armamento, ordena tambem por decreto de 24 de Junho de 1808, que recolhessem immediatamente ao Arsenal todas as armas de fogo de qualquer natureza, sabres e *espontões*, existentes nas casas dos particulares portuguezes, ou de nação estrangeira.

O *espontão* era uma especie de *pique* ou meia lança que, além da espada, usavam antigamente os officiaes de infantaria. Deu-se-lhe mais tarde o nome de *partasana*.

Vem a proposito dizer que os *piques, dardos, bestas, fundas, virotões, paos tostados*, e outras semelhantes armas a que se chamavam de *arremesso*, foram usadas no nosso paiz, pelos *besteiros* e infantaria ou gente de pé, desde o principio da monarchia até ao reinado de D. João I. Os *piques*, a que tambem se dava o nome de *chussos*, continuaram porém a ser usados por muito tempo, sendo ainda a arma adoptada pelas ordenanças portuguezas, por occasião das invasões francezas. A instrucção do manejo e exercicio dos *piques*, póde ver-se nas duas seguintes publicações, hoje bastante raras: — *Aos defensores da patria, ás guardas da nação armadas de piques*. Lisboa, Typ. Lacerdina (1809), 4.º de 34 pag. — e *Methodo de manejar a lança ou pique*. Lisboa, Off. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1809. 4.º de 12 pag. e 7 estampas.

Voltando a referirmo-nos ao *espontão*, diremos que a descripção, o manejo, e o desenho d'esta antiga arma, se encontram com toda a minuciosidade na *Milicia pratica e manejo de infantaria*.

A pag. 236 e 237 do tomo 1.º desta obra, lê-se a seguinte curiosa nota relativa ao espontão:

A arma do capitão de infantaria é um *pique*, a que chamamos hoje *espontão*; a defensiva um *casolete*, ou uma *rodella*; a sua insignia uma *gineta*, que tenha o comprimento da sua altura, com um castão de prata, e uma bola redonda em cima, como remate...

...O posto do capitão com o *espontão* na mão, é na frente da sua companhia, e no regimento é á direita ou á esquerda, conforme a sua antiguidade, porque n'aquelle logar se alterna um mais antigo com um mais moderno.

Depois d'esta descripção, seguem-se 9 estampas de pagina, de gravura muito perfeita, representando o capitão de infantaria com o *espontão* nas differentes posições regulamentares, sendo acompanhada cada estampa de uma explicação elucidativa.

A *Milicia pratica e manejo de infantaria*, foi escripta por Bento Gomes Coelho, e impressa em 2 tomos, Lisboa, officina de Antonio de Sousa da Silva, 1740. É obra muito interessante e pouco vulgar.

M.

LEAL DA CAMARA

No salão do Teatro Avenida inaugurou-se ante-ontem a exposição dos trabalhos do distinto caricaturista Leal da Camara, tão conhecido em Portugal como no estranjeiro, onde, mercê da sua brilhante colaboração na revista *L'Assiette au Beurre*, alcançou uma justa reputação artistica. São cerca de oitenta os quadros expostos por Leal da Camara, quasi todos eles de sarcasmo mordente e fazendo resaltar, vivida e flagrante, a expressão das coisas e das pessoas.

E' magnifico o aspeto do salão que o nosso conterraneo e distinto artista sr. Abel Eliseu decorou com elegancia, simplicidade e bom gosto.

A exposição tem sido visitada por grande numero de pessoas, em todas produzindo a melhor impressão.

Leal da Camara, realisa, como dissemos, a sua conferencia, na noite de 23, no teatro Avenida.

Para que ela tenha o exito que merece, constituiu-se a seguinte comissão:

Dr. Julio Augusto Henriques, Antonio Augusto Gonçalves, Silvio Pelico, Antonio Joice, João Machado, Antonio Eliseu, Correia Dias, Armando Leal Gonçalves, Antonio Leitão, José Cipriano, Rodrigues Dinis, Julio Fonseca, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Maximiano de Matos, Francisco Memano, Floro Henriques, Guilherme de Albuquerque e Eugenio Sales.

A apresentação de Leal da Camara será feita pelo sr. dr. Antonio Leitão.

Dizem-nos que os academicos, que faziam parte do Orfêon, vão convidar a academia a fazer uma manifestação de simpatia a Leal da Camara. Justa homenagem é essa, porquanto Leal da Camara não se poupou a esforços para que o Orfêon em Paris tivesse uma brilhante recepsão. A redacção da *Rajada*, jornal de caricaturas, redigido por um grupo de academicos, oferece a Leal da Camara um almoço no dia da conferencia.

Nós e a imprensa

D'*A Briosa:*

O nosso estimavel colega *Gazeta de Coimbra* acaba de passar por uma grande transformação. Aumentou consideravelmente de formato, introduzindo novas e interessantes secções, colaboradas por distintos jornalistas. E' presentemente um dos melhores jornais da provincia.

D'*A Flecha:*

O nosso presadissimo colega a *Gazeta de Coimbra*, apareceu-nos no primeiro numero deste ano consideravelmente melhorada, tanto no seu material como na sua colaboração.

A *Gazeta* já era — para que negal-o — um dos mais importantes jornais de Coimbra.

Felicitamos, pois, o nosso querido amigo sr. João Ribeiro Arrobas, seu director, com um prolongado abraço.

Recrutamento militar

Retiraram já para as terras das suas naturalidades os mancebos que na ultima samana acorreram a esta cidade para o efeito do seu alistamento no serviço militar.

De tantas centenas de recrutas que aqui foram chamados, raros foram aqueles que não abalaram novamente para as suas terras, graças a nova ordem que os dispensa do alistamento no exercito. Com tal resolução muitas foram as lagrimas de alegria dessas pobres mães residentes nas aldeias, pois que a saida dum filho para *a tropa*, é para todas elas, salvo honrosas excepções, motivos de grandes pezares.

Ainda bem que ás pobres mães foi dada aquela suprema alegria de mandarem os filhos embora.

Dr. José d'Alpoim

Nas cartas de Lisboa, para O *Primeiro de Janeiro*, de 17 do corrente, encontramos a seguinte noticia, que nos é muito grato transcrever não só pelas amaveis referencias feitas pelo sr. dr. José d'Alpoim à nossa modesta folha, como pelo interesse que s. ex.ª continua manifestando por Coimbra.

«No orçamento vem uma verba para um hospital de alienados em Coimbra. E' um beneficio para a terra, mas, quão pequeno ao pé do golpe, no coração, que essa cidade levou! Pequeno, e tardio. A *Gazeta de Coimbra*, excelente jornal daquela cidade, transcreveu um trecho de uma das minhas *Cartas de Viajem*, mostrando como em Hespanha os governos acudiram a Burgos e Valladolid, que sofreram muitos prejuisos e iam em decadencia, e comparando essa atitude com o abandono a que tem sido votada Coimbra. Já me consta — ou antes, tenho a certêsa — que não é, ali, organisada este ano a Escola Normal, que podia trazer realmente beneficio á parte alta da cidade. O hospital de alienados é de toda a justiça; mas, para beneficio material da cidade, o valor é quasi nulo. Os habitantes de Coimbra nem sabem o perigo que atravessam, e o futuro que, tudo o indica se lhes prepara!... Aquele brilhante jornal concorda com muitas das minhas apreciações, mas acha que, em algumas, ha pontinha de exagero. Pois verão!... Os cursos livres, que não ataco mas que tiveram uma amplitude excessiva — ha estudantes matriculados, este ano, que estão ausentes no Porto, Coimbra e Lisboa! — foram um mal irremediavel para Coimbra. O quasi desaparecimento do Seminario, a extinção do Colegio das Ursulinas — não censuro, e apenas consigno um facto — prejudicaram muito a cidade. Os melhoramentos para compensar estas perdas têm sido poucos — e de caracter efemero. A iniciativa individual tambem não tem sabido aproveitar a oportunidade. A formação de bons colegios, especialmente de meninas, bem montados, teriam vantagens para quem os instituisse, porque trariam muitas educandas da Beira e doutros pontos do país. Mas a iniciativa particular pouquissimo póde para remediar o espantoso mal já feito — e o que eu vejo no horisonte!... Tenho um velho e grande amor por Coimbra. Meu filho ali possue a sua minguadissima fortuna. Doe-me o coração quando vejo como ela caminha para a ruina!»

CARTA DE LISBOA

19 de Janeiro.

Depois duma longa temporada que mais parecia de plena primavera do que da gina do inverno, voltou o mau tempo. Pode bem dizer-se que chegou todo o terrivel cortejo desta estação, detestavel pora os velhos, doentes e necessitados, a quem falta o sangue novo, a saude e a roupa para o seu agasalho.

E não são poucos os que por aqui suplicam esmolas, mesmo de dia, á vista de toda a gente.

A assistencia publica, por muito que se faça, não será nunca bastante para ocorrer a tanta desgraça e a tanta miseria que vai por Lisboa, agravadas por uma grande falta de trabalho.

Bem fez o sr. ministro do fomento em nomear uma comissão para estudar as causas desta crise, apresentando um projecto de lei, creando uma direcção geral do trabalho e providencia social.

● A policia continua ás voltas com o misterioso caso do automovel cinzento donde foram atiradas varias peças de roupa ensanguentadas e golpeadas.

Será mais um ponto escuro a resolver no futuro? Provavelmente assim sucederá, como a tantos outros casos que a policia não tem podido desvendar.

● Partiu para o Porto o sr. ministro do fomento que vai vêr os destroços causados pelo mar no porto de Leixões.

No parlamento varios deputados defenderam a capital do norte, mos-

trando a necesssidade de atender quanto antes ás suas reclamações, mas tambem houve quem mostrasse a sua pontinha de má vontade contra ela.

Isto fez reviver a antiga presunção de que entre as duas primeiras cidades portuguêsas, existe uma certa rivalidade ou talvez um pouco de inveja ou despeito, que era bem que acabasse.

● Encontrei-me ha pouco tempo com o nosso amigo, ilastre escritor e velho jornalista sr. Brito Aranha. Carregado de livros, mostrava-se radiante de alegria por ter feito a acquisição dum achado precioso para um trabalho que está escrevendo e do qual já deu conta á Academia das Sciencias.

O nosso bom amigo esquece-se completamante da idade e da doença que o tortura para só se lembrar dos livros e manuscritos em que anda constantemente embrenhado.

● Têem-se manifestado em Lisboa alguns casos de febre tifoide.

Do Estoril, sabemos nós, que algumas pessoas que ali estiveram na época balnear regressaram a esta cidade com a mesma terrivel enfermidade.

Em assuntos de saude publica, nunca são em excesso as providencias que se dêem.

● Existem mais de 200 requerimentos de inquilinos reclamando contra a contribuição de renda de casas que lhes foi lançada e que deve ser eliminada por ser inferior a renda a 150$000réis. Muitos dêles queixam que se ainda lhes foi mais agravada.

● Informam os jornais que os trabalhadores do Alemtejo preparam-se para declarar a greve, o que representará um facto de alta importancia.

Ha tempo obrigaram os proprietarios a elevar-lhes os salarios, mas alguns daquêles declaram agora, e cremos que com fundamento, que não podem manter esse aumento. Eis o motivo da greve que já se vai produzindo.

● Partiu para essa cidade a companhia do teatro da Republica. E' pena que tão bons artistas se não apresentem ai em peças em que mais possam fázer realçar o seu talento. Ha muito que não põem em scena uma peça nova de grande vulto, como o *Duque de Vizeu, Afonso d'Albuquerque, Hamlet, Leonor Teles,* e outras em que Brasão, Rosa e Ferreira da Silva, Adelina Abranches, Angela Pinto e outros famosos artistas que fazem parte da companhia tanto se distinguiram.

Deixem as comedias para o *Ginasio* e para o teatro *Apolo* e mostrem o que valem. Olhem que o tempo passa e a velhice destroi-lhes a vocação e a energia, e não vemos quem os possa substituir.

● Terminou o concurso dos projectos para a nova moeda.

A comissão respectiva já se reuniu para dar o seu parecer, aprovando o projecto do sr. José Simões d'Almeida, sobrinho.

● Ontem foram apresentados no parlamento dois importantes projectos de lei: um concedendo á mulher todos os direitos civis e politicos para poder exercer qualquer cargo publico, fazer parte dos conselhos de familia, etc. Egualmente terá direito a uma indemnisação quando, com promessas de casamento, perder a sua purêsa; o outro projecto refere-se á protecção aos animais. Entre os artigos deste projecto figura a proibição dos combates entre animais em espectaculos publicos.

Mil apoiados. A *Gazeta de Coimbra,* que tem dado o seu aplauso á luta contra os maus tratos aos animais, decerto receberá com satisfação esta noticia, o que não sucedeu a alguns que teem voz no parlamento, onde este projecto não mereceu a importancia que nós queremos que êle tenha.

A.

COIMBRA E O FEMINISMO

Na Universidade

A sr.ª doutora Carolina Michaëlis de Vasconcelos toma posse do logar de professora na Faculdade de Letras. Grande manifestação academica na Sala dos Capelos. Discursos. Notas biograficas.

Ontem pelas 14 horas da tarde na Sala dos Capelos, com a assistencia do sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade, lentes, senhoras e numerosos academicos das diferentes faculdades, tomou posse do seu logar de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, doutora pela Universidade de Fribourgo, bastante conhecida e admirada no meio literario do nosso país.

Residente ha muitos anos em Portugal onde se naturalisou, foi a ilustre escritora convidada pelo governo provisorio da Republica a entrar para o corpo docente do ensino superior, atendendo aos seus famosos trabalhos sobre literatura portuguêsa e investigação historica, notaveis pela erudição e valor literario que revelam.

A ilustre erudita que tinha sido colocada na Universidade de Lisboa, requereu, pretextando motivos de saude, a sua transferencia para a de Coimbra, onde o seu espirito podesse trabalhar longe do ruido da sociedade agitada, respirando uma atmosfera mais propicia aos seus trabalhos literarios.

Deferido o seu pedido, tão superiormente fundamentado, s. ex.ª tomou ontem posse da regencia da cadeira de filosogia romanica na Faculdade de Letras entre os vibrantes aplausos da assistencia que desta maneira quiz manifestar a admiração que merece em todo o país a cultura do seu espirito e o valor da sua obra.

Tomou em primeiro logar a palavra o sr. dr.

Mendes dos Remedios

O ilustre reitor e sabio professor começa por dizer que é hoje dia de festa para a Universidade de Coimbra pela suprema honra de contar entre o seu professorado, uma senhora das mais ilustres da Europa inteira. Depois historia a nomeação da brilhante professora para esta Universidade, lendo o requerimento que ela enviára ao sr. Presidente da Rèpública e o parecer favoravel da Faculdade em resposta á consulta que o governo lhe tivera feito sobre a requerida transferencia.

Recorda, com prazer, a veneração que tem pela vasta obra bibliografica e historico-literaria da talentosa senhora e a justiça com que o governo entendeu galardoar o merito dos seus trabalhos literarios, verdadeiramente patrioticos, proclamando-a doutora pela Universidade de Coimbra. Refere-se a alguns deles como *Sá de Miranda, Genése dos cancioneiros, Pedro de Andrade Caminha* e *Infanta D. Maria de Portugal.*

Recordando o *Cancioneiro da Ajudá,* diz s. ex.ª: *é uma obra de gerações e sem fronteiras, construida ha longos anos e pouco a pouco com o cimento da erudição e a argamassa da ciencia e do trabalho. Com os seus arautos, menestreis, trovadores e arraia meuda, sentimo-nos transportados a outras epocas assás longinquas.*

A seguir compara aquele trabalho grandioso e complexo aos soberbos monumentos arquitetonicos da idade média, como a catedral de Colónia onde o ferro, a pedra, a madeira e o vidro, se harmonisam num admiravel conjunto de beleza e arte

Sim, diz s. ex.ª, porque o talento fulgurante desta senhora não se revela só nas linhas gerais da sua obra. Ha nela pedras preciosas de inestimavel valor que só por si revelam quanto pode e sabe esta poderosa mentalidade.

Por ultimo agradece ao governo da Republica, á Faculdade de Letras de Lisboa e ao sr. Diretor Geral de Instrução Superior a boa vontade que em todos encontrou para que a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra se possa orgulhar hoje de ter no seu corpo docente uma das mais brilhantes figuras da literatura portuguêsa contemporanea.

Que sobre a vossa cabeça cáiam as bençãos do céu como aos vossos pés cáem as nossas homenagens,

Assim terminou o sr. dr. Mendes dos Remedios, o seu brilhante discurso do qual dámos uma pálida ideia e que foi ao terminar coroado de numerosos aplausos.

A seguir discursou o sr. dr.

Garcia de Vasconcelos

que disse aproximadamente o seguinte:

Na qualidade de diretor da Faculdade de Letras desta Universidade e depois das brilhantes palavras do ilustre reitor, eu nada mais tenho a dizer senão que faço minhas as palavras do talentoso orador que me precedeu fazendo calorosos votos pela saude de V. Ex.ª afim de que a suprema honra, que a Faculdade a que presido, acaba de receber com a entrada de tão precióso ornamento para o seu professorado, se prolongue por muitos e fecundos anos.

Ao ilustre professor que foi muito aplaudido, seguiu-se no uso da palavra a sr.ª

D. Regina Quintanilha

aluna do 2.º ano do curso juridico que ao terminar o seu discurso foi abraçada pela nova professora no meio de calorosos aplausos da assistencia.

Fallou ainda o academico

José Neves

aluno da Faculdade de Letras, que faz o elogio da sabia professora, de quem se orgulhará muito de sêr discípulo, aproveitando a ocasião para agradecer em nome dos seus condiscípulos ao sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos, que até agora tem regido a cadeira de filologia romanica, a correção, a competencia e a solicitude com que sua ex.ª tem orientado os seus alunos no estudo daquela sciencia, que agora tão proficientemente vae ser regida pela escritôra insigne que todo o paiz conhece.

Por ultimo tomou a palavra a nova professora da Universidade, a sr.ª

Doutora Carolina Michaëlis

que é acolhida por calorosas e prolongadas ovações.

Agradece a todos a forma cativante, a deferencia e a cordialidade com que foi recebida na sua chegada a Coimbra, na Porta Ferrea, nas Salas da Reitoria e agora na Sala dos Capêlos.

Agradece em especial ao sr. dr. Mendes dos Remedios, a quem ficava devedora de um elogio que excedia bastante o limite que a benevolencia mais generosa podia talhar para um hospede que acaba de entrar numa casa historica, de tradições imorredouras.

S. ex.ª criava assim para ela, oradora, uma situação a que dificilmente poderia corresponder; evocava esperanças que resumiam um programa seu, talvez realisavel se a saude a não abandonasse por completo. Carecia ela, para a sua execução, do concurso de todos, porque tambem com os seus novos colegas contava; eram professores que honravam ha tantos anos a Universidade e mantinham o seu prestigio; da sua indulgencia e conselho carecia.

Enfim, tambem contava com o bom acolhimento dos estudantes, homens e senhoras, porque tambem se aprende ensinando; mutuamente nos educaremos a fim de que o novo programa passe do papel para a realidade, para a vida.

Sua ex.ª, que ao terminar o seu brilhante discurso foi muito cumprimentada e calorosamente aplaudida, retirou-se em seguida para a reitoria entre as aclamações da assistencia, acompanhada pelo sr. reitor e colegas da Faculdade.

Notas biografieas

A sr.ª doutora Carolina Michaëlis de Vasconcelos, nasceu em Berlim em 1851.

Vindo ha muitos anos residir para o nosso paiz, naturalisou-se portuguêsa, vivendo sempre no Porto onde casou com o sr. Joaquim de Vasconcelos nascido nessa cidade em 1849, escritor português muito ilustre, arqueologo e crtico de arte dos mais brilhantes.

A insigne literata é doutora *honoris causa* pela Universidade de Freiburgo e agora tambem doutóra pela Universidade de Coimbra.

Conhecida em todo o mundo culto pelos seus trabalhos biograficos, bibliograficos e historico-literarios, as letras portuguêsas sobretudo, devem-lhe assinalados serviços. É, no dizer de um escritor espanhol: «a fada benefica que a Alemanha enviou a Portugal para as ilustrar gloriosamente».

Áparte a sua *Historia da literatura portuguêsa,* a nova professora da Universidade de Coimbra fez publicar as *Poesias de Sá de Miranda* e o *Cancioneiro da Ajuda* edições acompanhadas de valiosissimas notas e comentarios, *A Infanta D. Maria e as suas damas,* monografia historica do mais alto valor, *Pedro de Andrade Caminha* e muitos outros trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras. Ultimamente o governo da Republica, conhecendo bem a competencia da ilustre senhora, nomeou-a para, ao lado das mais altas individualidades literarias do nosso país, fazer parte da comissão encarregada de reformar a ortografia nacional.

Seu marido, o sr. Joaquim de Vasconcelos, archeologo muito conhecido e critico de arte muito distinto é tambem autor de varios trabalhos literarios muito apreciados, como são os *Musicos Portuguêses, Archeologia artistica, Reforma do ensino das Belas-Artes* e varios artigos de critica que revelam uma alta erudição e uma profunda cultura daquele espirito educado no silencio fecundo dos museus de arte.

Ecos da sociedade

Doenças. — Tem passado encomodado de saude, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Partidas e chegadas. — Esteve em Coimbra, o sr. José Maria dos Reis Camelo.

Nascimentos. — Teve o seu bom sucesso dando á luz, na madrugada de quinta feira, uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, esposa do sr. Nicolau da Fonseca.

As nossas sinceras felicitações.

Aniversarios. — Fez anos na ultima quarta feira, o sr. Francisco Gomes.

Cordeais felicitações.

— No dia 23 faz 3 anos o menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do José Antunes (filho).

Os nossos parabens.

— Está nesta cidade, em serviço de propaganda, o sr. Francisco Correia, ilustre representante do nosso presado colega da capital, *A Lucta.*

— Consorciou-se o sr. Antonio Nunes Feio, com a sr.ª D. Maria Cardoso, filha do falecido comerciante José Luiz Cardoso.

— Tem estado nesta cidade o sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêle têem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentes de estomago o têem expontaneamente empregado.

Magisterio secundario

Foi afixado na Universidade um edital anunciando que a matricula no 4.º ano do curso de preparatorios para o magisterio secundario termina no dia 20 do corrente.

Podem matricular-se os alunos que tenham todas as cadeiras dos três primeiros anos do mesmo curso e os bachareis das antigas faculdades de matematica e filosofia que tenham concluido o seu curso no praso maximo de 4 anos.

As aulas das cadeiras respetivas principiam no dia 15 do corrente, sendo a frequencia nestas cadeiras obrigatoria.

CAFÉ DISTINTO

Provae evereis o resultado.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 18 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destido á correspondencia recebida.

Foram aprovadas as deliberações seguintes:

● Da Camara Municipal da Figueira da Foz, relativa á alienação, por meio de remissão, de três fóros no sitio da Carneira;

● Da Camara Municipal de Cantanhede, referentes á cedencia de terreno publico para alinhamento de edificações e reedificações de casas no logar dos Covões, Cadima e Outil;

● Orçamento ordinario da Camara de Mira, para o corrente ano.

● Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, respeitante á cedencia de 501^{m2},0 de terreno publico para construção de uma casa no logar de S. Caetano, por tal alienação só poder ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação.

● Julgou contas de algumas corporações administrativas e reclamações contra acordãos provisorios proferidos em dois processos de contas.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL,** recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Musica na Avenida Navarro

A banda de infantaria 23 executa ámanhã no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Marcha	* * *
Les joyeuses commeres de Windsor (Selecção da opera).....	Nicolai
Tentazioni (Valzer).....	Bolognesi
Madame Butterfly (Selecção da opera).....	Puccini

2.ª PARTE

La Côrte de Faraon (Selecção).....	Lleó
A Tuna (Jota).....	Lança
Hino Nacional	A. Keil

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo,

SEMANA DE PARIS

Uma catastrofe em Noisy — O crime de Thiais — No hospital de Lariboisière — Horroroso crime em Augoulême — Manifestação sindicalista — Records em balão — Inundações do Sêna — Acidentes no trabalho — Um navio invadido por serpentes — Os crimes do alcool — Morte dum aviador — A Mi-Carême em Paris

Janeiro, 16

Causou grande impressão o choque de comboios que se deu na *gare* de Noisz.

O facto passou-se da seguinte fórma:

Na *gare* da estação estava parado um comboio, devendo pela mesma linha entrar outro.

Como o maquinista do comboio que devia entrar não visse os sinaes de paragem que lhe tinham feito, deu-se um choque formidavel, morrendo 9 passageiros e ficando feridos muitos outros.

Interrogado o maquinista, declarou que tinha sido vitima de uma ilusão d'otica por causa duma curva que a linha faz proximo á estação de Noisy.

Foi-lhe instaurado um processo em que é acusado de homicidio e ferimentos feitos por imprudencia.

●

Ja se acham presos os individuos acusados de serem os autores do crime de Thiais a que nos referimos na ultima carta.

São eles Marius Viette, por alcunha o *Gau,* sapateiro de Thiais e Louis Reiners, afinador de pianos de Fontenaysons-Bois.

Supõe-se que estes indivíduos sejam tambem os autores dum roubo praticado em Cheisy, na noite de 20 de maio do ano findo.

Ainda não confessaram os crimes de que são acusados, mas as provas comprometem-nos bastante.

●

Uma mulher que sofria duma grave afeção cardiaca e que se achava internada no hospital de Lariboisière, desesperada por julgar que a sua doença não tinha cura, tentou pôr termo á existencia. Para isso serviu-se de uma navalha e esfaqueou o peito.

Chamado o medico interno, reconheceu que eram trinta as facadas que, afinal, não são mortais.

●

Na noite de 9 de janeiro, apareceu em uma das ruas de Angoulême, um homem assassinado em circunstancias especiais.

O acendedor dos candieiros, quando de manhã ia apagá-los, deparou com um cadaver horrivelmente mutilado. Tinha a cabeça quasi separada do tronco e nadava em sangue.

Removido o cadaver para a morgue, reconheceu-se que o crime tinha sido praticado com uma faca de mato, que lhe decepou o pescoço quasi por completo.

Foram presos, por suspeita, uns individuos que tinham passado a noite com o assassinado.

●

No dia 10 realisou-se aqui, em Paris, uma grande manifestação sindicalista.

Tendo sido condenados três operarios sindicalistas, os seus camaradas que aguardavam a sentença, á porta do tribunal, tentaram matar os juizes. Como a policia os reprimisse, percorreram as ruas de Paris em sinal de protesto contra a sentença.

●

O *sportman* Emile Dubonnet, que acompanhava Dupont, acaba de vencer o *record* de balão.

Já ha muito tempo que ele trabalhava para bater o *record* mundial. Para isso inventou um aparelho em que, numa ascensão que fez no dia 7, foi de Paris a Kiew na Russia, percorrendo em 30 horas, uma extensão de 2.040 quilometros.

E' um belo exemplo de energia e coragem.

●

Nos ultimos dias o Sena tem enchido muito. Algumas ruas de Paris estão submergidas. A ilha de Rothschilde está quasi toda inundada.

A cheia vae crescendo, chegando a agua a atingir já em muitas ruas 1,^{m}50 de altura.

●

A comissão parlamentar de segurança e previdencia sociaes apresentou uma proposta de M. Pugliesi-Conti, tendente a estender a legislação que regula os acidentes de trabalho aos creados, cocheiros, *chaufeurs,* mecanicos, etc.

●

Segundo *Le Journal,* em telegrama recebido de New-York um navio alemão vindo da India, chegado ha pouco áquele porto, fizera uma viagem terrivel.

Eis o caso: em Calcutá, cidade da Ingleza o navio recebeu na sua carga uma caixa com serpentes venenosas que iam para o mercado de New-York.

Como a caixa fôsse mal fechada as serpentes saíram, espalhando-se pelo navio causando grande terror na tripulação.

Um marinheiro mordido por uma serpente morreu imediatamente.

Este terror durou toda a viagem e a tripulação horrorisada quasi não se preocupava com as manobras.

●

Foi verdadeiramente sensacional o julgamento que se efetuou ha dias em Caem.

Tratava-se de um crime de parricidio qur se passou assim:

A baroneza de Convrigny e seu filho Roberto entregavam-se com entusiasmo á embriaguez e toda a especie de vicios. Seu marido e pae, homem honesto e ponderado, tentou reprimi-los, primeiro com os seus conselhos e depois com a sua autoridade; mas nada conseguiu.

Vendo os delinquentes que o barão era um obstaculo aos seus vicios, resolveram, de comum acordo, desfazerem-se dêle.

Um dia tentaram envenená-lo, lançando na sôpa, que era destinada ao barão, algumas gramas de bicloreto de mercurio; mas como ela se tornasse avermelhada, mandaram deitar-lhe uma porção de creme para a tornar branca.

O infeliz marido comeu a sôpa, mas o veneno não fez efeito devido á presença da caseina que o creme contém.

Então o desnaturado filho, instado pela mãi, ainda mais desnaturada, resolveu matar seu pai com um tiro, e um dia que êle regressava a casa, de uma feira, descarregou sobre êle uma espingarda.

Atingido pelo tiro, o infeliz pai morreu poucas horas depois.

O parricida e sua mãi foram presos. Respondendo ontem, guardaram um silencio absoluto sobre o mobil do seu crime.

Apesar de o exame medico-legal os dar como loucos, foram ambos condenados.

A esposa desnaturada que mais parece uma leoa, que um sêr humano foi condenada á pena capital, e seu filho um monstro, filho de outro monstro, a 20 anos de trabalhos forçados.

●

No aerodromo de Vidamée deu-se no dia 13 um lamentavel desastre que produziu viva impressão, por ser tambem o primeiro que ali sucede.

O avidor Buchomet, inventor dum monoplano fez uma ascensão no seu aparelho.

Chegando a uma certa altura, o monoplano voltou-se e o infeliz caiu no solo morrendo instantaneamente.

Alguns camponezes que presenciaram o facto, contaram que Ruchounet emquanto vinha no ar agitava os braços e dava gritos dilacerantes.

●

O *Comité* das festas de Yaris acaba de fixar definitivamente o seu programa para as festas da *Mi-Careme.*

Já numerosos grupos fixaram a data para a eleição das suas rainha.

A eleição da Rainha das Rainhas, terá logar no dia 11 de Fevereiro, organisando-se depois um cortejo que percorrerá as ruas de Paris proclamando-a ao povo.

Teodoro Almeida

SPORT

Projeta-se a realisação dum sarau *sportivo* no Club Recreativo Conimbricense.

— Na mesma sociedade está aberta a inscrição para os cursos de patinagem, luta, etc.

OBITUARIO

Condeixa, 16. — Faleceu nesta vila, no dia 13, o sr. José Luiz Torres, antigo carteiro rural.

A toda a familia enlutada o meu cartão de pezames. — C.

BATALHÃO VOLUNTARIO

A conta da receita e despêsa do sarau em 28 de agosto de 1911, foi a seguinte:

RECEITA

Produto da venda de bilhetes.....	264$500
Idem da rifa do retrato do sr. dr. Teofilo Braga...	19$000
	283$050

DESPEZA

Varias despezas.....	37$150
Saldo entregue ao tesoureiro do Batalhão.....	245$900
	283$050

Os documentos para verificação das contas encontram-se em casa do cidadão Alberto Viana, no Largo da Sé Velha, para quem as quizer examinar.

*

A comissão aproveita a ocasião para agradecer a todas as pessoas e entidades, o seu auxilio na realisação do sarau, ao qual se deve o seu bom resultado.

A COMISSÃO

Noticias de COIMBRA

Batalhão Voluntario

Se o tempo o permitir, os alistados deverão comparecer no proximo domingo, pelas 9 horas, no Quartel de Sant'Ana, para exercicio.

Caso esteja a chover áquela hora, os alistados devem reunir-se no Centro Fernandes Costa, ás 12 horas, a fim de elegerem a nova direção.

Para juizo

Foi ontem enviado para juizo mais um menor de 13 anos, Julio Domingos Pedroso, pelo crime de furto.

Deu entrada na cadeia onde, juntamente com os *praticos*, aperfeiçoará a sua *arte*.

Tesouro da Sé

Durante o ano findo foi este ririquissimo tesouro, que na opinião dos entendidos pode rivalisar com os melhores da Europa, visitado por 3:876 pessoas, sendo estas em grande parte de nacionalidade estrangeira.

Consola-nos deveras, que assim suceda, pois que as preciosidades que Coimbra possue, vão ser elogiadas em todo o mundo civilisado, dando a esta cidade um logar de destaque que muito a honra.

Anulação de despacho

Foi anulado o despacho que permitiu a permuta entre as professoras sr.ª D. Diana Augusta Pinheiro, da escola central do sexo feminino de Santa Cruz, e a sr.ª D. Maria Elisa da Silva, da escola do sexo feminino da Sé Velha.

Descanço semanal

Um grupo de fotografos desta cidade, entregou á Camara Municipal uma representação, pedindo-lhe que o descanço semanal das fotografias passasse a ser aos domingos, em vez das segundas feiras.

A Camara, certamente atenderá o pedido daquela classe, que representa os desejos da sua maioria, pois apenas dois fotografos desacordam com os seus colegas.

Sessão da Camara

Não se realisou a sessão camararia da presente semana.

Vida associativa

O Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, na assembleia geral do dia 14, resolveu filiar-se na Federação Nacional de Socorros Mutuos, com séde em Lisboa.

Lapide

Comemorando o congresso da tuberculose realisado em Coimbra em 1895, a Faculdade de Medicina vai mandar colocar uma lapide nos gerais.

Foi encarregado deste trabalho o conhecido artista sr. João Machado.

Mau gosto

Certos engraçados continuam de noite na pratica das suas proésas, que tanto prejudicam, não conseguindo ainda a policia prendel-os.

Na rua Bernardo d'Albuquerque apagaram 2 candieiros na quinta feira, e ante-ontem em Celas, 3.

Sindicancia

Tendo-se propalado que o guarda da policia civil, n.º 80, sr. Antero Luz, havia furtado ovos e outros generos, do Mercado D. Pedro V, foi este funcionario snspenso e ordenada uma sindicancia aos seus actos, verificando-se serem infundados os factos que lhe atribuiam, sendo, por isso, reintegrado no seu logar.

O sr. Antero da Luz é um carater muito digno, e faz parte da corporação policial ha já onze anos, onde tem prestado bons serviços.

"A Ventosa,,

Consta-nos que a redação do jornal *A Ventosa*, que se publicou, durante algum tempo, nesta cidade, vai solenizar o primeiro aniversario publicando, no proximo dia 28, um numero unico do mesmo jornal.

31 de Janeiro

Para comemorar aquela historica data, projectam-se festas no bairro de Santa Clara, promovidas pelos republicanos daquela localidade e os sargentos do grupo de metrelhadoras e de infantaria 35.

Processo

Por falta de provas foi arquivado o processo movido contra o sr. Pedro Ferrão, pelo sr. padre Cristiano Pinto da Gama.

Trabalhos caligráficos

Vimos ontem um magnifico trabalho caligráfico, que muito honra não só o seu autor sr. Silvio Nogueira Sêco, mas tambem o seu ilustre professor sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, cujos meritos são bem conhecidos.

Oficina

O distinto artista e nosso amigo sr. João Machado, acaba de mudar a sua oficina da rua da Sofia, para a Avenida Sá da Bandeira. Dali continuarão a sair preciosas obras d'arte, que tanto distinguem aquele modesto artista.

Teatro

A companhia do Teatro da Republica, atualmente em Coimbra e que hoje realisa a quarta e ultima recita, tem sido acolhida com os mais justos e merecidos aplausos. O publico tem enchido o teatro todas as noites e feito chamadas aos principais artistas.

Ante-ontem Augusto Rosa recitou os versos *Dança do Vento*, do dr. Afonso Lopes Vieira, que assistiu ao espectaculo e que foi alvo tambem duma grande ovação.

Para hoje, o *Senhor Freitas* e a *Sonata*.

Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operado de kelotomia, o sr. Alfredo da Graça, do concelho de Tomar.

Foi operador o distinto professor de patologia cirurgica, sr. dr. Raposo de Magalhãis, auxiliado pelo ilustre clinico interno e nosso presado amigo sr. dr. Azevedo Leitão.

Sorte grande

Coimbra está em maré de sorte. É aproveitar enquanto é tempo.

Na lotaria de ontem tornou esta cidade a ser bafejada com a sorte grande. Nada menos de três vezes em lotarias seguidas!

Já é estar com sorte!

Desta vez foi vendida em vigessimos do bilhete inteiro, vendido pelo nosso amigo sr. Antonio Pinto dos Santos, com casas de lotarias, tabacos e publicações, na Rua da Sofia.

Os contemplados são muitos.

A todos, os nossos parabens e oxalá que a sorte continue a preferir a nossa terra.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 16. — Passou hoje o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Joana de Lemos, que é aqui muito estimada.

Para comemorar tão solene data, a virtuosa senhora mandou servir a todos os seus operarios um lauto jantar, que decorreu no meio da mais intima cordealidade e da mais franca alegria.

As minhas sinceras felicitações.

— Tambem hoje completou duas risonhas primaveras o galante menino Eduardo Manuel, gentil filho do meu amigo sr. Francisco de Lemos Ramalho e da sr.ª D. Tomazia Pacheco de Lemos.

Aos pais do pequerrucho Eduardo as minhas saudações e a ele as maiores felicidades.

— Retira brevemente para o Brazil o meu presado amigo sr. Abel Ramos Sansão.

— Foi aqui geralmente sentida a morte de Antonio Gonçalves e de sua mulher Ascenção Gonçalves, vitimas da terrivel explosão que se deu em 24 do mês findo.

Ficaram na orfandade três infelizes creacinhas, contando a mais velha apenas 8 anos de idade.

— Está doente, na visinha freguezia de Cernache, o sr. Abilio Araujo d'Almeida, pae do nosso amigo sr. Antonio Araujo Santos, a qem desejo rapidas melhoras.

C.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui umo caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procurae a Emul) de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na terceira vara civel da comarca judicial de Lisboa e cartorio do primeiro oficio Carneiro correm editos de trinta dias, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Guilhermina Anjos Jardim (condessa de Valenças), D. Rachel dos Anjos Jardim e marido, D. Celeste Jardim dos Anjos e marido, D. Stela Jardim dos Anjos Hintze Ribeiro e marido, Ricardo dos Anjos Jardim e mulher e Vasco dos Anjos Jardim e mulher, os quaes pretendem habilitar-se, para todos os efeitos legaes, como unicos herdeiros de seu marido e pae, o Doutor Luiz Leite Pereira Jardim (conde de Valenças) falecido, sem testamento, no dia dezasseis de outubro de mil novecentos e dez, na rua do Pau da Bandeira, numero vinte e dois desta cidade. Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o prazo dos editos e qualquer impugnação deverá ser deduzida até á terceira audiencia seguinte, sob pena de revelia. As audiencias teem logar ás terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal da Boa Hora, não sendo dias feriados, — porque então se fazem no dia imediato.

Passa-se o presente, para os devidos efeitos, em cumprimento da respetiva carta precatoria que veio da 3.ª vara da comarca judicial de Lisboa.

Coimbra, 17 dn Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

EXPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — *Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas* — **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Acção de divorcio

(1.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 21 de Dezembro ultimo, publicada em audiencia de 4 de Janeiro corrente, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada neste juizo por Maria da Graça Pessoa, da Cruz dos Morouços, contra seu marido Joaquim da Costa, de Antanhol, a qual acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Verifiquei a exatidão.

O escrivão do 4.º oficio,
Arthur de Freitas Campos.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferragial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

As Gottas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais efficaz contra **ANEMIA** CHLOROSE, DEBILIDADE Cores Pallidas, etc. Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1º.

TIPOGRAFO Precisa-se para o *Jornal de Penacova.*

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial.* Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Preço 500 réis

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assignado correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Rosa de Jesus, solteira, maior, proprietaria; Maria de Jesus Semide, tambem conhecida por Maria de Jesus, casada com José Pedro Simões Ladeiro, e Mariana de Jesus, casada com Manoel Eliseu todos proprietarios, residentes no logar de Bordalo, freguezia de Santa Clara, desta comarca, as quaes pretendem habilitar-se como unicas e universais herdeiras de sua tia Rosa da Conceição, ou Rosa da Conceição Semide, para todos os efeitos legaes e especialmente para o de serem averbados em seu nome os seguintes papeis de credito:

Um titulo de dez obrigações da divida interna portuguêsa, fundo amortisavel de 4 e meio por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 321:501 a 321:510; — e os seguintes titulos da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez:

Dez acções do valor nominal de cem mil reis cada uma, com os numeros 465, 466, 516, 4:445, 4:446, 13:201 a 13:205. Todos estes ainda averbados em nome do falecido Bacharel Constantino Antonio Alves da Silva, residente que foi nesta cidade, de quem a justificada foi herdeira, habilitada por sentença de sete de Maio de 1910.

Sete obrigações do juro de seis por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 104:851 a 104:853 112:933 112:934, 114:560 e 142:649.

Oito obrigações do juro de cinco por cento, do valor nominal noventa mil reis cada uma, com os numeros 46:018, 55:345, 55:346, 156:631 a 156:633, 165:285 e 165:436. Estas já averbabadas em nome da justificada e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação de este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julgnem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

ANUNCIO

João Albino Leal, solteiro, maior, comerciante, residente na rua da Matematica, n.º 37, desta cidade, pretende estabelecer, no Largo da Feira, 32 e 34, freguezia da Sé Nova, desta cidade, um deposito de Carboneto de calcio.

Por isso, e nos termos do § 2.º do art. 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, vem anunciar o projetado deposito, convidando todas as autoridades, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a reclamar por escrito, no praso de 30 dias, a contar da data deste, perante a administração deste concelho, contra a concessão da respetiva licença, caso, para isso, tenham motivo legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1912.

João Albino Leal.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Mercerria FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas	170 »
» de 125 »	85 »
» de 100 »	70 »

Desconto aos revendedores

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para heroias.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello,, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se planos.**

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 a 11 — Coimbra.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfol — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 44

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 anos de edade.

Avenida Navarro, 9.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas *fauteuils*, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra. TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens; compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para oficina de sapateiro, em muito bom uso.

Nesta redacção se diz.

TRADUCÇÃO DO

ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceu

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Quarta feira, 24 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 60

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Falta de patriotismo

O nosso ilustre e muito considerado colega *O Comercio do Porto*, ha poucos dias publicou uma carta do Rio de Janeiro, na qual encontramos uma noticia que não póde deixar de ser lamentada pelos bons portuguêses, pelos que téem o dever de amar este torrão de terra que constitue a Patria em que nascemos.

Diz essa noticia que a Liga monarquica D. Manoel II resolveu declarar a *boycottage* dos produtos portuguêses, a começar no presente mês de Janeiro.

Essa Liga, informa o correspondente, dispõe duma grande força. Não só se encontravam resolvidos os socios da Liga a levar por diante a resolução tomada, mas muitos negociantes portuguêses que não pertencem a essa associação tratavam egualmente de se preparar para recusar a importação dos produtos do seu país.

Esta ideia, afirmavam êles, era um protesto contra a orientação seguida em Portugal pelo novo regimen.

Uma grande maioria de negociantes de mercearia são portuguêses e apenas, á data da carta, três casas importantes daquêle genero se tinham recusado a aderir á *boycotage*.

Entretanto a Espanha, a França e a Italia, principalmente, iam mandando ir ao Brasil representantes de casas comerciaes para conseguirem encomendas de produtos dos seus países, fazendo propostas vantajosas.

Entre os dirigentes desta poderosa associação havia quem trabalhasse para conseguir que fosse adiada a medida de hostilidade á Republica Portuguêsa, mas encontrou uma oposição tenaz entre a grande maioria dos seus consocios.

A imprensa brasileira referia-se desenvolvidamente a este assunto, reconhecendo que semelhante resolução necessariamente influiria na vida economica de Portugal, visto ser o Brasil o país que mais importa produtos portuguêses.

Infelizmente assim é. Se vier a pôr-se em pratica a *boycottage*, Portugal sofrerá avultadissimos prejuisos, tanto mais que dificilmente conseguiria mais tarde reconquistar o numero de encomendas comerciais que, regularmente, teem sido feitas para o nosso país.

Portugal exporta para o Brasil milhares de contos de réis em vinhos, cebólas, azeite, batatas, conservas e muitos outros generos que dificilmente podem ter boa colocação noutros países.

Oxalá que se não leve por deante essa resolução e que os que conseguiram que ela fosse tomada ponham de parte a nefasta politica, e compreendam que, antes de mais nada, devem ser patriotas e concorrer para as prosperidades da sua patria.

A ideia não é nova; ha muito que andava latente, mas nunca supozemos que ela podesse ser levada á pratica e ter o apoio que se afirma receber da grande maioria dos negociantes portuguêses.

Basta só imaginar o extraordinario prejuizo que a *boycottage* causaria no que diz respeito a vinhos, cuja crise não tem diminuido em Portugal, queixando-se os lavradores de não terem quem lhos comprem. Perante uma situação tão alarmante, não convem que o Brasil esteja por mais tempo sem o nosso ministro, antes pelo contrario o governo deve ser escrupulosissimo na escolha do nosso representante para que ele trabalhe sem descanso em trazer bem unida, no mesmo fim patriotico, a colonia portuguêsa.

Depois de escrito este artigo vemos nos jornais da capital a noticia da nomeação do sr. dr. Bernardino Machado para nosso representante na grande republica dos Estados Unidos do Brasil.

Oxalá que s. ex.ª, com muito tino politico e bôa orientação, consiga resolver emfim as grandes dificuldades que trazem ha muito ali em discordia os nossos compatriotas.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 55)

Nos primeiros meses que na capital passou, extractou, de publicações oficiaes, como prometêra ao dr. Bernardino Machado, os seguintes dados estatisticos, sobre a instrução primaria em Portugal, nos anos de 1850 a 1881 (31 mapas):

I Escolas do Estado — Quadro demonstrativo do numero de professores e despesa com a instrução, desde 1850-51 até 1880-81.

II Quadro demonstrativo da despesa com as guardas municipaes e a policia, desde 1850-51 até 1880-81.

Nesse periodo, dedicou-se tambem a trabalhos relativos ao apuramento do inquerito industrial, ordenado pelo Ministerio das Obras Publicas, Comercio e Industria; e, sob a direcção do dr. Teofilo Braga, á compilação de citações para o dicionario da lingua portuguêsa, que, por esse tempo, a *Academia de Sciencias* tinha em preparação.

Em Maio de 1891, foi Pedro Róxa nomeado, precedendo concurso documental, em que se apresentaram dez ou doze candidatos, secretario permanente da *Associação Comercial de Lisboa*, cargo que desempenhou até que, em Janeiro de 1894, essa agremiação foi dissolvida pelo ministerio Hintze-Franco-Lobo de Avila.

Foi então judicialmente incumbido da liquidação da extinta colectividade, encargo que aceitou a instancias da propria direcção, representada, entre outros, por Luís Eugenio Leitão, Luis Filipe da Mata e Casimiro Freire. Dessa trabalhosa liquidação, em importancia superior a cento e quinze contos de réis, em dinheiro, papeis de credito e mobiliario, se ocupou até 1896, tendo sido um dos actos mais dificeis e melindrosos dela a distribuição do remanescente, na importancia de dezoito contos de réis, pelas associações de socorro mutuo do districto de Lisboa, em harmonia com a lei.

A's Associações Comercial e Industrial, dissolvidas pelo governo, sucedeu, por ele creada, a *Camara de Comercio e Industria de Lisboa*, na qual foi Pedro Róxa colocado, como chefe da contabilidade, logar que ocupou, até que, dissolvida, por sua vez, a *Camara* e reconstituida a *Associação Comercial*, passou a exercer ali essas funções, em que foi aposentado em 1904, por deficiencia de vista.

Pedro Róxa sofrêra, em 1895, um deslocamento de retina, que lhe inutilizára para a visão o olho direito, e, em 1904, uma grave retinite hemorragica, que, segundo atestação firmada pelo dr. Gama Pinto, em 29 de Março de 1906, lhe reduziu a uma sexta parte a força visual, dificultando-lhe bastante o ler e escrever e impedindo-o de facilmente reconhecer as pessoas na rua.

Quando exercia o cargo de chefe da contabilidade da nova *Associação Comercial*, foi convidado para tambem desempenhar o de secretario e guarda-livros do *Centro Colonial*, — associação de classe, recentemente fundada. Tendo aceitado o convite, organizou a respectiva secretaria e nela trabalhou por alguns anos.

Apesar de todos estes trabalhos, nunca Pedro Róxa se desinteressou da marcha da politica democratica. Assim, filiou-se no centro republicano de que era presidente o dr. Leão de Oliveira, inscreveu-se assinante de grande numero de jornais e publicações democraticas, assistiu a numerosas conferencias, reuniões e comicios e tomou parte em dois congressos do partido republicano, colocando-se, num deles, realizado em Lisboa, no mês de Janeiro de 1891, ao lado de José Elias Garcia, então vivamente combatido por muitos dos seus correligionarios, e apresentando no segundo, efectuado no Porto em 1906 e no qual tomou parte como vogal suplente da Comissão Municipal Republicana de Lisboa, o seguinte alvitre, aprovado pelo congresso, como *desideratum*, em sessão de 29 de Junho, sob a presidencia do dr. José Jacinto Nunes:

«Devendo o partido republicano ter em mira, não só a reorganisação politica de Portugal, mas tambem elevar, por todos os meios ao seu alcance, o nivel intelectual e moral de todas as classes, já pela instrucção e educação da infancia, já pela divulgação dos mais elevados principios da moral social, e atendendo a que, para a realisação dêsse *desideratum*, é indispensavel a cooperação de correligionarios dedicados, que, pela sua inteligencia, ilustração, caracter e dotes oratorios, possam desempenhar eficazmente essa elevada missão —

Proponho

1.º — Que, em todas as capitais de distrito (continente, ilhas e ultramar), o partido republicano promova, quanto possivel, a realisação de prelecções ou conferencias, sobre assuntos de moral social;

— A bondade, a tolerancia e a indulgencia actuam mais eficazmente sobre os defeitos e erros da humanidade, para os corrigir, do que o rigor e os castigos;

— Subordinação do direito ou direitos ao dever ou deveres;

— Responsabilidade dos dirigentes para com os dirigidos, se aqueles não determinam a sua acção pelas circunstancias do meio em que estes vivem;

— Deveres e responsabilidades do homem para com a mulher: — O destino de um grande numero de mulheres novas é a prostituição, a cadeia, o hospital e, por fim, o cemiterio, sacrificadas todas em holocausto á ociosidade e devassidão de homens depravados;

— Funestas consequencias do egoismo; vantagens sociais do altruismo;

— Um dos melhores processos para se não deixar vencer pelas dificuldades da vida é converter os obstaculos em meios de bom exito.

(Cada orador escolheria, dentro do circulo dos seus estudos e aptidões, o tema ou temas que mais lhe agradassem, tendo sempre por base o sentimento da liberdade, e obedecendo, nas suas prelecções ou conferencias, ao intuito de despertar nos seus ouvintes os mais elevados sentimentos de solidariedade moral e social).

2.º — Que o partido republicano promova a creação de um fundo especial, destinado a remunerar, ainda que modestamente, o trabalho dos conferentes e a custear quaesquer outras despêsas inerentes a essas prelecções ou conferencias».

(Continua)

Nós e a imprensa

D'*O Meridional:*

Gazeta de Coimbra — Ainda que um pouco tarde, vimos cumprir um grato dever, enviando ao nosso colega *Gazeta de Coimbra* os nossos parabens sinceros pelos seus importantes melhoramentos, tanto na parte material como na sua colaboração.

E' sem duvida um dos melhores jornais de provincia.

Do *Noticias de Cantanhede:*

O nosso presado colega a *Gazeta de Coimbra*, ao iniciar o novo ano, introduziu novas secções, aumentou de formato e melhorou o seu material typografico, tornando-se assim um dos melhores jornais do distrito, pelo que o saudamos e lhe desejamos longa vida e prosperidades.

DR.ª CAROLINA MICHAËLIS

Recebemos dos ilustres signatarios, a erudita professora da Universidade de Coimbra sr.ª Doutora Carolina Michaëlis de Vasconcelos e seu marido o distinto arqueologo e critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos, a carta que a seguir publicamos:

... Sr. redactor e meu presado collega: — Peço o favor da publicação do seguinte

AGRADECIMENTO

Não me sendo possivel, por falta absoluta de tempo, cumprir pontualmente o gratissimo encargo que minha Esposa Carolina Michaëlis de Vasconcellos me deixou, ao regressar hontem ao Porto, encargo que consiste em saudar e agradecer pessoalmente, antes da minha despedida, a todos quantos a obsequiaram, espontaneamente, e por tantas maneiras, nos dias 19 e 20 do corrente, dentro e fora da Universidade — resta-me só um recurso: solicitar, sr. redactor, o seu valioso auxilio para remediar qualquer omissão involuntaria. Invocando-o, peço ao mesmo tempo desculpa dos descuidos ou erros nos endereços de que me servi. A todos os amigos antigos e aos novos asseguramos a nossa perduravel e sincera gratidão.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1912.

Carolina Michaëlis de Vasconcellos
Joaquim de Vasconcellos.

Escolas normais

O *Diario do Governo* publicou um decreto ordenando que, até 30 do corrente mês, sejam admitidos em todas as escolas de ensino normal requerimentos para o exame de admissão ás referidas escolas; que os requerimentos sejam acompanhados de certidão de idade dos candidatos pela qual provem ter 15 anos de idade em 30 de Junho proximo; que os mesmos requerimentos satisfaçam ás condições indicadas no regulamento de 19 de Setembro de 1902; que os diretores das escolas normais perante as quais os referidos requerimentos terão de ser apresentados, depois da devida inspeção medica feita aos candidatos, organisem, ouvido o conselho escolar, o respetivo juri para os exames de admissão, que deverão estar concluidos nos termos do citado regulamento, até ao dia 10 de Fevereiro proximo, para que os candidatos aprovados sejam admitidos á 1.ª classe.

Contribuição de renda de casas

Os contribuintes já receberam os primeiros avisos desta contribuição, que para muitos vem devêras agravada, devido — dizem — a ter servido de base para o seu lançamento as importancias figuradas nos contratos de arrendamento, e portanto oriundo esse agravamento da lei do inquilinato.

O que surpreende altamente o espirito dos contribuintes é que, tendendo a nova lei da contribuição de renda de casas — providencia do Governo da Republica — a beneficiar as classes proletarias, se tenha chegado a um resultado tão contraditorio.

O assunto merece sêr estudado, e estamos certos que as desigualdades e os agravos terão o seu justo reparo.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Estão já bastante adiantadas as profundações feitas no Largo da antiga Portagem para o assentamento da estatua a Joaquim Antonio d'Aguiar.

No local onde essas profundações estão sendo feitas, têm aparecido as paredes da velha casaria da Portagem.

Pelo ponto onde essas paredes estão assentes, facilmente se compreende a altura a que tem subido a moderna Avenida, nos ultimos 90 anos.

Azeite

Dizem do Espinhal que foi regular a produção do azeite, que já se vende nos lagares a 2$800 réis o decalitro.

*

Em Chão de Couce a produção do azeite tambem foi regular e de boa qualidade. Vende-se a 2$500 réis o decalitro.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

O nosso jornal inicia hoje uma secção especial dedicada, principalmente, aos artistas, operarios, industriais, comerciantes e outras individualidades de Coimbra que, pelos seus merecimentos profissionais ou pelos seus bons serviços á causa associativa, se tornem dignos desta homenagem.

Coimbra possue — honra lhe seja — muito quem tenha direito a figurar nesta galeria.

Será uma homenagem merecida e ao mesmo tempo um estimulo para revelações de novos meritos e dedicações, que nunca serão demais.

JOAQUIM TEIXEIRA DE SÁ

Completa alem d'amanhã 44 anos o nosso querido amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, chefe das oficinas de impressão da Imprensa da Universidade de Coimbra.



Ainda muito novo fez parte da gerencia das sociedades recreativas, Gremio Operario e Ateneu Popular.

Era secretario da Associação dos Bombeiros Voluntarios quando se realisou a segunda quermesse na Quinta de Santa Cruz, tendo cooperado muito para o excelente exito que teve esta festa.

Tem feito parte dos corpos de assembleias gerais, conselhos fiszélo e dedicação, compreendendo assim, e muito bem, que esta Liga é o poderoso auxiliar das associações de socorros mutuos de Coimbra.

cais e direcções das Associações de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, Montepio Conimbricense, do Sexo Feminino, União Artistica Conimbricense e Liga das Associações de Socorros Mutuos, onde, principalmente, tem exercido toda a sua atividade e empenhado todo o seu

Fez parte da Comissão composta por delegados de Lisboa, Porto, Coimbra e Gaia, que foi a Lisboa solicitar do Governo medidas de protecção para as Ligas Farmaceuticas.

Publicou em 14 de Maio de 1909, conjuntamente com o sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado, um opusculo de defêsa contra a sua eleição para a direcção da Liga, opusculo este que obteve o melhor acolhimento do publico.

Tem sido o autor de diversos relatorios de associações a que tem pertencido, elaborados todos com grande ponderação.

Por estes e outros factos ficam bem demonstrados os seus excelentes serviços á causa associativa de Coimbra.

Bom chefe de familia, recomenda-se tambem pelos seus conhecimentos tecnicos no cargo que exerce, no qual merece a justa simpatia de todos os seus colegas.

A Gazeta de Coimbra *presta-lhe esta homenagem, tão merecida como justificada.*

Grande desgraça

O nosso infeliz patricio sr. Leonardo Eugenio Poitont, foi victima dum terrivel desastre de que resultou ficar com os pés esmigalhados.

Quando atravessava a linha em Campolide em direção a casa, foi colhido por uma maquina que o deixou num estado verdadeiramente horroroso.

Deu entrada no hospital de S. José em Lisboa, onde lhe foi feita a amputação dos pés.

Lamentámos a grande desgraça de que foi victima aquele infeliz filho desta terra.

A causa da Bondade

Em tempo, no *Povo da Murtosa*, um articulista que assignava *H. B.*, escreveu:

«Não é raro vêr um rapazelho que acaba de fazer exame de instrucção primaria, e que sabe, (durante os quinze dias que seguem ao exame) falar em caude, em estames, em calix... apedrejar um cão porque ignora quanto este animal é util á humanidade...»

Nós conhecemos adultos que sabem muito bem quanto os cães são uteis, mas, não obstante, tambem maltratam e, conjuntamente com os cães os restantes animais que encontram ao alcance da mão... ou da bota.

Logo, a causa do phenomeno é toda outra.

Quanto a nós está em que se ensina tudo quanto lembra, — agricultura, astronomia, lucta japoneza, civismo, botanica, etc., — mas não occorre ensinar a unica prenda aproveitavel e susceptivel de ter cabimento numa escola: — ser bom.

Que enorme somma de beneficios não adviriam para a humanidade se a escola fosse o elemento educativo que podia e devia ser.

Aproveitavel para esse fim seria o hymno escolar, que não sabemos se ainda é o decretado no antigo regimen, e em que se dizia uma perfeita barbaridade.

Começava por uma invocação á patria, o que mais restricto para estes tempos de humanitarismo, e terminava por declarar que o supremo bem para o homem depois de viver feliz na paz era morrer feliz na guerra.

Isto é uma inexactidão, pelo menos quanto a nós, e ás creanças, mais ainda que aos homens, só se devem dizer cousas que sejam absolutamente verdadeiras.

Seja como fôr, a causa da bondade era mui susceptivel de ser bem servida pela escola primaria, e em especial a da bondade que se exerce (com immensa vantagem para os homens) sobre os seres inferiores da creação.

LUIZ LEITÃO

Pedido

A junta de paroquia de Varzea de Gois pediu a conclusão da estrada da mesma localidade á estação de Serpins, no caminho de ferro de Coimbra a Arganil.

Taxas postais

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais: franco, 194 réis; marco, 239; corôa, 203, e esterlino 49 $^{11}/_{32}$.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Craveiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tendo tomado as seguintes resoluções:

Concedeu ao sr. capitão Canejo, de artilharia 2, 60 dias de licença.

— Foram-lhe presentes 10 praças, ás quais foram arbitradas varias licenças, sendo uma delas dada como incapaz.

*

O alferes de infantaria 23, sr. José de Albuquerque, recorreu para o conselho superior de promoções, pelo facto de não ter sido promovido a tenente.

*

Nos quarteis de infantaria 23 e 35 continua sendo ministrada a instrução aos recrutas.

Da Figueira a Coimbra

O que seria, pois, a abertura do canal e a sua influencia no estranjeiro

Para que pensar em construir um porto de mar, um canal, ou um caminho de ferro num deserto, numa região inospita ou numa terra agreste e desabitada?

Para que pois gastar dinheiro e tempo superfluamente em obras inuteis para toda a gente, quando se poderiam aproveitar em obras de reconhecida utilidade, prosperidade e progresso para um país laborioso, cuja produção e situação são de reconhecida vantagem?

Evidentemente são perguntas ou considerações que saltam ao espirito sensato e ponderado de toda a gente, logo que tenham conhecimento de uma obra colossal como para Coimbra e para o país inteiro seria o canal, ou se tratasse de uma obra da importancia de esta.

Pensar em construir tal obra nas condições da primeira pergunta não seria uma utopia seria mais, seria uma louca a empreza que a tal se propuzesse, seria um criminoso fosse qual fosse o técnico que tentasse sequer persuadir alguem para a realisação de tão crasso absurdo, um criminoso cuja consciencia (ainda que pequena) o acusaria incessantemente e lhe mostraria as centenas de vitimas que a sua falta de escrupulos e dignidade tinham arrastado para a mais horrorosa miseria, e um crime semelhante não seria punido com a mais atroz das penas até hoje conhecidas.

Dentro do nosso principio e da doutrina que seguimos, feitas as considerações que julgamos em harmonia com o pensar de toda a gente de bem, é que vamos analisar e expôr á consideração do publico, não as vantagens que para a emprêsa concessionaria, (seja ella qual fôr) lhes poderia trazer, visto que como no primeiro numero disse, esse ponto é um dos que constitue o segredo de gabinete que por em quanto não me é dado revelar, mas para Coimbra ou melhor ainda para Portugal inteiro a construção do canal de Coimbra ao Oceano constituiria de per si só o ponto culminante de grandeza a que qualquer país póde aspirar.

Se é inegavel que Portugal tem uma vasta costa maritima não é incontestavelmente menos certo que Coimbra pela sua situação e facilidade de communicações com todo o país, com a Espanha central e com a Europa em geral, está indiscutivelmente indicada para ser, não o entreporto comercial e industrial da Europa, mas do mundo inteiro, logo que recusa uma clausula essencial e indispensavel, *estar em comunicação com o Oceano Atlantico.*

Uma vez que artificialmente reuna a si esta condição podemos asseverar que Coimbra póde orgulhosamente dizer que só ela basta para dar nome, gloria e bem estar ao país a que pertence, e ao povo digno e laborioso que a habita.

Se estendermos a vista pelo planisferio de qualquer Atlas verêmos imediatamente que Coimbra ocupa o ponto mais curto da Europa para a navegação entre as Americas Orientais do Norte, Sul e Central e uma vez aberto o canal de Panamá é a unica que póde reunir todas as vantagens exigidas para sustentar o comercio, vantajosamente das Americas Ocidentais, com toda a Europa.

Não seremos nós que darêmos a resposta, tendo, como tem, comunicação terrestre Coimbra com a Europa, tendo um porto de mar com ligação directa com as vias de transportes terrestres, perguntamos até onde se elevaria não só Coimbra, como centro, mas Portugal inteiro?

Seria ou não Portugal, quem ao grande comercio mundial serviria de regulador?

Onde se encontraria um porto de mais facil pratica e de segurança mais absoluta para toda a navegação?

Onde encontraria um canal mais ameno e de paisagem soberba em qualquer época do ano?

Onde encontraria a navegação agua mais pura que a da Serra da Estrela, para abastecer os seus depositos e tão economicamente?

Onde, definitivamente, encontraria o comercio e a industria um ponto mais amplo e apropriado do que, os hoje, extensos campos do Mondego?

Em parte alguma.

E' facil encontrar na Europa muitos pontos que ofereçam algumas das vantagens apontadas, mas *reuni-las todas como Coimbra*, impossivel.

Bastaria isto só para se tornar Portugal, não um emporio como já foi nos tempos dos Gamas, Albuquerques e outros, mas superior ainda, visto que na atualidade o comercio e industria são os unicos soberanos do Universo, existindo, (como tinha de ser), a sua séde em Portugal, quanto valia?

A crise de trabalho que desgraçadamente assola Portugal, após a iniciação dos trabalhos de tão monumental obra, seria possivel continuar a existir?

Haveria em Portugal braços suficientes para provêr as necessidades de esta obra, da agricultura e da industria atual?

Julgamos que não é por esse facto solecionado assim um dos gramdes problemas sociais, (a crise de trabalho).

Uma vez aberto á exploração o serviço do canal, com um movimento superior aos maiores portos do mundo, (é indiscutivel) quantos milhares de braços seriam necessarios?

A emigração que hoje leva a mais joven e robusta gente do país, seria ou não, em grande parte evitada?

Julgamos que se alguem se expatria é para procurar o que em seu país não encontra (trabalho) e não pelo gosto de tomar ares. Logo que aqui o tivessem devidamente compensado, sairíam daqui?

Dirão ainda alguns: mas, admitindo a realisação de tal obra, o que seria de Lisboa e Porto? Estas duas cidades sofreriam um prejuizo enorme, incalculavel até.

E' possivel que tal se desse, não em tão elevado grau como se supõe, mas isso só em espiritos tacanhos, ambiciosos ou egoistas, póde caber.

Pois que valem Lisboa e Porto, comparados com Portugal inteiro?

Constituem Portugal, Lisboa e Porto?

O orgulho de qualquer cidadão é o engrandecimento da gloria do seu país, em geral, ou duma cidade onde porventura nasceu?

Além disso pensemos um momento e não nos deixemos arrastar ensoberbecidos pela obcecação do *somos unicos*, pensemos, repito, que se Portugal não souber ou não quizer aproveitar o momento critico que se lhe depára a Espanha, ámanhã, decide ou pensa em fazer em Vigo ou em Sevilha o que Portugal podia fazer em Coimbra, ainda que não reuna todas as vantagens que aqui dispomos; perguntamos nós agora.

Que seria não só de Lisboa e Porto, mas de Portugal inteiro?

A soberba Espanha, possuidora do centro comercial e industrial, até onde levaria o seu desmedido orgulho?

Que elementos de recurso restavam a Portugal?

Aceitar vexatoriamente da Espanha o que ele devia e podia exclusivamente possuir (a taxa comercial) ou seja o poder de valorisar os produtos do comercio em geral, o que equivaleria dizer, dar a cotação comercial ao mundo inteiro.

Todos compreenderão que teriamos elementos de sobra para poder explorar este ponto importantissimo do qual póde estar dependente a sua elevação ao grau de primeira potencia ou descender ao profundo abismo do país.

Seria ocioso indicar a opção que um povo de tradições gloriosas deve tomar, pois por cousa nenhuma deve consentir em ofuscar ou deixar declinar seu nome e justificado prestigio.

Por estas razões e não desejando ser fastidioso tanto na nossa apreciação, como na exposição dos factos, limitamo-nos tanto quanto possivel ao estrictamente indispensavel, assim vamos terminar fazendo, ou melhor ainda, deixando á disposição dos ponderados, portuguêses convictos, o julgamento do quanto Portugal influiria e se elevaria perante todas as nações civilizadas do Universo,

E. P. ZOZI

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Augusto da Cunha Rocha.

Parabens.

NASCIMENTO. — Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Luiz Gonzaga de Melo e Silva.

DOENTES. — Está doente o sr. José Pereira da Cruz.

● Tambem está doente o sr. João Machado.

PARTIDAS E CHEGADAS. — O sr. dr. Rui de Souza Machado, parte amanhã para Moimenta da Beira, onde vai exercer o cargo de administrador do concelho.

● Está em Lisboa, o sr. Antonio Loio Cera, de Condeixa.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Pedem-nos para chamar-mos a atenção da entidade respectiva para o pessimo estado em que se encontra a Alameda do Jardim Botanico, em frente do Jardim Escola João de Deus.

Os alunos da Universidade que téem aulas nos laboratorios ali instalados, com dificuldade podem entrar no edificio, em virtude da lama que ali se acumula.

● A rua que liga a do Tenente Valadim com a Oriental de Montarroio continua em estado vergonhoso e intransitavel.

Mais uma vez pedimos providencias para este mal.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sédas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Do BAIRRO LATINO

A "Gazeta de Coimbra„

Apraz-me significar ao meu bom amigo Arrobas o simpatico acolhimento e a deferencia, honrosa até, que o seu conceituado jornal merece neste bairro. Dada a imparcialidade com que se apresenta, a divisa nobre que o distingue e a seleta colaboração que o ilustra, a *Gazeta de Coimbra* — seja dito sem lisonja — ocupa hoje um logar de destaque pouco vulgar na nossa imprensa! Digo-o e repito: não envolvem as minhas palavras a mais leve sombra de lisonja e, muito menos ainda, especie alguma de reserva.

A *Gazeta de Coimbra* não precisava, mesmo, da minha deferencia depois das sempre eloquentes palavras com que José d'Alpoim, o grande tribuno e jornalista por excelencia, distinguiu o vosso jornal! Com êle ecoaram outros tantos jornalistas de valor, homens que conhecem, por excelencia, a labuta da imprensa periodica.

Associando-me, pois, a esses paladinos do jornalismo portugnês, esses grandes evangelistas da verdade, que fazem da imprensa o sacerdocio do bem, eu incito-o nessa trajetoria que se propoz seguir e que tanto dignifica os que a trilham.

É precisamente assim que se interpreta a sagrada missão da imprensa: pugnar pela verdade, pelo bem da sociedade, e, sobretudo, lutar, lutar sempre pelo engrandecimento desta terra que nós todos devemos amar como se amam as coisas que são tão nossas!

E, quem defende a terra que lhe foi berço, quem pugna pelo seu progresso moral e material, creio cumprir os deveres que na hora presente impendem sobre todos os portuguêses!

Apeteço, pois, os mais galernosos ventos á sua *Gazeta*.

Enfermo

E' bem pouco satisfatorio o estado de saude do nosso bom amigo e antigo e considerado empregado na Universidade, sr. José Albino da Conceição Alves.

Fazendo ardentes votos pela sua saude, desejamos-lhe prontos alivios.

Aniversario

No próximo sabado passa o aniversario natalicio do nosso bom amigo sr. José Lopes, artista bastante ábil, e proprietario da reputada oficina de encadernação, sita no Largo da Feira.

Porque ele é um moço de eleição daqueles que téem todos os predicados para sêr um bom cidadão e amigo, apresento-lhe o meu cartão de felicitações.

Reunião familiar

Promovida pelo simpático Club Recreativo Conimbricence, com séde neste Bairro, realisa-se no proximo domingo uma reunião familiar, que bastante entusiasmo está despertando entre todos os associados e respetivas familias.

Esta festa é dirigida pelo meu amigo José Trego, rapaz de larga reputação e que conta bastante força de vontade para triunfar das suas emprêsas.

Agradeço o cartão-convite com que fui distinguido.

Banda regimental

Amanhã, no Jardim Botanico e se o tempo o permitir, a banda de infantaria 23 toca no coréto daquêle jardim.

Leal da Camara

O talento de Leal da Camara recebeu ontem, no Teatro Avenida, as homenagens do publico de Coimbra.

A feição especial dos seus trabalhos é a sátira. No entanto, a exposição feita durante alguns dias, no salão daquêle teatro, revela a amplitude da sua obra caricatural.

Aqui, a vida impressionante de Pariz: *apaches*, scenas do Bois e do *boulevard;* ali, a politica internacional: o problema de Marrocos, o pacifismo de Guilherme II e a carta politica da Asia; além, *charges* á Força, ao Genio e aos Costumes, á mistura com paisagens, *croquis* e retratos.

Enfim, mil ideias diferentes, de artista, de filosofo, de observador, psicologia e revolucionario.

A conferencia sobre caricatura agradou assim como agradaram as projeções luminosas de desenhos satiricos e humoristicos de Goya, Durer, Celso Herminio, Forain, Gavari, Bordalo Pinheiro, etc.

Na palestra sobre a caricatura anti-clerical, Leal da Camara explica a diferença entre a religião e clero e pede ao publico atenção inteligente para as caricaturas que vão ser projectadas porque tendem a combater o clero respeitando a religião. Respeitam as crenças castigando o seu comercio.

Os academicos que colaboraram no espectaculo com alguns trechos de musica foram muito aplaudidos.

A seguir Leal da Camara, á vista do publico executa algumas caricaturas de personagens conhecidas: *Fallières, Manuel de Arriaga, Um ministro cordeal* (Bernardino Machado), *Um amigo do Papa*, (Afonso Costa), e... (Leal da Camara) com a legenda *muito obrigado.*

São 23 horas e meia. Acabou o espectaculo? Não acabou? Ninguem o sabe. Durante alguns momentos o publico na sua maior parte fica sentado.

Mas... tinha realmente acabado. Não haja que duvidar: Leal da Camara com a sua voz de menino, nariz e penteado de caricatura tinha-se já despedido no ultimo desenho que fizera.

O espectaculo, incontestavelmente optimo, todo ele foi caricatura porque lhe alteraram muito as *feições:* o preço do bilhete exagerado e o programa bastante reduzido.

Quem se não recordaria então daquéla caricatura estranjeira minutos antes observada em projecção luminosa, com mãos enormes para receber e tão pequeninas para dar?

Paris! Paris! Terra grande para tudo.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas teem colhido do seu uso excelentes resultados.

"Diario de Noticias„

Esta importante folha da capital, principia no proximo dia 28 a publicar o romance historico *Santa Patria*, que o distinto escritor sr. Antonio de Campos Junior escreveu expressamente para o referido jornal.

O novo romance anuncia-se como uma das mais brilhantes produções do seu autor e baseia-se no drama de amores de duas mulheres formosas, uma de Castela e a outra de Portugal, requestadas por dois estudantes portuguêses que em 1640 frequentavam a Universidade de Salamanca.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

SPORT

Domingo finalmente, se o tempo o permitir, é o dia em que o *sport* se tira da inação em que se encontra. Jogar-se-á o *foot-ball* na Insua dos Bentos, em desafio entre os primeiros *teams* do Ginasio e Associação Academica, que terão por destintivos o primeiro, camisola e calções brancos com escudos encarnados e o segundo, calções pretos e camisa branca.

Combate renhido ha-de ser este desafio pois que ambos os *teams* são fortes e resistentes.

● E' para o dia 18 de Fevereiro o sarau ginastico que se realisa no Club Recreativo Conimbricense.

● No Sport Club Conimbricense continuam com grande entusiasmo as aulas de cultura fisica, dirigidas pelo distinto ateleta amador sr. Antonio Pereira, de Lisboa.

Tambem funciona com animo, os cursos de patinagem sob a direcção do *sportman* Pessoa.

● Estão-se trenando para tomar parte no campeonato de luta do Norte, que brevemente se deve realisar no Porto ou na Figueira da Foz, os amadores Augusto Madeira e Ismael Chuvas.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUDISMO ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina.*

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, sogra dos srs. Daniel de Souza Gonçalves e Josã Ferreira da Cruz.

A' familia da extinta os nossos sentidos pezames.

— Faleceu ontem em S. Martinho do Bispo a esposa do sr. Luiz Candeias e cunhada do sr. Antonio Candeias, empregados na Escola Nacional d'Agricultura.

O nosso pésames.

— Em Vila Nova de Ourem, onde exercia a clinica ha muitos anos, faleceu o nosso conterraneo sr. dr. Augusto Barjona de Freitas, filho do antigo estadista Barjona de Freitas.

Era cunhado do sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, a quem foi entregue a chave do feretro.

Os nossos pésames á familia do extinto.

Com vista ao sr. Ministro do Interior

Na minha carta publicada no penultimo numero deste jornal, dizia eu que havia sido repreendido por uma falta de zelo no recenceamento escolar.

Cumpre-me agora apresentar como os factos se passaram, que exprimem só a verdade.

Decreto de 26 de Julho. — Diario do Governo de 27 de Julho de 1911.

Art.º 15.º, § 2.º São habeis para proceder em juizo contra as juntas de paroquia que faltarem ao cumprimento dos seus deveres consiticios, os presidentes das camaras municipaes e os inspetores, conjunta ou separadamente.

Art.º 16.º A comissão do recenseamento instalar-se-á a *convite do presidente no primeiro domingo do mez de Agosto* na séde da junta de paroquia, no edificio da freguezia ou outro local designado pelo presidente.

Os serviços serão organisados pelo presidente e distribuidos pelos diversos membros, competindo principalmente aos varios professores as partes do recenseamento respetivas ás suas aproximadas areas escolares. Sucedeu que, no dia 6 de Agosto, primeiro domingo do mez, pelas 9 horas da manhã, *sem que recebesse convite do presidente*, fui á igreja de S. Bartolomeu com o fim de tomar parte na sessão da junta que devia ter logar neste domingo, segundo o disposto no artigo 16.º, tendo por objeto os trabalhos do recenseamento escolar.

Como encontrasse a igreja fechada o que me indicava não haver sessão, mostrando a falta de zêlo da junta e nenhum respeito pelo disposto do artigo 16, diriji-me a casa do secretario da junta a quem interroguei ácerca da sessão, dizendo-me elle que nada sabia, e que as sessões só tinham logar de 15 em 15 dias, ás segundas-feiras, pelas 8 horas e meia da noite.

Retirei-me, e na segunda-feira seguinte, 7 do mez, ás 8 e meia da noite, voltei á mesma igreja para o fim já indicado, que se achava fechada, e encontrando o secretario, por este me foi dito que não havia sessão.

Ainda na terça-feira seguinte, 8 do mesmo mez, á mesma hora, voltei á igreja. Sessão não houve. Dirigindo-me pela terceira vez ao secretario, e este me indicou que fôsse falar ao prezidente o que fiz imediatamente. Encontrando-o na sua loja de panos, e perguntando-lhe pelo recenseamento, respondeu:

— Não quero saber do recenseamento, vou pedir a minha exoneração, porque não estou para incomodos e ainda sujeito á multa.

Só no dia 12, sabado, reuniu a junta, a cuja sessão assisti, quando é certo que para dar cumprimento á lei, devia reunir em 6, *primeiro domingo*.

Portanto faltou ao cumprimento dos seus deveres, por cujo motivo devia ser punido.

Quem cometeu a falta de zêlo no recenseamento?

Sem duvida foi a junta.

Quem foi punido com a pena de repreensão?

Está claro que fui eu.

Não procedeu contra a junta o inspetor do circulo, devendo proceder, art.º 15.º, § 2.º, por cujo motivo se acha incurso no numero 1.º do art.º 91.º do decreto n.º 8 de 24 de Dezembro de 1901, que diz assim:

«Os inspetores primarios podem ser demitidos por falta de zêlo no desempenho das obrigações a seu cargo».

Não me consta que este funcionario fosse punido.

Art.º 23.º do decreto acima citado.

Os livros do recenseamento bem como os livros das actas das sessões da comissão ficarão arquivados nas casas da junta de paroquia.

As copias autenticas das actas do recenseamento serão enviadas até ao ao fim de setembro á camara municipal do concelho e ao inspetor do circulo.

A cada um dos professores primarios oficiaes ou da escola particular gratuita da freguezia será distribuida para os efeitos da matricula a parte do recenseamento que diz respeito á sua provavel area escolar.

E' claro que para o efeito da matricula nenhuma parte do recenseamento recebi, nem devia receber, porque nada tenho com a matricula, visto não ser o regente da escóla. A area da escola de S. Bartolomeu é só uma, é a propria freguezia.

Por conseguinte em face da doutrina do art.º 23.º. o legislador só teve em vista as freguezias de um só professor para cada sexo e as freguezias com mais de uma escola como a de Santo Antonio de Olivaes, deste concelho, que tem 5 escolas com 5 professores e 5 areas escolares.

São por tanto só os professores de estas escolas por via do que dispõe o art.º 23.º obrigados a prestar auxilio ás juntas de paroquia na elaboração do recenseamento escolar.

Sendo assim, a escola central de S. Bartolomeu para o efeito do recenseamento escolar, foi considerada paroquial com um só professor que é sem duvida o regente, a cargo de quem está a matricula dos alunos e toda a escripturação escolar.

Por tanto só o regente é obrigado a prestar auxilio á junta na elaboração do recenseamento, ficando dele desligados todos os outros professores.

Pelo sim, pelo não, desconfiando da ferocidade dos meus terriveis inimigos, em tempo competente enviei á junta atestado medico devidamente reconhecido, com o qual justificava qualquer falta que houvesse cometido.

Alega-se que este atestado devia ser enviado á inspeção escolar e não á junta, o que não é exacto, visto que se eu cometesse alguma falta na elaboração do recenseamento, era em serviço da junta, por ser ela e só ela a incumbida do recenseamento, art.º 40.º da reforma de 29 de Março de 1911. Portanto, só perante ela tinha de justificar a minha falta. O inspetor só tem a fiscalisar os actos da junta, isto é, se ela cumpriu ou não as disposições da lei.

Acresce ainda a circumstancia de que tudo se passou em ferias durante as quaes nada tenho com a inspeção, visto que elas têm por fim o descanço dos professores e alunos.

Em viriude das razões expostas a pena de *repreensão* que acaba de me ser imposta, constitue uma grave injustiça e ilegalidade que carece de urgente reparação.

Justiça, Senhor Ministro, justiça.

Tambem eu dizia na mesma carta que me coastava que os meus inimigos, levados pelo *odio, inveja e vingança*, já estavam tramando na inspeção escolar outro processo contra mim. Hoje tenho plena certeza. Desconhece o *capitão* em *chefe* desses inimigos que ácerca da pessôa dele tenho provas aterradoras que hei-de juntar ao processo quando me vier ás mãos para a defeza. Talvez antes tenha de as fornecer á imprensa para conhecimento de todos.

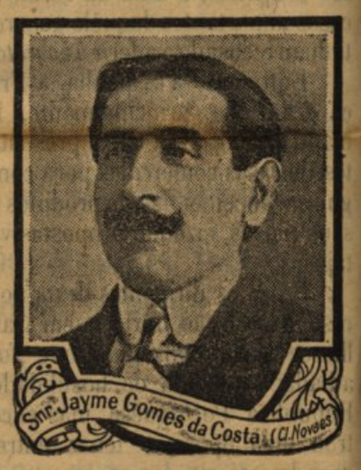
Estamos no campo da peleja, capitão, e temos boas e fortes armas para nos defendermos, que nos foram fornecidas por verdadeiros e sinceros amigos.

Coimbra, 15 — 1 — 912.

José Freire Novaes.

O que nós dizemos, O que os doentes dizem.

Nós dizemos a quem nos lê que as Pilulas Pink podem fazer muito em favor do restabelecimento da saude dos que sofrem. As Pilulas Pink dão sangue, dão forças, desenvolvem o apetite facilitam as digestões, tonificam os nervos. São um incomparavel remedio contra as doenças que provêem da pobreza do sangue, ou do enfraquecimento do sistema nervoso.



Eis agora o que diz um doente, o sr. Jaime Gomes da Costa, medico-cirurgião dentista, residente em Lisboa, na rua da Rosa, n.º 36:

«Por feliz me dou realmente de haver tido a ideia de tomar as Pilulas Pink, para restabelecer a minha saude. As Pilulas Pink deram um resultado perfeito. Havia muitissimo tempo que eu estava bastante anemico e me sentia extremamente debilitado. Graças ás suas excelentes Pilulas Pink, logrei melhorar, sem deixar de continuar a exercer a minha profissão, e hoje encontro-me de prefeita saude».

Já vêem, caros leitores, que os doentes estão inteiramente de acordo comnosco, para proclamarem que as Pilulas Pink são um bom remedio, um remedio que cura!

Para curar a anemia, para combater a fadiga, é mister regenerar o sangue demasiado pobre de globulos rubros, tonificar o sistema nervoso que deixou de ter a tensão necessaria, aumentar sem demora a resistencia vital.

As Pilulas Pink podem levantar de novo a constituição a mais extenuada; regeneram todas as funções, fazem renascer a energia abatida pela edade e pelos sofrimentos, pelos excessos de fadiga fisica ou mental, pelos desgostos ou pelo cançaço, Se sofrem, portanto, de anemia, clorose, fraqueza geral, se estiverem atacados de uma doença nervosa, de enxaqueca, neurastenia, dôres de estomago ou de reumatismo, deixem de hesitar por mais tempo, e tomem as Pilulas Pink, que tudo pode curar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, — Largo de S. Domingos 102 e 103.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

Noticias de COIMBRA

Pela Universidade

Tomaram posse na segunda-feira, dos logares de segundos assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. Alvaro Fernando Neves e Souza e o o sr. Antonio Luiz de Moraes Sarmento, aquêle aluno do 5.º ano e este do 4.º ano da mesma Faculdade

O primeiro foi colocado na 6.ª classe (Obstetricia e Ginecologia), o segundo na 8.ª classe (patologia e terapeutica).

— O Senado conferiu, por aclamação, um voto de louvor ao diretor geral de Instrução Superior e ao reitor, pelos valiosos serviços prestados á Instrução.

Festa da arvore

O Nucleo da Liga Nacional de Instrução e a Cantina Escolar da Sé Nova, convidaram o ilustre Reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, a presidir á sessão solene da Festa da Arvore, que se deve realisar no dia 4 do proximo mez de Fevereiro.

Tambem estão sendo convidadas as diversas associações para tomar parte no cortejo que se deve realisar nesse dia.

Linha ferrea

Pela direcção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra foram enviados oficios aos engenheiros srs. dr. José Augusto Ferreira da Silva, Antonio dos Santos Viegas, José Tavares, dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e Jorge Lucena, pedindo-lhe que lhe comuniquem a sua opinião sobre o traçado da linha ferrea de Gouveia ao Entroncamento, que mais possa beneficiar os interesses desta cidade.

Guarda á cadeia

A guarda á cadeia desta cidade é atualmente feita pela policia.

E' para estranhar que pertencendo esse serviço ao exercito, que só em casos excecionais dali retira a força, e havendo hoje, em Coimbra, 2 regimentos — o 23 e o 35 — não seja a referido guarda feita por militares.

E' certo que tanto nos importa que a guarda seja feita por este ou aquêle; o motivo do nosso reparo é apenas boseado no prejuizo que advem para o policiamento da cidade, pois que, sendo este deficientissimo, um guarda a mais ou a menos influirá bastante no agravamento dessa falta. Pois se em Coimbra, uma cidade com 20:000 creaturas, conta pouco mais de 20 policias em efetivo serviço!

Nomeação

O sr. Luiz da Silva Curado, 3.º oficial de finanças, acaba de ser nomeado chefe de secção da Inspecção Distrital de Finanças.

Parabens.

Escola de Pedrulha

A junta de paroquia de Santa Cruz fez entrega á profesora da escola da Pedrulha de livros e utensilios destinados a 40 alunos, além de vario material escolar.

Reunião

Em reunião dos empregados telegrafo-postais desta cidade, foi resolvido dirigir uma representação ao parlamento, pedindo que aquela classe seja isenta do pagamento da contribuição fireta municipal.

Raul Correia

Partiu para Penela, onde vai exercer o logar de notario e de advogado, o nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia.

Estimamos que êle dê tão boa conta de si na sua vida pratica, como durante a sua carreira academica.

Isto lhe desejamos com a maior vontade de o ver feliz.

Luz eletrica

Consta-nos que alem da repartição dos correios e telegrafos desta cidade, se pensa tambem em iluminar a luz eletrica alguns estabelecimentos da Universidade e a Penitenciaria, quando esta venha a ter definitiva aplicação.

A vila de Gois vai ser iluminada pelo mesmo sistema.

Telegrama

Ontem, foi dirigido ao sr. ministro da justiça, o seguinte telegrama:

Ex.mo ministro justiça.— Lisboa.— Empregados Penitenciaria Coimbra, cidadãos portuguêses, ciosos seus direitos e honra, solicitam v. ex.ª despacho representação 9 corrente.

Teatro Avenida

Com uma grande enchente, realisou no sabado a recita de despedida a companhia do Teatro da Republica.

Espectaculo para rir, a comedia o *F. Freitas*. Chaby, Henrique Alves e Angelo Pinto, teem nela os papeis principais.

A companhia não foi feliz na escolha das peças que desta vez veio representar em Coimbra, onde o publico a recebe sempre com agrado.

Dizem-nos que a companhia volta em Março e trará peças em que os artistas podem revelar os seus merecimentos.

Bem é que assim suceda, porque o publico conimbricense tem razão para ser um pouco exigente.

Batalhão Voluntario

Reuniu-se no passado domingo a assembleia geral do Batalhão Nacional Republicano, para eleger a nova direção e tratar de outros assuntos.

Foi resolvido, por aclamação, que a antiga comissão administrativa, que tanto se tem evidenciado na sua administração, escolhesse dentre si os individuos necessarios para formar a nova direção, podendo agregar a si o numero de alistados que julgue necessarios para a auxiliar no desempenho da sua missão.

A resolução não podia ser mais acertada, pois que nos dizem que, se todos teem trabalhado com afinco, ha a destacar, sem desprimor para nenhum outro, o sr. Augusto da Silva Fonseca, que tem sido de uma dedicação muito louvavel para com tão patriotica instituição, o que registamos com o maior prazer, juntamente com o nosso aplauso pela justa e merecida deliberação.

Na mesma reunião foi resolvido festejar solenemente o 1.º aniversario da fundação do Batalhão, sendo nomeada uma comissão, presidida pelo seu digno comandante, para elaborar o respetivo programa, que ficou composta pelos alistados srs.: Joaquim Gandarez, Francisco Maria da Fonseca, Antonio Garcia Regencio, José Pereira da Mota, Anibal Rodrigues da Silva, Joaquim Olaio, Carlos Pompeu da Silva, Cesar Diniz de Carvalho, Viriato Teixeira, Gilberto Simões, José Maria da Fonseca, João Paixão, Carneiro Franco, Ricardo Campos, João Branco Ribeiro e Ermenerico Borja dos Santos.

O orfeon do Batalhão, que toma parte na festa, que se realisa provavelmente no dia 25 de Fevereiro proximo, já começou com os ensaios no Centro Fernandes Costa, ás 20 e meia horas.

*

Antes do começo dos trabalhos, o simpatico e brioso comandante do Batalhão, sr. alferes Augusto Casimiro, prelecionou largamente, e com entusiasmo, sobre os deveres dos batalhões voluntarios e sobre a creação das universidades livres, obra de grande alcance para a Patria Portuguêsa.

O inteligente oficial anunciou que em breve seria institnida em Coimbra uma dessas universidades, estando já organisado o respetivo *comité*, que é composto de elementos de reconhecido valor e do qual faz tambem parte o estimado oficial, a quem foi feita, ao encerrar os trabalhos, uma sincera manifestação de apreço e simpatia.

*

O Batalhão tem exercicio no domingo, proximo, ás 11 horas, no Quartel de Sant'Ana.

Medicos de Coimbra

Afim de sofrer a ultima revisão o projecto de estatutos da nova associação medica de Coimbra, realisa-se uma reunião no proximo sabado, 27 do corrente, no salão do Instituto, pelas 19 horas.

Esta prestimosa colectividade conta já 252 socios.

Despacho

Foi colocado na direção das obras publicas deste distrito, o engenheiro sr. Tomás Dias.

Objetos achados

No comissariado de policia estão depositados os seguintes objetos, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes: uma capa de borracha, um chambre, um *cache-col* e três pares de luvas.

O "Escorrega,,

Faleceu ontem de manhã, num palheiro, na Arregaça, um mendigo muito conhecido nesta cidade, a quem os rapazes chamavam o *Escorrega*.

Ao desgraçado foi encontrado um espolio de 190 réis, que guardava como se fosse um tesouro.

O cadaver deu entrada na morgue.

Pobre *Escorrega!*

Por suspeitas

Estão presos por suspeitas José Branco, de 19 anos, da Certã, e Serafim da Silva Fonseca, de 27 anos, do Porto.

Dizem-se anarquistas.

Conego Alves Matoso

O sr. conego Alves Matoso, governador do bispado, mandado sair deste distrito, por motivo da circular que dirigiu aos parocos, foi fixar a sua residencia em Luso.

Melhoramento local

Vão fazer-se as serventias de acesso á ponte sobre o rio Alva, neste distrito.

Má brincadeira

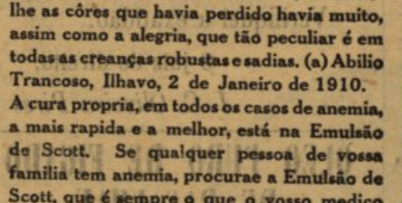
Uns individuos de mau gosto continuam no estupido entretenimento de apagar os candieiros da iluminação publica.

Na noite de sabado para domingo foram apagados cinco na Rua Bernardo d'Albuquerque, em Celas, e outros tantos na Ladeira do Seminario.

Vadio

Por vadiagem foi enviado para juizo Francisco Maria da Silva Reis, da Murtosa, concelho de Estarreja.

Havia sido acompanhado por um guarda da policia civica para a terra da sua naturalidade, voltando novamente para Coimbra.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova: Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possivel

vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as côres que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e sadias. (a) Abilio Trancoso, Ilhavo, 2 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Livros e Revistas

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Na Mocidade.— Livro de versos de que é autor o sr. Maximiano A. Gomes.

Está á venda sendo o seu preço de 150 réis.

O Ocidente. — E' explendido o n.º 1.189 desta interessante revista.

Além de belas gravuras, a sua parte literaria é como sempre variadissima e dos melhores escritores.

Arquivo Bibliografico. — Da Biblioteca da Universidade de Coimbra. — Numero 11 do 11.º volume.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			.....	720
» branco	..	»	»	560
» amarello.	»	»	.....	480
» rajado...	»	»	.....	440
» frade....	»	»	.....	500
Trigo branco	..	»	»	560
» tremez	..	»	»	560
Milho branco	..	»	»	410
» amarello	.	»	»	400
Centeio	.....	»	»	360
Cevada	.....	»	»	360
Aveia	.....	»	»	240
Chicharo	.....	»	»	300
Azeite	.....			2$480
Fava	.....			400
Grão de bico graudo	.....			600
Dito meudo	.....			500
Batatas, 340 e	.....			360
Vinagre	.....			305

Libras, 4$820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

CAFÉ DISTINTO

Provae e vereis o resultado

José Albino da Conceição Alves

A' hora em que o nosso jornal estava a entrar na maquina, recebemos a triste e dolorosa noticia do falecimento do sr. José Albino da Conceição Alves, oficial-maior da secretaria da Universidade de Coimbra.

Lamentamos, com profundissima mágua, a morte deste prestante cidadão e nosso velho amigo.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 23. — Ao iniciar as minhas despertenciosas correspondencias para a *Gazeta*, que tão bem tem sabido cumprir o seu programa, eu a saudo, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos para que as suas prosperidades se acentuem cada vez mais.

— Em audiencia de policia correcional respondeu, no passado dia 18, Germano dos Santos Simão, desta freguezia, acusado de provocar desordem.

Foi bastante estranhado que tão emerito desordeiro fôsse absolvido, o que certamente foi devido á benevolencia da acusação e á reconhecida competencia do seu advogado de defeza. sr. dr. Macario da Silva.

— Teem sido isentos do serviço militar, bastantes mancebos que haviam sido considerados aptos para tal em Junho ultimo.

Por tal motivo tem aqui havido entusiasticas manifestações de regosijo e teem sido queimados muitos foguetes, até á madrugada, não permitindo que o repouso da noite fosse aproveitado pelos que tanto necessitam dêle.

Apesar de estarem proibidos os foguetes, teem sido queimados bastantes.

Pampilhosa da Serra (Machio). — Se o calor duma justa indignação nos tem animado por vezes a vir á imprensa, e por outros meios, patentear a ignominiosa situação material, moral e intelectual dos habitantes desta pobrissima região, chamando para ela a atenção dos governautes, nunca alimentamos a menor duvida sobre a inutilidade dos nossos clamores.

A longa e dura experiencia que temos dos homens e das coisas não nos permite ilusões.

Enquanto subsistiu a nefasta monarquia que o cinco de Outubro sepultou na vala da historia, sabiamos nós muito bem que aos homens que estadeavam a sua vaidade nas regiões governativas, mal chegava o tempo para adulações e o dinheiro dos contribuintes para superfluidades.

Hoje, em novo regimen, a nossa descrença subsiste inalteravel, visto que tambem não chega o tempo para vivas, foguetes e palratorio, a *massa* vai faltando tambem para folares.

Sempre, sempre anciamos por um regimen em que a justiça, a moralidade e a equidade fossem rigorosas e insofismavelmente observadas e constituissem toda a rasão da sua existencia.

Estes principios só se podem acomodar numa republica sabia e criteriosamente estabelecida em que os seus dirigentes se imponham por uma inconfundivel honestidade e reconhecida competencia.

E' isto que ambicionamos.

Enquanto na administração publica se não seguir orientação diversa, os pobres serranos, como nós, continuaremos a ser esquecidos pelo Estado.

— Através das dificuldades produzidas pelo tempo vai quasi concluida a apanha da pouca azeitona que aqui havia.

— Ontem apareceu-nos toda a longa cordilheira de Trevim coberta de neve, dando a impressão dum alvissimo lençol. *E' fruta do tempo.*

Condeixa, 23. — Com a menina Maria Dias Temido, do Avenal, consorciou-se ontem o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Pato, desta vila.

Em casa da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu com muito entusiasmo.

Foram levantados muitos brindes, fazendo o elogio dos noivos o nosso amigo sr. Abel Ramos.

Desejamos aos noivos uma prolongada e feliz lua de mel.

— Realisou-se ontem a seguda feira mensal de gado, na Ega, que esteve bastante concorrida.

— Já retirou para a Figueira da Foz o nosso amigo sr. Antonio Pires d'Albuquerque, por ser apurado para artilharia ali destacada.

— Tambem retirou para Santarem o nosso amigo sr. dr. Antonio Lopes Quaresma.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

XEPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 10 do mez corrente, proferida na respetiva acção requerida por Lauriana Adelaide Caldeira que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte ou Santa Clara de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, e ainda depois no predio n.º 2 da rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, contra seu marido Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar Ismael de Carvalho, morador na rua de Passos Manuel n.º 44 da cidade de Lisboa, foi convertida em divorcio difinitivo, nos termos do artigo 64 da Lei de 3 de Novembro de 1910, a separação judicial que havia entre eles, homologada por sentença de 4 de Junho de 1888, sem se terem reconciliado; o que se anuncia em cumprimento do artigo 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde fopremiado,—resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

Acção de divorcio

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 12 do corrente mês de Janeiro foi autorisado difinitivamente o divorcio entre os conjuges Maria da Luz Amado, proprietaria, residente no Loureiro, freguezia de Cernache e marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

AOS SAPATEIROS

A direcção da Cooperativa de Infantaria 23 convida os mestres de sapateiros ou pessoas, convenientemente habilitadas, a apresentar-lhe em carta fechada, no dia 27 proximo, ás 14 horas, tabelas dos preços da mão d'obra compeleta, preços diferentes, especies de calçado de homem, senhora e creança e concertos, segundo as instruções patentes na séde da Cooperativa (Quartel de Sant'Ana.)

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

2.º AVISO

Por ordem do cidadão presidente da Assembleia Geral, são convidados os socios a reunirem na séde deste Monte-pio, pelas 11 horas do dia 28 do corrente.

Ordem do dia

Eleição do vice-presidente da Direcção, vice-secretario e tesoureiro.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1912.

O secretario da Assembleia Geral,

Hermano Ribeiro Arrobas.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae). rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

CUNHA E COSTA

O POVO FRANCEZ

Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica

MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR

Preço, 100 réis

Livraria Correia Pinto, Editora 71, Rua de S. Nicolau, 73, Lisboa

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assignado correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Rosa de Jesus, solteira, maior, proprietaria; Maria de Jesus Semide, tambem conhecida por Maria de Jesus, casada com José Pedro Simões Ladeiro, e Mariana de Jesus, casada com Manoel Eliseu todos proprietarios, residentes no logar de Bordalo, freguezia de Santa Clara, desta comarca, as quaes pretendem habilitar-se como unicas e universais herdeiras de sua tia Rosa da Conceição, ou Rosa da Conceição Semide, para todos os efeitos legaes e especialmente para o de serem averbados em seu nome os seguintes papeis de credito:

Um titulo de dez obrigações da divida interna portuguêsa, fundo amortisavel de 4 e meio por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 321:501 a 321:510; — e os seguintes titulos da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez:

Dez acções do valor nominal de cem mil reis cada uma, com os numeros 465, 466, 516, 4:445, 4:446, 13:201 a 13:205. Todos estes ainda averbados em nome do falecido Bacharel Constantino Antonio Alves da Silva, residente que foi nesta cidade, de quem a justificada foi herdeira, habilitada por sentença de sete de Maio de 1910.

Sete obrigações do juro de seis por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 104:851 a 104:853 112:933 112:934, 114:560 e 142:649.

Oito obrigações do juro de cinco por cento, do valor nominal noventa mil reis cada uma, com os numeros 46:018, 55:345, 55:346, 156:631 a 156:633, 165:285 e 165:436. Estas já averbabadas em nome da justificada e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação de este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Mercearia FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas	170 »
» de 125 »	85 »
» de 100 »	70 »

Desconto aos revendedores

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do país.

DAVID LEANDRO

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este ystema, pois devido ao arrefecimento nstantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

Acção de divorcio

(2.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 21 de Dezembro ultimo, publicada em audiencia de 4 de Janeiro corrente, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada neste juizo por Maria da Graça Pessoa, da Cruz dos Morouços, contra seu marido Joaquim da Costa, de Antanhol, a qual acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Verifiquei a exatidão.

O escrivão do 4.º oficio,
Arthur de Freitas Campos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	$750
1000 memorandums	$750
1000 envelopes commerciaes	$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada em meias folhas $400, em 1/8 $150 R. do Ouro.

No Freire-Gravador impressos feitos.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Na terceira vara civel da comarca judicial de Lisboa e cartorio do primeiro oficio Carneiro correm editos de trinta dias, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Guilhermina Anjos Jardim (condessa de Valenças), D. Rachel dos Anjos Jardim e marido, D. Celeste Jardim dos Anjos e marido, D. Stela Jardim dos Anjos Hintze Ribeiro e marido, Ricardo dos Anjos Jardim e mulher e Vasco dos Anjos Jardim e mulher, os quaes pretendem habilitar-se, para todos os efeitos legaes, como unicos herdeiros de seu marido e pae, o Doutor Luiz Leite Pereira Jardim (conde de Valenças) falecido, sem testamento, no dia dezasseis de outubro de mil novecentos e dez, na rua do Pau da Bandeira, numero vinte e dois desta cidade. Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o prazo dos editos e qualquer impugnação deverá ser deduzida até á terceira audiencia seguinte, sob pena de revelia. As audiencias teem logar ás terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal da Boa Hora, não sendo dias feriados, — porque então se fazem no dia imediato.

Passa-se o presente, para os devidos efeitos, em cumprimento da respetiva carta precatoria que veio da 3.ª vara da comarca judicial de Lisboa.

Coimbra, 17 dn Janeiro de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
J. C. Oliveira Pires

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para oficina de sapateiro, em muito bom uso.

Nesta redacção se diz.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmacentico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$00
» de Garantia	50:000$00
» Supplementar	13:000$00
Total	225:000$00

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$24
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$57
Total	611:694$81

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automatica

Sabado, 27 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 61

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Contribuição sobre a renda de casas

São geraes os clamores por todo o país contra o excesso da contribuição que incide sobre a renda de casas. Este facto não é devido a aumento da respetiva percentagem, como alguns supõem, mas sim á lei do inquilinato que obriga os senhorios a entregarem nas repartições de fazenda os arrendamentos dos predios que alugam e portanto a serem rigorosos nas declarações que fazem das rendas respetivas. Antes da lei referida, é sabido que muitos proprietarios faziam declarações de preços inferiores, o que fazia reduzir a contribuição sobre o preço da renda.

A lei do inquilinato, como já se supunha, preparou assim esta grande elevação no aludido imposto, e tanto mais grave é este facto quanto é certo que a contribuição sobre a renda de casas, *lançada sobre uma despêsa e não sobre uma receita*, é o mais injusto de todos os impostos e contribuições de que os governos se teem lembrado para sobrecarregar a bolsa do contribuinte.

E tanto assim o compreendeu tambem o sr. ministro das finanças do governo provisorio, que s. ex.ª decretou a abolição desta contribuição em Lisboa e Porto para os inquilinos de rendas inferiores a cento e cincoenta mil reis anuais, com a promessa de ser completamente eliminada esta contribuição de 1913 em deante.

Afirmando-se constantemente as dificuldades do tesouro publico, o que se prova pelos proprios orçamentos do Estado que acusam um *deficit* permanente de que não conseguem livrar-se, nós não acreditamos que similhante contribuição seja extinta, antes pelo contrario, temos por certo que ela existiriá *per omnia sæcula sæculorum*.

Mas, entretanto, os de Lisboa e Porto, irão gosando do beneficio que lhes concede a lei do governo provisorio, da isenção desse imposto sobre as rendas inferiores a cento e cincoenta mil reis annais, isenção esta que foi negada a Coimbra e a outras terras importantes do país que a solicitaram.

Perguntamos nós agora:

Porque é que Lisboa e Porto hão de gosar desse beneficio, que não é pequeno, e o resto do país continuará sobrecarregado com o pêso dessa enorme contribuição?

Se em Lisboa e Porto existe a carestia das rendas dos predios e dos generos de consumo, este mesmo facto se dá em Coimbra, onde se vive com grandes dificuldades pelos elevados preços a que teem aqui subido uma e outra coisa.

Teem-se construido muitos predios novos nesta cidade e parece que quantos mais se fazem mais aumentam as rendas. Dá-se este facto com predios grandes e pequenos, de rendas elevadas e rendas pequenas. Pelo que diz respeito aos generos alimenticios, é materia corrente ouvir por toda a parte queixarem-se do elevado preço a que teem subido, sem esperança de melhor sorte.

Não sabemos o que se dá nas outras terras, mas, em Coimbra, o custo da vida é carissimo, sendo justo tudo quanto possa vir diminuir os encargos que oneram os seus habitantes.

Não ha razão alguma que justifique que a eliminação da contribuição da renda de casas até cento e cincoenta mil reis, se não torne extensiva a Coimbra, e é isto que deve pedir-se sem contarem com a promessa de que venha a ser de todo extinta essa contribuição, sobre a qual pésa uma elevada percentagem.

DR. PEDRO RÓXA

Encetamos hoje a publicação de algumas das cartas que a este nosso venerando amigo e ilustre conterraneo teem sido dirigidas, a proposito das *Notas biograficas* que um seu dedicado amigo coligiu e deu a lume, num elegante folheto, e que nós temos aqui reproduzido.

Como os nossos leitores verão, subscrevem essas cartas alguns dos mais brilhantes espiritos da nossa terra — politicos, homens de letras, juri consultos, engenheiros.

A *Gazeta de Coimbra* faz suas as palavras de justiça com que nesses interessantes documentos é apreciada a individualidade de Pedro Róxa, a sua já longa e accidentada vida, toda consagrada ao Trabalho e ao Bem e invariavelmente norteada pelos mais elevados ideais.

Meu caro amigo. — Apressei-me a ler as notas biographicas que hoje recebi e confesso que me fez bem á alma a leitura do singelo relato que se faz ali dos serviços por V. Ex.ª prestados.

«Ser util», affirmou Pasteur ser o lemma que o guiou em toda a sua vida e, assim orientado, prestou mais beneficios á humanidade do que esses selvagens cujos nomes a história conserva religiosa e cuidadosamente, Annibal, Cezar, Carlos Magno, Gustavo Adolpho, D. João d'Austria, Duque de Alba, Wallenstein, Turenne, Napoleão, Bismark, Moltke e tantos outros.

Bom foi que pessoa amiga fixasse ela imprensa a biographia de quem pde afoitamente dizer que nunca fez mal e sempre procurou fazer bem.

Quando é, porém, que a humanidade pensará que d'esses é que deve saber a história e não dos outros?

Herbert Spencer verifica num dos seus ultimos escriptos que a humanidade caminha para uma phase de selvageria e os processos diplomaticos da Italia na Tripolitana e da Alemanha em Marrocos parecem dar razão ao philosopho inglês.

Muito agradeço a V. Ex.ª ter-me proporcionado, pelo seu modo de viver, o ensejo de olvidar, emquanto li a sua biographia, os pessimismos verificados por Spencer e preconizados por Nietzche. Muito obrigado, pois.

Aceite V. Ex.ª os protestos de amizade e sincera estima que de ha muitas dezenas de annos lhe consagra o — De V. Ex.ª, amigo muito dedicado — 26-nov.-1911. — *Mello de Mattos*.

Adelino Veiga

O nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos, está trabalhando na manufatura dum busto em tamanho natural do mimoso poeta Adelino Veiga.

Dizem-nos que está nessa obra primorosa revelando todos os seus merecimentos de artista habilissimo que é.

Depois de concluido esse trabalho terão os nossos leitores ocasião de o apreciar, pois tencionamos publicar neste jornal uma gravura desse busto.

E assim tornaremos conhecidos do publico os trabalhos dos artistas conimbricenses.

Serviço telegrafico

Publicamos as novas instruções sobre o serviço telegrafico internacional, de grande interesse publico:

Foi reduzida de 50 % a taxa dos telegramas em linguagem clara, para os paises do regimen extra-europeu e vice-versa.

Continua em vigor a tarifa ordinaria para os telegramas expedidos para os paises do regimen europeu.

Para o efeito daquela redução, os telegramas devem satisfazer as formalidades do regulamento especial, de que extratamos as principaes disposições:

A tarifa reduzida de 50 % é só para os telegramas em linguagem clara, devendo neste o expedidor fazer a declaração de que se sujeita ás demoras inerentes á sua categoria, visto que na transmissão são preferidos pelos telegramas da tarifa ordinaria, e que o texto está inteiramente redigido em linguagem clara e não compreende uma significação diferente da que apresenta a sua redacção.

Estes telegramas devem sêr escritos em francês ou em uma das linguas do país de origem ou destino.

Se forem em francês, conterão a indicação eventual L. C F.; se forem redigidos na lingua do país, a indicação eventual é L. C. O., e na linguagem do destino L. C. D.

Não podem indicar marcas de comercio, algarismos, grupos de letras, signaes de pontuação, nem expressões abreviadas.

Os endereços abreviados são permitidos.

Os numeros devem ser escritos por extenso.

Estes telegramas não comportam a indicação eventual de urgencia, sendo aplicada a tarifa ordinaria a todas as operações accessorias, como resposta paga, conferencia, proprio, certificado de recepção, etc.

Os vales telegramas não téem redução de taxa.

Faz parte do regimen extra-europeu e fluvial por qualquer via.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

FRANCISCO DA FONSECA

Fez ontem 47 anos o nosso prestimoso e velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho.

Trabalhador incansavel conseguiu sómente á custa dos seus esforços e merecimentos, elevar-se até ao logar de destaque que hoje ocupa entre os funcionarios administrativos.

Foi tipografo na Imprensa Literaria desde 1878 até Agosto de 1886.

Colaborou na Oficina e Voz do Artista, *jornal de que durante muito tempo foi co-proprietario.*



Fez parte, como secretario, da primeira direcção dos Bombeiros Voluntarios; tendo saido, foi de novo chamado para o mesmo cargo em 21 de setembro de 1894 logar onde se conservou até 7 de outubro de 1901.

E' a ele que se deve a remodelação porque passou aquela associação, sendo tambem o autor dos relatorios que se publicaram desde 1894 até 1900, e da reforma dos estatutos.

Nesta coletividade, onde se acha o seu retrato, o seu nome é ainda hoje lembrado com saudade, tendo sido instado por diversas vezes para exercer o cargo de presidente.

Foi secretario da Associação dos Artistas e presidente da assembleia geral em 1901.

Foi correspondente da Vanguarda *em substituição do saudoso operario Alberto Viana.*

Fez parte do conselho regional desta cidade.

Foi nomeado amanuense da Administração do concelho de Coimbra em 27 de fevereiro de 1887, e por alvará de 11 de dezembro de 1902, secretario da mesma repartição.

Exerceu sempre este cargo com proficiencia e lealdade, sendo por este motivo considerado por todos os que téem exercido o cargo de administrador do concelho, como funcionario exemplar.

Tem sido sempre um acerrimo propagandista da causa associativa, como o provam os esforços que fez para angariar socios para o Monte Pio Nacional de Lisboa, associação verdadeiramente humanitaria, onde as familias, depois do falecimento do seu chefe, encontram os recursos necessarios para a vida.

Bom chefe de familia e caracter muito digno, Francisco da Fonseca pertence ao pequeno numero daqueles que téem por aspiração suprema o bem estar dos seus concidadãos.

A Gazeta de Coimbra, *publicando o seu retrato, rende uma justissima homenagem a tão prestante cidadão.*

Carlos Bastos

Este nosso estimado patricio acaba de ser promovido a engenheiro-chefe do movimento da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses.

Inteligente, trabalhador e honesto, são predicados que Carlos Bastos possue para se desempenhar condignamente do cargo em que foi investido.

Registamos com prazer este facto, ao mesmo tempo que endereçamos ao sr. Carlos Bastos, bem como a seu pai, o nosso velho amigo sr. dr. Sousa Bastos, a expressão sincera da nossa satisfação.

Aposentação

Foi concedida a aposentação extraordinaria que requereu pelo ministerio da justiça, com a pensão anual de 5345060 réis, ao rev. parocho da igreja de Santa Cruz, sr. José Mendes Saraiva.

Os sêlos da Republica

Devem entrar brevemente em circulação as novas franquias postais da Republica. As primeiras a aparecer, tralvês ainda este mês, são o bilhete postal e a estampilha de 1 centavo (10 réis). Virá a seguir a estampilha de 5 centavos, destinada ás cartas para os paises da União postal internacional; depois a estampilha de 2 ½ centavos (25 réis), e, sucessivamente as formulas de ½ centavo, ¼ de centavo (para os jornais) e 2 centavos e por ultimo de preços mais elevados, visto serem as que téem menos extracção.

Ficou, ontem, pronta, na Casa da Moeda, onde se trabalha activamente nas novas franquias do correio, a fórma dos bilhetes postais, cuja tiragem deve principar hoje ou amanhã.

Contribuição de renda de casas

Depois de composto o nosso primeiro artigo, somos informados de que a prestimosa Direcção da Associação Comercial, tenciona convocar, para a semana proxima, uma reunião de que podem fazer parte todos os elementos interessados na contribuição de renda de casa e sumptuária.

A Direcção tenciona empregar todos os esforços a fim de poder levár ás instancias superiores uma reclamação donde possa advir a diminuição das mesmas contribuições.

O tempo

A chuva não nos deixa. O frio, não obstante não ter sido rigoroso, tambem nos tem atormentado um pouco.

A serra da Louzã durante dois dias viu-se coberta de neve.

O rio Mondego avolumou-se, chegando a desaparecer completamente o areal.

Pelas ruas grande lamaçal.

Na quinta-feira, de tarde, para nada faltar, caiu granizo três vezes.

Lisboa em fóco e a provincia em chéque

Não ha muitos dias ainda que no Senado se debateu um assunto de interesse incontestavel para a provincia em geral, a proposito de afirmações supostamente ofensivas para a cidade de Lisboa, atribuidas a um funcionario administrativo da cidade do Porto.

Conhecido por todos o significado moral dessa questão em que os interesses da provincia se destacaram de maneira evidente e abstendo-nos nós outros de a encarar sob qualquer das multiplas e variadas formas de que a politica a pudesse revestir, ninguem nos poderá acusar de faltarmos ao nosso proprio programa jornalistico, se aqui registarmos e comentarmos com a boa fé e a correcção que sempre nos caraterisou na defêsa de qualquer causa justa, o que no Senado se passou a proposito de reparos feitos sem desprimor para ninguem, por um cidadão provinciano sobre a supremacia da capital do país, em detrimento da cidade a cuja vereação preside.

Este pequeno resentimento do municipio do Porto, apreciado e tão prontamente resolvido no Senado com a oferta dalguns contos de réis feita áquela laboriosa cidade, não é um facto isolado. Lavra por todo o país. A provincia em geral tem as suas queixas.

UMA VITIMA

Coimbra, por exemplo, tem sofrido golpes profundos na sua atividade. O mais importante dos seus orgãos vitaes — a Universidade — á volta do qual se condensa todo o progresso que nos ultimos anos alcançou, foi muito particularmente atingida no periodo convulsivo consequente á implantação do novo regimen que abala sempre profundamente as forças vivas de qualquer país.

E' da historia, bem o sabemos.

Mas a normalidade voltou e o equilibrio desejado não se restabeleceu a despeito de numerosas e fascinadoras promessas.

Os cursos livres foram o que muitas vezes já temos dito — um golpe certeiro e fatal —. As suas consequencias economicas foram deploraveis.

Chegou a insinuar-se até a extinção da nossa Universidade. Vontade não faltava, mas a razão subjugando a audacia evitou a consumação do crime.

Lisboa, levando do Porto Julio de Matos, arrebatou a Coimbra professores ilustres como Egas Moniz, Afonso Costa, Sobral Cid não falando já de outros que a politica lá demora. Quasi involuntariamente na sequencia veloz das ideias nos conduziu a pena a estas minucias impertinentes Mas já agora não deixaremos de nos referir á perda, incontestavelmente das maiores que o municipio, a Escola Brotéro, a Universidade e até a higiene publica sofreram com a saída para Lisboa, do engenheiro industrial e bacteriologista distinto que é Charles Lepierre.

Mas falemos em geral para que não nos apelidem de bairristas teimosos.

LISBOA EM FÓCO

A provincia já ha muito que não vê com bons olhos o poder absorvente que a capital do país usufrue desde que a Republica se implantou.

Não se diga que inventamos.

Não. Estamos até em absoluto desacordo com o *suelto* dum jornal do Porto que foi lido e comentado no parlamento a proposito da afirmativa nele contida de que era necessario proclamar uma nova Republica do Mondego para o Norte.

Não. Pelo contrario estamos em crêr que *a Republica que se implantou não foi para Lisboa nem para o Porto; foi para todo o país.* Assim se afirmou no Senado e assim o espera a provincia pacifica e trabalhadora.

Se Lisboa fez a revolução, a provincia tambem a fez, aceitando o regimen que ela proclamou.

A provincia não representa pois um vasto dominio subjugado e por isso escravo ao seu senhor, mas antes, um país que se integra nas instituições proclamadas na sua primeira cidade e que com ela pretende colaborar, trabalhando honestamente no resurgimento desta Patria que já foi grande e que quer sêr livre e próspera como noutras épocas.

Todos são filhos, todos são portuguêses.

A capital, diz um senador em pleno parlamento, *deve sêr descongestionada de toda a vida oficial, devendo repartí la com as restantes cidades do país e a melhor maneira de o conseguir é promover-se a descentralisação municipal.*

Sim, concordamos; toda a provincia concorda.

Mas Lisboa está mais que congestionada. Manifesta todos os sintomas duma grave inflamação. As sociedades tambem têem a sua semeologia e a terapeutica.

Urge que a medicina social intervenha a tempo, não vá o organismo inteiro — o país — sofrer e morrer com a doença incuravel do principal dos seus orgãos.

Lisboa é simultaneamente o cerebro e o estomago do país; mas por isso mesmo, haja ao menos o cuidado de os proporcionar em funções, não vá o estomago um dia predominar, manifestando á Europa, ambiciosa herdeira, um sintoma de morte proxima.

Longe de nós a ideia desprimorosa de melindrar a população daquela grande cidade. Mas a provincia queixa-se porque trabalha, mas depressa cança com anemia profunda.

A PROVINCIA SOFRE

A emigração é uma sangria constante, o imposto é um parasita insaciavel e o analfabetismo um mal que cega. A medicação que este misero estado exige é insuficiente porque os generos alimenticios são de elevado preço e é intoleravel porque não raras vezes são falsificados. As escolas rareiam e a sombra da ignorancia projecta-se em grande area.

Assim não pode viver. *Ordem e Trabalho* é o novo lema do nosso povo.

Pois bem: a provincia trabalha e é ordeira mas exige que a Republica defenda e preconise pelo país inteiro a Liberdade, a Egualdade e a Fraternidade que Lisboa proclamou.

NOTA A PROPOSITO

O ministerio do fomento nomeou uma comissão, sob a presidencia do engenheiro João da Costa Couraça, e composta dos cidadãos José Maria de Melo Matos, engenheiro; Antonio do Canto Abreu, arquiteto; Amor Machado, condutor; Antonio Rodrigues da Silva Junior, condutor; Francisco Carlos Lagrange, amanuense; Ventura de Oliveira, pedreiro; Manuel Nepomuceno Ajuda, carpinteiro; Alfredo Moreira Matos, carteiro; José Antunes Sêco, estucador; e Manuel dos Santos, pintor, para proceder em todo o país a um inquerito ao trabalho de construção civil, bem como á forma de admissão dos operarios nas obras do Estado, e ao estudo dos meios a empregar para reduzir, tanto quanto possivel, a emigração dos operarios da provincia para Lisboa.

Protecção ao operariado

O sr. ministro do fomento publicou uma portaria exigindo providencias ácerca da agua que se dá a beber aos operarios das fabricas e oficinas, pois muitas vezes se vêem obrigados a fazer uso de agua impropria para uso interno.

Quando a agua não mereça confiança, terão de adoptar filtros.

Dentro e fora do país teem-se manifestado abalos de terra. Na quinta-feira o sismografo de Lisboa acusou ali um ligeiro tremôr de terra.

CONVITE

Aos medicos de Coimbra

A comissão executiva da Associação Medica de Coimbra, convida todos os medicos a reunirem hoje, 27 do corrente, pelas 19 horas e meia, no salão do Instituto, a fim de o projecto de Estatutos da nova Associação sofrer a ultima revisão.

A comissão executiva

CARTA DE LISBOA

26 de Janeiro.

A chuva transformou Lisboa num verdadeiro lamaçal.

Por toda a parte a lama se opõe a que se mostrem pelas ruas da capital as damas com os seus trajes elegantes desafiando os olhares curiosos de milhares de *dandys* que passam a vida sem cuidados e sem encomodos.

Ha gente por aqui que atravessa a existencia num constante misterio sem modo de vida conhecido e sem saber donde lhe venha aquilo com que se compram os melões.

Encostados ás portas e vitrines, gastam horas a contemplar a fita cinematografica que se lhes desenrola á vista, e em Lisboa esta fita tem tudo quanto de mais interessante póde dar-se desde o modesto vendedor de carrinhos de linhas até ao rico milionario que usa o casaco cheio de sébas e tem o estomago quasi vasio.

● Tem-se falado muito por aqui em crise ministerial, mas afirma-se que serão resolvidas todas as dificuldades, unindo-se os diversos grupos para não agravarem a situação.

Uma crise governamental nesta altura poderia ter importantes consequencias. A saida do ministro das colonias, é porem, um facto.

A isto se limitará a crise.

● E' sabido que os parocos das freguezias de Lisboa responderam ao sr. ministro da justiça que acompanhavam o patriarca em todas as suas determinações, bem como o poder da Igreja. O ministro ordenou que, como castigo, lhes sejam retirados os livros do registo paroquial, o que representa para alguns um prejuizo superior a 400$000 réis anuaes.

● Foram goradas as combinações entre o governo e os banqueiros para o emprestimo destinado ao caminho de ferro do Vale do Sado.

● Apareceu na imprensa um convite para uma manifestação ao Papa, no domingo, promovida pela União Catolica. Parece averiguado ter sido uma *partida*, porque não se sabe quem é o autor do convite.

E' bem que se não pense em manifestações de carater politico nem religioso e que se deixe o pais em paz.

Nada de acirrar paixões, nem provocar conflitos.

● Consta que o sr. ministro das finanças, pensa em alterar o projeto da moeda, preferindo o *luso* ao *escudo*.

● Os ultimos julgamentos dos acusados de conspiradores, têem sido favoraveis a estes. Os reus na sua maioria, têem obtido a absolvição.

Parece ter havido mais rigôr com os primeiros.

● No *Paraiso de Lisboa* tem-se realisado uma quermesse, promovida em grande parte, por uma comissão de senhoras, para a compra de navios de guerra.

O local é excelente e a concorrencia tem sido regular.

● Partiu inesperadamente para Tavira o sr. ministro do interior, sr. dr. Silvestre Falcão, em virtude do falecimento ali duma sua irmã.

● A Comissão nomeada para apresentar o novo projeto do codigo administrativo, conta apresentar o resultado dos seus trabalhos brevemente.

● No proximo domingo realisa-se no Coliseu da rua da Palma, a inauguração da Universidade Livre, destinada á instrução das classes populares, que bem carecem de conhecimentos uteis e necessarios á vida.

Como se sabe, em outras cidades do pais são creados institutos identicos.

● No Teatro Apolo realisa-se hoje a primeira recita das peças Schwalbach *Os Pimentos* e *Feira do Diabo*.

Este teatro vai em maré de rosas com a direcção do referido autôr, que tem a acompanha-lo o apreciado maestro Filipe Duarte.

A.

SOLIDARIEDADE OPERARIA

A GREVE DE EVORA

Pelas 19 horas de quinta feira passada, reuniram-se na séde da Federação Operaria, as diferentes associações que compõem esta coletividade, afim de protestarem contra a maneira como têem procedido as autoridades de Evora.

Presidiu o presidente da Associação dos Pintores, da Construção Civil, sr. João Cabral, secretariado pelo srs. Luiz Carvalho, delegado da Associação dos Alfaiates e João Santos, delegado da coletividade dos Canteiros.

Usaram da palavra os operarios Luiz Carvalho, Enrico Sales Viana, pelos alunos do Curso Profissional da Escola Brotero; Mario Campos, pela Comissão Executiva do Congresso Sindicalista; Antonio Ribeiro e José Julio, sendo resolvido que uma comissão fôsse interprete dos sentimentos do povo trabalhador de Coimbra e que fôsse enviado um telegrama á união dos Sindicatos de Lisboa, dando-lhe todo o apoio no que resolvesse a respeito da gréve manifestada no districto de Evora.

Dali grande numero pessoas dirigiu-se ao Governo Civil, onde a comissão nomeada procurou o chefe do districto, o qual a recebeu com grande amabilidade.

A comissão manifestou a sua ex.ª o pensar da classe trabalhadora desta cidade, pedindo-lhe a reabertura das Associações de Evora e a soltura imediata de todos os presos, comprometendo-se s. ex.ª a telegrafar nesse sentido ao governo e que logo que recebesse a resposta a enviaria á sede das Associações Operarias.

Depois de ter sido dado conhecimento da resolução do sr. governador civil, aos manifestantes que ali aguardavam a resposta, dirigiram-se dali á séde da Federação, sendo no percurso levantados vivas á gréve de Evora, ao povo trabalhador, etc., etc.

*

Ontem, sexta feira, houve nova reunião, presidindo a meza anterior. Usaram da palavra os srs. Luiz Carvalho, Mario Campos e Eurico Viana, posto o que se resolveu enviar ao sr. ministro do interior o telegrama seguinte:

« Associações operarias Coimbra, reunidas assembleia magna, protestam maneira arbitraria procedimento autoridades de Evora. Pedem imediata reabertura associações e liberdade prêsos ».

A' União dos Sindicatos de Lisboa tambem foi enviado o seguinte telegrama:

« Associações operarias Coimbra sessão permanente aguardam resposta telegrama ontem ».

Foi tambem resolvido em signal de protesto içar a bandeira a meia haste envolta em crepes.

*

Hoje haverá nova reunião, onde se aguardam novas resoluções.

Para os nossos pobres

Do sr. J. P. A., nosso estimado assinante, recebemos a quantia de 1$000 reis para as irmãs do falecido conego Prudencio.

Agradecemos, em nome das infelizes senhoras.

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

Do BAIRRO LATINO

Reunião familiar

E' ámanhã, como já noticiámos, que na séde do Club Operario Conimbricense — e não Club Recreativo Conimbricense — se realisa a reunião familiar promovida por a comissão administrativa desta simpatica coletividade.

Sarau dramatico

Na séde da Cantina Escolar proseguem com bastante entusiasmo os ensaios para o sarau dramatico que no proximo dia 4 de fevereiro ali se realisa por motivo da Festa da Arvore.

Esta simpatica festa que, como a *Gazeta* já noticiou, revestirá desusado brilho, deve-se aos esforços da comissão administrativa daquela nova instituição fundada neste bairro.

O referido sarau é feito com o concurso do grupo dramatico do Club Operario Coimbricense, levando á cena as seguintes comedias: *A morte do galo* e *Os inquilinos do sr. Zacarias*.

O programa completo deste sarau dá-lo-emos no proximo numero.

Engraçados sem graça...

Na quinta-feira ultima, seriam 19 horas, deu-se uma cena vergonhosa, junto ao Arco do Bispo, a qual nada depõe em beneficio dos seus autores.

Relatamos o caso não só para vergonha dos autores da triste façanha, mas ainda mais para de alguma fórma provar, com factos, a falta de policiamento nesta cidade.

Um grupo de... *meios-estudantes*, visto que as suas figuras aparentavam ser ainda alunos de S. Bento, expandia-se despropositadamente naquele local, quando junto deles passa inofensivamente um pobre marçano com algumas encomendas para o freguês; entre estas iam 2 vasos que tem logar reservado junto de qualquer leito.

Os *engraçados meios estudantes* envolvem o pobre marçano e apoderam-se com um descaramento inaudito dos referidos vasos para naquele local, e sem respeito pela moral publica, se utilisarem dêles, dando-os em seguida ao referido marçano para... despejar!!!

Que vergonhosa fórma de expandir tiveram estes .. engraçados!

Que belos *pais da patria* se preparam nestes... graciosos!

Largo Marquês de Pombal

Está na mesma que estava ha três anos, o mesmo que é dizer que é completamente uma vergonha a servir de escarneo ás sensatas reclamações da opinião publica.

Orfeon Academico

Esta prestante agremiação tem projetadas, no presente ano letivo, as seguintes viagens: Lisboa, Algarve, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres, Republica Argentina, etc. — *F.*

José Albino da Conceição Alves

Vitimado por uma afecção cardiaca, faleceu na quarta feira passada, pelas 13 horas, o nosso amigo e patricio sr. José Albino da Conceição Alves, oficial maior da secretaria da Universidade de Coimbra.

Era o saudoso extinto o empregado mais antigo desta Universidade.

Desde 1868 desempenhou neste estabelecimento de ensino varios cargos, sendo promovido, por distinção, ao logar de oficial-maior e chefe da secretaria, logar que exerceu por largos anos com um zelo inexcedivel e com uma proficiencia pouco vulgar.

Desempenhou tambem por vezes diversos cargos administrativos, orientando sempre com a sua reflectida ponderação e com o seu elevado saber a direcção dos serviços que lhe eram confiados. Era na acepção da palavra um funcionario distinto, revelando sempre a sua competencia em todos os casos em que era ouvido o seu sabio conselho.

Merecendo durante a sua vida a amisade e simpatia de quantos lhe conheciam o seu fino e lhano trato e dos que lhe apreciavam a sua irrepreensivel correcção e nobreza de carater, deixou, morrendo, saudosas recordações, e um nome venerando.

A sua estremosa irmã as nossas condolencias.

Medicamentos recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autôr o distinto medico farmaceutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessôas que dêle têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurasthenia.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 25 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justiça, efectivo; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

— Foi aprovado plenamente o orçamento ordinario da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente ano.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUDISMO ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Livros e Revistas

Recebemos o n.º 81 da importante revista *A Arte*, sem duvida, uma das mais belas do nosso pais, de que é director o sr. Marques Abreu.

As gravuras são duma rara nitidez e a colaboração magnifica.

Abre por um belo retrato do celebre pintor holandez Rembrandt, inserindo algumas das suas mais distintas creações artisticas.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Bem sabia o estudante o motivo das rezas, porque lhe ouvira o nome de João das Mercês, mas não o disse a Maria da Pureza.

Esta observava, e o academico ouvia distintamente:

— Aqui tens, meu Leviathan,
Um raminho de phelonio,
Que tem feto e tem nepenthe,
Raxana e mandragora;
Dize tu, bichano, agora
Quem foi o cruel bolonio,
Que fez o meu bem doente.

Maria da Pureza voltára-se depois que a velha terminou aquella ladainha de dislates, e perguntou:

— A mulher é bruxa, sr. Ayres?

— Parece-me que sim — foi a resposta do estudante.

E, batendo á porta da velha, pediu em seguida a chave da casa de Coelho Manço, que a sr.ª Josepha das onze mil Virgens promptamente lhe veio dar, abrindo para esse fim um postigo que havia na porta.

O estudante deu as boas noites á beata, que fechou logo o postigo, e abrindo a porta de casa, entrou n'ella com Maria.

IX

A primeira nodoa de sangue

São decorridos perto de dois mezes depois dos passados acontecimentos.

E' pelos fins de Fevereiro. Debaixo do Arco de S. Agostinho, que dava uma entrada para Coimbra na extremidade da Ponte, dois individuos conversavam em voz baixa.

Tinham soado nove horas da noite no relogio da Estrella. Era uma verdadeira noite de Fevereiro! Fazia um frio de gelar! A lua alumiava de espaço a espaço a terra, quando as nuvens pardacentas e negras rareavam n'algum ponto. Rajadas de vento varriam de quando em quando o solo, acompanhadas de cordas de chuva e saraivadas. Era uma feia noite.

— Mas tu não lhe tens dado motivo para ella se affligir. Depois que lhe prometteste não entrar em disturbios, como por ahi chamam ás nossas brincadeiras, não tens effectivamente deixado de cumprir a tua palavra.

— Assim é. Mas, creio que tenho inimigos que procuram desconceituar-me aos olhos d'elle. Têm-lhe dito coisas espantosas.

— Só falsidades lhe poderão ter dito. Do Natal para cá, a não serem as palmatoadas que se deram n'aquelles asnos á Estrella, e o furto dos bellissimos queijos do Dr. Rodrigues, a não ser o assalto que demos no terreiro do Marmeleiro, e uma ou outra coisa d'estas, nada temos feito que nos comprometta.

— E' verdade; mas esta noite quebro a palavra que dei a meu pae. Accusam-me, fallam em mim, murmuram sem haver razão... pois muito bem, tel-a-hão d'ora avante!...

O leitor já deve saber que a pessoa que assim fallava era Francisco Jorge Ayres. O outro sujeito era o amigo d'elle, o padre Vicente Gonsalves Lobo.

— Quem tal diria! Um velhaco a quem não esmigalhei a cabeça, um birbante a quem tratei bem, é o proprio que me trahiu! A mim, que o devia ter morto n'aquella noite em que tentou abusar da fraqueza de Maria!...

— Pois sim, mas levará hoje uma lição mestra.

— Ponto é que elle appareça.

— Ha de apparecer — disse com toda a firmeza Gonsalves Lobo.

E depois de breve silencio:

— O' Ayres! e nós a desconfiarmos do Carneiro!

— Eu sempre disse que o nosso irmão Carneiro dos Santos era incapaz de semelhante villania.

Por todo este dialogo bem deve perceber o leitor que o alfaiate João Peixoto foi o denunciante, o traidor que os academicos tiveram, e que se trata de o apanhar esta noite para um ajuste de contas.

Tambem deve ficar sabendo que houve a entrevista de Jorge Ayres com seu pae, o capitão-mór, e que tivera logar a convocada reunião no becco da Carqueja, á meia noite.

(Continua)

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonsalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Albino Caetano, Graça, Adriano Lucas, Simões Favas e Madeira Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, que teve o devido destino.

● Foi presente o mapa da tesouraria, acusando o movimento havido durante a ultima semana e o saldo em cofre de 8:374$905 réis.

● Outro mapa dando conhecimento das receitas gerais cobradas durante o ano de 1911, as quais, incluindo os saldos, atingiram a somma de réis 215:752$455, sendo o saldo que passou para o novo ano de 1912, de 5:229$877 réis, assim distribuidos: 115$190 réis, na Caixa Geral de Depositos; 5:006$705 réis, pertencentes ao fundo de viação, e 107$982 réis, em conta da Camara.

● Por terem chegado varias queixas ao conhecimento da Camara, sobre a forma pouco correcta como o guarda das retretes da Avenida trata o publico, foi o referido guarda chamado á sessão e repreendido.

● Demitiu o condutor dos electricos, José Ferreira Malva, que na ultima sessão havia sido repreendido, por reincidencia em faltas graves cometidas.

● Deliberou responsabilizar-se pelo pagamento das rendas das casas que forem escolhidas para escolas do ensino primario das freguezias da Cioga, de Trouxemil e de Souzelas, a fim das mesmas escolas poderem ser desde já abertas.

● Foi lido um oficio do comissario de policia, informando a Camara do resultado das averiguações a que mandou proceder para descobrir os criminosos que haviam assaltado o extinto convento das Ursulinas os quais vão ser entregues ao poder judicial.

● Resolveu aumentar o serviço dos eletricos com mais duas carreiras, sendo uma ás 23 horas e a outra ás 23,20.

● Tendo sido adquiridos com o producto liquido da venda do azeite estranjeiro, três contos de reis de inscrições de 3 por cento, destinadas a constituirem fundo do Asilo de Celas, foram creados mais dois logares para asilados, sendo admitidos os indigentes João Cerca e Teotonio Sêco.

● Presente a análise bactereologica feita ás aguas da cidade, que são registadas como *muito puras*.

● Pelo vereador sr. Madeira Junior foi apresentado um relatorio desenvolvido da fórma como foi administrado o Asilo de Celas, em 1911, e melhoradas as condições dos asilados.

● Nomeou condutor, o supra dos electricos, n.º 1, Emilio Cruz.

● Passou atestados de bom comportamento moral e civil, aos cidadãos bachareis Fernando Emidio da Silva e Luiz da Cunha Gonçalves.

● Foi presente o relatorio dos serviços municipalizados, verificando-se que o rendimento do gaz em Dezembro, foi mais 220$250 réis do que em egual periodo de 1910, sendo as receitas da agua, no mesmo mês, de 1:303$270 réis.

● Despachou varios requerimentos para novas edificações, concedeu várias licenças e informou favoravelmente sobre os pedidos para subsidio de latação.

Scena tragica

Ocorreu ha poucos dias no Porto uma scena tragica de que foram vitimas o capitão d'artilharia Salazar Leitão e D. Berta Lage, professora de bordados, entre os quais se mantinham relações amorosas.

Ambos apareceram mortos com facadas, não se tendo ainda descoberto a verdadeira historia do facto.

Supõe-se que D. Berta tivesse assassinado o capitão e se suicidasse em seguida com 13 facadas; mas outros julgam a possibilidade duma terceira pessoa ter morto os dois.

D. Berta tinha o casamento tratado com um individuo que em tempo exercera a profissão de dentista.

O publico interessa-se bastante por esta tragedia.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A Camara Municipal não deve demorar por mais tempo a reforma da nomenclatura das ruas e numeração dos predios.

A falta de uma e outra coisa importa graves transtornos, que se devem evitar.

Ha por ai ruas ainda sem nome e muitas casas cujas portas não são numeradas ou têem os numeros imperceptiveis.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS: — Faz amanhã 11 anos a menina Amelia, filha do sr. Francisco da Fonseca.

Parabens.

CASAMENTO: — Realisou-se ha dias em Lisboa, em casa do sr. dr. Bernardino Machado, o casamento civil da sua filha a sr.ª D. Rita Machado, com o ilustre cidadão sr. Alberto de S. Marques, professor do Liceu Camões.

Findo que foi este acto, seguiram os noivos, acompanhados de bastantes convidados, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde foi celebrado o acto religioso, pelo qual os nobentes receberam o sacramento do matrimonio.

Testemunharam ambos os actos os paes da ilustre noiva.

DOENTES: — Está bastante doente o sr. Manoel Miranda.

Desejamos rapidas melhoras.

— Tambem esteve muito doente, entrando já em franca convalescença o sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

SPORT

O Club Recreativo Conimbricense fez distribuir pelos seus associados o seguinte horario de classes:

Dança, ás quintas-feiras e domingos, ás 8 horas da noite.

Luta Greco-romana, quintas-feiras e domingos, ás 9 horas da noite.

Patinagem, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 7 horas da noite.

Judô, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite.

Ginastica Sueca (menores) terças, quintas feiras e sabados, ás 7 horas da noite.

Ginastica Sueca (maiores) terças, quintas feiras e sabados ás 8 horas da noite.

Jogos ao ar livre, domingo, ás 8 horas da manhã.

*

Amanhã, como dissémos, jogarão em desafio ás 14 horas os primeiros *teams* do Ginasio Club e Associação Academica, cujos *players* são:

Do 1.º *Keeper:* Picão, *bachs*, Sergio Pereira *(captain)*, Lemos; *half backs*, M. Matos, Agostinho, H. Marques e *forwards*, J. Freitas, L. Brandão, C. Gaio, Sapeca e Esquinel.

Do 2.º *Keeper: Durval bachs*, M. Pereira e F. Andrade; *half bachs*, S. N. Perdigão e N. N. *forwards*, F. Mendes, Salvador, J. Julio Cardoso e Natividade Coelho *(captain)*.

(33) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VIII

Esclarecimentos

— Quem era aquelle homem que te acompanhava? — perguntou o estudante.

— Aquelle sujeito é um alfaiate meu conhecido, contra-mestre d'um que vive aqui para a rua das Fangas.

— Mas, como appareceu elle no Romal a estas horas?

— Eu lh'o conto. E' verdade! o sr. não recebeu um recado que lhe mandei por João das Mercês?

— Não recebi. Agora percebo tudo! O beato foi agarrado pelos verdeaes que o levaram para o Aljube.

— Preso?! porquê? — disse Maria.

— Por fallar no meu nome.

— Oh! coitado! e só eu tive a culpa, que lh'o ensinei!

— Deixemos isso. Que recado era o que me mandavas?

— Pedia-lhe que enviasse ao Romal um fato de estudante para eu vestir, e com que podesse assim ir ter comsigo.

— Mas eu tinha promettido voltar...

— E' verdade. Eu é que não podia estar em casa de minha mãe...

— E então, pediste ao alfaiate...

— Eu estava á janella, esperando a volta do beato. Tinha-me fugido a esperança, porque a demora era já muito grande, quando ouvi tocar uma viola que vinha do lado do becco de Santa Maria. Retirei-me um pouco para dentro, e vi entrar no largo tres sujeitos. Começaram a conversar, e eu conheci n'elles o alfaiate. Despediram-se; dois, tomaram a direcção do becco da União, e João Peixoto voltou para trás, para a rua das Azeiteiras. N'esta occasião chamei-o, e pedi-lhe que me acompanhasse, sem lhe dizer para onde ia. Acendi a lanterna, que ahi fica na rua do Cego, e parti com elle. Na Praça ouvimos fallar alguem que estava perto de nós, mas que não viamos. Escondi a luz, parámos, e só quando não ouvimos coisa alguma é que continuámos a subir a Praça.

— Era eu quem lá estava — disse o estudante.

— Mas, alguem mais estava comsigo?

— Era um meu amigo.

— E não me tinha conhecido? — perguntou Maria.

— Não. Para saber quem era te vinha eu seguindo. E bom foi, porque...

— Oh! nada temesse! Sou fraca, sou mulher, mas forte quando é preciso.

— O patife do alfaiate abusou de quem lhe pedia protecção...

— Pelo amor de Deus! — interrompeu Maria — não se lembre mais do homem.

Iam entrando no becco de S. Marcos.

Quando chegou á porta da casa de Coelho Manço, e quando batia á porta, foi que Jorge Ayres se lembrou de que não estava lá o seu amigo. Sabia, comtudo, que a chave costumava ficar em casa da sr.ª Josepha das onze mil Virgens, que morava na loja.

Bateu-lhe á porta, e esperou. A porta continuou fechada; e, porque ouvisse lá dentro vozes, e visse que um raio de luz, sahindo pelo buraco da fechadura atravessava a rua e era mais uma prova de que alguem estava dentro, Jorge Ayres levado de muita curiosidade olhou por elle. Pouco depois, voltou-se, e, sorrindo-se, disse para Maria:

— Queres ver o que talvez nunca visses?

Com a curiosidade propria do seu sexo, Maria olhou tambem. Momentos havia que observava quando se voltou exclamando:

— Que faz ella, sr. Ayres?

— Faz sortilegios, feiticerias e rezas.

— Mas, para quê?

— Não sei. Vê mais, se gostas.

Noticias de COIMBRA

Receitas camararias

As receitas de agua, gaz e impostos indirectos durante o ano findo de 1911, foram as seguintes:

Agua	18.719$190
Gaz	51.143$080
Impostos indiretos municipais	35.130$241
	104.992$511

Na receita do gaz é incluida a importancia do alcatrão, cooke, ulha e canalisações, não estando, porém, incluida a verba de 7.800$000 reis em que está calculada a iluminação publica.

Na receita dos impostos ha uma diferença para menos, comparada com a do ano anterior, de 1.356$157 reis.

Museu Machado de Castro

Chegaram do antigo convento do Louriçal, já ha dias, alguns caixotes com objetos para figurarem no Museu Machado de Castro, que se espera seja estabelecido no paço episcopal.

Este edificio não foi ainda cedido pelo governo para instalação do museu, mas é provavel que o governo não recuse a sua cedencia.

Morte horrorosa

Deu entrada, ante-ontem, nos hospitais da Universidade, Manuel Redinha, de 23 anos, solteiro, carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro e natural da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure.

O infeliz que andava no serviço a seu cargo, na estação de Alfarelos, ficou debaixo dum vagon que lhe mutilou ambos os membros inferiores pelo meio das côxas, separando-os do corpo.

Operado com a urgencia que o seu estado requeria, o desgraçado faleceu antes de terminada a operação, a despeito da competencia dos habeis cirurgiões, srs. drs. Daniel de Matos e Raposo de Magalhãis, que nela intervieram.

Escola Brotero

Ainda não foram abertas este ano as aulas de Fisica e Quimica da Escola Industrial Brotero.

Isto no fim de Janeiro!...

Associação dos Artistas

Estão encerradas as contas do bazar que ha dias se realisou em beneficio do cofre desta util agremiação, cujo produto liquido foi de 165$020 reis.

Para este brilhante resultado, a comissão promotora daquele festival não se poupou a trabalhos e canceiras, pelo que gostosamente felicitamos os cidadãos que a compunham.

Concurso

Está aberto concurso, por espaço de quinze dias, a contar de 26 do corrente, para as vagas de guarda da policia civil desta cidade.

Não podem concorrer os individuos que tenham menos de 22 anos e mais de 39, e menos de 1m,60 de altura e que não tivessem sido julgados incapazes para o serviço militar.

Récita do 5.º ano

Para a leitura da balada do 1.º acto da récita de despedida do 5.º ano juridico, devem reunir-se, hoje, no Teatro Avenida, os alunos que tomam parte naquela récita.

Associação comercial

Amanhã, pelas 13 horas, reunem-se os obrigacionistas da Associação Comercial, a convite da Direção, afim de resolverem assuntos que lhe dizem respeito e muito importantes.

Roubo

Foram ha tempo presos e estavam para ser enviados para o poder judicial, os menores João Manuel d'Assunção, de 17 anos, Arnaldo Dias, de 14 e Fernando Dias, de 13, por terem praticado um furto no extinto colegio das Ursulinas.

Porém, a policia descobriu, agora, que aquêles pequenos larapios haviam roubado mais, com o menor José Gomes, que tambem se encontra preso por crime de furto, grande quantidade de cera, castiçais, um espelho com moldura antiga e três jarras.

A cera foi vendida em diversos estabelecimentos desta cidade, e ainda foram encontrados alguns daquêles objectos.

Nova publicação

Vai aparecer brevemente nesta cidade uma nova folha bi-mensal *A Lucerna*, defensora dos interesses dos alunos de todas as Escolas Industriaes, dirigida por Eurico Sales Viana.

Recenseamento

Devem começar brevemente neste concelho os trabalhos de recenseamento, inspecção e classificação dos animais e veiculos.

Audiencia

No proximo dia 30, realisa-se a audiencia geral de Luiz d'Oliveira, pelo crime de furto.

É advogado de defeza o sr. dr. Fernando Lopes.

E' advogado de defeza o sr. dr. Fernandes Lopes.

Arrematação

No dia 29 do corrente vai á praça, pelas 11 horas, na Direcção das Obras Publicas, uma tarefa de terraplanagem, obras de arte e aquedutos, para o 4.º troço de estrada de ligação da Ribeira Ribeira do Moinho á Pampilhosa da Serra.

Alquilaria

O sr. Ernesto Agostinho mudou a sua alquilaria da rua da Madalena para a rua João Cabreira, 52, onde continua a servir com toda a pontualidade e modicidade de preços os seus fregueses.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. José Simões Lopes, de 13 anos de idade, aluno do 3.º ano do Liceu.

Depois dos oficios funebres na Sé Catedral, o cadaver foi transportado para a estação do caminho de ferro, acompanhado dos seus condiscipulos e demais estudantes do Liceu, a fim de seguir para a Louzã, donde era natural.

•

Faleceu ontem, em Gois, a sr.ª D. Maria Emilia de Napoles Figueiredo e Veiga Poiares, saudosa esposa do sr. Joaquim Paulo da Silva Poiares, importante proprietario dali.

Foi encarregado do funeral o sr. Jorge da Silveira Morais, proprietario da antiga e considerada agencia funeraria, desta cidade.

A familia enlutada os nossos pezames.

CAFÉ DISTINTO

Provae e vereis o resultado

CORESPONDENCIAS

Cernache, 26. — Vai sentindo algumas melhoras o aluno da Escola Industrial Brotero, sr. José de Figueiredo, que ha tempo, estando numa das oficinas trabalhando em ferro, junto com o professor e alguns condiscipulos, saltou-lhe um bocado em braza para o olho esquerdo, rasgando-lho. Tem sido tratado pelo sr. dr. Abilio Justiça.

— O mau tempo tem empedido a continuação das reparações que se andam fazendo nas estradas de Coimbra a Condeixa, que se encontram num estado deploravel.

— Caiu uma parte de muro que circunda a igreja, para a estrada que segue para Vila Pouca. A quem competir pedimos prontas reparações, visto ser aquela estrada de muito transito, podendo motivar qualquer desastre.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

2.ª convocação

E' convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 8 de Fevereiro, proximo futuro, pelas 8 horas e meia da noite, na séde desta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

ORDEM DA NOITE

Reforma dos *Estatutos* e eleição de um vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral
Luiz Diogo da Silva.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

AGRADECIMENTO

JULIO DE SOUSA vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua filha Clementina, que faleceu no dia 21, e bem assim a todas as que o acompanharam na sua dôr de pai, não podendo deixar de especializar o sr. Antonio Maria Pinto, padrinho da infeliz creança, que muito se interessou por ela em vida e tudo dispôs da sua agencia funeraria para o enterro.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1912.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

A saude dos nossos filhos é uma cónstante preoccupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur Cézar Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuia e que se ia

sentindo melhor.

Continuei a dar-lh'a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemples. (a) Arthur d'Oliveira Cezar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Serviço da Republica

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho de Coimbra:

Faço saber que por ordem do Ministerio do Interior, se acha instaurado nesta Administração o competente processo preliminar de expropriação por utilidade publica, dos predios pertencentes ao dr. Abel Augusto de Campos Paiva, limitrofes dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, (Largo do Hospital), freguezia da Sé Nova, desta cidade, para alargamento dos mesmos hospitaes; e, em observancia do disposto no art.º 4.º, § 1.º da lei de 23 de Julho de 1850, pelo presente são chamados todos os interessados por qualquer principio, e de qualquer condição ou estado, para, dentro do praso de dez dias, contados da data da publicação de este, a examinarem, nesta dita Administração, os documentos e plantas respectivas e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes, relativas á referida expropriação.

Para constar e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente e identicos que serão afixados nos logares determinados na lei.

Administração do Concelho de Coimbra, 26 de Janeiro de 1912. — Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o escrevi.

Floro Henriques

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1º.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os co-herdeiros Joaquim Soares e mulher Ana Soares, Antonio da Silva, solteiro, maior, João da Silva, solteiro, maior, José da Silva, solteiro, maior, Carolina de Jesus e marido Manuel Martelo e Antonio da Silva, casado com Maria José todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de seu tio Adrião Soares, casado com Terêsa de Jesus, que é atualmente a cabeça de casal e deduzirem seus direitos sob pena de revelia.

No caso de algum dos citados que tiverem o seu domicilio, assim como o inventariado na freguezia do Botão, da comarca de Coimbra, pretender usar do direito que lhe confere o artigo seis centos noventa e sete do processo do codigo civil, se declara que as audiencias deste juiso se realisam em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas, não sendo feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais da lei.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

INTERNOS

João Orvalho de Moraes, professor pela Escola Normal de Lisboa, recebe em sua casa, em S. Martinho do Bispo, dois internos para educação primaria (1.º e 2.º grau). Tratamento familiar.

A seu respeito póde informar o sr. Jorge Frederico de Lacerda, chefe da secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

ANEMIA
Ás Gotas Concentradas do
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada
a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
XEPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

ANUNCIO

A Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade, faz publico que no dia 31 do corrente mês de Janeiro, vai á praça a loja n.º 154 e a casa n.º 144, onde os Bombeiros Voluntarios tiveram instalada a sua séde, que arrendar-se-ão a quem oferecer melhores garantias. A praça far-se-á na secretaria do Asilo de Mendicidade, ao meio dia, na rua da Sofia.

Coimbra e Asilo da Mendicidade, 24 de Janeiro de 1912.

O secretario do Asilo,
João Augusto d'Almeida Araujo Pinto.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae). rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Café Distinto

E' o mais saboroso, devido á sua combinação.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

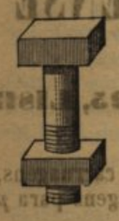
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

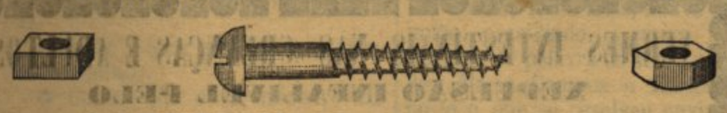
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.os 9 a 11 — Coimbra.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

1:500$000 réis

Precisa-se desta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Acção de divorcio

(2.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 12 do corrente mês de Janeiro foi autorisado difinitivamente o divorcio entre os conjuges Maria da Luz Amado, proprietaria, residente no Loureiro, freguezia de Cernache e marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

CASA Vende se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralho Coimbra.

RAPAZ

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na typografia deste jornal.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para oficina de sapateiro, em muito bom uso.

Nesta redacção se diz.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, hipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfol — Purgatol e Reumafolina de Saiz de Carlos, farmaceutico medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Sonato.**

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Mercearia FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distincto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas	170 »
» de 125 »	85 »
» de 100 »	70 »

Desconto aos revendedores

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-alumno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distincção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os



GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Quarta feira, 31 de Janeiro de 1912

ANO I—N.º 62

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CONTRIBUIÇÕES

Ha mais de vinte anos que Fontes Pereira de Melo dizia que o povo podia e devir pagar mais, e já então se julgou uma ousadia essa frase, dita por um ministro em pleno parlamento.

Desde então os encargos tributarios têem aumentado extraordinariamente sem que tenha havido a relativa melhoria de salarios e vencimentos das classes proletarias.

Portugal é um dos países em que mais se tem abusado do imposto. De tudo se paga, ou se não é de tudo é quasi tudo.

O que se come, o que se bebe, o que se veste, o que se calça, tudo está tributado e até o dono da casa paga contribuição de renda do proprio predio que habita.

E sempre a crescerem os demonios dos impostos sem esperanças de se vêr benificiar o pobre contribuinte.

Chegamos a um tempo em que a frase de Fontes Pereira de Melo, contra a qual se protestou então por todo o país, merece, mais do que nunca sêr repudiada, absolutamente condenada, porque o povo não póde nem deve pagar mais.

Os govêrnos devem ter em vista a incontestavel verdade de não se poderem nem deverem lançar mais impostos.

O sr. ministro das finanças vai apresentar dôse propostas para aumento da receitas publicas. A imprensa ainda não disse em que elas consistem, qual a sua naturêsa.

Que nenhuma delas seja de caracter tributario, porque será decerto mal recebida pelo póvo.

Haja vista a que já se clama por todo o país contra o excesso das contribuições.

Este facto não tem só contra si o aumento do impósto tributario, mas faz paralisar o capital e desenvolvêr a crise de trabalho, que infelizmente se vai alastrando.

Antes prevenir a tempo do que deixar que os factos comprovem o que dizêmos, e nisto todos estão dacôrdo.

Não ha português nenhum que ignore a situação grave do tesouro público, e por isto mesmo, não existe tambem quem recuse o seu concurso pecuniario para os encargos do pais, mas é preciso reconhecher que se chegou a ponto em que não se podem exigir mais beneficios e que nem o povo os suportaria, não por falta de patriotismo, mas porque não tem mais que dár, e já dá de mais.

A situação do país é verdadeiramente melindrosa. Ninguem póde dizêr o contrario, porque os factos são bem claros e evidentes, mas é preciso não abusar da condescencia e tolerancia do povo, tão sobrecarregado com encargos de diversa naturêsa e em lucta com a falta de trabalho.

O que significa o extraordinario numero de emigrantes que continuam abandonando o país para ir procurar fortuna longe da patria?

No ano passado só no districto de Coimbra, houve um excesso de mais de mil emigrantes comparado com o numero dos passaportes requisitados no ano anterior.

E o que se vê neste districto, sucede nos outros por egual.

Não quererá isto dizer que tratam de procurar fóra do país, o que não podem encontrar na sua Patria?

Certamente.

Se a emigração é um grande mal, não deixa tambem de sêr um beneficío emquanto houver falta de modos de ganhar a vida.

Não se esqueçam de tudo isto e poupe-se o povo a mais encargos publicos.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 60)

Já no citado congresso de 1891, em que representou os elementos republicanos do concelho de Vouzela e o jornal portuense *A Democracia*, álem de ter apresentado alvitres referentes á organização partidaria, propuzera, obedecendo ao seu pensamento de sempre, que o partido se ocupasse dedicadamente da instrução e educação da infancia, — «tão necessarias (acentuava) para se firmar e fertilizar um governo republicano».

Neste periodo, reentrou na Maçonaria, de que se ausentou pouco depois, tendo sido no emtanto, um dos dirigentes de uma nova *loja*, intitulada *Portugal*, em que se filiaram muitos militares.

Pedro Róxa foi um dos socios fundadores da *Associação dos atiradores civis portuguêses*, organizada em novembro de 1893, presidente da comissão instaladora e primeiro secretario da mesa da assembleia geral.

Em 1904, residindo em Pedroiços (Belem), constituiu nesta paroquia, solicitado por alguns correligionarios, entre eles Manuel Antonio Dias Ferreira e Franco Braga, uma comissão republicana para dirigir os trabalhos eleitoraes, devendo-se á interferencia desse grupo o ter o partido alcançado em Belem 165 votos na eleição de 1907, quando, até então, as votações republicanas tinham sido sempre. ali, insignificantissimas.

Durante este periodo (1890-1910), continuou a occupar-se dedicamente de trabalhos de interesse social.

Em 1890, deu os primeiros passos para a organização de um grupo, que intitulou *Sociedade Altruista* e que, subordinado ao lema — «*Verdade, Justça e Bondade*», que sempre guiou o espirito de Pedro Róxa, e tendo como base a crença no progresso moral da humanidade, se propunha concorrer por todos os meios so seu alcance para esse progresso, especialmente em relação á sociedade portuguêsa, fazendo uma larga propaganda de solidos principios de moral e tendo como alvo principal dos seus esforços a mulher e a creança. Considerando a efetividade um dos elementos mais eficazes para atenuar os males que, não obstante o pogresso já realizado, ainda afligem a humanidade, a *Sociedade Altruista* preconizava uma interferencia mais directa e legalizada da mulher, como ser afectivo por excelencia, na vida social; e, entendo que constitue uma revoltante iniquidade, absolutamente incompativel como uma bem entendida civilização, o facto de recairem exclusivamente sobre a mulher os encargos e responsabilidades da maternidade tida como ilegitima, propunha-se contribuir para gravar bem fundamente na consciencia de todos, por meio da educação, que o homem e a mulher devem sempre considerar-se responsaveis, um para com o outro e ambos para com os filhos e a sociedade, pela alimentação e educação dos seres que resultem das relações sexuaes.

Foram longos os trabalhos preparatorios, nos quaes, a convite de iniciador, colaboraram, entre outros, D. José Pessanha, Teixeira Bastos, D. Alice Pestana (*Caiel*) D. Augusta Róxa (D. Francisca Augusta do Nascimento Saraiva), esposa de Pedro Róxa desde o 1.º de Janeiro de 1862, e que durante os ultimos 20 25 anos da sua existencia, encerrada em 2 de Abril de 1911, tomou solicitamente parte em todas as iniciativas, esforços e trabalhos de seu marido.

Os numerosos e desconhecidos documentos, relativos a este empreendimento, constituem um interessante arquivo, atualmente em poder de um dos seus colaboradores, que os conserva, devidamente coordenados, numa grande mala, sendo muito para desejar que, num futuro proximo ou remoto, possam ser aproveitados, como elementos valiosos para a realização, integral ou não, do vastissimo programa que circunstancias independentes da boa vontade de todos os cooperadores não permitiram que a *Sociedade Altruista* levasse á pratica. Esse arquivo é, em grande parte, formado por breves escritos de Pedro Róxa, — pensamentos, considerações e alvitres sobre assuntos de moral social — escritos da natureza de muitissimos outros que, mais ou menos completos, conserva em seu poder, e, em geral, dos que tem publicado, em jornais, revistas, almanaques, etc.

Alem das pessoas citadas, convidou tambem Pedro Róxa para se associarem a este empreendimento (que estava na sua mente havia mais de vinte anos e sobre o qual por muitas vezes trocára impressões com os seus amigos dr. Bernardino Pinheiro e Julio de Andrade) os srs. dr. Teofilo Braga, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Luis Eugenio Leitão, dr. Bernardino Machado, Afonso Vargas e Julio de Andrade, tendo os três ultimos chegado a tomar parte nalgumas sessões preparatorias. Estavam igualmente indicados para colaborarem os srs. dr. João de Paiva, João Lucio de Azevedo e Luiz Leitão, — proprietario e diretor da *Revista do Bem*, que, no seu n.º 96, publicou o retrato de Pedro Róxa, acompanhado de algumas notas sobre a sua individualidade.

Destes trabalhos, nasceu — póde dizer-se — a *Liga Portuguêsa da Paz*, de que foi principal impulsionadora D. Alice Pestana (Caïel) e na qual colaboraram dedicadamente Pedro Róxa e sua mulher, — esta como tesoureira e aquêle, durante cêrca de três anos, como secretario do nucleo directivo, que, a esse tempo (ausente já D. Alice Pestana, em Madrid), tinha como presidente o dr. Magalhãis Lima. Na organização do *Boletim* da Liga, na realização de conferencias, nos complexos trabalhos de propaganda, administração e expediente, tomou Pedro Róxa uma parte importante, até, quasi, á suspensão das sessões da Liga, cuja alma, depois da ausencia de D. Alice Pestana, foi, incontestavelmente, o dr. João de Paiva, dedicadissimo e incansavel apostolo do principio da arbitragem internacional.

Pedro Róxa foi membro da direcção da Sociedade do Bem, fundada por Joaquim José Branco, professor da Casa Pia de Lisboa, e que tinha por fim auxiliar materialmente pessoas e familias necessitadas, da paroquia de Belem. O arquivo desta agremiação, hoje extinta, foi entregue á Casa Pia por Pedro Róxa, seu ultimo depositario, sendo provedor daquele estabelecimento de assistencia publica o falecido Jaime Artur da Costa Pinto.

Foi igualmente membro da Sociedade Protectora dos Animaes, havendo-se inscripto quando era secretario dessa associação o general Heitor e presidente Julio de Andrade e tendo eito parte, durante os ultimos anos, da respectiva direcção.

Comquanto a sua orientação tenha sido sempre atender mais á colectividade do que ao individuo, não se tem no entanto, recusado a auxiliar pessoalmente os desventurados, sejam quem forem, uma vez que lhe mereçam bom conceito.

(Continúa).

A estrada de Sant'Ana

No domingo, que esteve um dia lindissimo, andou muita gente em passeio pelos pontos mais agradaveis e pitorescos da cidade.

Os que tiveram a infelicidade de passar em Sant'Ana, entre o quartel de infantaria 23 e a antiga propriedade do bispo de Beja, iam ali ficando enterrados até ás orelhas.

Aquilo só visto!

Ha quasi três anos que aquêle local se encontra em semelhante estado, que chega a sêr vergonhoso!

E note-se bem que aquêle sitio é de bastante transito...

Um cavalheiro que ali passou no sabado, ás 19 horas, caiu no atoleiro, sendo preciso ir lá tira-lo.

Comam todos...

Informam alguns jornais da capital terem sido dirigidas ao governo muitas representações de camaras municipais pedindo a regulamentação do jogo e autorisado nas capitais dos distritos e estancias balneares.

Este pedido é feito com o fim, é bem claro, dos respectivos cofres municipais tirarem desta concessão algum proveito, pois a ideia é conceder uma percentagem destinada a melhoramentos dessas localidades.

E' caso para dizer, como o sapateiro de Braga: «ou comam todos ou haja moralidade.» Assim o entendem essas camaras municipais

Como é asneira ha-de ir para deante.

Temos pena que o sr. dr. Afonso Costa, que é absolutamente contrario á autorisação do jogo, não assista á discussão desse projeto.

Despêsas publicas

Segundo consta dos orçamentos do Estado, as despêsas ordinarias teem crescido sempre desde 1897. Neste ano o orçamento acusou a despêsa de cincoenta e um mil duzentos sessenta e nove contos e no ano economico de 1912-1913, acusa o orçamento a despêsa de setenta e três mil oitocentos e trinta e cinco contos.

Pelos calculos mais provaveis o *deficit* não deve ser inferior a seis mil contos acrescido ainda de dois mil contos com os prejuizos dos comboios.

31 de Janeiro

É hoje dia de feriado por ser o aniversario da revolta republicana no Porto, em 1891.

Na Bahia

Na Bahia tem havido acontecimentos gravissimos, verdadeiramente anarquicos.

Exige-se a demissão do governador, que teve de abandonar o poder e refugiar-se no consulado francês.

A cidade estava sem governo, entregue aos soldados e ao povo revoltado.

Anunciava-se uma reunião de consules para protestarem contra este estado.

Estes acontecimentos tinham originado uma crise ministerial, dando a sua demissão o ministro do fomento.

Penitenciaria de Coimbra

Os empregados da Penitenciaria desta cidade, entregaram ao sr. Governador Civil, a seguinte representação:

Ex.mo Sr. Governador Civil de Coimbra: — Os abaixo assignados, empregados da Penitenciaria de Coimbra, ha quatorze mezes em lucta com a miseria, pois não têem fortuna pessoal, e ainda sob o pêso de suspeitas infamantes, acabam de novamente dirigir ao Ex.mo Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

Empregados Penitenciaria Coimbra, convencidos alto espirito de justiça V. Ex.a, justiça apanagio Republica Portuguêsa, pedem licença solicitar nova e instantemente providencias sua situação angustiosa.

Sua Ex.a, cuja bondade e rectidão tivemos já ocasião de avaliar com infinito reconhecimento, a V. Ex.a plenamente integrado naquele Ideal duma democracia tolerante, bôa e justa, que deve presidir sobretudo na consolidação dum regime, espirito que a historia nos aponta em lições harmoniosas e iniludiveis e que sempre o bom senso aconselha, nós não podemos deixar de comunicar a V. Ex.a esta nossa resolução e pedir-mos-lhe, como Magistrado Superior deste districto, cuja voz e influencia social não podem sêr menos presados sem desdouro pelo Governo que o colocou em tão honrosa, quanto alta missão de Governador Civil, que, em nome da Fraternidade e Egualdade, lema augusto da Republica, em nome de portuguêses sem pão e com a propria honra arrastada pela lama da suspeita, se digne levantar bem alto, e com a altivez digna do caracter de V. Ex.a, um brado de justiça, e que nós não podemos soltar, premidos pelo desalento, perante o Governo da Republica.

Saude e Fraternidade — Coimbra, 29 de Janeiro de 1912 — *A Commissão.*

SEMANA DE PARÍS

Os crimes do alcool. Um homem carbonisado. Os roubos nos museus. Matricida condenado em Amiens. Mãi que enforca o filho. A agricultura eletrica. Roubo audacioso. Uma fabrica pelos ares. Um assassino guilhotinado. A grêve dos estudantes da faculdade de medicina de Paris. Vida desportiva. Grêve das dançarinas do teatro da Opera

Janeiro, 25

Em Compiègne, uma mulher que costumava embriagar-se frequentemente, entrando em casa num dos ultimos dias, foi acometida por uma crise violenta de alcoolismo. Cheia de furor, apodera-se de uma faca e agarrando seu filho mais velho, rapaz de 11 anos, apunhalou-o cruelmente.

Acudindo os visinhos, viram que a pobre creança estava gravemente ferida.

A mãi quando recuperou o uso da razão, arrependeu-se do seu crime.

● Um rapaz de 18 anos que habitava um 6.º andar, costumava ler na cama.

Ora ontem, á noite, quando estava embebido na leitura, o candieiro, voltando-se, incendiou-lhe a roupa. Meio asfixiado pelo fumo, tentou abrir a janela, mas a chamma que lhe tinha atingido o lado esquerdo não o deixou conseguir o seu fim.

De manhã, o pai do infeliz moço, que tem uma loja nos baixos do predio, vendo que seu filho se demorava, foi bater-lhe á porta do quarto. Como não tivesse resposta arrombou a porta e deparou com o corpo de seu filho completamente carbonisado.

● Os esforços combinados das policias belga e francêsa permitiram já descobrir os autores de um roubo praticado em 15 de Setembro ultimo, numa igreja belga.

Nessa igreja existiam duas estatuetas do seculo XIII; uma de S. Salvador e outra de S. Paulo.

Cheias de pedras preciosas, eram avaliadas em mais de cem mil francos.

A policia conseguiu, enfim, saber que o autor do roubo era um subdito francês de nome Réné Ferrand, filho de mr. Ferrand, diretor do jornal *A Construção*, semanario de Paris.

Passada uma busca ás oficinas deste jornal foi encontrada uma caixa contendo uma das estatuetas e que tinha este letreiro: *para ser entregue a mr. Lepine, prefeito da policia.*

[illegible] de nada sabia, declarou que seu filho tinha desaparecido e que não sabia o seu destino.

● Foi julgado, no dia 18, no tribunal de Amiens, um homem acusado de matricidio. Chama se Fernans Rohaut e tem 36 anos.

Cultivava com sua mãi, uma viuva de 66 anos, uma quinta onde habitavam. Bebedo e debochado, precisava sempre de dinheiro e pedia-o á mãi. A pobre mãi foi-lho dando até que gastou todas as suas economias.

Um dia, como sua mãi não tivesse dinheiro para lhe dar, enfureceu-se e pegando numa espingarda disparou-a sobre a pobre velha.

Foi condenado a trabalhos forçados.

● Uma mulher que passeava num bosque, com um filho de 11 anos, acometida por um ataque, matou-o.

Chamando-o para junto de si deitou-lhe uma corda ao pescoço e pendurou-o numa arvore da floresta, fugindo em seguida.

Soube-se que tinha fugido de casa de seu marido, havia alguns dias, e que o avisára dos seus criminosos intentos.

● M. Basly acaba de aperfeiçoar um dos processos agricolas que tem dado excelentes resultados.

Consiste na aplicação do fluido eletrico ás culturas.

Colocando diversos postes eletricos, semelhantes a pára-raios, por todo o campo cultivado, como as camadas superiores da atmosfera estão quasi sempre carregadas de eletricidade, esta, atraida pelos postes, passa para a terra cultivada, e a eletricidade que ali existia escapa-se para a atmosfera.

Esta corrente eletrica da terra para a atmosfera e daqui para a terra, permite que o movimento da seiva das plantas se faça mais rapidamente, e assim aumente a produção.

Mr. Basty experimentando em dois pedaços de terra com a mesma extensão e semeados de batatas, conseguiu os seguintes resultados: as batatas que tinha semeado no terreno eletrisado produziram 244 quilos e as que estavam no outro bocado de terreno só produziram 100 quilos.

● Na Rua dos Martires ha um armazem que pertence a uma senhora que móra perto e de que era empregada uma pobre mulher. Esta costumava ir almoçar a casa da sua patrôa e deixava as portas do armazem encostadas.

No dia 18, quando voltava do almoço, viu sair do armazem dois homens com pacotes debaixo do braço. Suspeitando que eram gatunos gritou por socorro acorrendo muita gente. Então os malfeitores deitaram a fugir por diversas ruas. Quando se viram muito perseguidos dispararam tiros sobre as pessoas que iam no seu alcance. Um deles que tinha ficado para traz, agarrado por um popular, conseguiu escapar-se dizendo que ia tambem em perseguição do gatuno; o outro depois de não ter mais balas e estando cansado, entregou-se á prisão.

Quando disparou os tiros, uma bala perdida entrando numa sala, furou um piano onde tocava, nessa ocaasião, uma menina, que ao sentir as cordas estalarem, teve um susto tal que perdeu os sentidos.

Os objetos roubados foram restituidos á sua dona.

● Numa das fabricas de dinamite que existem em Berlin, deu-se uma violenta explosão, de que resultou a morte de todos os operarios que lá trabalhavam. O numero das vitimas é de 45. Este desastre causou grande panico em toda a cidade.

● Foi ontem guilhotinado um individuo de nome Renard, que no dia 11 de Setembro, ultimo, matou dois homens no *boulevard* de Sebastopol.

O caso passou-se assim: Renard subia o *boulevard* em carro; pelo mesmo *boulevard* descia um automovel. Os dois veiculos chocaram-se e o *chauffeur* do automovel exigiu uma remuneração dos estragos do seu carro, visto que eles tinham sido causados por culpa de Renard.

Travou-se entre os dois contendores uma pequena altercação. Renard, que estava embriagado, disparou o seu revolver sobre o *chauffeur*. Acudiu então a policia e ele, vendo-se perdido, apontou a sua arma ao guarda civil, que morreu horas depois.

Respondendo no tribunal de Paris foi condenado á morte.

A execução, que teve logar no dia 21, ás 7 horas da manhã, acudiu muita gente.

[illegible] de ser executado assistiu á missa. Excitado pela comoção do momento, quasi desfaleceu. Deram-lhe então, para o reanimar, um copo de *cognac;* mas ele, ao aproximá-lo dos labios, soltou um grito e exclamou:

— Ah! a bebida! E deixou cair o copo.

Conduzido ao logar do suplicio, disse para o juiz:

— Não sou culpado da minha vontade. Não julgava que a minha consciencia permitisse que eu cometesse um tal crime. Foi o alcool que me perdeu e me fez descer a este grau de miseria.

Abraçou serenamente a cruz e morreu.

● Em vista da greve dos estudantes da Faculdade de Medicina, desta capital, o ministro do interior mandou fechar a faculdade até á Pascoa.

● Reina aqui grande entusiasmo pelas festas esportivas que se hão de realisar pelo carnaval.

● Devido á greve das dansarinas do Teatro da Opera, não tem havido os espetaculos que ali se costumam realisar.

Teodoro d'Almeida.

Universidade Livre

No domingo foi inaugurada em Lisboa a Universidade Livre, instituição que em França, Inglaterra, Italia e Espanha, tem dado os melhores resultados.

As universidades livres teem por fim facultar conhecimentos scientificos e de interesse publico ao povo pela fórma mais clara e mais simples.

Para isto é preciso que os professores se prestem a não recusar o seu concurso para um fim tão util como pratriotico. Esta cooperação não tem faltado, felizmente.

Pela escola e pela conferencia se póde conseguir interessar o publico no papel benemerito que teem estas simpaticas instituições.

A gréve

A gréve dos trabalhadores alemtejanos tambem fez produzir os seus efeitos em Coimbra.

Na séde da Federação Operaria os delegados de diversas associações de classe resolveram declarar a gréve se não fossem demitidas as autoridades de Evora, postos em liberdade os individuos ali prêsos e reabertas as associações mandadas fechar naquela cidade.

Como até ontem não fossem atendidas estas pretensões, a gréve declarou-se entre as classes que compõem as associações que a ela deram a sua adesão, solicitando varias comissões por elas nomeadas que encerrassem as portas dos estabelecimentos comerciaes e fabris.

Muitos fecharam, mas outros conservaram-se abertos.

Ontem de manhã, para evitar que os generos de consumo deixassem de vir para o mercado, foram mandadas forças militares para Santa Clara e Fora de Portas.

A' tarde uma força de cavalaria dispersou um grupo de populares que se dirigiu ás fabricas de massas alimenticias para conseguir que os operarios dali aderissem á gréve. Na Praça do Comercio e outros pontos houve, por vezes, diversos conflitos.

Para a Praça 8 de Maio, veio uma força de infantaria 35, que recolheu aos Paços do Concelho e ali se conservou até á noite.

Os electricos suspenderam as suas carreiras durante algum tempo. Mais tarde entraram de novo em serviço mas guardados por policia, tentando um grupo, á noite, fazer parar um carro, não o conseguindo, em virtude da intervenção da policia.

A' noite reuniu-se muita gente nas ruas principais do bairro baixo, dando-se uma colisão entre policias e populares, de que resultou ficar um policia ferido no queixo com uma pedrada.

Requisitada força de cavalaria, esta patrulhou as ruas da baixa, indo a força do 35 tomar posições na Praça 8 de Maio e rua Ferreira Borges.

*

A's 22 horas realisou-se uma manifestação contra a gréve e de adesão á Republica.

Constou dum numeroso grupo de individuos que veio da rua Ferreira Borges para o Centro Fernandes Costa, dando vivas á Republica e gritos de abaixo a gréve.

A' porta dos Paços do Concelho appareceu um *placard* pedindo aos grévistas que se recolhessem a suas casas até ás 22 e meia horas.

Efetuaram-se duas prisões que não foram mantidas.

Infantaria 23 esteve de prevenção.

Os srs. Governador Civil e Comissario de policia andaram a dirigir o serviço, que foi feito com muita prudencia.

Alguns populares ficaram feridos.

*

No Centro Fernandes Costa, ás 22 e meia horas, reuniu-se o Batalhão Voluntario que resolveu manter-se estranho ao movimento e chamar á ordem e ao cumprimento dos seus deveres os seus camaradas nele envolvidos, e prestar todo o seu auxilio á força publica, [illegible] cinge ás occasiões.

No fim da reunião, dirigin-se ao Governo Civil, aclamando durante o precurso, pelas principais ruas da cidade, a Republica, o Governo, etc., sendo muito aclamado e os vivas delirantemente correspondidos.

Ali, o seu comandante declarou ao ilustre chefe do distrito que o Batalhão estava solidario com o Governo e que lhe dava todo o seu apoio, o que s. ex.ª agradeceu com viva satisfação, dizendo que ia comunicar telegraficamente ao Governo a resolução tomada, vindo a uma das janelas do edificio do Governo Civil saudar a Republica e o Batalhão, sendo correspondido com grande entusiasmo.

A manifestação terminou em frente da residencia do sr. alferes Augusto Casimiro, que foi alvo duma carinhosa e cativante manifestação de simpatia.

*

Em Lisboa a gréve atingiu diversas classes, incluindo o pessoal das imprensas jornalisticas.

*

O Governo determinou o seguinte:

Usando da faculdade que me confere o n.º 6.º do artigo 47.º da Constituição da República Portuguesa, nos termos do n.º 16.º e seus parágrafos do artigo 26.º da mesma Constituição, hei por bem, sob proposta dos Ministros de todos os Ministérios, decretar que:

Artigo I.º—E' declarado o estado de sitio, com suspensão total de garantias, no distrito de Lisboa, até ulterior deliberação do Congresso da República, ficando o mesmo distrito entregue á defesa, protecção e guarda do Comando Geral da I.ª Divisão Militar, que usará, para manter a ordem pública, de todos os meios coercivos indispensáveis.

Com vista ao sr. Ministro do Interior

UMA AMOSTRA

Copia d'um officio dirigido por um professor do circulo de Castello Branco, ao sub-inspector do mesmo circulo, Manuel Lopes Pimentel:

Ill.mo Sr. — Tendo-me sido descontado o vencimento d'um dia no ordenado d'abril, ou sejam 630 réis, vejo que V. S.ª, apezar de eu dizer e repetir que nenhuma falta tinha dado no referido mez, se deu ao prazer de querer locupletar o fundo da instrucção primaria com aquella quantia que de direito me pertence, contra o quê vou reclamar. Viu-me V. S.ª nessa cidade num dia lectivo a cumprir o dever sagrado de acompanhar um verdadeiro amigo á sua ultima morada, e d'ahi o querer que eu faltasse aos meus deveres escolares. Não tenho, é certo, o dom da ubiquidade que só a Deus pertence, mas tenho o de possuir amigos que no seu automovel ahi me podem fazer transportar e trazer em menos de uma hora, favor que aproveito mesmo em varios dias lectivos.

Ora, na verdade, a minha estada nessa cidade naquelle dia, coincidiu com as horas escolares, pelo que tive de as alterar, sem prejuiso, aliás, para os competentes exercicios que tiveram o devido tempo.

Mas será essa simples alteração abuso que determine perda de vencimento? Alteração feita uma vez na vida? feita por motivo tão inopinado? por motivo tão sagrado? E chegará isso mesmo a ser um abuso?

Se V. S.ª o considera assim e já agora não pode deixar de ser, visto ter-me descontado um dia de ordenado, apezar de eu dizer e repetir que nenhuma falta tinha dado, ha-de permittir-se-me que diga que a sua vista é d'uma duplicidade tal que umas vezes descobre causas sem effeitos, outras effeitos sem causas.

Eu me explico: — Vindo V. S.ª em tempo inspeccionar a minha escola, e dirigindo-se d'aqui para a Louza, Matta, Escallos de Baixo, acompanhei V. S.ª um dia, apezar de lectivo, e esse não me foi descontado. Estando V. S.ª por outra vez installado na minha casa que tomou como ponto central para fazer algumas inspecções, necessitando eu nessa occasião ausentar-me uns oito ou dez dias, perguntei-lhe o que é que tinha a fazer para obter a licença, e V. S.ª respondeu me « que saisse e não desse mais cavaco » o que eu fiz, e o tempo que andei ausente não me foi descontado. Certamente colaborou V. S.ª comigo naquellas infracções não por me pagar favores particulares — *nem essa moeda que lhe não pertencia, podia servir para tal,* mas porque entendeu que na minha longa carreira de 30 annos de trabalho ininterrupto e proficuo — desculpe-se-me a immodestia — tenho dado compensação que basta para aquelles abusos. Ou não é assim? Se o não é, ha-de concluir-se [illegible] por parte de V. S.ª [illegible] cinge ás occasiões.

Naquelle tempo porque estava comigo nas melhores relações, entendeu que muitas faltas eram sem effeito; hoje que eu cortei aquellas relações com V. S.ª por actos irregulares, commettidos no exercicio das suas funcções officiaes, uma simples alteração de horas é determinante para corte de ordenado.

Extraordinario criterio que levou a tão triste conclusão!

Que uma auctoridade proceda guiada apenas por seus interesses pessoaes, obedecendo aos impulsos da afeição ou do odio, atesta bem a situação deprimente a que está reduzida esta minha pobre classe!

Mas quem tem a comprehensão nitida dos deveres e os cumpre, é tambem cioso dos seus direitos; e eu tenho a consciencia a atestar-me que se abusos tenho commettido, teem sido excessos no trabalho e nada mais; e é neste sentimento que eu protesto contra tal proceder e levarei a minha queixa até ás ultimas instancias, se me não fôr pago o que V. S.ª me quer tirar, que se é pouco, representa muito, porque representa o desejo constante e já bem provado de me querer prejudicar.

(Continua)

JOSÉ FREIRE DE NOVAES

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêle têem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentes de estomago o têem expontaneamente empregado.

Noticias de COIMBRA

Esmola

O nosso presado amigo e antigo assinante sr. Ernesto Pacheco Rodrigues, residente no Brasil, mandou entregar-nos a quantia de 2$500 réis, para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola e vamos fazer entrega aos seguintes necessitados:

Isolina Ferreira Mesquita, entrevada e orphã de pai e mãe, na rua do Colegio Novo;

Ana da Conceição, velha, na rua do Norte;

Luiza Maria, muito pobre. aos Lazaros;

Maria Silva, muito pobre e doente em Montarroio; e

Maria das Dôres, entrevada, na rua Fernandes Tomaz.

Presos

Foram antê-ontem enviados para a Louzã, onde devem responder pelo crime de furto, os presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, Manuel Carvalho Dias Junior, José Carvalho Alves Dias, Antonio Bacalhau, o *Frasqueira,* e Pedro Vicente de Matos, o *Soloio.*

Assistencia publica

A Junta de Paroquia da freguezia de Santa Cruz, na sua ultima sessão, resolveu retirar da verba para a assistencia publica, as quantias de 50$000 réis para auxiliar as Creches de Coimbra e 20$000 réis para o Jardim Escola João de Deus.

Eleição

Foram eleitos no ultimo domingo, vice presidente, vice secretario da Direcção e tesoureiro do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, respectivamente, os srs. Joaquim Teixeira de Sá Julio Pessoa Leitãoe Antonio Dias Temido.

Achado

Temos em nosso poder uma bolsa de prata, encontrada por um nosso amigo numa das ruas da cidade.

Entrega se a quem provar que lhe pertence.

Cartorio paroquial

Consta-nos que vão ser apreendidos os livros de registo paroquial de Santa Cruz, sob o fundamento de que a respetiva junta de paroquia consente que ilegalmente — dizem nos — esteja á frente da mesma igreja o actual paroco reverendo dr. Travassos Lima.

O "Fajardo,,

Vem para a cadeia de Santa Cruz, desta cidade, o celebre gatuno o *Fajardo,* condenado ha dias na Figueira da Foz em 20 mêses de prisão correcional e 60 dias de multa a 100 réis.

O *Fajardo* teve mau comportamento na cadeia da Figueira, e é este o motivo por que vem para Coimbra.

Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal de Buarcos, o sr. dr. Antonio Duarte Manso Preto Mendes Cruz, natural de Lagares, que concluiu a sua formatura no ano findo.

Tuna Academica

A Tuna Academica da Universidade de Coimbra tenciona ir no domingo a Vizeu e pelo carnaval ao Algarve.

Brinde

A Fabrica Minerva, de bolacha, biscoito, confeitaria e panificação, hoje propriedade dos srs. Henriques & Ventura, na rua da Moeda, tambem distribuiu pelos seus freguezes um bonito brinde para calendario.

Visitas de estudo

O Colegio Mondego, numa louvavel compreensão do espirito educativo moderno, pediu autorisação a todos os estabelecimentos fabris para uma visita de estudo dos alunos do seu estabelecimento.

Amanhã será visitada a fabrica de alpergatas do sr. Manuel Augusto da Silva, industrial de tanta iniciativa como de honestissimo caracter. De grande alcance são estas missões de estudo, que muito contribuirão não só para o complemento da educação literaria, como para crear o gosto pela vida do trabalho, desviando quanto possivel da carreira burocratica.

Banco de Portugal

Está bastante adeantada a construção do novo edificio destinado á agencia do Banco de Portugal, nesta cidade.

As canalisações de agua e gaz, assim como as louças sanitarias, foram confiadas ao sr. Caetano da Cruz Rocha, com estabelecimento á Rua Ferreira Borges.

Autorisação

Os srs. Cortinhas & Ferreira foram autorisados a vender sêlos e papel selado no seu estabelecimento, na rua da Sofia.

Pelvagem

Estão presos como supostos autores de terem descascado uma porção de arvores de fruto, proximo de Cernache, Joaquim d'Oliveira Baio e seu filho José.

As arvores pertenciam a Manuel Francisco, de Vila Nova e João Mateus Nunes, do Orelhudo.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUDISMOS ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL,** recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Previsão do tempo

Barto prediz o seguinte até 4 de fevereiro:

Depois das perturbações atmosfericas se acentuarem na segunda-feira, 29 de janeiro, continuando até quinta-feira, 1 de fevereiro, haverá uma elevação, da qual devem resultar chuvas ou neves, nos dias 3 e 4 de fevereiro.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

SPORT

Realisou-se, como noticiámos, no passado domingo, ás 14 horas, o desafio entre os primeiros *teams* da Associação e Ginasio, de que resultou ficar vencedor o primeiro por 1 *goal* a 0.

Tanto num como noutro *team* houve modificações na colocação de jogadores que redundaram em verdadeiro desastre, visto que de ambos os lados o jogo, em conjunto, foi mau.

A isto ha ainda a acrescentar a pouca preparação dos *teams* o que ainda assim não é para estranhar, visto que é costume.

Erros crassos, mas muito crassos, se praticaram sem que o *referere* os corrigisse de maneira a que o jogo fosse melhor conduzido.

Alguns jogadores, no entanto, se evidenciaram, tais como: Agostinho e Picão, do Ginasio e M. Pereira, N. Coelho, Duval e Cardoso, da Associação, trabalhando com valentia salvando até o seu *team* em situações dificeis.

Da arbitragem salvou-se apenas a pontualidade, pois que ás 14 horas prefixas os *players* dos dois *teams* foram chamados aos seus logares.

*

Jogam brevemente em maatch-desforra os mesmos *teams* de domingo.

*

Fala-se em arranjar um *team* mixto que jogue com um *team* que passa aqui do Porto para Lisboa.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Chamamos a atenção da Camara Municipal para o estado em que se encontra uma pa,te da rua da Moeda, onde ha tempo teve de ser concertado um cano de gaz.

Ficou levantada uma parte da calçada, que assim se conserva e já de ha muito, tornando-se quasi intransitavel.

Exportação de vinhos do Porto

Durante o mês de Novembro ultimo, despacharam-se pela alfandega do Porto para o estranjeiro, litros 3.203:500,57 de vinho, no valor de 871:046$000 réis; mais 286:412,56 litros, no valor de 42:467$000 réis que em igual mês do ano passado.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Guilhermina da Conceição Simões, mãe estremosissima dos nossos respeitaveis amigos srs. Joaquim e Antonio A. Simões.

O funeral da virtuosa senhora realisou-se esta manhã, o qual foi muito concorrido, organisando-se diversos turnos.

Sobre a urna foram depostas corôas, *bouquets* e palmas.

A' familia enlatada, os nossos sentidos pesames.

Tratou do funeral o sr. Antonio Maria Pinto.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Secção literária

A ORAÇÃO NO MAR

FRAGMENTO

É dia, mas a escuridão da noite ainda quasi não se varreu da face do mundo. Nuvens carregadas, ameaçadoras e feias toldam a abobada do céu; o vento sopra, impetuoso e rijo, e o mar, cavado e fundo, levanta-se em serras de agua, que espumam, rugem e se despedaçam, chocando-se furiosas umas nas outras.

Perdido e só no infindo oceano, voga, impelido pelo tufão e debatendo se com as vagas, um navio.

As rajadas do nordeste sibilam por entre os cabos e enxarcias com um zunido soturno e fantastico, e as ondas quebram-se no costado do fragil barco. e parece que, mais irritadas da sua resistencia, tentam aniquilá-lo, e galgam, e sómem por momentos o mesquinho atomo, que ousou, atrevido e louco, querer calcá-las, dominá-las e zombar delas.

Retumbam longinquos e prolongados os trovões, e golfadas de fogo, deslumbrantes e rapidas, rasgam o manto de nuvens que encobre o azul do céu.

E o navio progride na sua marcha, ora ameaçado de ser engulido pelo mar em furia, ora desfeito pelo raio, chamejante, ora aniquilado pelo furor da tempestade.

A marinhagem, silenciosa e muda, está a seus postos; as manobras são regulares e precisas; as vozes de comando seguem-se serenas e firmes.

Milhares de aves aquaticas esvoaçam em tôrno dêle, e, roçando com suas compridas azas os cabos e mastreação, grasnam e soltam os seus gritos agudos e estridentes, como percursoras de proxima desgraça.

O navio continúa; continúa debatendo-se anhelante, e vai progredindo sempre ávante na sua atrevida marcha.

Nesse momento vibra a voz augusta e triste do bronze. Era aquêle um dia santificado, e ia dizer-se a missa; ia adorar-se o Deus infinitamente grande, poderoso e bom, que só com a vontade podia fazer rasgar o manto que velava a luz benefica do sol, serenar-se o vento ruidoso, calarem-se os trovões, apagarem-se os relampagos, aplacar-se a furia do mar e as ondas curvarem-se arquejantes, bramirem impotentes e sugeitarem-se humildes ao dorso de um pobre lenho, que podiam em um momento engulir.

No convez surge como por encanto erguido um altar com a imagem do Crucificado. Um sacerdote, revestido com as suas sacras vestes, caminha para êle imponente e vagaroso. A marinhagem, soldadesca e passageiros, homens endurecidos e queimados pelos perigos, pelas privações, pelos sofrimentos, curvam se respeitosos na sua passagem e cáem com a fronte nua e abatida perante o sagrado altar, aonde vai celebrar-se o santo sacrificio da missa.

E o navio continúa vogando sempre, como levado por um braço invisivel através dos elementos em furia, em quanto a tripulação inteira, ameaçada dessa mesma furia e inerme contra ela, se curva na sua miseravel pequenez perante a ideia de um Deus, inconcebivel de grandeza, incomensuravel de poder, mas infinitamente amado pela bondade, adorado pelo amor e venerado pela clemencia.

Homens, rudes todos; uns, embalados pelo sussurrar das vagas, acalentados pelo sôpro dos furacões, endurecidos como tudo que os tem cercado desde o berço; outros, crestados talvez pelo crime, requeimados pela devassidão, manchados pelo sangue, gastos pelas privações; que poderiam todos encarar impavidos a morte, insultar atrevidos os maiores perigos, ei-los... ei-los ali, curvados perante um pobre altar, aonde existe a imagem d'Aquêle, que foi homem como êles que provou os martirios da terra, que derramou sangrentas lagrimas de amargura... ei-los... ei los todos, pendentes á voz de um velho coberto de cans, que invoca, suplicante mas sereno, o Deus, creador de tudo... que lhe eleva uma oração toda amor, toda resignação, toda humildade!...

É porque no meio de uma tempestade, perdido no alto mar, o homem vê, inegavel, tocante, evidente a prova da Tua existencia, ó Deus... é que na face da terra a Tua mais sublime expressão é a tempestade... Louvado sejas, pois, Supremo Creador do Universo, porque infinitamente grande, infinitamente clemente e infinitamente poderoso, és Tu sômente!...

E o navio continúa a sua não interrompida carreira; mas como por encanto as nuvens foram varridas, aos montões, do céu; o tufão converteu-se em aragem fresca e favoravel; o mar aquietou-se como arrependido e humilde; as vagas, ha pouco encapeladas e rijas, dispersaram se, deixando lisa e socegada a face do oceano; descobriu-se a abobada do firmamento com o seu azul claro e limpido, sobre o qual se divisou, campeando soberbo e luminoso, o astro do dia; e o navio continuou sempre ávante, como ufano e grande sôbre a infinda amplidão das aguas e debaixo do ilimitado espaço, aonde erram, perdidos e quasi invisiveis, mil mundos.

Nesse momento acabava tambem a missa a bórdo; e o sacerdote erguia ao céu, com voz convulsa de comoção e regada de lagrimas de reconhecimento e amor, este brado repetido ali por todos:

— Bemdito sejais, meu Deus, porque infinitamente grande, infinitamente clemente, e infinitamente poderoso, sois vós sómente!...

1860.

A. F. DE LOUREIRO

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fez anos no passado domingo a menina Maria Izabel, filha do sr. dr. Carlos d'Oliveira.

Parabens.

— Tambem na segunda feira fez anos o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

As nossas felicitações.

NASCIMENTO — Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Belmira da Silva Mexia, esposa do sr. dr. Joaquim Magalhães Mexia.

PARTIDAS E CH GAD S — Esteve em Coimbra o sr. Carlos Costa, director da Caixa filial do Banco de Portugal no Porto.

— Parte hoje para Lisboa, em serviço, o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitis, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia. Succa., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Noticias militares

Foi transferido para infantaria 35, o tenente sr. Guedes de Melo.

Ministro das colonias

Foi nomeado ministro das colonias o sr. tenente-coronel de engenharia Joaquim Cerveira d'Albuquerque e Castro.

Aniversario

Passa amanhã o aniversario natalicio do menino Francisco, netinho do nosso estimado amigo sr. Francisco Seco, com estabelecimento na Guarda Inglêsa.

A' interessante creancinha que é o enlevo de seu avô bem como a todos os seus, enviamos as nossas cordiais felicitações.

* * *



Fazei a felicidade de um doente!

Comprae-lhe hoje mesmo uma caixa de Pilulas Pink.

Todos os debilitados, todos os extenuados, seja qual fôr a causa d'essa fraqueza, têem o sangue empobrecido. O numero de globulos rubros do sangue diminuiu em proporções taes, que o seu sangue parece agua. De semelhante sangue, não pode o corpo extrahir forças. As Pilulas Pink modificam immediatamente a composição do sangue. Augmentam a riqueza de globulos rubros, e no mesmo momento todos os orgãos experimentam o beneficio d'esse augmento salvador: todos elles voltam a funccionar como deve ser, e o doente nota logo uma ineffavel sensação de bem-estar. Além do seu effeito sobre o sangue, as Pilulas Pink exercem poderosa acção sobre o systema nervoso, e d'este duplo facto derivam os melhores resultados nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, dôres de estomago, enxaqueca, nevralgias, sciatica, neurasthenia.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Droguria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

EXPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho, servindo de Comissario da Policia Civil de Coimbra:

Faço saber que por espaço de quinze dias, se recebem no comissariado, todos os dias uteis, desde as 10 ½ até ás 17 horas, os requerimentos para concurso para guardas de policia Civil desta cidade.

O certificado de registo criminal só é exigido depois do exame.

Os cidadãos aprovados em absoluto, mas preteridos neste concurso pela sua classificação, preencherão por sua ordem, as vagas que se derem neste corpo de policia até 31 de Dezembro do corrente ano, logo que na data da sua incorporação se mantenham com as qualidades que á data tiverem.

Serão excluidos do concurso todos os concorrentes, que tiverem menos de 22 anos ou mais de 39, os que tiverem pelo menos 1,m60, de altura e todos os que tiverem sido julgados inaveis para o serviço militar.

Comissariado de Policia Civil de Coimbra, 26 de Janeiro de 1912.

O Administrador do Concelho, servindo de Comissario de Policia,

Floro Henriques

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicial-os nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Alberto Cordeiro d'Almeida Policarpo, filho de Francisco Cordeiro de Almeida e de Deolinda Gonçalves d'Almeida, de S. Paulo, Brasil, de 9 anos. No dia 2.

João d'Abreu, filho de Maria da Luz, do Carregal do Sal, de 30 anos. No dia 4.

Victor, filho de Maria Julia da Conceição, de Coimbra, de 15 mêses. No dia 5.

Maria d'Assunção Azevedo, filha de Manuel Dias d'Azevedo e Maria Rosa, de Condeixa, de 30 anos. No dia 10.

João Marques da Fonseca, filho de Francisco Marques da Fonseca e Maria Machado, de Assafarge, de 55 anos. No dia 10.

Francisco Mendes, filho de Felicissimo Mendes e Amelia de Jesus, de Paialvo, de 59 anos. No dia 10.

Joaquim Murta, filho de José Murta e Terêza Murta, de Santo Antonio dos Olivais, de 65 anos. No dia 10.

Joaquim Augusto Simões Barreto, filho de Joaquim Simões Barreto e Amelia Augusta Pires Barreto, de Vagos, de 20 anos. No dia 13.

Antonio Gonçalves, filho de Maria Gonçalves, de Condeixa, de 30 anos. No dia 14.

Candida d'Assunção Ugo, filha de João Pedroso Bisarro e Tomazia da Conceição, de Coimbra, de 76 anos. No dia 16.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 31 — Consorciou-se no dia 27 o sr. Manoel Vaz d'Albergaria, com a sr.ª Julia da Conceição Menezes, do logar da Palheira.

Desejamos lhes muitas felicidades.

— Tambem no mesmo dia se consorciou o sr. Manoel Souto, com a menina Antonia Fernandes Geraldo, filha do sr. Henriques Fernandes Geraldo, dignissimo presidente da Junta Paroquial.

Os consorciados, depois do acto civico, seguiram para a egreja, onde se celebrou o acto religioso.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um abundante copo de agua.

Foram padrinhos o sr. Augusto Luiz Marta e Maria de Jesus Pereira, esposa do sr. Justiano Fernandes Geraldo, de Condeixa.

Aos noivos, que gosam de geraes sympatias, desejamos-lhes mil venturas e felicidades e uma extensa lua de mel.

— Na estrada municipal que dá para Vila Nova e no sitio denominado Lapas, cairam, e já ha bastante tempo, duas lages da ponte do ribeiro que ali passa.

Ora sendo aquela estrada morada dum e outro lado, e muito estreita naquele local, torna-se bastante perigosa a passagem dos carros por ali, o que não póde deixar de ser.

Apesar do cantoneiro já ter dado parte ao fiscal, este agora, não deu providencias algumas.

Chamamos a atenção da respetiva entidade para este facto do que póde resultar algum desastre. — C.

Livraria Internacional

CASA EDITORA

Biblioteca de Educação Moderna

ALMEIDA, CARVALHO & C.ª

44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA

Versos dum cavador

(2.ª EDIÇÃO)

Coligidos por Tomaz da Fonseca, sob as vistas do autor — Manuel Alves

Raras vezes acontece aos livros portuguêses o que a este livro aconteceu — que foi exgotar-se em menos dum ano!

Edição pouco agradavel á vista, preço elevado, apesar disso nada obstou a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que êle é na verdade curiosissimo.

Nunca, em lingua portuguêsa, apareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão português, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro apareceu, os moços decoraram-no, os criticos discutiram-no e todos os aplaudiram com calor.

E não só portuguêses; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manoel Alves foi discutido e cantado. Tomazo Canizaro por exemplo, cantou-o num explendido soneto e Elisée Reclus, o imortal geografo, celebrou o numa das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sáe, em nova edição, correcta e augmentada, com ilustrações no texto, melhor papel e por metade do preço que era de 500 réis!

Aparece agora:

elegantemente brochado .. 250 réis.
» cartonado .. 300 »

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estamplhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registo.

Pedidos á

Livraria Internacional

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44

LISBOA

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

CUNHA E COSTA

O POVO FRANCEZ

Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica

MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR

Preço, 100 réis

Livraria CORREIA PINTO, Editora
71, Rua de S. Nicolau, 73, LISBOA

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se; *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Livraria Neves

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» *das Senhoras*, cart.,	320
» *Luso Brasileiro*, enc.,	320
» *Illustrado*, br.,	150
» *Palcos e Salas*, br.,	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	600
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae). rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Paixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial.* Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Preço 500 réis

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Café Distinto

E' o mais saboroso, devido á sua combinação.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1º.

TIPOGRAFO Precisa-se para o *Jornal de Penacova.*

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes

Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

CAFÉ DISTINTO

Provae e vereis o resultado

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elysio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correeiro e selleiro.
Artigos para *sport* e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vasios e carregados com polvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas *Brownig, Webley, Walman* e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomadas.
Fundas para hernias.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os co-herdeiros Joaquim Soares e mulher Ana Soares, Antonio da Silva, solteiro, maior, João da Silva, solteiro, maior, José da Silva, solteiro, maior, Carolina de Jesus e marido Manuel Martelo e Antonio da Silva, casado com Maria José todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de seu tio Adrião Soares, casado com Terêsa de Jesus, que é atualmente a cabeça de casal e deduzirem seus direitos sob pena de revelia.

No caso de algum dos citados que tiverem o seu domicilio, assim como o inventariado na freguezia do Botão, da comarca de Coimbra, pretender usar do direito que lhe confere o artigo seis centos noventa e sete do processo do codigo civil, se declara que as audiencias deste juiso se realisam em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas, não sendo feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais da lei.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

INTERNOS

João Orvalho de Moraes, professor pela Escola Normal de Lisboa, recebe em sua casa, em S. Martinho do Bispo, dois internos para educação primaria (1.º e 2.º grau). Tratamento familiar.

A seu respeito póde informar o sr. Jorge Frederico de Lacerda, chefe da secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado,—resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet



VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.ºs 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra*

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis	o litro
» » de Torres	60 »	»
» branco, da Beira	90 »	»
» de Torres	70 »	»
Geropiga	100 »	»
Vinagre branco, especial	100 »	»
Aguardente bagaceira	200 »	»
Azeite	290 »	»

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:5000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

Mercearia FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500 »	350 »
Pacotes de 250 gramas	170 »
» de 125 »	85 »
» de 100 »	70 »

Desconto aos revendedores

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do país.

DAVID LEANDRO

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

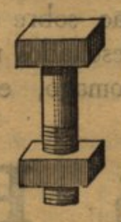
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Malier Frucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relogios a concertar ou outro qualquer negocio com a *Relojoaria Comercial*, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

1:500$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, inclusó na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**



O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 6 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164. Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164. Telephone 548.



Typographia do Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado de meias folhas 1$480, Rua do Ouro, 158 a 164.

Sabado, 3 de Fevereiro de 1912 — ANO I — N.º 63

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

21 de Janeiro

Caro amigo e sr. Hermano Ribeiro Arrobas,

... Deixe-me felicita-lo pelos importantes melhoramentos introduzidos no seu jornal: aumento de formato, desenvolvimento das diversas secções, bom trabalho tipografico, — porque a parte material não é desprezivel — tudo isto coloca a sua estimavel folha ao nivel dos melhores orgãos da imprensa regional portuguêsa. Faço os mais sinceros votos pela prosperidade da valorosa *Gazeta* e para que o publico recompense, como merece, o vosso zêlo e os vossos esforços.

A semana que acaba de passar é muito fecunda em acontecimentos importantes. Deu-nos um novo governo: É um facto capital que vem juntar-se ás legitimas preocupações causadas pela discussão do acordo franco-alemão, pelas melindrosas negociações feitas com a Hespanha e, emfim, pelos incidentes devidos ao estado de guerra que existe entre a Italia e a Turquia.

Na solução pronta e feliz da ultima crise ministerial, um facto dos mais importantes dominou todo o debate: foi a solicitude com que homens de grande valor, vindos de pontos muito afastados do horisonte politico, se agruparam num interesse puramente nacional em volta dum chefe respeitado. Muitos destes homens ocuparam já o primeiro logar; todos podem aspirar a ele; mas, por um belo movimento, cada um deles fazendo calar as suas ambições pessoais ou as suas aspirações politicas, colocou-os modestamente de lado, contente por servir, mesmo num logar de segunda ordem, os grandes interesses do pais.

E' um exemplo de disciplina democratica tanto mais meritorio, quanto maior a gravidade da hora, o peso das responsabilidades e a tarefa ingrata.

O acordo franco-alemão será em breve aprovado, ainda que esteja longe de dar plena satisfação á grande maioria dos francêses. E' verdade que os alemães parecem tambem estarem descontentes com os partidarios do acordo. Bom ou mau, a França satisfá-lo-á não querendo subtrair-se aos compromissos tomados em seu nome. Pode ser que depois peça severas contas aos homens que assim comprometeram o futuro. O menor defeito da questão de Marrocos é a situação delicada em que nos coloca perante a Espanha. Todos os homens de boa fé, todos aqueles que teem no coração o culto da civilisação latina, todos aqueles que querem ver realisado o generoso sonho duma grande federação que vá de Portugal á Italia e que reuna numa marcha comum de progresso, povos organisados para se compreenderem e amarem, lastimarão o acesso de nervosidade dos espanhois.

O modo aspero da imprensa espanhola nesta conjuntura, é o resultado dum lastimavel erro. Nem financeiramente nem militarmente a Espanha está em condições de dominar em Marrocos. Ninguem pensa em contestar-lhe direitos certos e heroicamente comprados com o valor dos seus soldados; mas estes direitos não podem em caso algum ultrapassar uma certa zona de que a França nunca teve intenção de se apoderar. E' extremamente lastimavel que esta questão se não tenha compreendido melhor em Madrid. Podia-se, pode-se ainda esperar tudo da simpatia e da amisade da França com a sua visinha; era pelo menos inconveniente incriminar de principio e começar as negociações com maneiras asperas e formulas desprovidas de amenidade. No momento actual tudo parece estar proximo dum acordo; esperamos e desejamos que o regulamento difinitivo esteja concluido em breve. Uma tão fraca nuvem não poderia evidentemente perturbar as cordiais relações dos dois grandes povos; convem que ela se desvaneça o mais breve possivel.

A nervosidade é todavia geral neste momento. A da Europa parece concentrar-se na bacia do Mediterraneo. A Italia não poude escapar-se a este ambiente. O aprisionamento inconsiderado,—com vinte e quatro horas de intervalo, — de dois paquetes postais francêses motivou entre Paris e Roma um incidente dos mais deploraveis.

A opinião publica italiana penosamente impressionada pelas dificuldades imprevistas da conquista de Tripoli, não chegou a dissimular nem a sua surprêsa nem o seu descontentamento. Este facto creou no publico um estado de espirito duma extrema sensibilidade, que atinge mesmo as esferas governamentais e faz cometer imprudencias. As razões invocadas pelo gabinete de Roma em favor do seu procedimento não resistem a um exame serio. Sabe-se que o motivo do primeiro incidente foi a presença a bordo do paquete *Carthage* dum aeroplano, considerado pela Italia como contrabando de guerra. A falta dum texto formal relativo a estes artificios nas convenções internacionais, exigi-se que se proceda com a extrema circumspecção e sobretudo com uma grande tolerancia. Ora, é justamente o contrario o que se deu.

O comandante dos paquetes tendo recusado, como era seu dever, entregar o aeroplano, objecto da questão, viu-se obrigado a entregar-se em Cagliari. Ainda os factos tinham chegado ha pouco tempo ao conhecimento da França, quando surgiu um segundo incidente, mais grave, e tinhamos conhecimento da captura dum outro paquete postal o *Manouba*, sob o pretexto de que trinta subditos otomanos, embarcados a bordo deste navio como missão sanitaria, eram na realidade oficiaes combatentes.

Desta vez a sensação produzida por estes dois acontecimentos foi bastante desagradavel. Um movimento de viva indignação se manifestou dum ao outro extremo da França.

A questão levada á Camara forneceu ao ministro Mr. Poincaré, ocasião de afirmar que a França exigiria uma reparação brilhante do ataque feito aos seus direitos e á sua honra. Os aplausos unanimes que saudaram estas energicas palavras provaram ao ministro que ele traduzia exatamente os sentimentos da nação. Felizmente o governo italiano, reconhecendo a sua imprudencia, não tardou em dar explicações, concordando que se tinha colocado em mau campo, e tendo dado á França uma plena satisfação, o incidente terminou. Nesta conjunctura toda a Europa se colocou ao lado da França. Efectivamente, admitindo as pretenções da Italia, o direito das nações neutrais receberia um ataque dos mais graves; era intoleravel.

O gabinete de Roma compreendeu e os passageiros otomanos capturados e detidos em Cagliari, serão entregues de novo á França, que enviará um barco especialmente destinado a mostrar que a sua bandeira cobre eficazmente aqueles que lhe estão confiados.

PAUL MESPLÉ

Nós e a imprensa

Do *Caixeiro do Norte:*

Gazeta de Coimbra. — Este nosso importante colega que se publica bi-semanalmente em Coimbra, ao entrar no novo ano, apareceu excelentemente melhorado tanto na parte literaria como material. E' um jornal verdadeiramente moderno, de grande formato, com secções muito variadas e interessantes e de leitura agradavel, a que certamente está reservada uma longa vida cheia de prosperidades, pois são esses os nossos desejos.

Ao brilhante colega as nossas calorosas felicitações.

D'*A Voz da Justiça:*

Gazeta de Coimbra. — Este excelente bi-semanario iniciou no seu numero de 21 do corrente mez uma nova e brilhante secção — *Galeria da «Gazeta de Coimbra»* — dedicada especialmente aos artistas, operarios, industriaes, comerciantes e outras individualidades de Coimbra que, pelos seus merecimentos profissionais ou pelos seus bons serviços á causa associativa, se tornem dignos de figurar naquela secção.

Inaugurou-a com o retrato e apontamentos biograficos do nosso amigo Joaquim Teixeira de Sá, inteligente chefe das oficinas de impressão da Imprensa da Universidade, a quem as associações de socorros mutuos dessa cidade muito devem, pelo acerto com que as tem dirigido e pela boa vontade que lhes tem dispensado.

Justissima homenagem.

As nossas felicitações a Joaquim Teixeira de Sá e á prestimosa *Gazeta de Coimbra*.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES

A GAZETA DE COIMBRA *tem hoje a honra de prestar homenagem na sua galeria a este notavel cidadão e artista.*

Biografa-lo não, porque seria supô-lo desconhecido. Mas seria injustiça esquecê-lo nesta nossa secção onde pretendemos apresentar aos que nos lêem, as individualidades mais distintas da nossa terra. Antonio Augusto Gonçalves é um dos mais ilustres filhos de Coimbra. Alma de artista, a sua vasta obra revela-se em quantas manifestações de arte esta cidade encerra.

Já em 1884, por ocasião da exposição distrital de Coimbra, organisada pela Escola Livre das Artes de Desenho, ele era o talentoso professor, cuja influencia fecunda tem dado impulso vigoroso á actual e nobilissima evolução das artes em Coimbra.

A sua obra é vasta de mais para que a possamos descrever.



Por outro lado, espirito profundamente democratico, êle é bem conhecido do nosso povo para que nos dispensemos de lh'o apresentar.

Pintor distinto, o ensino absorve-lhe completamente o tempo. E' professor da Escola Brotero, de colegios, ensinos particulares e é professor de desenho na Universidade para onde entrou com provas brilhantissimas.

E' presidente do municipio de Coimbra, onde tem revelado superior criterio.

O governo provisorio nomeou-o superintendente dos paços reais, mas neste cargo se conservou pouco tempo em virtude do seu grande desejo de voltar á sua terra, onde o prendem as suas muitas ocupações e numerosas e sinceras dedicações pessoais.

Fundou ha anos no bairro de Santa Clara uma fabrica de louça, empreendendo e realisando importantes melhoramentos nessa industria.

Antonio Augusto Gonçalves foi o fundador da Escola Livre das Artes de Desenho, donde têem saido excelentes artistas, como tambem da Escola Industrial Brotero, onde a influencia do grande mestre se tem feito sentir.

A restauração do grandioso templo da Sé Velha, obra superiormente orientada e bem dirigida, deve-se a Antonio Augusto Gonçalves, como a que se vai fazendo do templo de S. Tiago.

O museu de arqueologia do Instituto, considerado um dos melhores do pais no seu genero, deve-se, egualmente em grande parte, á valiosissima iniciativa de Antonio Augusto Gonçalves, que ali emprega muito tempo do pouco que tem disponivel.

Fez o projecto do novo templo do Senhor da Serra. Não é facil relembrar todos os seus bons serviços prestados ás artes e artistas conimbricenses. Em Coimbra não são êles desconhecidos e em todo o pais o seu nome é justamente consagrado.

A GAZETA DE COIMBRA *honra-se em ilustrar hoje as suas colunas com o retrato do nosso distinto conterraneo, acompanhando-o de ligeiros traços biograficos.*

A TUBERCULOSE

ALCOOLISMO

III

O alcoolismo não é uma doença nova.

Foi conhecido de toda antiguidade e na historia encontram-se vestigios de leis tendentes a reprimi-lo. É de todos conhecida a celebre lenda de Baccho relatada na mitologia grega; e os fragmentos das leis de Licurgo e Dracon mostram-nos quanto o alcoolismo foi combatido chegando a punirem-se de morte os individuos encontrados na rua em estado de embriaguez.

A história de Roma é tambem fertil em factos comprovativos da existencia deste vicio social. Já Virgilio dizia na sua *Georgica* que o homem que se entrega com frequencia aos efemeros prazeres de Baccho pagará com a vida a sua leviandade. E quem é que não conhece a orgia dos grandes banquetes da Roma dos cesares?

O alcoolismo não diminuiu, antes tem caminhado a par do progresso humano. E hoje a sua percentagem é tão grande que constitue um verdadeiro perigo social.

Que ele existe em Portugal é um facto indubitavel. E embora exista em maior grau noutros paises da Europa, nem por isso devemos deixa-lo crescer livremente. Nos ultimos anos tem aumentado muito devido ao grande numero de plantações vinicolas que engrossam constantemente a produção do alcool.

E nem poderá eliminar-se completamente o alcoolismo em Portugal sem primeiro se terem transformado as condições agricolas do pais. A cultura da videira está tão generalisada que, pode dizer-se, é uma das principais fontes de riqueza. Ha muitas regiões que vivem quasi exclusivamente desta especie de cultura. Suprimir-lhes ou diminuir-lhes esta fonte de receita sem primeiro a ter substituido por outra, seria uma pessima medida cujas consequencias poriam em grave risco a vida economica da nação.

Nestas condições não é de admirar que o alcoolismo se manifeste em Portugal com todos os seus pessimos efeitos. Efetivamente, quem seguir o noticiario dos nossos jornais encontrará a miudo a narração de crimes em que o alcool intervem como principal agente. Esses dramas são sempre os mesmos: assassinatos, estupros, suicidios, imoralidades de toda a ordem que bem revelam a decadencia moral dum povo.

O alcool arruina fisicamente o homem, abrindo a porta a toda a especie de doenças, e deprime-o moralmente fazendo crescer as cifras da prostituição e da miseria. E nesta degenerescencia continua e progressiva, o individuo e a sociedade são gravemente lesados e caminham, sem o sentirem, para o abismo que os ha de absorver.

O alcoolico, fisicamente enfraquecido pelo abuso da bebida, resiste muito menos ao contagio de qualquer doença infeciosa, do que o homem morigerado. Sejam os numeros que nos mostrem a verdade desta asserção.

Um notavel medico francês fazendo observações clinicas sobre 971 individuos de diversas profissões, constatou que o numero de alcoolicos excedia metade dos doentes, havendo profissões em que só procuravam o hospital homens inveterados no alcool.

A nefasta influencia do alcoolismo sobre a tuberculose, esse terrivel flagelo que hoje oprime a humanidade e contra o qual se estão tomando por toda a parte medidas severas de repressão, está praticamente demonstrada.

Em França a percentagem de tuberculosos alcoolicos é de 98 por cento. Em Portugal apesar da dificiencia das estatisticas pode tambem afirmar-se sem receio que o alcool é um dos mais poderosos factores da tuberculose.

Segundo um relatorio apresentado em 1900 á comissão de tuberculose instalada em Paris, o numero de mortes causadas pela tisica é superior nos departamentos em que o consumo do alcool é maior. Ao passo que a mortalidade pela tuberculose é de 0,87 nos departamentos em que se consome pouco vinho, naqueles em que esse consumo é grande a percentagem eleva-se até 5,36.

Estes numeros são suficientes para nos dispensarem de mais provas.

Mas não é só nesta doença que se manifesta a perniciosa acção do alcool. Se entrarmos num hospital de alienados e investigarmos quais foram as causas que ali lançaram um tão grande numero de vitimas, teremos quasi sempre o alcool como seu principal factor.

Em França e na Inglaterra, paises onde esta importante questão tem sido muito bem estudada, as estatisticas apresentam-nos um elevado numero de alienados alcoolicos. Este numero que aumenta proporcionalmente ao consumo do alcool chega a atingir a enorme cifra de 20 por cento. Na Alemanha esta percentagem é de 47, e na Suissa que é um pais pequeno chega a 23 por cento.

Apesar de todos os esforços que se tem empregado para diminuir o consumo do alcool fundando por toda a parte sociedades de temperança, os estragos causados por esta toxina são, como vimos, muito importantes.

Em Portugal não ha infelizmente estatisticas que nos mostrem duma maneira aproximada qual é o numero de alcoolicos. Comtudo podemos afoutamente dizer que eles existem e que a sua quantidade se eleva cada vez mais.

Nem admira que faltem as estatisticas desta natureza visto que não existem entre nós institutos com capacidade suficiente para recolher todos os doentes, havendo apenas em todo o pais dois manicomios que alojam quando muito 1:000 doentes ou seja pouco mais ou menos a decima parte dos alienados.

As relações do alcoolismo com a criminalidade são demais conhecidas para que pretendamos demonstra-las. Basta citar estas palavras dum ilustre criminalogista: « Combater o alcoolismo é contribuir por uma das mais poderosas formas contra a progressão crescente do crime. Que os nossos jurisconsultos assim o intendam e que sejam inexoraveis na condenação dos alcoolicos que por varias formas contribuem para a degenerescencia da raça humana. »

Examinados embora rapidamente os efeitos do alcoolismo sobre o homem e sobre a sua descendencia que é arrastada como ele a um maior grau de decadencia moral e constituida por seres quasi sempre inuteis á sociedade, para quem só são encargos e a cuja marcha só servem de obstaculos, somos levados a concluir que esta não pode ser indiferente aos progressos dum vicio que vae alastrando por todo o pais, antes deve trabalhar pelo seu desaparecimento. Porque se assim não fizer, as chagas do pauperismo e da depopulação aumentarão com rapidez, e a sociedade de amanhã será constituida por seres infezados e degenerados, incapazes de todo o trabalho e de qualquer acção.

ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Cirurgia em Coimbra

Foi no sabado passado laparatomisada Tereza da Silva, a quem foi extraido um quisto do ovario.

Já depois disso foi laparatomisada tambem Maria Joaquina, dum quisto no ovario, complicado de epiploite e aderencias intimas da capsula ao peritoneo. Por este motivo o quisto teve de ser esvasiado *in loco*.

Foi operador o insigne ginecologista sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos seus colegas srs. drs. Raposo Magalhães e Alvaro de Matos.

Ao cloroformio anestesico presidiu o ilustre clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão. A estas instrutivas operações assistem sempre os alumnos de medicina.

Politica espanhola

Torna a falar-se muito em Espanha na crise ministerial, receando-se que sejam chamados ao poder os conservadores.

Se assim acontecer, será tremenda a oposição.

Rodrigo Soriano, republicano, afirmou no parlamento que, se tal se der, convocará um *meeting* monstro para ali se resolver a gréve geral.

CARTA DE LISBOA

A gréve. A questão social. Considerações.

Não tem nada de invejavel a situação economica do pais; mas neste periodo de duvidas e desconfianças, de receios e de perigos, é necessario, patriotico mesmo, que todos dêem a sua quota para livrar a nossa patria de tantas dificuldades.

Queixa-se o grande proprietario rural da crise agricola e da falta de consumo de produtos que saem das suas terras; queixam-se os donos das propriedades urbanas dos encargos que pesam sobre elas, principalmente das contribuições; queixam-se os funcionarios publicos dos seus poucos vencimentos; os operarios e trabalhadores rurais dos seus fracos salarios, finalmente, é um clamôr geral que se ouve por toda a parte agravado sensivelmente pela grande carestia que têem tido os generos de consumo.

Dados assim tantos motivos de queixas e reclamações não admira que o pais se veja a braços com a mais tremenda crise economica e social de que temos memoria e para a qual os governos têem de prestar toda a sua atenção, ocupando-se mais de medidas de fomento e de administração publica de que de medidas politicas.

Existem presentemente grandes e dificeis problemas a resolver e constituem êles, ou devem constituir, o assunto mais palpitante e capital dos nossos estadistas.

Procure-se trazer toda a grande familia portuguêsa bem unida e disciplinada, acabando com erros antigos de má orientação.

Não é momento asado agora para ajuste de contas nem para exigir responsabilidades. O momento é mais apropriado para que tudo entre no bom caminho, auxiliando-se uns aos outros, sem lutas, sem animosidades, sem recriminações duns para os outros.

Ponha-se o patriotismo acima de tudo, se não querem vêr seguir tudo isto pelo peor caminho.

Ninguem conte com a restauração da monarquia em Portugal. Nós assim o entendemos; mas póde vir coisa bem peor do que isto — póde vir a intervenção estrangeira e ninguem gosta que estranhos venham governar em sua casa.

A gréve dos trabalhadores alemtejanos foi a origem do estado anarquico a que chegamos durante dois dias, e digo anarquico porque outra coisa não foi o que se passou em Lisboa nesses memoraveis dias.

Cheguei a duvidar que estivesse em plena terra portuguêsa, onde o povo era tão docil, tão pacifico, tão tolerante.

Desde que se chega a fazer uso da bomba explosiva e da tentativa de assassinio para conseguir os fins, que melhor poderiam e deviam ser alcançados por meios presuasorios, não podemos deixar de sentir uma magua infinita de se têr adotado o peor para sêrmos mal vistos e apreciados pelos estrangeiros.

Diversas colisões se deram entre a força armada e os grévistas. Dispararam-se tiros, explodiram bombas, houve cutiladas, pranchadas, pedradas, emfim de tudo, e só a milagre — se ainda fôsse o tempo dêles — se devia atribuir o não termos a lamentar hoje muitas mortes e muitos ferimentos de gravidade. O que se vê é que houve muita prudencia da parte da força publica. Bem melhor foi assim para não termos de lamentar agora efeitos terriveis de resistencia aos amotinados.

Oiço dizer — é mesmo voz corrente — que em varias reuniões se proclamou sem o minimo protesto de ninguem, o uso de *toda a violencia* para conseguir o alastramento da gréve. Estas ideias não deviam sêr expandidas assim por sérem preniciosas e trazerem a desorientação dos espiritos de quem as ouve e que as aceita sem pensar no mal que elas importam não só a eles proprios, mas ao bem social.

Muito tem o governo a fazer, deitando os seus olhos misericordiosos para as classes trabalhadoras, para os que tanto se sacrificam para ganhar a vida.

Estude-se a fórma de restabelecer o mais depressa possivel a normalidade de tudo que anda desconjuntado e desarmonico.

Não basta fazer leis, é preciso vêr se o pais está preparado para elas, porque nem todas, por melhores que sejam, podem convir quando se não

esteja em condições para as receber.

O governo deve fazer um rigoroso exame a todas as leis do governo provisorio e fazer-lhes as modificações que a pratica e o bem senso aconselharem. Esta medida impõe-se como indispensavel e urgente.

Permitam os meus leitores que faça estas considerações que me são sugeridas pelas questões que se ventilam na actualidade.

Quem, como eu, deseja vêr o país restituido á boa paz e á sua actividade, não póde deixar de entrar na grande campanha patriotica que se vai reconhecendo, cada vez mais, sêr urgente fazer.

Ha muita gente prêsa, talvez mais de 900 pessoas, entre elas algumas muitas conhecidas; mas não têem fundamento os boatos da captura de diversas individualidades altamente colocadas, a não sêr o dr. José de Azevedo Castelo Branco, que recolheu á Penitenciaria.

A.

Festa da arvore

Promovida pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, realisa-se amanhã, se o tempo o permitir, a primeira festa da arvore.

Dada a alta significação desta tão simpatica como patriotica festa escolar, é de crer que a sua imponencia corresponda aos desejos dos seus promotores.

Seguidamente damos o programa da refeferida festa:

A's 14 horas, na séde da Cantina Escolar, organisar-se-á o grande cortejo civico, constituido por todas as associações de classe desta cidade, Camara Municipal e associações de socorros mutuos, centros republicanos, mêsa da Misericordia e respectivos colegiais, alunos de todas as escolas oficiais e particulares, banda de infantaria 23, etc.

No cortejo encorporar-se-á egualmente o ilustre cidadão Borges Grainha, secretario geral da Liga Nacional de Instrução e outros vogais que vêem expressamente de Lisboa para abrilhantar esta festa.

Organisado o cortejo, seguirá este pelas ruas Candido dos Reis, Loios, largo da Feira, onde será plantada uma arvore pelas creanças das escolas, sob a direcção do sr. Manuel do Espirito Santo, jardineiro da Camara

Neste local serão egualmente colocadas duas belas palmeiras, cedidas pelo presidente do Nucleo da Liga em Coimbra, o sr. dr. Hermano Ferreira de Carvalho.

Finda esta cerimonia dirigir-se-á o cortejo pelo Arco do Bispo, ruas Ferrer, Continhos, Largo da Sé Velha, ruas Joaquim Antonio de Aguiar, da Estrela, Couraça de Lisboa, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, rua Olimpio Fernandes e Avenida Sá da Bandeira, onde, no Teatro Avenida, terá logar uma imponente sessão solene, presidida pelo ilustre reitor da Universidade, o sr. dr. Mendes dos Remedios, discursando nesta sessão oradores de reconhecido talento, entre estes Borges Grainha e alguns alunos da Universidade.

•

A' noite, pelas 20 horas, realisa-se na séde da Cantina uma sessão solene comemorativa da Festa da Arvore, usando da palavra varios cidadãos e representando-se algumas comedias desempenhadas pelos socios do Club Operario Conimbricence.

Algumas crianças das escolas foram tambem ensaiadas para recitar monologos e cançonetas.

Esta sessão será abrilhantada por uma orquestra sob a direcção do apreciado compositor Ricardo Campos.

No decorrer do sarau será distribuida uma poesia expressamente feita pelo distinto academico Santos Galvão.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

(34) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IX

A primeira nodoa de sangue

Na entrevista conseguiu Jorge Ayres dissuadir o pae de apprehensões que tinha, e na reunião, que convocára para ver se Carneiro seria realmente o cobarde fraco, conseguiu alcançar a certeza do contrario.

— Se o alfaiate apparecer que castigo achas que se lhe deva applicar?

— Trazes tu a escada celestial? — perguntou Jorge Ayres, antes de responder.

— Trago, sim.

— Pois, muito bem. O castigo que lhe quero applicar é simples; ha-de subir pela escada...

— Queres inforcal-o? — interrompeu Gonsalves Lobo.

— Não.

— Diz sempre o que tencionas fazer.

— Logo o saberás — respondeu Ayres.

N'este momento ouviram-se passos de quem descia a Couraça; e, quando o vento o consentia, alguns sons como de voz abafada.

— Ahi vem nossos irmãos — disse Jorge Ayres.

— Parece-me que sim — respondeu Gonsalves Lobo.

E, para se certificar, assobiou. Não responderam ao assobio. Os dois estudantes admiraram isso, e a ideia de que não eram os Carquejeiros penetrou em suas mentes.

— Não são elles.

— Assim o parece.

— Convem esperar e guardar silencio.

E os dois, separando-se, cozeram-se com as paredes do arco, um de cada lado

O tropel de passos approximava-se.

— O' Ayres! — disse a meia voz Gonsalves Lobo.

— O que é?

— A que horas prometteu vir o Pescada?

— A's dez.

— Então são elles. Estão para bater dez horas.

— Não são, não; porque se o fossem teriam respondido ao teu assobio.

— Seja o que fôr. Elles não devem tardar.

Calaram-se. Já se começavam a divisar os sujeitos que vinham. Caminhavam para a Ponte. Eram quatro: um, no meio de dois que o arrastavam á força, estrebuxava e soltava uns sons abafados e surdos, porque o quarto sujeito detrás dos tres, sustinha e apertava um lenço que servia de mordaça na bocca do preso.

— Anda, maroto; lançaste-me ao chafariz da Feira, pois ao rio te lançarei eu!

E o grupo ia passando.

— O' Lobo? — disse em voz baixa Jorge Ayres — que será isto?

— Aos futricas! — bradou com voz de stentor Gonsalves Lobo, respondendo assim a Jorge Ayres.

— Já! — disse este.

E, armados de cajados que traziam, deram sobre os quatro.

O que sustinha a mordaça foi a terra á primeira pancada que lhe atirou á cabeça o estudante Jorge Ayres.

— Coragem! amigos! — bradou o preso logo que poude fallar, que outro não era senão José da Silva Coutinho.

Gonsalves Lobo repetia pancadas rijas no sujeito que ouvira fallar debaixo do arco, e conhecera ser o alfaiate Peixoto.

A' terceira cajadada João Peixoto largou o estudante Silva Coutinho, que se desembaraçou facilmente do outro que o agarrava, dando-lhe um valente murro no estomago; e, correndo a Gonsalves Lobo, lançou-lhe as mãos ao pau, torceu-lho rapidamente e conseguiu tirar-lho, mandando logo á cabeça d'elle uma pancada forte.

Lobo evitou a pancada na cabeça; mas com uma força bruta havia sido ella despedida! Não deu na cabeça de Lobo, mas batendo-lhe no braço esquerdo, impossibilitou-o de qualquer movimento, pela dôr enorme que lhe causou.

João Peixoto teria morto Gonsalves Lobo, se Jorge Ayres não acudisse á aparar as pancadas tremendas do desesperado futrica.

José da Silva Coutinho luctava braço a braço com o outro sujeito que não conhecia, e que por ultimo o largou. E n'um choveiro de murros, que os dois se davam, ninguem podia ao certo dizer qual d'elles seria o vencedor.

O sujeito que primeiro fôra a terra com a pancada de Jorge Ayres, ou estava morto ou sem sentidos; Gonsalves Lobo, com um braço quebrado, assentára-se gemendo com dores enormes, e Francisco Jorge Ayres batia-se fortemente com o alfaiate João Peixoto, redobrando um e outro pericia e destreza.

Um assobio prolongado se ouviu n'este instante.

Ayres sentiu-o mas não poude corresponder, porque se se distrahisse um segundo, estava desarmado, e quem sabe o que seria?!...

Gonsalves Lobo, apesar das dôres agudas que sentia, poude ainda responder ao assobio.

Jorge folgou quando o ouviu; e, ou fosse porque estimasse a approximação de seus irmãos diabolicos, ou porque não quizesse aos olhos d'elles passar por fraco, ou menos destro no jôgo do pau do que um futrica ignorante e bruto, começou a mandar ao alfaiate pancadas mais desconhecidas d'elle, certeiras e firmes.

João Peixoto foi-as aparando, até que perto de si viu tres estudantes armados de varapaus. Então, ou fosse porque se amedrontasse, ou porque não soubesse defender-se já de Francisco Jorge Ayres, deixou sair o pau das mãos, que voou até cair no rio, e entregou-se á descripção, desanimando completamente.

Os estudantes, que chegaram, correram ao futrica, e, tel-o-hiam morto, se Jorge Ayres não gritasse:

— Alto! amigos! Poupe-se, que tem bom pulso!

Com effeito, áquelle brado de Jorge Ayres, os academicos Coelho Manço, Silva Pescada e José Antonio de Azevedo suspenderam suas iras prendendo unicamente o marcio alfaiate.

Terminada estava a lucta. Apenas o pugilato continuava com fogo cada vez mais vivo de murros tesos.

Eram dois hercules os luctadores! Jorge Ayres admirou por um instante a scena. Pasmou!

Tudo se empregava ali! immensa força, enganos, cambapés, e os dois, firmes!

E como não teriam as caras esmurradas!

Jorge Ayres não esperou mais. Cheio de curiosidade, por saber quem era o bravo que tanto tempo sustentava o fogo de Silva Coutinho, carquejeiro dos mais pulsantes do Rancho, correu a elle, apertou o nos braços de bronze, que não tinham rival em Coimbra, e segurou-o, bradando a Silva Coutinho:

— Basta!

(Continua).

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas bibiograficas, coligidas por um seu amigo:

Ex.mo Amigo — Triste surpresa me trouxeram as suas Notas Biograficas: a da sua viuvez, que tanta amargura deveria deixar na sua alma, tão habituada aos seus disvelos!

Sem que me esqueça das pessôas que estimei na minha mocidade, vivo tão alheia ao que se passa, que cometto grandes faltas involuntariamente! Não leio os jornaes: quebrei, ha muito, as minhas relações com o jornalismo portuguez, que acho desnaturado e grosseiro, de modo que, se ignoro muitas coisas que me seria doloroso saber, tambem não chegam ao meu conhecimento noticias de acontecimentos que eu desejaria saber! Depois, de cama desde o dia 21 de Outubro, com uma gravissima doença, tambem demorei o meu agradecimento, e os meus cumprimentos de pezames a V. Ex.ª e aos seus filhos, que cumprimento affectuosamente. Se eu tornar a sair, irei cumprimental-os.

Tem sido sympathicamente accidentada a sua vida, e, porque os homens é que fazem a politica, de republicanos assim, quereria eu o governo.

Adeus, meu amigo d'alguns tempos, estima-o e respeita-o sempre, a

Amelia Janny.

Coimbra, 3 — 12 — 911.

Mr. Paul Mesplé

Ao favor do nosso estimado amigo Mr. Paul Mesplé devemos a carta de Paris que hoje publicamos em artigo de fundo.

Mr. Paul Mesplé foi um dos congressistas do turismo que vieram a Coimbra e que daqui levou as melhores impressões da sua rapida visita. Prometeu-nos então enviar-nos, quando podesse, umas cartas do seu pais, e assim vai cumprindo a sua promessa.

Agradecemos-lhe a amabilidade. Estamos certos de que aos nossos leitores será muito agradavel a leitura das suas apreciaveis cartas.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas teem colhido do seu uso excelentes resultados.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 1 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justiça, efectivo; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Foi resolvido aprovar:

O orçamento ordinario da Camara Municipal de Condeixa, para o corrente ano;

A deliberação da Camara Municipal da Louzã, relativa á concessão de licença a Francisco Antonio Correia para mudar um caminho publico, junto ao logar dos Barros da Marmeleira, freguezia da Foz de Arouce;

A deliberação da Camara Municipal da Figueira da Foz, referente á cedencia de terreno publico a Joaquina Dias, viuva, para alinhamento da construção dum muro de vedação da sua propriedade, sita no logar do Carvalhal, freguezia das Alhadas;

A deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á cedencia e aquisição de terreno para alinhamento de uma casa que Joaquim Nunes Garcia, pretende construir no logar de Lagos da Beira.

Foram julgadas contas de diversas corporações administrativas.

Aumento de contribuições

Não é só em Coimbra que o aumento da contribuição sobre a renda de casas está produzindo clamôres.

Os jornais publicam correspondencias de diversas localidades, informando o grande descontentamento que aí lavra por semilhante motivo.

O Seculo, do dia 1 do corrente, publicava as seguintes correspondencias sobre este assunto:

Gouveia. — E' assaz gravosa a contribuição de renda de casa relativa ao ano findo, para cujo pagamento acabam de ser distribuidos os competentes avisos. Proprietarios ha a quem o aumento atinge proporções assustadoras de aqueles que foram coletados pela primeira vez estão contemplados duma forma impossivel. Os clamores são gerais e bom será que providencias sejam dadas no sentido de aliviar o pobre contribuinte, que não pode pagar o que não tem.

•

Tomar, 29. — O Centro Socialista Tomarense tratou da questão do aumento das contribuições e resolveu nomear uma comissão para apresentar o parecer na proxima assembleia, se sim ou não se deve realisar um comicio de protesto. Tambem foi resolvido enviar um telegrama ao deputado sr. Manuel José da Silva, para no parlamento protestar em nome deste centro contra o referido aumento.

•

Eixo (Aveiro). — Ha descontentamento pelo aumento das decimas, que para alguns contribuintes passaram a ser o dobro.

O *Diario de Noticias*, do mesmo dia, tambem publicava as seguintes correspondencias:

Pombal 27. — Tem causado aqui pessima impressão o aumento das contribuições, sendo em grande numero os descontentes prejudicados com tais medidas.

•

Figueira da Foz, 28. — O excesso de contribuição que incide sobre a renda de casas, continua sendo a causa de gerais clamores saidos de todos aqueles due teem de aguentar com tão pesado e iniquo fardo.

Num jornal de Coimbra vimos a noticia de que a ilustrada direcção da Associação Comercial daquela cidade, vai convocar, para á proxima semana, uma reunião de todos os elementos interessados na contribuição de renda de casas e suntuaria, a fim de se resolver qual a forma de conseguir do parlamento a diminuição de tão odioso imposto.

Queixam-se os conimbricenses de que é ali carissimo o custo da vida e por isso não véem razão que justifique que a eliminação da contribuição de renda de casas até 150$000 réis, beneficio gosado pelas cidades de Lisboa e Porto, se não torne extensivo a Coimbra.

A Figueira que é sem duvida a terra do pais onde a vida é mais cara, não só no que diz respeito á carestia dos generos como ao elevado preço das casas para habitação, só são eliminados da contribuição os predios cuja renda seja inferior a 30$000 réis.

Ora todos sabem que poucas são as casas que netsa praia se alugam por aquele preço e por isso poucas são tambem as pessoas contempladas com tal isenção.

Seria, pois, de grande vantagem que a camara municipal, associação comercial e todas as outras colectividades seguissem o exemplo da direcção da associação comercial da cidade de Coimbra.

•

Aguiar da Beira, 28. — A contribuição predial e renda de casas foram muito aumentadas, o que causou um mau efeito entre os contribuintes.

O povo, que esperava até que a contribuição fosse menor, ficou muito mal impressionado.

A vida está cara, e o contribuinte não pode nem quer pagar mais.

Espera-se que o governo reconsidere, e mande baixar as taxas.

Vai-se reclamar neste sentido.

Neste concelho ha crise de trabalho, tendo sido grande a emigração para o Brasil.

•

Tomar, 29. — A camara municipal em sessão de hoje, resolveu representar ao governo pedindo que a base para o lançamento de contribuições de renda de casas seja a que servia para o lançamento do ultimo ano e não a matriz ultimamente organisada, em que são extraordinariamente apuradas as coletes, sendo muito prejudicados os contribuintee.

Pelo correio temos recebido diversas cartas pedindo que não larguemos mãos do assunto, pela sua grande importancia.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Diversas noticias

Em Abrantes foi inaugurado um monumento ao grande actor Taborda.

● Foi creada em Nelas uma delegação da Caixa Economica.

● Em Viseu respondeu em audiencia geral, José Francisco Pinto, de Boaldeia, acusado de ter envenenado sua sogra com estriquinina.

Foi absolvido.

Pobres sogras!

● O sr. dr. Fernando Cesar de Sá, administrador do concelho de Pombal, vai a Gouveia, por ordem do governo, proceder a uma sindicancia acerca dos acontecimentos politicos que ali ocorreram.

● A camara municipal de Vila Nova de Paiva, representou ao governo, pedindo que seja construida uma linha ferrea que partindo de Gaia ligue em Vila Franca das Naves com as linhas ferreas do norte do pais.

● Em poucos dias deram-se dois desabamentos do canal de Alviela, por onde segue a agua para o consumo de Lisboa. Se continuam estes desastres não admirará que a capital fique *á sêde*.

AGRADECIMENTO

A comissão directora da Cantina Escolor agradece a todas as pessoas que de qualquer fórma concorreram para o bom exito do sarau realisado em 15 do corrente, em beneficio desta instituição, especialisando os ex.mos empresarios do Teatro Avenida, que gratuitamente cederam o teatro para a sua realisação.

Noticias de COIMBRA

"A Humanidade,,

É um novo bi-semanario que começou a publicar-se nesta cidade.

Fazer qualquer referencia a fórma como se apresenta redigido, desnecessaria ela se torna, desde que se diga que o seu redator principal é o sr. Gustaf Adolph Bergstron, jornalista distinto e muito apreciado.

Saudamos o joven colega pelo seu aparecimento, desejando-lhe vida feliz.

Promoção

O sr. Antonio Relvão, apontador de 3ª classe, em serviço na Direcção das Obras Publicas de Coimbra, foi promovido a 2ª classe.

Imprensa da Universidade

Cessou a crise de trabalho que tanto se tem notado na Imprensa da Universidade.

Espera-se que por todo este mês chegue o sr. dr. Teixeira de Carvalho para assumir o logar de administrador da mesma imprensa.

Brinde

Dos agentes em Lisboa srs E. Pinto Bastos & C.ª, da Companhia Rial do Pacifico, recebemos um lindo cromo-calendario para o corrente ano.

Agradecemos a gentileza da oferta.

Trasladação

Realisou-se ontem a trasladação dos restos mortais do dr. João Correia Aires de Campos para o rico jazigo que seu filho, o sr. conde do Ameal, mandou construir no cemiterio da Conchada.

Assistiram a este acto diversas pessoas da familia e relações dos srs. condes do Ameal.

Arvores descascadas

Foram enviados para juiso, Joaquim de Oliveira Baio e seu filho José de Oliveira Baio, que proximo de Cernache, numas propriedades pertencentes a Manuel Francisco, de Vila Nova, e a João Matias Novo, do Orelhudo, descascaram uma porção de arvores de fruto.

Boas medidas

O cabo n.º 12 prendeu ante-ontem no Teatro Avenida, o estudante do 2.º ano de Direito, Alberto da Silva Marques, de Braga, por não estar com o devido decoro.

Muito bem.

Caça

Terminou no dia 31 o defêso para a caça no monte. E' bom que todos os caçadores o saibam para não prejudicar a creação para a proxima época.

Administradores do concelho

Foi exonerado, a seu pedido, o administrador interino do concelho da Louzã, sr. Manuel Marques dos Santos.

— Tambem pediu a sua exoneração o administrador interino de Taboa, sr. Aureliano dos Santos Lima.

— Pediu a transferencia do logar de administrador do concelho de Arganil para o da Louzã, o sr. dr. Manuel dos Santos Madeira.

Mordido

Ontem foi mordido por um cão, na Praça da Republica, um filhinho do sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.

O animal vai ser submetido a um exame pelo respectivo veterinario, para se verificar se é raivoso.

A gréve

O *comité* da gréve desta cidade, foi ontem chamado ao comissariado de policia.

— A Associação de classe dos Manipuladores de Pão e Artes Correlativas, distribuiu pela cidade um manifesto, declarando que aquela colectividade nenhuma intervenção teve nos acontecimentos que ultimamente se deram nesta cidade. Limitou-se apenas a protestar contra o encerramento das associações suas congeneres de Evora, assim como contra a prisão dos seus camaradas, o que fez constar ao governo da Republica.

Grandiosa manifestação

Na quarta-feira, pelas 19 horas, foi organisada nesta cidade uma imponente manifestação, que teve por fim protestar ao governo o incondicional apoio do povo desta cidade, na sua obra pelos acontecimentos que ultimamente se deram.

Para esse fim, e á hora designada nos convites, começa-se a juntar muito povo em frente aos paços municipais, e que a breve trecho ascendia a milhares de pessoas. Abre o imponente cortejo a Filarmonica Boa-União que executa o hino nacional, que é escutado com a maior atenção, seguindo pelas ruas, Visconde da Luz e Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Couraça de Lisboa, ruas Joaquim Antonio d'Aguiar, dos Coutinhos, João Jacinto, Francisco Ferrer, de S. João e Candido dos Reis.

Ali, a comissão promotora de tão patriotica festa sóbe ao Governo Civil, onde o sr. dr. Eduardo Vieira exprime ao ilustre chefe do distrito o fim da manifestação, que s. ex.ª agradece comovidamente, agradecimento que o sr. dr. Eduardo Vieira vem transmitir ao povo apresentando-lhe ao mesmo tempo o seguinte telegrama, que foi aprovado com grande entusiasmo:

Ex.mo Presidente do Governo. — O póvo republicano de Coimbra, reunido junto do Governo Civil, resolveu felicitar V. Ex.ª pelas medidas tomadas para a manutenção da ordem tão necessaria á Republica.

A seguir usam da palavra o ilustre deputado sr. dr. Antonio Leitão e um academico, que foram vivamente aplaudidos.

Postos novamente em marcha, em direcção á baixa, pelo bairro de Santa Cruz, o sr. governador incorpora-se no cortejo. Ao passar pela Rua Alexandre Herculano, um numeroso grupo de estudantes entoava a *Portuguêsa*, incorporando-se tambem e os medicos que se achavam em casa do sr. dr. Armando Gonçalves, tratando de assuntos relativos á sua associação, vieram ás janelas, saudar o Governo e a Republica e na Avenida Sá da Bandeira, a esposa do sr. Raimundo Coimbra agitava com entusiasmo a bandeira nacional e levantava calorosos vivas á Patria, á Republica, etc.

A manifestação seguiu na mesma ordem e com o mesmo entusiasmo até Santa Clara, onde terminou.

É impossivel descrever a grandiosidade daquela manifestação, em que tomaram parte todas as classes sociais.

Durante o longo percurso, os vivas á Patria, á Republica, ao Governo, ao Exercito, á Armada, aos herois do 31 de Janeiro, etc., eram ininterruptos, e correspondidos com caloroso entusiasmo.

A *Gazeta de Coimbra*, reconhecendo quanto foi justa a prova de solidariedade do povo de Coimbra, ao lado do qual está sempre, e para com o Governo da Republica, na sua obra para a manutenção da ordem, tão necessaria ao seu prestigio, a ela se associou com imenso jubilo.

Por suspeitas

Foi preso por suspeitas Manuel Rodrigues da Costa, de 37 anos, do concelho de Satam, residente em Vila Nova de Gaia.

Representação

Os habitantes do logar da Andorinha, freguezia da Lamarosa, concelho de Coimbra, pediram ao go-

verno que aquele logar passasse para a freguezia de Outil do concelho de Cantanhede, e que fosse encorporado no posto do registo civil da mesma freguezia.

Para juizo

Foram enviados ao poder judicial os rapazes que ha dias tinham sido prêsos por entrarem no antigo Convento das Ursulinas, levando dali varios objetos.

Preso

Acompanhado por dois oficiais de deligencias, seguiu ontem para Mafra, onde vai responder pelo crime de furto e arrombamento da cadeia de aquela comarca, Joaquim Lourenço. Este preso tentou tambem evadir-se do Segredo da cadêia de Santa Cruz, por meio de arrombamento.

Furto

Maria Roseira, residente nesta cidade, indo ao banco do hospital curar um seu filho, d'um ferimento na cabeça, aproveitando a ausencia do pessoal, furtava todos os dias um lençol. Porém, não foi longe o seu furto, porque ao quarto dia foi apanhada em flagrante.

Recita do quinto ano

Os ensaios para a recita do quinto ano juridico, tem funcionado todos os dias no Teatro Avenida, pelas 14 horas.

Alberto Caetano

Este nosso amigo, artista de reconhecido merito, acaba de expor em diferentes estabelecimentos, medalhões com o retrato do sr. dr. Manuel d'Arriaga, que vende pela modica quantia de 300 réis.

Festa da arvore

A comissão directora da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, resolveu, á-ultima hora, em virtude do mau tempo, adiar a festa da arvore, para o primeiro domingo do proximo mês de Março.

No entanto, realisa-se ámanhã o sarau na séde da Cantina Escolar, pelas 20 horas.

OBITUARIO

Faleceu na madrugada de segunda feira, o sr, Antonio Pereira Barbosa, 1.º assistente da Faculdade de Sciencias, que regia uma turma da cadeira de Analise Quimica.

Ha muito que sofria de tuberculose, tendo estado na Suissa em tratamento.

Deixa viuva e quatro filhos menores.

A' familia do infeliz extinto, que gosava da mais justa consideração, apresentamos sentidos pesames.

● Faleceu na quarta feira, a sr.ª D. Maria do Nascimento Freitas, viuva do sr. Domingos Antonio de Freitas, antigo industrial possuidor duma importante fabrica que foi destruida por um incendio em 1868.

A virtuosa senhora deixa profunda saudade na familia que muito a estremecia.

Os nossos sentidos pesames.

●

Goes, 28. — O funeral da sr.ª D. Maria Emilia de Napoles Figueiredo e Veiga, dedicada e amantissima esposa do nosso querido e respeitabilissimo amigo, sr. Joaquim Paulo da Silva Poiares, realisou-se hoje pelas 14 horas, encorporando-se no prestito as irmandades da Misericordia, desta vila e S. Salvador, de Bordeiro, nove eclesiasticos, muitissimo povo e a filarmonica Independente que durante o trajeto executou uma sentidissima marcha funebre.

O cadaver da saudosa extinta, distintamente vestido com o habito de N. S. do Carmo, foi encerrado numa rica urna de mogno, pegando ás borlas os seguintes cavalheiros:

Tenente dr. Mario Ramos, tenente José Maria Baeta, comendador Torres Galvão, José Ferreira de Melo, Alvaro de Paulo Dias Nogueira e Antonio Rodrigues Bandeira.

Na egreja matriz, onde foi colocada na respectiva eça, foram-lhe feitos os oficios de corpo presente, sendo depositadas sobre a urna as seguintes corôas:

De violetas, miosotis, saudades amores perfeitos e lirios—*A' sua muito querida e presada esposa, D. Maria Emilia de Napoles Figueiredo e Veiga Poiares; saudade eterna do seu dedicado marido* (conduzida pelo sr. Cesar Henriques dos Santos).

De violetas, miosotis, saudades e rosas chá—*A' sua ex.ma mãe adotiva, D. Maria Emilia de Napoles Figueiredo e Veiga Poiares, respeitosa homenagem do seu humilde David.* (conduzida pelo sr. Antonio Jacinto da Costa).

De violetas, rosas chá e saudades —*A' nossa saudosa irmã, eterna saudade dos seus Cristina e Castro* (conduzido pelo sr. André Barreto Chichorro).

Um ramo de saudades — *A' ex.ma sr.ª D. Maria Emilia de Napoles, ultimo e sentido adeus de suas cunhadas, Maria e Conceição,* (conduzido pelo sr. vice-presidente da Comissão Municipal, Eduardo da Cunha e Frias).

Levava a chave o sr. comendador Joaquim Marques Monteiro Bastos, importante capitalista e intimo amigo do esposo da finada.

A urna foi encerrada em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada acompanhamos na sua grande dôr.

A ilustre extinta, cujo viver foi sempre modestissimo, era filha do sr. dr. José Maria de Figueiredo e Veiga e de sua muito digna esposa a sr.ª D. Maria José da Cunha e Napoles, descendente pela linha materna e paterna das nobres e antigas familias Melos, da Pampilhosa da Serra e Napoles, de Lavra de Goes.

O seu funeral, um dos mais concorridos que se teem realisado nesta vila, foi tambem uma soelnissima manifestação de profunda magua e saudade em que deixa imersos os seus dedicados marido e filho adoptivo.

*

O afectuoso desvelo e respeitoso e filial carinho com que a ilustre extinta foi tratada pelo seu humilde filho adoptivo, David Alberto Paulo da Silva Poiares, desde o principio da sua grave e prolongada doença, até ao encerramento da respectiva urna no seu jazigo de familia causou não só verdadeira admiração, mas tambem extraordinario assombro a todos os que disso tiveram pleno conhecimento.—C.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Cipriano Simões Alegre, do nosso colega *Bairrada Livre,*

SPORT

O *match desforra* que dissemos jogar-se muito em breve realisou-se na quarta feira ás 14 e meia horas, de que resultou ficar vencedor por 4 *goals* a 1 o Ginasio.

Bastante gente aguardava este *match* rodeando o campo que, alagado não permitia a corrida livre.

Ao contrario do desafio de domingo pouco jogo se viu, ou nenhum da parte da Associação.

Os seus *players* quasi sem excepção de um, jogaram mal sem combinação, nem *truc,* nem coisa que se lhe parecesse.

O *keiper* Durwal, esteve nos seus dias infelizes, notando-se tambem muita falta de treino.

Os restantes jogadores ainda que, com vontade de alguma coisa fazer, nada puderam devido ao cerrado jogo da defêsa do Ginasio.

Coelho já não pôde avançar com a facilidade de domingo em vista de estar bem marcado pelo Lemos, *half-right.*

Da Associação *center-forward* foi coisa que nunca se enxergou.

Do *team* do Ginasio ao contrario da Associação todos jogaram bem, mesmo o Padre, que pela primeira vez jogou a *cereter-forward.*

Como sempre, trabalharam bem, Agostinho Picard, Capéca, Brandão (que marcou dois *goals*), emfim todos, vendo-se com mais felicidade nos pontapés Sergio Pereira que nos seus dias felizes, aqui para nós, é um barra.

Da arbitragem viu-se apenas ao lado da bôa vontade de ser imparcial, a falta de conhecimentos de que um *refere* deve estar munido.

*

Em abono da verdade deve dizer-se que a Associação jogou com 5 jogadores do 1.º *team* comquanto o Ginasio jogou com o seu 1.º *team* completo.

*

Amanhã, vae á Figueira da Foz, se o tempo o permitir, o 2.º *team* de Coimbra, jogar com o 2.º *team* do Ginasio Figueirense.

31 de Janeiro

Da comissão promotora das festas que naquêle dia se realisaram recebemos a seguinte nota da receita e despêsa a que gostosamente damos publicidade:

Receita

Produto da subscripção aberta no estabelecimento de Augusto da Silva Fonseca	31$200
Idem no estabecimento de Viriato Teixeira	13$500
Soma réis...	44$700

Despêsa

Despêsas varias	41$070
Saldo entrado no cofre do Centro Fernandes Costa .	3$630
Total réis...	44$700

Os documentos comprovativos encontram-se expostos na rua da Sofia, 2 a 8, para quem os quizer examinar.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seú principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha

completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselho quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 30. — Faleceu ontem nesta vila o sr. Anibal Tavares de Almeida, carteiro rural. O seu funeral, que se realisou hoje, foi muito concorrido, pois o finado gosava aqui de muita estima.

Acompanhou o prestito funebre a filarmonica condeixense, de que o finado era socio.

— Do 1.º de abril a 31 de dezembro do ano findo, registaram-se nesta vila 269 nascimentos, 64 casamentos e 148 obitos.

— Por proposta da camara deste concelho, em sessão de 11 do mês passado, foi requerido um marco postal para a Praça da Republica, pedido que foi logo atendido.

— Realisaram-se no dia 29 do mês passado, as festas de S. Jorge e S. Sebastião, no logar da Ribeira e Atadôa, que constaram de missa resada e á tarde arraial.

Abrilhantou estas festas o tradicional *Zé Pereira.*

— Passou ontem o aniversario natalicio a sr.ª D. Luz Simões Monteiro, dedicada esposa do sr. Americo d'Oliveira Monteiro, director da *Justiça.*

Tambem completou ontem mais uma primavera, o sr. Abel Ramos Sansão.

— A filarmonica condeixense, composta de rapazes bastante empreendedores, resolveu mandar fazer fardamentos novos.

— No dia 20 preterito, passou o aniversario do falecimento do sr. Pedro Ferrão, cidadão que nesta vila gosava das maiores simpatias.

Foi feito exame pelo juiz de paz sr. José Mateus dos Santos. Os criminosos foram entregues ao poder judicial.

Montemór-o-Velho, 1—2—912.— O cemiterio desta vila, está transformado numa floresta e viveiro de herva!

Camamos a atenção da vereação municipal para que mande cortar a maior parte das arvores ali existentes, as raizes das quaes muito prejudicam as sepulturas, tornando o conjunto um aspecto ainda mais lugubre do que na realidade é.

A herva é tanta que quasi se não se distinguem umas sepulturas das outras.

O ordenado do guarda é escasso, aumente-se-lhe com a obrigação da limpesa, de fórma que aquele recinto esteja com o devido aceio.

— Como todos sabem, desgraçadamente, a travessia do Mondego é feita em barco, havendo ás vezes grande demora até que este chegue a uma ou outra margem, e isto de estar á espera, completamente desabrigado exposto á chuva, não é agradavel, por isso seria conveniente a Camara mandar construir uma especie de telheiro em ambas as margens, tornando mais comoda a penitencia da espera pelo barco, e não seria grande a despêsa.

Figueira, 2—2—912 — Devido á iniciativa do sr. Julio Mangná, fundou-se nesta cidade uma Sociedade Protectora de Animaes.

Atendendo ao fim a que se destina, é de esperar que todos os figueirenses auxiliem tão simpatica associação.

—Está anunciado para o proximo domingo, um espectaculo promovido pelos sargentos do regimento de infantaria 28, revertendo o seu produto a favor do Azilo Costa Ramos, desta cidade.

— A chuva não nos deixa. Desde ontem que aqui se faz sentir um forte temporal.

O mar está bravissimo e todos os navios ancorados neste porto reforçaram as amarras.

As marés, que agora são de lua, têem galgado as muralhas.

— Para o Rio de Janeiro, onde vai tentar fortuna, partiu ha dias o nosso amigo Mario Alves, rapaz muito estimado entre nós.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e que sejam correspondidos os seus desejos.

— Vão muito adiantados os ensaios do Orfeon Figueirense dirigido pelo quintanista de direito sr Francisco Menano. — C.

Cernache, 2. — Passa ámanhã o seu aniversario natalicio, o sr. José Fernandes Geraldo.

Que seja muito feliz e que este dia, para êle, se prolongue por muitos anos, é o meu maior desejo.

— Está doente o sr. Antonio de Magalhãis Castela, estimado comerciante nesta localidade.

Ha dias, estando a encanteirar uma pipa, receben tão forte pancada numa perna, que teve de recolher á cama.

Desejo-lhe rapidas melhoras.

— Já começaram os ensaios para o espetaculo que aqui se realisa no proximo sabado gordo.

— Fecharam já alguns lagares de azeite. A produção este ano, aqui, foi muito boa, relativamente á do ultimo ano.

— No ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* e sob o titulo — *Selvageria,* vinha uma local sobre o descascamento duma porção de arvores e a prisão dos supostos autores Joaquim d'Oliveira Baio e seu filho José.

Não resta a menor duvida de que foram eles os autores de tal malvadez pois já confessaram que, efetivamente, numa noite e no sitio chamado Fonte da Cal (Casconha), dirigiram-se a uns predios pertencentes aos srs. Manuel Francisco, de Vila Nova, e João Mateus Nunes, do Orelhudo, e, uma vez ali, descascaram dezoito oliveiras, detereorando-as por completo.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom,* nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial.* Importante secção de anuncios, Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Preço 500 réis

Livraria Neves

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» *das Senhoras,* cart.,	320
» *Luso Brasileiro,* enc., .	320
» *Illustrado,* br., ...	150
» *Palcos e Salas,* br., . .	200
Magalhães Lima e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	800
Alimentar a vida	400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

EXPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicicléta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar, 9 a 11

COIMBRA

REGENTE PARA FILARMONICA

Oferece-se para reger ou organizar banda marcial, orquestra, ou tuna.

Dá tambem lições de piano.

Dirigir a Antonio Pena. — Condeixa.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Livraria Internacional

CASA EDITORA

Biblioteca de Educação Moderna

ALMEIDA, CARVALHO & C.ª

44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA

Versos dum cavador

(2.ª EDIÇÃO)

Coligidos por Tomaz da Fonseca, sob as vistas do autor — Manuel Alves

Raras vezes acontece aos livros portuguêses o que a este livro aconteceu — que foi exgotar-se em menos dum ano!

Edição pouco agradavel á vista, preço elevado, apesar disso nada obstou a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que êle é na verdade curiosissimo.

Nunca, em lingua portuguêsa, apareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão português, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro apareceu, os moços decoraram-no, os criticos discutiram-no e todos os aplaudiram com calor.

E não só portuguêses; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manoel Alves foi discutido e cantado. Tomazo Canizaro por exemplo, cantou-o num explendido soneto e Elisée Reclus, o imortal geografo, celebrou-o numa das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sáe, em nova edição, correcta e augmentada, com ilustrações no texto, melhor papel e por metade do preço que era de 500 réis!

Aparece agora:

elegantemente brochado ..	250 réis.
» cartonado..	300 »

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registo.

Pedidos á

Livraria Internacional

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44

LISBOA

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pós

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

Cores Pallidas, etc.

Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

CUNHA E COSTA

O POVO FRANCEZ

Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica

MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR

Preço, 100 réis

Livraria Correia Pinto, Editora

71, Rua de S. Nicolau, 73, Lis

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka„

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

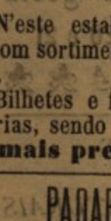
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando,—cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — *Marca registada*

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: **No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.**

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71—COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analizes: *Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde fo-premiado,—resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra*

INTERNOS

João Orvalho de Moraes, professor pela Escola Normal de Lisboa, recebe em sua casa, em S. Martinho do Bispo, dois internos para educação primaria (1.º e 2.º grau). Tratamento familiar.

A seu respeito póde informar o sr. Jorge Frederico de Lacerda, chefe da secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

Quarta feira, 7 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 64

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Escolas profissionais

Publicou o *Diario de Noticias* do dia 20 do corrente, uma interessante carta do sr. Pedro Muralha, conhecido propagandista da causa do operariado, ácerca das escolas tecnicas que, para todos os ramos da actividade, se acham creadas na Alemanha.

Não admira, por essa interessante informação a que esse país se tenha adeantado tanto e que cada operario possa ali ser considerado como um mestre.

Existem ali escolas para arquitetos, cegos, barbeiros e cabeleireiros, padeiros, encadernadores, tipografos, salchicheiros, hoteleiros, vidreiros, jardineiros, fundidores de metais, pedreiros, calceteiros, cabouqueiros, estufadores, construtores de carruagens, barqueiros, gravadores, ourives, fabricantes de dôces, costureiras, surdos-murdos... e até de limpa-chaminés.

Não damos a relação completa, porque seria preciso mencionar todas as profissões e misteres.

Ali ensina-se e aprende-se.

Não são escolas simplesmente creadas para anichar professores.

Só se admitem ali mestres que tenham dado incontestaveis provas de aptidão e competencia.

A organisação dessas escolas, muito mais praticas de que teoricas, obedece a um programa excelente de ensino.

O curso para tipografos, por exemplo, compreende dois semestres, constando o primeiro de desenhos de ornato, de plantas vivas e livres, disposição de tipos, desenho de letras, o emprego do tipo na oficina, historia da tipografia, seu desenvolvimento, modêlos de impressos etc.

O segundo semetre emprega-se principalmente, no ensino teorico: conferencias, demonstrações, exercicios, explicações sobre maquinas, trabalhos praticos sobre todas as aplicações da tipografia, ilustrações e impressões a côres, etc.

Existe na Alemanha uma lei que obriga todos os individuos menores de 17 anos e que se empreguem em qualquer ramo industrial ou comercial a frequentar a escola, seis horas por semana, pelo menos, para aprenderem a lingua alemã. Os patrões são obrigados a inscreverem nesta escola os empregados que estiverem nas condições exigidas pela referida lei.

Em 1910 estas aulas eram frequentadas por 32:220 alunos, agrupados por profissões, para os quais havia 65 professores.

Este curso não dispensa a frequencia das escolas primarias durante oito anos.

Assim se tem a Alemanha, esse grande povo, tornado grande entre os maiores.

As escolas industriais devem-se em Portugal, principalmente, a Antonio Augusto d'Aguiar e Emidio Navarro, dois estadistas de larga iniciativa que deixaram assinalada a sua passagem pelo ministerio das obras publicas, com importantes reformas dos serviços.

Tem faltado, é certo, na gerencia dessa pasta homens que continuassem a sua obra, verdadeiramente util e patriotica, apesar de ser bem sabido que a parte profissional tem produzido excelentes resultados nas escolas onde ela se encontra estabelecida.

Haja vista a escola Industrial Brotero, em Coimbra, donde téem saído excelentes alunos. Quereriamos, no entanto, vêr estabelecidas mais oficinas, ampliado muito mais esse ensino, mandando mesmo vir professores tecnicos do estrangeiro para o ensino, ao menos, dalgumas, profissões.

O sr. Pedro Muralha fez uma larga viagem pelo estrangeiro para vêr e estudar o adeantamento de varios países sobre assuntos que mais interessam ás classes do operariado, quer na sua parte profissional como associativa. Desempenhou, cremos que expontaneamente, um papel extremamente simpatico, sendo-nos agradavel felicitar esse nosso compatriota pela sua arrojada iniciativa.

Sem carater algum oficial, e portanto sem nenhuma recompensa pecuniaria do Estado, o sr. Muralha produziu o que muitos outros, á custa de extraordinarias despêsas, não téem conseguido.

Ha muito que aprender e que fazer em Portugal para que este país possa ocupar um logar de destaque no assunto de que nos ocupamos, que é digno de merecer a atenção de todos os governos.

Dominio colonial

E' sabido que a Alemanha tem a ambição de possuir um grande dominio colonial na Africa, para não ser inferior, neste ponto, á França.

Deitou por isso as suas vistas para as colonias portuguêsas, visto pertencerem a uma nação pequena.

O secretario do ministerio colonial alemão foi ha tempo a Inglaterra, afirmando-se que a sua ida ali obedeceu ao desejo de se informar se o governo inglês se oporia a que a Alemanha adquirisse parte do territorio africano português. Mais se diz que o governo inglês se não opõe a essa partilha, caso *Portugal dê o seu assentimento*.

A Inglaterra não está disposta a contrariar a vontade dos portuguêses, se êles não desejarem que se faça essa partilha, e neste caso a expansão colonial alemã não se fará á nossa custa. Então isto de territorio português é coisa que se divida por simples vontade de quem o deseja?!

Segundo as versões a que um correspondente de Inglaterra dá curso, a partilha, se ela viesse a fazer-se, ficaria assim: Cabo Verde, Madeira e Açores, a maior parte da provincia de Angola e quasi metade de Moçambique desde Lourenço Marques até ao Zambeze, para a Inglaterra; e para a Alemanha parte de Angola, porto de Mossamedes e parte do Zambeze ao Rovuma e do mar ao lago Niassa.

A facilidade com que se trata destas coisas e se pensa em ficar com o que é dos outros, é assombroso!

Fazem-lhes inveja as nossas possessões, pois tenham paciencia. Isto não vai assim, e Deus nos livre que cheguemos a esse tempo.

"O Comercio do Porto"

Este nosso ilustre colega distribuiu de esmolas em 1911, a quantia de 5:940$565 réis.

E', no país, o que obtem maior importancia para este fim.

O Jogo

São varios os projetos de lei apresentados e para apresentar no parlamento, para a regulamentação do jogo.

Seja-nos tambem permitido apresentar o seguinte:

Art. 1.º — Todo o individuo que der jogo d'azar em sua casa ou fôr encontrado a jogar, será condenado á pena de degredo por 5 anos; sendo reincidente, ao dôbro, ao tripulo, ao quadrupulo conforme o numero de reincidencias.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Aprovem este projeto de lei e vamos a vêr se em Portugal acaba ou não acaba o demonio do jogo e portanto se deixa haver tantos casos graves a lamentar causados por esse maldito vicio.

Aumento de contribuições

Reuiu-se no domingo a assembleia geral da Associação Comercial, para se ocupar do modo de obter fundos para o completo pagamento do custo do edificio em que tem a sua séde, e resolver sobre o aumento da contribuição da renda de casas.

Foi aprovada a seguinte proposta do sr. Juzarte Pascoal:

«Considerando:

1.º Que a cidade de Coimbra foi altamente prejudicada com a reforma universitaria, encerramento de estabelecimentos de instrucção e outros;

2.º Que as chamadas compensações com unidades militares não dão — nem podem dar — o equivalente ao *deficit* academico e muito menos este ano em que foram reduzidos a metade os efectivos dessas unidades;

3.º Que, como consequencia de tudo isto a cidade está em permanente crise industrial, comercial e economica;

4.º Que por intermedio desta associação, Coimbra reclamou em devido tempo contra a classificação respeitante á contribuição de renda de casas, não sendo atendida, embora com ligitimo direito a isso, ao passo que o foram outras terras que auferem importantes interesses;

5.º Que a isenção até á renda de 30$000 réis é irrisoria para uma terra como Coimbra;

6.º Que no programa do governo provisorio é abolida, a partir de 1913, a contribuição de renda de casa e por isso, desnecessario é pedir profundas remodelações na matriz;

7.º Que nem todos os contribuintes cumpriram a lei, como é notorio, ficando portanto, sómente sobrecarregados os que procederam em harmonia com a lei e com a verdade;

Proponho:

Que se peça ao governo, por intermedio do sr. governador civil, que dê as instrucções necessarias á repartição de finanças deste concelho afim de ser anulada a atual matriz, fazendo-se a cobrança da contribuição de renda de casas pela matriz do ano anterior; e caso o governo se recuse a este acto de equidade e justiça, que ao menos ordene a dedução de cincoenta por cento no aumento das coletas dos contribuintes cuja renda locataria foi elevada em virtude das declarações e arrendamentos em harmonia com a lei do inquilinato.»

Mais foi resolvido ficar a Associação Comercial em sessão permanente até á resolução deste assunto.

Uma comissão de socios procurou o sr. Governador Civil, a quem expoz o mandato de que estava encarregada.

Sua ex.ª dirigiu na segunda feira um telegrama ao sr. Ministro das Finanças no sentido da pretensão:

Pede-se a isenção da contribuição da renda de casas até á importancia de 100$000 réis; que o pagamento a fazer da contribuição de 1911 seja feito pelas mesmas colectas de 1910 e que o pagamento possa fazer-se trimestralmente.

O Ministro atendeu esta ultima pretensão, com re ação ás contribuições predial e de renda de casas.

Com relação aos outros pedidos diz que vai estudar o assunto.

Temos a dizer que a concessão do pagamento em prestações trimestrais é ja permitido por lei, não sendo preciso pedi-la nem autorisa-la para a contribuição da renda de casas, que póde ser paga até 19 de Fevereiro e durante os mêses de Abril, e Outubro.

A predial e industrial é paga em 2 prestações até 19 de Fevereiro e em Junho; e em 4 se o tivererem solicitado.

Continuamos a vêr na imprensa grande numero de referencias, em artigos e correspondencias de diversas localidades, pelo aumenta das contribuições.

E' portanto um justo clamôr que se estende por todo o pais.

O Popular, diario republicano, publica um artigo em que terminantemente chama a atenção do governo para este assunto, que tem sido em todos os tempos a origem de acontecimentos importantissimos, que o país deve evitar, principalmente neste periodo de dificuldades que vamos atravessando.

Em Santarem a 1.ª prestação das contribuições, póde ser paga voluntariamente até 15 de Março, e em Coimbra até 19 de Fevereiro.

Não compreendemos nem sabemos explicar esta desigualdade.

Então a lei não é egual para todos em toda a parte?

Isto de quasi um mês de ampliação de praso, não é pequeno beneficio para o contribuinte.

●

Do *Diario de Noticias:*

Golegã, 29 — O comicio de protesto contra o aumento das contribuições não pôde efetuar-se ficando transferido para o proximo domingo.

A comissão promotora pede-nos para agradecermos por este meio á pessoa que ofereceu uns folhetos que recebemos.

Carrazeda de Anciães, 28 — A camara municipal vai representar ao ministro das finanças contra a forma por que neste concelho foi feito o lançamento da contribuição da renda de casas.

Alcabideche, 1 — E' quasi geral aqui o descontentamento pela aumento das contribuições, que é muito consideravel, em especial na renda de casas, que na maior parte abrange contribuintes trabalhadores, que na presente época nem para comer teem.

Sobral de Mont'Agraço, 1 — Aumentou bastante e a alguns mais do dobro, a contribuição de renda de casas, visto que para o seu lançamento teve de servir de base a renda estipulada nos contractos do inquilinato que todos aqui cumpriram.

Consta-nos que a camara, a exemplo de outras, tenciona representar ao governo pedindo que seja desde já reduzida a metade a respectiva taxa, fazendo-se nos competentes conhecimentos a anulação de metade da contribuição, tornando-a assim mais suave, ficando, porém, para muitos ainda superior á do ano anterior.

Porto, 2 — Uma comissão de peixeiras foi ao governo civil pedir a interferencia do sr. dr. Sá Fernandes, junto do sr. ministro das finanças, no sentido de lhes dimunir a contribuição industrial, que é superior ao aluguer das barracas.

●

Do *Diario do Porto:*

Braga, 3 — Tem se estranhado a Associação Comercial desta cidade, ha muito não ter dado sinal de si, no que diz respeito aos interesses desta terra.

Referimo-nos aos impostos ultimamente em cobrança que tanta celeuma tem levantado nos contribuintes. Num assunto tão momentoso e de interesse publico, a primeira associação tem guardado profundo silencio, quando em verdade a sua acção se deve alargar em tudo aquilo que é de imediata e impreterivel necessiade e bem-estar duma cidade bastante depauperada no seu desenvolvimento comercial, arrastando uma vida cheia de abrolhos e espinhos, pois que algumas fontes economicas que albergava foram eliminados, não haveudo recursos de que lançar mão.

Deante prespectiva pouco animadora e sintomatica, parece-nos que é de justiça, e bem merece os interesses desta terra, que a Associação Comercial tomasse uma atitude digna e pundonorosa, reclamando dos poderes publicos a suspensão dos impostos de renda de casas e outros identicos, visto a revisão dos mesmos impostos tornar-se inadiavel.

No que expomos, é de urgente interesse publico proceder-se a uma nova revisão feita equitativamente para que o contribuinte não tenha repugnancia no pagamento.

Esperamos que a Associação Comercial, compenetrada da sua missão, se reuna brevemente para tratar deste assunto.

●

Do *Seculo:*

Trancoso — Dizem-nos que os proprietarios de Pinhel devolveram á recebedoria os avisos de pagamento de contribuições, e que na Guarda estão dispostos a não pagarem as pesadas contribuições.

Gouveia — Continua sendo o assunto obrigado o grande aumento das contribuições de renda de casas e industria, sendo um acto de justiça que elas sejam modificadas, porque na verdade o povo não pode pagar o que não tem.

Fanatismo

Em Leodze (Polonia), um grupo de mulheres fanatisadas pelas ideias *moralistas*, pretendia convencer certo individuo, chefe da seita, que se deixasse crucificar porque a sua resurreição demonstraria a verdade das suas doutrinas. O caso é que, se não fosse a policia, o homemsinho cairia nessa tremenda asneira!

"Gazeta de Lisboa"

O ultimo numero deste nosso estimado colega comemorou o seu 5.º aniversario, dando na primeira pagina os retratos dos seus director, administrador, secretario da redação, editor e colaboradores mais assiduos.

Tem defendido sempre com a mais decedida boa vontade todas as causas justas, não aceitando nas suas colunas qualquer assunto que não seja tratado com toda a justiça e lealdade jornalista.

E' um colega em tudo digno do brilhante logar que ocupa na imprensa.

As nossas sinceras felicitações e votos de muitas prosperidades.

Dr. Eduardo d'Abreu

Recebemos com surprêsa, na segunda feira, a noticia da morte de Eduardo d'Abreu, doutor pela Faculdade de Medicina.

Foi um dos academicos de Coimbra, que aqui tem deixado melhor tradição, já pelo seu talento, já pelo seu genio de poderosa iniciativa.

Devem-se a ele, principalmente, as brilhantes festas realisadas em Coimbra para comemorar o Centenario de Camões, incontestavelmente as mais notaveis que aqui se têem feito no nosso tempo.

A carestia da vida

Da correspondencia de Paris para o *Diario de Noticias:*

«A crise da carestia das casas torna-se cada vez mais terrivel em Paris. A gente pobre não sabe como nem onde alojar-se. Os senhorios aumentam de ano para ano a renda dos predios. E não ha casas baratas. Apenas se construem propriedades de cinco, seis e sete andares, dum aluguer inabordavel. Ao mesmo tempo os senhorios teem pretenções escandalosas, como a de proibir nos predios as familias com muitas creanças!

A alta constante dos alugueis é devido a varias razões: primeiramente neste momento nas novas avenidas só se teem construido predios para ricos; e além disso temos as demolições dos antigos bairros, a concorrencia dos hoteis, etc.

Hoje uma familia de 8 a 10 pessoas não teem onde viver em Paris. Sobretudo se o chefe da casa tem poucos meios. E além disso os porteiros teem ordem dos senhorios para não alugar a familias com muitas creanças!

Ha em Paris muitas sociedades edificadoras de casas operarias, mas todos esses bairros de construções modernas são distantes do centro, fora de mão, para os quintos do inferno!

A crise da habitação agrava se cada vez mais em Paris».

Nós e a imprensa

Da *Gazeta de Lisboa:*

Ao nosso presado colega *Gazeta de Coimbra*, importante e apreciado jornal com quem estabelecemos permuta desde que a *Gazeta de Lisboa* encetou a sua publicação, apresentamos as nossas sinceras felicitações por ter no principio do ano aumentado consideravelmente de formato, introduzindo-lhe novas secções de interesse geral.

A *Gazeta* é o jornal mais importante que se publica em Coimbra.

QUESTÕES SOCIAES

O TRABALHO É A ORIGEM DO BEM-ESTAR

No labotar constante pela vida, encontra o homem continuamente motivos varios de desanimo, entraves imprevistos e chocantes que o torturam e contrariam asperamente no seu intenso desejo de progredir, na sua ardente faina de avançar.

Por vezes vê desfeitos, n'um momento, nobres projetos de vida, ideias vastas e realisaveis que a mente lhe havia sugerido, sem poder, em muitos casos, reagir com a precisa energia e no devido tempo para afastar os motivos imprevistos e ponderosos que o contrariam nos seus designios.

A rigida e sombria força do Destino, rindo-se sinicamente do lugubre e impiedoso infortunio dos humildes, parece congregar, em dados momentos, toda a sua provisão de contrariedades e empecilhos para os lançar desalmada e cruamente ao caminho d'aqueles que, tendo no trabalho o seu unico recurso, se veem na dura necessidade de lutar contra todos os perigos ainda mesmo quando eles se apresentam dificeis de vencer.

Todas as classes trabalhadoras lamentam com magua sentida que a sua condição de vida tenha sido, por nascimento, a do trabalho. E' isto um obice que as atormenta e desanima na luta pela vida, prostando-as num abatimento tal que ninguem ousará dizer-se potente para as convencer de que só pelo trabalho podem alcançar uma boa posição social.

Ter dinheiro, muito dinheiro, poder dispender sem limites e adquirir todos os elementos precisos para um bem-estar completo, é aspiração suprema de todos os homens, a ambição ideal do mundo inteiro.

Um ou outro com fumaças de filoso fo pretende, e com razão, que a saude é superior ao dinheiro porque ela faculta o trabalho, origem da riqueza, e esta não pode, na maior parte dos casos, ser-lhe garantia segura. Mas, infelizmente para a humanidade, esses constituem uma minoria quasi insignificante.

O trabalho é considerado como um atributo das classes inferiores da sociedade que as torna completamente distintas da burguezia pretenciosa, suposta denominadora do Universo, sem que se pense que uma tal erronea conceção do trabalho conduz lentamente ao empobrecimento social, pela simples e palpavel razão de que, seguindo esta funesta teoria, uma grande parte da humanidade procurará eximir-se aos trabalhos mais pesados, definhando e dificultando as condições de vida em todas as suas manifestações.

E não vá dizer-se que isto são afirmações infundamentadas ou pessimistas, porque a sua comprovação, pura e simples, é já bem eloquente no meio, aliás, acanhado das nossas relações sociaes.

Quem está *por cima* olha, muitas vezes, com sobranceria e desdem para os humildes trabalhadores que, reputam seus inferiores em categoria, ainda mesmo quando o trabalho d'eles representa um fator importante das suas riquezas, não por ignorarem este facto, mas por espirito de liviana e presumida fidalguia, segundo a qual se julgam estritamente obrigados a não *descer* do alto da sua posição social para falar aos *inferiores*, pois que isso empalideceria os brazões de honra que desejam manter impolutos!

Creada, assim, uma atmosfera de repugnancia e desprezo em volta do trabolho, todas as classes proletarias parece sentirem se mal na sua propria situação para ambicionar só a posição imediata á sua, na sociedade, e libertar se inteiramente do abatimento moral em que vivem.

Este desejo de *avançar*, esta aspição ilimitada que infiltra no espirito do homem a ideia insaciavel de *subir*, não é, na quasi totalidade dos casos, um estimulo para o trabalho metodico e produtivo, como a razão e boa logica indicam; não é, um encentivo forte para o aperfeiçoamento de tudo que possa augmentar a produção, abastecer as necessidades geraes do povo, fomentar a riqueza individual ou comum promover e melhorar o bem estar da humanidade, egualar, emfim, tanto quanto possivel as varias camadas da sociedade, pondo cobro, a essas dependencias humilhantes que ainda se nos apresentam sob um aspeto intoleravel, sem todavia, recorrer aos exces-

sos irrefletidos e criminosos que desprestigiam uma causa, tornando-a menos querida.

Não o é, e muito pelo contrario.

Esse despreso e mesmo horror que se nutre já pelo trabalho, é a origem de variados e perniciosos males sociaes como as emigrações, urbanismos, levantamentos, sem motivos rasoaveis, das massas populares, etc., que se refletem intensamente n'um paiz inteiro, refreando e dificultando a sua marcha evolutiva.

E' preciso, portanto, definir claramente e sem rodeios complicativos a verdadeira noção do trabalho, e expo-la sinceramente ao povo proletario, demonstrando-lhe, d'um modo preciso, que dele advém a riqueza que todos ambicionam, a melhoria de situação que se vae já tornando indispensavel ás classes trabalhadoras e a aproximação de toda a familia humana pelos laços amistosos do bem comum, tendo como sequencia natural a consecução do bem-estar individual, cuja falta está sendo inequivocamente sentida, por toda a humanidade, como o atestam os expressivos e sentimentaes clamores que por toda a parte se estão ouvindo.

Coimbra — Fevereiro de 1912.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio Teixeira de Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Capitão-picador de cavalaria n.º 8, sr. Antonio Joaquim de Carvalho, foram concedidos 60 dias de licença.

● Inspecionou tambem 19 praças de *pret*, dos quais foram julgados incapazes 7 e obtiveram licenças, entre 30 e 60 dias, 11, baixando ao hospital, para observação, 1.

● No grupo de Companhias de Saude estão alistados 15 estudantes de medicina, sendo um quintanista de medicina, um já bacharel em filosofia, um quintanista de filosofia e 12 do 1.º ano de medicina.

● Começaram já as obras consideradas mais urgentes e indispensaveis no quartel de Santa Tereza.

● Parece que virá preencher a vaga de comandante da 2.ª companhia de saude, o sr. capitão-medico, dr. Adriano Pessoa.

● Em infantaria n.º 35 vai ser colocado o tenente-medico, sr. dr. Rocha Manso.

● Tendo o hospital da Universidade recusado a admissão de mais soldados, em consequencia da falta de camas, o sr. inspector de saude da divisão, dr. Lima Duque, oficiou ás instancias superiores para que, sem demora, fosse dotado o hospital militar com os elementos indispensaveis para recolher e tratar todas as praças de guarnicão de Coimbra que necessitassem hospitalisação, afim de obstar-se á situação grave e melindrosa que o estado actual de coisas pode ocasionar á saude das praças.

●

Por indicação do sr. comandante do 2.º grupo de companhias de saude, sr. Lima Duque, os alunos de medicina alistados naquele grupo vão iniciar umas palestras ácerca da higiene do espirito completando assim a instrução da higiene do corpo que lhe tem sido ministrada, de modo a realisar o equilibrio fisiologico compreendido na velha formula *mens sana in corpore sana*.

Os assuntos são tratados pelos estudantes depois da sua aprovação pelo director de instrução tecnica sr. dr. Baeta Neves.

A essas palestras, que principiarão depois do carnaval, assistirão os oficiaes medicos do grupo e todo o mais pessoal.

Ecos da sociedade

NASCIMENTO — Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Artur Pereira da Mota.

PARTIDAS E CHEGADAS — Seguiu para Benguela o sr. Pedro Ferreira de Mesquita.

Uma viagem feliz.

ANIVERSARIOS. — Passa ámanhã o aniversario natalicio o sr. capitão Correia da Cruz.

Os nossos parabens.

Ferro e sangue

Morrer pela Patria é sublime, e cair no campo da honra, com a vista limpida, os labios desdenhosos, é o apanagio dos valentes. Mas para isso é preciso ser robusto e ter um sangue generoso, cujos globulos comprimidos o ferro sature. Ferro e sangue poderia ser a divisa deste maravilhoso *Ferro Bravais*, cuja composição magistral faz ainda hoje a admiração de todos os medicos do mundo inteiro.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 62)

Assim, por exemplo, concorreu muito para que o dr. Domingos Dias Pereira, medico e proprietario em Carcavelos, que, nos ultimos anos da sua longa vida, estava lutando com as maiores dificuldades, visse essas dificuldades attenuadas, por lhe haver sido distribuida parte do remanescente do activo da *Sociedade do Bem*, por acôrdo entre P. Rôxa e os outros dirigentes e liquidatarios dessa agremiação. Do mesmo modo, tem desinteressadamente trabalhado para que uma pobre mulher, que, por ser filha natural de pais que depois vieram a casar, se vê ha muito obrigada a penosos trabalhos, contando já hoje cêrca de cincoenta anos, ao passo que seus irmãos vivem numa comoda mediania, possa ser-lhes equiparada, para o efeito das heranças paterna e materna.

Empenhado sempre em concorrer para o desenvolvimento da instrucção popular (edificios e material escolar e condigna remuneração dos professores), interessou-se, a pedido de um de seus filhos, cujos trabalhos para a carta agricola de Portugal o obrigaram a percorrer a provincia de Trás-os-Montes e especialmente o distrito de Vila Real, pela realização de obras nos edificios, fornecimento de material escolar e melhoria de ordenado aos professores, em relação ás escolas de Fiolhaes, Vendas, Sabrosa, Soutelo, Vilela, etc., por seu filho visitadas. As reclamações de Pedro Róxa foram, em parte, atendidas, o que pelos interessados lhe foi agradecido, em cartas que tem arquivadas.

Tendo sido nomeada, em 1909, pela Camara dos Deputados, por iniciativa do dr. João de Meneses, uma comissão parlamentar de inquerito ao ensino, a qual iniciou os seus trabalhos inquirindo ácêrca da instrucção primaria, anuiu prontamente Pedro Róxa á solicitação daquele deputado para apresentar a essa comissão as suas estatisticas, publicadas e ineditas, a que já se fez referencia.

Com efeito, no dia 1.º de Dezembro daquele ano, remetia P. Rocha os seus trabalhos estatisticos á comissão parlamentar, acompanhando-os de oficio, em que acentuava não fazer por lhes atribuir grande valor, mas por lhe parecer que de alguma forma poderiam ser uteis, pelos elementos de estudo e comparação que encerram. A comissão, de que era presidente o deputado Rodrigo Afonso Pequito e secretario o deputado João Inacio de Araujo Lima, resolveu, em sua sessão de 7 de Dezembro, agradecer a gentileza de P. Rocha e pedir-lhe autorização para imprimir a parte inedita dos seus trabalhos, em apendice ás actas da comissão, quando publicadas (oficio de 8 de Janeiro de 1910), ao que P. Róxa acedeu (oficio de 22 dêsse mês e ano).

Em consequencia dos acontecimentos politicos de Outubro de 1910, que determinaram a implantação do regime republicano em Portugal, ficaram interrompidos os trabalhos da comissão, não tendo, por esse motivo, chegado a ser impressa a parte manuscrita das estatisticas elaboradas por P. Rôxa, a quem haviam já sido restituidos, segundo o desejo por ele manifestado á comissão, no seu primeiro oficio, todos os seus trabalhos, tanto impressos como manuscritos.

A' direcção geral de instrucção primaria, ofereceu uma interessante colecção de documentos impressos, pela maior parte oficiais, referentes a esse ramo de instrução — documentos que, hoje, muito dificil, se não impossivel, seria reunir (oficio de 7 de Outubro de 1911).

Como pai, diligenciou P. Rocha educar seus filhos nos mais austeros principios de honradez, amor ao trabalho e dedicação aos ideaes altruistas e democraticos. Sua filha D. Genoveva ocupa distintamente, ha vinte anos, um logar no escritorio da importante casa comercial pertencente á firma Grandela & C.ª, de Lisboa; seu filho mais velho, Francisco Augusto Rocha, é desenhador do Ministerio do Fomento, tendo servido por muito tempo na direcção da carta agricola e executado ali, entre muitos outros, de gabinete e de campo, um dificil e melindroso trabalho, que lhe valeu as mais frisantes demonstrações de apreço, por parte do director, o distinto engenheiro Pedro Romano Folque; e seu filho mais novo, Pedro Augusto Rocha, actualmente administrador de uma vasta propriedade agricola na Ilha do Principe, teve ocasião de prestar ali os mais relevantes serviços á causa da republica, organizando, em seguida á implantação do novo regime, um centro republicano moderado, com o intuito de se opôr aos censuraveis desmandos que, a pretexto de politica, alguns individuos mal intencionados naquela possessão estavam praticando.

Tendo experimentado um profundissimo abalo moral com a perda de sua mulher, e sentindo-se, pela deficiencia de visão, impossibilitado de trabalhar sem o auxilio de tão dedicada e insubstituivel companheira, deliberou transferir a sua residencia para Coimbra (rua da Figueira da Foz, n.º 9) e ali passar os anos que lhe restem de vida, junto de seu filho Francisco, desenhador na direcção das obras publicas do distrito, e de sua filha D. Candida, casada com o habil professor de ginastica pedagogica, Augusto Martins.

Lisboa, Novembro de 1911.

(Conclusão).

Do BAIRRO LATINO

Grupo Operario Conimbricense

Na séde desta florescente e simpatica colectividade realiza-se ámanhã, pelas 20 horas, a eleição dos corpos gerentes que hão de gerir no corrente ano.

Soldado ou cabreiro?

Um «nosso amigo e constante leitor» enviou-nos uma carta na qual chama a nossa atenção para o espectaculo pouco edificante que quasi todos os dias se exibe nesta cidade e a que — diz êle —, é forçoso pôr termo para lustre e brio do nosso exercito.

Diz-nos o nosso informador que nos ultimos dias tem atravessado os Largos da Feira e Castelo um *militar* de sabre e cinturão, levando adiante de si, prêsa por uma corda, uma nédia cabra!

... Desconheciamos o facto, e porque tal informação é digna de reparo, nós associamos-nos ao desgosto do nosso informador, lamentando que a farda do nosso exercito seja tida em tão pouca consideração!

Temos visto, é certo, por essas ruas da cidade, o impedido militar conduzindo mobilia, cantaros de agua, cestos de carvão, colchões e outros fretes; mas o que nunca vimos foi um soldado de sabre e cinturão a conduzir... cabras! Que vergonha, se nós compararmos a consideração dada ao nosso soldado com a que disfruta o inglês, o alemão, o francês, etc., etc.

Sirva-nos apenas de exemplo o garbo com que desembarcam em Lisboa os soldados ingléses!

Póde o seu superior sêr portador de imensa bagagem, que o simples soldado não lhe pega num embrulho!

Como nós desejariamos que assim sucedêsse tambem no nosso pais.

... A conduzir cabras!

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Ferias

As ferias do Carnaval, que são de quatro dias, segundo a lei, principiaram já para muitos estudantes, que esperam voltar só proximo do fim do mês.

E porque não?

Ou não se esteja em pleno regimen de cursos livres.

Ante-ontem dum curso de noventa e tantos alunos, só apareceram na aula dez.

E vamos lá que já não é pouco.

OBITUARIO

Faleceu em Santo Antonio dos Olivais o sr. Anibal Ferreira Maia, 2.º oficial aposentado da Camara Municipal, pai do sr. Adelino Maia, empregado nas obras publicas; irmão do sr. João Gomes de Sousa, negociante na rua do Visconde da Luz; sogro do sr. Antonio Augusto dos Santos, negociante no largo da Maracha, e tio do clinico sr. dr. Anibal Maia.

O funeral foi muito concorrido, encorporando-se nêle alguns vereadores e muitos empregados da Camara.

O extinto, que gosava da mais justa consideração, ha muito que se achava doente.

Apresentamos as nossas condolencias á familia enlutada.

● Finou-se nesta cidade, a sr.ª D. Adelaide Amelia Correia d'Aguiar, mãi dos srs. dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar, Antonio Augusto Correia de Aguiar e dr. Mario Correia Carvalho de Aguiar, a quem apresentamos o nosso pesame.

● Faleceu no sabado o sr. Francisco Simões Pedrulha, operario ceramico.

Honrado e muito trabalhador era empregado na fabrica de louça do sr. José Antonio dos Santos, onde, pelas suas boas qualidades, possuia a confiança de seu patrão e a estima dos companheiros.

A' viuva e familia enviamos os nossos sentimentos.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ainda as contribuições

Como noticiamos na 1.ª pagina a Associação Comercial de Coimbra, encontra-se em sessão permanente desde domingo ultimo, para tratar do aumento das contribuições.

Ontem pelas 21 horas recomeçaram os trabalhos, apreciando-se a resposta do sr. ministro do sr. Ministro das Finanças, que foi transmitida em telegrama pelo governador civil deste distrito, que era do teôr seguinte:

«Conferencia ministro das finanças assunto contribuição renda de casas. Só pode ter solução favoravel providencia legislativa. Esta não me parece exequivel visto esta contribuição já foi cobrada no distrito de Lisboa nos termos do decreto respectivo. Esta contribuição é considerada extinta a partir de 1 Julho de 1913 e mesma parte foi eliminada do novo orçamento. No meu regresso darei completas explicações. — Governador civil — *Vasconcelos.*»

Como esta resposta não fosse bem recebida pela assembleia, pois nada favorece, foi resolvido depois de larga discussão que se organisasse uma comissão para ir a Lisboa junto do sr. Governador Civil e Ministros, insistir no seu pedido ao qual já aludimos na 1.ª pagina.

Esta comissão que partiu hoje no rapido das 11 horas para Lisboa, é constitnida polos srs. Manoel José Teles, Moura Marques, Manoel Nunes Barata Gonçalo Nazaré.

●

Consta-nos um grupo de comerciantes vai publicar um manifesto convocando o comercio para uma sessão magna, se não fôr satisfatoria a resulução do sr. Ministro das Finanças.

Com vista ao sr. Ministro do Interior

UMA AMOSTRA

Carta d'outro professor do mesmo circulo escolar — Castello Branco

Meu Amigo — A respeito da Syndicancia feita a Manoel Lopes Pimentel, quando foi sub-inspector d'este circulo, nada lhe posso dizer. Quem o poderá informar bem é José Marques Proença, Carrega, Claudio, Namorado e Cardoso, que devem estar ao facto do que se passou.

Só a accusação sobre professoras era mais que sufficiente para o fazer baquear, mas parece que sobre isto as testemunhas o pouparam bastante. As injustiças creio que eram em todos os ramos de serviço.

Deve saber que o nosso collega José Joaquim da Costa foi sempre um bom professor, dando todos annos alumnos a exame do 1.º e 2. grau. Pois um colega de quem vi as suas notas de serviço, disse-me que eram iguais ou mesmo inferiores ás do professor de Penha Garcia, que, como se sabe, nunca fez serviços que se vissem.

A mim, no concurso para esta escola, com o falso pretexto de que ainda não havia um anno que estava na escola que regia, poz-me fóra do concurso.

Felizmente, soube a tempo de tamanha injustiça, e alguem fez que pela Direcção Geral fosse reparado, mandando os documentos á Secretaria da Inspecção para ser desfeita a injustiça, como foi, pois entrei no congresso e fui despachado.

Vae ver ainda mais o que este sub-inspector Manoel Lopes Pimentel, me fez.

Tomei posse d'esta escola em 5 de Janeiro de 1910 e entrei em exercicio em 7 do mesmo mez, o que lhe participei. Pois não me meteu a parte que me tocava nas folhas de vencimento do mez de Janeiro e meteu os dias que tocavam ao professor que aqui estava interino.

De modo que eu só vim a receber a parte de Janeiro junctamente com o mez de Fevereiro, retardando-me o vencimento de Janeiro.

Que razão teria elle para incluir o vencimento de Janeiro ao professor interino na folha do mesmo mez e não incluir o vencimento do professor oficial?

Não vejo outro motivo *mais que o de fazer mal.*

Deve este facto existir nas folhas de vencimento, archivadas na Secretaria da Inspecção.

Participei-lhe que tinha arrendado casa para a minha residencia, para metter a verba precisa na folha de renda de casas. Mandei lá ir o proprietario fallar com elle, e não metteu a verba na folha, e por isso *deixei de receber os dois semestres de 1910 e o primeiro de 1911 que já me foram pagos.*

Reclamei á Sub-Inspecção, e julgo que não fui attendido, por elle estar de inspector interino em Coimbra e os sub-inspectores que estavam aqui tambem interinos, serem professores que sempre lhe foram dedicados.

Faça-lhe vir a syndicancia á luz, e elle, que me consta dizer ter sido perseguido, decerto para obter melhoria de situação, terá occasião de se justificar, pois o governo apurará a verdade, fará justiça e verá para onde elle vae parar. Mande o seu amigo, etc.

Contra factos não ha argumentos, é da sabedoria das nações.

Se fôsse um desgraçado professor, teria sido fuzilado trinta vezes, ainda que não fôsse senão... *provisoriamente.*

Que *justiças*, que *imparcialidade* a do sr. Pimentel.

Decreto n.º 8 de 24 de Dezembro de 1901. Art. 91.º. — Os inspectores e sub-inspectores podem ser demittidos:

1.º — Por falta de zelo no desempenho das obrigações a seu cargo;

2.º — Por abuso no exercicio das funcções.

Emquanto esteve nas boas relações com aquelle professor, hospedava-se em sua casa, o que lhe era prohibido por lei, fazendo d'ella o ponto central, permitia-lhe que o acompanhasse a outras localidades em dias lectivos com grave prejuizo dos seus deveres escolares; auctorisava-o injusta e illegalmente a ausentar-se da sua escola por 8 ou 10 dias, por cujas infracções ficava incurso no disposto no artigo acima citado, e seus numeros, nunca lhe descontou um real nos seus vencimentos.

Uma vez que o professor cortou aquellas boas relações por actos irregulares que o sr. Pimentel havia praticado na sua vida official, já appareceu o desconto d'um dia de vencimento, pela simples alteração da hora, com o que os exercicios escolares nada soffreram.

Accusa ainda a circumstancia de que este professor é um dos mais distinctos do districto de Castello Branco.

O que prova isto?

Prova que o sr. Pimentel é injusto, é vingativo, é perseguidor.

E o que é mais louvavel ainda, é que só persegue professores distinctos, aquelles cuja consciencia lhes attesta o cumprimento exacto e cabal dos seus deveres profissionaes, por cujo motivo não se curvam perante as suas irregularidades, aquelles que, conhecendo os seus actos irregulares e injustos, d'elle se affastam com desdem.

Tristissima é a situação do professor primario!

Na carta onde se diz — Só a accusação sobre professores...

N'este ponto ha muito que desfiar que ficará por emquanto de reserva visto ser muito grave.

Sobre as irregularidades do sr. Pimentel ha assumpto para mais de 2 mezes e todos comprovados.

Os originaes d'estes dois requerimentos ficam archivados, que poderão ser vistos por quem quizer.

Justiça! Senhor Ministro, justiça!

Coimbra, 29 — 1 — 912.

José Freire de Novaes.

Noticias de COIMBRA

Resultado da grêve

Encontram-se presos como supostos autores de terem arremessado pedras contra a força publica por ocasião dos ultimos acontecimentos nesta cidade, Pedro Marques da Costa, Leonardo Correia, José d'Almeida e José Augusto Roque.

Ontem foram enviados ao poder judicial, Mario Martins Velindro e Eliseu Rodrigues, ambos desta cidade, que no dia 30, á tarde, agrediram com pauladas Manuel Domingos d'Oliveira, vendedor ambulante, das Chans, concelho de Mangualde, de que resultou dois ferimentos que tiveram de ser cosidos com quatro pontos naturais.

O Rodrigues permanecia á porta do estabelecimento de alfaiataria do sr. Antonio Braga, na Praça do Comercio, quando alguns grevistas, cuja idade regulava entre os 12 a 20 anos, intimaram os operarios daquela casa a encerrar as portas, o que não foram atendidos, merecendo a censura do Rodrigues.

Disto resultou o conflicto a que nos acabamos de referir.

Alguns operarios foram presos, sendo mais tarde postos em liberdade.

Teatro Avenida

Nos dias 9, 10 e 11 vem a esta cidade daa 3 espectaculos a companhia espanhola de zarzuela de Madrid, dirigida por D. Lorenzo Simonetti.

Representará as peças *Campanoni, Jogar com fuego* e *La Tempestad*.

No escritorio do teatro já se encontra aberta a assinatura.

— Brevemente tambem vem a esta cidade dar 3 espectaculos a companhia do actor José Ricardo.

«Voz do Sargento»

Entrou no 2.º ano da sua publicação este nosso colega local, orgão dos oficiais inferiores do exercito.

As nossas felicitações.

Manifesto

Esta noite andou a ser distribuido clandestinamente um manifesto — Aos proletarios — que foi apreendido pela policia e presos dois dos distribuidores, evadindo-se um deles.

Aosociação medica

Reuniu-se na quarta feira á noite, na sala nobre dos Paços do Concelho, os medicos desta cidade para tratarem da constituição da sua nova associação.

Depois de larga discussão dos estatutos foi nomeada uma comissão instaladora composta dos srs. drs. Lima Duque, Baeta Neves e Ricardo d'Almeida e Sousa.

Na proxima quinta feira devem reunir-se novamente para serem revistos os estatutos e elegerem-se os corpos gerentes.

A séde da nova Associação fica instalada na casa onde foi o Centro Dr. José Falcão, na Praça do Comercio.

Pela Universidade

Hoje, pelas 13 horas, deverá reunir-se em congregação a Faculdade de Direito para apreciar os decumentos e declarar habilitados os concorrentes á mesma Faculdade, drs. Luiz da Cunha Gonçales, Fernando Emidio da Silva, Antonio Abranches Ferrão, Alberto da Cunha Rocha Saraiva e Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Reuniu-se ontem pelas 13 horas a Junta Administrativa Universitaria para aprovação de contas.

*

O primeiro ano da Faculdade de Direito tem reunido, resolvendo estudar as modificações a introduzir na reforma e leval-as ao parlamento.

Quanto aos exercicios de frequencia, a opinião da maioria é que, para não dar maus exemplos ao governo, o melhor seria não ir lá.

Um caso grave

Na madrugada de domingo, seriam 3 e meia horas, deu-se nesta cidade um facto que assumiu a maior gravidade pelas circunstancias agravantes que o revestem, de ser praticado de noite com escalamento dum muro, arrombamento duma porta e subracção de alguns objectos.

O facto foi praticado por seis individuos, alguns de capa e batina, que depois de terem escalado o muro da *Casa da Torre*, ao Colegio Novo, conseguiram arrombar a porta do predio, e entrando no escritorio dali subtrairam uma grande porção de objectos, alguns de valor real e outros de valor estimativo. A casa é habitada pelo aluno da Faculdade de Direito sr. José Eduardo Coelho da Cunha, filho do sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*, que ali reside com o seu creado Alexandre Vilar Viso, natural da Galiza. Este, ouvindo as pancadas na porta, subiu ao andar superior, onde encontrou os assaltantes que pretendiam dirigir-se ao quarto do sr. José Cunha. O creado oppoz-se terminantemente a isso e pretendeu evitar que êles levassem dali qualquer objecto, mas não o conseguiu, consumando-se o facto com todas as suas abominaveis circunstancias.

Dada parte da ocorrencia na 2.ª esquadra, foi para ali mandado um policia, visto a porta ter sido arrombada. O creado Alexandre Vilar poude a vêr se reconhecia algum dos autores do crime, e o mesmo se tem feito por parte da policia judiciaria, achando-se tudo bem encaminhado para se descobrirem todos os autores da grande façanha.

Lamentamos que se praticasse assim um assalto em forma dentro da cidade e até no seu ponto mais central, de noite, por seis individuos, que pretendem que o caso seja tomado á conta de *partida de estudantes*.

Pernoitaram já a noite passada na 2.ª esquadra, os estudantes Antonio Cardoso Bossa, Luiz Monteiro Soares de Albergaria, Artur Afonso e Manoel Rebelo de Andrade.

Na policia têem cadastro alguns dos presos.

A importancia dos objectos roubados regula por 50$000 réis.

Empreitada

Na proxima sexta feira vai á praça a construcção de uma cave no Observatorio Astronomico da Universidade.

A base de licitação é de 283$000 réis.

Minas da Mizarela

As minas da Mizarela, proximo de Coimbra, terminaram a sua exploração. Eram de sulfureto de chumbo.

Escola de Farmacia

Começaram ante-ontem as obras no edificio da rua do Norte, que servia de residencia ao capelão tesoureiro da Universidade, para ali ser instalada a Escola de Farmacia.

Pesos e medidas

Realisam-se no proximo dia 10 na secretaria da 2.ª circunscrição industrial, os exames para aferidores de pesos e medidas.

Gatuno

Foi ontem acompanhado para a cadeia da Relação do Porto, por um

força militar, o terrivel gatuno Antonio de Matos, o *Chegaio*, natural de Eiras, concelho de Coimbra, que ha tempo praticou uma larga serie de roubos por meio de arrombamento.

Deve seguir para a Africa onde vai cumprir a pena em que foi condenado pelo tribunal desta cidade.

Créche

A esta simpatica coletividade foram feitos os seguintes donativos:

Da sr.ª D. Guiomar Alice de Figueiredo e Castro, a quantia de 5$000 reis, comemorando a data do falecimento de seus pais.

De um anonimo, como nos anos anteriores, 10$000 reis, comemorando, igualmente, a data do falecimento de seu irmão.

Do sr. dr. Filomeno da Camara, 3 metros de oleado para berços.

Do sr. dr. Augusto Barbosa, 12 metros de flanela.

Os srs. drs. Freitas Costa e Armando Gonçalves, distintos medicos, ofereceram á Creche os seus serviços clinicos.

Mercearia Central

E' como se denomina um novo estabelecimento deste genero, que abriu na passada segunda-feira, ali á Praça 8 de Maio, que pela sua elegancia atrái as vistas dos que por ali passam.

A par da elegancia e comodidade com que está montado o novo estabelecimento, tem um completo sortimento de todos os generos pertencentes áquele ramo de negocio e sobretudo de primeira qualidade, sendo bastante para o atestar, a concorrencia que ali temos visto.

São proprietarios da nova mercearia os srs. Armando Costa e João de Almeida, dois rapazes que conhecem bem o ramo de negocio a que acabam de se dedicar, alheando a si as belas qualidades de trabalhadores honestos e inteligentes, que hão de por certo saber manter os bons créditos da sua casa, e aos quais desejamos as venturas de que são dignos.

O novo estabelecimento girará sob a firma comercial de Costa & Almeida.

Ver adeante o anuncio.

„A Flecha„

Suspendeu a sua publicação este nosso colega local.

Teatro Academico

Consta-nos que recomeçarão brevemente as obras do edificio que era destinado ao Teatro Academico, mas a que o governo provisorio deu outra aplicação.

Mais nos consta que naquele edificio serão tambem instaladas aulas da Faculdade de Letras.

Ao sr. comissario de policia

Chamamos a atenção do sr. comissario de policia para um facto em que julgamos necessaria a intervenção de sua ex.ª

Como brincadeira carnavelesca vendem-se uns pós que são tudo quanto ha de mais perigoso para a saude publica.

Esses pós que contém veratrina provoca o espirro e são venenosos, são lançados no theatro e em diversas partes onde ha agrupamentos de pessoas.

E como dizemos, um perigo para a saude publica, por isso estamos convencidos de que o ilustre comissario de policia sr. Floro Henriques providenciará imediatamente para reprimir tal brincadeira tão estupida e perigosa.

*

Na Praça da Republica costuma juntar-se uma certa classe de individuos, sem qualquer posição social, que não servem senão para importunar as pessoas que ali habitam.

Nas suas conversas, onde prima a falta de educação, proferem-se as maiores obscenidades que ouvidos castos não teem obrigação de ouvir.

Um guarda da policia ali de serviço, que tão necessario é, podia evitar aquelas reuniões, nada convenientes, pondo em debandada os seus assistentes, a bem da moral e da tranquilidade dos moradores daquele sitio.

Estamos certos que o sr. comissario de policia, sempre solicito em atender as reclamações que lhe são dirigidas, se dignará providenciar, como é de justiça.

Falta de carvão

Não ha carvão em Coimbra e o pouco que existe é vendido por 60 e 80 réis o kilo.

Tambem ha pouca lenha e obtem-se por um preço exorbitante.

Obra de arte

O conceituado industrial, sr. Francisco Nogueiro Seco está manufacturando na sua oficina de serralheria, no Terreiro da Erva, uma porta de ferro em estilo moderno, para um predio do bairro de Santa Cruz.

E' um trabalho perfeito no qual se mostra mais uma vez o grande valor dos artistas desta cidade.

O sr. Seco tem já concluida uma varanda de ferro no mesmo estilo.

Escola Normal

Realizaram-se no dia 30 de Janeiro os exames de admissão ao segundo ano da Escola Normal, que foi facultado aos individuos habilitados com o curso completo de preparatorios nos Seminarios.

Os candidatos, que foram em numero de 12, foram todos aprovados.

Caso de nevenenamento

Na Pampilhosa do Botão foi desenterrado o cadaver dum homem, que estava sepultado ha 5 dias, por se desconfiar que foi envenenado pelo mulher.

A justiça vae investigar, enviando já para esta cidade, os elementos precisos para a analise.

Diz-se que a mulher o atraiçoava.

Falecimento

Faleceu esta manhã o professor aposentado do Liceu, sr. Luiz Augusto Pereira Bastos.

Enviamos sentidos pesames á familia do extinto.



Quando a sombra da doença se espalhou sobre a vossa vida, quando a vossa esperança n'um restabelecimento proximo começa a dissipar-se e a perder terreno, quando parentes e amigos vos olham em silencio e se mostram preoccupados, deveis lembrar-vós então que milhares de senhoras, cujo estado de saude não era menos critico do que o vosso, não só melhoraram, mas chegaram a recuperar todo o brilho e esplendor da vida, graças ás Pilulas Pink.

A fraqueza, a pallidez, a perda do appetite, os olhos pisados, o emmagrecimento, a tosse, são outros tantos maus symptomas a indicarem que estaes a caminho da phtisica. As Pilulas Pink têem curado milhares de senhoras que tinham esses symptomas.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular. 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Gomes, filho de Domingos Gomes e Joséfa Maria, de 7¼ anos. Sepultado no dia 17.

Maria Emilia, filha de Henrique Teixeira e Emilia Alves, de Sabrosa, de 22 anos. Sepultada no dia 20.

Carlos de Melo, filho de Narcizo de Melo e Ismenia de Melo, de Coimbra, de 11 anos. Sepultado no dia 21.

Maria Clementina, filha de Julio de Sousa e Maria Silva, de Coimbra, de 7 anos. Sepultada no dia 22.

Maria da Conceição Lopes, filha de Joaquim de Matos e Maria da Conceição Helena, de Eiras, de 75 anos. Sepultada no dia 23.

Maria d'Assunção, ignorada, de Penacova, de 50 anos. Sepultada no dia 23.

José Albino da Conceição Alves, filho de Albino da Conceição Alves e Inocencia Tereza dos Santos, de Coimbra, de 75 anos. Sepultado no dia 25.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 6. — Parte ámanhã para o Brazil o nosso estimado patricio e amigo sr. Abel Ramos Sansão, que nesta vila gosa das maiores simpatias, conseguindo, á custa do seu trabalho e da sua conduta, merecer a maior estima de toda a gente.

Em honra deste simpatico moço, realisou-se no domingo, na quinta da Lapa, promovido por seu irmão Carlos Ramos e José Mourão, um baile, que decorreu muito animado até ás 3 horas da manhã.

Ao nosso bom amigo desejamos uma feliz viagem, assim como ao sr. Joaquim Rato, que vai tambem para o Brazil.

— Completou no dia 3 do corrente mais uma risonha primavera a menina Tereza Moita, gentil filha do nosso amigo sr. Antonio Moita.

— Em policia correcional respondeu hoje Luiz Simões China, pelo crime de derrubamento de arvores e videiras.

Foi condenado em 15 dias de prisão e 8 de multa a 100 réis, custas e selos do processo.

— Realisou-se ontem a festa da Senhora da Piedade, no logar da Eira Pedrinha, que constou de missa rezada e á tarde arraial, sendo á noite queimado um vistoso fogo de artificio. Abrilhantou esta festa a tradicional musica das três figuras.

— Chegou no dia 2 do corrente a sua casa de Condeixa-a-Velha, vindo do Brazil para onde tinha ido em Julho passado, o nosso amigo sr. Luiz Silva.

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial.* Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Mau tempo — Cheia

A invernia não nos deixa.

Ha muitos dias que tem chovido copiosamente, achando-nos sob o dominio dum grande temporal.

O vento tem sido fortissimo e até tivemos já trovoada para nada faltar.

O rio Mondego engrossou muito, espraiando-se pelas ruas.

Ontem de tarde tomou a altura de 4m,80, chegando a aprecer a cheia em alguns pontos mais baixos da cidade.

Hoje o tempo não melhorou, antes se conserva bastante tempestuoso, o que faz prevêr que acheia tome maior volume.

Na direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos foram recebidas comunicações:

De Goes, Rio Ceira, que a cheia actual é maior de que a de 1900. Do Alva que é inferior. Do Dão que é menos 40 centimetros.

SPORT

No domingo, apezar de estar um dia pouco agradavel, partiu, como noticiamos, um 2.º *team* mixto formado com *players* dos 2.os *teams* de Coimbra jogar com o 2.º *team* do Ginasio Figueirense. A chuva, não deixando espreitar, sequer por um bocado, o bom tempo, inutilisou completamente o esforço do *team* Conimbricense, fazendo-o retirar do campo da Murraceira, triste por não poder jogar, ainda que com o 1.º *team*.

Dissemos 1.º *team* porque a maior parte dos *players* eram do 1.º e não todos do 2.º como houvera sido combinado; o que mostrou uma falta de lealdade e de... medo.

● Domingo, se até lá não houver carta em contrario, virá a Coimbra jogar com o Ginasio um *team* mixto de Lisboa. Vamos lá ver como se aguenta o Ginasio no balanço.

● Fomos procurados para dizermos na nossa tão diminuta secção «Sport» ser menos de verdade o seguinte publicado num jornal cá da terra na sua crónica sportiva:

O *team* de *foot-bal* com séde na Associação Academica não se chama *Foot Bal Association*, mas sim *Foot Bal Associação Academica*.

O *goal* que se marcou no Ginasio não foi mão de Natividade Coelho, mas *sport* da meia ponta direita.

● Em 16 do corrente, organisar-se-á no Sport Grupo Conimbricense um sarau burlesco, que constará de lucta, barra, argolas, trapesio, etc., em que toma parte o conhecido e distinto amador Antonio Pereira. — *S.*

Livros e Revistas

Acaba de aparecer nesta cidade uma nova revista mensal de Filosofia, Ciencia e Arte, intitulada *Dionysios*, de que são directores os srs. dr. Aarão de Lacerda e João de Lebre e Lima, tendo como secretario de redacção o sr. Julio Cid.

Tem como colaboradores os homens mais ilustres do nosso meio cientifico e leterário.

Agradecemos o exemplar oferecido e estabelecemos a permuta.

●

Recebemos os n.os 10 e 11 da *Figueira*, boletim do grupo *Studium* e da Biblioteca Publica Municipal da Figueira da Foz.

Traz bela colaboração de Pedro Fernandes Tomaz, João Maria Sant'-Iago, Cardoso Marta, Berta Negrão, João de Deus Ramos, A. Goltze de Carvalho, José Jardim e Afonso Simões.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sédas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

✝

Luiz Augusto Pereira Bastos

FALECEU

Graziela Bastos participa ás pessoas da amizade e relações de seu pae Luiz Augusto Pereira Bastos, que foi Deus servido chama-lo á Sua Divina presença, hoje 7 do corrente; e que o seu funeral se ha de realisar na sexta feira, pelas 9 e meia horas da manhã.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1912.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse,

e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas côres e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho de Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



AGRADECIMENTO

Clodomira d'Oliveira Lopes
Antonio Simões Lopes
Laércio Simões Lopes
Alcino Simões Lopes
e
Jaime Simões Lopes

Reunidos pela comunhão da mesma dôr, tocados por tão insólito e funesto acontecimento — a morte do tão inolvidavel Josésinho, filhinho e mano tão estremecido — agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que o acompanharam á Sé Catedral, desta ao Caminho de Ferro, e bem assim ao povo da Louzã, que tão espontaneamente lhe prestou a derradeira homenagem, acompanhando-o á sua ultima morada e aos que por qualquer forma tributaram os seus sentimentos, especialisando os nossos prezados amigos João Pires da Silva e Abel Vilela, suas Ex.mas Esposas, os seus médicos assistentes Ex.mos Senhores Drs. Abilio de Magalhães Mexia e Armando Matos Chaves e as suas companheiras de trabalho D. Lucinda Quintas e D. Olivia Morais pela dedicação e carinho que lhe dispensaram.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

VACA

Vende-se uma vaca de leite com uma filha, ou sem ela, e é de boa raça.
Dá por dia 12 litros de leite.
Nesta redação se diz.

BALCÃO E ARMAÇÃO

Compra-se
Baixos do Hotel Avenida—Rua da Sota
JOAQUIM ALVES

MERCEARIA CENTRAL

DE
Costa & Almeida
21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 23
COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.
Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.
Azeite fino a 300 reis o litro.
Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

REGENTE PARA FILARMONICA

Offerece-se para reger ou organizar banda marcial, orquestra, ou tuna.
Dá tambem lições de piano.
Dirigir a Antonio Pena. — Condeixa.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicia-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

CARNAVAL DE 1912

Simples e economicos disfarces para bailes e teatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis.
Para fóra de Coimbra enviam-se pelo correio.
Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Tiago — Coimbra.

PIÂNOS

Compram-se e vende-se uma bicicléta quasi nova.
Rua da Manutenção Militar, 9 a 11
COIMBRA

CUNHA E COSTA
O POVO FRANCEZ

Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica

MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR
Preço, 160 réis

Livraria Correia Pinto, Editora
71, Rua de S. Nicolau, 73, Lisboa

TRADUCÇÃO DO
ENGLISH READING BOOK

Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceu
POR
Diamantino Dinis Ferreira

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL — 1.344:000$000

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Bamilo Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA é mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro	
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Malier Frucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

RAPAZ

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analises: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.



A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas é lettras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 a 164.

Telephone 348.

O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos com arte e emblemas allegoricos nos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$700
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$400
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado de meias folhas 2$400. Rua 158 a 164 R. do Ouro.

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho, servindo de Comissario da Policia Civil de Coimbra:

Faço saber que por espaço de quinze dias, se recebem no comissariado, todos os dias uteis, desde as 10 ½ até ás 17 horas, os requerimentos para concurso para guardas de policia Civil desta cidade.

O certificado de registo criminal só é exigido depois do exame.

Os cidadãos aprovados em absoluto, mas preteridos neste concurso pela sua classificação, preencherão por sua ordem, as vagas que se derem neste corpo de policia até 31 de Dezembro do corrente ano, logo que na data da sua incorporação se mantenham com as qualidades que á data tiverem.

Serão excluidos do concurso todos os concorrentes, que tiverem menos de 22 anos ou mais de 39, os que tiverem pelo menos 1,m60, de altura e todos os que tiverem sido julgados inaveis para o serviço militar.

Comissariado de Policia Civil de Coimbra, 26 de Janeiro de 1912.

O Administrador do Concelho, servindo de Comissario de Policia,

Floro Henriques

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado,—resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Sabado, 10 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 65

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano 3$060 reis Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Estudantes de Coimbra

Em todos os tempos desde que existe a Universidade de Coimbra, que os estudantes desta Universidade véem acompanhados duma singular tradição conquistada por diversas causas e circunstancias.

Quer por actos de heroismo e patriotismo, nobres e dignos, quer por demonstrações da sua fina graça, ou ainda mesmo por actos deploraveis que a historia academica coimbrã traz registados, o que é certo é que a fama do estudante de Coimbra era notoria em todo o país e ia muito além das fronteiras portuguêsas.

As *partidas* dos antigos estudantes de Coimbra ainda hoje dão para passar uma noite alegremente mesmo entre os que mais sofrem de ataques de neurastenia.

O que ha publicado sobre este assunto lê-se sempre com agrado e não é do que menos venda tem no mercado de livros. Haja vista, por exemplo, o *In illo tempore*, de Trindade Coelho, cuja edição se esgotou rapidamente.

Mas é preciso acentuar bem que existe uma grandissima diferença entre a *partida* graciosa, que tem espirito, não ofende nem prejudica, e a que, por qualquer fórma, entra nos dominios e alçada das leis, porque então deixam de ser *partidas* para terem o seu verdadeiro nome de *crimes*.

Nada de querer confundir uma e outra coisa, porque se distinguem bem pelos seus aspectos e circunstancias.

Em Coimbra pretendem os senhores academicos ter uma lei especial e por isso alguns deles se julgam no direito, pelo facto de serem estudantes, de praticar actos manifestamente condenaveis, previstos e punidos pelas leis, só com a ideia de que a capa e batina os isenta de qualquer responsabilidade.

Entendem eles que lhes deva ser tomado á conta de *partida* o que para outros não deixa de ser um crime.

Uma *troupe* de estudantes passou a noite numa ceia e, emborrachando-se todos, lá pela noite adeante escala um muro, entra num quintal, assalta um pombal e furta dali quarenta e dois pombos, alguns de grande estimação por serem de raça apurada e rara. No dia seguinte apareceram á porta da casa roubada as 42 cabeças dos pombos roubados.

Apresentamos este exemplo por ser verdadeiro. E' um facto sucedido no ano passado e do qual nos parece que se não deu parte á policia.

Evidentemente este facto não deixou de ser um crime, mas os estudantes que o praticaram chamaram-lhe *partida*.

Um pobre diabo que não é estudante — e disto ha tambem exemplos verdadeiros — levado muitas vezes pela fome, assalta uma capoeira e furta dali tres ou quatro galinhas.

Ao autôr do crime pregam-se logo os ossos na cadeia. Este desgraçado praticou um *crime*, emquanto que os academicos praticaram uma *partida*!

Por emquanto ainda não chegamos ao tempo da lei estabelecer esta diferença, e não chegaremos emquanto a lei dever ser *egual para todos*.

Um assalto, alta noite, a uma casa particular com arrombamento e subtração de objectos em circunstancia alguma, pode ser considerado uma *partida*.

E depois que consequencias fatais pode ter um caso destes?

Um individuo que dorme tranquilamente em sua casa, que sente arrombar a porta da rua e invadir a sua propriedade por um grupo de sete individuos, tem ou não tem todo o direito de se defender a tiro?

Positivamente que tem. A lei concede-lhe o direito de defêsa em casos destes.

E' portanto um arrojo, uma temeridade, lançarem-se na pratica de actos destes.

Dizem-nos que este ano téem sido varios os assaltos aos quintais para roubo de galinhas, pombos e o que possam encontrar pelas frasqueiras acessivel ás mãos estranhas. E tudo isto se tem feito com o nome de *partidas de estudantes!*

E' preciso, para segurança duns e dignidade dos outros, que se acabe com isto em Coimbra.

Seja quem fôr que entre na pratica dum acto desta naturêsa, deve ter a responsabidade, que as leis lhe impõe sem excepções.

Emquanto isto se não fizer, nenhum habitante desta cidade tem garantida a segurança do que tem em sua casa, porque não está livre de que entrem dentro dela e lhe levem dalí o que tiver de melhor em valor real e estimativo, para depois se lhe dar o nome de *partida de estudantes!*

Ha mais de trinta anos foi preso em Coimbra por ordem do administrador do concelho, que pouco tempo antes tinha concluido a sua formatura, um menor de 12 anos que tinha *roubado* tres cebólas, conservando-o na cadeia alguns dias.

O caso foi notorio e até a imprensa de Coimbra e de fóra se ocupou dele.

Esse funcionario, que veio a ser um advogado distinto na capital, teve de obandonar o cargo, tal foi a campanha que se lhe fez.

Entendeu que o rapaz praticou um *crime* grave, emquanto que, se fosse um estudante que, em vez de tres cebólas, tivesse furtado tres centos ou tres milheiros delas, se não arrojaria a mandar para a cadeia o autôr do facto por ser *partida de estudantes*.

Mas não é só esta desigualdade manifesta que se pretende estabelecer; outra ha que visa o mesmo fim: é a idade do estudante e a idade do que o não é.

Para um individuo, não academico que pratique um crime, pouco importa que seja menor; emquanto que, se enverga capa e batina, vem logo o argumento de *serem rapazes, ser o sangue novo, e mal comprehenderem os actos que praticam, sem intensão criminosa*, quando afinal, quasi sempre são estudantes de Direito que já não desconhecem o que é o *crime* e as suas responsabilidades.

Ora já é tempo de acabar com as tais *partidas de estudantes*, e é facil acabarem desde que os seus autôres respondam por elas.

Vai nisto o credito da cidade e a honra da classe.

Assim é que se não pode viver em Coimbra.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Meu presado e illustre amigo: — Recebi e li com muito prazer a interessante brochura em que se faz a biographia do honrado e prestante republicano Pedro Róxa.

Amanhã ou depois virá na *Republica* uma pequena, mas sincera noticia a respeito d'elle.

O meu amigo sabe que o estimo e préso verdadeiramente e, porisso, avaliará do prazer que eu tenho sempre em o ver justamente apreciado.

Quando vai para Coimbra? Desejava bem dar-lhe um abraço antes de partir.

Adeus, meu amigo. Cumprimentos a todos os seus e acceite um grande abraço do seu amigo certo e dedicado

Antonio José d'Almeida.

Lisboa, 27-11-911.

Crise de trabalhadores

A emigração tem aumentado consideravelmente a falta de trabalhadores para a agricultura.

No concelho de Coimbra vai sendo esta falta bastante sensivel.

Sabemos dalguns agricultores que lutam com a falta de gente para os trabalhos das suas propriedades agricolas, ao mesmo tempo que teem encarecido os preços dos salarios.

Temporal

Tem sido horroroso o temporal na peninsula.

Em Portugal tem causado importantes prejuizos e transtornos, pois as linhas ferreas para o Riba Tejo foram inundadas e destruidas em parte, impedindo o transito dos comboios. As linhas telegraficas tiveram grandes avarias, não se podendo corresponder de Coimbra senão com algumas localidades do norte.

Em Lisboa afundaram-se muitas fragatas. Ha noticia de outros naufragios e perda de algumas vidas.

Em Coimbra a cheia apareceu nas ruas, mas desta vez em rapida visita.

Felizmente esta cidade não tem sido a mais atingida pelo horrivel temporal.

Iluminação electrica

A Camara Municipal do concelho da Mealhada, trabalha com tenacidade para conseguir que a vila da Mealhada seja iluminada a luz electrica, estabelecendo a estação da energia na Pampilhosa.

«O Poiarense»

A este nosso presado colega de Poiares enviamos as nossas mais cordeaes felicitações pela entrada no 4.º ano da sua publicação.

O Poiarense é um estrenuo defensor dos interesses do concelho de Poiares, para o engrandecimento do qual tem sempre sido duma grande dedicação.

Longa vida e muitas prosperidades.

Dr. Manuel da Costa Alemão

Foi jubilado o lente decano da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Manuel da Costa Alemão, que já deixou a regencia da sua cadeira.

O seu primeiro despacho para o magisterio data de 30 de Março de 1871, completando por isso quasi 41 anos de magisterio.

S. ex.ª deixa o seu nome ligado á obra de reconstrução dos Hospitais da Universidade.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 8 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o oficial do secretario do Governo Civil, dr. Rodrigues Andrade, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

● Foram informados favoravelmente os projectos de reforma de Compromissos e Estatutos de diversas Irmandades, em conformidade com o decreto de 21 de Abril de 1911.

● Foi aprovado o orçamento ordinario da Camara Municipal de Cantanhede, para o corrente ano.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

João Rodrigues de Moura Marques

Eis a quem a GAZETA DE COIMBRA *presta hoje a sua homenagem. Quem ele é — sabe-o toda a cidade pois por sobejas razões se tem ele imposto á consideração de todos, quer o entendamos como comerciante honrado, quer o encaremos no singular papel de destaque que ultimamente tem desempenhado a dentro da benemerita Associação Comercial.*

João Rodrigues de Moura Marques é natural do concelho de Ceia, mas veio muito novo para Coimbra, empregando-se na livraria do falecido Manuel d'Almeida Cabral, onde esteve até se estabelecer e onde ainda hoje o conhecemos. A simpatia que o moço caixeiro adquiriu para logo está ainda na lembrança de todos os que o conheceram, e a ela não foi indiferente o proprio patrão, que lhe soube dispensar sempre toda a estima.



Fundou o seu estabelecimento em Setembro de 1900.

Desenvolvendo-o sem demora e grangeando para logo, mercê das suas belas qualidades, completamente moderna e com luxo, que ficará, ao que nos dizem, uma das melhores livrarias do país, tencionando desenvolver entre outras a de papelaria.

Certamente o publico saberá compensar tão grande boa vontade, pois, Moura Marques tem sempre em vista as garantias e comodidades do publico.

Aliado aos seus primos Manuel, José e João Paraiso Pereira, acaba de lavrar uma escritura, que visa não só ao alargamento da livraria, senão ao estabelecimento importante de azeite a retalho e por atacado e de mercearia.

A sociedade, tendo de fundos 40:000$000 réis pode e ha de fazer acquisição dos generos em condições com que o publico só tenha a lucrar.

A atividade, a simpatia, a honradez e estima que ele gosa na cidade, particularmente entre o comercio, elevaram-no a presidente da Associação Comercial em 1909, 1910 e 1911, onde se conserva ainda, tendo desempenhado sempre um logar de destaque no seu meio.

Aos seus esforços se deve, principalmente, a resolução das dificuldades para se conseguir edificio proprio para a mesma Associação.

Convem não esquecer actos da sua gerencia, entre outros, a questão da Universidade, que tanto o nobilitam.

E agora mesmo, por causa da tão falada questão das contribuições, é ele um dos elementos mais activos que trabalha para obter dos publicos poderes, o seu abatimento.

Dest'arte a GAZETA DE COIMBRA, *homenageando o sr. João Rodrigues de Moura Marques, faz mais uma vez justiça.*

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

I

O acontecimento historico de Cinco de Outubro de 1910 veiu despertar as energias dormentes de todos os bons e leais portuguêses.

De tal modo o jugo das castas foi sacudido, que hoje, a situação do país anceia pelos ensinamentos e serviços de todos aquêles que lhe estão ligados. Refiro-me aos mais esclarecidos, e, sobre tudo, é ao professor primario que me dirijo,, ao educador das criancinhas, — futuras educadoras de futuras geraçõis, e por certo esperança firme e segura da nossa Patria de amanhã.

Mas antes de entrar no assunto que nos propômos desenvolver, façamos um pouco de historia da instrução primaria em Portugal, para que, confrontando-a depois com a dos outros países, nós lhes possamos tirar ilaçõis que por vezes nos hão-de fazer entristecer.

Desde a mais remota antiguidade os *povos-livres* se preocuparam com a instrução e educação de seus filhos, adestrando-lhes o corpo para as canceiras da guerra e excitando-lhes o espirito para as pugnas do pensamento e da palavra.

Era porém feita a excessão para os escravos, cuja instituição enegrece as paginas da historia de Sparta, de Atenas e de Roma. A puericultura e a criação da perfeição intelectual absorveram por completo os cuidados de Licurgo, Selon e Pericles, na velha Grecia, e foram a suprema ambição e gloria da florescente republica romana e do imperio de Augusto.

Na edade media a instrução tornou-se apanagio das classes elevadas, abrigando-se nos palacios dos reis e entre os muros dos mosteiros e conventos. Em Portugal, mesmo nos tempos modernos, a instrução popular não existiu até ao tempo do Marquez de Pombal, e emquanto que nos paises do norte da Europa a Reforma assentava a Biblia na instrução popular impondo aos seus adeptos, *aprendendo a ler*, para poderem ler a Biblia, em Portugal a instrução do povo resumia-se no ensino da doutrina catolica jesuitica pela Cartilha de Padre Inacio no adro das igrejas!

Por outro lado, tudo o que era manifestação de pensamento e da inteligencia, como a ciencia, comercio, e industria, haviam sido monopolisados pelos jesuitas.

Como se este estado de coisas não bastasse, aparece-nos depois a inquisição que acabou por apagar o que restava ainda de revolta na consciencia das massas populares.

Durante duzentos anos reinou em Portugal tão deprimente situação.

Paralelamente aponta-nos a historia e desastre de Alcacer-Kibir, o jugo dos Filipes, e, após a Restauração de Portugal em 1640, — as paginas mais sombrias da vida nacional.

Mas na ultima metade do seculo XIII aparece um homem que dá ao povo a sua verdadeira carta de alforria: o grande Marquez de Pombal insistiu na instrução popular oficial. Porem o generoso impulso dado á instrução popular por Sebastião José de Carvalho teve só a vida efemera de cinco anos, porque o poder do Marquez caira com a morte do rei em 1777, não se fez pois esperar a reação. Quasi ás portas do seculo XIX Portugal retrocede aos tempos de D. João III o fanatico! Entretanto começam a representir-se tambem em Portugal os ecos do extraordinario feito historico de França em 1789, e as murulhas que obsecaram os espiritos começaram de ser arrasadas, substituindo ao arbitrio dos poderosos, a liberdade de ação e de pensamento de toda a familia humana.

Foi devido a esta reação que Portugal em 1820 conquistou as suas liberdades, e a instrução popular entrou então num periodo aureo, avançando assim, apenas com varias intermitencias, até 1878 e conservando-se desde então quasi estacionaria no compo da pratica.

Em 1826 a Carta Constitucional estatiu o ensino primario gratuito para todos os cidadãos, em 1878 e 1902 decretava-se o ensino obrigotorio, e, agora mesmo o Governo da Republica o proclamou egualmente obrigatorio com a lei de 29 de Março de 1911. Porém, triste é confessa-lo, — tudo o que de bem e util se tem decretado em favor da instituição popular não tem passado de mero platonismo como o atestam os 76 6 % de analfabetos!

Eis, feita, a traços largos, a resenha historica da instrução popular em Portugal.

Num periodo de cento e quarenta anos, isto é, de 1772 a 1912, Portugal apenas conseguiu instruir cerca de 24 habitantes por cada cem!

Ante a eloquencia dos numero; abstenho-me de comentarios, mesmo porque a ocasião seria mal escolhidas mas não me dispenso de assinalar defeitos, apontando remedios, os mais eficazes por oriundos do estrangeiro, onde por temperamento talvez, costumamos buscar por não querer-mos produzir.

Em artigos subsequentes irei — cumprindo o que acima prometo, não para mostrar *sapiencia*, que não tenho, porque a naturêsa — eu o sei, foi para mim avara de inteligencia, mas tão sómente para sêr agradavel ao meu amigo sr. João A. Neto, que muito prezo e admiro pela sua pujante inteligencia.

Coimbra.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

Luiz Adelino Lopes da Cruz

Surpreenden-nos a noticia do falecimento, no Porto, do nosso estimado conterraneo e distinto caligrafo sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz.

Não ha muito tempo que ele esteve em Coimbra e que tivemos o prazer de receber a sua visita na nossa redacção.

A noticia recebemo-la com o maior sentimento, pois nos honramos sempre com a sua amisade e consideração que nos dispensava.

Luiz Adelino nasceu em Coimbra a 11 de Novembro de 1835, e oriundo duma familia muito estimada combatendo seu pai nas hostes de D. Pedro IV. Depois de fazer, com distinção, os exames de instrução primaria, geometria, francês e outros, estabeleceu uma aula de instrução primaria e caligrafia. Em 1854 fôra um dos mais laureados alunos do visconde de Castilho, que em Coimbra lecionava o seu *metodo repentino*. Tres anos depois, em 1857, nomearam-no professor do Asilo da Infancia Desvalida, cargo que desempenhou com muita competencia. No ano seguinte entrou para os serviços de fazenda, aposentando-se como primeiro aspirante, em 1885, não tendo deixado, durante esse lapso de tempo de lecionar em colegios e casas particulares.

Fundou no Porto, o Instituto Caligrafico Luiz Adelino, frequentadissimo sempre, entrando tambem nos principaes colegios do Porto e Gaia. Em 1891 promoveu no Palacio de Cristal uma exposição de trabalhos caligraficos que obteve exito magnifico.

Tinha o habito de Cristo, com que fôra agraciado em 1890, tendo sido premiado com as medalhas de ouro e prata nas exposições industriaes de Coimbra (1869), do Porto, (1869), de Lisboa (1866), pedagogica do Porto (1891), industrial do Porto (1897) e na exposição caligrafica de Coimbra.

Era socio benemerito da Associação dos Artistas de Coimbra, onde

prestou relevantes serviços durante muitos anos, quando fazia parte dos corpos gerentes; de merito da «União dos Empregados do Comercio», que lhe conferiu essas honras em sessão publica e com a maior solenidade.

Luiz Adelino publicou varias obras, entre as quais a *Nova Arte Caligrafica*, *Resumo de Ortografia Portuguêsa*, *Definições Arimeticas* e *Nova colecção de pautas caligraficas*, obras que mereceram as melhores referencias da critica.

O finado era pae do sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, chefe e fundador da corporação de segurança nocturna, e irmão da esposa do sr. Manuel d'Abreu Pinto.

A toda a familia enlutada, apresentamos o nosso sentido pesame.

[redacted]

Aumento de contribuições

Regressou ontem de Lisboa a comissão da Associação Comercial, onde tinha ido reclamar contra o aumento das contribuições.

Esta comissão dará ámanhã, ás 13 horas, conta do seu mandato, na séde da Associação.

No entanto alguma coisa já conseguiu, visto ter vindo ontem a esta cidade, conferenciar com o inspector e secretario de finanças, o sr. dr. José Paulo Mendes, inspector de finanças junto da Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

●

Para completo conhecimento dos interessados, informamos que a contribuição da renda de casas pode ser paga em 4 prestações, sendo a 1.ª até 19 de Fevereiro e as outras em Abril, Julho e Outubro.

A contribuição predial urbana e industrial é paga em 2 prestações: até 19 de Fevereiro e Julho, mas podem ser pagas em 4 se o tiverem declarado, em tempo competente, ao secretario de finanças respectivo.

O jogo

A Camara do Senado tem-se ocupado da regulamentação do jogo, encontrando ali grande oposição.

Felizmente não irá sem protesto semilhante projecto de lei.

Registamos com todo o aplauso os nomes dos senadores que teem combatido o projecto.

São êles os srs. *Artur Costa*, *Faustino da Fonseca*, *Machado de Serpa* e *Afonso de Lemos*, *Alfredo Pimenta* e *Antão de Carvalho*.

O sr. Cupertino Ribeiro dá o seu voto para a concessão de jogo só para estranjeiros.

Ao menos valha-nos isto. Sempre se pouparíam os nossos ao castigo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A rua do Sargento Mór, não obstante ser das de maior transito de Coimbra, encontra-se num estado deploravel desde que ali foi feita a canalisação dos esgotos.

O pavimento da rua está cheio de covas que se enchem de agua e lama nas ocasiões de chuva.

Pertence á direcção das obras publicas o calcetamento da rua.

Pedimos que se não demore por mais tempo esta obra, que é urgentissima.

● A rua Ocidental de Montarroio, calçada ha pouco tempo, conserva-se ha dias com um grande sulco feito para a canalisação de gaz

Assim vai aumentando todos os dias o dano da calçada e prejudicando o transito dos carros.

Pedimos providencias.

(35) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IX

A primeira nodoa de sangue

Acabou a lucta.

A noite estava áquella hora mais bonançosa. As cordas de chuva e as granizadas haviam parado, o vento soprava mais brando e as mesmas nuvens negras rareavam no espaço. A lua com triste pallor e mais desvendada, alumiava o seu imperio.

A' luz d'ella poderam os estudantes conhecer no campo de batalha os mortos e feridos.

O sujeito que primeiro ficou fóra do combate, quem pensa o leitor que seria? — Era Mestre Jacob! O que se bateu com Jorge Ayres era o conhecido contramestre do Macieira, e o terceiro, que por tanto tempo pugilára com o estudante Silva Coutinho, esse é que o leitor com toda a sua perspicacia não imagina quem seja!

Os dois luctadores eram dois padres. José da Silva Coutinho e o beneficiado de S. Bartholomeu!

Aqui tem o leitor como estas duas columnas, que, em verdade eram fortes, em vez de segurarem o templo de Deus, esmurravam e escangalhavam mutuamente os narizes!

Francisco Jorge Ayres, Coelho Manço e José Antonio d'Azevedo, levando comsigo o futrica João Peixoto, cortaram pela Ponte adiante, emquanto Silva Coutinho dando o braço e amparando Gonsalves Lobo voltaram para trás, para suas casas.

No campo de batalha ficaram apenas mestre Jacob, estendido no chão, e o beneficiado de S. Bartholomeu, sentado no passeio da Ponte, pensando, como podia, as arranhaduras do rosto e das mãos que gotejavam sangue.

Deixemos ir uns e outros e ficar o morto e o ferido, e acompanhe-me o leitor curioso.

Subamos de nosso vagar a ingreme Couraça e paremos no Terreiro da Pella.

Afigura-se-me que alguem falla. Prestemos attenção.

— Talvez que nossos irmãos careçam de nós: se te parece vamos ter com elles — dizia uma voz.

— Não precisam, que m'o disse Jorge Ayres — respondeu outra.

— Então vamos a isto.

— Pois sim. Fica tu de sentinella que eu subo a cima.

E Roque Monteiro Paim, que assim fallára, prendia á janella de uma casa pequena a escada celestial e subia por ella.

E Antonio Carneiro dos Santos ficou esperando e de atalaia.

A' janella, por onde penetrou na casa Monteiro Paim, appareceu este, depois de breve demora, e disse em voz baixa para Carneiro dos Santos:

— Não precisamos empregar a força. A mulher vae.

— Então, sem demora — respondeu o que estava na rua.

Pela porta da casa que pouco depois se abriu, sahiram com effeito Roque Monteiro Paim e a sr.ª Josepha da Conceição, costureira de 25 a 30 annos, mas sympathica e donairosa.

Depois de haver fechado a porta deu o braço a Paim, e, entre os dois carquejeiros tomou a direcção da rua dos Anjos.

Encaminharam-se para a Couraça dos Apostolos e só pararam á porta da casa do padre Lobo.

— Oh! diabo, que me não lembrou a chave!

— Quem a tem? — perguntou Carneiro dos Santos.

— Tem-a o Ayres ou o Coelho.

— Eu vou buscal-a; esperem aqui.

E Carneiro dos Santos desceu rapido a Couraça e a rua da Esperança, até ao becco de S. Marcos, para onde se dirigiu.

Quando entrava n'elle pareceu-lhe ouvir a monotona marcha da ronda universitaria, na outra extremidade do becco. Encurtou os passos que foi dando mais leves até que chegou á porta de Coelho Manço.

O ruido de passos extinguira-se, para ser substituido por um rumor leve de pessoas que pareciam conversar.

Carneiro dos Santos, antes de bater á porta, attendeu áquelle rumor.

— Ai! visinha Josepha, que não sei o que me adivinha o coração! ..

— Socegue, menina, que tenho muita fé nas cartas.

Carneiro dos Santos ouvira distinctamente aquellas palavras, e conheceu que se fallava na loja das casas de Coelho Manço.

Curioso por ouvir uma voz tão linda e tão harmoniosa a lamentar-se, e, sem de nada mais se lembrar, chegou-se á porta da loja, agachou-se e olhou pelo buraco da fechadura.

Sentadas ao pé de uma velha meza estavam duas mulheres: idosa uma, a sr.ª Josepha das onze mil Virgens, formosa e moça, a linda e encantadora Maria da Pureza.

A velha benzia-se e fazia cruzes sobre um baralho de cartas que tinha na meza, correndo de vez em quando a mão por um gato preto belfipapudo e corpolento que assentado sobre a meza presidia impassivel ás imposturas da dona.

A velha partia o baralho das cartas, benzia-o, tornava-o a partir até que depois de muitas evoluções e pantomimas começou a estender as cartas sobre a meza.

— Menina, este valete de copas diz que brevemente tomará conhecimento com uma pessoa muito rica que lhe fará um grande presente.

Maria sorriu-se, meia crente meia incredula.

— O sete de copas, menina, diz que por caminhos encubertos ha-de vir uma mulher que lhe prestará serviços grandes, e esta dama de paus diz que a mesma pessoa a consolará e será sua amiga nos desgostos que a esperam.

— Nos desgostos!... — disse Maria aterrada.

— Este rei de espadas annuncia noites de penosas inquietações; doença...

— Credo! visinha, se me hão de consolar as suas cartas, mais me entristecem ainda... Jesus!...

— Espere menina, deixe ver o que diz este az d'ouros. Diz que a menina ha-de receber uma carta que muito a inquietará...

— Ai! Mãe Santissima! não diga mais.

— O' minha linda menina, só esta; deixe ver o que diz o az de copas. Esta carta sim, menina; diz que brevemente será feliz e se cumprirão os seus desejos: até falla em casamento...

— Tambem é a melhor noticia que me dão as suas cartas!...

Carneiro dos Santos enojado com aquella scena de cartomancia, em que a velha tanto abusou da innocencia e credulidade de Maria, retirou-se da porta e bateu á de Coelho Manço na intenção de attrahir alli Maria da Pureza.

— Esta, quando ouviu bater á porta, julgou que fosse Jorge Ayres, ergueu-se assustadissima e tremula, e correu á porta.

— O' meu Ayres, perdão... — disse Maria indo ao vulto.

— Não é Jorge Ayres, menina, sou Carneiro dos Santos, um amigo d'elle.

— Então peço-lhe um favor: não lhe diga que me encontrou alli, não?

— Não digo, não. Mas a menina acreditar aquellas coisas!...

— O sr. viu?!... Pois não hei de acreditar? coisas más são sempre certas...

— A menina tem a chave da casa de Gonsalves Lobo?

— Tenho sim, senhor. Eu dou-lh'a. Faça me o favor de subir.

Carneiro subiu adiante, Maria cerrou a porta e subiu tambem.

Quando procurava a chave, ouviram-se passos no becco, e em seguida na escada.

Era Francisco Jorge Ayres. *Um* veu de tristeza lhe tornava o rosto sombrio.

Maria veio-lhe ao encontro. Jorge Ayres recebeu-a friamente, deixou cahir o corpo sobre um tamborete, olhou para Carneiro dos Santos e disse para elle:

— Cahiu esta noite a primeira nodoa de sangue no Rancho da Carqueja.

(Continua).

Camara Municipal

Sessão de 8 de Fevereiro

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Favas e Madeira Junior.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço no dia 7 do corrente — saldo efectivo 1:295$452 réis.

Requerimentos despachados

Deferidos:

Dr. Egas Ferreira Pinto Bastos, José Guilherme dos Santos, José Gomes, Antonio dos Santos d'Oliveira Amado, Luiz Torres da Veiga Leal, Margalho Novo, Joaquim dos Reis Correia, Manoel Maria de Carvalho e Antonio Francisco dos Santos.

Indeferido:

Antonio Vieira de Carvalho.

Cemiterio

Baltazar Maria, Jaime de Sá Esteves Abranches e Dr. João Maria Aires de Campos.

Impostos indiretos

Atendeu 75 requerimentos de diversos negociantes permitindo avenças pelos generos que vendem nos seus estabelecimentos durante o 1.º trimestre de 1912.

Reclamações

Anulou diversas multas impostas a individuos que provaram não ser possuidores de cães.

Taboletas e letreiros

Deferidos:

João Rodrigues dos Santos Paixão
Bento Carlos da Fonseca
Carolina Costa.

Atestado

Atestou ácerca do comportamento moral e civil do cidadão Alfredo Marques Manso, desta cidade.

Vigia municipal

Nomeou vigia municipal o cidadão Joaquim Jorge, de S. Martinho do Bispo.

Outras deliberações

Dar á antiga rua da Cerca dos Jesuitas o nome de Abilio Roque.

— Anunciar a venda de diversos lotes de terreno na mesma rua.

— Autorisar diversas obras nas casas do bairro Operario, hoje a cargo da Camara.

— Mandar imprimir o novo regulamento do cemiterio para ser distribuido pelos vereadores, para oportunamente sêr discutido.

— Informar favoravelmente diversos pedidos de subsidios de latação a menores.

Transcrição

Ao nosso presado colega *O Esposendense*, que se publica em Vila do Conde, agradecemos a transcrição que fez do nosso artigo *Contribuições*.

Ecos da sociedade

DOENTES — Tem passado ultimamente mais encomodado, o sr. dr. João Jacinto da Silva Correia.

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve em Coimbra com sua esposa, retirando-se já para Montemor-o-Velho, o sr. dr. João Baptista Loureiro, jornalista que tem honrado com a sua colaboração, as colunas do nossa colega *Gazeta da Figueira*.

CASAMENTO — Realisou-se hoje em Penela o casamento da sr.ª D. Maria Candida de Sousa Peres, filha do fallecido sr. dr. Candido Augusto de Araujo e Sá e da sr.ª D. Maria Guilhermina de Sousa Peres, com o aspirante dos correios, sr. Laurentino Ferreira Pacheco, filho do sr. Sebastião Ferreira Pacheco.

Foram madrinhas a tia da noiva, sr.ª D. Teresa Candida de Sousa Peres, e prima, a sr.ª D. Virginia de Liz Peres, e padrinhos os srs. Antonio da Costa Simões Faria, notario naquela comarca e o pae do noivo.

Aos noivos, a quem desejamos muitas fecidades, téem sido oferecidos muitos brindes.

Pergunta inocente

Três menores entraram pelo telhado no edificio das Ursulinas e subtrairam de lá uns objectos.

Estão na cadeia, onde se mostram arrependidos.

Sete estudantes arrombaram de noite a porta dum predio e levaram dali 14 objectos, seis dos quais não aparecem.

Mandados em liberdade, tiraram um grupo fotografico e andam pelas ruas em manifestações de troça como se tivessem praticado uma boa acção

Quais os mais dignos de benevolencia e generosidade?

SPORT

Amanhã jogarão em desafio, o *Foot ball Lisboa* e o 1.º *team* do Ginasio, que levará a sua linha assim constituida: *Keeper*, Picão; *backs*, Sergio Pereira (*captain*) e Mota; *half-backs*, Herculano Marques, Agostinho Costa e Lemos, e *forwards*, Freitas Brandão, M. Matos, Sapeca e Gaio.

● O *team* da Associação Academica, que vai nos meados ou fins de Março, disputar a Taça, ao Porto, é composto pelos seguintes *players*: *Keeper*, Durval; *bachs*, M. Pereira; *half backs*, Perdigão, Borja Santos e A. Costa, e *forwards*, F. Sampaio, F. Mendes (*captain*), J. Julio, J. Cardoso e N. Coelho.

Como se vê, o *team* é bom, vendo-se na defêsa, entre outros, B. dos Santos, um belissimo elemento, e no ataque, energia e decisão.

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o antigo industrial sr. Inacio de Miranda, estremoso pai do sr. dr. José Miranda, sogro do sr. dr. Falcão Ribeiro e tio do sr. Floro Henriques.

Era um cidadão que gosava de muita estima pelas suas qualidades de caracter.

O seu funeral foi muito concorrido, vendo-se nêle representadas todas as classes sociais.

A toda a familia do extinto apresentamos o nosso pesame.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUDISMES ou MAZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Noticias de COIMBRA

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Reuniu-se ante-ontem na sala nobre dos Paços do Concelho, como haviamos noticiado, grande numero de clinicos desta cidade, para a eleição dos corpos gerentes daquela nova associação de classe.

Foram eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: — Presidente, Antonio de Padua; 1.º secretario, Angelo Ferreira; 2.º secretario, José Cipriano Diniz.

Direcção: — Presidente, José Rodrigues; vice-presidente, Sergio Calisto; 1.º secretario, Armando Gonçalves; 2.º secretario, Matos Chaves.

Tesoureiro, Carlos Dias.

Vogais — Alfredo de Freitas e Abilio Justiça.

Conselho fiscal: — Vicente Róxa, Azevedo Leitão e Luiz Rosete.

O sr. dr. Azevedo Leitão propoz, e foi aprovado por aclamação que a nova Associação, mandasse uma mensagem ao sabio professor sr. Daniel de Matos, fazendo o elogio de sua ex.ª, que é um dos mais belos ornamentos da ciencia medica.

O sr. dr. José Rodrigues, pedindo a palavra, secundou a proposta do sr. dr. Azevedo Leitão, propondo que essa mensagem fosse assinada por todos os individuos presentes, o que foi aprovado.

O sr. dr. Marques dos Santos propoz que a mensagem fosse entregue ao ilustre operador, pela mêsa que era constituida pelos srs. drs. Lima Duque, Baeta Neves e Ricardo d'Almeida Sousa.

Falando sobre a proposta do sr. dr. Azevedo Leitão, usaram da palavra os srs. drs. Armando Gonçalves, Lima Duque, Matos Chaves e Almeida Ribeiro, associando-se á justa homenagem prestada ao ilustre homem de sciencia, felicitanno o sr. dr. Matos Chaves a assembleia por ter tomado tão simpatica resolução.

Por proposta do sr. dr. José Rodrigues foi aprovado por aclamação que o sr. dr. Daniel de Matos fôsse aprovado o primeiro socio honorario da nova Associação.

Em seguida o sr. dr. Luiz Rosete, propõe, o que é recebido com imenso jubilo, que fosse exarado na acta um voto de louvor, ao sr. dr. Carlos Dias, aquem se deve a iniciativra da nova associação e da qual tem sido um devotado amigo.

O sr. dr. Lima Duque, agradeceu á assembleia o terem-no novamente nomeado para presidir á sessão.

A sessão decorreu com excecional entusiasmo, e ne a foram prestadas as mais justas homenagens ao eminente professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Daniel de Matos, e ao prestante cidadão e abalisado clinico sr. dr. Carlos Dias, que tem sido duma actividade extrema pela constituição da nova Associação de Classe.

Associando-nos tambem ás simpaticas resoluções da assembleia, fazêmos os mais ardentes votos pelas prosperidades da nova Associação.

Agressão a tiro

O sr. Alfredo Albino da Cunha, que ha já algum tempo estava estabelecido nesta cidade com tipografia na rua Martins de Carvalho, constituin-se em sociedade com o sr. José d'Oliveira, de Chão do Bispo, mudando a oficina para a Praça do Comercio.

Ontem, pretendendo o sr. Oliveira dissolver a sociedade, o sr. Cunha disparou um tiro contra o seu socio, indo a bala alojar-se na região ocipital.

O ferido recebeu os primeiros socorros no posto dos srs. drs. Rosete e Armando, seguindo depois para o Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento, devendo-lhe ser hoje extraida a bala, não sendo perigoso o seu estado.

Conflito

Ontem como não estivesse com o devido decoro no teatro Avenida, por estar embriagado, foi preso, por ordem do sr. comissario de policia, o estudante Caldeira.

E' claro que esta prisão, que achamos muito justa, causou indignação da parte da academia, tentando á porta do teatro dar fuga ao prêso e agredir a policia, que, em sua defêsa fês uso dos sabres, descarragando algumas pranchadas, do que resultou uns leves ferimentos.

Verificousse que o prêso era estudante militar, sendo por isso entregue ao sr. capitão Cruz.

Furto dum fogão

O moço de fretes Manuel dos Santos, o *Patéta*, sendo encarregado de fazer a mudança duns moveis do Penedo da Saudade para a rua da Trindade ao academico sr. Felix Horta, escondeu um fogão de cosinha, o qual vendeu por 700 réis.

Defêsa nacional

Com destino á defêsa nacional, realisa-se no proximo dia 16, no Teatro Avenida, promovido pelos sargentos da guarnição de Coimbra, um espectaculo animatografico.

Discursarão os srs. drs. Alexandre Braga, Bernardino Machado e Fernando Costa.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês de Janeiro ultimo, mais 2605792 réis, do que em egual mês do ano anterior.

Bailes pelo carnaval

Nos dias 18 e 20, o Club Recreativo Conimbricense, realisa os seus bailes carnavalescos.

A Direcção trabalha activamente para que eles decorram com a maior animação, o que é desnecessario encarecer atendendo a que todas as festas que se realisam naquela coletividade são sempre de molde a deixar as maiores recordações em todos os que a elas assistem.

— No Coimbra Centro, ha identicas diversees.

Sorte grande

Cá a tivemos mais uma vez.

Foi no numero 5.775, vendido em cautelas pelo sr. A. M. Pinto dos Santos, com estabelecimento á rua da Sofia.

Prêsos politicos

Foi ontem entregue na Penitenciaria desta cidade, a quantia 8$500 réis que três anonimos entregaram na redacção de *O Comercio do Porto*, para os prêsos politicos necessitados que se achem na mesma cadeia.

José Miguel da Fonseca

O nosso presado amigo, sr. José Miguel da Fonseca, foi na sexta feira passada vitima dum desastre, que devido a um feliz acaso, não temos a lamentar uma grande desgraça.

O sr. José Miguel da Fonseca na ocasião em que saia da sua fabrica, na Avenida Navarro, um carro com carregamento de louça, resvalou, ficando o sr. Fonseca entalado entre a parede e o veiculo.

Aos gritos do carroceiro e do sr. Fonseca acudiu o pessoal da fabrica que evitou a tempo um grande desastre.

Conduzido em trem á sua residencia foi imediatamente chamado o sr. dr. Vicente Rocha, que com uma dedicação verdadeiramente notavel, prestou todos os socorros que o caso reclamava.

Felizmente aquele nosso amigo apenas recebeu ferimentos na cabeça e nas mãos e varias outras escoriações que não são de gravidade.

O sr. José Miguel conserva-se de cama.

Lamentamos com profunda magua tal acontecimento e fazemos votos pelo completo restabelecimento do nosso bom amigo.

Universidade

A congregação da faculdade de Direito, reunida na quarta feira passada, declarou habilitados os concorrentes aos logares de assistentes da mesma faculdade, e marcou os seguintes dias do proximo mês de Março para a realisação das provas do concurso.

Nos dias 12 e 13, defêsa das dissertações dos 2.º, 3.º e 4.º grupos, respectivamente Ciencias Economicas, Ciencias Politicas e Ciencias Juridicas; no dia 16, prova de todos os concorrentes; no dia 23, lição oral do 2.º e 3.º grupos; nos dias 26 e 27 lição do 4.º grupo.

No primeiro dia serão examinados dois candidatos e no segundo dia um.

O julgamento será feito no fim de cada grupo.

● Reune hoje o Senado Universitario.

● Foi contractado para a regencia do curso pratico de inglês da faculdade de Letras, o professor sr. John Ogle.

● Foi aposentado com o ordenado de 1:200$000 réis anuaes o antigo professor da faculdade de Medicina, sr. dr. Manoel da Costa Alemão.

● Já está definitivamente instalado no antigo paço episcopal, ao Penedo da Saudade, os gabinetes de histologia e fisiologia da faculdade de Medicina.

As aulas das cadeiras de histologia e fisiologia já ali funcionam.

● Já começaram as obras para a instalação das aulas de desenho e farmacia na casa da rua do Norte, pertencente á Universidade.

● Brevemente vai sêr publicado o primeiro numero da *Revista Universitaria*, cuja redacção é composta pelos srs. professores dr. Mendes dos Remedios, Reitor da Universidade; dr. Costa Lobo, dr. Alvaro Basto, dr. Julio Henriques, dr. Marnoco e Sousa, dr. Alvaro de Matos, dr. Serras e Silva, dr. Rodrigues Diniz e Manoel Fernandes Costa.

Esta importante publicação é devida ao espirito iniciador do sabio e ilustre reitor da Universidade sr. dr. Mendes dos Remedios, preclarissimo professor da faculdade de Letras.

Sua Ex.ª, compreende bem a necessidade de uma publicação saida das penas brilhantes de eruditos professores, e não só presta á sciencia elementos de alto valor, como vem preencher uma lacuna ha muito aberta no meio cientifico.

Concursos

Estão abertos concursos documentais pelo praso de 20 dias para os logares de cantoneiros do rio Alva com residencias oficiaes na Ponte da Murcela e em Coja.

Pela policia

Foi preso e enviado ao poder judicial Domingos Gomes, sem residencia certa e sem modos de vida, por ser reincidente no furto.

Ultimamente subtraiu um varino ao sr. João Profirio Correia, indo em seguida vendel-o a Antonio Birra, por 400 reis.

— Amanhã devem realisar-se na

Secção literaria

A AGUIA ENCADEADA

Do Caucaso no cimo a aguia despertára
D'entusiasmo acêsa:
«Irei roubar ao tigre sanguinario
«A fumegante prêsa!
«A's mais distantes e elevadas nuvens
«Hei de meu vôo erguer;
«D'ali, cô'a vista devorando o espaço,
«Hei de em seus mais reconditos abrigos
«Meus inimigos
«Fazer tremer!»
Isto dizendo, as azas desenrola:
Agita o corpo... firma-se nas garras...
Mas, esforço baldado!
Pois, em quanto dormia, um satiro odioso
Lhe tinha os pés na rocha encadeado.

Qual a aguia do meu conto
O genio eleva ás nuvens seus impulso;
Mas a pobreza os pulsos
Com seus ferros lhe oprime muita vez;
E quando intenta ousado alçar os vôos,
Tem azas na cabeça
E cadeias nos pés.

Dezembro de 1859

J. A. Sanches da Gama

secretaria do comissariado os exames para cabos daquela corporação.

— Em ordem de serviço foi determinado que quando qualquer cidadão prenda outro, aquele deverá tambem ser conduzido á esquadra, onde declarará por escrito e na presença de testemunhas, que assume inteira responsabilidade do acto que praticou.

Batalhão Voluntario

A'manhã, no Centro Fernandes Costa, deve reunir-se, por ordem do seu comandante, o Batalhão Nacional Republicano, pelas 13 horas, para tratar de assuntos urgentes.

Ao alistado, que faltar sem motivo justificado, será apontada falta, como se fosse em caso de exercicio.

Larapios menores

Foram presos por diversos furtos 4 menores, todos desta cidade, contando o mais velho 13 anos!

Os crimes praticados por menores continuam a aumentar consideravelmente, e nem, assim, reconhecendo a sua tão grande utilidade, se estabelece em Coimbra uma casa de correção, que constitue uma das tais compensações...

Teatro Avenida

Deu ontem o primeiro espectaculo neste teatro, a companhia de zarzuela espanhola.

Hoje representa-se a *Tempestad* e ámanhã *Jogar com fuego*.

Cartorio paroquial

Somos informados de que a junta de paroquia de Santa Cruz possue documentos que dão como regular e legal, na paroquialidade da sua egreja, o rev.º dr. Travassos Lima, por cujo motivo não tomou quaisquer providencias, com relação ao cartorio.

Embriaguez

Na quinta feira de manhã foram prêsos na Praça 8 de Maio, os jornaleiros Gaudencio Pereira e José da Cunha, desta cidade, que, embriagados, maltrataram uma senhora, e agrediram um soldado, que ia em seu socorro.

E' justo que sejam castigados como merecem.

«Alfageme de Santarem»

Uma nova edição imortal do drama de Garret nos acaba de visitar.

E' da Sociedade Literaria «Almeida Garret» com séde em Lisboa. Esta interessante colectividade empenhadissima como está na divulgação das obras do seu genial patrono, está a proceder de forma a impôr-se á consideração do país.

A edição é correcta e aprazivel, sem ser, todavia, luxuosa, pois a benemerita sociedade tem em vista popularisar a obra do Grande Mestre. E a edição é verdadeiramente popular.

Consignando aqui o aparecimento do «Alfageme», mostramo-nos reconhecidos pela sua oferta e com todo o interesse o recomendamos ao publico.

BREVEMENTE:

Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra

Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — *mais de quatro mil endereços* — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, comerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. *Galeria comercial e industrial*. Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. *Resumo de todas as leis da Republica.*

Indignidade dum pulha

O academico da Universidade João Amaral, ou antes João Mendes da Costa Amaral, natural de Alcacer do Sal, aluno do 2.º ano de Direito, teve o desafôro de publicar no *Intransigente*, de 5 do corrente, uma *Carta de Coimbra* em que se fazem as mais infames referencias á gente desta cidade.

Segundo a opinião do safado autôr da nojenta carta, a gente de Coimbra é quasi toda filha de estudantes e as tricanas são pessoas que se vendem a preço com o consentimento das mães!

E' tão indigna a prosa do palife, que temos repugnancia em transcrevê-la. O que admira é que um jornal serio como *O Intransigente*, emporcalhasse as suas colunas com tão degradante prosa. A imprensa não se fez para desempenhar o reles papel de vir insultar e injuriar, na sua honra e na sua dignidade, uma população honesta e laboriosa.

E é exatamente quando são descobertos sete estudantes que assaltaram uma casa, de noite, com arrombamento e subtracção de 14 objectos que se vem enxovalhar a gente desta terra, que não está acostumada a praticar actos desta naturêsa!

Ha casos para os quaes a imprensa não é suficiente pelourinho para uma correcção á altura do insulto. O castigo devia ser outro, que deixasse bem visiveis os sinais da desforra.

Pela nossa parte lavramos o protesto mais veemente e inergico contra o tal João Amaral, creatura que não conhecemos, mas que deve ser um ente despresivel que lançamos á margem como qualquer bêsta pôdre e nojenta.

*

Não é do programa desta folha tratar os assuntos com a linguagem menos respeitosa com que nos ocupamos deste caso, mas os nossos leitores relevam-nos hoje esta excepção.

Que nos desculpem, porque seria uma cobardia não castigar a ousadia do atrevido safardana.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 9. — A invernia tem prejudicado imensamente a classe trabalhadora e os proprietarios. Estes, porque não pódem fazer as suas sementeiras, atrasando-lhe todos os serviços; aquêles porque não têm onde possam ganhar o sustento de suas familias. Se o tempo assim continua prevesse uma enorme crise.

— Partiu no dia 6 para Ancião, sua terra natal, o reverendo Antonio Rodrigues Maneira da Silva, que ali foi visitar sua familia.

Boa viagem.

— No dia 6 finou-se nessa cidade o sr. Inacio Miranda, pai do sr. dr. José Miranda, que aqui gosa de muita simpatia, e sogro do sr. Falcão Ribeiro.

A sua morte foi aqui muito sentida, indo muitas pessoas tomar parte no seu funeral.

As minhas condolencias á familia enlutada. — *C.*

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Á ULTIMA HORA

Acaba de conferenciar com o nosso amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques, o inspector de finanças que foi enviado a Coimbra para, segundo as instancias da comissão da Associação Comercial, investigar das ilegalidades que, ao que parece, vem sendo cometidas nas repartições de finanças, sobretudo na materia de contribuições.

Quanto á fórma de pagamento de estas, resolveu o sr. ministro facultar a pagamento a todos trimestralmente.

A diminuição da taxa deverá ser reclamada ao Congresso, que é só quem tem a faculdade o fazer.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

beneficio resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia edade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

Banco Aliança

Sociedade Anonima Responsabilidade Limitada
— PORTO —

O dividendo deste Banco relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 ½ % ou réis 25100 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente Bazilio Xavier Andrade, Sucessor.

Rua Corpo de Deus, 38

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

AGRADECIMENTO

Os operarios tecelões da fabrica de lanificios de Santa Clara, de que são proprietarios os Srs. Planas & Pousá em C.ta, vêm por esta forma tornar publico o seu muito reconhecimento para com os seus patrões, pela fórma cordial como receberam a comissão por nós nomeada, para junto destes senhores solicitar a redução das horas de trabalho, ao que prontamente anuiram, manifestando assim, mais uma vez, a consideração que teem pelos seus empregados.

Credores se tornaram de ha muito estes senhores do nosso reconhecimento, atendendo que fundando nós uma caixa de socorros para empregados doentes, êles tambem comnosco cooperaram subsidiando semanalmente a referida caixa com quantia igual a metade da receita das quotas dos empregados.

Não esqueceram tambem os filhos das operarias, que muitas vezes as privavam de ganhar o seu sustento, creando e sustentando á sua custa, uma *creche*, onde essas creanças são cuidadosamente tratadas durante as horas de trabalho. E porque actos destes são dignos do respeito e consideração de todos, nós aqui afirmamos publicamente a nossa profunda gratidão e reconhecimento para com os ditos Srs. Planas & Pousá em C.ta.

Santa Clara, 3 de Fevereiro de 1912.

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA
DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

ALTER DO CHÃO
Palha enfardada a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.
Manuel Martins Pimenta

REGENTE PARA FILARMONICA
Offerece-se para reger ou organizar banda marcial, orquestra, ou tuna.
Dá tambem lições de piano.
Dirigir a Antonio Pena. — Condeixa.

Bons predios urbanos
Vendem se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

VACA
Vende-se uma vaca de leite com uma filha ou sem ela, e é de boa raça.
Dá por dia 12 litros de leite.
Nesta redação se diz.

BALCÃO E ARMAÇÃO
Compra-se
Baixos do Hotel Avenida — Rua da Sota
JOAQUIM ALVES

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, citando Augusta da Silva, casada com Joaquim José de Carvalho, e judicialmente dele separada, e bem assim Amelia Raimundo Cosme conjuntamente com seus filhos, José da Silva, solteiro, de vinte anos e Lino da Silva, solteiro, de desesete anos, todos residentes em parte incerta da Africa Ocidental, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Silva, morador que foi nesta cidade.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1912.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão,
O juiz de direito substituto,
Clemente de Mendonça,

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem **100** lombrigas e adultos mais de **200** com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA DE FORÇAS

CUNHA E COSTA
O POVO FRANCEZ
Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica
MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR
Preço, 100 réis
Livraria Correia Pinto, Editora
71, Rua de S. Nicolau, 73, Lisboa

PIANOS
Compram-se e vendem-se uma bicicleta quasi nova.
Rua da Manutenção Militar, 9 a 11
COIMBRA

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

Livraria Neves
COIMBRA
Almanach Bertrand 500
» *das Senhoras*, cart., 320
» *Luso Brasileiro*, enc., 320
» *Illustrado*, br., ... 150
» *Palcos e Salas*, br., .. 200
Magalhães Lima e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição..... 800
Alimentar a vida..... 400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

EMPREGADO
Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom*, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CARNAVAL DE 1912
Simples e economicos disfarces para bailes e teatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis.
Para fóra de Coimbra enviam-se pelo correio.
Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Tiago — Coimbra.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL
(Collegio Mondego)
Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.
Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação
Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia
INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
SEXO FEMININO
1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica
P. DA INQUISIÇÃO
O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, em mez e ½. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Ferreira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis.
Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

TRADUCÇÃO DO
ENGLISH READING BOOK
Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceu
POR
Diamantino Dinis Ferreira

"A VENTOSA,,
Publica se hoje.
Encontra-se nos seguintes estabelecimentos:
Papelaria Andrade — Rua Ferreira Borges.
Quiósque — Praça Oito de Maio.
Agencia Fernandes Vaz — Rua Candido dos Reis.
Santa Clara — Barbearias do bairro.
Santo Antonio dos Olivais — Mercearia de Antonio Espirito Santo.

Traducção das Leituras Inglêsas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* A VENDA NAS LIVRARIAS

VENDA DE CARROS
Manuel José da Costa Soares, com oficina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:
Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solénes.
Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.
Landaus, em muito bom estado.
Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mariacha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distinção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

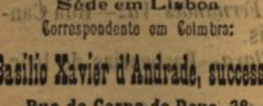
Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os



GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

RAPAZ

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memorandums, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis	o litro
» » de Torres	60 »	» »
» branco, da Beira	90 »	» »
» de Torres	70 »	» »
Geropiga	100 »	» »
Vinagre branco, especial	100 »	» »
Aguardente bagaceira	200 »	» »
Azeite	290 »	» »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes* — *e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes*

Analises: *Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.os 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier (Ruccelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Quarta-feira, 14 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 66

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Herm no Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UMA BOA INICIATIVA QUE SOSSOBRA

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra. Ao terminar a sessão, o presidente da direcção sr. dr. Carlos d'Oliveira, deu conta que ela resolvera demitir-se, justificando este facto com a falta de auxilio que se presta a essa sociedade por parte dos socios e dos estranhos, uns despedindo-se da coletividade, outros censurando os actos da direcção ou acusando-a sempre de não *fazer nada*. Tudo isto trazia desgostosos os membros da direcção, que resolveu, por isso, ceder os seus logares a quem possa fazer mais e melhor.

Cremos serem estes os fundamentos do pedido de demissão.

Não nos surpreendeu o caso, porque ha muito iamos vendo a má vontade com que se apreciavam os actos da direcção, não a poupando a censuras nem dissabores.

Claro está que é sempre desagradavel exercer cargos não remunerados, com a consciencia de bem servir e com a solicitude possivel, para no fim ter como unica recompensa a má vontade duns e a censura doutros.

Não podemos deixar de lamentar a resolução tomada, porque vemos assim encaminhar a Sociedade para o seu proximo termo. Sejam quais forem os modos como se aprecie este facto, hão-de reconhecer, quando talvez já não possa haver remedio, que esta Sociedade fará falta, porque, por mais que haja quem se interesse pelas coisas de Coimbra, é sempre pouco, muito pouco, para combater a guerra acintosa que constantemente se faz a esta terra.

A Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra não tem outro fim senão ser a sentinela vigilante que dê o sinal d'alarme sempre que se pretenda atacar a cidade, e os ataques não cessam.

Ouvem-se constantemente os gritos de guerra contra ela.

Será injustiça não reconhecer que alguma coisa se deve e tem feito essa Sociedade, e, se mais não tem feito, reconheçam tambem que lhe tem faltado o auxilio e cooperação que nunca se lhe devia recusar, e até dos proprios que o acusam!

O *Noticias de Coimbra* foi o primeiro jornal que lembrou a conveniencia de fundar nesta cidade uma sociedade de defêsa, semilhante á Sociedade de Propaganda de Portugal, mas sem dependencia directa e imediata com ela, mas sim que tivesse autonomia propria. Passados mêses aplaudia-se entre brados de entusiasmo, no Teatro, a ideia da fundação dessa coletividade.

Não tardou a reconhecer-se, porém, que esse entusiasmo era efemero, *fogo de vistas*, porque, com surprêsa grande, a inscrição dos socios não correspondia a esse entusiasmo, apesar da modica quota de 100 réis mensais que foi arbitraria para cada associado.

Varias tentativas se fizeram para fazer aumentar esse numero, mas em vez disto, vê-se reduzir cada vez mais, atravessando a Sociedade uma existencia atribulada com que não pode viver.

Faltando assim os recursos pecuniarios, a cooperação dos socios para exercerem cargos, e ainda por cima o ataque permanente á direcção, não admira que um desfalecimento justificado viesse evadir e desalentar os poucos que trabalham e com os quais a Sociedade se tem encontrado.

Vai tratar-se de eleger nova direcção.

Achamos bem que melhor seria insistir para que se mantenha a direcção actual e que se procure dar vida a essa Sociedade, que não é, positivamente, inutil nem desnecessaria.

Não é ela uma instituição, com que se possa já passar sem prejuiso e até sem desaire para Coimbra.

Todas as iniciativas e todos os bons desejos de bem servir esta nossa boa terra serão poucos para combater o mal que lhe vai minando a existencia.

Nós assim o pensamos e assim o julgarão tambem os que, sem intuitos reservados nem intensões suspeitosas, deixam de apreciar os factos á luz da verdade.

CONTRIBUIÇÕES

No domingo reuniu-se a assembleia geral da Associação Comercial para se dar conta do resultado da conferencia que os delegados da mesma associação tiveram em Lisboa com o sr. ministro das finanças por causa do aumento da contribuição sobre a renda de casas.

Tomou a palavra o sr. Manuel José Teles, presidente da assembleia geral e um dos membros da comissão, que, por se não acharem então em Lisboa nenhum deputado pelo circulo de Coimbra, foi apresentada ao ministro pelos deputados srs. drs. Cerqueira Coimbra e Bissaia Barreto.

O sr. dr. Sidonio Pais recebeu agradavelmente a comissão, afirmando o seu desejo de atender ás pretensões de Coimbra em tudo quanto possa ser possivel. Não está na sua alçada a redução de qualquer contribuição do Estado, o que só o pode fazer o parlamento; autorisa, no entanto, que a contribuição industrial possa ser paga, como a de renda de casas, em quatro prestações. Reclamem os que se acham agravados para vêr até onde chega a justiça das suas reclamações.

A contribuição sobre a renda de casas, disse s. ex.ª, que seria abolida em 1913, medida esta que se deve ao sr. Relvas quando teve a gerencia da pasta das finanças.

O sr. dr. Sidonio ordenou que viesse a Coimbra um inspetor de finanças para verificar o modo como tinham sido feitos os lançamentos da contribuição, tendo vindo logo a esta cidade o sr. dr. José Paulo Menano.

A Associação Comercial recebe na sua séde e no estabelecimento do seu presidente as reclamações que forem apresentadas sobre contribuições.

Mais uma vez a Associação Comercial demonstrou o seu empenho em bem servir e ser util aos interesses da cidade.

Os individuos beneficiados pela isenção da contribuição da renda de casas até 30$000 réis em Coimbra e até 15$000 réis noutras localidades do concelho, foram em numero de 1:444.

●

Em Oliveira do Douro (Gaia) realisou se um comicio de protesto contra o aumento da contribuição da renda de casas.

Em Mafamude realisou-se outro comicio para o mesmo fim.

Representação

A Camara Municipal de Taboa representou ao ministerio do Interior, pedindo urgentes reparos na casa da escola do sexo masculino daquela vila.

Partido medico

Foi nomeado medico municipal do partido de Buarcos, o sr. dr. Antonio Dantas Manso Preto Mendes Cruz, com o ordenado de 300$000 réis.

Esclarecendo o caso

São tão variados os modos como se descreve por ai o assalto á *Casa da Torre* e alguns deles tão falhos de verdade, que julgamos de justiça esclarecê-lo nos seus pontos essenciais, garantindo em tudo a sua veracidade.

Reside no referido predio o academico da Faculdade de Direito, sr. José Eduardo Coelho da Cunha, filho do sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*.

Filho unico e doente, pois nos ultimos anos tem passado as ferias grandes em tratamento no estrangeiro, seus pais procuram proporcionar-lhe todas as condições de bem estar e tranquilidade. Para isso alugaram-lhe casa propria, que o sr. José Cunha habita unicamente com um creado e uma creada, que ali vai de dia, para o serviço de cosinha.

A mãe do referido academico, uma senhora respeitabilissima e extremosissima por seu filho, veio em Outubro a Coimbra preparar a habitação do seu filho, confortando-a e ornamentando-a com muitos objectos que mandou vir de Lisboa e outros adquiridos em Coimbra.

Não é uma casa de estudantes, pois é habitada por um individuo que, pelo seu genio e condições de saude, limita a sua convivencia e relações de amizade em Coimbra apenas a quatro ou cinco rapazes tão bons e tão pacatos como êle.

Pouco depois das 3 horas da madrugada de domingo, 4 do corrente, escala-se o muro do terraço da *Casa da Torre*, arromba se a porta do predio e sete individuos invadem o escritorio do sr. Cunha e entram a fazer distribuição do que ali havia. O creado sobe ao andar onde se praticava tão estranho facto e insta com os assaltantes que se retirem e nada levem, porque ele tem a responsabilidade, como creado da casa, de tudo que ali existe, mas a nada se atende e a distribuição dos objectos continua.

Pretendem ir ao quarto do sr. Cunha, mas o creado opoz-se tenazmente e num momento de indignação leva a mão ao bolso e diz-lhes:

— Não vão ao quarto do meu amo quando não...

Os assaltantes desistem então e saem da casa, sendo portadores duma porção de objectos, uns de valor real e outros estimativo, avaliados em réis 465000.

O sr. Cunha estava no quarto e quando presentiu os assaltantes, chamou o creado, recomendando-lhe que não levasse a arma para evitar qualquer ocorrencia mais grave.

O sr. José Cunha, que é um habil caçador, referia se á sua espingarda de caça, que o creado tinha bem ao seu alcance e de que se podia ter servido para se livrar de tão importunas visitas áquelas horas da noite.

Consumado o atentado, o sr. Cunha, que não sabia quem eram os individuos que lhe entraram em casa e lhe subtraíram os objectos, saiu a dar parte do caso á 2.ª esquadra policial e a reclamar a presença dum policia em sua casa, visto a porta estar arrombada. E assim se fez até de manhã.

Nem durante todo esse dia e no seguinte apareceu pessoa alguma a restituir os objectos e nem sequer a declarar que se tratava de uma *brincadeira de estudantes*, se assim querem chamar a actos violentos desta natureza.

A policia teve portanto de dar principio á sua investigação, para a qual o sr. Cunha não prestou o menor esclarecimento para a descoberta dos autôres do atentado. Dizia que não desconfiava de ninguem e que tratasse a policia de fazer com que os objectos tirados daquela casa para lá voltassem. Isto mesmo pode confirmar o agente que investigou o caso.

Na terça feira o sr. José da Cunha retirava-se para Lisboa com seu pai, que tinha vindo a Coimbra por motivo da lamentavel e extraordinaria ocorrencia e que daqui saiu profundamente impressionado com a violencia que se cometera na residencia do seu filho.

A' policia facil foi descobrir os autôres do feio caso e chamando-os á 2.ª esquadra, *negaram* o facto, mostrando-se surpreendidos com ele, e só por um *truc* da policia se conseguiu a confissão, declarando que tudo que se fizera não passara duma *brincadeira de estudantes!*

Mandaram então recolher á esquadra os objectos que tinham tirado, faltando seis, um dos quais, o mais volumoso, custou 10$000 réis. Não se tem consegnido saber o destino que tiveram estes objectos, e apesar disto o pai do sr. Cunha levou a sua condescendencia e a sua generosidade a ordenar ao seu creado que desistisse da participação á policia para que os rapazes fossem postos em liberdade, e fez isto por instancias do seu filho, que o solicitou, assim que soube que se tratava dum caso passado com estudantes, embora não conhecesse, senão por mero cumprimento dois deles.

E qual foi a recompensa que obteve o sr. dr. Alfredo da Cunha da acção que praticou? Zombaram do caso, em publico, com grupo fotografico dos *Gatunos da Casa da Torre* e descrição do assalto feita por um dos *herois*, dum camarote do Teatro.

Francamente, não é coisa que lhes possa dar honra nem proveito... proveito talvez emquanto não restituirem os bjectos que faltam entre os quais figura um livro de versos oferecido pelo autor ao sr. dr. Alfredo da Cunha.

Se *queriam* que o caso fôsse tomado á conta de *brincadeira de estudantes* porque não fizeram logo a confissão á policia e antes pelo contrario negaram o facto?

Porque não restituiram logo *tudo* quanto levaram?

No meio de tudo isto, que lamentamos com profundo desgosto e grande magua, houve a fortuna de dar com um creado que, acedendo á recomendação do seu amo, não opoz resistencia tenaz aos assaltantes, como o podia ter feito, tendo a poucos passos de distancia uma arma de fogo. Ainda outro facto podia ter acontecido, que era os *herois* da façanha irem encontrar naquela casa a mãe do sr. José da Cunha. Isto teria sucedido se o mau tempo não tivesse obstado á sua vinda para Coimbra, como tencionava naquella ocasião.

Imagine-se que mau bocado fariam passar esses herois a essa senhora!

Que atribulação para o seu coração de mãe!

Profundamente lamentavel tão infeliz *brincadeira*, que oxalá lhes sirva de lição.

Concursos na Faculdade de Direito

[illegible] mente fazer acto de concurso perante a Faculdade de Direito, entre outros, os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão (18 valores), Luiz da Cunha Gonçalves (17 valores) e Fernando Emidio da Silva (14 valores).

Uma vez aprovados em concurso, serão, pela ultima reforma da Universidade, nomeados professores assistentes.

Dá-se, porem, a circunstancia destes tres candidatos terem feito, perante a Faculdade, os antigos actos de licenceado e de doutoramento, o que não acontece aos outros, por não serem, presentemente, obrigados a dar tais provas. Daí o pretenderem que lhe sejam reconhecidos certos direitos adquiridos, e por consequencia serem nomeados, após o concurso, professores efectivos (catedráticos), visto haver bastantes vagas.

Parece que o governo vai ser interpelado, no Congresso, sobre o assunto, o qual será resolvido com prévia consulta da Faculdade.

Grande calamidade

Na povoação de Mizarela, do concelho da Guarda, uma grande massa d'agua da chuva arrastou grande porção de terreno arrasando varias propriedades.

Uma familia composta de sete pessoas ficou soterrada e de onse outras pessoas, só apareceram nove.

Noticias militares

Hospital Militar de Coimbra

Em consequencia das instaucias feitas pelos srs. general comandante e inspetor de saude da divisão, foi mandado abrir ao serviço clinico o hospital militar de Coimbra, com a categoria de 3.ª classe, dotando-se com os elementos indispensaveis para o tratamento de todas as praças de guarnição que dele careçam.

O hospital abriu ontem, sob a direcção do sr. dr. Baeta Neves, e nos termos referidos.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Meu caro amigo Pedro Róxa:— Recebi e com o maximo prazer acabo de lêr as *Notas Biograficas* que te dizem respeito e que decerto devo á tua benevolencia e amisade.

Proporcionou-me em extremo a sua leitura, principalmente por melhor ficar conhecendo quão grandes e deveras altruistas tem sido os teus fecundos e inteligentes trabalhos em pró do bem, da moral, da justiça e do dever social.

Sabia bastante para te ter, já de ha muito, na conta de um incansavel obreiro do progresso, de um caracter imaculado; um verdadeiro apostolo do bem e do dever, mas muito mais [illegible] dos teus relevantes serviços prodigalisados em tantos e tão valiosos actos de benemerencia pelo verdadeiro instinto do bem e de ser util á sociedade.

Descança, pois, agora com a tua boa alma consciente e tranquila porque sem duvida, tens conquistado o titulo de Benemerito.

Quizera ir propositadamente ahi dar-te um abraço de congratulação; não o permite uma pertinaz doença de minha mulher. Mas como, felizmente voltaste a residir na nossa risonha Coimbra teremos tempo e ensejo mais favoravel para isso e para mais.

Com as nossas saudações para ti e para os teus considera-me sempre o teu affectuoso amigo velho — *Anthero Almeida A. Pinto.*

Tentugal, 30 — 11 — 911.

Antonio Augusto Gonçalves

Ficou ontem instalada a comissão que deve levar a efeito a homenagem prestada ao ilustre filho de Coimbra sr. Antonio Augusto Gonçalves, iniciada pela ultima vereação municipal.

A comissão ficou assim constituida:

Presidente — Dr. Mendes dos Remedios e representante da Universidade.

Vice-presidente — Dr. Marnoco e Sousa e representante da vereação iniciadora da homenagem.

Secretario — Francisco dos Santos Almeida.

Tesoureiro — Albino Caetano da Silva e representante dos amigos de Antonio Augusto Gonçalves.

Augusto Carvalho da Silva Pinto, representante da Escola Industrial Brotero.

João Machado, representante da Escola Livre.

A comissão resolveu recolher as importancias inscritas nas listas mandadas distribuir pela vereação iniciadora e oficiar ao grande escultor Teixeira Lopes para dar começo ao busto, de forma a poder ser inaugurado na ocasião da inauguração do musêu Machado de Castro.

Deliberou tambem que o busto fique colocado em uma das salas do mesmo musêu.

Estações de Alfarelos e Formosêlha

Dentro de curto praso, sabemos que vão passar por importantes modificações estas duas importantes estações da linha do norte.

Em Alfarelos ficarão o transito de mercadorias, oficinas, depositos, etc., ao passo que em Formosêlha, concentrar-se-á todo o movimento de passageiros, mandando a Companhia construir, para esse fim, um grande edificio, etc.

Entre as duas estações, sofrerão tambem grandes modificações as linhas, alcançando muitos milhares de metros as expropriações a fazer, principalmente em Formosêlha.

Nesta ultima localidade encontra a Companhia outras condições de terreno, e mais circunstancias que não encontra em Alfarelos, para facilmente levar á pratica os melhoramentos indicados.

O projecto está feito e orçamentado e vai ser submetido á aprovação do governo.

SEMANA DE PARIS

Um empregado da Sociedade Oymnitable, é despojado de 150:000 francos. — Ainda o apresionamento dos paquetes «Carthage» e «Manouba».—Construção dum canal maritimo. — Um novo incidente entre a França e a Italia. — Desastres na aviação. — Varias.

Janeiro, 8

Depois duma larga serie de roubos aos empregados de casas bancarias, hoje novamente temos a registar mais um desses factos que em Paris tem causado a maior impressão e despertado indignação, pois trata-se dum funcionario zelôso que tem obtido as melhores referencias dos seus superiores.

Mr. Jules Gouy-Pallier havia ido á sucursal V da Sociedade Geral no *boulevard* Sebastopol, descontar um cheque de 150:000 francos para pagamento dos vencimentos aos funcionarios da sociedade a que pertencia.

Ao passar na rua Saint-Apolline, foi lhe vibrado um violento sôco no ventre e ao mesmo tempo lançaram-lhe aos olhos uma porção de pimenta. Emquanto a vitima se contorcia com dôres, o bandido saqueava-a, roubando-lhe todo o dinheiro que havia recebido.

Três quartos de hora depois do crime já 8 automoveis da policia partiam para as diferentes estações desta cidade em procura do gatuno.

● Continuam com muita atividade as negociações entre Paris e Roma, ácerca do «Compromisso d'Arbitragem», isto é, da nota que se deve apresentar na juridição de Haia.

Atualmente está resolvido que as questões submetidas aos arbitros sejam classificadas em duas categorias. Uma compreenderá todos os pontos do direito internacional violados pelo aprisionamento dos navios francêses; legalidade de aprisionamento dum artigo de contrabando relativo, como um aeroplano, indo em um navio neutral que navegava entre dois portos tambem neutraes; legalidade do aprisionamento dos navios postaes francêses, legalidade da prisão de passageiros suspeitos por simples presunções.

A outra categoria compreenderá todo o capitulo que diz respeito aos prejuisos e interesses, cuja atribuição dependerá da solução dada ás questões juridicas.

Será defensor da causa francêsa perante o tribunal de La Haia o advo[illegible]

● A comissão dos trabalhos publicos ouviu ha dias o deputado M. Lebocuy, que com 225 dos seus colegas tinham apresentado á camara uma proposta de lei tendente a fasêr de Paris um grande porto de mar.

Ficou resolvido eliminar da proposta de lei a parte que se referia á defêsa de Paris contra as inundações do Sena e ouvir sobre o assunto o ministro do interior.

● Um novo incidente passado ha dias em Hodeidah veio pôr de novo em situações muito de icadas os gabinetes de Paris e Roma. Trata-se do bombardeamento de um estabelecimento francês nas costas da Tripolitania.

No ano passado uma sociedade francêsa obteve a permissão de construir uma linha ferrea no *Yemen* entre o porto de Hodeidah e a capital da provincia.

Proseguiram os trabalhos com muita atividade não só porque a emprêsa têem uma importancia capital para os interesses internacionais, mas tambem porque a construção do caminho de ferro assegura a pacificação duma região cujas tentativas de independencia têm custado á Turquia muitos milhões de vidas. No dia 27 de Janeiro o governo italiano proclamou o bloqueio da parte da costa arabe que compreende os portos de Dgebala e Hodeidah.

A medida parece singular porque não tinha nenhuma ação sobre os turcos cujo abastecimento é assegurado por um caminho terrestre que vai de Aden a Hodeidah, e ainda porque só paralisava os serviços de navegação que eram poucos.

Todavia era uma operação de guerra conforme ao direito internacional.

Mas os italianos não se limitaram a isso. Segundo as ultimas notas recebidas obrigaram os empregados da companhia do caminho de ferro a evacuar todos os pontos ocupados no litoral. Como os empregados se recusassem a obdecer a esta imposição, a armada italiana bombardeou os estabelecimentos, de truindo todo o material

naval da companhia e causando enormes estragos nos imoveis.

As perdas orçam por um numero consideravel de milhões.

O governo enviou já para o local do incidente um navio de guerra como medida de extrema urgencia.

Encontra-se portanto a França em condições tanto mais delicadas quanto mais complexo é o assunto.

● Em Bois-d'Arey deu se num dos ultimos dias um desastre de que foi vitima o capitão de artilharia M. Le Maguet.

O capitão fazia a sua aprendizagem no aerodromo militar de Bois-d'Arey e como tivesse já feito alguns progressos arriscou-se a subir no aparelho até uma altura de 100 metros aproximadamente. Num dado instante o aparelho prendendo-se numa das azas fez cair o infeliz aviador que faleceu no hospital militar de Versailles.

● No dia 4 deu-se um lamentavel desastre de que resultou a morte dum pobre i ventor, mas cujos sentimentos patrioti[n]os foram a causa do desastre de que [c]foi vitima.

François Reicheli, alfaiate, era um grande entusiasta pela aviação, e quando qualquer aeronauta morria desastrosamente, sentia um profundo desgosto. Disto lhe sugeriu a ideia da descoberta dum para-quedas, para que não fossem tão funestos os desastres, que tanto teem enlutado, especialmente, a França.

Postas em pratica as suas descobertas, Reicheli conseguiu construir um aparelho que é uma especie dum enorme capuz adaptado nas costas do aviador. Em caso de queda, o capuz de séda, muito leve, desloca-se muito facilmente, e como tem 32 metros de superficie e 6m,50 de diametro a queda transforma-se em descida muito suave, engolfando-se o ar no capuz para-quedas.

Richeli, aplicando o seu invento a um manequim obteve bons resultados, e, no dia 5 dirigindo-se na companhia de alguns amigos para a torre Eiffel, lançou-se do primeiro taboleiro, desenrolou-se apenas uma parte do seu aparelho, e o inventor caiu com grande violencia sobre o solo, morrendo instantaneamente!

● Na rua Soutte d'Or habitava um individuo de 50 anos com sua esposa, de 49 anos, os quais açoitados pela miseria, resolveram suicidar-se, escrevendo nesse sentido ao comissario de policia de la Chapelle, Mr. Coste.

Os infelizes suicidaram-se com tiros de revolver.

● No palacio de Orleans, foi eleita com a assistencia de vereadores municipais, vice-presidente do *comité* das festas de Paris a rainha do 14.º bairro, que ha-de figurar naquelas festas. A escolha recaiu numa gentil *fille*, aquem foram prestados as respectivas honras, com *champepu* e animados bailes.

Tambem foram eleitas as rainhas Rosa das rosas, e a do mercado de Lenoir.

Teodoro Almeida

O que era preciso fazêr

No conflito que na terça feira se deu á porta do Teatro Avenida, ocasionado por estudantes, dizia um, que, ao que parece, é militar:

— «E' preciso que nós, estudantes militares, façamos uma participação ao sr. general contra a policia, em virtude dos excessos cometidos contra nós.»

Muito bem, mas o sr. general devia tambem ordenar que os estudantes militares recolhessem a suas casas á mesma hora a que os *outros* são obrigados, ou então portarem-se como manda a sua posição social, e assim se evitariam esses excessos, se é que assim se pode chamar, quando a policia, em sua legitima defêsa, emprega as armas que para esse fim usa.

(36) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

X

Tremenda realidade

Estamos em quarta feira 19 de Fevereiro de 1721.

São decorridos mais de trinta dias depois dos successos narrados no antecedente capitulo.

E' meia tarde.

Um nevoeiro denso pousa renitente sobre Coimbra.

Acompanhe me o leitor que desejar saber o fim d'esta historia, que para isso se encaminha já este capitulo decimo.

Entremos na casa da Couraça que pertenceu ao padre Lobo e agora é habitada pela sr.ª Josepha da Conceição e por Monteiro Paim.

Na sala da casa, que o leitor conhece por assistir alli á defeza das theses de José Antonio de Azevedo, conversam em voz baixa Paim, Silva Coutinho e Carneiro dos Santos.

Ouçamol-os;

— O que temo são as consequencias de tal loucura.

— Foi o diabo!... — respondeu Silva Coutinho a Paim, que primeiro fallou.

— Lá que o matasse, com todos os diabos, vá!... mas a lembrança de atirar o cadaver para a cerca das freiras, realmente, foi celebre, pessima — disse Carneiro dos Santos.

— E o peior é que estamos todos compromettidos...

— Talvez que não façam caso do acontecimento. O cadaver não se poude conhecer... — accrescentou Silva Coutinho.

— Pois sim, mas é como se o fôra: desappareceu o alfaiate, e dentro da cerca appareceu um gorro de estudante...

— Admirado estou eu — acudiu Paim — em só agora apparecer o alfaiate!

— Porque diabo o mataria Jorge Ayres?... Ainda lh'o não quiz perguntar.

— Depois o saberemos — respondeu Coutinho. — Mas o que vos affirmo é que Ayres foi obrigado a perpetrar semelhante crime.

— O que é certo é que isto não está bom. A policia meche-se, e nós ainda hontem demos uma tunda no criado de D. Francisco d'Almeida... — ponderou Paim.

— Quem não quer ser Lobo não lhe veste a pelle, diz o vulgo; já agora vá para a frente, e sáia o que sair.

Ouviram-se pas os no corredor e a voz do padre Lobo chamar:

— O' Paim!

— Entra — respondeu este.

— Estimo encontrar-vos reunidos. Sabem o que ha?

— Não sabemos — responderam os que estavam.

— Fallei agora com o padre Goes, que vem da Universidade, e me deu uma nova pessima.

— Qual foi? — acudiu um.

— Conta depressa! — bradou outro.

— Disse-me que ouvira uma conversa a dois empregados da Secretaria com respeito ao Rancho da Carqueja, e que percebera que sobre Coimbra marchava de Lisboa uma força grande.

— Isso é peta — atalhou um d'elles.

— Uma força grande! que vem cá fazer uma força grande? Eu não acredito.

— Tambem me custa a crer — disse Silva Coutinho — e tanto mais, quanto não ha motivo plausivel.

— Não ha, dizem vossês? E' porque não sabem tambem que o Bispo se queixára para Lisboa e pedira promptas providencias, para se descobrir o auctor ou auctores do assassinato.

— Mas, seja como fôr, o que achas que devemos fazer?

— Acudir primeiramente a Jorge Ayres, infelizmente indigitado como cumplice na morte do alfaiate, no rapto de Maria e em tudo.

— Acudir-lhe? Mas, acudir-lhe como? — perguntou Paim.

— Persuadindo-o a deixar Coimbra ainda hoje, licenciando-se previamente para não causar suspeita a sua retirada.

— Um!... Receio que Jorge deixe Coimbra e seus irmãos... Não lhe conhecem o genio? — ponderou o padre José da Silva Coutinho.

— Eu o resolverei — tornou Gonsalves Lobo.

E para não perder tempo accrescentou:

— Quem vem d'ahi até casa d'elle?

— Vou eu — disse Paim.

— Mais eu — accrescentou Coutinho.

— Vamos todos — bradou Carneiro dos Santos.

E sairam.

Era noite fechada. Já desciam a Couraça, quando Paim disse para os companheiros:

— Vão indo que eu já vos alcanço.

E, retrocedendo até á casa, abriu a porta d'ella e chamou:

— O' Conceição?

— Sr. Paim! — respondeu uma voz de mulher.

— Se alguem vier não abras a porta, nem falles.

— E se fôr algum irmão?...

— Ainda que o seja.

E, fechando de novo a porta, saiu, desceu rapido a Couraça, e foi-se juntar aos tres na rua da Esperança.

Juntos os quatro penetraram no becco de S. Marcos, bateram á porta de Jorge Ayres, que apenas estava encostada, e subiram.

— Cá vamos subindo — disse Gonsalves Lobo, que na frente caminhava.

— Entre sr. Lobo — respondeu Maria da Pureza.

Maria foi ao encontro dos quatro, erguendo-se de uma cadeira em que se assentára a ler os Lusiadas de Camões, livro muito querido de Jorge Ayres.

Sorrindo fôra Maria receber o padre Lobo. Mas o sorrir de Maria era como raio de sol tibio e descorado em ceu de nuvens. O seu rosto vinha desbotado, pallida a tez rosada, côr de lirio o carmim dos labios. Pureza havia chorado ha pouco.

— O Ayres não está cá? não é assim?

— Saiu haverá duas horas — respondeu a linda moça.

— Ignora o destino que levou?

— Ignoro. Mas Jorge Ayres prometteu vir brevemente.

José da Silva Coutinho approximou-se de Maria, fitou-a tristemente, e disse-lhe:

— Tem alguma afflicção, Mariquinhas? Vejo-a triste, pesarosa...

— Nada tenho — respondeu Maria, procurando sorrir agrados.

— Acaso não se julgará feliz com o amor de Jorge Ayres? — perguntou Gonsalves Lobo.

— Julgo, sou feliz; porém...

Maria interrompeu-se. Duas teimosas lagrimas borbulhavam travêssas em seus olhos. Maria sentiu-as brincar nas palpebras, e, como pensando que ellas se recolhessem, esforçou-se por mostrar o rosto sereno. Mas, ellas, as teimosas, rolaram-lhe mansamente pelas faces de jasmim, e foram-lhe cahir sobre o anciado e amoroso peito.

— Que é isto? Lagrimas! Lagrimas rosto formoso?!

Gonsalves Lobo, que se encostára á meza, viu n'ella um livro aberto; tomou-o: era o livro de Camões, era o livro que nos ha-de fazer Portuguezes audaciosos em todos os tempos, embora da lista das nações desappareça um dia o nome da nossa. Estava aberto no III canto, e signaes de lagrimas se via que o orvalharam nas paginas consagradas á desditosa Ignez. Um signal especial marcava a estancia:

Estavas, linda Ignez, posta em socego,
De teus annos colhendo doce fruito,
N'aquelle engano da alma, ledo e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito;
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus formosos olhos nunca enxuitos,
Aos montes ensinando e ás hervinhas
O nome que no peito escripto tinhas.

Bem sabia Pureza

«Que amor sem versos é jardim sem flores,»

como bem ponderou Braz Garcia de Mascarenhas.

(Continua).

Do BAIRRO LATINO

Cantina Escolar

Decorreu com extraordinaria animação a festa promovida pela simpatica instituição de Beneficencia — Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado — que no domingo ultimo se realizou na sua séde.

A sala do espetaculo, profusa e brilhantemente iluminada apresentava um efeito deslumbrante, vendo-se nela muitas das principaes familias deste bairro e grande numero de associados de tão prestimosa instituição.

O espectaculo levado a efeito com o concurso do grupo dramatico do *Club Operario Conimbricense* agradou imenso pela fórma como decorreu, subindo á scena as engraçadas comedias *Inquilinos do sr. Zacarias* e a *Morte do Galo*, que foram bem desempenhadas por todos os interpretes.

No acto de *Foliers-bergers*, agradaram imenso as elegantes meninas Teixeira e Branca que foram alvo de carinhosos aplausos.

Nos intervalos dos actos não faltaram as diversões proprias da época que atravessamos, transmitindo-se a todos os assistentes uma cordial alegria que é o apanagio da mocidade coimbrã e ali tão seletamente representada.

Felicitando a comissão administrativa da Cantina Escolar, pelo bom resultado da festa que promoveu, faço votos pela fortificação da sua obra, tão patriotica como benemerita.

Diversões da época

Na séde do Club Operario Conimbricense, ao largo do Castelo, trabalha-se afanosamente para a realisação dos brilhantes bailes que uma comissão de associados ali se propõe realizar nos proximos dias de carnaval. Como as festas ali realizadas são sempre revestidas de grande brilho, quasi posso garantir que as projectadas agora, bastante enaltecerão esta florescente sociedade.

Os promotores destas diversões são os srs. José Trego, Alfredo Martins, Vasco da Gama, Albano dos Santos, Boto Machado, Albino Leal, Fernando Jacob e Domingos Lobo Rapazes, todos na pujança da vida, e para os quaes não ha impossiveis!

Obrigado pela amabilidade do convite.

— Na séde do Gremio Operario, tambem o entusiasmo é grande para a realisação dos bailes carnavalescos que agora ali téem logar. Numa das noites ha espectaculo eleganto com o concurso do grupo dramatico do mesmo Gremio.

Em muitas outras casas particulares estão projetados bailes para os tres dias de carnaval, sabendo eu já que na residencia do meu amigo João Pinto de Magalhães, na rua do Borralho, se trabalha entusiasticamente para o bom resultado de tres bailes ali organisados. Porque as festas promovidas por este meu bom amigo revestem sempre um carater intimo, e ainda por que estas tem sempre o cunho da franquêsa e da *sem-cerimonia*, é muito provavel que lhe aceite o seu amavel convite.

*

Eis, presado leitor, em que se vai transformando ou resumindo o antipatico Carnaval outras epoca em que o pacifico transeunte era vitima de tantas inconveniencias!

O *Vacão* pelintra, de cara coberta por um sebento cartão esburacado, está irremediavelmente condenado; as exigencias ao pacato transeunte, o divertimento agressivo da *laranjinha*, do ôvo e tantas outras sebentices, não resistirão ao impulso do progresso e foram banidas por improprias e selvagens.

Hoje, as diversões são bem mais fidalgas. As sédes das associações transformam-se em elegantes pontos de reunião onde se respira uma atmosfera de inebriante prazer; a mocidade, aliada sempre á formosura poetica das filhas do Mondego, expande-se na mais franca alegria, arquitetando na sua imaginação doirada as doces quimeras que se hão de esvair lentamente no decorrer da vida!...

Oh! doce mocidade, feliz tesouro da vida!...

Noticias de COIMBRA

Universidade

Foram no sabado, distribuidas á Faculdade de Direito as dissertações dos candidatos aos logares de assistentes á mesma Faculdade, cujas provas se hão-de realisar nos dias 12 e 13 do proximo mês de Março perante o juri de concurso, que será composto pelos professores da Faculdade de Direito em exercicio, presidido pelo reitor da Universidade.

Os titulos das dissertações são:

Da compra e venda no direito comercial português, dr. Luiz da Cunha Gonçalves; *Das doações segundo o codigo civil português, II Doações para casamento e entre casados. Colações*- dr. Antonio Abranches Ferrão; *Da sucessão singular nas ducidas*, dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Estes candidatos são concorrentes ao quarto grupo (*Sciencias Juridicas*).

As gréves, dr. Fernando Emidio da Silva.

É concorrente ao segundo grupo (*Sciencias Economicas*).

Constituição juridica do estado II. O Estado, dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva

É concorrente ao terceiro grupo (*Sciencias Politicas*).

As provas do 2.º e 3.º grupos realisam-se no dia 12 e a do 4.º grupo no dia 13 de Março.

— Acham-se bastante adeantadas as obras da sala nobre da Universidade, contando o ilustre reitor já ali poder realisar a proxima sessão do Senado Universitario.

— Em conselho da Faculdade de Medicina foi distribuida ao sr. dr. Daniel de Matos a cadeira que regia o sr. dr. Costa Alemão.

— Na segunda feira passada reuniu em congregação ordinaria a Faculdade de Sciencias.

Cooperativa

A Cooperativa dos empregados publicos teve de apuro de generos no ano findo, 31:411$445 réis, e de lucros 2:170$500 réis.

Propõe a direcção que sejam dados 5% para fundo de reserva; 5% para juros do capital social; 5% para bonus de consumo, e 4% de gratificação ao pessoal.

Musêu d'arte

Pode, finalmente, ser instalado o Musêu de Arte Machado de Castro, no antigo paço episcopal, que acaba de ser alugado pelo governo á Camara Municipal, por 400$000 réis anuais.

Bem é que se faça depressa esta instalação para evitar que se danifiquem objectos dignos de figurarem nesse musêu.

Esmola

Pela secção da policia judiciaria recebemos a quantia de 2$000 réis, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Essa quantia é referente á uma indemnisação feita ao sr. dr. Manoel José da Costa Soares Junior, pelo côrte de uma arvore, feito numa sua propriedade, no sitio do Carregal.

Essa quantia foi assim distribuida:

Inez Maria, velha e muito pobre, na rua do Norte;

Izolina Ferreira de Mesquita, completamente entrevada, orfã de pai e mãe, rua do Colegio Novo;

Matilde Pereira, muito pobre, rua do Norte;

Josefina Costa, muito pobre e com 3 filhos menores, rua dos Estudos.

Em nome dos pobres contemplados agradecemos a sua esmola.

Vida associativa

Segundo o balancete que temos presente, a Associação dos Artistas teve, no ultimo trimestre de 1911, de receita 1:157$179 reis e de despêsa 656$157 reis.

Os seus fundos em 30 de setembro daquêle ano eram de 3.993$777 reis e em 31 de dezembro, de 4.194$335 réis.

Folgamos imenso com o estado de prosperidade daquela agremiação, que já ha bastante tempo vinha lutando com um *deficit* que os seus dirigentes teem procurado cobrir, o que agora conseguiram.

*

A Sociedade União Artistica Conimbricense continua no seu estado de florescencia, com o que muito nos regosijamos.

Segundo a nota que nos foi enviada, a sua receita no ano findo foi de 1.723$496 reis e a despêsa em igual tempo, foi de 1.183$170 reis, tendo, portanto, um saldo positivo na importancia de 540$326 reis.

É, como se vê, bastante lisongeiro o estado financeiro daquela colétividade.

Ainda as contribuições

Partiu ante-ontem para a Figueira da Foz, com um aspirante de finanças, o inspetor sr. dr. José Paulo Menano, que veio a Coimbra verificar o modo como foi feito o lançamento da contribuição de renda de casas.

Foram encontradas por s. ex.ª algumas irregularidades, motivadas pelas notas existentes na repartição de finanças e sobre as quais se fez o respetivo lançamento. Nisto consiste as irregularidades e não nos serviços da repartição, que s. ex.ª elogiou.

Festa de confraternisação

Os empregados do Teatro Avenida, para evidenciar mais uma vez a nitida compreensão do espirito solidario que os une, reuniram-se no ultimo domingo no *Restaurant* Lopes, em Santa Clara, e ai lhes foi servido um opiparo e abundante almoço, durante o qual se trocaram as mais afectuosas provas de solidariedade.

A esta festa intima, que revestiu um carater altamente significativo, assistiu a ilustre emprêsa do mesmo teatro, representada pelo sr. dr. José Cabral.

O empregado mais antigo, sr. Antonio Sanhudo, aproveitando-se desta reunião, diz que déla alguma coisa de util deve sair.

Assim, lembrou a todos os seus colegas que seria da mais alta conveniencia organizar desde já uma associação de socorros para subsidio de qualquer empregado quando doente. Este alvitre foi aprovado com verdadeiro entusiasmo, associando se a êle o sr. dr. José Cabral, que louvou tão generosa ideia, dando-lhe o seu incondicional apoio.

Para constituir o primeiro subsidio da referida caixa, diz aquêle cidadão que envidaria toda a sua vontade junto dos restantes colegas da emprêsa a fim de ser cedido o teatro para a realisação de qualquer festa artistica em beneficio da sua nova associação.

Esta cativante oferta mereceu o reconhecimento dos empregados, estando todos êles animados a conseguir a completa realisação dos seus desejos.

Felicitamos os promotores desta simpatica festa e desde já fazemos votos pela prosperidade da sua associação de socorro mutuo.

Camara Municipal

A Camara Municipal vai incluir no seu orçamento para este este ano a verba para o prolongamento da via electrica pela estrada da Beira.

Vai mandar pôr em praça lotes de terreno na rua da Cerca dos Jesuitas, que passa a ter o nome de Abilio Roque de Sá Barrêto, como homenagem á memoria deste velho republicano historico.

Atropelamento

No domingo foi atropelada por um ciclista em frente do Teatro Avenida, a menor de 15 anos Joaquina Augusta, de Santo Antonio dos Olivais, ficando com ferimentos numa perna e no rosto.

O ciclista evadiu-se.

Penitenciaria

Alguns dos empregados da Penitenciaria, suspensos de exercicio e vencimentos desde 1910 por motivo da sindicancia a que ali se procedeu, entraram já em serviço, sendo lhes pagos os vencimentos em divida.

O director e o sub-director foram exonerados.

Desastre

Foi receber curativo aos Hospitais da Universidade, o sr. José Pereira dos Santos, que ao regressar da feira de Poiares, e ao chegar á ladeira das Ribas, recebeu um ferimento ns rosto por um poste telegrafico que havia caido, devido aos ultimos temporais.

Cartorio paroquial

Sabemos que apesar da Junta de Paroquia de Santa Cruz considerar como regular e legal na paroquialidade da sua igreja o rev.º dr. Travassos de Lima, foi-lhe retirado o cartorio para o conservador do registo civil.

O sr. dr. Travassos de Lima, lavrou nessa ocasião o seu protesto.

Receitas camararias

Foram as seguintes as receitas dos electricos, agua e gaz no mês de Janeiro findo:

Electricos, 1:708$130 réis; menos 719$450 réis do que em egual mês do ano anterior.

Agua, 556$000; menos 278$610 réis.

Gaz, 2:626$250, mais 779$920 réis.

Promoção

Realisaram-se ante-ontem os exames para a vaga de cabo, na policia civica desta cidade.

Obteve melhores classificações, tendo além disso comportamento exemplar e mais anos de serviço, o sr. José Ribeiro, guarda n.º 81, que ha bastante tempo se encontrava ao serviço da judiciaria, onde revelou possuir muitas aptidões.

O sr. José Ribeiro preenche a vaga deixada pelo cabo n.º 7, na 1.ª esquadra.

Teatro Avenida

Na segunda feira deu a ultima recita em Coimbra, a companhia de zarzuela que veio do Porto.

O seu melhor espetaculo foi aquele em que levou á scena *La Tempestad*, cujo desempenho foi bastante correto, agradando muito em todo o seu conjunto.

A companhia apareceu quasi inesperadamente em Coimbra, e como para

Para as Creanças



Bastantes pessoas imaginam que as Pilulas Pink são boas e efficazes exclusivamente para a gente crescida. Grande erro esse, afinal de contas As creanças debeis, enfezadas, as que muito padecem em resultado da crescença, podem tambem, a partir dos cinco annos, tirar o maior proveito do tratamento das Pilulas Pink, que lhes facilitarão o desenvolvimento, lhes darão sangue rico e puro e forças emfim, para que possam estar ao abrigo de tantas e tão perigosas doenças epidemicas, como o sarampo. a escarlatina, a febre typhoide, a influenza. As creanças que virão a apanhar uma ou outra d'essas más e nefastas doenças são sem duvida as que actualmente já se vêem abatidas, tristes, as que parecem não ter sangue e se mostram anemicas e definhadas. Accudi-lhes emquanto é tempo. Podeis pôl-as ao abrigo das doenças epidemicas, podeis salval-as.

A Snr.ª D. Elvira Dias, moradora na Calçada do Conde de Penafiel, n.º 34, rez-de-chão, Lisboa, escreve-nos:

« Estou bem contente ao participar a V. que as suas Pilulas Pink fizeram muitissimo bem a minhas duas filhas Bertha e Alice, que em seguida a febres prolongadas tinham ficado muito anemicas. As suas Pilulas deram-lhes forças, boas côres e appetite. Depois que as tomaram têem passado sempre muito bem. »

A Snr.ª D. Maria dos Santos, rua do Diario de Noticias, n.º 209, 1.º andar, participa-nos o seguinte:

« As Pilulas Pink produziram o melhor effeito na saude de minha filha Isabel. A menina, que estava sempre doentinha, muito fraca e sem appetite nenhum, acha-se agora muito bem, depois que lhe fiz tomar as suas pilulas. »

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Secção literaria

OS NICHOS

Pobres nichos devotos (como *alminhas*)
Que ha por este paiz, n'essas estradas...
Lembraes nichos por cima de saccadas,
Lares aconchegados de andorinhas.

Oh minha devoção, ternuras minhas,
Vós ao pé d'elles sois resuscitadas!
E eu amo-os mais que as cathedraes lançadas
Aos altos céos, em complicadas linhas.

Rescendem cravos, rosas perfumando,
E n'um copo de azeite uma luz arde
Ao pé da Virgem, toda n'um perdão.

Luzem á noite pelos campos, quando,
Recolhe a gente a casa... Deus nos guarde!
Nichos devotos! Portugal christão.

AFFONSO LOPES VIEIRA

tudo é preciso o reclame, não admira que desta vez falhasse o publico.

Com os preços quasi da casa, a companhia bem merecia ser apreciada por maior numero de espetadores, pois tem artistas bons, figurando em primeiro logar o director da companhia, D. Silmonette.

A companhia seguiu para Viseu, onde tem a casa passada para 4 espectaculos.

Batalhão Voluntario

Como noticiámos, reuniu em assembleia geral o Batalhão Nacional Republicano, á qual presidiu o seu ilustre comandante sr. alferes Augusto Casimiro, secretariado pelos srs. José Pereira da Mota e Viriato Teixeira.

O sr. presidente expoz, com reconhecida inteligencia, o papel que os orfeons desempenham na sociedade, aconselhando e pedindo ao mesmo tempo para que todos os alistados, que o possam fazer, se inscrevam no orfeon do Batalhão.

Foi ventilada a ideia da creação de uma caixa de previdencia, destinada a prestar auxilio pecuniario aos alistados, quando impossibilitados de trabalhar, sendo aberta uma *quete* para prestar auxilio a três camaradas que se encontram naquela situação.

Como a ultima assembleia geral désse plenos á comissão administrativa, que terminou a seu mandato, para que dentre si formasse a nova direcção, ainda que para isso tivesse de lançar mão de individuos estranhos áquela comissão, o sr. Augusto Fonseca, cumprindo com um dever lealdade para com os camaradas, apresentou a constituição daquele corpo dirigente, que ficou assim organisado:

Presidente, Augusto Casimiro; secretarios, Augusto da Silva Fonseca e José Pereira da Mota; tesoureiro, Joaquim Pessoa; vogais, Cesar Diniz de Carvalho, Joaquim da Silva Santos e Carlos Costa.

Por fim foi resolvido que fossem rigorosamente cumpridas as penalidades impostas por faltas a exercicios, quando não justificadas, e que são: eliminação, por 2 faltas e procedimento disciplinar por 1.

*

A festa comemorativa do primeiro aniversario da fundação do Batalhão, terá logar no dia 4 do proximo mês de março.

Os ensaios do orfeon, que nela toma parte, realisam-se todos os dias, ás 21 horas, no Centro Fernandes Costa.

Alem do hino nacional, começou a ser ensaiada a agradavel canção — *Lagrima celeste*, que está bastante adeantada. Brevemente vão começar de ser ensaiadas outras canções.

A comissão promotora das festas pede a todos os seus camaradas executantes para que não faltem aos ensaios.

Vandalismo

Na madrugada de domingo foi arrancada da ombreira da porta do predio do nosso amigo sr. José Antonio Lucas, na Praça do Comercio, uma das placas anunciativas do consultorio medico do sr. dr. Octavio Lucas.

E' pena que os autôres deste e doutros actos de vandalismo, que para ai se praticam sem o menor respeito pelos habitantes desta cidade, não paguem caro as suas atrevidas proêsas, que bem revelam a falta de policiamento, que ha muito aqui vimos registando.

Desordem

Na noite de domingo houve grande desordem ao fundo da rua Direita, o que já não é para estranhar, pois a policia é insuficiente para ali manter a ordem, porque os desordeiros são muitos, e sem respeito algum pelos outros. O sexo fragil predominou nesta desordem.

A policia fez algumas prisões, sendo um guarda ferido, do que resultou serem enviados ao poder judicial Joaquim Pereira e seu irmão Afonso Pereira e Manoel Galvão, todos desta cidade, que deram entrada na cadeia.

Tuna Academica

Partiu em excursão para o Alemtejo e Algarve a Tuna Academica da Universidade de Coimbra.

Esta excursão, afirma o presidente da direcção da Tuna, na imprensa, é feita nesta ocasião em que o pais atravessa uma grave crise motivada pelos grandes temporais que tem feito, não só por existir compromisso ha muito tempo para esta excursão, mas por destinarem parte da receita que obtiverem ás vitimas dos temporais.

Suicidio?

No dia 9 desappareceu desta cidade o aluno da Escola Normal, sr. Albano de Frias, que conta 20 anos de edade.

Naquele dia desappareceu de casa no Largo do Hospital onde reside com seu irmão, sr. Benjamim Frias, aluno daquela escola, deixando sobre uma mêsa todo o dinheiro e mais objectos que trazia.

Parece que se trata dum su cidio.

Gralhas

No artigo do nosso distinto colaborador sr. Domingos José Ribeiro, publicado no numero passado, sobre *Questões de Ensino*, sairam algumas *gralhas* que em seguida apontamos:

Insistiu por *instituiu; aprendendo* por *aprender; XIII* por *XVIII; instituição* por *instrução*, etc.

Desculpem-nos os nossos leitores e colaborador.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fez ontem anos o sr. dr. Antonio Leitão.

PARTIDAS. — Partiu hoje para o Porto, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	...			740
» branco	..	»	»	560
» amarello	.	»	»	480
» rajado	...	»	»	460
» frade	....	»	»	520
Trigo branco	..	»	»	600
» tremez	...	»	»	600
Milho branco	..	»	»	440
» amarello	»	»	.....	410
Centeio	.....	»	»	400
Cevada	.....	»	»	360
Aveia	.....	»	»	240
Chicharo	.....	»	»	400
Azeite	.....			2$480
Fava	..	.....		400
Grão de bico graudo	.....			600
Dito meudo	.....			500
Batatas, 340 e	.....			360
Vinagre	.....			305

Libras, 4$820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

Casa e quintal

Vende-se um predio de casas com lojas para comercio na rua de S Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreija.

Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

E' convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 22 de Fevereiro corrente, pelas 8 horas e meia da noite, na séde desta Associação, Instituto Central, Rua Vinte e Quatro de Julho.

Ordem da noite

Reforma dos *Estatutos* e eleição de um vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da Assembléa Geral
Luiz Diogo da Silva

OBITUARIO

Luiz Adelino Lopes da Cruz

Chegou no domingo a esta cidade, vindo do Porto, o cadaver do sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, que, como noticiamos, faleceu naquela cidade onde residia ha muitos anos, e onde tão justamente foi apreciado o seu merito de caligrafo muito distinto.

O cadaver chegou a esta cidade ás 11 horas, sendo aguardado na estação por seu filho sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, muitas pessoas das diversas classes sociais, um piquete de bombeiros voluntarios e a corporação dos guardas noturnos.

Organisaram-se diversos turnos, sendo a chave do caixão levada pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Sobre o feretro foram colocadas as seguintes corôas:

Violetas e rosas de chá; *Eterna saudade de Monteiro Guimarães e Filhos.*

Rosas de chá e amores perfeitos: *Ao seu insigne professor. União dos Empregados do Comercio do Porto.*

Rosas de chá e palma: *Saudosa homenagem da União dos Empregados do Comercio do Porto. Ao seu professor.*

Rosas de chá e crisantemos: *O director e professores da Escola Raul Doria. Ao seu colega e amigo Luiz Adelino.*

Rosas da chá, bigonias, palmas e violetas: *Ao seu professor Luiz Adelino. Os alunos da Escola Raul Doria.*

Rosas, amores perfeitos e violetas: *Ao saudoso pai do nosso bom chefe. O corpo de guardas noturnos de Coimbra.*

A Associação dos Artistas, de que o extinto era socio benemerito, conservou a bandeira a meia haste.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia, no cemiterio da Conchada.

● Finou-se ante-ontem o sr. Frutuoso da Costa Alemão, nosso conterraneo, irmão do sr. dr. Manoel da Costa Alemão.

Era uma excelente pessoa, geralmente estimado por quantos o conheciam.

Durante muitos anos residiu no Brasil, donde regressou com alguma fortuna á sua terra.

As nossas sentidas condolencias á familia do extinto, muito principalmente a seu irmão.

● Faleceu nesta cidade, onde se achava ha pouco tempo, a sr.ª D. Clotilde Inacia Guerra, natural de Mossamedes.

O funeral realisou se ontem, saindo o cadaver duma casa da rua do dr. João Jacinto para o cemiterio da Conchada.

SPORT

Jogaram, como noticiámos, em desafios, os *teams* Ginásio e Lisboa, de que resultou ficar vencedor o primeiro por *2 goals* a *1*.

O campo alagado, e o vento contra no 1.º *off time*, prejudicou bastante os *players* do Ginásio, que mesmo assim não desanimaram.

O *team* de Lisboa, apresentando uma *defesa* boa á excepção do *Keeper* que estava impossibilitado de fazer qualquer coisa em termos, apresentou uma linha de ataque, que embora com mais combinação e melhores elementos que a nossa, era inferior em rapidês e inergia.

A *defesa* do Ginásio, embora trabalhasse regularmente, estava a dar muitos falhanços, vendo-se Agostinho Costa pouco inergico, o que não era para admirar, devido ao seu fisico um pouco arrombado. Picão, ainda que com boas defesas, precisava um puxão, dado pelo *captain*, Sergio Pereira, que tambem não jogou mal por deixar entrar aquele *goal*. Da linha de ataque todos jogaram menos mal, vendo-se no entanto Mario Matos *(center-forward)* algumas vezes um pouco deslocado. Da arbitragem ha só a dizer que foi regular.

*

Percebi sim sr. *sportman* e não só percebi que creio uma grande e talvez inegualavel inteligencia. Nunca errou sr. *sportman?*

Envergonha-se disso?

Pois olhe eu não ruboriso quando érro, mesmo quando esse erro me é apontado com termos mais correctos, visto que o errar é proprio da humanidade. E só isto.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 12. — Promovido por um grupo de rapazes desta vila deve realisar-se nos dias do carnaval um baile na quinta da Lapa.

— Devido ao temporal dos ultimos dias teem caido muitas arvores pelos arredores desta vila.

As estradas encontram-se intransitaveis por causa do grande numero de oliveiras que foram arrancadas pelo vento e arremessadas para os caminhos publicos.

— Como noticiamos sairam ontem de Lisboa com destino ao Brasil os nossos estimados amigos srs. Abel Ramos e Joaquim Rato, a quem desejamos uma feliz viagem e vida brazileira cheia de prosperidades.

— Já começaram os trabalhos de reforma da estrada que liga esta vila com essa formosa cidade.

E' uma medida de grande alcance porque o transito estava quasi impedido. — *C.*

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, seus irmãos e esposa, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa Mãe e sogra Guilhermina da Conceição Simões e bem assim ás que lhes enviaram condolencias; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos o maximo reconhecimento pelas atenções que lhes dispensaram.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1912

Joaquim A. Simões

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê bôas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

São convocados os socios desta Cooperativa para a Assembleia Geral que se ha-de realisar no dia 22 do corrente pelas 7 horas da noite na sala do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

ORDEM DO DIA

Apreciação do relatorio da Direcção e aprovação de contas.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1912.

O presidente da Assembleia Geral,
João Perdigão

CARNAVAL DE 1912

Simples e economicos disfarces para bailes e teatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis.

Para fóra de Coimbra enviam-se pelo correio.

Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Tiago — Coimbra.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar, 9 a 11

COIMBRA

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Banco Aliança

Sociedade Anonima Responsabilidade Limitada

— PORTO —

O dividendo deste Banco relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou réis 2$100 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente Bazilio Xavier Andrade, Sucessor.

Rua Corpo de Deus, 38

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

BALCÃO E ARMAÇÃO

Compra-se

Baixos do Hotel Avenida — Rua da Sota

JOAQUIM ALVES

REGENTE PARA FILARMONICA

Oferece-se para reger ou organizar banda marcial, orquestra, ou tuna.

Dá tambem lições de piano.

Dirigir a Antonio Pena. — Condeixa.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

AVISO

E' convocada a Assembleia Geral da Sociedade a reunir no proximo dia 15 do corrente ás 19 e meia horas.

Não havendo numero de socios para a Assembleia poder funcionar fica desde já feita a 2.ª convocação para o dia 22 á mesma hora.

Assuntos a tratar eleição de uma Direcção.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1912

O presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Joquim Oliveira Guimarães

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27—COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, faturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71—COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	200	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL—1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes

Analises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5—COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO—11

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, citando Augusta da Silva, casada com Joaquim José de Carvalho, e judicialmente dele separada, e bem assim Amelia Raimundo Cosme conjuntamente com seus filhos, José da Silva, solteiro, de vinte anos e Lino da Silva, solteiro, de desesete anos, todos residentes em parte incerta da Africa Ocidental, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Silva, morador que foi nesta cidade.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1912.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos,

Verifiquei a exatidão,

O juiz de direito substituto,
Clemente de Mendonça.

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21—PRAÇA 8 DE MAIO—25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura—Coimbra.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27—Rua da Mathematica—29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA—99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucciano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80—COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO.—*R. da Sofia—Coimbra.*

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra—AMEAL

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio—Rua da Sophia, 54, 1.º—COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira Rua da Louça e Largo da Mareca COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz—COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe.—R. do Cotovêlo, 34, 1.º—Coimbra.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

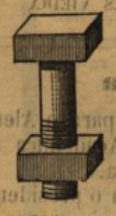
Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29—ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sêdas, e mercador, precisa-se, *muito bom,* nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6—COIMBRA.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83—COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Sabado, 17 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 67

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Respeito á autoridade

Não ha terra em Portugal onde seja mais dificil exercer o cargo de agente policial de que em Coimbra.

Por toda a parte se nota uma grande má vontade contra a policia civil, mas nesta cidade essa animadversão cresce de intensidade devido, principalmente, á plena liberdade de que gosam aqui os academicos, que se julgam com direitos e regalias que outros não teem, não podem nem devem ter.

No teatro interrompem os espectaculos com dichotes que dirigem aos artistas, e ás vezes são de tal naturêsa que nem todos os podem ouvir sem que lhes chegue o rubôr ás faces

De noite, em seguida a ceias de patuscada, apagam os candieiros da iluminação publica, partem bancos e arvores, arrancam taboletas, etc., e tudo isto, que quasi sempre passa por *brincadeira de estudantes*, fica impune, sem um castigo nem uma reprimenda.

Mas ha alguma coisa que deve estar superior a tudo isto, que deve salvar-se no meio desta condenavel pratica academica: é o respeito pela autoridade, a obediencia ás suas ordens, e nunca a indiferença, o desprêso e muitas vezes o insulto aos proprios agentes da policia.

E' contra isto que protestamos pelo desejo que temos de vêr acatada a lei e os que teem por dever fasê-la cumprir.

Ha poucos dias ainda, no Teatro Avenida, originou-se um conflito entre estudantes e policias, que teve o seu desfecho á porta do Teatro, á força de pranchada.

Perguntando-se qual o motivo do conflito, veio a saber-se que fôra devido a palavras injuriosas que um academico dirigia a um policia que ali estava de serviço, sempre que por êle passava. O estudante foi prêso por se recusar a ir á presença do sr. comissario e alguns estudantes tentarem dar-lhe fuga.

Seja qual fôr a competencia do agente da autoridade, deve ser respeitado no exercicio das suas funções.

Zombar dêle, dirigir-lhe dichotes e palavras ofensivas da sua dignidade, agredi-lo, é que não pode nem deve permitir-se. São faltas que requerem castigo.

Muitas vezes temos assistido no teatro a conflitos que se resolvem rapidamente quando se dão entre a policia e individuos que não são estudantes.

Isto atribue-se á circunstancia de não oferecerem resistencia á autoridade, nem esta encontrar a oposição que se manifesta sempre que se efetua a prisão de qualquer estudante. Então o caso muda muito de figura porque a solidariedade academica — que já foi muito mais de que agora — dá sempre sinal de si em demonstração de protesto contra a policia.

Nós, que tantas vezes temos censurado o serviço da policia civil, queremos todo o respeito aos agentes da autoridade, seja ela qual fôr, e nunca vêr tirar-lhes o prestigio nem desrespeita-los por qualquer forma.

Nem outra coisa podem desejar os que anceiam vêr entrar tudo no melhor caminho da ordem publica.

Deixemos de desigualdades e sejam as leis eguais para todos.

Talvez se suponha que da nossa parte existe o proposito de dizer mal de tudo que é feito por estudantes, de sermos desagradaveis á academia, não desculpando muitos dos actos que praticam; mas não é assim. O que abertamente condenamos é que se pretenda fazer de Coimbra país conquistado, e que todos, sem excepções, respondam pelas suas culpas.

A má vontade não é nossa contra eles, mas sim deles contra a gente de Coimbra, porque não perdem a ocasião, em correspondencias que mandam para os jornais, de ferir a dignidade desta população digna e honesta, facto que tornou a repetir-se recentemente numa folha da capital.

O ENTRUDO

Ora estamos chegados ao *santo* entrudo, tempo dos bailes e das festas, dos brinquedos, travessuras, e folias... —E digam lá o que quizerem os praguentos, que é este um belo tempo, e que passa mais breve do que muitos desejariam.

Ainda não vai longe a época em que nuvens de pós, perigosas laranjadas, e jorros de agua eram o divertimento geral de quasi todas as classes da nossa sociedade portuguêsa: as fartas comesainas completavam a celebração do entrudo, cujos dias rematavam sempre — nas melhores casas — com as danças de roda e jogos de prendas.

Não é intenção nossa decidir quem deve ser julgado com melhor gosto: se os nossos passados com os divertimentos que apontámos, se nós com os que agora se usam; para isso seria necessario evocar os seus manes para que viessem a juiso; e longe de nós tal idéa: nem de sortilegios sabemos nada, nem temos a *bossa* romantica tão desenvolvida que nos seja agradavel semilhante espectaculo.

O caso é que o entrudo tem sofrido, como tudo o mais, uma grande revolução: os pós e agua fugiram para as ultimas classes, e apenas das janelas os tremoços inofensivos, e pouco mais desafia os passeantes, e como que os convida a descobrir algum sorriso disfarçado, ou admirar alguma mão de neve que se esconde, mas *cupit se ante videri*.

O que presentemente mais distingue o *carnaval* são os bailes.—A *vinha, as cobrinhas d'agua e a salsinha*, e outras danças de roda cederam o logar ás estiradissimas contradanças inglêsas; e depois ao *pautalon, poule*, e mais figuras complicadas e numerosas, que nos vieram de Paris, e que estavam reduzidas a cinco, salvo em alguma partida da classe média, em que as meninas pediam que a contra dança se demorasse o mais possivel.

O que porém hoje tem a maxima voga é a valsa, a polka e *pas de quatre*.—A masurka já é sua rival em França e Inglaterra, mas entre nós é a valsa a dança valida das nossas belas; e não podemos senão dar-lhes muita razão, porque lhes avantaja sobremaneira a graça e elegancia que as mais vaidosas podem alardear com ufania.

Como dissemos, os bailes são o divertimento mais seguido nesta época; e os nossos *dandis* não teem razão de estar descontentes nem do seu numero, nem da afluencia e animação que neles ha notado. Os bailes das assembleias vão tendo uma afluencia e incentivo como de certo noutros anos não era de uso.

Antes de concluir, não devemos deixar de declarar que aprovamos completamente tão civilisadores passatempos; e se é necessario, o que se não julga em consciencia, aconselha-los com o exemplo e autoridade de grandes homens, e respeitavel antiguidade, diremos — pedindo desculpa de *fazer* um bocado de erudição — que o uso dos bailes é dos tempos mais remotos, o que até o proprio termo denuncia, provindo do verbo grego — *baliso* — dançar. — Socrates, *rei da razão*, foi louvado pelos filosofos gregos por ter dançado nos bailes solenes de Atenas. — Platão foi censurado por ter regeitado o convite de um baile dado pelo rei de Siracusa. — Catão, o antigo, viu-se obrigado a aprender a dança na idade de 59 anos.

Os bailes de mascaras vieram dos romanos, mas os publicos são de instituição muito mais moderna e francêsa.

Diamantino Diniz Ferreira

O nosso querido amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, o benemerito director do Colegio Mondego, completa mais um aniversario natalicio na proxima segunda feira.

Incansavel propagandista da instrução popular, o seu bondoso coração encontra se sempre aberto para os actos mais generosos.

Felicitações muitas e cordiais de bons amigos.

«Campeão das Provincias»

Mais um aniversario na feliz e honrada existencia deste nosso presadissimo colega, um dos mais antigos jornais portuguêses e tambem dos que teem mais larga folha de serviços prestados ao pais e á sociedade.

A *Gazeta de Coimbra* apresenta ao *Campeão das Provincias* os seus mais ardentes votos de prosperidades e sinceras felicitações pelo seu aniversario.

O NOSSO JORNAL

Por motivo de Carnaval, não se publica na quarta feira a

"GAZETA DE COIMBRA,,

Os nossos estimaveis assinantes certamente nos releverão essa falta, raramente repetida durante todo um ano de labuta na incessante canceira da oficina.

Esta falta, porém, será devidamente compensada, pois que o corpo redactorial da

"Gazeta de Coimbra"

imensamente grato á generosidade e bom acolhimento que lhe tem sido dispensado, está animado dos melhores desejos em corresponder, **cada vez mais,** á confiança com que tem sido honrado.

Assim, pensámos já em publicar mensalmente um numero de **6 paginas ilustrado,** numero este consagrado na sua maior parte á vida industrial e comercial de Coimbra.

E' certo que a emprêsa é devêras arriscada; mas, animados do bom desejo de bem interpretar a sublime missão da Imprensa; e ainda mais de contribuir no limite das nossas forças para o engrandecimento desta terra que tanto presamos, e que nós queremos na vanguarda das mais progressivas e civilisadas, todos os obstaculos hão de ruir ante o nosso esforço supremo. A

"Gazeta de Coimbra"

aureolada já com a simpatia e bom acolhimento que a tem favorecido, ha de penetrar nos grandes e pequenos centros fabris de Coimbra, auscultar as forças propulsoras da sua industria e interessar-se no seu movimento comercial para levar por todo esse país em fóra o pregão da indole que caracterisa o nosso povo, tão vilmente amesquinhado por creaturas suspeitas que, com fins ocultos, pretendem equiparar a Coimbra moderna, rasgada pelas mais elegantes avenidas, cortado pela corrente electrica, possuidora dos mais notaveis monumentos e enriquecida com as mais preciosas reliquias da arte — a qualquer rincão sertanejo, onde só párias vegetem! Não. A

"GAZETA DE COIMBRA,,

ha de hoje e sempre, é bom que se saiba, cumprir o sagrado dever que se propoz seguir no inicio da sua publicação.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

JOÃO MACHADO

É com a mais viva satisfação que a Gazeta de Coimbra *vem hoje homenagear o genial artista conimbricense João Machado, gloria autentica desta tão nobre como poetica Rainha do Mondego e ornamento brilhante da mais ilustre e selecta pleiade de artistas que são o justo orgulho da patria portuguêsa.*

João Machado, o modesto artista que nós sempre conhecemos devotado apostolo do trabalho e da dignidade, tem repetidas vêses merecido os louros da critica imparcial das nossas primeiras individualidades artisticas. Por tal facto nos achamos dispensados de lhe fazer completa estatistica biografica. Faltava-nos, é certo, a devida competencia para tão arriscada emprêsa; mas, a titulo de compensação, sobra-nos a boa vontade, e o orgulho até, de honrar as colunas do nosso modesto jornal com a figura simpatica de João Machado, ornada com as palavras sinceras que são o nosso maior galardão.



Posto isto, nós louvamos o espirito canteiro-lavrante. Tão vastas e profundas foram logo as suas aptidões artisticas que Antonio Augusto Gonçalves, o mestre por excelencia, cuidou logo da sua cultivação, procurando norte-a-lo nos principios da sublime escola de João de Ruão, tão brilhantemente disseminada em Coimbra, e que desde logo soube seguir, imprimindo ao seu cinzel caprichoso os efeitos quasi maravilhosos que tanto o enaltecem.

De então até hoje, a oficina de João Machado tem produzido verdadeiras obras de arte. Foi dela que sairam os majestosos altares que hoje se admiram no templo de Santa Cruz, e que tanto se harmonisam com o maravilhoso pulpito, que, na frase do conde de Raczynski, bem merecia ser engastado no mais fino adresse. Foi ainda dela que saiu a estatua á Imaculada Conceição que se admira em Vizeu; o soberbo fogão da casa Relvas; algumas das magnificas e empolgantes decorações do grandioso monumento do Bussaco; os mimosos e excelentes trabalhos que se admiram em dezenas de mausoleus na Conchada; a decoração dum soberbo edificio que se ostenta na patria de José Estevão; o medalhão simbolico da Caridade, que adorna o edificio da Misericordia de Lisboa; as decorações suntuosas que se admiram em varios palacétes de Cintra, e ainda tantos outros trabalhos que só por si, em qualquer outro país, bastariam para consagrar o nome do artista.

E, após todo este insano trabalho, João Machado vive na mais modesta isolação. Depois da oficina, que ele considera o tabernaculo da sua dignificação, apenas o preocupa o carinho desvelado que lhe merece o lar sacrosanto da familia.

Na oficina o artista exemplar; no lar o chefe modêlo; em toda a parte o cidadão bem formado e com os completos predicados para um bom amigo, um grande artista e um bom portugués.

Tal é o João Machado que nós conhecemos de longa data e, comnosco, todos aqueles que perto dele têem convivido.

Fazendo votos pelas suas felicidades, orgulhamo-nos, como antes dissémos, em prestar-lhe esta devida homenagem, a que tem justo direito.

Simplesmente aterrador!

A febre da emigração é cada vez mais digna da atenção de quem preside aos destinos deste país.

Todos os mêses seguem com destino ao Brazil centenas de creaturas que ali vão procurar os meios de vida que, segundo eles, lhes faltam em Portugal.

Por essas aldeias em fóra a debandada é aterradora!

O distrito de Coimbra é um dos que mais avoluma o numero dos emigrantes, resentindo se já bastante a nossa agricultura com a falta de operarios agricolas. Só do concelho de Miranda do Corvo sairam durante o mês de Janeiro, com destino ao Brazil, mais de 200 trabalhadores!

Num pequeno logarejo da freguezia de Semide, a Pedreira, com pouco mais de 60 fogos, estão preparando viagem 40 pessoas — homens, mulheres e creanças!

Casos indenticos se repetem em todo o nosso país diariamente; a emigração é constante e as consequencias serão fatais paro o aniquilamento da agricultura, fonte primacial das grandes riquêsas que destinguem os paises mais adiantados!

O problema é dificil, mas merece cuidada atenção e aturado estudo.

Creança morta por um gato

Na Covilhã deu-se um acontecimento extraordinario e que merece a publicação para que sirva de exemplo ás mães.

A sr.ª Francisca Moura tinha uma filha de 7 mêses que deixou dormindo no berço emquanto tratava do arranjo de sua casa.

Num dado momento, lembrou-se de que o sono da creança estava sendo longo demais e dirigiu-se apressada, já com o mau presentimento, ao leito onde a deixara, dando com o seguinte estranho quadro:

A creança estava morta, na posição em que ficára dormindo, tendo a tapar-lhe a boca e o nariz o corpo de um gato da casa que ali se anichára acossado pelo frio e que resonava tranquilamente.

Chamado um medico, este confirmou que a creança sucumbira á asfixia.

A cidade da Figueira

A comissão de melhoramentos da Figueira da Foz representou ao parlamento pedindo que o projeto de lei relativo á regulamentação de jogo seja modificado por forma que aquela cidade fique incluida no numero das localidades onde se possa jogar a batota e a roleta com autorisação das leis portuguêsas, o mesmo é dizer que os *pontos* fiquem bem depenados e bem espremidas as suas algibeiras.

Nessa representação encontra-se o seguinte periodo:

«É incontestavelmente a Figueira uma das localidades que naturalmente num futuro muito proximo virá a ser a terceira capital do país em população, comercio e industria.»

Tudo isto num futuro muito proximo, é como quem diz muitas dezenas d'anos. E quem sabe se a Figueira, que teve o seu periodo de grande prosperidade mas que se encontra estacionaria em melhoramentos ha muitos anos, chegará algum dia a ser a terceira cidade do reino.

Isto não se faz com palavras, nem vai só com a boa vontade dos seus habitantes.

Tambem se diz na representação que a Figueira da Foz conta cerca de 2:000 casas para habitação de banhistas.

Não haverá erro de soma?

QUESTÕIS DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

II

Os acontecimentos anormais que se têem observado em Portugal desde o estabelecimento da Republica, mostram á evidencia, e de uma maneira muito cruel, que os melhores amigos do país não foram, como não são ainda, os defensores do regimen deposto. A monarquia perfeitamente edentificada com o ultramontanismo e os jesuitas operou sempre de modo a afastar das escolas as classes medias e operarias, atraindo-as e incutindo-lhes, no espirito feminino principalmente, o estudo do catecismo como unica instrução elementar necessaria.

Eis porque as classes populares apesar das suas pretensõis cosmopolitas e humanitarias, tem tido um pessimo desenvolvimento intelectual, tecnico e social.

Assim convinha aos aulicos do trono e do altar, porque lhes repugnava e parecia incomodar o progresso do povo, criando assim, portanto, uma legião de analfabétos e de inconscientes que agora têem aproveitado com vantagem temporaria como agentes perturbadores da Republica.

Portugal está portanto sofrendo as consequencias da influencia e predominio dos nobres e do clero, repletas de vicios que vinham do alto, e que contrasta tristemente com o desenvolvimento intelectual da maioria das nações civilisadas. Em Portugal predominou sempre o jesuitismo e a influencia claustral, contrariando a liberdade do ensino já nas escolas oficiais já nas particulares, em todos os graus do ensino.

Estas considerações ocorrem-me para mostrar mais uma vez que a instrução popular é nenhuma, quasi. Isto basta, quanto a mim, para explicar as razõis das dificuldades que o governo tem encontrado no desempenho da sua missão emancipadora e progressiva.

* * *

No artigo anterior viu-se que a primeira reforma de instrução primaria foi a decretada na celebre lei de 6 de Novembro de 1772, mas que pouco depois foi cerceada e até anulada no reinado de D. Maria e de D. João VI. Seguem-se as de 28 de Julho de 1821 e a de 6 de Agosto de 1822, reorganisando o ensino oficial, mas que nada prosperou apesar de vigorar durante sete anos, porque o decreto de 20 de Março de 1829 manda reduzir as 900 escolas então existentes, a 600. Como se isto não bastasse, decreta-se ainda a 6 de Julho do mesmo ano a supressão de mais 50 escolas, isto é, reduzindo-as de 600 a 550! Supremo escarneo dos governantes que se *notabilisavam* pelas suas reformas de... retrocesso á ignorancia!

Em 7 de Setembro de 1835 aparece a admiravel reforma de Rodrigo da Fonseca Magalhãis que chegou a ser lei, mas que não produziu os seus bons efeitos, porque logo no ano seguinte, Passos Manuel tudo reforma em assuntos de instrução. Costa Cabral com a sua reforma em 1844 tambem nada de util produziu.

Em 1859 Fontes Pereira de Melo apresenta uma reforma, centralisando no ministerio do reino o ensino popular, que durante 65 anos havia estado sob a direcção e fiscalisação da Universidade, permanecendo portanto manietado até meados do ano de 1870, no qual, como consequencia do golpe de Estado do Duque de Saldanha, aparecem decretos e leis (em 15 e 16 de Junho e 16 de Agosto), em que o ensino é declarado livre em todos os seus graus, porque o ministro que referendou esses decretos, D. Antonio da Costa, era um espirito liberal, um amigo das criancinhas, e um fervoroso apostolo da instrução.

Nada mais se fez até 1878, ano em que aparece a grande reforma descentralisadora do ensino primario devido a Antonio Rodrigues Sampaio, mas que teve vida efémera, porque logo em 1880 (lei de 11 de Junho) foi revogada na parte em que expressamente determinava que os governos incluiriam no orçamento geral a verba de 200 contos para subsidios ás Juntas de Paroquia na construção de edificios escolares.

Em 1881 nova reforma de ensino

por Sampaio que nada apresenta de notavel; e em 1885 a de Barjona de Freitas que reforma o ensino de um modo liberal. Mas logo em 7 de Agosto de 1890 Lopo Vaz apresenta a sua reforma centralisando no ministerio de instrução publica, que havia sido criado em 1870 e no mesmo ano extinto, outra vez criado em 1890 e outra vez extinto em 1892 por Dias Ferreira, — toda a instrução popular oficial.

Nesta serie quasi ininterrupta de reformas não encontramos materia pela qual possâmos render homenagens aos ministros que as referendaram, porque em nenhuma delas, excetuando a da Revolução de 1820, a de 1835, a da Revolução de 1836, a de 1844 e de 1878, em nenhuma outra se vislumbra o genio liberal de um estadista amigo das classes populares. Em 1891 João Franco revogava a benefica lei de 1885, e a 6 de Maio do ano seguinte José Dias Ferreira centralisa para o Estado todos os serviços da instrução primaria, que pertenciam ás Camaras pelas leis de 78 e 85. Em 1894 nova reforma centralisadora por João Franco. No ano de 1897 outra reforma por José Luciano de Castro, tambem centralisadora.

E como se a instrução do povo não estivesse já bem coartada e reprimida, aparece a reforma de 24 de Dezembro de 1901 com o seu regulamento de 19 de Setembro de 1902 que são a ultima palavra e o *non-plus ultra* da centralisação. E tanto mais quanto é significativo o proposito do estadista Hintze Ribeiro no seu decreto de 18 de Abril de 1901 *legalisando* a existencia das congregações religiosas que até áquela época eram proibidas pelas leis de Joaquim Antonio de Aguiar!

Procedendo assim Hintze Ribeiro, tornou perfeitamente livre o ensino aos jesuitas, ao passo que o ensino do Estado, e para o qual a nação pagava grossas quantias, — era reprimido e sofreado!

Pelo que fica exposto vê-se que desde 1878 a 1910, a instrução popular em Portugal só retrocedeu, *sobretudo desde 1890 em que a centralisação se converteu numa obcessão dos governos.*

Em materia de instrução os governos da monarquia só se preocupavam com a formação de juizes, advogados, medicos e teologos principalmente; emquanto que a instrução das classes populares abandonava-a ao cuidado da Igreja!

Coimbra.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

No mercado

A desfaçatez com que certas regateiras abusam das posturas municipais merece severas e prontas providencias. A qualquer hora ali são assambarcadas cestas de hortaliça, ovos, fruta e outros generos de venda.

Uma cestada de boa hortaliça comprada dentro do mercado, transporta-se de um logar para outro com uma facilidade assombrosa!

Resultado: o que antes custava *5* passa a valer *10!*

E o pobre chefe de familia que aguente com mais esse *mimo* além de tantos outros que dia a dia o assoberbam.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 15 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justiça, efectivo; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Presente uma reclamação contra o orçamento ordinario da Camara Municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano. Ficou para ser tomada em consideração quando o orçamento fôr apreciado.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

● Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de 301m²,50 de terreno publico, no sitio do Rocio do logar das Febres, para alinhamento da construção de um muro, por se tratar de uma alienação que só pode ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação;

● Aprovou a deliberação que a Camara Municipal d'Oliveira do Hospital tomou, de alienar por meio de venda em hasta publica, 133m²,70 de terreno publico, no sitio denominado Marãs;

● Julgou as contas da Junta de Paroquia da freguezia de S. Martinho, do concelho d'Arganil, relativas ao ano de 1906 e uma reclamação contra o acordão proferido nas contas da Junta de Paroquia de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, referentes ao ano de 1906.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: **Os mesmos da *Quinarrheuna.***

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Madrid (Hortaleza, 85), 17 — 12 — 911.

Meu querido e sempre lembrado amigo:

Ha dias teve o Sr. D. José Pessanha a amabilidade de enviar-me o folheto *Notas biograficas* que se refere á vida tão trabalhosa e tão nobre de V. Ex.ª

Não posso deixar de dizer-lhe que o li, não só com o interesse que facilmente suporá, mas com a maior commoção, recordando com ternura a nossa Sociedade Altruista e principalmente a minha querida amiga, Sr.ª D. Augusta.

Penso sempre em V. Ex.as sem poder separal-os um do ontro no meu espirito. Oxalá V. Ex.ª encontre no caminho dos seus filhos alguma compensão á falta tão dolorosa d'aquella companheira insubstituivel.

Os mais afetuosos cumprimentos a todas V. Ex.as e particularmente para V. Ex.ª da

Sua sempre dedicada amiga
Alice Pestana

Mi respeitable amigo:

Yo tambien he liendo con interés y con emocion el Folleto de nuestro comun amigo D. José Pessanha. en que él prove de manifiesto su noble caracter de V. y la labor tan humilde como honra, realizada por V. en provecho de esa querida tierra portuguesa.

Créame siempre, con la mayor admiracion su amigo muy verdadiero,

Pedro Blanco

Aumento de contribuições

Em Oliveira do Douro, concelho de Gaia, houve um comicio de protesto contra o imposto da renda das casas, sendo muito concorrido e resolvendo-se pedir ao governo que esse imposto seja anulado nas rendas inferiores a 50$000 réis, e reduzido de 50 % nas superiores a essa quantia.

Noticias militares

Exames de alienação mental

Tendo o sr. dr. Almeida Ribeiro, professor de medicina-legal, oficiado ao sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da 5.ª divisão do Exercito, solicitando a sua intervenção para que os militares alienados, ou presumidos como taes, fossem sujeitos á observação do conselho medico-legal da circunscrição de Coimbra, quando pertencessem á 5.ª divisão, afim de que ao estudo desse conselho se apresentasse o maior numero possivel de casos psiquiatricos, o sr. inspector de saude imediatamente expoz á secretaria da guerra as vantagens economicas e scientificas que resultariam do exame dos militares ser feito pelo conselho medico-legal de Coimbra.

O sr. ministro da guerra, conformando-se com a proposta do sr. inspector, determinou já que esse processo de exame mental, nos termos da proposta seja aplicavel a todos individuos da divisão que baixem ao hospital militar de Coimbra carecendo da observação psiquiatrica.

Em consequencia d'isto, foi já ontem submetido á apreciação do conselho medico-legal um soldado, recruta de infantaria 24 (Aveiro).

Por este modo se evitam os inconvenientes das remoções para Lisboa ou Porto despêsas e demoras dos exames inerentes ao internato nos manicomios daquelas cidads, ao passo que se avolumam, para o conselho medico-legal de Coimbra, os casos de estudo, muitas vezes interessantes.

São, pois, dignos de todo o elogio os funcionarios civis e militares, que principalmente concorreram para o resultado obtido.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrella, 118 — **LISBOA.**

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Faz amanhã anos o sr. conego Matoso.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu para Peniche, onde passa as ferias do Carnaval, o sr. José Tiberio de Roborêdo Sampaio e Melo.

● Esteve nesta cidade, em serviço, o sr. Adelino de Medeiros, secretario de finanças em Soure.

● Parte hoje para o Porto o sr. dr. Joaquim Leite Junior.

DOENTES. — Está quasi restabelecido da sua ultima doença, o sr. Joaquim de Matos, empregado na Camara Municipal.

CARTA DE LISBOA

16 de Fevereiro.

O prolongado temporal que tem açoutado o país, causando muitas vitimas e avultadissimos prejuisos que devem subir a muitas centenas de contos de réis, traz-nos afastados a todos dos assuntos politicos.

Agora que o tempo parece ir melhorando e que se vai restabelecendo a normalidade dos serviços que andavam desorganisados com o mais terrivel temporal de que me recordo, volto a lêr as noticias políticas e vejo com prasêr que o projecto da regulamentação do jogo encontrou no Senado maior oposição do que se esperava.

Honra lhe seja.

Embora eu esteja convencido de que o projecto não tardará a sêr lei do Estado, bem é que um semelhante destempêro não logre vencer a campanha sem encontrar atritos e dificuldades.

Ao menos assim se demonstrará que nem todos acham que o jogo, o peor de todos os vicios, é campo apropriado para crescerem os rendimentos do Estado.

E' á custa do sacrificio de muitas vitimas que cáem nessas casas, que vão crescer as receitas publicas!...

Algumas camaras municipaes e outras coletividades têem pedido ao parlamento que não seja aprovado semilhante projecto.

Um senador manifestou-se contra êle, mas foi lembrando a conveniencia de tornar o jogo autorisado em todo o pais. Não se compreende muito bem, a não sêr para justificar o que dizia o sapateiro de Braga.

● São muitas as reclamações contra o áumento da contribuição sobre a renda de casas. O parlamento deve tomar alguma providencia para atenuar a má disposição em que o povo se encontra para pagar o excesso de despêsa com que êle não contava sobre materia tributaria.

● Nunca as mãos dôem aos que na *Gazeta de Coimbra* verberam a ousadia dos *briosos* da academia que se não cansam de injuriar a gente dessa terra a quem tratam por almas preversas e exploradoras.

Sobre as pobres *tricanas*, onde se encontra gente talvez mais digna e honesta do que a das proprias familias dos insultadores, lançam o labeu infame da deshonra, apresentando-se os *briosos* como conquistadores emeritos!

Simplesmente nojento e infame!

O que eu estranho é que o *Intransigente* se preste a emporcalhar as suas colunas com esse virus peçonhento, com essa nojenta porcaria.

Um jornal que quer entrar no gremio da imprensa seria e digna, o que tem a fazer quando lhe entrem na redacção correspondencias dessa ordem, é envia las para a sentina, para desaparecerem no esgôto da cidade.

● Entrou no porto de Lisboa o vapor de pesca inglês *Swansea Castle*, trazendo a seu bordo 14 naufragos do vapor norueguês *Magdalena*, que foi a pique no Mediterraneo.

Salvaram-se numa lancha com 5 metros de comprido e 1 e meio de largo, tendo passado á mercê do mar, sempre agitado e tumultuoso, 4 dias e 4 noites, sem mantimentos e sempre debaixo de chuva.

Que horrivel situação para esses infelizes que assim viram perdidas as esperanças de escaparem á voragem do mar!

● Uma comissão delegada da União dos Empregados de Comercio de Lisboa procurou o sr. ministro do Interior para lhe pedir a revisão da lei do descanço semanal.

O ministro lembrou a conveniencia de se estudar o assunto e propôr as alterações ao governo.

A referida lei precisa de ser modificada para que uns não comam os figos e a outros lhes não rebente a bôca.

● A Academia de Sciencias de Portugal aprovou uma proposta do socio sr. Antonio Cabreira, para ser dirigido um manifesto pela Academia ás instituições scientificas estrangeiras, em que se demonstre a razão de ser e a autonomia organica de Portugal, documentando a sua colaboração no progresso mental e economico do mundo.

E' preciso estabelecermos uma corrente favoravel ao nosso país no estrangeiro e por isso a proposta foi acolhida com unanime aplauso.

O sr. Teofilo Braga foi encarregado de redigir o manifesto.

A.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Teatro Avenida

Espetaculos pela Companhia do Teatro Ginasio de Lisboa

Dia 2 de março — *O rei dos gatunos*, em 4 actos.
Dia 3 — *Os vinte dias á sombra*, em 3 actos.
Dia 4 — *O pataco falso*, *Os direitos da mulher* e a revista *Ao correr da fita*.
Dia 5 — *A revista da Mourisca*, em 4 actos.

Camara Municipal

Sessão de 15 de Fevereiro

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo no dia 14 do corrente, 821$455 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — José Corrêa Amado, José Antonio da Silva, Francisco José Alves de Campos, Fausto Augusto de Figueiredo Vieira e Agostinho Alexandre.

Atestado de comportamento

Bacharel João d'Oliveira Carvalho.

Requerimentos

Indeferidos — Olivia da Conceição Fonseca e Maria do Nascimento Fonseca.

Esperado — Manuel Portulado, de Cernache.

Ao advogado — Anibal de Lima & Irmão.

Deliberações

Dar execução ao decreto de 10 deste mês ácerca da expropriação por utilidade publica dos terrenos de que é usufrutuario Pedro Augusto Marques e esposa, para as obras de construção da estrada municipal, ligando o Bairro de S. José com a estrada da Beira.

● Representar no sentido de se modificarem as condições em que foi cedido o antigo Paço Episcopal para o Musêu Machado de Castro.

● Foi presente o projecto para a nova Abegoaria Municipal, que ficou sobre a mesa para ser apreciado pela vereação.

● Tomou outras deliberações de interesse particular.

Livros e Revistas

Enciclopedia das Familias. — Recebemos o n.º 301 desta interessante revista. O seu sumario, como sempre escolhido, é deveras interessante, e onde se admiram vastos conhecimentos.

O preço da sua assinatura é de 800 réis por ano.

●

Mundo Ilustrado. — Com este titulo vai sair brevemente uma revista ilustrada, semanal, de grande formato, na cidade do Porto.

O seu texto variadissimo compreenderá aventuras de terra e mar, mitos e religiões, costumes e habitos do Universo, contos e lendas e atualidades.

Redigida por uma sociedade de homens de letras, tendo á frente o distinto professor da Universidade daquela cidade, sr. Eduardo Pimenta, será profusamente ilustrada com belas fotogravuras, como o specimen que temos presente nos dá uma ideia.

É propriedade do sr. Pereira de Castro e Filho, do Porto e teem uma delegação para Lisboa e sul do pais na rua Nova da Trindade, 48, L, onde desde já se recebem assinaturas cujo preço é de 850 por trimestre.

●

A Arte. — Recebemos o numero 85 desta importante revista superiormente dirigida pelo apreciado artista sr. Marques Abreu.

Abre este explendido numero a similiogravura do distintissimo artista Antonio Ramalho, discipulo do saudoso Silva Porto. É um trabalho muito perfeito devido ao talento artistico de Marques Abreu.

Esta magnifica revista d'arte completou mais um ano da sua publcação.

As nossas felicitações.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na Cumeada andam construindo o cano de esgôto, mas como ali encontraram rocha, o trabalho de exploração por meio de dinamite está sendo feito sem a devida cautela, podendo originar grandes desastres.

Os tiros são frequentes e empregam nêles tanta quantidade de materia explosiva, que as pedras são atingidas a uma altura de maia de 30 metros indo caír a 60, 70 e mais metros de distantia. Vêem-se por ali pedras enormes que, se apanhassem alguem, com certeza teria logo feito viagem para o outro mundo.

Noticias de COIMBRA

Crueldade

Os carreiros continuam, em plena rua, a infligir aos pobres animais, que muitas vezes arrastam uma carga superior ás suas forças, os mais crueis castigos.

Ainda na quinta feira um desses carreiros desumanos castigou severamente uns pobres animais que puxavam a uma enorme carrada de lenha pela ingreme rua do Pateo da Inquisição. Este caso tão selvatico e tão vulgar nas ruas de Coimbra, causou a maior indignação aos que o presenciaram, do que resultou os mais veementes protestos.

Intervindo o guarda n.º 76 da policia civica, autuou o homem brutal, que maior correctivo precisava.

— Pelo mesmo facto, tambem o zelador municipal sr. Emidio Mineiro, autuou o feroz carreiro, que, na ladeira do Castelo, espicaçou barbaramente os bois que tiravam uma enorme carga.

Regosijamo-nos por vêr que estes funcionarios tão bem cumpram o seu dever, reprimindo essas feras humanas, que tantas vezes nos revoltam com a pratica de actos que demonstram os seus malevolos instintos.

Lei da separação

Foi constituida a comissão concelhia de administração dos bens das igrejas de Coimbra pslos srs: José Marques Castanheira, Francisco da Fonseca, Domingos Ribeiro, Simões Favas e Guilherme d'Albuquerque.

Promoções

Deram-se as seguintes promoções na secretaria da Universidade, em virtude do falecimento do sr. José Albino da Conceição Alves: a oficial-maior, o sr. José Maria d'Oliveira e Sá; a 1.º oficial, o sr. José Henriques de Sousa Seco, e a 2.º oficial, o sr. José Maria Antunes.

As nossas felicitações ao empregados promovidos.

Uma bela ideia

Os nossos amigos srs. José Augusto Lopes de Almeida e Antonio Marques Donato, trabalham ativamente para se fundar nesta cidade uma sociedade protectora de animais.

Têem sido diversas as tentivas neste sentido ,mas nunca se levaram a efeito.

Oxalá, que devido á boa vontade daqueles nossos amigos, pois, já contam de valiosos elementos, esta bela iniciativa seja coroada do melhor exito, pois, é preciso exercer a maior vigilancia, sobre esses carreiros, que cometem actos como noutro logar registamos, e que tanto nos deprimem.

Avaliações prediais

Em Março proximo devem ser feitas as avaliações aos prédios rusticos para reorganisação de novas matrizes, segundo a lei de 4 de Maio de 1911, para o que estão sendo nomeados os peritos por parte das camaras municipais e dos secretarios de finanças.

Julgamento

Ante-ontem respondeu em policia correcional no tribunal desta comarca, o aluno da Universidade, sr. Aurelio Pereira Quintanilha, que em Julho ultimo agrediu, ao Arco do Bispo, o lente da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Alvaro de Bastos, por lhe atribuir classificação inferior á que o referido academico esperava ter no acto.

Foi condenado em três mêses de prisão correcional, com suspensão da pena durante três anos.

Foi advogado de defêsa o nosso inteligente patricio sr. dr. Fernando Lopes.

Mais dinheiro

Coimbra continua em maré de rosa.

Novamente o nosso amigo sr. A. M. Pinto dos Santos, com estabelecimento na rua da Sofia, deu dinheiro aos seus clientes.

Agora vendeu o 7:698, em cautelas, com 400$000 réis, e o bilhete inteiro do 3:648, com 200$000 réis.

Penitenciaria

Os empregados da penitenciaria que ainda não receberam os seus ordenados enviaram ontem ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

«Reiteram suplicas V. Ex.ª providenciar sua situação aflitiva, diariamente agravada. Fiscal. mestres, ajudantes da Penitenciaria de Coimbra.

Discolos

Os discolos destruiram um dos artisticos letreiros da Avenida Navarro, que indicam a passagem para os peões.

Policia civica

Por despacho do sr. Governador Civil foram nomeados guardas provisorios da policia civica desta cidade, os seguintes individuos:

José Gaspar, Augusto José Marques, Antonio Augusto da Silva, José da Costa Caldeira, Alipio Simões, Francisco Pereira da Mota e Antonio Cantante, que ficaram, respectivamente, com os n.os 94, 95, 96, 98, 99, 100 e 102.

Os cinco primeiros ficaram pertencendo á segunda esquadra e os dois ultimos á primeira.

Antonio Cardoso Menezes

Foi ontem eleito director da Escola Nacional de Agricultura, por voto unanime do conselho escolar, o sr. Antonio Cardoso Menezes.

Caracter honradissimo, professor dos mais distintos, duma orientação superior para o cargo que para muitos seria espinhoso, merecendo tanta consideração das estações superiores como dos seus proprios colegas e de todo o pessoal daquele estabelecimento, estamos certos que ha-de desempenhar honrosissimamente o seu mandato, a bem da Escola e do desenvolvimento e progresso da agricultura, que depende duma solida instrução agricola.

As nossas felicitações ao novo director e á Escola Nacional de Agricultura.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo, o nosso patricio sr. dr. Henrique de Carvalho, filho do falecido escrivão José Carvalho e sobrinho do nosso amigo João Serio Veiga.

As nossas felicitações.

Bom trabalho

O nosso amigo sr. Francisco Nogueira Seco, com oficina de serralharia no Terreiro da Erva, acaba de concluir uma magnifica obra, que honra bastante a sua oficina.

Trata-se de um fogão de fogo circular com grande estufa, sendo duma excelente construção.

Este trabalho tem merecido as mais elogiosas referencias das pessoas que o têem visto, e pena é que o sr. Seco não o continue a ter exposto, pois o seu trabalho é muito digno de ser apreciado.

Prova de simpatia

Os estudantes do 2.º grupo da Companhia de Saude, para demonstrarem o seu reconhecimento pelo seu instrutor, o 2.º sargento Jacob, ofereceram a este brioso militar, numa das ultimas noites, uma ceia que decorreu com muita alegria, trocando-se afectuosos brindes que o alvejado agradeceu muito penhorado.

Carnaval

Estamos na vespora do Carnaval, que parece vir folião e oxalá que pacato.

Alem dos bailes em casas particures realisam-se mais nas seguintes sociedades, cujos convites nos honraram e que muito agradecemos.

Gremio Operario — Bailes nos dias 17, 19 e 20 e recita no dia 18.

Centro Republicano de Santa Clara — Bailes em 18 e 20.

Club Recreativo Couimbricense — Bailes nos dias 18 e 20.

Coimbra-Centro — Bailes nos dias 18 e 20 e recita.

Recitam-se monologos, cançonetas e a comedia em 1 acto *O aetor e a visinhança*.

Club Operario Conimbricense — Bailes em 18 e 20.

Ginasio Club — Bailes em 18 e 20.

Sport Grupo Conimbricense — Bailes em 17 e 19 e sarau burlesco.

Todas estas colectividades autorisaram a entrada a dois membros da comissão instaladora da Cantina Escolar, que farão uma *quête* em beneficio daquela simpatica instituição. Para isso obtiveram do comissariado o respectivo documento autentico que servirá de salvo-conduto na sua benemerita missão.

Desobediencia

Foi preso por desobediencia á policia, quando a *altas* horas da noite *trinava*, Ricardo Simões, desta cidade.

E' pena já ter sido posto em liberdade, porque é um mau exemplo para os seus colegas. Porque os ha em grande numero, e que não teem o menor respeito, pelos que, fatigados pelo trabalho, necessitam do descanço.

Desaparecido

Apesar das diligencias da policia, ainda não foi encontrado o aluno da Escola Normal, sr. Albano Frias, que ha já bastante tempo desapareceu de casa e que se supõe ter-se suicidado.

E' natural de Vila Chã, concelho de Satam e conta 20 anos.

Gatunagem

A gatunagem anda desenfreada e atrevida.

Ultimamente alguem assaltou uma casa do bairro de Santa Cruz, não conseguindo o seu intento por ser presentida.

Objetos achados

Na secretaria da Camara estão depositados os seguintes objetos, que serão entregues a quem os reclamar provando que lhe pertencem:

Um embrulho contendo uma porção

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

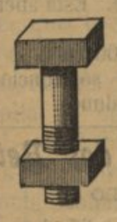
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis	o litro
» » de Torres	60 »	» »
» branco, da Beira	90 »	» »
» de Torres	70 »	» »
Geropiga	100 »	» »
Vinagre branco, especial	100 »	» »
Aguardente bagaceira	200 »	» »
Azeite	290 »	» »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analises: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia do Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 cavelloppes commerciaes	1$480
100 bilhetes de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	500

Cada resma de papel commercial timbrado 25$400. Rua 158 a 164 R. do Ouro.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Secção literária

O Pôr do Sol

Que bello o pôr do sol!... o astro do dia,
Veloz tanspondo o espaço, do horisonte
O seu adeus á terra envia triste,
E no occidente em fim vae sepultar-se
Envolto em sua luz... Expira a brisa,
Sussurra esperguiçando-se o ribeiro,
E sobre o prado cahe pausado e fresco
O manto de vapor, que as meigas flores
Com o hálito subtil refresca e anima.

Que bello o pôr do sol!... ao longe o sino
Melancholica voz aos ceos levanta
Chamando á oração, e dentre as folhas
Desprendem seu cantar sentido as aves,
Ao verem assomar no firmamento
Em pardacento carro a parda noute.

Que bello o pôr do sol!... lá se encaminha,
Mal ouve ao longe o sino, ao pobre alvergue,
Limpando inda o suor de árduo trabalho,
Diligente o colono... ai! que ventura,
Cingir ao coração vae terna esposa,
Beijar os filhos caros, e contente
Nos paternaes affagos deslembrar-se
Da trabalhosa vida... ai!... bem ditoso,
Se jamais estudou riso mentido
Do festival bulicio das cidades...
Ai bem ditoso, sim... se a humilde chóça
Lhe deu sempre agasalho e nunca o pobre
Foi mendigar jámais a alheio albergue
Mal amassado pão, mesquinho amparo...
Ai! bem ditoso, sim... se alli a vida
Viu sempre deslisar-se entre os carinhos
Da innocencia, do amor, paz e familia...

Que bello o pôr do sol!... silencio augusto
Pela face da terra se derrama;
Cála a noite o rumor, e o espaço enchendo
De sombras e pavor, á vista encobre
A matisada alfombra das campinas,
Em quanto essa mudez só quebrantada
É do simples pastor no canto triste,
Com que os echos accorda, ameiga os bosques,
E verte na amplidão seus ais queixosos,
Gratas queixas d'amor, ternas saudades.

Que bello o pôr do sol!... hora de encantos
Que tão doce prazer accordas n'alma!...
Ai! dize, ó terna amiga da tristeza,
Donde recolhes tão ameno balsamo,
Com que saras a dor e ao peito inspiras
Grata, infinda esperança a quem no mundo
Só tem visto murchar mimosas flores
Colhendo á farta apenas seus espinhos?!...

Fevereiro — 1860.

A. F. de Loureiro

---

de lenços, escovas para dentes, meadas de torçal, etc.

— Na nossa redacção está ainda depositada uma bolsa de prata encontrada por um redactor deste jornal em uma das ruas desta cidade.

Sarau

Realisou-se ontem no Teatro Avenida o sarau promovido pelos sargentos da guarnição de Coimbra, em beneficio da subscrição nacional para a compra de vasos de guerra.

O espectaculo constou de sessão cinematografica, concerto pelas bandas regimentais de infantaria 23 e 35, canconetas e poesias pelo academico sr. José Cardoso e discurso politico e patriotico pelo sr. dr. Bernardino Machado, que foi alvo duma calorosa ovação.

O teatro estava quasi cheio de espectadores,

O sr. dr. Bernardino Machado, regressou a Lisboa no comboio correio da 1 e meia hora da madrugada.

Grupo Musical José Mauricio

Um grupo de socios desta colectividade que ha alguns anos fazia as delicias das classes trabalhadoras e que tinha acabado devido ao desleixo e incuria de alguns associados, resolveu convocar para ámanhã, domingo, ás 15 horas, no Centro Fernandes Costa, uma reunião para tratar da reorganisação daquêle grupo.

Desertor

Foi preso na Rua do Padrão, que, embriagado, pretendia ser esmagado pelo eletrico, João Martins, de Vila da Igreja, de Vizeu.

Conduzido para a 2.ª esquadra, verificou-se que o Martins era desertor, sendo ante-ontem entregue ás autoridades militares.

Filarmonicas

Foi dissolvida a filarmonica *Bôa União*, que já contava muitos anos de honrosa existencia.

Em seu logar foi constituida outra filarmonica, que terá como regente o sr. Augusto Pais.

O seu primeiro ensaio deve realisar-se na quinta feira e então será resolvido o titulo do novo grupo musical, que se completará elementos daquela antiga filarmonica e com novos elementos.

Um horroroso combate

Nos nossos hospitais á cabeceira dos enfermiços e dos enfesados os nossos medicos verdadeiros sacerdotes do sofrimento humano, combatem a debilidade, a cloro-anemia, a desfosforação da raça, com o auxilio do *Ferro Bravais*. Este especifico é uma das belas invenções dos tempos modernos, exclamava ha pouco um dos nossos maiores especialistas. E' bem a flama vital tão baldadamente procurada outr'ora pelos antigos.

O melhr depourativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, siflis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica*. Boião 500 réis. Sêlo correio 550.

ANTEXEMA

de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem siflitica, *Oxidol*. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas*. Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso*. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica*. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina*. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal*. Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades).

« A Alvorada »

Recebemos o primeiro numero de este semanario independente de que é director o sr. dr. Mario Monteiro.

Agradecemos e vamos estabelecer a permuta.

CANTINA ESCOLAR

Balancete do sarau realizado no Teatro Avenida

RECEITA

Importancia recebida de venda de bilhetes.....	230$720
Importancia de poesias vendidas	8$275
Bilhetes a cobrar.....	3$620
	242$615

DESPEZA

Pessoal do teatro, contribuição, selo, projecções cinematograficas, bilhetes, programas, companhia de acrobatas, telegramas, oficios, etc. ...	89$508
Saldo entrado em cofre...	153$107

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Faço saber aos socios deste Monte-Pio que as contas e relatorio da Direcção do ano de 1911, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, se acham patentes, pelo praso de 15 dias que terminam em 29 do corrente mês, no escritorio do mesmo Monte-Pio, onde poderão ir examinal-as desde as 19 ás 21 horas.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da direcção,
Benjamim Ventura.

Grupo Musical José Mauricio

Convidam-se todos os socios d'este grupo a reunir-se amanhã pelas 15 horas no Centro Fernendes Costa, para se tratar da reorganisação d'esta sociedade.

Um grupo de socios



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova :

É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Sas, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dôres rheumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles ; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando bôas côres e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia ; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rheumatismo ou anemia, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber : 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	...		740
» branco	..	» »	 560
» amarello	..	» »	 480
» rajado	...	» »	 460
» frade	....	» »	 520
Trigo branco	...	» »	 600
» tremez	...	» »	 600
Milho branco	..	» »	 440
» amarello	.	» »	 410
Centeio	.....	» »	 400
Cevada	.....	» »	 360
Avoia	.....	» »	 240
Chicharo	.....	» »	 400
Azeite	.....		2$480
Fava	.....		400
Grão de bico graudo	.....		600
Dito meudo	.....		500
Batatas, 340 e	.....		360
Vinagre	.....		305

Libras, 4$820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.

Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

CORRESPONDENCIAS

Pampilhosa da Serra (Machio).— Todos os dias vemos os jornais patentearem um triste caso de lamentações produzidas pela prejudicialissima e aborrecida insistencia do temporal.

Nesta região aonde a pobrêsa constituiu o seu negro imperio e em que tambem os prejuisos causados pe'o vento são consideraveis, já se vê nitidamente em eminencia uma tempestade de consequencias ainda mais terriveis: a enxurrada das contribuições. Este concelho que não gosa dum unico beneficio concedido pelo Estado; que nada, absoluatamente nada possue que signifique riquêsa natural e que por um condenavel, mas sistematico desprêso de os todos mandões, tanto da defunta *matrona* como da nova *donzela*, se debate em permanente luta com as agruras duma existencia aflitiva, apertar-lhe ainda mais o laço das contribuições, equivale a um horroroso crime de estrangulação.

E' o cumulo da iniquidade.

— Tem feito um frio insuportavel.

Lira.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres :

D. Ermelinda Adelaide Sarmento Pinto filha de Manoel Francisco Morais Sarmento e Amelia Carolina Sarmento, de Coimbra, de 69 anos. Sepultada no dia 27.

Manoel Redinha, filho de Luiz Redinha e Belarmina Rapozo, da Granja do Ulmeiro, de 27 anos. Sepultado no dia 27.

Guilhermina da Conceição Simões, filha de Domingos d'Almeida e Ana Joaquina, de Lisboa, de 79 anos. Sepultada no dia 31.

Ana da Conceição Ribeiro, ignorada, de S. Pedro d'Alva, de 76 anos. Sepultada no dia 31.

Antonio Pereira Barbosa, filho de Miguel Pereira Barbosa e Emilia Pereira Barbosa, de Amarante, de 34 anos. Sepultado no dia 1.

Maria do Nascimento Freitas, ignorada, de Coimbra, de 89 anos. Sepultada no dia 1.

Joaquim Augusto Marques, filho de José Marques e Maria Delfina Marques, de Coimbra, de 45 anos. Sepultado no dia 2

Maria Joaquina de Jesus, filha de Agostinho Correia e Ana de Jesus, de Serrazes, de 65 anos. Sepultada no dia 3.

Francisco Simões Pedrulha, filho de Manoel Simões Pedrulha e Josefa Ferreira, de Coimbra, de 50 anos. Sepultado no dia 3.

Antonio Henriques Curado, filho de Joaquim Curado e Maria Barata Henriques Curado, de Oleiros, de 11 anos. Sepultado no dia 4.

D. Adelaide Amelia Correia de Aguiar, filha de Antonio José de Carvalho e Luciana Emilia Correia, da Ega, de 71 anos. Sepultada no dia 5.

Manoel Braz, filho de Manoel Braz e Maria da Conceição, da Pampilhosa da Serra, de 36 anos. Sepultado no dia 6.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, seus irmãos e esposa, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa Mãe e sogra Guilhermina da Conceição Simões e bem assim ás que lhes enviaram condolencias; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos o maximo reconhecimento pelas atenções que lhes dispensaram.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1912

Joaquim A. Simões

VENDE-SE

Vende-se ou arrenda-se, o predio, da rua da Madalena, n.º 7, situado a 75 metros da estação do caminho de ferro.

Pode servir para grande armazem, fabrica, *garage*, cocheiras, etc.

Trata-se com o sr. João A. da Cunha, largo das Olarias.

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I. Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 25 do corrente pelas 11 horas, no estabelecimento comercial, da rua Ferreira Borges numeros 106 a 108, e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario, desta cidade, move neste Juiso contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer alem do seu valor diversos lotes que constam de chapeus para homem, gravatas, colarinhos, luvas e a armação do estabelecimento pertencente ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão,

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Banco Comercial do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou 1$400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente

Bazilio Xavier de Andrade, Sucessor

RUA CORPO DE DEUS, 38

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicicléta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar, 9 a 11

COIMBRA

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

2.ª secção de construção

Estrada do serviço da Varzea de Goes á Estação de Serpins. Lanço da Varzea de Goes a Candosa.

Faz-se publico que no dia 24 de Fevereiro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagens entre os perfis 6 e 20 e do pavimento completo entre os perfis 45 e 57 na extensão de 220m0.

Base de licitação..... 2465761 réis
Deposito provisorio... 65369 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria todos os dias não feriados, desde as 10 horas da manhã ás 4 tarde.

Coimbra, em 13 de Fevereiro de 1912.

O Condutor chefe de trabalhos,
Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

CARNAVAL DE 1912

Simples e economicos disfarces para bailes e teatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis.

Para fóra de Coimbra enviam-se pelo correio.

Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Tiago — Coimbra.

VACA

Vende-se uma vaca de leite com uma filha, ou sem ela, e é de boa raça.

Dá por dia 12 litros de leite.

Nesta redação se diz.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê bôas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae). rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

Livraria Neves

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» *das Senhoras*, cart.,	320
» *Luso Brasileiro*, enc.,	320
» *Illustrado*, br., ...	150
» *Palcos e Salas*, br., ..	200
Magalhães Lima e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.....	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Sabado, 24 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 68

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NOTAS BIBLIOGRAFICAS

Leilão notavel

Já dei á *Gazeta de Coimbra*, folha que felizmente vejo prosperar para engrandecimento intelectual da cidade cujos interesses tão bem defende, a noticia de que em breve seria annunciado o leilão da biblioteca do fallecido bibliofilo e bibliografo Annibal Fernandes Tomás, muito conhecido por suas constantes investigações nas bibliotecas particulares e publicas e pelo bom exito dessas pesquisas que beneficiam os que despendem nelas a sua vida.

O resultado dessas pesquisas foi poder acumular milhares de exemplares de obras estimadas e muitas das quais dificeis de encontrar no mercado da livraria e em mãos de particulares, e se porventura não se encontrou maior numero quando se inventariou a sua rica biblioteca, foi porque constou, após o obito do possuidor, que o infatigavel e erudito possuidor já com residencia em Lisboa e por virtude de dificuldades domesticas, que não podia vencer de outro modo, vendera algumas obras das mais raras da colecção chamada judaica, de que é muito limitado o numero de bibliofilos que tem conseguido reunir.

Ainda assim Annibal Fernandes Tomás possuira uma colecção que excedera a de outros bibliofilos, como a do fallecido Marques que a ofertou á Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e que lhe enchia uma estante, que tive occasião de examinar e admirar na bella casa que ocupava na rua da Emenda da nossa capital e onde — o lembrado amigo! — nos disse que pela maior parte a adquirira em diversas viagens pela Hollanda e na sua permanencia de alguns mezes em Amsterdam, estabelecendo ahi relações com estudiosos israelitas que o guiavam em descobrimentos bibliograficos. Pena foi que ele não podesse reunir notas de tudo o que vira e aprendera em repetidas digressões pela Europa.

Alguns desses livros judaicos escaparam no desiquilibrio financeiro do malogrado bibliofilo e eu vou agora citar especialmente porque traz no catalogo a nota de extraordinariamente rara e não se enganou quem o redigiu. E' a preconisada obra *Coro de las musas*, de Miguel de Barrios, que depois de entrar na familia judaica em Amsterdam, passou a ter o nome de *Daniel Levy de Barrios*, e mais trez do mesmo autor: *Flor de Apolo* e *Imperio de Dios en la Harmonia del mundo*, que são consideradas tambem da mais extrema novidade.

A'cerca da obra *Coro de las musas* notarei que o festejado colecionador de livros hebraicos Isaac da Costa dizia que no seu tempo (meados seculo XIX) não conhecia senão dois exemplares; mas, nas minhas pesquisas para alongar e completar o artigo que no tomo XVII do *Diccionario bibliografico* destinei a Miguel (ou Daniel) de Barrios, consegui apurar a existencia de nada menos de seis, deste modo:

Um na biblioteca publica de Dresde, outro na de Hamburgo, o terceiro na de Innocencio, o quarto no poder do proprio Isaac da Costa, o quinto na biblioteca do visconde de Azevedo, do Porto; e o sexto na do sr. Manuel de Carvalhaes, de Mezão Frio. Donde veio o exemplo agora anunciado para a venda? Não sei.

O que estava na copiosa e rica biblioteca do visconde de Azevedo, que foi um bibliofilo ilustrado e benemerito, sabia que a pedido do mesmo fôra comprado por Camillo Castello Branco em leilão a que o grande romancista concorrera para adquirir alguns livros de que necessitava e que não perdia ocasião de se fornecer, ás vezes com sacrificio da sua bolsa que nem sempre andava cheia.

Note-se mais que sendo o livro dedicado a D. Francisco de Mello, embaixador de Portugal na Gran-Bretanha, aparecem alguns exemplares sem o retrato que Barrios mandára estampar para esse fim. O da biblioteca de Annibal Fernandes Tomás tem o retrato.

Esta falta não me causa admiração. Sei que tem havido amadores de livros e de estampas que, no desejo insaciavel de acrescentar as suas colecções, vão aos livros que tem retratos e que eles não possuem, descolam-os e roubam-os sem se importarem de tirar o valor á obra que deixam assim truncada. Eis a rasão porque tem aparecido á venda exemplares sem os retratos que lhes pertencem. E' triste que se registem essas acções vandalicas, mas os factos surgem para os atestar. E os maleficos, que os praticam, devem conhecer bem as suas responsabilidades perante a sociedade que tem de os julgar.

II

Os trabalhos da catalogação dos preciosos livros e interessantes colecções reunidas com paciencia sem limites por Fernandes Tomás terminaram ha dias e a impressão do catalogo, cuja distribuição se está fazendo em Portugal e no estrangeiro, assim na Europa como na America, deu um rasoavel volume de 396 paginas em formato grande e tipo meudo.

Não posso dar idéa do trabalho fatigante do notavel bibliofilo á vista desse volume. Basta que cite, em beneficio dos estudiosos, algumas das suas colecções que vão á praça e que devem atrahir a atenção dos que se interessam por estes assumptos, que realmente captivam e vulgarisam a instrução em o nosso paiz tão pobre de recursos intelectuaes que dão força e vigor na cultura do povo.

Percorri os 6.125 numeros do catalogo e eis o que apurei entre as coleções notaveis que não é possivel agora registar. Os bibliofilos têm por onde escolher com a certeza de enriquecer as suas bibliotecas.

Assim vejo que nas *biografias* ele coligiu mais de 400 obras; ácerca da *Guerra Peninsular* encontraram-se talvez 600; em *monografias de terras portuguezas*, muito pouco vulgares por serem em tiragens limitadas, quasi 200; e *sermões*, pregados em diversas épocas desde o seculo XVII até o seculo XIX, por diferentes oradores sagrados assim no continente de Portugal, como na India, no Brazil e em Amsterdam, cerca de 700 e alguns muitos raros, como por exemplo a série dos conferidos em Amsterdam no seculo XVII, que se julga sêr o unico exemplar conhecido em Lisboa.

Vem a proposito recordar que se pudessemos dar vida e atividade ao egregio Camillo Castello Branco ele sentiria profundo contentamento ante o avultado numero dos sermões, pois era sabido que, no meio das suas manias e dos seus estudos pensava nos fins de 1866 de escrever um livro a que dera o titulo de *A oratoria sagrada em Portugal*, para o qual repetidas vezes instára para que em Lisboa lhe descobrissem e comprassem todos os sermões que fossem aparecendo á venda nos cubiculos dos alfarrabistas. Que mina lhe preparara Annibal Fernandes Tomás! Este nem sequer pensaria no Camillo.

Continúo com o catalogo. Na colecção das composições para o *teatro nacional* ahi se nos deparam não menos de 300, incluindo lôas, farças, entremêzes, comedias e operas. Na *camoniana* encontram-se, salvo erro, quasi 400 e opusculos, além de nove pastas em periodicos portuguezes e estrangeiros relativos ao tri-centenario do sublime cantor dos *Lusiadas*.

Até as *toiradas* como diversão do gosto de portuguezes e espanhoes lhe mereceu a atenção, pois que vejo que numa secção do catalogo entram trinta e tantas publicações.

E basta.

Sinto que em as nossas bibliotecas não haja, por incuria em assumptos referentes á instrução popular, verbas suficientes para empregar em proveito dos estudiosos quando aparecem em praça, em tão grande numero e em tão apreciaveis colecções, exemplares como os que constam do volumoso catalogo de Fernandes Tomás.

Lisboa, 19-2-912.

BRITO ARANHA

Dr. A. Garipuy

Do ilustre professor de Medicina da Universidade de Toulouse, Mr. Alfred Garipuy, e que muito nos honra com a sua estima, recebemos a carta que se segue e que publicamos com muito gosto, agradecendo-lhe as suas amaveis referencias ao nosso pais e á *Gazeta de Coimbra*.

O dr. Garipuy, um dos medicos mais distintos de Toulouse e notavel operador, fez parte do numeroso grupo de excursionistas do turismo que vieram a esta cidade, levando daqui as mais agradaveis impressões:

Toulouse, 16. — Caro senhor. — Muito grato vos agradeço a amavel resolução que tivestes de me enviar o vosso excelente jornal, a *Gazeta de Coimbra*, no qual, por uma delicada atenção me assinalastes a carta escrita de Paris por Mr. Paul Mesplé.

Não conheço a lingua portuguêsa, porque a minha curta demora nesse admiravel pais não permitiu que eu a aprendesse; mas pela sua origem um pouco provençal, ha muitas palavras que nos tambem de lá tiramos, o que me deram o prazer de compreender que o vosso distinto correspondente fala da nossa França e do nosso governo em termos muito afectuosos e muito aproveitivos, da nossa atitude, firme, sem provocação nas circunstancias dificeis que atravessamos.

Agradeço-vos sinceramente e acreditai que nós, francêses, vêmos com desgosto o vosso querido pais entregue a peturbações graves que só podem prejudicar a sua prosperidade e o regular desenvolvimento do seu novo governo.

Fazemos sinceros votos para que chegueis a um periodo de paz, e, por conseguinte, de progresso social e politico.

Acreditai, meu amigo, nos meus sentimentos de reconhecimento e simpatia. — *Dr. Garipuy.*

«Imparcial»

Começou a publicar-se nesta cidade este excelente semanario.

Desejamos-lhe longa vida.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

MIGUEL COSTA

MIGUEL COSTA *tem todo o direito a figurar na pleiade dos consagrados artistas conimbricenses.*

Operario de ceramica, a sua especialidade é a pintura de azulejos. Os seus trabalhos encontram-se dispersos por varios pontos do pais, onde a fama da sua competencia tem chegado.

A arte ceramica merece-lhe todo o amor e a ela se tem dedicado com o mais entranhado afecto, tendo gasto muito das suas modestas economias na aquisição de livros estrangeiros sobre essa especialidade. Infelizmente são raras as publicações portuguêsas sobre ceramica e quem quizer progredir, conhecer os processos modernos da ceramica, tem de servir-se de livros estrangeiros. MIGUEL COSTA, *é, por isto e pelo seu valor intelectual, que o tem incontestavelmente, dos mais competentes e notaveis na sua arte.*



Na capela do sr. Bispo Conde, em Carregosa, existem magnificos quadros de azulejo executados por MIGUEL COSTA, *bem como no vestibulo do palacio do sr. Conde da Borralha (estilo Luiz XV); na capela da sr.ª Condessa de Foz d'Arouce; na casa de mêsa do sr. Antonio Barata, na Espertina, representando algumas das fabulas de La Fontaine; no vestibulo da casa de residencia do sr. dr. Freitas Costa; na igreja dos Remedios, em Lamego (estilo D. João V); na capela do sr. Marquês de Gouveia, e no parque do mesmo senhor, representando estes ultimos scenas de D. Quichote. Na capela d'Araséde, na quinta do sr. padre Ferreira da Gama, no bairro de S. José, desta cidade (estilo Renascença), na escada da redacção de* O Comercio do Porto, *no Porto, representando a Imprensa, desenho primoroso de Veloso Salgado, são egualmente apreciaveis trabalhos de pintura em azulejo devidos ao nosso habil conterraneo.*

MIGUEL COSTA *o que é, o que sabe e o que vale, deve-o a si proprio. Nunca cursou uma aula de desenho, nunca teve um professor que orientasse e dirigisse a sua educação artistica, e, apesar disto, êle desenha e pinta com facilidade e correcção. Os* panneaux *de azulejo de que tem sido encarregado, são, quasi todos, obra sua, filhos da sua concepção e da precisão do seu traço.*

As horas disponiveis da sua arte, emprega-as MIGUEL COSTA *instruindo o seu espirito, destacando-se tambem, por isso, entre os que labutam na ardua tarefa das classes operarias. Colaborou, em prosa e verso, na* Oficina, Voz do Artista, Tribuno Popular, Resistencia, Correspondencia de Coimbra, Liberal, Aurora Comercial, Jornal de Coimbra, Noticias de Coimbra, Soberania do Povo, Correio d'Aveiro *e outros jornais.*

Tem traduzido do espanhol e do francês muitos contos e peças teatrais, sendo autor das operetas Princêsa Encarnada, Princêsa d'Antanhol *e* Amores de Mariana; *dos dramas* Anel de Salomão, Filho Espurio *e* Condessa de Vila Viçosa *e outras peças, que têem sido representadas sob a sua direcção, logrando colher muitos aplausos.*

E' tambem autor dum livro de contos sob o titulo Noites de Inverno.

Traduziu e anda publicado em volume o romance historico de Rafael Giovagnoli — Espartaco.

Por proposta do sr. dr. Bernardino Machado, quando presidente do Instituto de Coimbra, *foi* MIGUEL COSTA *eleito socio dessa ilustre agremiação.*

Com tantas e tão variadas aptidões, bem merece este nosso inteligente patricio figurar na galeria da Gazeta de Coimbra, *e fazêmo-lo com todo o jubilo e com a convicção de consagrarmos o nome dum artista que tem tanto de modesto como de distinto pelos seus merecimentos proprios.*

Dr. Costa Alemão

Na ultima congregação da Faculdade de Medicina foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

«A Faculdade de Medicina, reunida para tomar conhecimento oficial da jubilação do professor dr. Manuel da Costa Alemão, cujo decreto foi publicado no *Diario do Governo*, n.º 31, de 7 do corrente, e para provêr á substituição da regencia da cadeira de Tecnica cirurgica e na direcção da respectiva enfermaria, resolve, antes da ordem do dia, consignar na acta um voto de sentimento pela saida deste professor do seio desta corporação, no qual mais uma vez reconhece os relevantes serviços prestados como professor e como Administrador dos Hospitais.»

Merecida homenagem a quem tão bem soube exercer o magisterio, e prestar assinalados serviços como administrador dos Hospitais da Universidade.

Se não fosse a arrojada iniciativa do sr. dr. Costa Alemão, Coimbra ainda hoje se envergonharia de possuir um hospital que não passava dum velho e nojento casarão.

E' bem que isto não esqueça e que se faça justiça a quem a merece.

Efeitos dos cursos livres!

As férias de carnaval eram de 4 dias; mas os alunos da Faculdade de Direito e alguns doutras faculdades anteciparam-as oito e dez dias e resolveram voltar só no fim do mês, de modo que umas férias de 4 dias vão para os seus vinte e tantos!

A lei prevê estes abusos e para os evitar dispõe que sejam anulados os cursos em que a frequencia não atinja determinadas proporções. Isto, porém, pouco importa, porque muitos academicos estão resolvidos a irem até á gréve, se apertarem muito com êles!

Ponham aqui os olhos os que defendem os cursos livres, a peor de todas as fatalidades para a Universidade, para Coimbra e até para os proprios alunos, que hão de dar excelente conta de si na vida prática!

Olé se hão de.

Que grandes magistrados, advogados, professores, estadistas, etc., que hão de sair da atual geração academica!!

Dr. Teixeira de Sousa
O seu importante livro

Relativamente aos acontecimentos que abateram a realêsa para proclamar a Republica, acaba de adquirir um interessantissimo trabalho o nosso amigo sr. Moura Marques, devido á pena do ultimo ex-presidente do conselho de ministros, o sr. dr. Teixeira de Sousa.

A obra, que é documentadissima, reparte-se por dois volumes de mais de 400 paginas cada um. Revela scenas interessantissimas e deveras sensacionais e até hoje absolutamente ineditas. Sobre o que se tem publicado ultimamente, ha de produzir uma verdadeira revolução, porquanto á novidade, alia a imparcialidade que virá, pela força dos documentos, desfazer muito do que até hoje se tem escrito.

Possuidores dos pontos mais interessantes do livro, devido á gentilêsa do seu editor, reservamo-nos para fazer, nos numeros subsequentes, mais clara elucidação aos nossos leitores.

Crónica do Carnaval

O Carnaval deste ano morreu de semsaboria como os antecessores, de não saudosa memoria. Assim que o progresso tomou á sua conta o Entrudo, é vê-lo perder terreno numa carreira vertiginosa.

O que será o Carnaval daqui a 50 anos?

Não acreditamos que ele tenha revivido nas ruas com o entusiasmo de que falam os nossos antepassados nos livros e nas gazetas.

O velho espirito nacional perdeu-se para as folias carnavalescas. Já não ha mascarados que se destingam pela graça nem pela novidade. Isto mesmo se ouve dizer em Coimbra, no Porto, em Lisboa, em toda a parte.

Pretendeu-se um ano levantar bem alto o Carnaval em Coimbra. O *Coimbra-Club* viu coroados os seus esforços realisando pomposas festas, que foram além do que se esperava; mas no ano seguinte voltou a ser esta coisa desenchabida, pobre e desengraçada que aí vêmos todos os anos. Pelas ruas uma miseria, uma vergonha!

Até o *vacão*, personagem tão nosso, tão proprio desta região, se perdeu. Ainda conhecemos em Coimbra quem desempenhou esse papel com notavel aptidão, e alguem está ainda vivo a quem vimos fazer suar o topête a individos que tomavam á sua conta.

O *vacão* conimbricense já não aparece nos carnavais, morreu. Quasi o mesmo vai sucedendo á nossa camponêsa, porque o que aí vêmos não é da nossa região, é a camponêsa de sala. Pois até as vemos de luvas!...

Este ano em Coimbra diminuiu o numero de mascarados pelas ruas e alguns deles melhor seria terem ficado em casa.

A folia carnavalesca, o tiroteio pelas ruas foi tambem muito reduzido.

Em compensação, os bailes e saraus realisados nas sociedades recreativas estiveram animadissimos e concorridissimos. Dançou-se muito e jogou-se muito o entrudo.

Os que vierem depois de nós, hão-de provavelmente ver o Carnaval reduzido ao *culto interno*. Só debaixo de telha, para que a telha d'alguns possa exercer melhor a sua acção.

Isto de Carnaval tambem requer um pouco de bôlha, mas sem saír dos limites do rasoavel.

O Carnaval deste ano, a não ser para os que trocaram gestos, sorrisos e palavras amorosas, não deve ter deixado grandes recordações nem saudades.

Afinal faz falta o santo Entrudo a muita gente. E' nestas reuniões carnavalescas que se preparam e resolvem muitos casamentos: civis e religiosos — o Entrudo não faz questão de fórma.

Quantos milhares de milhares de uniões matrimoniais terá preparado o Carnaval desde a sua origem?

Que de segredos e de misterios durante toda a sua longuissima existencia!

Se o Carnaval vier a acabar, pobres das mulheres, porque aumentará extraordinariamente o numero das que têem de morrer de palmito e capela. Crescerá o numero das solteiras, e isto numa época em que é lei do Estado o divorcio, imaginem que crueldade para o sexo fragil, que será quem paga as favas!

Não queremos terminar sem que registar acontecimentos graves. Algumas prisões fez a policia, mas por motivos de pouca monta — umas *pielas*, umas trocas de sôcos e uns ligeiros abusos em materia carnavalesca.

A Naturêsa este ano é que entendeu tambem fazer das suas, dando-nos o domingo e terça feira gordos de tempo pessimo e a segunda feira de tempo sofrivel. Nas três noites os mascarados tiveram de aguentar grandes cargas d'agua quer á ida quer á volta dos bailes, de modo que não faltou quem chegasse a casa bem molhadinho por fóra e por dentro.

O Teatro Avenida teve quatro enchentes *á cunha*, apesar de terem sido aumentados os preços.

Brincou-se ali muito o Carnaval, mas alguns senhores abusaram atirando castanhas piladas, avelans e até noses e batatas a quem lhes parecia, e como isto se fazia na ocasião em que o teatro estava ás escuras para o funcionamento das fitas cinematograficas, não se ficava sabendo bem quem tinha

esse mau gosto. O regente da orquestra foi mimoseado com uma batata na cabeça, que lhe ia dando cabo da moleirinha.

Os camarotes foram todos vendidos para as quatro noites muito antes do Carnaval, chegando a ser oferecidos 30$000 réis por um à emprêsa para terça feira.

Só dum camarote foram atiradas nas quatro noites 26:000 serpentinas.

Calcula-se que se tivessem gasto em serpentinas e *bombons* no teátro, nas quatro noites, mais de 300$000 réis.

E assim decorreu o Carnaval em Coimbra no ano de 1912.

Na quarta feira o ceu despiu-se das suas pesadas nuvens e o sol mostrou-se radiante e belo.

O' famoso e bemdito sol! como eu te quero, tu lhe queres e todos nós te queremos!

E digam lá que a Naturêa não fez este ano gréve não querendo fornecer o calor do sol para as festas do Carnaval!

Ecos da sociedade

D. Maria do Céo Beltrão Benevides

Algumas discipulas da sr.ª D. Maria do Céo Beltrão Benevides, contavam surpreender com uma inocente partida de carnaval a sua ilustre e eximia professora, indo mascaradas inesperadamente a sua casa. Mas a surprêsa inverteu-se deliciosamente contra quem a projectava, pois que a distincta senhora, tendo conhecimento disso, preparou-lhe uma brilhante *soirée*, para a qual convidou as familias das suas discipulas.

Tão numeroso é, porém, esse elegante grupo, que tendo limitado a êle os seus convites, as suas salas estiveram completamente cheias até ás 6 horas e meia da manhã, servindo-se um chá magnifico á meia noite e ceia ás 2 horas — uma daquêlas ceias que são um labirinto de mil coisas deliciosas.

A sr.ª D. Maria do Céo Benevides, auxiliada por seu marido, o sr. dr. Bernardo Aires, foi de uma cativante amabilidade para com todos na maneira tão distinta como a todos fez as honras da sua casa.

A primeira parte da *soirée* constou de concerto pelas discipulas que revelaram, algumas de uma forma bem eloquente, o superior método de ensino da sua ilustre professora, que fez executar o programa seguinte:

Marcha funebre, de Beethoven — por M.elles Barros a Cunha e Sacadura Bote.
Impromptu, de Schuber — por M.elle Sacadura Bote.
Torna ancora, de Tosti (canto) — por M.elle Pimenta de Brito.
Simple aveu (F. Tohmé) — por M.elle Maria Terêsa Maris.
Valsa, de Beethoven — por Maria Francisca Tavares.
Si fosse, de Denza (canto) — por M.elle Luisa Maria.
2.ª *Mazurka, de B. Godard* — por M.elle Barros e Cunha.

A pedido de algumas das suas amiguinhas, a inteligente menina Izabel de Benevides Aires, interessante filha do sr. dr. Bernardo Aires, executou ao piano a *Gavotte* de Ofmann, com tal desembaraço e tão correcta articulação que bem mereceu a enorme ovação que recebeu de todos os lados, na mesma manifestação de aplauso com que antes tinham sido felicitadas todas as executantes, que revelaram qualidades que só póde dar a aptidão, guiada por um método de ensino muito seguro e perfeito.

Ao concerto seguiu-se o baile, em que com uma alegria vibrante e comunicativa se dançou com entusiasmo até ás 6 horas e meia da manhã.

●

CASAMENTO: — Foi feito hoje, em casa da noiva, o registo civil do casamento do sr. dr. Rui de Sousa Machado, administrador do concelho de Moimenta da Beira, filho do sr. dr. João de Sousa Machado, delegado do procurador da Republica em Val Passos, com a sr.ª D. Alice Soares, gentil filha do sr. Adelino Soares, da Empreza Automobilista Conimbricense.

Foram testemunhas os srs. dr. de Sousa Nazaré, José Correia de Almeida e esposa, Sebastião de Almeida e Octaviano do Carmo e Sá.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

E' convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 29 de Fevereiro corrente, pelas 8 horas e meia da noite, na séde desta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

Ordem da noite

Reforma dos *Estatutos* e eleição de um vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1912

O Presidente da assembleia geral,
Luiz Diogo da Silua.

Camara Municipal

Sessão de 22 de Fevereiro

Presidencia, Frederico Pereira da Graça.

Vereadores presentes — Albino Caetano, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Saldo em cofre no dia 21 deste mês — 9125629 réis

Requerimentos deferidos

Obras — Manuel Lopes Mendes e Francisco Barreto Rajado.

Cemiterio — Elvira Augusta de Moura Eliseu.

Impostos indirectos — José Lapas, concedida a exoneração pedida do logar de vigia.

João dos Santos, nomeado vigia.

Licenças — Antonio Ribeiro e José Primo de Magalhães.

Subsidios — Informou favoravelmente 13 petições para subsidios de latação a menores.

Deliberações

Tomar a responsabilidade do fornecimento de casa de escola e habitação da professora para o logar e freguezia de Souzelas.

● Mandar anunciar que o pagamento ás subsidiadas do concelho, 2.º semestre de 1911, principia no dia 26 deste mês pelas 12 horas.

Noticias religiosas

Realisam-se este ano na Sé Catedral, nos domingos de quaresma, as conferencias proprias da época que a igreja regista. Os conferentes serão os brilhantes e eloquentes oradores sagrados conego Dias d'Andrade e dr. Cerejeira, aluno distinto da Universidade.

As solenidades da Semana Santa são este ano ali feitas igualmente com o brilhantismo dos anos anteriores.

— Na igreja de S. João d'Almedina tambem este ano se realisam em cada domingo e sexta-feira de quaresma, oficios religiosos, constando de *Miserére* e *Via Sacra*.

— Na igreja de Santa Cruz, haverá conferencias no segundo, terceiro, quarto e quinto domingos de quaresma, ás 5 horas da tarde, celebrando-se em seguida *Miserére*.

A's sextas feiras, ás 9 horas da manhã, serão celebrados exercicios da *Via-Sacra*.

Os chinêses dos bichos

O celeste imperio está fazendo grande exportação para Portugal de gente do seu país que se apresenta como operadora de doenças de olhos por meio da extracção de bichinhos com uma simples vareta ou pausinho.

Ha tempo houve mosquitos por cordas em Lisboa por causa de duas chinêsas que ali apareceram a fazer destas operações.

Na segunda feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2$500 réis por este serviço.

O sr. Bergamim queixava-se de não estar melhor, antes se sentia mais encomodado.

A chinêsa chegada a Coimbra na segunda feira já se preparava para fazer identica operação a um individuo desta cidade, quando a policia lhe deitou as mãos levando-a para a 2.ª esquadra, e mais tarde fez o mesmo a dois chinêses e um chinesito, que parece que é filho da chinêsa grande.

Apresentam-se pobremente vestidos e com caras de poucos amigos.

São quatro: uma chinêsa, dois chinêses grandes e um chinês pequenito.

Ainda se encontram detidos, esperando resolução do respectivo consul, pois que o chinês grande [illegible] fugiu.

Produtos farmaceuticos

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios que publicamos de varios produtos farmaceuticos que se encontram á venda na acreditada Farmacia Brazileira, do largo de S. Domingos, 15, Lisboa.

Todos esses medicamentos têem extraordinario consumo, o que é prova bem evidente dos seus excelentes resultados.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 22 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justiça, efectivo; Saldanha Vieira, substituto e oficial da secretaria do Governo Civil, sr. Gonçalves Silva, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, que teve o devido destino.

Foi aprovadoo orçamento ordinario da Camara Municipal de Soure para o corrente ano, e mandado pedir á Camara Municipal de Cantanhede informações sobre um processo de remissão de um foro.

Ainda o Carnaval

Coimbra Centro. — Foram belamente passadas as duas noites em que esta simpathica sociedade promoveu as suas festas carnavalescas.

O entusiasmo grande, dando uma nota algre a variedade de costumes, que se apresentaram.

Muitos monologos e cançonetas, tudo escolhido para a época, e uma comedia em 1 acto sendo os interpretes muito aplaudidos.

Como em todas as sociedades o *Cupido* jogou muitas serpentinas e cobriu de *confetti* as gentis para quem os dias de Carnaval passaram tão velozes...

●

No *Club Recreativo Conimbricense* então, o Carnaval foi o que era de esperar que fosse — duas soberdas noites da mais estrondosa folia.

O criterio inteligente da habil direcção não podia fazer mais nem melhor.

O fino gosto da ornamentação que se deve a Joaquim Olaio e José de Sousa, o serviço de *bufête*, a franca alegria dos convidados, a mocidade a elegancia tudo al convergiu para tornar o Carnaval uma festa de fino tom. Dançaram e divertiram-se até ao romper do dia. *Confetti* e serpentinas em abundancia, sustentaram lutas por vezes encarniçadas.

O heroe da primeira noite foi aquele endiabrado Azevedo, tão conhecido pela elegancia dos seus bigodes. A inauguração do seu *retrato* foi uma justa homenagem que a assistencia aplaudiu com estrepitosas ovações ao novo *Consagrado* do *Club*.

Na terça feira o brilho da festa redobrou de intensidade. A animação foi excepcional atingindo por vezes o delirio. As damas ás vezes nos intervalos da dansa tornavam-se de surpreza temiveis combatentes. Outras vezes vendiam camelias da Cantina Escolar e então os cavalheiros disputavam nas por elevados preços.

No bufete reservado o presidente ergueu a sua taça pela imprensa local ali representada, trocando-se afectuosos brindes. Brincou-se e dançou-se animadamente até ás 6 horas da manhã.

As festas deste Club deixam sempre saudades pois teem o raro condão de agradar a todos. Não é novidade para ninguem e é aí que está o segredo do seu exito. Parabens á direcção.

●

Na Rua do Borralho, em casa do sr. João Pinto de Magalhães, realizaram-se nestes dias três bailes que decorreram sempre na mais completa alegria e entusiasmo. As danças ali exibidas constaram unicamente das modas populares, tão caracteristicas da mocidade coimbrã.

Nos intervalos das danças, o sr. Cipriano Pio recitou com muita graça algumas cançonetas do seu vasto reportorio, conservando sempre todos os convidados na mais completa hilariedade.

Póde, pois, dizer-se que na Alta foi o João Pinto de Magalhães que brilhou.

●

No Centro Republicano de Santa Clara, Sport Grupo Conimbricense e Ginasio Club, tambem os bailes decorreram com animação.

Neste ultimo os bailes deste ano foram os melhores dos que teem ali sido realisados.

O Jogo

Por proposta do senador sr. Feio Terenas, o projeto sobre a regulamentação do jogo voltou á comissão para esta tomar conhecimento doutros projetos sobre o mesmo assunto em estudos ao parlamento e dar sobre todos eles o seu parecer.

A Associação Comercial de Lisboa representou contra a regulamentação do jogo.

Tem todo o nosso aplauso e bom era que outras coletividades lhe seguissem o exemplo.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Coronel, sr. Antonio Ernesto da Cunha, do districto do recrutamento n.º 23, incapaz do serviço activo.

Inspecionou tambem 16 praças de pret sendo julgadas incapazes do serviço oito, obtendo licença 6, e sendo mandadas baixar ao hospital militar para observação, duas.

A hernia

Adotar o metodo CLAVERIE de Paris é garantir:

Alivio imediato
Bem estar absoluto e difinitivo

Se tiverdes a infelicidade de sofrer de uma hernia, qualquer que seja a sua naturêsa, acreditai que sois vitimas duma grave enfermidade que é da maior importancia combater sem demora nem hesitações desde o momento em que dela tiverdes conhecimento.

Recordai tambem ao mesmo tempo que de entre todos os processos de tratamento de que habitualmente lançam mão os infelizes, unicamente os **novos aparelhos sem mola, superiormente autorisados com a devida patente** e que são a invenção do afamado especialista de Paris **M. A. Claverie** oferecesse uma eficacia permanente e escrupulosamente assegurada que lhes valeu a fama universal que disfrutam e que só por si constituem a melhor das garantias: são eles aplicados com toda a necessaria competencia conforme exige cada um dos casos especiais submetidos á consulta.

Não esqueceis que esses maravilhosos aparelhos, aplicados em todo o mundo **a mais de um milhão** de herniados e aconselhados diariamente por **mais de 5.000 doutores em Medicina** são os unicos que téem recebido nas exposições internacionais as mais altas e justas recompensas, graças á maravilhosa perfeição com que garantem a reducção absoluta das hernias, **qualquer que seja a sua naturêsa e posição** ainda mesmo aquelas que habitualmente são consideradas incuraveis e de prognostico desesperado.

Portanto se vos quizerdes ver livres dessa tão dolorosa e incomodativa enfermidade apraveitai a ocasião presente com que o sabio especialista a que acima nos referimos se demora em Portugal, onde vem prodigalisar os seus serviços canforme o programa abaixo descrito e em cujas cidades poderão os infelizes doentes beneficiar dos seus bons conselhos baseados na sua reconhecida experiencia profissional.

O sr. A. Claverie dá consultas das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em **Lisboa** no sabado 2, domingo 3, segunda feira 4 e terça feira 5, no Hotel Central.

Coimbra — Quarta feira 6, no Hotel Avenida.

Porto — Quinta feira 7, sexta feira 8 e sabado 9, no Hotel Francfor.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a **A. Claverie**, especialista herniario com patente de invenção, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.



E' o medicamento que recommendamos aos doentes. Tem dado sobejas provas do que vale. Cura.

As Pilulas Pink são um regenerador do sangue, um tonico do systema nervoso, de um poder e força que não fôram ainda egualados. Os Medicos acham nas Pilulas Pink um precioso auxiliar para combater: a anemia, a chlorose das meninas novas, a extenuação, as doenças de estomago, as dôres e as perturbações do systema nervoso.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

Noticias de COIMBRA

Contas ao publico

Constituiram uma nota simpatica nos bailes do Carnaval, as quêtes organisadas pela benemerita Cantina Escolar, em favor dos seus protegidos.

A prestimosa instituição que, apesar das enormes despêsas da sua instalação, tantos beneficios tem prestado ás creanças pobres da sua freguezia no curto periodo da sua existencia, colheu durante as festas carnavalescas a quantia de 28$395 réis, incluindo o produto da venda de camelias, realisada por uma comissão de senhoras que gentilmente se prestaram a tão simpatica missão, no baile do *Club Recreativo Conimbricense*.

A direcção da Cantina Escolar agradece-lhes reconhecidamente o seu valioso auxilio.

Egualmente se confessa bastante grata aos ilustres empresarios do Teatro Avenida, que desinteressadamente anuem sempre aos seus pedidos assim como ás direcções das coletividades recreativas que tão amavelmente receberam nos bailes, os membros da comissão instaladora, encarregados de angariar donativos e por fim a todos aqueles que nos estabelecimentos comerciais coadjuvaram com a sua bolsa a caixa de sococros ás creanças protegidas pela mesma Cantina Escolar.

Promoção

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a chefe de musica de segunda classe, o nosso presado amigo e apreciado artista sr. Bernardo de Assunção.

As nossas felicitações.

Contribuições

Em todo o distrito de Coimbra foram isentos da contribuição de renda de casas no corrente ano, 5.899 individuos, em virtude de serem ampliados os minimos dos valores locativos tributaveis.

É certo, porém, que esta isenção tributaria em terras de ordem inferior a Coimbra, aproveitou mais a proprietarios do que a inquilinos: em resumo, o proletariado tem naquele numero uma parcela diminuuta, relativamente.

O govêrno está ainda na disposição de atender aos clamôres que em todo o país se levantou com o agravamento de tão odiosa contribuição.

Exercicios de tiro

Os recrutas de infantaria 23 e 35 têem ido fazer exercicio para a carreira de tiro de Sezém.

Talho na Alta

Somos informados de que a Junta de Paroquia da Sé Catedral, interpretando o sentir geral de todos os habitantes do bairro alto, novamente representou junto da Camara Municipal a fim de ser estabelecido um talho no referido bairro.

Com o mesmo fim houve ontem uma reunião de individuos da Alta a fim de resolver a melhor maneira de conseguir o estabelecimento de um talho no bairro alto.

Segundo informações que até nós chegam, foi deliberado convidar o povo da Alta a reunir-se brevemente para tratar do assunto.

Contem com o nosso incondicional apoio.

Representação

No concelho da Mealhada está sendo assinada uma representação, pedindo que aquêle concelho passe a pertencer ao distrito de Coimbra.

Jogo do "tennis,,

Um grupo de estudantes vai organisar um jogo de *tennis*, no antigo quintal do reitor, dentro do edificio da Universidade, que havia já sido cedido para esse fim pelo sr. dr. Manuel de Arriaga.

Mensurações

O sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador do Museu de Antropologia, vai iniciar os trabalhos de mensuração nas praças de infantaria 35 e do grupo de metralhadoras.

Para o mesmo fim vai brevemente visitar os diferentes quarteis do país.

Arrematação

No dia 29 do corrente são vendidas em praça, na Camara Municipal, ás arvores da Cerca dos Jesuitas, onde vão ser vendidos terrenos para edificações.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

Ante ontem á noite procedeu-se á eleição da nova direcção de Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, em vista de se ter demitido a direcção.

Foram eleitos os srs: Presidente, dr. Carlos Dias; vice-presidente, Floro Henriques; secretario, dr. Antonio da Costa Rodrigues; vice-secretario, José da Costa Braga; tesoureiro, Joaquim Lopes Gondarez; vogais efétivos, João Pimenta de Brito, Domingos Alvares da Cunha; suplentes, João Marques Perdigão Junior, Francisco da Cunha Matos e Francisco França.

Oxalá que a nova direcção seja mais feliz de que a cessante, que esforçando-se por obter alguns beneficios para Coimbra, pouco ou nada conseguiu e ainda em cima mal apreciados foram os seus serviços.

Artes gráficas

A comissão administrativa ha dias eleita para reorganisar a Associação de Classe das Artes Graficas, tomou ontem posse, ficando assim constituida: presidente, Guilhermino Dias da Conceição; 1.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; 2.º secretario, Francisco Tavares; tesoureiro, José Alves dos Santos; vogal, José Joaquim de Menezes.

A comissão, composta de individuos de reconhecida competencia para poder elevar aquela coletividade ao nivel das suas congéneres do país, ontem mesmo inicion os seus trabalhos, voltando a reunir-sena proxima quarta-feira.

A séde da associação vai ser instalada, provisoriamente, numa das dependencias da redacção do nosso jornal, obsequiosamente cedida pelo seu director.

Associação Comercial

O presidente da direcção desta prestimosa Associação, expediu ha dias o seguinte telegrama:

«Presidente Senado — Associação Comercial Coimbra, secundando representação da Associação Comercial de Lisboa, pede que não sejam unicamente importadores de azeites as Camaras Municipaes e Mercados de Produtos Agricolas e que seja de 4 % e acidez e do oitenta reis os direitos devendo por isso fazer-se a modificação devida ao artigo 6.º do respectivo projecto». O Presidente da Direcção, *Moura Marques*.

Batalhão Voluntario

A festa comemorativa do 1.º aniversario da fundação do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra, já não se realisa, como fôra anunciado, no dia 3 de março, proximo, mas sim no dia 10, por naquele dia se efectuar a festa da arvore, que o tempo não tem permitido que se realizasse mais cedo.

*

Hoje, ás 21 horas, toma posse a nova direcção, cujo acto se verificará no Centro Dr. Fernandes Costa.

*

Não póde ter logar, amanhã, 25, o exercicio anunciado, ficando adiado para ocasião oportuna.

Sociedade protectora de animaes

Continuam com muita atividade os trabalhos para a constituição duma sociedade protectora de animaes, lacuna que nesta cidade ha muito se fazia notar.

A sociedade terá a sua séde na redação da *Gazeta de Coimbra*, devendo reunir-se já na proxima segunda feira a comissão organisadora dos trabalhos.

Tuna academica

A Tuna Academica de Coimbra fez uma longa excursão pelo Algarve e Alemtejo donde regressou já, tendo recebido em todos os pontos por onde andou as mais penhorantes provas de simpatia e agrado.

Esteve em Beja, Evora, Silves, Lagos, Faro e outras localidades.

Conforme lemos nas correspondencias das cidades percorridas para os jornais de Lisboa, a execução musical foi correcta salientando-se comtudo o academico nosso conterraneo sr. Adriano Rodrigues, filho do inteligente e activo administrador da farmacia da Misericordia, sr. Adelino Rodrigues Saraiva.

Aquele simpatico moço, que se revela um verdadeiro artista, salienta-se sempre entre os seus colegas pela primorosa correcção com que executa os solos de violino mostrando assim quanto soube aproveitar com as lições de Benetó, o insigne mestre conhecido em todo o país.

A ele se deve pois uma boa parte dos aplausos que os simpaticos academicos da tuna receberam na sua longa e brilhante excursão.

Desastre

Ao hospital da Universidade recolheu na segunda-feira, vinda de Penacova, Joaquina Henriques, que ali caira, espetando uma faca ao lado do ventre, saindo-lhe os intestinos.

Sorte grande

O sr. A. M. Pinto dos Santos mais uma vez distribuiu pelos seus freguezes a quantia de 200$000 réis, premio correspondente aos numeros 1.120 e 3.268.

A gatunagem

Na noite de 14 para 15 do corrente mês, os gatunos arrombaram uma das portas do estabelecimento do sr. Manuel Jorge Martinho, em Santo Varão, e roubaram 60$000 réis, sendo 11$000 réis em moedas de 500 réis e 2$000 réis em estampilhas de 10 e 5 réis e varios objectos.

Foi apresentada queixa á policia desta cidade e ao respectivo adminis-

Bronchites e tosses

Influenza, asma, etc.

Tesouro dos bronchios

Frasco, 1$200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO

Dôr siatica, paralisia, *Reugotal*, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre

com suas consequencias de dôres de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfetantes dos intestinos.

Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dôr de dentes

E nevralgias. Cedem rapidamente com o *Especifico dentario*. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS MENSTRUAES

Cedem á *pomada calmante*. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação

ou irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias gliceroferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES

Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 1$800 réis, 6 caixas 10$000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca

A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfetantes, e inutilisam os microbios que se alojem na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 110 réis.

Hemoiroidal

Não mais sofrimentos. Soluto anti hemoiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

...rador do concelho de Montemor-o-Velho, sem que até hoje fossem descobertos os autôres do crime.

U. C. M. e K. E. U.

Deve realisar-se no proximo dia 10 de Março a inauguração destas agremiações de educação integral.

Afim de conferenciar com o *comité* Nacional das U. C. M. foi ao Porto um delegado, que já regressou a esta cidade.

Está aberta a inscrição para socios alunos de inglês elementar, francês esperanto, aulas que funcionam na séde, rua da Sofia, 71, 2.º.

Para juizo

Pelo comissariado de policia foi dada a participação em juizo contra o estudante cadete de cavalaria 1, Francisco Barreto de Sousa Albino, residente nesta cidade, porque na noite de 9 para 10 do corrente, perturbou a ordem no Teatro Avenida e desacatou a policia em serviço.

Igual participação foi dada no quartel general da 5.ª divisão militar.

Musêu Machado de Castro

Já se anda procedendo á transferencia dos objectos cos antigos conventos de Santa Terêsa e Ursulinas para o Musêu de Arte Machado de Castro. E bem é que assim seja e depressa para que se poupe ao vandalismo o que ha de aproveitavel para o referido musêu.

Festa operaria

A Associação de Classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro de Coimbra, festejando o 6.º aniversario da sua fundação, promove ámanhã, no Centro Fernandes Costa, uma sessão solene ás 14 horas e um sarau ás 20 e meia.

Agradecemos os convites.

Furto

Encontram-se presos como autores dum furto de 26$000 réis, Maria Correia e seus filhos Vital Gaspar Correia e Fernando Correia, de Ribeira de Frades, onde foi praticado o furto.

Esmola

Dum caridoso anonimo, recebemos 1$000 reis, para o jantar de 4 pobres no dia de Entrudo, afim de comemorar o anniversario natalicio duma pessoa da sua amizade.

Essa quantia foi entregue aos seguintes necessitados.

Maria Antonia, moradora aos Oleiros.

Maria do Rosario, Montarroio.

Maria José, Escadas de Montarroio.

Maria das Dores, Montarroio.

Agradecemos em nome dos contemplados ao generoso bemfeitor.

Queixa

Foi apresentada na 2.ª esquadra uma participação, assinada por Tereza de Jesus Monteiro, contra Manoel Rosa Pereira de Almeida, residente nesta cidade, acusando-o de tentar contra o pudôr duma sua filha, de 10 anos.

Aquele individuo já se encontra preso e a policia procede a averiguações.

Larapio de profissão

João Mendes Ribeiro, que no dia 18 saiu da cadeia onde estava por crime de furto, apetecendo-lhe um passeio em biciclete alugou uma na casa Carvalho, na Avenida Navarro, empenhando-a em seguida por 15$000 reis.

Fugiu para Vizeu, mas novamente se encontrou em poder da policia, desta cidade sendo já enviado para juizo.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma

bronchite e tosse convulsa,

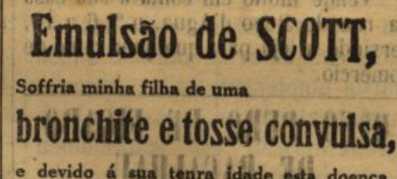
e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bôa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succrs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Na **ANEMIA, FEBRES, PALUDISMES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

OBITUARIO

Dr. Adelino das Neves e Melo

Finou-se em Lisboa, para onde tinha ido ha poucos anos para tratamento duma terrivel doença de olhos que o deixou cego ou quasi completamente cego, o nosso inteligente patricio sr. dr. Adelino das Neves e Melo, que foi o primeiro comissario que teve a corporação da policia civil de Coimbra.

Foi consul em Zanzibar, Demerara, Pará e Rio Grande do Sul, onde prestou excelentes serviços não só ao seu país mas tambem aos seus compatriotas. Os seus relatorios eram considerados como os mais valiosos que entravam no ministerio dos negocios estrangeiros.

Foi autor do primeiro cancioneiro de musicas e cantigas populares portuguêsas; dum estudo sobre crenças religiosas e sociais, e doutro sobre ceramica, tendo feito tambem, no Instituto de Coimbra, de que era socio, uma interessante conferencia ácerca das *Formigas*.

A par da sua inteligencia, possuia um excelente caracter, sendo dum trato tão agradavel que a todos inspirava a maior simpatia.

O extinto era irmão da sr.ª D. Matilde Areosa, distinta poetisa e esposa do nosso conterraneo sr. Matos Areosa, residente em Manaus, aos quais apresentamos as nossas sentidas condolencias, bem como á mais familia do finado.

Dr. Arzila da Fonseca

Faleceu no hospital do Conde Ferreira, no Porto, onde se encontrava ha anos, o professor da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra, sr. dr. Augusto Arzila da Fonseca.

Era general da reserva.

Ha anos havia-lhe morrido sua esposa e esta perda bastante concorreu para o triste fim que teve o infeliz professor. Desde então principiou a manifestar-se profundamente abatido e desalentado, agravando-se-lhe o mal com a morte de dois filhos e uma filha, um daqueles quartanista de Medicina.

Actor Vale

Finou-se em Lisboa o actor Vale, que durante muitos anos teve as honras de ser considerado o primeiro actor comico portuguès.

No «Comissario de Policia» tinha talvez a sua melhor creação.

Vale fazia rir sem esforço, com uma naturalidade que se não encontra em outros artistas que conseguem ganhar as simpatias e ovações das plateias.

E são estas ovações que muitas vezes perdem os artistas, que assim se deixam ir nas auras da fama.

Vale foi um infeliz. Vitimado por um cranero na lingua, durante dois anos sofreu horrorosamente, e durante este periodo viu falir a emprêsa de que fazia parte como societario do Teatro do Ginasio.

Até os amigos, que os teve muitos e bons, se foram reduzindo!...

D. Laura Severo

Finou-se nesta cidade a sr.ª D. Laura Severo, esposa do negociante desta cidade sr. Fausto Pinto Amado, e estremecida filha do nosso amigo sr. Alexandre Severo.

O seu funeral, que foi muito concorrido, foi dirigido pela agencia do sr. Jorge da Silva Morais.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno e despostas muitas corôas.

Á familia enlutada enviamos a expressão do nosso pezar.

Présos

Foram postos em liberdade os rev.os padres Joaquim da Fonseca e Antonio da Costa Gaito, parocos, respectivamente, das freguesias de Buarcos e da Povoa de Midões, que ha mêses se encontravam présos por conspiradores.

— Evadiram-se do forte do Alto do Duque, proximo de Lisboa, dois presos que ali se achavam por conspiradores.

Livros e Revistas

O sr. Ricardo Diniz de Carvalho, zeloso funcionario da Inspecção Escolar de Coimbra e nosso estimado amigo, acaba de publicar a 17.ª edição da sua Arimética, Sistema-Metrico e Geometria para uso das escolas primarias.

Esta obra, que tem a aprovação oficial, vem muito aumentada tanto no seu texto como nas suas ilustrações. E' um volume de 135 paginas já com a ortografia moderna e contendo, entre outros melhoramentos, um quadro da moeda portuguêsa que vai ser adótada e a sua equivalencia em réis.

Esta publicação custa apenas 160 réis em brochura e 210 cartonada e encontra-se á venda na livraria F. França Amado e outras.

O valor da obra prova-se com as suas 17 edições, caso raro em publicações nacionais.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, siflis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica*. Boião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilitica, *Oxidol*. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas*. Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso*. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica*. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina*. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal*. Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 17-2-912

Realisou-se na preterita quarta feira a assembleia geral do Monte Pio desta vila para a aprovação de contas da gerencia de 1911.

De ha muito que se não apresentava um relatorio tão minucioso, ficando com toda a nitidez os socios conhecedores do estado da associação.

Foi lido o relatorio pelo secretario da direcção e o parecer sobre ele pelo 1.º membro do conselho fiscal, ambos em exercicio no mesmo ano.

Dadas todas as exigidas explicações, o socio reverendo Francisco Lopes de Carvalho propôs um voto de louvor aos respectivos gerentes, aprovando as contas seguindo-o todos os demais socios.

O socio Bernardo Gonsalves Ferreira, depois de haver aprovado, protestou por a direcção haver pago 5 anos de foros em divida, baseando-se, sem fundamento, no art. 4.º da organisação das Associações, acrescentando o relatorio acuzar a direcção a que presidira mais de 10 anos consecutivos!!

Respondeu-lhe o atual presidente com toda a energia destruindo uma acusação acintosa.

Causou geral desagrado o proceder do mesmo Gonsalves, censurando até aqueles que com ele fizeram parte da direcção, e vendo-se irremediavelmente exausto de elementos de censura, abandonou a sala.

Os corpos gerentes no ano de 1911 foram muito felicitados, indo um grupo de socios em seguida felicitar o presidente, havendo calorosos brindes entre todos os colegas de trabalho.

A opinião geral é que o sr. Gonsalves Ferreira poderia ter evitado verdades desagradaveis se não tivesse levantado infundado protesto, perante tão numerosa assistencia conhecedora dos factos ocorridos, não havendo memoria de assistencia assim tão numerosa.

— Os bailes carnavalescos no teatro devem ser alguma coisa prejudicados, devido ao elemento trabalhador estar em crise de trabalho, a haver uma reunião particular.

Os *pais da patria* tentaram fazer um baile num celeiro, como reacção, prejudicando o do teatro, esquecendo-se de que o lucro deste é em beneficio da associação do Monte Pio.

— A fim de passar comnosco os dias de Carnaval, estão aqui, o nosso amigo Pena e familia, Germano Pinheiro, e academicos da nossa sociedade.

— As aguas do Mondego continuam bastante elevadas e fora do seu curso.

C.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio se anuncia que, por sentença de 14 de Fevereiro corrente, publicada em audiencia de 15 tambem do corrente, foi convertida em divorcio a separação entre os conjugues D. Maria José do Patrocinio, tambem conhecida por D. Maria José Simões Dias, residente nesta cidade e Antonio Baeta da Costa, residente atualmente no logar e freguezia de Cerdeira, comarca de Arganil, nos termos e para os efeitos do § unico do artigo 46.º do Decreto com força de Lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ANUNCIO

(Editos de 30 dias)

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio de escrivão do quinto oficio, corre seus termos um inventario requerido por Maria da Luz Amado, do logar do Loureiro, freguesia de Cernache, por virtude da ação de divorcio que ela requereu contra seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil; e pelo mesmo inventario correm editos de 30 dias citando o referido interessado Manuel Ferreira Matheus para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, sob pena de êle seguir á sua revelia.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicicléta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar, 9 a 11

COIMBRA

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus termos um processo de ação comercial a requerimento de D. Maria José Simões Dias, casada, judicialmente separada de seu marido, de Coimbra contra José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, e Carlos da Silva Pestana e esposa D. Maria Victoria Pereira das Neves, residentes na Figueira da Foz, processo que tem por base trez letras de cambio aceites pelo 1.º réo, e sacadas e indossadas á autora por João Antunes Pereira das Neves, já falecido, pae e sogro dos outros dois réus, da importancia total de seis contos de réis que hoje está reduzida a cinco contos de réis visto por conta de uma déssas letras já ter sido paga a quantia de um conto de réis.

E pelo mesmo processo correm editos citando o réu José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia dêste tribunal posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação dêste anuncio vir vêr acusar ésta citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação constantes das mesmas letras sob pena de a ação seguir os termos legais.

As audiencias fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se observam as formidades prescritas na lei e sempre ás 11 horas da manhã no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão.

O juiz presidente,

Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 17 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Ana Cordeiro, domestica, contra seu marido Antonio Monteiro da Cunha, marceneiro, ambos desta cidade de Coimbra, foi autorizado o divorcio entre estes conjuges com fundamento no n.º 4.º do art. 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 2910, o que se anuncia em cumprimento do art. 18.º do citado Decreto.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 25 do corrente pelas 11 horas, no estabelecimento comercial, da rua Ferreira Borges numeros 106 a 108, e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario, desta cidade, move neste Juiso contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer alem do seu valor diversos lotes que constam de chapeus para homem, gravatas, colarinhos, luvas e a armação do estabelecimento pertencente ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê bôas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

Casa e quintal

Vende-se um predio de casas com lojas para comercio na rua de S. Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreija.

Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

VENDE-SE

Vende-se ou arrenda-se, o predio, da rua da Madalena, n.º 7, situado a 75 metros da estação do caminho de ferro.

Pode servir para grande armazem, fabrica, *garage,* cocheiras, etc.

Trata-se com o sr. João A. da Cunha, largo das Olarias.

Banco Comercial do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou 1$400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente

Bazilio Xavier de Andrade, Sucessor

RUA CORPO DE DEUS, 38

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Frucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 350 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes* — *e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes* — *Analyses: Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

RAPAZ

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra. TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto César Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mareca

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54 1.º — COIMBRA.

Quarta feira, 28 de Fevereiro de 1912

ANO I — N.º 69

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

OS INTERESSES DO POVO

O BAIRRO ALTO QUER UM TALHO

A junta de paroquia de Santo Antonio dos Olivais faz identicas reclamações. — As juntas de paroquia das freguesias da cidade reunidas em sessão conjunta apoiam esses pedidos e, interpretando a vontade popular, resolvem representar á Camara, defendendo a liberdade da venda de carnes.

Nada mais justo nem mais digno de ser atendido. Os numerosos cidadãos interessados, aproveitando a oportunidade da proxima arrematação dos talhos municipais, comparecem ámanhã no edificio da Camara, á hora da sessão, onde será lida uma representação com inumeras assinaturas fazendo vêr ao municipio a justiça da sua causa.

Por mais de uma vez tem a junta de paroquia da Sé Catedral oficiado á Camara nesse sentido, sem que até agora lograsse ser atendida. Ainda na ultima sessão camararia foi recebido identico oficio daquela corporação administrativa, incansavel defensora dos interesses populares que lhe estão confiados, e em que se lembrava a conveniencia de aproveitar para um talho no bairro alto, o rez do chão do Paço episcopal de que o municipio ha dias tomou posse.

Efectivamente, agora que a camara possue aquele vasto edificio com um anexo espaçoso ao nivel da rua com uma porta e uma janela para o Arco do Bispo e que o futuro museu de arte não utilisa, sendo até dele independente, nada justifica que a pretensão do populoso bairro alto continue sem deferimento. Nem razões de ordem sanitaria com pretexto de fiscalisação dificil pode alegar quem não esquecer que a tracção electrica está municipalisada, nem motivos de ordem economica podem surgir para negar um talho á cidade alta.

Que diminuição nas receitas pode o municipio sofrer pelo facto do consumidor deixar de comprar carne no mercado para a adquirir pelo mesmo preço no bairro alto ao pé de casa? O novo talho pode até ser uma sucursal de qualquer das barracas do mercado e como tal ser adjudicado; tudo depende, a nosso vêr, das clausulas estabelecidas na proxima arrematação.

E já que falámos em clausulas permitam-nos referencias a uma delas que foi cumprida: — referimo-nos á obrigação do arrematante ter um talho aberto ao publico até ao pôr do sol; na verdade parece-nos que foi coisa que ninguem nunca viu ainda. Ora assim não póde ser. É manifesto o prejuizo que o povo sofre com esta falta.

Convem por isso que na proxima arrematação as clausulas se estabeleçam para se cumprirem. Do contrario melhor será não as consignar salvando-se dêste modo o prestigio da camara.

Os interesses do povo e da cidade devem estar sempre muito acima dos interesses particulares.

Talhos, muitos talhos escrupulosamente fiscalisados, limpos e abertos até á noite é o que povo de Coimbra quer e pede ao seu municipio.

Não vêmos pois motivos ponderosos que hostilisem tão justa aspiração do bairro academico. Pelo contrario afigura-se-nos que um talho na alta a todos convem: ao municipio, creando mais receita justificada pelo maior consumo de carne entre o povo do bairro que tantas vezes deixa de ir ao mercado para evitar a distancia e o mau tempo e ao povo que por vezes se acumula nos talhos, perdendo o seu tempo á espera da sua vêz.

Muitas razões doutra ordem podem surgir ainda em reforço da causa que defendemos. Sistematicamente adversos a monopolios que a higiene publica não justifique, não sabemos contrariar uma aspiração que pretende acabar com o monopolio do local da venda de generos indispensaveis á vida, sobretudo quando o genero a vender é, como a carne, de capital importancia para a alimentação.

Comnosco estão por fim, mas acima de tudo, as vantagens economicas e sociais justamente atribuidas ao principio acentuadamente democratico da descentralisação administrativa á sombra do qual a Republica tem organisado toda a nossa moderna legislação.

Coimbra, apesar de todas as contrariedades que sofreu durante o periodo necessariamente revolucionario que abalou a sociedade portuguêsa, continua a expandir-se alargando a sua area.

É preciso que o municipio acompanhe esse progresso, descentralisando e multiplicando os importantes serviços que tem sob a sua imediata jurisdição atendendo assim aos interesses dos seus municipes, a fim de que não perca uma só parcela da excelente reputação administrativa de que justamente gosa entre os municipios do nosso país.

*

Já depois de composto o nosso artigo, soubemos que a junta de paroquia de Santo Antonio dos Olivais, de acôrdo com o povo da freguesia, vai representar ao municipio reclamando tambem um talho para aquele bairro que tão longe fica do mercado municipal.

Ante ontem reuniram em sessão conjunta as juntas de paroquia das 4 freguesias da cidade que apoiaram a representação do bairro alto resolvendo tambem oficiar á camara instando pela liberdade da venda das carnes.

O povo da cidade alta reune hoje pelas 8 horas da noite na sala do Club Operario Conimbricense no largo do Castelo a fim de tratar do mesmo assunto.

Partido republicano evolucionista

Foi aprovado o programa do partido republicano evolucionista, que tem por chefe o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Figuram nesse programa, entre outros asumtos de interesse geral, o seguinte:

Votação da reforma administrativa; lei eleitoral; revisão dos atuais recenseamentos; revisão dos diplomas do governo provisorio começando pela lei, da separação do Estado das Igrejas, da instrucção publica, reorgonisação do exercito, do inquilinato, registo civil e assistencia publica; amnistia para todos os contraventores dos diplomas das greves, exceto dos chefes desses movimentos; amnistia para os criminossos politicos, exceto para os chefes ou dirigentes contra a Republica.

Sociedade Protectora dos Animais

A convite dos srs. José Augusto Lopes d'Almeida e Antonio Augusto Marques Donato, reuniu-se na segunda feira, na redacção do nosso jornal, a comissão organisadora da Sociedade Protectora dos Animais.

Expostos pelo sr. Antonio Donato os fins desta reunião, foram apresentados os trabalhos até hoje realisados para a fundação em Coimbra de uma sociedado congenere ás de Lisboa e Porto, salientando-a mesmo vi a inadiavel necessidade de dotar esta terra com uma instituição de caracter tão filantropico como são as sociedades de protecção aos animais.

O sr. Armindo Borges da Fontoura louva a iniciativa que acaba de ser presente e demonstra o valor das associações prstectoras de animais como meio de provar a indole de cada cidadão, felicitando se por vêr, que esta terra, que ele tanto présa, abraça sempre com entusiasmo todas as boas iniciativas, esforçando-se sempre por caminhar na vanguarda das mais civilisadas.

O sr. Joaquim Rasteiro Fontes, proferin uma entusiastica alocução, dando todo o seu apoio a tão benemerita iniciativa, que bem marca o progresso de Coimbra.

Foi deliberado constituir uma comissão que se encarregasse da feitura dos Estatutos por que ha-de nortear-se esta nova sociedade, que deverá reunir-se amanhã, no mesmo local, para o desempenho do mandato em que foi investida.

Foi egualmente resolvido expôr desde já nas principais casas desta cidade listas para inscrição de socios e convidar o povo de Coimbra a reunir-se na sala da Associação dos Artistas no dia 11 do proximo mês de Março, pelas 20 horas, afim de serem discutidos e aprovados os referidos estatutos.

Por ultimo foi agradecido ao proprietario deste jornal a cedencia da sua redacção para o instalamento provisorio da séde da Sociedade Protectora dos Animais, demonstrando se nessa ocasião que a *Gazeta de Coimbra* se orgulhava sempre de ser fiel aos seus principios, estando sempre ao lado de qualquer iniciativa que honrasse não só o povo de Coimbra, mas ainda contribuisse para o bom nome e conceito desta terra a cujo lado estaremos sempre para defender com a sinceridade e entusiasmo com que se defendem as coisas que são verdadeiramente nossas.

Tratando-se, pois, da fundação de uma tão benemerita instituição, a *Gazeta de Coimbra* está incondicionalmente ao seu lado, contribuindo quanto possa para o seu progresso, que o mesmo é dizer o progresso desta cidade.

Quem como nós tenha conhecimento das barbaridades que sofrem os pobres animais por toda esta cidade, certamente contribuirá tambem para a repressão de tais selvagerias. É moralizador e evidenceiam se os dotes tão cativantes da alma do povo português.

E, fazê lo, custa bem ponco. Para esta associação, onda ha uma só politica — *a do bem* — todos os individuos podem inscrever-se; a quota mensal é tão diminuta — 50 réis — que, estamos certos, poucos deixarão de filiar se na benemerita associação.

Assim discortinamos já pelo entusiasmo com que foi recebida esta bela iniciativa.

Parabens aos benemeritos organisadores da Sociedade Protectora dos Animais.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Sobral de Ceira, 5-12-911.—Ex.mo Sr. Dr. Pedro Róxa. — Acabo de lêr com grande gosto a sua biografia, que me foi enviada ha uns dias. Pesar-me-hia de lhe não communicar o muito que ella me interessou, não já tanto pelo merito literario mas porque vi nessas paginas uma vida, a todos os respeitos honesta, crente e laboriosa, na sua simplicidade; entrevi mais, ousarei dizer, uma existencia por vezes penosa, com suas lutas e dissabores como a da maior parte dos homens, porem digna como a do menor numero, toda cingida ao ideal e seqniosa do melhor como a de poucos. Possam os annos que lhe restam, e eu desejo que sejam numerosos, compensar, pela sua paz e felicidade, as variantes duma tão longa e tão fatigante carreira!

Creia-me com estima seu admirador

Cesar Porto.

Sobral de Ceira — Coimbra.

QUESTÕIS DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

III

Permiti-me fazer algumas considerações levissimas ás reformas primarias que foram decretadas em Portugal pelos governos da monarquia, e já agora continuarei na ousadia, que não tem outro fim de maior que não seja o de apresentar á sanção dos mestres, o produto das minhas locubrações do pouco tempo que me fica liberto dos meus serviços quótidianos.

Das considerações exaradas anteriormente, facil é concluir-se que a organisação do ensino primario em Portugal data para assim dizer de ontem, em confronto com o ensino secundario e superior, que remonta á edade media; e, dai ás escolas romanas por uma tradição que nunca foi interrompida.

Ocorre-me, pois, uma pergunta: Como é que Portugal esperou tanto tempo, vendo, de mais a mais, avançarem prodigiosamente no caminho da instrução, a Alemanha, a Suissa, a Suecia, a Olanda e outras tantas nações?

Seja-nos permitido indicar a causa, ou antes, o fator que propulsionou a instrução popular naquelas nações; porque, quanto ao nosso país, já conhecemos as que produziram o seu aniquilamento.

A verdade é que o ensino primario por toda a parte em que se estabeleceu, foi filho do *Protestantismo*, como se verifica pela leitura de varios textos, e dentre os quais transcrevo a seguinte carta escrita por Martinho Lutero e dirigida aos Senhores da Alemanha em 1524:

Chers Messieurs, puisqu'il faut annuellement tout dépenser pour arquebuses, routes, escaliers, digues, etc., afin qu'une ville ait la paix et la comodité temporelles, à plus forte raison devons nous dépenser en faveur de la pauvre jeunesse nécessiteuse, **pour entretenir un habil homme ou deux comme maître d'école.** *Toute, la force et la puissance de la chrétiente est dans sa prostérité, et si l'on néglige la jeunesse, il en sera des églises chrétiennes comme d'un jardim qui est négligé au printemps. On trouve des gens qui servent à Dieu par beaucoup de pratiquues étranges: ils jeûnent, portent des cilices et font mille choses par piété; mais ils manquent au vrai service divin,* **qui est bien élever leurs enfants,** *et ils font comme autre fois les juifs qui abandonnèrent le temple de Dieu pour sacrifier sur les hauteurs.*

Crois mois, il est bien plus nécessaire que tu prennes soin de bien élever les enfants, que d'obtenir l'absolution, de prier, d'aller en pélérinage et d'executer des voeux.

« Mon opinion est que l'autorité est tenue de forcer les sujets d'envoyer leurs enfants à l'école, Si elle peut obliger les sujets valides à porter la lance et l'arquebuse, sur les remparts et à feire tout le service de guerre, **à plus forte raison peut-elle et doit-elle forcer les sujets d'envoyer leurs enfants à l'école, para qu' ielll s'agit d'une guerre bien plus terrible avec le satané démon.**

. . . . . .

Não transcrevemos mais porque não mais precisamos para justificar a nossa asserção. A analise deste e doutros documentos mostram que a Reforma impunha a instrução como o primeiro dos deveres para a compreensão da Biblia. O revoltado do Vaticano chamava assim a atenção de todos os que tinham encargos na familia e no Estado a favorecerem o ensino popular. Martinho Lutero, o reformador da Alemanha, nascera a 10 de Novembro de 1483 em Eisleben, e lá morreu aos sessenta e três anos depois de uma vida agitada, mas sempre em prol da instrução, como o afirma Jules Paroz.

A vida deste homem, como a de muitos outros espiritos esclarecidos, mostra-nos que a instrução popular nos paises em que não imperava a reação jesuitica, era assunto que merecia especiais atenções por parte de governantes e governados.

E aqui está porque o *Protestantismo*, por uma série de ideias cujo valor filosofico não vem para o caso, pondo ao serviço da instrução popular o seu estimulante mais eficaz, — a Biblia, contribuiu poderosamente para o desenvolvimento e progresso dos paises europeus que adotaram a Reforma.

Na Alemanha nunca os governos se deixaram adormecer. Atualmente mesmo, seguindo a esteira de Frederico Guilherme I, que por si, no seu reinado, criára mil e duzentas escolas no reino da Prussia, lá vai seguindo impávida na senda progressiva da instrução.

Neste soberbo país nenhum recruta se alista sem saber lêr, escrevêr, e contar; o analfabeto está sujeito a multa e a prisão!

Em Portugal apregoava-se que a decadencia da nossa Patria não tinha por causa primacial a falta de instrucção, mas de educação, como se aquela não fosse o principal instrumento desta.

Nos pulpitos e nos confessionarios incutia-se a ideia de que, quem sabia lêr, corria o perigo de lêr maus livros. Todavia, quem come corre o perigo de morrer envenenado, e no entanto vai comendo. Tomava-se afinal o efeito pela causa: — atribuia-se á falta da instrução que era filho dela.

Nunca a monarquia se quiz convencer que o vencedor de Sedan e da Russia foi o professor primario. O proprio Gambetta, a proposito da guerra franco-prussiana o proclamou a 26 de Julho de 1871: *Podemos afirmar com dados que foi a inferioridade da nossa educação nacional que nos conduziu á derrota; fomos batidos por adversarios que tinham do seu lado a disciplina e a sciencia.* Isto prova em ultima analise que, mesmo nos conflitos de ordem material, a primeira força é a inteligencia cultivada.

Lourenzo de Alda, numa conferencia sobre a guerra do Japão diz: *Aqui venceu a educação intelectual dos homens indenes ao alcoolismo. Dos 300 milhões de yens exigidos á China como indenisação de guerra em 1894. um terço foi aplicado á instrucão. Nenhum japanês se alista na marinha sem ter frequentado todos os graus da instrucão primaria. O japonês desconhece a promoção por antiguidade; só promove por merecimento. E o lema comum á sua organisação territorial e e maritima, é a seguinte: Uma milicia culta equivale a dez milicias iguorantes.*

O publico que ouvia manifesta-se surpreendido ás revelacções do ingenheiro conferente, quando ainda ele exclamava: *Senhores, manda a ordenança japonêsa que, quando um regimento atravesse um povoado, o coronel saude, em primeiro logar, o mestre escola! E, depois, a autoridade adminlstrativa!!*

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

Moeda falsa

Foram prêsas no concelho de Viana de Castelo quatro espanholas que andavam passando moedas falsas de 500 reis, muito perfeitas.

Cautela com a *droga*, pois que as tais espanholas fartaram-se de espalhar moeda de 500 reis falsas por diversos pontos do país, e quem as tem hade ter vontade de se livrar delas.

Estrada de Sant'Ana

Até que finalmente se deu inicio á reparação desta tão concorrida arteria. Já ontem ali vimos um grupo de operarios empregue na referida estrada que tantas reclamações mereceu pelo pessimo estado em que se encontrava.

Quando chegará a vez ao Largo Marquês de Pombal?

Aumento de contribuições

Continuam os jornais a referirem-se aos protestos que por toda a parte se fazem ouvir contra o aumento das contribuições de renda de casas e industrial.

Nos concelhos de Gaia, Bouças e Matosinhos tem-se efectuado comicios, tomando o povo resoluções no sentido de não pagar as contribuições agravadas.

Por intermedio das respectivas associações comerciais e camaras, numerosissimas são já as reclamações feitas, perante o governo, contra tão injusto agravamento de impostos. Os protestos são gerais, quer no sul, quer no centro, quer no norte do país.

Dizia ha dias o *Seculo* que tem recebido uma *infinidade* de cartas de todos os pontos do país, protestando contra o agravamento que não sabe, acrescenta, a que atribuir, pois nenhuma lei foi votada no parlamento aumentando a *percentagem* de qualquer contribuição.

Ora, para elucidação do *Seculo* e de todos aqueles que, de boa ou má fé, manifestam identica ignorancia, publicamos hoje a representação que a Associação Comercial de Barcelos acaba de dirigir ao sr. ministro das finanças, por ser, no nosso entender, a que com mais concisão e clarêsa expõe as razões dos justos e gerais protestos dos contribuintes.

E' como se segue:

«Ex.mo Sr. Ministro das Finanças: — A Associação Comercial de Barcelos, como representante directa e imediata dos interesses comerciais, industriais e agricolas desta vila e respectivo concelho, e interpretando ao mesmo tempo os sentimentos gerais de todas as classes do concelho, vem perante V. Ex.a muito respeitosamente reclamar contra o modo por que este ano foram lançadas as contribuições de *renda de casas e predial* aos inquilinos, e proprietarios — lançamento que, pela fórma como foi feito, vai acarretar na sua cobrança um grande agravamento de tributos que cada vez mais dificultará a vida, já de si tão penosa, áqueles que se vêem obrigados a satisfazer tais impostos.

Já até hoje, Ex.mo Sr., se não podia dizer que fossem muito leves os tributos que o povo tinha de pagar; e, até é licito dizer que esses tributos eram excessivamente pesados, talvez pela sua má e irregular distribuição, proporcionalmente ás rendas e haveres dos que a eles estavam sujeitos.

Mas em todo o caso, já todos estavam habituados a satisfazer ao Estado as grandes quotas que este exigia e por isso mesmo era respeitado o *statu quo* creado pelas dificuldades financeiras do país.

O novo lançamento das contribuições de *renda de casas e predial*, feito este ano na repartição de finanças de Barcelos, tomou para base as declarações dos proprietarios e inquilinos, para aquela repartição mandadas por efeito do cumprimento da lei do inquilinato.

Nessas declarações, os interessados deram com a exactidão o valor da renda dos predios que tinham arrendados, não só porque a referida lei assim o exigia, mas ainda para fugir e evitar as penas n'ella estipuladas para o caso de falsa ou incompletas declarações.

É certo que até hoje o lançamento das contribuições assentava no valor locativo dos predios sobre que incidiam. Mas esse valor não era de facto o real e verdadeiro, sendo muitissimo inferior ao que consta atualmente das ditas declarações.

Com isso, porém, não era o Estado prejudicado, visto que, sabendo-se muito bem que estes valores não correspondiam á realidade, eram por isso mesmo tributados com maior percentagem, compensando-se assim a deficiencia das matrizes.

E portanto se a percentagem, encarada em absoluto, era grande e até exorbitante, era comtudo relativamen-

te justa e proporcionada aos haveres dos cidadãos.

O que não póde porém admitir-se, porque isso seria não só ir contra todos os principios de justiça e de equidade, é que rectificadas as matrizes com as declarações de valores exactos, se tomem estes mesmos valores para sobre elles incidir a antiga percentagem.

Parece bem claro, ex.mo sr., que, pelo facto de, sendo baixos os antigos rendimentos escritos nas matrizes, se ter elevado a percentagem, — tambem é justo, é equitativo, é logico que tendo-se elevado aqueles valores, diminua por sua vez a mesma percentagem.

O contrario seria uma iniquidade tal que não póde deixar de ferir todos aqueles que se presam de ser bons cidadãos e uteis ao Estado.

Não é justo que aos cidadãos que cumpriram o seu dever, mandando para a Repartição de Finanças as declarações a que obrigou a lei do inquilinato, se venha agora premiar a sua lealdade com um pesado e insuportavel agravamento de contribuições.

Nós temos a certeza ex.mo sr. de que não é, porque não póde ser esse, o espirito da lei, e que portanto não se podiam lançar, como lançaram as novas contribuições, tomando para base os novos valores e a antiga percentagem.

Se o valor aumentou, a percentagem deve fatalmente diminuir.

Nós, ex.mo sr., cidadãos de este pais, que já pagavamos tantos impostos no tempo do velho regimen, não podemos nem devemos ser obrigados a pagar muito mais que o dobro da importancia desses impostos, num regimen que tanto reclamou e pugnou sempre pelo abaixamento das contribuições.

Confiâmos em que V. Ex.a se servirá dar providencias a este estado de coisas, afim de se não desgostar o povo impondo lhe obrigações e encargos com que ele não pode, mandando por esse motivo anular os novos fundamentos de contribuições de renda de casas e predial e determinando que esse lançamento seja feito pelas velhas matrizes para que ao menos paguemos aquilo que se pagava nos tempos do antigo regimen:

Eis o que se nos oferece dizer a V. Ex.a, em nome do povo da vila e concelho de Barcelos. Saude e Fraternidade. — Barcelos, 14 de Fevereiro de 1912. O presidente: *João Carlos Coelho da Cruz.*

●

Depois de composto o artigo sob o titulo *Aumento de Contribuições*, vimos com prazer que o sr. ministro das finanças apresentou ao parlamento uma proposta de lei que tem por fim atender as justas reclamações que se fazem em todo o pais contra o agravamento da contribuição de renda de casas.

Essa proposta que foi á comissão de finanças para dar o seu parecer com urgencia, é do teor seguinte:

Artigo 1.º — A contribuição de renda de casas relativa ao ano de 1912 continuará a ser lançada e regulada pela legislação em vigor, mantendo-se as mesmas isenções e ficando além disso, isentas de lançamento as habitações ou as suas divisões cujo valor locativo fôr inferior: nas terras de 3.a ordem, a 60$000 réis; nas terras de 4.a ordem, a 45$000 réis; nas terras de 5.a e 6.a ordem, nas sédes dos concelhos a que não caiba maior isenção e em todas as terras em que pelo censo de 1$900 a população exceda 2:000 almas, a 30$000 réis; nas terras de 7.a e 8.a ordem não compreendidas nas designações anteriores a 18$000 réis.

Art. 2.º — As isenções estabelecidas no artigo anterior aproveitam aos contribuintes pelas prestações do 2.º semestre de 1911 relativas á coleta desse ano, podendo a anulação daí resultante ser rateada pelas prestações trimestraes em divida, quando o contribuinte assim o requeira.

§ unico — Aos contribuintes que já tenham pago mais de duas prestações trimestraes ser-lhes-ha restituida a importancia correspondente á isenção estabelecida neste artigo, quando assim o requeiram.

Art. 3.º — Em relação ao lançamento de 1911, fica o governo autorisado a atender os recursos sobre contribuição de rendas de casas fundadas na deficiente redação dos contratos de arrendamento ou nos erros cometidos no lançamento e apresentados dentro do praso de 20 dias, a partir da publicação desta lei.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

A proposta foi aprovada com ligeiras alterações da comissão de finanças, com as quaes concordou o respetivo ministro.

Por esta proposta ficarão isentos desta contribuição em Coimbra as rendas até 60$000 réis anuais.

Banco de Portugal

Temos presente o Relatorio do Conselho de Administração do Banco de Portugal, relativo á gerencia de 1911.

O novo edificio de Coimbra para instalação da Agencia, figurava no balanço por 35 contos, o mais custoso de todas as agencias que o Banco possue.

O districto de Coimbra figura com 10:761$077 nos juros e lucros, sendo 9:218$726 de gastos e encargos e 1:542$381 réis de lucros. A Agencia do districto de Vizeu foi a unica que deu prejuizos ao Banco os quaes subiram a 3:226$805 réis.

Os lucros do Banco em 1911 foram de réis 2.822:978$445, menos 68:877$727 réis do que em 1910, e os encargos subiram a 620:480$233 réis.

Ao Estado competem de lucros 444:840$506 réis. O dividendo proposto é de 10 por cento para os acinistas.

A Agencia de Coimbra descontou 1:456 letras na importancia de réis 487:957$563 e teve 5:380 letras sobre o paiz na importancia de réis 332:035$613 mais 544 letras na importancia de 32:148$627 réis do que em 1910. Letras sobre o estrangeiro apenas 1:618$045 réis.

No fim do anno de 1911 possuia a Agencia de Coimbra em saldo réis 206:617$930 réis; e 17:367$000 réis, de emprestimo sobre penhores.

O movimento de documentos a debito elevou-se nesta Agencia, ao numero de 108:859 na importancia de 3.643:954$144 réis, e 3:902 documentos a credito na importancia de 3.576:709$995 reis. Neste ponto é a Agencia de maior movimento.

Pagou a mesma Agencia 4757 documentos da conta com a Junta do Credito Publico ao juro de 3 % na importancia de 229:086$600 réis; de 4 % 4:000$950; de 4 ½ % réis 14:964$750; de 5 % 3:174$000 réis.

A circulação fiduciaria no fim do anno de 1911, era de 82.421:472$875 réis.

O Banco era credor ao Estado em 71:355:728$717 réis.

Semana de Paris

Por falta de espaço não publicamos este numero esta intersante secção.

Irá para o proximo numero.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da *Quinarrhenina.*

(37) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

X

Tremenda realidade

O padre Lobo comprehendeu, pois, o motivo do chorar de Maria.

Não a quiz inquietar mais com perguntas impertinentes.

— Vamos, amigos — disse elle.

— Vamos — respondeu Coutinho e Carneiro dos Santos.

E sairam, depois de se haverem despedido de Maria da Pureza.

Tomaram a direcção do arco do Collegio Novo, rua do Corpo de Deus [1], e entraram na Calçada.

— Entremos na loja da Catharina velha? — disse Gonsalves Lobo.

— Entremos, porque até lá podemos encontrar o Ayres — respondeu Coutinho.

Catharina velha, era dona de uma notavel loja de bebidas que por aquelles tempos havia na Calçada. Alli se reunia o melhor da academia.

Bellos licores, conversações variadas, tudo se gastava cada tarde!

Era o Marrare, ou o Suisso de Coimbra em 1721.

N'aquelle botequim entraram os quatro estudantes.

De facto, sentados a uma meza conversavam e bebiam, Francisco Jorge Ayres e José Antonio d'Azevedo.

— Boas noites! — disse Roque Monteiro Paim, o que primeiro entrou.

— Olá! estimo que chegassem — respondeu Ayres.

Sentaram-se todos em volta da meza.

— Sabes qual é a mais fresquinha?

— Não sei nada — respondeu Ayres a Gonsalves Lobo, que o interrogára.

— Affirmam-me — continuou o ultimo — que vem sobre Coimbra uma força grande.

— Para quê? — perguntou Ayres, um tanto admirado.

— Não sei — disse o outro.

— Pois que venha; que temos com isso? Antes nos occupe as attenções este doce e estes licores.

Tal foi a resposta do filho do capitão-mór da terra da Feira.

O padre Lobo que bem sabia o perigo que corriam todos os Carqueijeiros, e que não queria contrariar Jorge Ayres, bebeu, conversou e riu.

Ia adiantada a noite quando sairam todos.

— Então, não ha empreza nenhuma para esta noite? — perguntou Ayres a Paim.

— Não, esta noite não haverá nada — respondeu Lobo.

— Não haverá?! porquê? — atalhou Ayres. — Acho-me esta noite com vontade de dar quatro bofetões.

— Isso ficará para ámanhã. Agora iremos para casa. E' tarde já: não ouves cantar os gallos?

E Lobo que assim fallara dirigiu-se aos collegas, dizendo:

— Amigos! até ámanhã, ou até logo, que não virá longe o dia. Franqueza, franqueza; quero ficar só com o Ayres. Adeus!

Despediram-se; e Gonsalves Lobo, dando o braço a Jorge Ayres, foi subindo a Couraça de Lisboa.

— Tens-me na conta de verdadeiro amigo? — perguntou Gonsalves Lobo ao notavel chefe do Rancho.

— Tenho — respondeu Ayres.

— Pois bem, has-de sair immediatamente de Coimbra. Vamos a casa do Santareno, alluga-se um cavallo, e vaes já marchar para tua casa.

— Mas, eu é que não vejo motivo para sair de Coimbra com tanta pressa.

— E' porque não recordas o passado. Já esqueceste a denuncia onde o teu nome figura na cabeceira do rol?...

— Denuncias são denuncias! não poderão provar coisa alguma — atalhou Ayres.

— Já olvidaste o alfaiate a quem...

— Menos isso! — interrompeu Jorge Ayres; — a culpa teve-a só elle: matei-o em justa defesa quando traiçoeiramente me apontava uma pistola ao peito.

— Mas que pessima lembrança a de o atirares para a cerca das freiras!

— Foi para desviar suspeitas — respondeu Ayres.

— E deixaste lá um gorro! Vê como são as coisas!

— Não me falles mais n'isso.

E Jorge Ayres calou-se, e entristeceu-se.

— Pois sim; mas tu vaes montar a cavallo e sair de Coimbra.

— Não vou — respondeu seccamente o chefe do Rancho.

Gonsalves Lobo não gostou da intimativa d'aquella recusa. Conhecia o caracter duro de Jorge Ayres, e tremeu por elle!...

Estavam proximos do becco de S. Marcos; entraram em casa.

O padre Vicente Gonsalves Lobo, não desistiu do empenho de resolver o seu amigo a deixar Coimbra. Fallou-lhe bastas vezes n'isso, empregando todos os meios.

Jorge Ayres respondeu sempre que não.

— Por teus paes te peço que montes a cavallo já.

— Não sáio de Coimbra, amigo; não deixo Maria.

De repente bateram á porta, e a voz de Coelho Manço pediu que lh'a abrissem.

Gonsalves Lobo foi-lh'a abrir.

— Está Coimbra cercada por soldados! Procedem a uma busca em nossas casas, que faremos? — exclamou, um pouco amedrontado, Coelho Manço.

— Nada. — Respondeu friamente Francisco Jorge Ayres.

— Mas, estamos perdidos todos...

— Talvez não — tornou, impassivel, o filho do Capitão-mór.

N'isto ouviu se chorar na alcova. Era Maria que acordára quando Coelho bateu á porta, e que ouvira tudo.

— Talvez ainda haja tempo; por Deus, sái! — exclamou o padre Lobo.

Jorge Ayres não respondeu. Sentou-se n'uma cadeira, com o rosto sereno e triste, e só accrescentou:

— Ninguem póde resistir ao destino que o espera — disse Maria; — e tem rasão.

Era manhã. Um susurro ao longe, um borborinho por toda Coimbra, um como terror panico era a alvorada do dia 20 de Fevereiro de 1721!

Maria da Pureza entrára na saleta. Depois de cumprimentar com um leve movimento de cabeça a Coelho e a Lobo, foi sentar-se ao pé de Jorge Ayres. Gravou n'elle os olhos lindos, razos d'agua, mirou-o por algum tempo, e, cahindo-lhe nos braços, prorompeu em soluços, gritos e lagrimas.

Francisco Jorge Ayres não dizia palavra. Era uma estatua do silencio. Mas pelas faces desciam-lhe vagarosas duas bagas de pranto. Que pranto seria aquelle?! Gonsalves Lobo e Coelho Manço participaram da mudez de Jorge Ayres. Nem palavra! Que scena! Maria chorava como louca; e nem uma falla consoladora! Os tres haviam emudecido!...

Uma pancada forte, dada na porta da casa, veio accordal-os.

— Em nome d'El-Rei, quer-se esta porta aberta! — disse uma voz, no becco.

A porta abriu-se. Ao cimo da escada appareceu o Conservador, á frente de um grupo de verdeaes e de soldados.

— Sr. Francisco Jorge Ayres, acompanhe-me!

— Ah! que sorte a minha, meu Deus!

Foi o grito afflictivo, doloroso, vindo dos seios d'alma, com que Maria da Pureza respondeu áquella intimação!...

(Continua).

[1] O caso seguinte motivou a mudança do nome:

Um judeu chamado Josepho, induziu um christão a trazer-lhe da Sé uma particula consagrada, em uma capsula de prata que o judeu «comprou e metteu em uma certã com azeite fervente, da qual saltou, por duas ou tres vezes, e se pôz em uma cruz; e então o dito judeu a quebrantou com suas sua jas mãos, e a foi soterrar em um mau e fedorento logar, onde então era a Judearia». (Vid. *Antiquario Conimbricense*, pag. 68).

Do BAIRRO LATINO

27-2-912.

Um talho na alta

Por informações que até mim chegam, sei que na proxima sessão municipal será discutida a necessidade de criar um estabelecimento de carnes verdes neste populoso bairro.

Porque a ocasião se me afigura propicia, e ainda mais, porque me empenho de respeitar a fidelidade a que mé propuz quando do inicio destas despretenciosas correspondencias, novamente me sirvo das colunas deste já conceituado jornal para evidenciar a necessidade — e urgencia até, — de dotar este populoso bairro com um melhoramento a que incontestavelmente tem direito e de que tão absurdamente está privado ha longos anos.

Afigura-se-nos porém, e oxalá não nos enganamos, que tal absurdo vai ter o seu termo. Para isso confiamos plenamente no criterio dos ilustres cidadãos que presidem aos destinos de Coimbra, pois que, fieis depositarios da confiança com que foram distinguidos, não quererão certamente desrespeitar os interesses duma grande parte da população de Coimbra, que de ha muito anceia por tão imprescindivel melhoramento e que neste momento o reclama com todo o direito.

E' pois tempo, como já dissemos, de terminar com o incompreensivel costume, unico no pais, de conservar monopolisada em determinado sitio a venda de um genero que tantos consumidores conta por toda a enorme área da cidade.

Essa velharia que tantos prejuisos tem acarretado á população da alta, é bom que termine.

Reclama-o a opinião publica, o bom senso e o espirito moderno da sociedade em que vivemos que não tolera absurdos como o da centralisação das carnes verdes numa cidade cuja população se aproxima de 20:000 pessoas.

Resta-nos agora aguardar a resolução camararia, unica entidade que pode resolver o assunto, a qual, como já dissemos, não quererá despresar ocasião tão favoravel para bem assinalar a sua passagem na administração municipal de Coimbra.

Tracção electrica

Ontem, na rua Candido dos Reis, houve uma pequena avaria na rêde aérea de que resultou, durante meia hora a retenção de 2 carros neste local.

O fio de resguardo, soltando-se da parede, originou aquela avaria.

Cantina Escolar

Na séde desta tão prestimosa instituição de beneficencia, que dia a dia vem brilhantemente assinalando a sua existencia, foram ontem inauguradas as aulas de instrução primaria, adotando-se nelas o método do ilustre professor Borges Grainha.

O sr. Adriano do Nascimento, incansavel e devotado propagandista da Cantina Escolar é o professor das referidas aulas onde estão já matriculadas 16 crianças.

Noticias militares

Instrução dos recrutas

Iniciaram-se na segunda feira passada, as palestras instrutivas, a que ha tempos nos referimos, feitas pelos alunos de medicina, soldados do 2.º grupo de companhias de saude.

Foi orador, nesta primeira palestra, o soldado da 5.a companhia, quintanista de Medicina, sr. Alvaro Machado. Presidiu o comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, assistindo os oficiais do grupo, medicos militares da guarnição e todas as praças em serviço no grupo e hospital militar. Depois duma breve alocução do sr. comandante do grupo adequada ao acto, foi dada a palavra ao estudanle Machado, que desenvolveu o seu tema — *Superstições e crendices medicas* — com inteligencia, mostrando conhecer a natureza e objectivo daquelas palestras.

Depois de terminar foi felicitado pelo sr. comandante do grupo e mais oficiais presentes.

A proxima palestra será na segunda feira, 4 de Março. E' orador o soldado da 5.a companhia, aluno do 2.º ano medico e bacharel em filosofia, sr. Cesar Fontes, e versará sobre a influencia do alcool no fisico e moral do homem.

Ecos da sociedade

CASAMENTOS — Em Paços da Serra, concelho de Gouveia, consorciou-se o sr. Manuel Paraiso Pereira, socio da firma Moura Marques e C.a, com a sr.a D. Eduarda Adantas, do casal de Travancinho. Foram, no registo civil padrinhos, por parte do noivo seu irmão José Paraiso e esposa, e por parte da noiva seu irmão José Emidio Adantas, alferes do exercito e João Rodrigues de Moura Marques. A cerimonia religiosa realisou-se em Paços, sendo padrinhos o sr. dr. Antonio Borges Pires e sua esposa.

Muitos convidados assistiram ao almoço servido no Amial (Villa Marques), propriedade do nosso amigo João Rodrigues de Moura Marques, comerciante desta praça.

Acompanhados de seus irmãos José e João Paraiso Pereira e de seus primos srs. D. Maria da Conceição Ribeiro Marques e João R. de Moura Marques, regressaram sabado a Coimbra, onde vem fixar residencia.

Os noivos encontram-se ainda no Hotel Avenida.

Anguramos-lhe muitas prosperidades.

● Realisou-se ontem o registo do casamento do sr. Carlos Santos, com a sr.a D. Joaquina Queiroz.

Testemunharam o acto os srs. Antonio Marques Violante, José Maria da Silva Raposo, e as sr.as D. Terêsa de Jesus Violante e D. Maria da Conceição Raposo.

Hoje, pelas 6 horas, realisou-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz.

DOENTES — Está gravemente doente em Lisboa o sr. Dr. Gustavo Martins de Carvalho, tendo-lhe sido feita na segunda feira pelo sr. Dr. Moreira Junior uma melindrosissima operação.

● Tambem tem estado bastante doente a estremosa esposa do sr. tenente Francisco Martins de Carvalho.

● Tambem tem passado encomodado o sr. Adelino Pinto.

● Tem estado em Coimbra a tratar-se de um quisto num olho o sr. José Soares Pinto Mascarenhas, importante proprietario de Folques.

Foi operado pelo sr. dr. Abilio Justiça, indo em vias de rapida convalescença com o que muito folgamos.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

No patin da rua de Ferreira Borges, ao cimo da rua do Cego, costumam os rapazes, á noite, entreter-se a jogar o jogo da *Semana* e do *Homem*.

Isto tem os inconvenientes de prejudicar o transito publico e de ofenderem a moral com os palavrões que pronunciam com todo e descaramento.

Não deveria ser preciso pedir providencias para acabar com isto se os policias que por ali andam em serviço soubessem cumprir o seu dever.

●

Algumas ruas carecem de urgente reparação das calçadas, por causa das grandes covas que tem.

Estão neste caso as ruas Adelino Veiga de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso.

Esta ultima é das que carecem tambem maior limpeza, pois parece que não chega ali a vassoura municipal.

●

A rua do Sargento-Mór continua num estado vergonhoso por falta de calcetamento desde que áli se fez a construção do cano de esgoto.

A imprensa local tem-se fartado de pedir providencias, mas é bradar no deserto.

Não terão os moradores daquela rua direito a que ela se encontre em condições de ser transitavel e não cheia de sulcos, que se enchem d'agua e de lama na ocasião de chuvas?

Ao sr. director das Obras Publicas pedimos mais uma vez as providencias devidas e urgentes.

Miguel Costa

Pede-nos o nosso amigo sr. Miguel Costa para fazermos as seguintes retificações ao artigo que publicamos a seu respeito no numero anterior:

A peça dramatica *O Filho Espurio*, não é original dele, mas de seu primo o sr. Adriano Costa, residente em Aveiro.

Tambem a *Princêsa de Antanhol*, não é original, mas sim adaptação sua.

Fica assim satisfeito o desejo do nosso amigo.

"O Devêr„

Recebêmos a visita deste novo colega que principiou a sua publicação em Arazêde.

O Devêr, que se apresenta muito bem redigido, deve sem duvida ter um logar de destaque nas fileiras republicanas, para a defêsa da Patria.

Ao nosso estimado colega desejamos muitas prosperidades e longa vida.

Dr. Teixeira de Souza

A publicação que está sendo feita do extenso relatorio do ultimo presidente do conselho de ministros da monarquia, sr. dr Teixeira de Sousa, sobre os acontecimentos politicos desde 1906 até á proclamação da Republica, deve fazer sensação a avaliar pelo indice da obra, que tivemos já ocasião de ler.

Refere-se aos ultimos ministerios do antigo regimen; questões de fazenda e colonial, aliança inglesa, questão Hinton, adeantamentos á casa real e a particulares, questão do Barotze, questão d'Ambaca, caminhos de ferro de ultramar, programas de governo, questão dos tabacos, questão Reillae, eleições, coligações dos monarquicos, o bloco, o Vaticano, intensões do governo de Teixeira de Souza sobre casas religiosas, reforma da Carta e de juizo de instrucção criminal, periodos revolucionarios e movimento politico republicano nos ultimos anos, acção dos governos sobre este assunto, associações secretas, regicidio, planos do governo sobre o movimento revolucionario, força publica, confiança que mereciam o exercito e a armada, o rei no Bussaco, bombas explosivas, a revolução de 4 e 5 d'Outubro para a implantação da Republica, etc., etc.

Como se vê, será uma publicação cheia de interesse historico, que o publico aguarda anciosamente e que é editada pelo livreiro desta cidade sr. Moura Marques.

Constituirá dois grossos volumes com cerca de 900 paginas.

Sociedade Pretectora dos Animais

Começamos a publicar hoje o nome de todos os cidadãos que se inscreverem como socios da Sociedade Protectora dos Animais:

Antonio d'Oliveira Machado.
Germano A. de Sousa.
Ricardo Simões Dias.
João Ambrosio Neto.
José d'Almeida Junior.
Antonio Alves da Silva Junior.
Jorge da Silveira Morais.
José Jorge de Morais.
Francisco da Silveira Morais.
Joaquim Santos e Silva.
Joaquim Augusto.
José Fernandes Braga.
Miguel Loio Cêra.
Manuel dos Santos Pereira David.
Manuel Pires.
Joaquim Dôce.
Carlos Alberto Pinto d'Abreu.
José da Costa Pereira.
José Gonçalves de Campos.
Antonio Augusto Lourenço.
Joaquim dos Santos.
José Augusto dos Reis.

Será verdade?

Diz-nos um nosso amigo ter lido numa folha da capital uma noticia de ser intensão do ministro da guerra restabelecer os regimentos de caçadores, colocando os nas localidades onde se achavam.

Em tal caso acabará o 35 de infantaria em Coimbra e crear-se-á caçadores 6, com a sua séde em Santarem.

E Coimbra com que fica?

SPORT

A caba de organisar-se nesta cidade um novo grupo para jogo de *foot-ball* que na sua maioria é constituido por empregados no comercio.

O novo grupo denomina-se *Coimbra-Foot-ball Grupo*.

● Jogou, na Escola Agricola, em desafio ás 13 horas e meia o *team* Victoria com um da mesma escola de que resultou ficar vencedor, por 4 *goals* a 0 o primeiro.

● Espera-se por esta semana nesta cidade a chegada do distinto *footballer* do Club Imperio, Borja Santos, um dos mais cotados *holves* inscritos na A. F. L.

● Ha dois domingos já, que teem treino os *teams* do Club Recreativo Conimbricense.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

E

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Restos de grippe



ENTRE aquelles que tiveram a grippe este inverno, quantos ha que ainda não estão n'este momento de todo restabelecidos! Se se lhes pergunta como vão de saude, respondem: "Depois que tive a grippe, nunca me tornei a sentir bom de todo, como d'antes." Têem ainda suores profusos, fraqueza persistente das pernas, digestões lentas e penosas, preguiça do intestino, asthenia do pulso, palpitações do coração e por vezes syncopes. Além de tudo isso, estão á mercê das recahidas e de complicações, todas ellas muitissimo graves.

Recommendamos a todos esses doentes as Pilulas Pink, que os livrarão bem depressa de todos esses restos de grippe. As Pilulas Pink, enriquecendo o sangue, tonificando o systema nervoso, desembaraçarão o organismo de todos os germens nocivos, que elle contém ainda, e apressarão assim a convalescença.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª. Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Noticias de COIMBRA

Batalhão Voluntario

No passado sabado tomou posse, como noticiámos, a nova direcção do Batalhão Nacional Republicano, entrando desde já em exercicio.

Ocupou-se largamente do regulamento da Federação dos Batalhões Voluntarios, resolvendo entregá-lo a uma comissão de tecnicos a fim de dar o seu parecer.

Resolveu procurar edificio apropriado para instalação da séde do Batalhão e marcar o dia de sexta feira de cada semana para as sessões ordinarias, ás 21 horas, no Centro Dr. Fernandes Costa.

Tratou tambem de outros assuntos de caracter particular.

Culto inglês

No domingo ultimo realiou-se no Templo Evangelico desta cidade, o primeiro culto em inglez. Foi oficiante Mr. John Opie, M. A. da Universidade de Cambridge.

Os assistentes cantáram em inglês os inos *I heard the voice of Jesus Say* e *Stand ups for Jesus*.

Desordens

Continuam na rua Direita as desordens, agora promovidas por soldados de infantaria 23 e 35, que sem respeito pela moral publica proferem as maiores obscenidades.

Já ha tempo se deram factos identicos, e para evita-los chamamos hoje a atenção dos comandantes dos respetivos regimentos, pois isso impõe-se em nome da moral publica.

Os habitantes daquela rua, já fartos de aturar a má educação dos militares, pois que não respeitam ninguem, vão entregar uma representação ao sr. general comandante da divisão, pedindo-lhe que mande vigiar aquele local por quem tenha autoridade suficiente para conter em respeito os seus subordinados, já que não obedecem á policia que tem procurado todos os meios para que haja o respeito devido pelas pessoas honestas que ali habitam.

Estamos certos que o sr. general de certo atenderá a justa reclamação para bem da moral e decôro dos seus subordinados.

Prontas e energicas providencias podem obstar a que qualquer dia se possa ali dar qualquer conflito, donde possam resultar graves consequencias.

Demissão

Pediu a sua a demissão da policia civica o guarda n.º 76, sr. Henrique Marques.

Vida associativa

No edificio da Escola Dramatica Afonso Taveira, na rua da Sofia, acaba de ser instalada a União dos Sindicatos de Coimbra, que é constituida pelas associações de classe dos alfaiates, fabricantes de calçado, marceneiros, serralheiros, canteiros, pedreiros, carpinteiros, pintores e nucleo da *Voz do Caixeiro*.

A sala vai passar por grandes melhoramentos e aquelas entidades trabalham ativamente para o progresso daquella associação tendo em vista a fundação duma biblioteca.

Prisão

Esta madrugada foi preso Deodoro Carreira, de 28 anos, natural de Lisboa, por conduzir uma pequena arvore, que se supõe ele tenha cortado.

Interrogado pelo guarda noturno Miguel Pereira, responden-lhe incorretamente, proferindo as maiores obscenidades.

Foi preso e ainda se encontra na 2.ª esquadra.

Roubo dum lampeão

Ha tempos foi colocado na Volta das Calçadas, em Santa Clara, um lampeão muito pequeno que era iluminado a petroleo.

Pois esse lampeão desapareceu dali na noite de sabado para domingo, deixando ás escuras os moradores daquele local.

Quem praticou o roubo do pobre e inocente objecto?

Não quererá isto dizer que o que ali se precisa é dum candieiro de gaz e não de petroleo, como em qualquer aldeia?

Veja a camara se remedeia o mal com a possivel brevidade.

Incendio

Na quinta feira manifestou-se incendio na chaminé dum predio da rua da Sofia, pertencente á sr. D. Henriqueta Maria da Silveira.

Compareceu o material de incendios.

Voto de sentimento

A direcção da Associação dos Artistas, por proposta do seu presidente sr. José Augusto Lopes d'Almeida, exarou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do socio benemerito sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz.

O sr. Lopes d'Almeida referiu-se com palavras repassadas da mais viva saudade á memoria de tão prestante cidadão, a quem a Associação dos Artistas deve relevantes serviços.

Foi resolvido dar conhecimento desta justa homenagem ao sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, filho do extinto.

Vendedores de vinho

Reuniram-se ante-ontem os associados da Associação de Vendedores de Vinho a retalho, para eleição dos seus corpos gerentes a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia geral — Manuel Carvalho dos Santos, presidente; Joaquim Francisco da Costa; vice-presidente, Amaro Bento; 1.º secretario, e Albano Domingos Martins, 2.º secretario.

Direcção — Artur Ferreira da Cruz, presidente; Daniel David, vice-presidente: Ange o José Marques, 1.º secretario; Manuel Fernandes Querido, 2.º secretario; José Maria da Silva Raposo, tesoureiro.

Sindicato Agricola

No dia 3 de Março, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, reune-se a assembleia geral do Sindicato Agricola de Coimbra, afim de ter logar a inscrição dos socios que desejarem constituir uma Caixa de Credito Agricola.

A festa da Arvore

Se o tempo continuar bom, realisa-se esta simpatica festa no proximo domingo 3 de Março. O cortejo civico em que tomam parte as creanças de todas as escolas e colegios e as associações de classe com os respetivos estandartes, sairá da rua Candido Reis pelas 11 horas, seguindo até á Feira, onde as creanças entoando cantos patrioticos, plantarão uma arvore junto ao edificio da escola oficial. O cortejo será abrilhantado com as bandas regimentais, cuja colaboração o sr. general de divisão autorisou já, e uma filarmonica recentemente organisada nesta cidade sob a direcção do sr. Augusto Pais.

O cortejo terminará por uma sessão solene no Teatro Avenida, á gual presidirá o sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade, falando entre outros oradores o secretario geral da Liga Nacional de Intrução, sr. Manuel Borges Grainha.

A seguir realisar-se-ha na séde da Cantina Escolar, junto á Universidade, o jantar oferecido por aquela benemerita instituição a 100 creanças pobres das escolas oficiais da cidade, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, servido por uma comissão de senhoras. Para isso forneceram a louça gratuitamente os fabricantes desta cidade a quem a comissão instaladora se dirigiu.

Durante esta atraente festa tocará na sala um sexteto. As mesmo tempo começará a kermesse, continuando á noite durante o sarau comemorativo da primeira festa da arvore e em que tomará parte uma orquestra de 20 executantes.

Na sala funciona um bufete sob a direcção do sr. João Rodrigues Martins, com mercearia e papelaria na rua do dr. João Jacinto.

Pela Universidade

Foi nomeado 2.º assistente provisorio da 3.ª secção do 2.º grupo daquela Faculdade, o sr. Antonio da Costa Tavares Ferreira.

— Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Direito para aprovar os pontos, para a lição sorteada, no concurso dos assistentes á mesma Faculdade, cujas provas se deverão realisar nos dias 23, 26 e 27 de Março.

Doença repentina

Ante ontem foi acometido de doença repentina na rua Martins de Carvalho, o mendigo Manuel Joaquim, de 60 anos, de Evora, que foi conduzido para o hospital da Universidade, onde se encontra.

Escolas a concurso

Estão a concurso as seguintes escolas pertencentes á circunscrição de Coimbra:

Do sexo masculino: Ceia e Calde, concelho de Vizeu; Nariz, concelho de de Aveiro; Pombal, Santa Cruz da Trapa, concelho de S. Pedro do Sul. Magueija, concelho de Lamego. Santa Comba Dão. Granja do Tedo, concelho de Taboaço. Casfreiras, freguezia de Ferreira Alves, concelho de Satam. Manhonce, concelho da Guarda. Carrapichano, concelho de Celorico da Beira. Calvario, freguezia e concelho dePorto de Mós.

Do sexo feminino:

Catalões, concelho de Macieira de Cambra. Pereira, freguezia de Pinheiro, concelho de Oliveira de Frades. Alfeizerão, concelho de Alcobaça, Covas, concelho de Táboa. Couto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão. Cerdeira, concelho da Covilhã. Na séde do concelho da Feira, Mixta de Santo Bom, freguezia da Carregosa, concelho de Tondéla.

Reunião de lavradores

Afim de tratar do grave problema da produção e consumo de carnes verdes, são convidados a reunirem-se nos Paços do Concelho, desta cidade, pelas duas horas da tarde do dia 3 de Março proximo, os lavradores que se interessam por esta questão.

O sr. Matos Braamcamp realisará uma conferencia sobre o assunto.

Contribuição predial

No proximo mez de Março está aberto o cofre da receboria deste concelho para a cobrança voluntaria da contribuição predial respeitante ao ano de 1911.

Durante o mesmo mês estão em reclamação na repartição de finanças as matrizes prediaes para alterações no rendimento colétavel e para a mudança dos nomes dos proprietarios.

Cooperativa de pão

Acaba de ser distribuido o relatorio da administração de 1911 da Cooperativa de Pão «A Conimbricense» e por ele vemos o estado florescente da mesma Cooperativa.

As vendas de pão, brôa, biscoitos e farinhas, rolão, etc. produziram durante o anno findo, réis 34:678$220.

Os lucros liquidos elevam-se a 4:081$696 réis deduzindo os juros e bonus não recebidos até 31 de Dezembro ultimo, na importancia de 166$945 reis.

50 % dos lucros, ou sejam 2:041:348 são destinados para fundo de reserva de beneficencia, inabilidade e aumento e conservação, conforme a letra dos estatutos, e egual importancia para dividendo aos acionistas proporcional ao seu capital e consumo.

A Direcção propõe o acabamento do edificio, instalação de dois fornos mecanicos e dum amassador mecanico munido de motôr electrico e a substituição da iluminação a gaz pela electrica, tudo orçado em 10 a 12 contos de réis.

Para juizo

Foi enviada para juizo Maria Correia Gaspar, de Ribeiro de Frades, freguezia de S. Martinho, que ai cometeu um furto de dinheiro a Manoel Alves Correia, com estabelecimento na mesma localidade.

É acompanhada por dois filhos.

Sociedade de defeza e propaganda de Coimbra

Tomou posse a nova direcção da Sociedade de defêsa e propaganda de Coimbra, tendo aceitado os cargos todos os eleitos.

Hoje deve ter a sua primeira reunião.

Sabemos que está animada dos melhores desejos de cooperar para o progresso e defêsa dos interesses desta cidade.

Oxalá que a nova direcção não encontre dificuldades para bem se poder desempenhar da sua missão.

As resoluções tomadas em direcção serão do dominio publico, e é bem que assim seja para que as responsabilidades caibam a quem devam competir.

A revista «Coimbra Pitoresca» vai continuar com a sua publicação, e será ela um poderoso meio de propaganda local.

Crime repugnante

Foi enviado para juizo, dando entrada na cadeia, Manoel Rosa Pereira d'Almeida, de Lorvão, residente na Praça do Comercio, desta cidade, como autor de tentativa de crime de estupro numa menor de 10 annos.

Segundo o que a policia averiguou este caso tão indigno foi praticado em 10 de Janeiro ultimo.

A pedido do pai da creança foi ante ontem presa sua mãe Terêsa Monteiro, como conivente no crime, mas parece que não tem culpabilidade.

A menor deu entrada no hospital com doença contagiosa.

Festa operaria

Como noticiamos realisou-se no domingo no Centro Fernandes Costa a festa do 6.º aniversario da fundação da Associação de Classe dos oficiais de Barbeiro e Cabeleiro de Coimbra.

A' tarde realisou-se uma sessão soléne, bastante concorrida, na qual usaram da palavra diferentes oradores, e ha noite um sarau dramatico.

A receita liquida que o sarau rendeu foi na importancia de 11$000 réis cuja quantia foi distribuida pelos operarios daquela classe, srs. José Mota e João Correia, que ha muito se encontram impossibilitados de ganhar os meios de subsistencia.

É uma acção que bastante nobilita aquela sociedade.

Pedido justo

E' por muitos motivos digno de sêr atendido, o que se pede no telegrama que em seguida publicamos e que foi enviado ao sr. Ministro do Interior pelos pais dos alunos que requereram o exame de admissão ás Escolas Normais na fórma autorizada pela portaria de Janeiro ultimo.

Ex.mo Ministro do Interior — Lisboa — Os pais dos alunos para exame de admissão á Escola Normal de Coimbra, lesados pela portaria de 24 do corrente, vendo, com as suas aspirações, desfeitos os sacrificios impostos pela portaria de 20 de Janeiro, já com lecionações, já com documentos, já retirando seus filhos da frequencia da 1.ª secção do curso geral dos liceus, em virtude das regalias da primeira portaria, impossibilitados agora da continuação dos estudos, pedem, como acto de inteira justiça, se efectivem os exames de admissão.

A não se realizarem exames, os interessados verão perdido um ano na sua carreira de estudos, pois nem se poderão habilitar para em Julho os fazerem segundo o novo programa nem já alcançarão as disciplinas que largaram para se preparem para estas que agora, depois das despezas feitas com documentos, com explicadores, etc., se nega autorisação para se fazerem pelo simples motivo de que passou mais de um mês sem se efétuarem, consa de que os alunos nenhuma culpa tiveram.

Roubo de brilhantes

O sr. José da Costa Henriques, deu participação á policia que lhe havia sido roubado da sua casa de habitação, ás Arcas d'Agua, um anel com brilhantes.

A policia procede a averiguações.

Artes gráficas

Hoje, ás 21 horas, reune novamente a comissão administrativa da Associação de Classe das Artes Graficas, para continuação dos seus trabalhos.

Aniversario

Fez no dia 26 anos o nosso amigo Antonio José Luiz Correia, cidadão muito respeitado e que tem desempenhado com zelo e inteligencia o pelouro que lhe foi dado pela Comissão Paroquial Republicana de Santo Antonio dos Olivaes, da qual faz parte.

Os nossos parabens. * * *



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V Sas uma cura realisada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho nao só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côres. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 21 de Fevereiro. — O Carnaval passou-se regularmente aparecendo algumas mascaras pelas ruas e á noite os bailes, alem de muito concorridos, dansou-se animadamente, havendo apenas no domingo uma grande desordem que ia redundando em grossa pancadaria. Tudo serenou afinal ainda que alguem puxou por uma arma e, naturalmente, sem licença, e outro tendo-se esgueirado do conflito ia disparando a arma pela rua fóra não atingindo, felizmente, pessoa alguma. A autoridade administrativa com certeza não estava no acto do conflito aliás teria procedido contra êles.

— Ao sr. administrador do concelho nos dirigimos pedindo providencias contra a descarada rapinagem que todos os dias se nota nos predios particulares, sendo uma romaria de gente que munida de ancinhos, machados, enxadas e cordas se introduzem nos pinheirais roubando pinheiros e abrindo covas para se utilisarem das cêpas, as quais deixam abertas danificando o mato; a agulha dos pinheiros todos os dias é um carreto continuado chegando o descaro de alguns rapinantes a irem vender os feixes á vila.

Isto dá-se todos os dias e principalmente nos pinheirais que ficam proximos á Venda.

Ha pouco tempo fomos informados que o sr. Fortunato Rocha, então administrador do concelho, tinha dado quaisquer providencias para cessar tal abuso, mas pouco depois tivemos conhecimento de que essas providencias abrangiam somente o corte de mato, concluindo-se daí que para o mais tinham carta branca.

Parece isto inacreditavel mas é um facto.

Como ainda não chegou a guarda republicana, que por ser uma medida de grande beneficio para os proprietarios, não foi ainda posta em vigor, o que é para lamentar. Estamos certos que o sr. administrador providenciará de forma que acabe tal vandalismo que muito se compara com o anarquismo.

Um assinante.

AGRADECIMENTO

Maria Augusta Januario, Lucia Augusta Januario, Arnaldo Simões Januario, Alberto Simões Januario e José Maria Januario Junior, vêem agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido e pai, José Maria Januario, (barbeiro)

Pedem tambem á ilustre clientela da casa, a fineza de a continuarem frequentando para os ajudarem a viver, o que muito agradecem.

Coimbra, 27 de Fevreiro de 1912

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 3 de Março proximo, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.os 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida. solteiro, negociante tambem desta cidade, proceder-se-á á continuação da arrematão de diferentes lotes de chapeus, gravatas, colarinhos, luvas e armação do estabelecimento do executado que serão entregues a quem maior lanço oferecer além do seu valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

VENDE-SE

Vende-se uma cadéla de raça *S. Bernardo*, que se acha detido no canil municipal.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagos até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» de Torres	60 » » »
» branco, da Beira	90 » » »
» de Torres	70 » » »
Geropiga	100 » » »
Vinagre branco, especial	100 » » »
Aguardente bagaceira	200 » » »
Azeite	290 » » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia do Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos nos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums, ...	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$480
100 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado em meias folhas 23x30, na. 158 a 164 R. do Ouro.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka,,

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

ANUNCIO

(Editos de 30 dias)

(2.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio de escrivão do quinto oficio, corre seus termos um inventario requerido por Maria da Luz Amado, do logar do Loureiro, freguesia de Cernache, por virtude da ação de divorcio que ela requereu contra seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil; e pelo mesmo inventario correm editos de 30 dias citando o referido interessado Manuel Ferreira Matheus para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, sob pena de êle seguir á sua revelia.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê bôas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

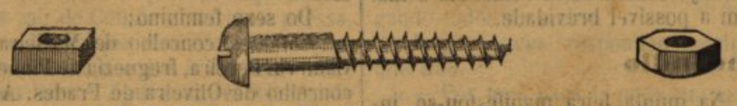
LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Banco Comercial do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 ½ % ou 1$400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente

Bazilio Xavier de Andrade, Sucessor

RUA CORPO DE DEUS, 38

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º anuncio)

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus termos um processo de ação comercial a requerimento de D. Maria José Simões Dias, casada, judicialmente separada de seu marido, de Coimbra contra José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, e Carlos da Silva Pestana e esposa D. Maria Victoria Pereira das Neves, residentes na Figueira da Foz, processo que tem por base trez letras de cambio aceites pelo 1.º réo, e sacadas e indossadas á autora por João Antunes Pereira das Neves, já falecido, pae e sogro dos outros dois réus, da importancia total de seis contos de réis que hoje está reduzida a cinco contos de réis visto por conta de uma déssas letras já ter sido paga a quantia de um conto de réis.

E pelo mesmo processo correm editos citando o réu José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia dêste tribunal posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação dêste anuncio vir vêr acusar ésta citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação constantes das mesmas letras sob pena de a ação seguir os termos legais.

As audiencias fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se observam as formidades prescritas na lei e sempre ás 11 horas da manhã no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão.

O juiz presidente,

Oliveira Pires.

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicicléta quasi nova.

Rua da Mauutenção Militar, 9 a 11

COIMBRA

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Casa e quintal

Vende-se um predio de casas com lojas para comercio na rua de S. Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreija.

Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

VENDE-SE

Vende-se ou arrenda-se, o predio, da rua da Madalena, n.º 7, situado a 75 metros da estação do caminho de ferro.

Pode servir para grande armazem, fabrica, *garage,* cocheiras, etc.

Trata-se com o sr. João A. da Cunha, largo das Olarias.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Sabado, 2 de Março de 1912

ANO I — N.º 70

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Dificuldades da vida

Quem fôr leitor assiduo de jornais tem certamente notado que as queixas e reclamações sobre o aumento da contribuição de renda de casas eram gerais por todo o país e que em algumas localidades, onde se tem tratado deste assunto em reuniões publicas, se afirmou que os contribuintes, por absoluta impossibilidade, não podem pagar as importancias com que foram colectados. Isto é bem significativo e dá ideia perfeita das más condições economicas e financeiras do país, com a falta de trabalho e com as crises agricola, industrial e comercial, que tudo afetam.

Ao mesmo tempo que a imprensa relata todos os dias as dificuldades que o povo encontra em pagar as contribuições, — facto que é comprovado pela grande falta de concorrencia dos contribuintes aos cofres do Estado, — vai noticiando tambem o aumento sempre progressivo do numero de emigrantes que vão deixando o país para irem procurar fortuna longe da patria.

A situação é dolorosissima e exige prontas providencias para ser sustada esta gravissima crise da sociedade portuguêsa.

Ha distritos, principalmente para o Norte, onde a emigração tem atingido ultimamente proporções assustadoras. São familias inteiras que deixam o seu lar e que vão á procura de melhor fortuna para não morrerem de fome.

Com falta de recursos e ouvindo todos os dias dizer ao agricultor que não lhes é possivel aumentar o seu salario, que a terra que o não dá, e que ha falta de exportação, o pobre trabalhador, perante o quadro tenebroso que a mulher e os filhos lhe oferecem, tem de seguir outro rumo, e sabe Deus com que risco!

Nesta situação angustiosa, o pobre trabalhador que possue um bocado de terra e vive modestissimamente num velho casebre e cair aos pedaços, vê entrar-lhe em casa o aviso da contribuição que ele tem a pagar muito mais pesada do que quando ele vivia mais desafogadamente.

O quadro é deveras horroroso para essa pobre gente. Não venham dizer-nos que a emigração se não justifica em casos destes.

Não se vive do ar e quem é chefe de familia tem o dever de olhar por ela, de atender ás suas mais urgentes necessidades.

No distrito de Coimbra a emigração continua aumentando tambem. Todos os dias entram no Governo Civil grupos numerosos de homens, mulheres e crianças que vão ali requisitar os seus passaportes. O país vai-se assim despovoando e ao mesmo tempo aumentando a falta de gente para os trabalhos rurais.

Ha muito que se ouve dizer que é grande a dificuldade de encontrar trabalhadores que se ocupem dos serviços agricolas, e os poucos que vão aparecendo exigem maiores salarios, que os patrões não podem dar-lhes. Disto resulta a carestia dos generos pelos mais pesados encargos e assim temos esta sequencia de factos que tendem ao agravamento da vida.

Assim não é possivel que o país ofereça aos seus filhos a tão ambicionada prosperidade de que eles carecem tão urgentemente.

A redução do agravamento da contribuição sobre a renda de casas impunha-se como medida de primeira necessidade. Muito bem fez o sr. ministro das finanças reduzindo esta contribuição.

E' preciso restabelecer a confiança publica por todos os modos.

A crise social é geral e até mesmo se manifesta fora de Portugal.

São indispensaveis e urgentissimas medidas de fomento e todas as mais que possam levantar o credito. Procure-se fazer girar o capital e reduzir os encargos publicos que pesam sobre os contribuintes.

Justificava-se o aumento da contribuição sobre a renda de casas este ano, não pelo agravamento de esta contribuição, mas pelas falsas informações que anteriormente á promulgação da lei do inquilinato, eram fornecidas ás repartições de fazenda.

Para uma terra como Coimbra, a isenção até 30$000 réis de renda anual chegava a ser irrisoria, e não é bastante o minimo agora de réis 60$000, embora reconheçamos que já utilisa a muita gente.

O povo português o que precisa é de tudo quanto possa minorar a sua existencia pela redução dos encargos obrigatorios, e que lhe facultem os recursos com que posso viver honestamente.

Providencias sanitarias

Dentro desta cidade e até em locais bem publicos e avisinhados existem cortelhos de porcos não só nojentos pelo seu aspecto, mas tambem prejudiciais á saude publica pelo pessimo cheiro que exalam.

Ora isto não póde nem deve ser permitido numa cidade que tem aspirações a progredir para não lhe roubarem o direito que lhe assiste de figurar entre as melhores cidades do país.

Quem se der ao trabalho de vêr onde existem esses cortelhos, ha de encontra-los bem á vista cercados de casas de habitação onde residem familias que pagam bôas rendas. Estão neste caso, por exemplo, os currais que existem na Cumeada, na visinhança dum bairro populoso e dum hospital, no antigo convento de Santa Teresa.

Chamamos a atenção da autoridade competente para que se faça uma visita sanitaria aos sitios onde existem currais e que imediatamente se façam desaparecer os que não estiverem em condições, conforme a lei determina.

Vamos caminhando para o tempo quente, e se descurarem este serviço, ninguem poderá passar por esses sitios e muito menos residir nas suas visinhanças.

Trate-se, principalmente, de dotar Coimbra com medidas de higiene que a tornem uma cidade apetecivel e em otimas condições para aqui se viver. Para isto é preciso limpa la das muitas dezenas de currais que estão dentro da sua área e trazê-la sempre limpa pela vassoura municipal.

Infelizmente estamos longe disto.

Universidade

Um nosso assinante que ha 5 anos concluiu a sua formatura em Coimbra e que aqui não tinha voltado desde então, chegou ha dias a esta cidade e o seu primeiro cuidado foi meter-se num carro electrico e ir á Universidade.

Eram horas da aula e diz êle que sentiu um calafrio em todo o corpo ao notar que aquela grande concorrencia de estudantes no seu tempo, desde a rua do Infante D. Augusto, hoje de Candido dos Reis, até aos Gerais, tinha desaparecido. Parecia um dia de feriado, quer dentro quer fóra, da Universidade!

Entrando em duas aulas de Direito, aumentou muito mais a impressão dolorosa e de saudade que sentiu, por tempos passados que nada se parecem com os que vão decorrendo em que muitos academicos se transformaram em *cabulas* ao abrigo dos tais cursos livres.

Nas aulas em que entrou, cada uma de mais de 100 alunos, não havia 20! E isto sucedeu quatro dias depois de terminarem as ferias do Carnaval, que os *estudiosos e não estudiosos* ampliaram com mais de 20 dias.

E lá regressou á terra o nosso amigo, tendo a franquêsa de nos dizer que foi muito feliz em não ser apanhado pela rêde dos cursos livres, por que provavelmente saberia muito menos de metade do que sabe hoje.

E tem razão.

Os que cá andaram é que podem bem avaliar o que foi a Universidade de Coimbra e o que agora é.

Sociedade Protectora dos Animais

Numa das salas da nossa redacção têem continuado os trabalhos da comissão iniciadora da Sociedade Protectora dos Animais, para a constituição desta tão util e benemerita Sociedade, cujos fins tão altruistas, tem encontrado no povo desta cidade o melhor acolhimento.

São muitas as adesões que todos os dias chegam, apoiando tão simpatica iniciativa.

E', pois, motivo para nós da mais completa satisfação o bom acolhimento que esta simpatica instituição principia de disfrutar nesta tão formosa como benemerita Coimbra, cujo povo de caracter bellamente formado não despresa ocasiões propicias para bem evidenciar os seus nobres e patrioticos sentimentos.

Na sessão de quinta feira foi apresentado pelo sr. João Ribeiro Arrobas o seguinte oficio da Sociedade Protectora dos Animais, em Lisboa, que dá á sua congenere de Coimbra todo o seu apoio:

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1912. — Sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*. — Venho agradecer-lhe a prestimosa informação que se dignou enviar-me, em data de hontem, ácerca da fundação de uma Sociedade para proteger os animaes contra os maus tratos que tanto depõem, em toda a parte onde se praticam, contra a civilisação de um povo. E altamente honroso para Coimbra, a formosa cidade que eu tanto estimo, ser apenas a quarta terra do paiz onde fica existindo umo tão civilisadora agremiação (Lisboa, Porto e Guimarães foram, por esta mesma ordem, as trez primeiras). Em nome da Direcção da Sociedade de Lisboa, á qual pertenço e á qual logo communiquei a sua informação, peço-lhe que na mais proxima reunião que se realise do grupo fundador queira apresentar este officio portador das nossas sinceras felicitações e exprimindo que a nossa collectivl lade fica ao dispôr da sua nova congenere para quanto possa interessar a uma causa tão moralisadora como esta, que muito dignifica as terras onde se pratica e os cidadãos que n'essas terras residem e lhes prestem a sua adhesão. Saude e Fraternidade — O secretario — *Alberto Bessa*.

A estação férrea

Um amigo nosso que ha dias visitou Coimbra e onde já não vinha ha vinte e dois anos, deu-nos a agradavel satisfação de nos manifestar verdadeira surprêsa perante o progresso e desenvolvimento encontrado nesta terra.

As nossas avenidas, os elegantes bairros construidos naquêle decorrer, os magnificos predios aqui construidos e os nossos jardins, tudo o surpreendeu.

Uma só coisa, nos diz êle, lhe provocou a sua indignação e o seu espanto: a mesquinhês da nossa estação férrea, muito inferior á de qualquer sertanejo logar e tão ridicula para uma terra de tanto valor comercial e industrial.

Aquêla *guarita* é com efeito uma vergonha a que é forçoso remediar. No proximo numero nos ocuparemos dêla.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

José Miguel da Fonseca



O nome que encima estes singelos e despretenciosos traços biograficos é tão querido e estimado, a sua figura simpatica é tão conhecida, vendo-se sempre ao lado dos que trabalham, tanto no tempo em que era um simples operario, como hoje que é socio da importante fabrica de louça Serrano & Fonseca, da Estrada da Beira, que não podemos fugir ao dever de aqui prestar homenagem á inteirêsa do seu belo caracter, á probidade e honradês que tem presidido a toda a sua vida.

Porque dizer o que vale como homem e como exemplo e incitivo ao trabalho, José Milencia de um amigo, de um companheiro bom. Por isso todos o estimam até á veneração.

Na vida associativa tem sido um obreiro incansavel. A ele se deve a fundação da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, para cujo engrandecimento e desenvolvimento tem empregado toda a sua atividade e toda a sua dedicação. Foi um dos iniciadores para a aquisição da primeira bandeira da mesma Arte, a qual serviu pela primeira vez no centenario de D. Afonso Henriques.

Em 1884 foi iniciador e fundador da Caixa Economica União Operaria, a primeira caixa economica de Coimbra. Fundou tambem a Caixa Economica Trabalho, que já não existe.

E' socio da Associação dos Artistas, do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho e da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica, nas quais tem exercido diversos cargos, evidenciando o seu são criterio e a autoridade da sua opinião por todos aceite e respeitada.

Digno chefe de familia, a sua vida particular é fonte purissima onde pudemos beber os mais belos exemplos.

Por isso a Gazeta de Coimbra *dando hoje logar na sua Galeria ao retrato do prestante cidadão que é José Miguel da Fonseca, rende-lhe assim justa e sincera homenagem.*

SEMANA DE PARIS

Ainda os incidentes franco italiano. Navegação aerea. Um individo que profer morrer a ser jurado. Duelo. Concurso geral de agricultura. Horroroso crime.

Continua em via de resolução a questão do aprisionamento dos dois paquetes postais francêses, detidos em Cagliari, pelo governo italiano.

Os navios, que foram libertados, já levantaram ferro em direcção a França.

Nos meios oficiosos italianos afirma-se que a Italia, aprisionando os paquetes *Carthage* e *Manouba*, não tinha por fim ferir a França, mas tinha assim procedido porque lhe tinha constado que alguns navios transportavam contrabando de guerra.

Os navios aprimidos pertenciam á França; mas suceder lhes-ia o mesmo fosse qual fosse a sua bandeira.

Em França julga-se que isto já é uma satisfação mas, não é ainda o termo da questão.

● O aviador Verrept acaba de bater o *record* de altura em aeroplano com três passageiros.

Numa ascenção que se realisou no dia 21 de Janeiro, em monoplano, com dois passageiros, pesando cada um 70 quilos, atingiu a altura de 1.075 metros.

A lista dos *records* de altitude para aeroplanos estabelece se por conseguinte assim: aviador Garros, com uma pessoa 3.910 metros; *Prévost*, com duas 3.000 metros, e, finalmente Velrrept, com três pessoas, atingiu a altura de 1.075 metros.

● Mr. Jean Dersche, de 43 anos, com oficina de encadernador na Bleue, foi eleito jurado dum dos tribunais de Paris, mas devido á sua pacatez, julgou o industrial que esse cargo lhe traria embaraços e desasocego á sua vida tranquila, lamentando seriamente esse facto.

Recebendo o aviso para se apresentar no tribunal, o louco caiu num profundo desespero.

Dirigindo se a casa do barbeiro, barbeou se e cortou o cabêlo, e ao regressar a casa vestiu o seu melhor fato, dando em seguida um tiro na cabeça!

Pobre louco!

● Em virtude de um artigo publicado na *Comædia* em que Mr. G. A. de Caillavet se achava ofendido, este bateu-se em duelo, á espada, com o director do jornal Mr. Emile Mas, no velodromo do Parque dos Principes.

Mr. Mas ficou ferido no ante-braço, não se reconciliando os combatentes.

● No concurso agricola que se realisou no *Grand Palais*, ao qual assistiu o presidente da Republica, foi presente um invento que tem causado a maior sensação no mundo agricola, e em breve, graças ao seu trabalho, ele será utilisado nas grandes herdades.

Trata se duma auto charrua. Esta maquina comporta á frente e na retaguarda um jogo de nove charruas, levantando-se e enterrando-se na terra, macanicamente, segundo o sentido do trabalho.

A Mondial, pois é assim que se denomina o novo aparelho, funciona adeante e atraz, evitando assim as viragens que ocasionam uma perda de tempo e de terra na extremidade de cada rêgo.

Cada charrua faz um rêgo de 35 centimetros, ou seja para 9, uma largura de 3,m15, lavrada num minuto, o que dá mais dum hectare á hora.

Ela substitue assim 18 juntas de bois e 9 homens, que seriam precisos para concluir o mesmo trabalho em egual tempo ao da auto-charrua.

● Em Puteaux desenrolou-se uma sena das mais tragicas e revoltantes, sendo vitima um pobre homem que, pelo simples facto de reprimir sua mulher cheia de vicios, assim como seus filhos, foi morto a golpes de podôa por sua companheira desnaturada e por um seu filho de 15 anos!

A vitima recebeu 17 golpes no peito, e seu filho descarregou lhe violentas marteladas no craneo!

Teodoro Almeida

Curiosidades

Facto pouco conhecido

No dia 4 de Setembro de 1850, faleceu em Loulé a sr.ª D. Maria Paula Lobo, viuva do coronel Francisco de Paula Lobo, rico proprietario do Algarve. Esta senhora descendia duma das mais nobres familias de Coimbra.

Em 1801, desconfiando que seu marido lhe era infiel, disparou um tiro contra ele, mas não o tendo atingido, dirigiu-se imediatamente para o seu quarto, donde nunca mais saiu, conservando-se nessa clausura voluntaria por espaço de 49 anos.

Durante esse longo periodo, nunca chamou medico algum, sendo apenas visitada pelo facultativo municipal, no dia do seu falecimento, chegando a perder as faculdades mentais.

Jornalismo moderno

Os articulistas

Não ha duvida que o jornal moderno, sobretudo nos centros que marcam importancia, tende a transformar-se em simples repositorio de noticias. Esse monstro voraz que é o publico, tem ancia de saber o que acontece nos principaes paizes do universo, e quasi se impacienta se o seu jornal commenta com abundancia de phrases os acontecimentos, com a attitude de quem procura tirar de um facto um ensinamento, ou com a autoridade de quem aconsellia.

No entanto uma imprensa que se limitasse a narrar singelamente as occorrencias, não corresponderia ao seu nobre objectivo; por isso, o artigo de fundo, que symbolisa esse organismo que é o jornal, subsiste ainda hoje, sómente mais curto, mais leve e mais conciso, sendo, em alguns casos, indispensavel.

Thomaz Carlyle foi um dos mais violentos adversarios dos jornalistas em geral e do artigo de fundo em particular. Em um dos seus mais interessantes *essays*, escripto em um momento de manifesto máo humor, compara elle o articulista a um camponez que se fatigasse todos os dias em bater a palha do trigo, donde desde muito já se houvesse extrahido o grão, triturando os mesmos argumentos, sem lhes ajuntar nada digno de nota.

«Não comprehendo, exclama Carlyle, como podem esses individuos resistir tanto tempo a um labôr tão inutil e exaustivo! A vitalidade do homem em taes condições é verdadeiramente maravilhosa».

A sua conhecida animosidade contra os jornalistas era, porém, um dizer *pose* literaria.

Muito differente da sua opinião, nesse assunto, era a do Cardeal Neuman, que não occultava a admiração pelos auctores dos artigos de fundo. «No ponto de vista da logica, da argumentação concisa, dizia elle, essas producções jornalisticas não parecem o fructo de rapidas horas de trabalho apressado, no ambiente inquieto e rumoroso de uma redacção e quanto ao estylo literario, ha artigos de fundo do *Times* superiores á prosa de Drydeu.»

Não é muito justo, entretanto, estabelecer um parallelo, de qualquer especie, entre o jornalista e o litterato de profissão as condições de trabalho, as circumstancias peculiares a cada qual, não podem apresentar paridade alguma. Ao passo que o litterato dispõe sufficientemente de tempo para consultar a sua bibliotheca, para reler e corrigir demoradamente os seus periodos, no silencio propicio do gabinete, o articulista, a quem o director do jornal transmitte o encargo de escrever sobre determinado assunto, poucas horas antes de ser impressa a folha, tem de se pronunciar á pressa sobre uma questão, muitas vezes, de alta monta. E póde elle sempre escrever tranquillamente o seu artigo? Nem sempre, ou antes: quasi nunca. Se não ouve o surdo rumôr das machinas, que o perturba, é interrompido a cada instante por pessoas que lhe vêm solicitar informações ou pelo chefe da typographia, que lhe reclama com urgencia algumas tiras.

As emprezas dos grandes jornaes inglezes teem, de ordinario á sua disposição, pelo menos trez ou quatro d'esses *leaders writers*, homens de vasta cultura, escriptores elegantes, que representam a opinião e ganham quarenta e cincoenta mil libras por anno. Elles symbolisam o jornal, dão caracter e personalidade ao organismo, nos artigos de fundo (*leaders*), que nas folhas britannicas, são sempre anonimos, lamentavelmente.

Para que dignamente desempenhem o seu papel, devem conhecer bem os principaes factos historicos, politicos e litterarios; cumpre que entendam de economia politica e de arte; é necessario, em summa, que possuam numerosos conhecimentos, um pouco superficiaes, evidentemente, não convindo, porém, que na exposição d'elles se revele essa superficialidade, como seria desagradavel ao leitor inglez, que nos seus artigos elles indicassem erudição muito profunda e abusassem das expressões technicas, ignoradas pelos profanos.

Em todas as fórmas de jornalismo, a rapidez de producção constitue um dom precioso; mas, para o articulista

é, sem duvida, essa uma qualidade essencial, o *sine qua non* que decide da sua carreira.

Lord Morley, litterato e estadista inglez fez as primeiras armas no jornalismo, chegando, pelas suas brilhantes faculdades, a ser um dos *leader-writers* do *Times*.

Dizia elle que o artigo de fundo deve ser sempre, mais ou menos, um improviso, e que a presteza de composição tem muito mais valor, nesse caso, do que a perfeição do estylo.

Em uma columna ou mesmo em meia, escripta de um modo conciso, o jornalista deve mostrar convicção e sinceridae. E' certo que, no dia seguinte, o artigo já estará esquecido; mas, no momento opportuno, em que elle tem de ser lido nos *clubs*, nos *tramways*, nas ruas, cumpre que faça impressão e elucide o leitor sobre o assunto discutido, incutindo-lhe no espirito uma opinião desapaixonada e justa.

Nunca apaixonada e falsa; nunca mentida e preversa, como tantos exemplos que deshonram a imprensa em todos os paizes...

Muitos escriptores, embora reconhecidamente talentosos, não possuem dom de improvisação; e lord Morley citava o caso de um jornalista, cuja palavra era escutada com respeito que precizava de tempo e de conforto para elaborar os seus artigos.

Uma tarde, após uma votação importante na Camara dos Communs, o director de uma folha londrina pediu a esse jornalista que, sem demora, escrevesse um *leader* sobre a questão, que havia despertado o mais vivo interesse do publico. Mas, longe do silencio e das commodidades do seu gabinete de trabalho, esse escriptor, que conhecia admiravelmente o assumpto, a respeito do qual havia publicado interessantes artigos, nada pôde fazer. No rumor da redacção, sentado junto a uma pequena mesa, em uma cadeira pouco confortavel, não conseguiu escrever mais de trez linhas.

Wemyss Reide considerava tambem a rapidez de producção como a principal qualidade de um jornalista. Elle ditava os seus artigos (que se compunham, em média, de 1500 palavras) no espaço de vinte minutos, e quando os escrevia igualmente extensos, não empregava mais de trez quartos de hora.

Ainda um outro jornalista inglez, F. Stephen, da *Pall Mall Gazete*, o bem conhecido jornal londrino possuia no mais alto grau o dom da rapidez, a ponto de os camaradas lhe chamarem a *penna authomatica*. E não se pense que o trabalho executado nessas condições, que requerem a maior concentração mental, fosse defeituoso sob de Stephen, escriptos com uma presteza inexcedivel, nada deixavam a desejar quanto á linguagem. A' sua correcção impecavel alliava-se a elegancia do estylo.

O autor do artigo de fundo no jornalismo europeu, especialmente na imprensa ingleza, não tem nenhuma satisfação de amor proprio, porquanto os seus escriptos, que talvez promovam ou evitem uma guerra, que farão cahir um ministerio ou lhe darão mais força, que attrahirão em poucos dias uma somma avultada em favor de uma causa nobre, como já referimos, são sempre anonymos. E o homem que na redacção se serve da primeira pessôa do plural, reservado só aos reis e aos jornalistas, volta calmamente ao seu lar, sem que a nação saiba quem escreveu phrases tão decisivas, que trouxeram a desejada solução de um problema...

George Brodrick que escreveu 1.600 artigos de fundo no *Times* e exerceu na politica européa uma influencia superior á de muitos estadistas lamentava a sua força e a sua nullidade, pois, se os seus admiraveis artigos tinham frequentemente uma acção definitiva, elle, pessoalmente, era um illustre desconhecido.

Mas, affirmava tambem que se sentia grandemente consolado, quando com o sacrificio da sua personalidade, o jornal adquiria mais importancia e mais se impunha ao respeito dos leitores. E se ninguem citava o nome de Brodrick, muitos eram os que evocavam, como quem appella para uma autoridade indiscutivel, a opinião de *Times*, que não era senão a d'elle.

Mas isto são *avis rara* em todos os tempos e em todos os paizes. Ordinariamente o articulista, sobre tudo nos jornaes politicos, não sabe o que diz, ou antes comprehende bem que diz o que não sabe... por conta de quem lhe encomendou o sermão, e sem que a sinceridade ou a consciencia entrem para nada nos quinze ou vinte periodos que entregou para a composição e que, d'ahi a poucas horas estarão mentindo descaroavelmente ao publico, como o seu auctor mentira a si proprio ao escrevel-os.

D'este grande, d'este enormissimo mal padece a imprensa, tanto a nossa como a estranha. Mas o que sofre a nossa é que nos dóe...

Já referi ha tempos, que Maurice Pellisson publicára, no *Mercure de France*, um artigo: «Jornalistas e litteratos do seculo decimo oitavo», em que expoz a posição mundana e social dos jornalistas francezes dessa época.

«Para Voltaire, era sobretudo de jornalistas que se compunha a «canalha da litteratura». Rosseau, sabendo que o seu amigo Vernes pensava em criar um jornal, procurava dissuadil-o d'esse proposito: «Sinto, escrevia elle, ver homens feitos para erigir monumentos, contentarem-se em carregar materiaes. O que é um livro periodico? Uma obra ephemera, sem merito e sem utilidade, cuja leitura serve apenas para dar ás mulheres e aos tolos vaidade sem instrucção, e cuja sorte é morrer tristemente».

Diderot tambem se mostrava severo com os jornaes. «Todos esses papeis, dizia elle, são o pasto dos ignorantes, o recurso dos que querem fallar e julgar sem ver, o flagello e o desgosto dos que trabalham». Segundo Grimm, «a multiplicidade de folhas periodicas causa a ruina das lettras».

Favart, homem dedicado e amavel, tornava-se violento quando fallava dos jornalistas: «Os auctores de folhas periodicas são cães que se deitam sob a meza do seu dono; esperam que se lhes atirem ossos; brigam entre si e, depois de saciados, ainda não estão contentes; fazem um barulho dos diabos debaixo da meza, e mordem ás pernas dos que os alimentam».

Antes de se encarregar de redigir a secção «Variedades», no «Courrier de l'Europe», Brissot foi assaltado por innumeros escrupulos.

Vê-se, portanto, que os jornalistas não tinham muito bôa reputação, e no entanto quero crer que a mereiam melhor do que muitos dos que hoje a gosam e que — alguns — nem sequer jornalistas são.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA

Bispo Conde

Vindo da Carregosa, chegou na ultima quarta feira a esta cidade o sr. Bispo Conde, que estabeleceu a sua provisoria residencia no edificio do Seminario.

S. ex.ª, que conta nesta cidade grande numero de devotados amigos e admiradores, tem sido muito cumprimentado.

Segundo informações que nos foram dadas, o ilustre e venerando antistite vai publicar um circunstanciado relatorio da sua administração diocesana, ocupando-se mui especialmente das obras a que mandou proceder em Coimbra e que, diga-se de passagem, são irrefutavel gloria para a sua brilhante assistencia nesta diocese.

No numero das referidas obras, podemos contar a instalação do riquissimo e inegualavel tesouro da Sé Catedral, as importantes reformas do Seminario, restauração do vetusto templo da Sé Velha e respectivos tinto colegio Ursulino, Santuario do Senhor da Serra, Bairro Operario, etc., etc.

Camara Municipal

Sessão de 29 de Fevereiro

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo em 28 deste mês, 513$252 réis.

Venda de terreno para edificação

Rua Abilio Roque — Lotes n.os 6 e 7 ao cidadão Joaquim da Costa Neto, do Tovim, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, com a superficie total de 496m2,50, ao preço de 510 réis o metro quadrado — 253$215 réis.

Serviços municipalizados (Receitas de Janeiro de 1912)

Gaz — 6:096$637. Mais 164$814 réis do que em igual mês de Janeiro de 1911.

Aguas — 1:441$975 réis.

Requerimentos despachados

Obras — Anibal de Lima & Irmão, João Maria Corrêa Aires de Campos, dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro e Francisco Mendes da Silva.

Letreiros, taboletas e Vitrines

Associação dos Medicos do Centro de Portugal, Inácio Alves Chaves, Antonio da Silva Frois e Néri Ladeira.

Atestado de pobrêsa

Palmira da Conceição Sousa, solteira.

Subsidios de latação

Informou favoravelmente 9 pedidos de latação para menores.

Asilo de cegos e aleijados de Celas

Mandou entregar na tesouraria municipal titulos da divida interna de 3% na importancia nominal de réis 2:900$000, adquiridos com o produto da venda de azeite hespanhol na soma de 1:122$895 réis; resolvendo adicionar ao saldo de 21$050 réis o preciso para compra duma inscrição do valor nominal de 100$000 réis averbada ao mesmo Asilo.

Orçamento para 1912

Ficou sobre a mêsa o orçamento ordinario da receita e despêsa para o corrente ano civil para ser apreciado pela vereação, e resolveu anunciar a sua exposição para os efeitos legais.

Contas de 1911

Foram presentes as contas do ano findo que acusam uma receita geral de 215:752$455 réis e despêsa de 210:522$578 réis, passando á gerencia futura o saldo de 5:229$877 réis, nomeando uma comissão de vereadores para rever e dar parecer ácerca das mesmas contas, a fim de oportunamente serem aprovadas.

Deliberações

Resolveu que a Camara fosse na proxima quarta feira, 6 de Março, vistoriar uns terrenos e obras em Montes Claros, devendo comparecer a esse acto o respectivo advogado.

● Resolveu cumprimentar na proxima estada nesta cidade o sr. Ministro da Guerra e chamar a sua atenção para as obras de reparação no antigo quartel de infantaria 23, no edificio de Santa Terêsa, destinado a hospital militar e construção da nova estrada de acésso a Santa Clara, reclamada em tempo pelo municipio e de urgente necessidade para o quartel de infantaria 35, ali aquartelado.

● Deliberou enviar por copia uma queixa da repartição dos impostos contra o abuso praticado pelo destacamento de cavalaria n.º 8 permitindo que as solipedes permaneçam na parte ajardinada na Alameda do Seminario, com prejuiso do mesmo jardim.

● Resolveu adiar a praça anunciada para hoje para a arrematação das barracas do mercado de D. Pedro V, para venda de carnes de boi e vitéla, em virtude de diversos pedidos presentes na sessão de hoje para abertura de talhos no Bairro Alto e em Santo Antonio dos Olivais, tendo as Juntas de Paroquia desta cidade, reunidas em sessão conjunta, resolvido pedir para que a referida venda de carnes seja livre em toda a cidade, assunto que demanda estudo muito ponderado antes de definitivamente ser resolvido e de que se tratará numa das primeiras sessões.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Uma grande desgraça

O zeloso e activo empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro, sr. Saul da Cunha e Silva, foi vitima dum terrivel desastre.

O infeliz que estava de serviço na estação de Torres das Vargens, foi colhido por uma maquina, ficando com as pernas separadas do tronco. Um verdadeiro horror.

O sr. Saul é irmão do nosso estimado amigo sr. Antonio da Cunha e Silva, considerado chefe de escritorio da terceira direcção dos Caminhos de Ferro.

Lamentamos com profundissima magua tão grande desgraça.

Sargentos de marinha

Foi dirigido convite aos sargentos classificados para empregos publicos para declararem se desejam ser providos no logar de bedel da Universidade de Coimbra.

Noticias religiosas

E' ámanhã que no templo da Sé Catedral se realisa a primeira das conferencias quaresmais, sendo conferente o ilustre orador sagrado sr. dr. Cerejeira, aluno distinto da Universidade.

No domingo imediato segue-se o brilhante e eloquente orador conego Dias d'Andrade, uma das primeiras glorias do pulpito português.

As festividades nesta igreja principiam ás 11 horas e meia e assiste a elas o sr. Bispo Conde.

● Na igreja de Sants Cruz celebram-se este ano com grande solenidade as festas religiosas da Semana Santa.

A cura da diabetes

O *Diario de Noticias* de domingo insere uma entervista entre um reporter daquele jornal e o Sr. F. Rocha Leão, proprietario da Farmacia Brasileira do Largo de S. Domingos, 15 Lisboa, sobre a cura da diabetes que se affirma na mesma intervista realizar com as hostias *anti-diabeticas* da farmacia referida.

As provas apresentadas na mesma entervista e que nela figuram, e relatadas pelas analises, e pelos resultados em pessoas *respeitabilissimas*, o que tudo deu origem á sua publicação, são sem duvida de molde a aceital-as, e para elas chamar a atenção dos nossos leitores que sofram de *diabetes*, que até agora não tinham um remedio eficaz, e tanto mais que a cura se afirma efectuar em 2 mesês.

A hernia

e os desvios dos orgãos

Quereis encontrar efétivamente o **alivio radical e imediato** para tão grave enfermidade?

Quereis ficar absolutamente ao **abrigo de todos os perigos** de que sois ameaçados?

Quereis entregar-vos confiadamente, **sem mêdo algum de dôr** a toda a espécie de trabalhos ainda os mais arduos e penosos?

Pois adotai imediatamente os novos aparelhos de **A. Claverie,** celebre especialista herniario de Paris.

Ligeiros, flexiveis e de força contensiva sem limite convem igualmente a todos: aos homens, ás mulheres, aos velhos e ás creanças, porque na verdade esses maravilhosos aparelhos conseguem a redução completa e definitiva das hernias, ainda mesmo as mais antigas e volumosas.

Oficialmente adotados em França pelo exercito e pela marinha, pelas grandes e poderosas administrações, operarios do campo e da cidade, os ditos aparelhos são recomendados na atualidade por mais de **9:000 Doutores** em medicina e tem sido aplicados com exito absoluto em **mais de um milhão de herniados** de todos os países do mundo.

Todas as pessôas atacadas de **Hernias, Luxações, Ptoses** e **Desvios uterinos** devem por isso apressar-se a visitar o sr. **A. Claverie** que dará consulta e fará a aplicação dos seus maravilhosos aparelhos das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, em

Lisboa — Segunda feira 4 e terça feira 5, no Hotel Central.

Coimbra — Quarta feira 6, no Hotel Avenida.

Porto — Quinta feira 7, sexta feira 8 e sabado 9, no Hotel Francfor.

Aparelhos especiaes aperfeiçoados para todos os desvios do orgãos da mulher, e para a cura de varízes e outras multiplas enfermidades dos membros inferiores.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Em Celas

Na fonte publica de Celas mandou a comissão municipal colocar um letreiro dizendo que aquela agua só devia ser aplicada para uso externo, o que foi muito justo, mas pede-se ao sr. Madeira, vereador do Asilo dos Cegos, que mande fazer analise da agua do Asilo, que é pessima, e caso iste se confirme, ordenar que aos pobresinhos seja fornecida agua dos depositos municipais para uso interno daqueles infelizes, que, álem de serem velhos e doentes, com tal agua, só se lhe abreviam os dias de existencia.

O sr. Madeira tem introduzido grandes melhoramentos naquela casa de caridade; por isso lhe lembramos mais este, para que os pobresinhos lhe fiquem devendo mais esta prova de boa direcção e benemerencia que tem tido com os pobresinhos.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

CARTA DE LISBOA

Depois duns diliciosos dias que mais pareciam de adeantada primavera do que do terrivel Fevereiro, o peor de todos os mêses pelo mal que faz á humanidade, voltou o tempo de chuva, feio e carrancudo, que transforma as ruas da nossa encantadora Lisboa num completo lamaçal.

Lisboa tem tanto de bela e adoravel no tempo bom, de sol purissimo, como de desagradavel no tempo de chuva em que todos que vão á rua téem de levar para casa lama desde os pés até á cabeça. Por mais cuidados que tenham, não escapam á triste sorte de serem, pelo menos, salpicados de lama pelos automoveis que andam em carreira vertiginosa pelas ruas da cidade.

E não ha maneira de pôr cobro a esta pouca vergonha. Os *chauffeurs* dizem que os automoveis se fizeram para vencer rapidamente as grandes distancias e portanto que não podem andar como as formigas ou a apanhar môscas.

● Os leitores da *Gazeta de Coimbra* já sabem concerteza que o ministro das finanças apresentou um projecto de lei, que já tem sanção parlamentar, eliminando a contribuição de renda de casas até determinadas importancias conforme a classe a que pertençam as localidades. Coimbra, por exemplo, tem a isenção até réis 60$000 annais.

Não é muito para uma terra dessa importancia. Eu quereria mesmo que para as rendas superiores, esta contribuição recaisse sómente no excedente á parte que é isenta. Uma renda de 100$000 réis, por exemplo, que pagasse, nessa cidade, só pelos réis 40$000 que vão alem dos sessenta. Isto é racional.

Ainda assim o ministro prestou um gradde serviço aos contribuintes.

● Tem feito aqui sensação um artigo publicado pelo *Dia*, no qual transparece a convicção da partilha das nossas colonias.

Segundo se lê nas entrelinhas, a Inglaterra e a Alemanha téem acôrdo feito para a divisão do territorio colonial português e outras nações esperam tambem o seu quinhão.

Não falta vêr mais nada de que termos de passar por esse enorme desgosto que tanto fere o brio nacional.

● Mais um vaso de guerra português que se perdeu. A canhoneira *Faro* abalroou nas alturas de Portimão, naufragando e morrendo oito pessoas.

Que tremenda catastrofe!

Que grande fatalidade para o nosso país!

● Hoje tem corrido como certo em Lisboa que vão seguir para a fronteira 400 marinheiros, por constar que 4.500 conspiradores tentam fazer brevemente a incursão em que tanto se tem falado.

● A Liga Comercial dos Lojista de Setubal dirigiu uma representação ao parlamento, pedindo que na regulamentação da lei do descanso semanal não seja admitido o encerramento obrigatorio e tão sómente o descanso obrigatorio dos empregados.

Não nos parece que seja esta a peor orientação.

● Pedro Muralha, operario inteligente, faz no domingo uma conferencia sob o titulo *Organisação dos trabalhadores da Allemanha*.

O sr. Muralha, fez uma longa viagem pelo estrangeiro e estudou a organisação de tudo quanto se relaciona com a vida do operariado.

O seu trabalho tem sido fecundo, manifestado em conferencias e na imprensa.

● Tambem aqui, como aí, causou pessima impressão a portaria sustando os exames para admissão nas Escolas Normaes.

Não se compreendem tantas ordens contrarias umas ás outras sobre tal assunto.

A.

Noticias de COIMBRA

Ministro da guerra

Chegou ante ontem a esta cidade, vindo da Figueira da Foz, o sr. ministro da guerra, que visitou com o sr. general da divisão, os estabelecimentos militares, assistindo a um exercicio de recrutas no quartel de Sant'Anna.

Sua ex.ª que foi aqui muito cumprimentado, seguiu para Aveiro ontem de manhã, levando de Coimbra boas impressões da sua visita.

Pela Universidade

Reune hoje a comissão administrativa.

Sorte grande

O sr. A. M. Pinto dos Santos continua a dar muito dinheiro para Coimbra.

Vendeu três cautelas de 60 réis e três de 120 com o primeiro premio. Duas de 240 réis e dois vigesimos com o segundo premio e duas de 60 réis com o terceiro.

Tem andado com bastante *sorte* este nosso amigo, e oxalá que continue na sua feliz tarefa.

Os srs. Augusto Henriques e Antonio d'Oliveira Graça, tambem venderam caulelas com os premios grandes.

Escursão de estudo

Os alunos do 7.º ano do Licêu promovem para o dia 20 do corrente uma escursão de estudo, sendo acompanhados de alguns professores a Leiria, Batalha e Alcobaça.

Larapio

Já foi preso o individuo que, como noticiamos, roubou um anel com brilhantes ao sr. José da Costa Henriques, residente ás Arcas d'Agua.

O larapio diz chamar-se Antonio d'Almeida, de 20 anos, de Chão do Bispo, deste concelho, o qual usou dum plano interessante para roubar.

Batendo á porta do sr. Costa Henriques, como poderia ter batido a outra, perguntou se dali é que tinham feito uma chamada para a Camara Municipal, solicitando um empregado para fazer um concerto na canalisação do gaz.

Aconteceu, porem, haver necessidade da presença dum empregado para tal fim, recebendo o atravido larapio ordem para tapar uma fuga de gaz e passar uma revista a toda a canalisação.

Simulando o caso, o Almeida ia observando o que exitia na cása, até que poude lançar mão dum anel com brilhantes, o qual é avaliado em réis 50$000 e... estava concluida a obra.

Não ha duvida que a *arte* vai progredindo.

Electricos

Durante o mês findo o seu rendimento foi de 1.549$580 reis.

Batalhão Voluntario

Tem ámanhã exercicio, para o que se exige a comparencia de todos os alistados, pelas 10 horas, no Quartel de Sant'Ana.

*

A comissão promotora das festas comemorativas do 1.º aniversario da fundação do Batalhão, está envidando todos os esforços para que elas sejam revestidas do maior brilho.

Tecm continuado com regularidade os ensaios do *Orfeon*, que vem sendo ensaiado, obsequiosamente, por distintos academicos que se não teem poupado aos melhores esforços para o bom exito do seu valioso trabalho.

Alem do *Hino Nacional*, serão cantadas as canções *Lagrima celeste* e a *Serrana*, composições musicais de magnifico effeito, o que vai constituir um belo numero.

*

A direcção, em sua sessão ordinaria de ontem, tomou conhecimento das propostas dos alistados para fazerem o serviço da cobrança, recaindo a nomeação no sr. Francisco Maia, por ser a mais vantajosa, cuja offerta foi de 8 por cento.

Tratou da maneira como os alistados se hão de inscrever na carreira de tiro e tomou conhecimento de um oficio da Cantina Escolar, convidando o Batalhão a incorporar-se no cortejo e a fazer-se representar nas festas que efetua ámanhã.

Com respeito á incorporação no cortejo, foi essa parte a informar ao comando superior, que comunicou aos corpos administrativos da Cantina, com bastante pezar seu, que em virtude de determinações superiores, o Batalhão não póde tomar parte, comandado, armado e oficialmente, em qualquer acto que não seja de instrucção ou serviço militar.

Escola Central de Santa Cruz

Nesta escola foram hoje distribuidos 35 fatos e 35 pares de calçado, por egual numero de alunas das mais pobres da mesma escola.

Estes objétos foram oferecidos pelo fundo da caixa escolar.

Fabrica de massas

Os srs. Costa & Irmão proprietarios da fabrica de massas á Casa do Sal ofereceram á Cantina Escolar da freguesia da Sé Nova 7 quilos e meio de massa para as refeições dos prtegidos daquel benemerita instituição.

Aquele valioso donativo representa acto de benemerencia dos simpaticos industriais a quem a direcção da Cantina está muito grata.

Sindicato agricola

A pedido do sindicato agricola deste concelho realisará o distinto engenheiro sr. Matos Braamcamp, no proximo domingo 3 de março pelas 14 horas, no salão dos Paços do Concelho, uma conferencia sobre a produção e consumo das carnes, assunto cuja importancia se torna cada vez maior, o que muito interessa todos os nossos lavradores.

Ao mesmo tempo ocupar-se-á tambem s. ex.ª dos serviços que pode prestar á industria figorifica.

A's 13 horas, e no mesmo local ocupar-se-á o sindicato agricola da organisação de uma caixa de credito agicola.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Estrato da sessão da direção de 28 de Fevereiro:

Inteirou-se das respostss á consulta feita aos engenheiros de Coimbra sobre «qual o melhor traçado da projetada linha do caminho de ferro do Eutroncamento a Gouveia, de forma a ficarem salvaguardados os legitimos interesses desta cidade», consulta a que responderam os srs. Santos Viegas, Cunha Cabral, Ferreira da Silva, Jorge de Lucena e Augusto Barbosa, resolvendo, para a sua apreciação, convocar uma reunião que terá logar hoje pelas 17 horas.

— Assentou na orientação a adotar no sentido de cumprir o programa da sociedade na defêsa dos interesses e propaganda da cidade e no sentido do seu aperfeiçoamento moral e material.

Bela obra

É a que projeta realisar o *comité* coimbrão da *Renascença Portuguêsa*.

Este patriotico nucleo trabalha acti-

vamente para conseguir a construção dum pavilhão escolar na Insua dos Bentos que seja Escola Maternal para os filhos dos operarios do bairro de Santa Clara e Baixa, e Universidade Popular para operarios.

Todas as adesões a esta sublime iniciativa devem ser dirigidas ao ilustre secretario do *comité*, sr. Augusto Casimiro, Largo do Castelo.

Teatro Avenida

E' no proximo dia 9 que se realisa o primeiro espectaculo da companhia do Teatro do Ginásio. Permanecerá três dias em Coimbra e representará as peças *O rei dos gatunos*, *Vinte dias á sombra*, *Direitos da mulher*, *Pataco falso* e *Ao correr da pena*.

Vida associativa

Realisou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Classe dos Pintores, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: — Presidente, Luiz Augusto Barros; 1.º secretario, Sebastião Neves; 2.º secretario, Francisco Antonio da Silva.

Direcção: — Presidente, João Cabral; 1.º secretario, Valentim d'Azevedo; 2.º secretario, João Rodrigues; tesoureiro, Adriano Correia; vogais, Francisco Assis d'Oliveira e Francisco Marques dos Santos.

Conselho fiscal: — Ernesto Ribeiro da Cruz, Alfredo d'Oliveira e José Augusto.

Aposentação

Foi aposentado o 3.º oficial da inspecção de finanças deste districto sr. José Maria Mendes d'Abreu.

Furto

Foi preso Antonio Duarte, de 32 anos, do Calhabé, desta cidade, por ter furtado uns lenços de sêda que se encontravam á porta do estabelecimento do sr. Florencio dos Santos Ribeiro, no Largo do Dr. Miguel Bombarda.

Reunião

Reuniram na quinta-feira os academicos da Universidade, a fim de pedirem a abstenção de trabalhos praticos.

Organisada a mêsa presidida pelo sr. Garcia Polido, secretariado pelos academicos srs. Avelino Cunhal e José Maciel Ribeiro Fortes, usaram da palavra alguns academicos depois do que foi nomeada uma comissão para ir falar, sobre o assunto, com o sr. Reitor da Universidade.

A comissão ficou constituida pelos seguintes estudantes: Maciel Carneiro, José de Carvalho, Antonio Luiz de Sousa, Ribeiro Lopes, Elias Gonçalves, Marques da Cunha e Avelino Cunha.

Ecos da sociedade

CASAMENTO — Realisou-se hoje o registo civil do casamento do sr. dr. Amilcar Ramada Curto, com a sr.ª D. Adelia Guimarães, filha do sr. João Francisco Gomes Guimarães, proprietario do Hotel Mondego.

ESTADA. — Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Daniel Pereira de Matos, de Mortagua.

Agradecemos a sua gentileza.

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

Carlos Alberto Pimentel Petroni.
Alfredo Flavio Pais.
Augusto Figueiredo Costa.
Joaquim Rodrigues dos Santos.
Francisco Gomes.
Antonio Correia.
Urbino Soares.
Ivo de Jesus Lopes.
José Bento Correia.
Alvaro de Campos.
D. Candida Augusta Róxa Martins.
Dr. Pedro Róxa.
Alberto M. S. Castro.
Diamantino Dinis Ferreira.
Dr. Carlos Dias.
José Tiberio de Roborêdo Sampaio e Melo.
Francisco Augusto Tavares.
José Abrantes.
Miguel Pereira.
Adjuto de Monra.
Eduardo Mesquita.
Alfredo d'Oliveira.
Julio Pedro Valduresse.
Antonio Manoel Baptista.
Joaquim Antonio d'Almeida.
Antonio Gonçalves Correia.
Joaquim de Matos.
Antonio Tavares.
Antonino d'Almeida Mariano.
Antonio Honorato Perdigão.
Julio Mendes Alcantara.
Francisco do Amaral.
Germano Augusto Marques.
Francisco Correia.
Adriano Augusto Monteiro de Carvalho.
José Fernandes d'Oliveira.
José Gomes Cardoso.
Manoel Simões.
Manoel Fernandes Querido.
Carlos Aguiar.
Amilcar d'Oliveira.
Francisco Rodrigues Cristovam.

(Continua).

"O Bussaco,,

Não é da frondosa mata que foi pertença dos carmelitas descalços que queremos falar, mas dum animal de raça canina, de pêlo felpudo e aloirado, que veio do Bussaco quando ali esteve o regimento de infantaria 23 e ao qual foi dado o nome daquela famosa estancia.

O *Bussaco* veio para Coimbra com o referido regimento e desde então que se considera como praça assente.

Guarda vigilante do quartel, não tem quartos designados; de dia e de noite ninguem ali entra que o *Bussaco* não tenha conhecimento. Se é militar, respeita o e recebe-o com afagos; se é paisano, ladra e quasi se lhes atira ás pernas. E o que tem mais graça é que parece conhecer os postos dos oficiaes, manifestando muito maior respeito aos mais graduados.

Assim que toca a reunir, o *Bussaco* é o primeiro a comparecer na parada e lá ocupa o seu logar junto da força. Se sai qualquer força mais numerosa ele acompanha-a sempre.

Ultimamente cerca de 400 recrutas de infantaria 23 teem ido para a instrucção de tiro na carreira de Sezem; pois o *Bussaco* lá vai á frente deles tanto á ida como á volta.

Não sabemos se ele sabe disparar uma espingarda, mas não será isso dificil.

Quando ha tempo teve de sair uma numerosa força do 23 para Avô, o *Bussaco* lá foi e por lá andou, até que ela regressasse!

O *Bussaco* nunca pediu uma licença, nem dispensa do recolher, nem uma substituição em qualquer guarda. Não tem castigos. A sua folha está limpa. Ha-de chegar a tempo de usar fita de dez anos de bom serviço. Não tem subido de postos por não saber ler nem escrever.

Não tem artigos de uniforme nem dá roupa á lavadeira; não costuma dar baixa ao hospital nem entrar em visitas de saude.

O *Bussaco* é estimado por todos os oficiaes e soldados do 23. Ninguem tente fazer-lhe mal, porque dentro do quartel ninguem o consentirá.

O *Bussaco* não tem rancho proprio, porque todos lhe dão e por isso anda nedio e bem tratado.

Tem ainda outra qualidade boa: não gasta tempo em namorar sopeiras.

Ainda não foi capaz de dizer a sua naturalidade, mas supõe-se ser natural do *Bussaco*, filho dum cão que pertenceu a um dos frades carmelitas que ali viveram, e duma cadela que era do padre provincial.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

O que ámanhã ha

Ás 13 horas festa da arvore, seguindo-se sessão solêne.

— Ás 14 horas reunião nos Paços do Concelho, promovida pelo Sindicato Agricola, para tratar da produção e consumo das carnes verdes, seguindo-se uma conferencia pelo sr. Matos Braamcamp.

— Ás 15 horas jantar a 100 crianças na séde da Cantina Escolar.

— Ás 20 e meia horas sarau dramatico na Cantina.

A livraria F. França e Armenio Amado acaba de receber:

La Mode de Paris N.º 7

PRIMVERA E VERÃO DE 1912

Tiragem para Portugal 5.000 exemplares.

Chegou já o grande album de primavera e verão que vem muito chic com mil figurinos das ultimas novidades parisienses, contendo 52 grandes paginas com grande quantidade de saias e costumes taileur, robes, toiletes para noiva e para comunhão, variada coleção de blusas, casacos, jaquetes, sahidas de teatro, manteaux, traje de toiletes para meninas e meninos desde os 3 anos e para os recemnascidos, acompanha como brinde 3 elegantes moldes cortados em tamanho natural, sendo, saia e blusa, para manequim, 44, e vestidinho para menina de 8 a 10 anos, e bem assim a tradução em portuguez de todos os modelos completamente gratis, apezar de tanta variedade que encerra o seu preço continua sendo de 400 réis por cada numero avulso.

Todos os pedidos devem ser acompanhados dos seus importes em vale ou em selos mas sempre registados a fim de evitar estravios pelos quaes não se é responsavel.

BATALHÃO NACIONAL REPUBLICANO

Para conhecimento dos interessados tona-se publico que as sessões ordinarias da direcção do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra teem logar todas as sextas-feiras, ás 21 horas, no Centro Dr. Fernandes Costa.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1912.

Augusto Fonseca,
SECRETARIO



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desapparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT,

sendo certo que se acha completamente

restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem bôas côres e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



OBITUARIO

Ao termo de prolongado sofrimento, finou-se hoje ás 10 horas, o engenheiro civil sr. João Teofilo da Costa Gois, que ha anos exercia o logar de director das obras publicas deste districto.

Zeloso e competente no exercicio do seu cargo, era por todos respeitado, aliando ás suas qualidades de bom funcionario a integridade de caracter.

Acompanhamos a familia do saudoso finado no seu justo sentimento, muito especialmente ao seu cunhado e nosso bom amigo sr. Antonio Francisco do Vale.

● Faleceu nesta cidade o sr. Miguel Dias Pereira, antigo empregado no Governo Civil.

Era tio do sr. major José da Silva Bandeira e do sr. José Augusto Dias Pereira, empregado na secretaria da Universidade.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Ançã 1 — Faleceu na Vila de Ançã em 29 de Fevereiro, a sr.ª D. Maria José das Neves Rebelo Veloso.

O seu funeral foi bastante concorrido. Foi portador da chave da urna o snr. Conselheiro José Luiz de Freire.

A sua mórte foi muito sentida por todas as pessoas que a conheciam pelas suas belas qualidades.

Foi encarregado do funeral, o sr. José Antonio d'Oliveira, e dirigiu o mesmo snr. Antonio Guina.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, siflis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica.* Boião 500 réis. Pêlo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem siflitica, *Oxidol.* Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas.* Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso.* Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Caticida Brazileiro.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica.* Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina.* Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal.* Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

Montemór-o-Velho — No numero 4.º do jornal *União*, de Pereira, vinha um artigo ferindo o nosso amigo sr. Antonio Cardoso da Mota Junior, aspirante de finanças, neste concelho.

Desconhecemos os detalhes da questão, porem, conhecemos quanto o atingido é exemplar no cumprimento dos seus deveres, merecendo a estima de todos e especial confiança de seus chefes, por cujo facto o julgamos incapaz de propositadamente, cometer qualquer acto que o deslustre, e tanto assim que todos lhe são favoraveis.

— Os bailes carnavalescos realisados no teatro desta vila, correram bastante animados, havendo apenas na ultima noite uma troca de bofetadas entre raparigas.

Com os mesmos bailes, lucrou o cofre do Montepio 37$870 réis.

Mais um triunfo dos seus incansaveis gerentes.

— No dia 24 passou o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. dr. Santos Netto, distinto advogado e nesta vila.

Ás nossas sinceras felicitações.

— Tendo alguns socios do Montepio socilitado a convocação da Assembleia Geral, e como o respétivo presidente não providenciasse, fizeram egual petição ao sr. administrador do concelho, que ordenou a referida convocação.—C.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra,

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel
PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças explirem
100 lombrigas
e adultos mais de
200
com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA:
Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

João Teofilo da Costa Gois

DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

FALECEU

A sua viuva e mais familia participam tão infausto acontecimento ás pessoas das suas relações e ás do falecido e que o seu funeral se deve realizar ámanhã, 3, ás 15 horas, para o qual se não fazem convites por espressa determinação do falecido.

Banco de Portugal

Está a pagamento o dividendo do segundo semestre de 1911 na razão de 7$000 rèis por acção.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1912.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes,
Henrique Ferreira
M. Palhoi.

AGRADECIMENTO

O filho e nôra do fallecido Calligrapho Luiz Adelino Lopes da Cruz, agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que, nesta cidade, tomaram parte na sua dôr e áqueles que se dignarm assistir á transladação e funeral do saudoso extinto, e bem assim á ilustre imprensa desta cidade.

Coimbra, 2 de Março de 1912.

Elisa Gonçalves da Cruz,
Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 29, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Banco Comercial de Lisboa

O correspondente em Coimbra Alvaro Esteves Castanheira, faz saber que o dividendo do 2.º semestre de 1911 das acções d'aquele banco se acha a pagamento, sendo á razão de 4,5 % ou sejam reis 4.500 por acção.

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma biciclete quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camêlo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

A Comissão de Remonta do Exercito a Norte do Tejo

PRETENDE adquirir no mercado de Aveiro (Oliveirinha) que deve realisar-se nos dias 25 a 28 de março do corrente ano, cavalos de 4 a 7 anos e poldros de 3 anos.

Os poldros serão comprados apenas aos produtores do exercito e devem estar marcados com o respectivo ferro.

Todos o solipedes devem satisfazer ás demais condições regulamentares exaradas nos editaes afixados na referida localidade.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1912.

O presidente da Comissão
Alfredo Julio de Lima,
Major

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.
Em todas Phm.as e Drog.as. Desconfiar das Imitações

Asalises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclaracimentos Arthur Fierrera da Cruz, na Praça da Republica.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuais programas de instrucção primaria

POR

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Amanuense da Secretaria da Inspecção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor jubilado de instrucção primaria e socio diplomado de El Fomento de Las Artes honorario de Madrid.

Décima sétima edição

Illustrada com gravuras e o novo sistema monetario em *escudos* e *centavos*

Obra aprovada oficialmente por decreto de 9 de dezembro de 1910

Brochado..... 160 réis
Cartonado..... 210 »

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Diretor
Adolfo Augusta Baptista Ramires.

ALTER DO CHÃO

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» » de Torres	60 » » »
» branco, da Beira	90 » » »
» de Torres	70 » » »
Geropiga	100 » » »
Vinagre branco, especial	100 » » »
Aguardente bagaceira	200 » » »
Azeite	290 » » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 3 de Março proximo, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.os 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, proceder-se-á á continuação da arrematão de diferentes lotes de chapeus, gravatas, colarinhos, luvas e armação do estabelecimento do executado que serão entregues a quem maior lanço oferecer além do seu valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

MERCEARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 reis o quilo.

Azeite fino a 300 reis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Ocidental de Montarroio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.os 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Patco da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	*Doenças do estomago*
Fossas nasaes	*Intestinos e Geraes*
e Garganta	*Analizes:*
	Suco gastrico, Fézes e Urinas
CARLOS DIAS	**MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 2:500 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Santa Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê bôas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mariacha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

VENDE-SE

Vende-se uma cadéla de raça *S. Bernardo*, que se acha detido no canil municipal.

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

Quarta feira, 6 de Março de 1912

ANO I — N.º 71

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Espirito de imitação

Em uma carta do estrangeiro para uma folha da capital, faz um nosso compatriota uma serie de considerações sobre a politica portuguêsa. Comparando-a com a politica geral d'alguns países estrangeiros, não deixam de merecer consideração, pela sua oportunidade e ponderação, alguns pontos essenciais dessa carta.

Aproveitamos dela o seguinte periodo, com o qual estamos plenamente d'acôrdo:

O que tem prejudicado Portugal, em tudo que se refere a liberdades politicas, é a simples importação do que se faz no estrangeiro. De alto a baixo este fenomono se observa.

E' um mal, é certo, legislar em Portugal, seguindo o que ha feito em países estrangeiros, sem que o nosso povo esteja preparado e educado para receber e aceitar essas mesmas leis.

Ha países onde determinadas organisações de serviços publicos ficam muito bem e outros onde elas produzem um mau resultado e um pessimo desiquilibrio social.

Mas é costume que vem de longe não adequarem os estadistas portuguêses as leis aos nossos costumes, á nossa educação, ás conveniencias e necessidades do país e do nosso povo.

Portugal — diz o autôr da carta — não deve copiar leis nem instituições; o legislador deve observar bem todas as causas do mal e decretar medidas impostas por exigencias sociais positivas.

Assim compreendemos tambem que medidas ha que não podem nem devem ser impostas sem que outras estejam em vigor, servindo-lhes, para assim dizer de base, de preparação. Mas não tem sucedido assim em Portugal.

Quando se pretende fazer uma lei, trata-se de conhecer a legislação estrangeira sobre o assunto e dela se aproveita o que ha de bom e de mau, o que pode convir ou deixar de convir ao nosso povo.

Não se estuda o assunto devidamente, ouvindo o parecer dos mais competentes, dos que melhor podem prestar o seu concurso para que a lei seja o mais aperfeiçoada possivel, e não só perfeita mas adequada aos costumes do nosso povo.

Por isso a legislação portuguêsa se acha eivada, grandes defeitos, devidos em grande parte, ao espirito de imitação.

Em tudo se manifesta o que acabamos de dizer. Nas proprias modas, nos trajos, no que se veste, no que se calça, em tudo emfim, se aceita como bom o que exportam do estrangeiro e que muitas vezes não passa dum tremendo disparate e do mais extravagante absurdo.

A França é o país que os portuguêses consideram como o mais adeantado e mais capás de nos servir de modêlo, quando afinal de lá nos mandam muitas coisas que não deviamos querer nem aceitar.

Ainda ha pouco lemos numa revista um artigo em que se critica a orientação d'alguns dos ultimos ministros da guerra francêses que erraram na orientação adoptada para a instrução militar. Mandavam ensinar aos soldados teorias que nada lhes aproveitavam e esqueciam outras que serviam para instrucção militar, para se fazerem homens de guerra.

Obrigavam-os, por exemplo, a ouvir nos quarteis prelecções sobre a cultura dos cogumelos e a vida das abelhas, dixando esquecidos outros assuntos proprios para a educação e instrução do soldado.

E fez-se isto durante anos naquele grande país.

Acabou com aquelas teorias o atual ministro da guerra.

Não é preciso ser estadista nem andar muito embrenhado nas coisas militares para se reconhecer que se seguia em França uma falsa orientação.

Muitos dos nossos estadistas não querem dar-se ao trabalho de estudar a organisação dos serviços e deitam-se a reforma-los assim que se vêem investidos das altas funções de legislador.

E' este outro erro que concorre para as nossas leis sairem viciosas.

Agora, mais de que nunca, e bem preciso um grande cuidado na nova legislação, e não confiarem inteiramente no que se adota no estrangeiro e que de lá nos mandam como prata de lei quando ás vezes não passa de moeda falsa.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Lisboa, 7 de Dezembro de 1911. — Ex.mo Sr. — O sr. D. José Pessanha me entregou da parte de V. Ex.ª o interessante opusculo das suas *Notas biographicas* que li e apreciei como a historia que é de uma existencia consagrada ao labor continuo e ás aspirações que mais enobreceram o homem.

Digna é de largo conhecimento a biographia de V. Ex.ª como lição a imitar.

Digne-se Deus conservar-lhe ainda a vida compridos annos, para gozar como premio a veneração dos seus e a estima geral. — Sou com a mais elevada consideração — De V. Ex.ª at.º e humilde creado — *J. Lucio d'Azevedo.*

Luz electrica

Luzo a famosa estancia termal, vai ser iluminada a luz electrica, a principiar já na proxima epoca balnear.

Foi encarregada da installação a casa Siemens & Halsk.

Suspensão de garantias

Nas regiões do districto de Gôa, chamadas as Novas Conquistas, acham-se suspensas as garantias constitucionaes em virtude de terem ali aparecido bandos de salteadores armados, que roubavam e exigiam á força que lhes entreguem generos e dinheiro. Lançaram até fogo ás plantações feitas em Satary.

Desabamento

Em Aguas de Moura, Setubal, o temporal fez desabar uma, casa morrendo quatro pessoas.

Universidade de Coimbra

O distinto professor desta Universidade, sr. dr. Alvaro Bastos publicou o relatorio da sua viagem de instrucção pelos centros mais cultos da Europa, trabalho que tem merecido os mais justos louvores.

S. ex.ª intitula a sua obra: A organisação das Faculdades de Sciencias em Portugal e nela chega ás seguintes conclusões: que o regimen dos cursos livres não pode dar nas nossas Universidades os resultados desejados e indispensaveis para o progresso da sciencia, sendo preferivel o regimen obrigatorio das escolas tecnicas; que julga necessario separar as Universidades como orgãos da função do ensino dos estabelecimentos exclusivamente destinados á cultura das sciencias.

A obra do sr. dr, Alvaro Bastos, fundada na sua creteriosa observação dentro e fora do país, constitue um trabalho apreciavel digno de ser tomado na devida conta pelos que teem por dever dar todo o seu esforço e zêlo a favor da instrucção publica em Portugal.

Adelino Veiga

No dia 8 de Março de 1887 morreu em Coimbra Adelino Veiga, o operario inteligente e bom que soube conquistar a amizade de quantos o conheceram e avaliaram a grandeza do seu coração.

Distinguiu-se, principalmente, pela sua vocação poetica, deixando dois livros de poesias suas que são por ahi repetidas quasi a todo o momento.

Ha nesses versos inspiração dum grande artista e são eles tambem a revelação dum patriota e dum grande amigo da familia operaria e das classes desprotegidas.

São decorridos quasi 25 anos sobre a morte desse nosso saudoso amigo e conterraneo. A' sua memoria consignamos aqui a nossa sentida homenagem.

Eis uma das magnificas produções poeticas de Adelino Veiga:

A ultima sentença

Eu amo-a, tanto, quanto a amei outr'ora,
Quando tão meiga para mim sorria...
Riso celeste que a minh'alma enchia
Dos mil esplendores da ridente aurora!...

Ela, esqueceu-me... sua face córa
Quando a procuro, quando a vejo um dia!...
E ainda o peito que este amor nutria,
Sente que soffre quanto mais a adora!...

E eu dera a vida para colher lhe um beijo,
Chamar-lhe: «minha» — n'um febril desejo...
Ai!... morte horrivel de cruenta dor!...

Quando lhe aperto a sua mão nevada,
Eu bem percebo que ela está gelada!...
Eu bem conheço... não me tem amor!..

ADELINO VEIGA

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio d'Azevedo, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções.

Capitão de infantaria 23, sr. Manuel Teixeira de Morais, incapaz do serviço activo.

Inspeccionou tambem 17 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 8; concedidas licenças a 9.

Instrução aos recrutas

Realisou-se ante-ontem a segunda palestra educativa no segundo grupo de companhias de saude. Foi orador o sr. Cesar d'Almeida Fontes, bacharel em filosofia, aluno do segundo ano medico e soldado da quinta companhia de saude. Desenvolveu brilhantemente o têma — *Efeitos individuais e sociais do alcoolismo* — fazendo acompanhar a exposição falada de quadros demonstrativos dos efeitos perniciosos do alcoolismo. Finda a palestra, o sr. dr. Lima Duque, felicitando o orador, disse que tinha sido uma conferencia que poderia ter pronunciado, sem desdouro, na sala duma academia.

Presidiu á sessão o sr. comandante do grupo.

Assistiram os oficiais-medicos da guarnição, oficiais não medicos e todas as praças de pret do grupo e do hospital militar.

— Tendo os oficiais-medicos, instrutores das companhias de saude, assim como o sr. comandante do grupo, manifestado a opinião de que as praças daquele grupo deviam ter instrução de manejo de arma e de tiro, pois que, alem doutros motivos a *Convenção de Genebra* não considera quebra de neutralidade o facto duma formação sanitaria fazer uso das armas em defêsa propria, dos doentes e dos feridos, o sr. ministro da guerra autorisou o sr. comandante da divisão a providenciar no sentido de ser dada a referida instrução ás praças das companhias de saude, embora o programa actual não a exija. Para este efeito, já foi recebido no quartel de Santa Terêsa o armamento e equipamentos necessarios.

QUESTÕES SOCIAIS

Repressão dos vadios

Intimamente ligada com o nosso problema social, considerado nos seus multiplos e variados aspetos, está a regulamentação equitativa e humanitaria do uso da mendicidade.

Tal como por aí o vemos, caótico e caprichoso, cheio de voluntariedade abusiva e de liberdade ilimitada, êle constitue um pessimo carateristico do nosso grau de civilisação e uma lastimavel doença do nosso meio onde, dia a dia, vai conquistando um vasto campo de perniciosa influencia, alastrando sempre com rapidês tão assustadora que chega a pôr em risco as mais dedicadas afeições ao trabalho.

A esse estado de indiferentismo a que é votada tão grande e momentosa questão, sem medidas regulamentadoras tendentes a moralizar e a restringir a possibilidade crescente de ser esplorada, a proposito de tudo, a sentimentalidade individual, se deve uma parte bem apreciavel da enorme *avalanche* de vadios que infestam quasi todas as cidades, desmoralisando-as e pondo-as a saque, sem escrupulos de especie alguma nem respeito pela autoridade que, parece, os não intimida.

Coimbra é uma importante terra do país, notavel por algumas obras de arte de incontestavel valor, celebre pelas suas tradições academicas, atraente pelos seus encantadores arrabaldes, cheios de sedutora alegria e entusiasmo, uma cidade, enfim, destinada ás frequentes visitas de nacionais e estranjeiros, os quais ela se ufana sempre de receber com esmerada fidalguia. Infelizmente, porém, essa circunstancia, aliás ponderosa, não é suficiente para chamar as atenções dos poderes constituidos para a degradante demonstração de forças inuteis que essas creaturas apelidadas de *vadios* exibem publicamente com toda a injustificada liberdade.

Quem visitar esta linda e progressiva cidade do Mondego ha de ter ocasião de observar a impressionante e dolorosa *ostentação* desses ociosos famintos falhos de sentimentos e educação, que a pratica do vicio vai embrutecendo e aviltando, até conseguir arremeçal-os para a invalidês precóce sem esperança de possivel reabilitação fisica ou moral.

Não repugnará isto a quem visita uma cidade? Não será um desagradavel sintoma do estado moral duma terra que pode vir a prejudical-a imenso nos seus interesses, afastando os excursionistas? Certamente.

Por isso, a supressão de tais elementos que, sendo inuteis para si, são prejudiciais para a sociedade, impõe-se categoricamente.

Para o conseguir, tem que lançar-se mão de todos os meios coercitivos rasoaveis sem nunca recorrer á violencia ou á injustiça. O contrario seria tão lamentavel como a existencia dos proprios vadios.

Não é fazendo-os entrar, em massa, numa prisão, que se consegue livrar a sociedade dos perigos que êles nos oferecem. Esse processo até hoje seguido tem dado os mais funestos resultados.

Os presos, em vez de se regenerarem, aperfeiçoam-se ainda mais na pratica do crime de que as prisões não são outra coisa do que modelares escolas onde, a par dêsse avanço na criminalidade motivado pela promiscuidade em que quasi sempre vivem, adquirem gravissimas doenças que os inutilisam por completo para a vida.

A meu ver, *os estabelecimentos agricolas correccionais* evitariam essa dupla desvantagem quando fossem dirigidos por inteligencias retas e habeis que adotassem a instrução e a educação como primeira arma de regeneração social. Incutindo o medo, o temor, pode, em certos casos, fazer-se desaparecer *aparentemente* o mal; o germen, porém, da criminalidade lá ficará inalteravel sem nada que obste á sua manifestação no primeiro momento em que o criminoso se julgar *irresponsavel* perante as autoridades competentes.

Por isso, é que eu entendo ser de grande utilidade o internato dos vadios em colonias agricolas onde lhes fosse ministrada uma boa educação a par de alguma instrução que os habilitasse a operar com inteira consciencia e geral proveito.

Mas, para isso surtir resultados satisfatorios, torna-se urgente simplificar ou, melhor ainda, *racionalizar* os processos atualmente seguidos para poder reputar-se vadio um dêsses infelizes pesadelos sociais. Para alguem, por exemplo, poder ser punido como vadio é preciso provar-se que êle não possue morada fixa, como se á grande maioria não fosse relativamente facil provar essa posse, embora falsamente.

Para que será esse excesso de escrupulos da parte dos poderes publicos? E' certo que a razão aconselha a que se proceda de harmonia com a verdadeira e sã justiça; mas não irá aquilo ainda dificultar a boa aplicação dêssa mesma justiça?

Para mim, são vadios todos aquêles que, não tendo com que viver independentemente do trabalho, deixam de dedicar-se a êle, sem motivos plausiveis, entregando-se de preferencia á boémia e á ociosidade escandalosas e deprimentes, sem o menor respeito ou consideração para a sociedade, a quem incomodam, vexam, desprestigiam e enfraquecem.

Um individuo nestas condições é um vadio para todos os efeitos, tenha ou não residencia propria e fixa. Sustentar o contrario é admitir e favorecer até a vida esteril e criminosa daquêles que pretendemos eliminar por serem flagrantes vergonhas da humanidade e perigosissimos elementos para o avanço progressivo dum povo.

Devemos, pois, empregar todos os meios rasoaveis e legitimos, sem deixar de ser justos e humanitarios, para que consigamos livrar-nos do elevado numero de elementos vadios que enfestam o nosso meio com grave prejuiso para o país.

Coimbra, Março de 1912.

A. A. DA CAPELA E SILVA

PELA EDUCAÇÃO DAS CREANÇAS

A primeira Festa da Arvore em Coimbra

O cortejo. No Teatro Avenida. Discurso do Reitor da Universidade. Na Cantina Escolar. Janfar a 108 creanças. Sarau Notas.

Promovida pela benemerita e patriotica Cantina Escolar Dr. Beanardino Machado, realisou-se no domingo a Festa da Arvore, festa por tantos motivos simpatica e de tão grande importancia para a educação das creanças.

Com efeito, incutir no seu espirito o valor e utilidade das arvores é, sem duvida alguma, contribuir para o aperfeiçoamento da educação dessas creanças e, consequentemente, preparar para uma futura sociedade, cidadãos cultos que não nos envergonhem e que se emponham como dignos de bem honrar a patria portuguêsa.

E' este precisamente o fim a que visam as simpaticas festas da arvore, tão vulgares no mundo culto e que em Portugal começam de espraiar-se de terra em terra na mesma ancia de progresso e civilisação.

E a cidade de Coimbra, honra lhe seja, não sossobra nunca ante quaisquer obstaculos para bem evidenciar o seu amor pelo progresso e pela civilisação.

Desta vez foi a comissão da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, instituição das mais nobres ultimamente fundadas nesta cidade e que tão brilhanteménte tem assinalada já a sua existencia, que promoveu a primeira Festa da Arvore em Coimbra.

Antes de descrevermos o que foi essa significativa prova da sua compreensão social, seja-nos licito felicitar a referida comissão, composta por cavalheiros de toda a respeitabilidade, pelo bom exito da festa que promoveram.

Posto isto, vamos, embora resumidamente, dar a noticia descritiva da referida festa.

O cortejo

Pelas 12 horas do dia 3, saiu da Cantina o grande cortejo, organisado pela seguinte ordem:

Alunos das escolas oficiais das freguezias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, associações de classe de Ceramica, Barbeiros e Cabeleireiros, Ateneu Comercial, Gremio Operario, Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, seguindo-se-lhes a banda de infantaria 23, reitor e secretario da Universidade, comissão instaladora da Cantina, Camara Municipal, representantes da imprensa, etc.

Posto o cortejo em marcha, constituido na sua maioria pelas crianças escolares e de cuja alegria e vivacidade todos compartilharam, seguiu este pelas ruas Candido dos Reis, Estudos, Marco e Largo da Feira, onde, junto da escola oficial da freguezia, se procedeu á cerimonia da plantação da arvore. Nesta ocasião as crianças entoaram alguns canticos adequados ao acto, pondo-se em seguida o cortejo em marcha, que se dirigiu pelas ruas Ferrer, Dr. João Jacinto, Sé Velha, ruas Joaquim Antonio d'Aguiar, Fernande Tomaz, Arco d'Almedina, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Olimpio Nicolau Fernandes e Avenida Sá da Bandeira até ao Teatro Avenida, onde teve logar a sessão comemorativa da Festa da Arvore.

No Teatro Avenida

Replecto o elegante teatro, gentilmente cedido pela respectiva emprêsa, foi convidado o ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios a presidir a esta sessão tão solene.

S. ex.ª, que convidou para secretarios o sr. dr. Hermano de Carvalho, membro da Liga Nacional de Instrução e o sr. Frederico Pereira da Graça, representante da Camara Municipal de Combra, discursou brilhantemente, dizendo que ao ser convidado para assistir áquela festa e falar sobre o extenso tema — *Crianças* — hesitou se deveria aceitar o convite e a sua primeira impressão foi não ir, mas refletindo um pouco decidiu-se.

Quando ha alguns mêses o convidaram para assistir á inauguração da Cantina acedeu com satisfação. E' que então, diz s. ex.ª, tratava-se de alguma coisa estavel e porque lhe era muito agradavel ser util aos seus concidadãos resolveu aceitar o convite sem hesitações.

Tratava-se da causa da instrução que é uma causa que deve merecer todas as nossas atenções, pois que é dela que depende a salvação da nossa Patria.

Referindo-se em seguida ao analfabetismo em Portugal, fez s. ex.ª uma eloquente exposição salientando a enorme percentagem de analfabetos que existem no nosso país e citando o facto de na França, apesar desta chaga moral ser muito pequena, se empregarem todos os meios para a extirpar completamente.

Em Portugal pouco se tem feito para conseguir este fim e é por isso que aiuda hoje mais de 75 por cento da sua população é inteiramente analfabeta. E' contudo a instrução o melhor meio ce salvação da Patria.

Portugal não tem um grande exercito nem uma esquadra poderosa para se defender dos seus inimigos.

E' necessario, portanto, que a educação forme o caracter da geração de amanhã, porque é pelo coração, pelo caracter e pela dignidade que a Patria se ha de salvar.

Aos politicos portuguêses pouca atenção tem merecido este importantissimo assunto e ainda que os seus programas sejam muito extensos nada se tem adeantado na pratica. E isto porque eles se esforçam mais por conseguir os seus fins imediatos do que atender aos interesses do país.

Faz depois uma larga divagação sobre a honradez e o caracter, mostrando a sua influencia na salvação da patria portuguêsa.

S. ex.ª ao terminar o seu eloquente discurso, foi delirantemente aplaudido.

Tambem discursaram os academicos srs. Maximino de Matos e Jorge Capinha, que foram muito ovacionados.

O sr. dr. Mendes dos Remedios antes de encerrar fez um eloquentissima alocução ás crianças, dizendo que a maior parte, senãoto das, não teriam percebido as palavras ali proferidas. Perguntariam talvez para si: O que disseram aqueles senhores? Pouco disseram, mas desse pouco fixai bem estas palavras:

Sêde generosos e bons, para todos e para sempre.

As ultimas palavras de s. ex.ª foram coroadas com uma estrepitosa salva de palmas,

Encerrada a sessão dirigiram-se as crianças para a

Cantina Escolar

Chegados á Cantina o sr. Adriano do Nascimento, membro dedicado e e principal fundador desta benemerita instituição, agradeceu em nome da Cantina a todos os cidadãos presentes a honra da sua comparencia a esta simpatica festa, participando á assembleia que se ia dar inicio á parte mais importante da festa, qual era a de contemplar com 108 jantares outras tantas crianças.

Porque foi este, sem duvida, o mais simpatico numero do programa da Festa da Arvore, todos os assistentes se conservaram na sala até final de tão comovedor como empolgante acto Falar dele quasi se nos torna impossivel. O leitor que avalie da reunião de tantas creanças numa ampla sala, cortada em todo o seu espaço por uma mêsa adornada de plantas e flores, repleta de egurias e abundantemente servidas por gentis senhoras que tão bizarramente auxiliaram os promotores desta festa.

Ao fundo da sala, no palco do elegante teatro da Cantina Escolar, um sexteto regido pelo sr. Ricardo Campos, executou o hino nacional todos se descobrem e as creanças acompanham entusiasticamente a *Portuguêsa*.

●

A' noite realisou-se tambem na séde da Cantina o espectaculo desempenhado pelo grupo dramatico do «Coimbra-Centro». A sala, brilhantemente iluminada, estava replecta de espectadores, agradando o desempenho e correcção de todos os amadores.

Notas

O nosso amigo sr. Afonso Basteiro, um dos habeis artistas que honra a fotografia em Coimbra, tirou alguns *clichés* durante o cortejo e o jantar ás creanças.

●

As gentis damas que serviram o jantar ás creancinhas, foram as sr.as D. Rosa da Conceição Neves, D. Prazeres Pereira da Conceição, D. Deolinda Teixeira e D. Purêsa Pinto Abreu.

●

Durante o espectaculo foram rifadas algumas prendas que sobraram dos festivais realisados em Maio ultimo, no pateo da Universidade.

●

A orquestra para o sarau era composta por 23 dos nossos melhores musicos, merecendo o seu regente, sr. José Tertuliano, muitos elogios.

●

Os alunos do Colegio Moderno, que assistiram á sessão no Teatro Avenida, foram alvos duma simpatica manifestação ao desfraldarem a bandeira portuguêsa.

Aniversarios jornalisticos

Completou mais um ano de existencia o nosso prezada colega *Noticias de Cantanhede*, a quem por esse motivo enviamos as nossas afetuosas saudações.

— Tambem completou 12 anos de existencia o nosso ilustre colega *O Dia*.

Enviamos-lhe as nossas cordeaes felicitações.

Alunos de Direito

Os alunos do primeiro ano da Faculdade de Direito não estão dispostos a frequentar os exercicios praticos determinados pela nova organisação.

Ante-ontem apareceu afixado á *porta-ferrea* o seguinte

AVISO

O curso do primeiro ano juridico reunido em assembleia geral deliberou abster-se da execução dos exercicios de frequencia até que a Reforma Judiciaria seja discutida no Congresso.

E se bem o resolveram melhor o puzeram em pratica, porque nem um só aluno dêsse curso tem ido aos exercicios praticos.

Tudo vai bem, muito bem em materia de instrução superior. Se não acodem a tempo a isto, o que se poderá esperar da actual geração academica?

Um aluno de Direito dizia ontem que não precisava maçar-se com os estudos, por que no fim do ano bastavam três ou quatro dias de estudo para ficár sabendo todas as matérias!

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Realizou-se ha dias na capital o registo civil do sr. Roque d'Arriaga, filho do ilustre presidente da Republica, com a sr. D. Isabel de Almeida Pinheiro, filhos do falecido engenheiro Antonio Xavier Pinheiro.

Seguidamente dirigiram-se os noivos para a egreja do Coração de Jesus onde receberam o sacramento do Matrimonio.

ANIVERSARIOS. — Passam ámanhã o seu aniversario natalicio, os srs. Antonio Dias d'Oliveira Graça, negociante desta cidade e o sr. João Araujo dos Santos, de Cernache.

CONVITE

São convidados os socios inscritos da Sociedade Protectora dos Animais e egualmente o povo de Coimbra, a comparecerem na sala da Associação dos Artistas, no proximo dia 11 do corrente, pelas 20 horas (8 da noite), a fim de ser discutido e aprovado o projecto dos Estatutos que diz respeito a esta sociedade.

A comissão instaladora.

Nota

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar varios originaes, de que pedimos desculpa aos interessados.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Foi hoje feita a fundição da estatua do ilustre conimbricense Joaquim Antonio d'Aguiar.

Livros e Revistas

Anteu, poema por João de Barros. — Um belo poema, a nova idealisação poetica de João de Barros, o joven e entusiastico poeta que hoje saudamos.

O *Anteu* é um livro cheio de mocidade, de frescura, por vezes do mais arroubado lirismo quando se ergue ancioso a definir um ideal amado ou aspirando a tactear uma visão que ardentemente tivesse sonhado.

Anteu, porquê? *Anteu* é um simbolo, uma luminosa ideia do poeta, que foi buscar ás fabulas a noção que todas possuiam do semi-deus agora cantado. Anteu, diziam elas, é aquêle «famoso gigante, filho de Neptuno e da Terra. Hercules combateu com este gigante, e por três vezes o levou debaixo, porém debalde: por quanto a Terra, sua mãe, lhe ministrava novas forças, apenas êle a tocava».

O Anteu do poema de João de Barros transfigura-se agora: não é já apenas o mito precioso em outras eras que nos ensinava provir da Terra-mãe toda a força, toda a belêsa e todos os heroicos estimulos que animavam os herois, antes, de contrario, o Anteu sonhado e querido pelo poeta será entre todos nós aquêle que saiba haurir de todo a venturosa exuberancia da terra a felicidade ardente que ela lhe pode conceder. Mas essa felicidade imensa não se colhe uma vez só nem se alcança num só audacioso triunfo: bebe-se a todos os instantes na luta tenaz da vida, desde que saibamos vivel-a e a sintamos tão apaixonadamente quanto ela deve sentir-se. Passam as horas rapidas? Mas absorva-se délas aquêle sumo de belêsa nas emoções fruidas que não voltam mas que gosaremos ainda depois em deliciosas saudades que pungem:

E é sempre esta saudade, esta agonia
De não prender a vida fugidia,
De ver fugir desejo, amor, verdade...

— Mas o Futuro véla e, fielmente,
Colhe as horas mais bélas do Presente
E délas tece a nossa eternidade.

Versos belos, não é verdade? Mas a felicidade, a ventura gloriosa e querida estará só em vencer e recordar? Não! Anteu, o homem orgulhosamente vitorioso e ledo, atravez de todos os obstaculos, ha de debater e desejar imenso, desejar ambiciosamente numa sede febril de mais vasta conquista:

Ser mais que o homem, ser a consciencia inteira
De toda a naturêsa!...
... Nem tu calculas, meu amor, como este sonho
Me exalta e me deprime!
Quanta vez, quanta vez, loucamente suponho
Tel-o alcançado emfim, numa hora que redime
A angustia de prevel-o, inalcançavel, sempre!
Mas depois, mas depois, que triste desengano!
Como desejo então, eu, pobre ser humano,
Ebrio de tudo o que é maior que o meu desejo,
Calar a voz, cerrar o olhar, parar o braço,
E, já que não abranjo o mundo em meu abraço,
Ser dêle ao menos, ser como êle inconsciente,
Fumo que o vento leva, ou pó que nada sente,
Semente que ficou sem germinar, no ar!

Ha de a multidão embaraçar no seu arrojado ousio a Anteu, homem supremo entre os homens. Mas uma alma assim entusiasticamente animosa deixa nesta vida um traço de luminosa trajectoria e é germen de quem empenhadamente o siga com ardor. Por isso, e a anular as contrariedades da multidão, o filho de Anteu, filho de Neptuno, acorda os braços para o mar, para o misterio insondavel, para o ignoto e louco de sonhos, ao inconsciente das maiores emoções grita já entusiastico:

— Ergue-me ao alto! Pega-me ao cólo! Quero embarcar!
O meu navio, que lindo volta
Pra me buscar!...

Um encantador livro, como adivinham. Editaram no os conhecidos livreiros F. França e Armenio Amado, desta cidade, bem moços mas que já vão gloriosamente marcando com as suas continuas edições.

Curiosidades

Milhares de contos de réis em fumo

Vitor Hugo, na segunda parte dos *Miseraveis*, diz que está calculado, que em salvas, demonstrações de urbanidade regias e militares, reciprocidade de cumprimentos, sinais de etiqueta, formalidades de praças de guerra e portos de mar, alvorada e pôr do sol todos os dias saudando pelas praças e navios de guerra, etc., etc., disparem-se em todo o globo pelo mundo civilisado 150:000 tiros inuteis. Reputando por 800 réis cada tiro, gasta-se cada dia 120 contos de réis ou 43:800 contos anuais em fumo.

Noticias religiosas

No domingo realisou-se na Sé Catedral a primeira conferencia desta quaresma.

Foi feita pelo inteligente aluno das Faculdades de Teologia e Direito sr. Manuel Gonçalves Cerejeira, que falou, principalmente, da força do catolocismo nas nações mais adeantadas.

A assistencia era numerosissima enchendo quasi completamente o vasto templo

Agradou muito a conferencia, demonstrando o rev. Cerejeira mais uma vez os seus elevados dotes de orador sagrado.

O sr. Bispo Conde assistiu numa cadeira dos conegos, sendo-lhe feita no fim de ceremonia religiosa, uma manifestação de apreço, indo grande numero de pessoas beijar lhe o anel e recebendo depois os cumprimentos de muitas outros fieis na igreja e no Seminario.

Nos domingos seguintes haverá conferencias no mesmo templo.

Na igreja de S. Cruz fez tambem uma conferencia quaresmal o rev. padre Luiz de Mello, sendo ouvido por avultado numero de pessoas, que sairam muito satisfeitos com a sua oração.

Noticias de COIMBRA

Exposição

E' nos grato noticiar que se projecta realisar nesta cidade em Outubro proximo, uma exposição dos trabalhos confecionados nas reputadas oscinas da Escola Industrial Brotero.

Fsta simpatica e significativa resolução não podia ser indiferente á *Gazeta de Coimbra* que, desde o seu inicio, se não cança de pugnar pelo bom nome dos artistas conimbricenses.

Agora, que estão desde já lançadas as bases para a organisação da referida exposição, afigura-se-nos o momento propicio para louvar os seus iniciadores, por tantos motivos dignos dos nossos aplausos, e incita-los, se possivel fôr, que não trepidem na patriotica obra a que se propozeram.

O valor e a utilidade das exposições são demais suficientes para bem aquilatar do progresso de qualquer terra.

E porque os artistas de Coimbra gosam de longa data de reputada consideração, merecendo alguns destes a suprema gloria de hombrear com os melhores do país, é justo que os seus trabalhos sejam publicamente conhecidos não só para confirmação dos seus creditos, mas ainda mais para incitamento doutros que bem podem engrossar o numero dos nossos melhores artistas.

E das oficinas da Escola Industrial Brotero téem saído obras de verdadeiro merito artistico, que bastante acreditam este estabelecimento.

Por diversas vezes nos temos referido a esses trabalhos, que bem atestam a competencia profissional dos artistas ali empregados.

Ainda ontem ali nos foi mostrada parte duma moldura, que está sendo trabalhada na oficina de entahação, tão proficientemente dirigida pelo sr. João Machado, cópia perfeitissima da que emoldura o quadro de *Pentescostes*, seculo XVI, que se admira no templo de Santa Cruz, e que se destina a um dos muséus da nossa capital

E' mais um trabalho digno de todo o apreço a confiamar os justos creditos dos nossos artistas, e que, como tantos outros vai patentear o valor da escola coimbrã.

Por este e varios outros motivos, afirmamos a viva satisfação que nos propocionou a noticia duma exposição artistica em Coimbra, e para a qual, segundo nos constou, a Camara Municipal instituirá um premio, garantindo desde já os mais auspiciosos e fortificantes resultados a esse certamen.

Pela Universidade

Reuniu-se ontem a congregação ordinaria da Faculdade de Medicina.

Hoje reuniu-se o Senado.

Pelo tribunal

Alberto Carvalho, José Carvalho e João Monteiro, solteiros, residentes aquêles nos Malheiros e este na Barroca do Pinheiro, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, responderam pelo crime de ofensas corporaes em Adriano Dias Ferreira, do Tovim, sendo condenados cada um na pena de 18 mêses de prisão correcional e um ano de multa a 100 reis por dia, levando-se-lhes em conta a prisão preventiva já sofrida.

Representação

A Camara Municipal representou ao sr. ministro do fomento pedindo auctorisação para o prolongamento da linha da tracção electrica na estrada nacional n.º 12, desde a Alegria até ao Calhabé.

O Orfeon Academico

Somos informados de que o orfeon academico, composto por cerca de 100 estudantes, resolveu em sessão ontem realizada, organizar uma excursão ás terras de Santa Cruz no final lectivo.

Os ensaios decorrem com verdadeiro entusiasmo e todos os orfeonistas estão animados do bom desejo de manter o prestigio desta floresceute agremiação.

Associação Medica

Esta nova associação já se encontra instalada na Praça do Comercio, realisando-se ante-ontem a primeira sessão da direcção.

A sua inauguração realisa-se no proximo dia 24, havendo uma sessão soléne.

Ministro de finanças

Esteve nesta cidade o sr. dr. Sidonio Paes, ministro das finanças. S. ex.ª foi visitar a Escola Industrial Brotero, fazendo as mais lisongeiras referencias ao arquitecto sr. Silva Pinto, pelo projecto que está executando do novo edificio da Escola Industrial.

S. ex.ª prometeu interessar-se pela aprovação daquele projecto, pois tem o maior empenho em ver realisado aquele importante melhoramento para Coimbra.

Concerto

Realisa-se hoje, no salão do Teatro Gil Vicente, no Porto, um concerto musical, promovido pelos eximios professores Moreira de Sá e Luiz Costa.

Foi ali tomar parte neste concerto a sr.ª D. Adozinda Paiva, distincta professora de piano em Coimbra.

Sociedade Protectora dos Animais

Vai dia a dia colhendo novas e valiosas adesões esta filantropica associação ultimamente instituida em Coimbra e cujos fins são tão humanitarios como nobres.

O sr. dr. Pedro Róxa, em oficio enviado á comissão instaladora da nova sociedade, ofereceu-lhe ultimamente grande numero de modelos de impressos referentes á sua vida social.

Na séde da Sociedade Protectora dos Animais, instalada provisoriamente na redacção deste jornal, tem-se recebido diariamente muitas adesões, assim como cartas e postais louvando a generosa tentativa dos iniciadores da referida sociedade.

Os benemeritos cidadãos que se propuzeram dotar Coimbra com tão util melhoramento, teem trabalhado devotadamente para o bom exito da sua obra, devendo concluir hoje o projecto dos Estatutos que serão presentes em reunião geral do dia 11 do corrente mês na sala da Associação dos Artistas.

A comissão já referida está bastante satisfeita com o resultado dos seus trabalhos, estando plenamente convencida que a esta associação não falta o apoio da grande maioria do povo de Coimbra, tão propenso sempre a evidenciar os seus nobres sentimentos em prol da civilisação e da caridade.

Bem haja.

Gremio Operario

Esta simpatica instituição de recreio que de ha muito tinha a sua séde na rua Borges Carneiro, instalou-se agora num amplo salão do antigo quartel general, á rua da Ilha, onde continuará promovendo as suas diversões com o brilho que imprime sempre ás suas festas.

Novo quiósque

O sr. Alfredo de Oliveira vae colocar na Avenida Navarro um artistico e elegante quiósque para venda de tabacos, jornaes, flôres, etc. etc.

A planta, que nos foi apresentada, é deveras graciosa, harmonizando-se em tudo com a beleza do elegante passeio onde vae ficar assente. O trabalho artistico do nosso considerado amigo João Machado que mais uma vez evidenciou os seus profundos e vastos conhecimentos artisticos.

Porque estes pequenos estabelecimentos tanto embelezam o local onde são assentes, resta que a nossa digna vereação lhe escolha sitio bem apropriado, pois que a sua utilidade, num passeio tão predileto do nosso publico, é deveras reconhecida, e, por consequencia digno o referido quiósque de ficar em sitio bem central.

Tuna Academica

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Tuna Academica para nomear os seus delegados no Porto e Madeira.

Conselho de arte

Brevemente deve ser eleito o representante de Coimbra no Conselho Superior de Arte, em Lisboa.

O tempo

Uma verdadeira calamidade a invernia tão prolongada que vamos suportando.

Desde Setembro que, apenas com pequenos intervalos, tem chovido.

Tem sido um inverno farto de chuvas, como ha muitos anos não sucedia. O peor é que os serviços agricolas estão sofrendo bastante com este tempo, e se êle não melhora tão depressa como se deseja é certo um ano escasso e talvez de fome. Os campos do Mondego conservam-se cobertos de agua ha muito tempo e o rio leva uma cheia mais que regular.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Tendo sido presentes os pareceres dos engenheiros consultados acerca da projectada linha de ferro do Entroncamento a Gouveia, nas suas relações com os interesses e economia da cidade, depois de larga discussão e de apresentados diversos alvitres, concordou-se em que:

Tomando por base esses pareceres, se ouçam outras pessoas de reconhecida competencia, mais especialmente agora sobre o aspecto economico do assunto em debate.

Que, em vista das respostas que forem dadas e das já recebidas, se elabore um relatorio minucioso e fundamentado que deverá depois ser submetido á apreciação de varias entidades que representem as forças vivas da cidade como: Camara Municipal Associação Comercial e delegados das classes industrial e operaria. E no fim, se fôr urgente e necessario, convocar um comicio para interessar toda a cidade, mas isto apenas depois de tudo bem ponderado e estudado.

Resolveu tambem agradecer aos engenheiros consultados as suas respostas.

Achamos acertada esta resolução; pois entendemos tambem ser o melhor caminho a seguir. Ponto está que o publico compreenda bem que é preciso não descurar o assunto e trata-lo a tempo.

Sindicato Agricola

A conferencia anunciada para o domingo ultimo na sala da Camara Municipal e promovida pelo *Sindicato Agricola* foi adiada para breve ocasião, aproveitando-se para esse dia as instructivas projeções luminosas para mais facil compreensão do assunto a expôr.

Reuniões familiares

A direcção da simpatica colectividade de recreio e *sport* Club Recreativo Conimbricense, resolveu organisar reuniões familiares, de quinze em quinze dias, realisando-se a primeira no proximo domingo.

Pela *Mi-careme* projecta-se um brilhante baile.

Logar a concurso

Foi pedida auctorisação ao ministerio do interior para ser posto a concurso o logar de oficial de diligencias na administração do concelho de Coimbra, que ha tempo se acha vago, com o ordenado anual de 100$000 reis.

Boa resolução

A junta de paroquia da freguezia de Santa Cruz, na sua sessão de domingo, votou a quantia de 10$000 réis destinada á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

E' uma resolução que bem merece o nosso aplauso.

Licença

Foram concedidos 60 dias de licença á sr. D. Diana Pinheiro professora da Escola de Santa Cruz.

Museu da Universidade

Parece estar definitivamente resolvida a cedencia ao Museu da Universidade da valiosa e importantissima colecção zoologica que pertenceu ao celegio de S. Fiel.

Autuação

Pela Delegação de Saude, foi autuado e enviado para o poder judicial o comerciante Alipio Rosa d'Almeida, residente na R. da Sofia, por vender café improprio para o consumo.

Frigorifico

A Faculdode de Medicina da Univdrsidade de Coimbra vai fazer aquisição dum frigorifico para conservação de cadaveres destinados á autopsia.

Furto

Por ter furtado uma porção de lenços de sêda do estabelecimento do sr. Antonio Vieira de Carvalho, onde trabalhava, foi preso Francisco Gomes, do Calhabé.

Administrador do concelho

Exerce interinamente o cargo de administrador do concelho de Miranda do Corvo, o sr. dr. Henrique de Carvalho, que já foi proposto para ser nomeado efectivo.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vs poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfaçao que participo a V. Sas a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilisados. Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis cada frasco e 720 réis cada frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia. Pedidos aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			.....	800
» branco	..	»	.....	560
» amarello	.	»	.....	480
» rajado	...	»	.....	460
» frade	....	»	.....	520
Trigo branco	...	»	.....	600
» tremez	...	»	.....	600
Milho branco	..	»	.....	440
» amarello	.	»	.....	420
Centeio	.....	»	.....	400
Cevada	.....	»	.....	360
Aveia	.....	»	.....	240
Chicharo	.....	»	.....	400
Azeite	.....		.....	2$550
Fava	..	.....		400
Grão de bico graudo	.....			600
Dito meudo	.....			500
Batatas, 260 e	.....			400
Vinagre	.....			300

Libras, 4$820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4½%.

●

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			....	500
» frade	.....	»	»	540
» môcho	....	»	»	840
» branco	...	»	»	600
» pateta	....	»	»	540
Trigo	.....	«	«	660
Milho branco	....	»	»	490
» amarelo	...	»	»	480
Centeio	.....	»	»	550
Aveia	.....	»	»	360
Cevada	.....	»	»	400
Favas	.....	»	»	500
Ervilhas	.....	»	»	480
Grão de bico	....	»	»	660
Chicharos	.....	»	»	400
Batatas	.....			360
Tremoços (20 litros)	.....			540
Galinhas, 400 a	.....			800
Frangos, 120 a	.....			300
Patos	.....			480
Ovos, o cento	.....			1$25

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Traducção das Leituras Inglêsas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* — A' VENDA NAS LIVRARIAS

EDITAL

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Inscripção do semestre de verão — 1912

O Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, Professor ordinario da Faculdade de Lettras, Reitor da mesma Universidade

Faço saber o seguinte:

Primeiro: — Os alumnos do *periodo transitorio*, estabelecido pelo art.º 56.º da Reforma do ens no medico (Decreto com força de lei de 22 de fevereiro de 1911) — alumnos de Medicina já anteriormente á nova reforma, tendo-se inscripto pelo *anno léctivo*, corrente de 1911 a 1912 no 2.º 3.º 4.º e 5.º annos da Faculdade de Medicina, efectuam o encerramento da inscripção no fim deste mesmo corrente anno léctivo, — (Pagando 5$785 réis por cada cadeira, e 4$500 réis de pratica por anno) em todas as seguintes cadeiras do quadro antigo:

2.º anno

3.ª cadeira — Phisiologia especial
4.ª » — Anatomia pathologica e Toxicologia
5.ª » — Medicina operatoria e Anatomia topographica

3.º anno

6.ª cadeira — Pathologia geral
7.ª » — Propedeutica
8.ª » — Materia medica pharmacologia e pharmacia
9.ª » — Pathologia externa

4.º anno

10.ª cadeira — Pathologia interna
11.ª » — Clinica cirurgica
12.ª » — Obstetricia, molestias de puérperas e recemnascidos

5.º anno

13.ª cadeira — Clinica medica
14.ª » — Medicina legal
15.ª » — Hygiene

E' facultativa a estes alumnos do periodo transitorio a *inscripção semestral* nas novas cadeiras e cursos do 1.º grupo da reforma e na nova cadeira de *Clinica psychiatrica* (2.º grupo) entre 25 de fevereiro e 10 de março (pagando 10$000 réis, em duas prestações, por cada cadeira ou curso).

Os alumnos do 3.º 4.º e 5.º annos de Medicina deste periodo transitorio são admitidos á inscripção nos *cursos livres de especialidades (Clinica urologica, Clinica neurologica* e *Clinica ophtalmologica*) nos termos do art. 7.º do regulamento geral dos cursos livres de especialidades na Faculdade de Medicina (pagam por uma vez, 10$000 réis nas especialidades cirurgicas e 5$000 réis nas especialidades medicas).

Segundo:—Encontram-se nas condições do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 os alumnos seguintes:

N.º 1) Os alumnos habilitados com **todas** as antigas cadeiras de preparatorios medicos.

N.º 2) Os alumnos habilitados **com a parte** das antigas cadeiras de preparatorios que era exigida para a admissão na Faculdade de Medicina (§ unico do art. 15.º do Dec. n.º 4 de 24 de dezembro de 1901, todas as disciplinas de preparatorios *excepto uma*) ou nas extinctas Escolas medico-cirurgicas de Lisbôa e Porto (Physica, Chimica mineral e organica faltando, pois, apenas Botanica e Zoologia).

N.º 3) Os alumnos habilitados com o exame **duma**, pelo menos, **das disciplinas** de preparatorios medicos.

N.º 4) Os alumnos que, no anno lectivo de 1910 a 1911, estiveram matriculados em qualquer das cadeiras de preparatorios medicos não tendo feito exame algum.

Os alumnos destas quatro cathegorias podem concluir o seu curso pela *nova reforma* respectivamente em *cinco annos* (os da 1.ª e 2.ª) e *seis annos* (os da 3.ª e 4.ª), sendo o anno de tirocinio complementar *obrigatorio* para os da 4.ª cathegoria e *facultativo* para os das restantes cathegorias.

Estes alumnos nas condições do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 são obrigados unicamente á frequencia das seguintes disciplinas abaixo indicadas (escolhidas pela Faculdade de Medicina como correspondentes ás cadeiras do quadro antigo, sendo lhes facultativas as restantes do novo quadro, á semelhança do que succede com os alumnos do periodo transitorio).

Matricula semestral

Cadeiras e Cursos	Duração do Curso: Minimo exigido pelo art. 13.º da reforma do ensino medico	Duração do Curso: Frequencia aconselhada pela Faculdade de Medicina
1.º Grupo		
Curso de Sciencias naturaes (Botanica e Zoologia)	1 semestre	2 semestres (um de Botanica e outro de Zoologia)
Curso de chimica biologica	1 semestre	1 semestre
Curso de physica biologica	1 semestre	1 semestre
Curso de anatomia descriptiva	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Histologia e Embryologia	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Physiologia geral e especial	1 semestre	2 semestres
Cadeira de anatomia pathologica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de anatomia topographica	1 semestre	1 semestre
Cadeira de Bactereologia e Parasitologia	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Pharmacologia	1 semestre	2 semestres
2.º Grupo		
Curso de Propedeutica medica	1 semestre	1 semestre
Curso de pathologia cirurgica geral, Propedeutica cirurgica	1 semestre	1 semestre
Cadeira de Terapeutica e technica cirurgica	1 semestre	1 semestre
Cadeira de 1.ª clinica cirurgica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de 1.ª clinica medica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de 2.ª clinica cirurgica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de clinica obstétrica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de 2.ª clinica medica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de medicina legal	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Hygiene	1 semestre	2 semestres

A inscripção semestral dos alumnos ao abrigo do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 nas *disciplinas* do 1.º grupo effectua-se para o proximo semestre de verão entre 25 de fevereiro e 10 de março. Pagam 5$785 réis por cada cadeira ou curso e 4$500 réis de pratica pelo semestre.

Estes alumnos não podem inscrever-se por emquanto nas cadeiras e cursos do 2.º grupo (art. 14.º da reforma do ensino medico). O certificado do exame conjuncto em *Anatomia descriptiva topographica* confere-lhes, porem, o direito de admissão aos cursos de *Propedeutica medica* e *Propedeutica cirurgica* (2.º grupo).

Terceiro: — Os alumnos da *nova reforma* que não estiverem nas condições do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 são obrigados á totalidade das cadeiras e cursos do 1.º e 2.º grupos.

A sua inscripção semestral effectua-se para o proximo semestre de verão entre 25 de fevereiro e 10 de março — (10$000 réis por cada cadeira ou curso, em duas prestações) nas seguintes disciplinas do 1.º grupo:

Matricula semestral

Cadeiras e Cursos	Duração do Curso: Minimo exigido pelo art. 13.º da reforma do ensino medico	Duração do Curso: Frequencia aconselhada pela Faculdade de Medicina
1.º grupo		
Curso de Sciencias naturaes (Botanica e Zoologia)	1 semestre	2 semestres (um de Botanica e outro de Zoologia)
Curso de chimica biologica	1 semestre	1 semestre
Curso de physica biologica	1 semestre	1 semestre
Cadeira de Anatomia Descriptiva	1 semestre	2 semestres
Cadeira de anatomia topografica	1 semestre	1 semestre
Cadeira de Histologia e Embriologia	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Phisiologia geral e especial	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Pharmacologia	1 semestre	2 semestres
Cadeira de anatomia pathologica	1 semestre	2 semestres
Cadeira de Bactereologia e Parasitologia	1 semestre	2 semestres

Estes alumnos não podem matricular-se *por emquanto* nas cadeiras do 2.º grupo (art. 14.º da Reforma do ensino médico). Quando tiverem porém o exame conjuncto em *Anatomia descriptiva e topografica* poderão matricular-se em Propedeutica medica ou Propedeutica cirurgica (2.º grupo).

E para constar mandei affixar o presente edital.

Universidade de Coimbra, em 26 de fevereiro de 1912. E eu Manuel da Silva Gayo, Secretario da Universidade o subscrevi.

(a) *J. Mendes dos Remedios.*

Bronchites e tosses
Influenza, asma, etc.
Tesouro dos bronchios
Frasco, 1$200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO
Dôr siatica, paralisia, *Reugotal*, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre
com suas consequencias de dôres de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfetantes dos intestinos.
Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dôr de dentes
E nevralgias. Cedem rapidamente com o *Especifico dentario*. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS UTERINAS
Cedem á *pomada calmante*. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação
ou irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias glicerofferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES
Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 1$800 réis, 6 caixas 10$000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca
A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfetantes, e inutilisam os microbios que se alojem na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 110 réis.

Hemoiroidal
Não mais sofrimentos. Soluto anti hemoiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 1. — Se o tempo o permitir, deve realisar-se no proximo dia 10 a festa dos Passos, com toda a solenidade.

— Chamo a atenção do sr. presidente da Camara para o estado deveras vergonhoso em que se encontram os candieiros da iluminação publica desta vila.

— Sob a direcção do sr. dr. João Antunes exibiu-se o grupo orfeonico, na igreja desta vila, no passado domingo.

— Duas meninas, desta vila, envolveram-se em desordem, ha dias. O maldito ciume é que deu origem á contenda entre as duas jovens...

— Com destino a S. Tomé, partiu no dia 28 ultimo, desta vila, o meu amigo sr. Gilberto Augusto Alves, a quem desejo feliz viagem.

Cernache, 4. — Completou 43 anos de idade, no dia 19 do mês passado, o sr. José Fernandes Geraldo Povoa, da Ribeira de Cernache. Parabens.

— No dia 22 do mesmo mês completou mais uma risonha primavera, a menina Maria Amalia Pereira Mendes, filhinha do comerciante deste logar, sr. Antonio Alves Mendes.

Um futuro prospero e mil felicidades.

— Está actualmente funcionando em Vila Pouca, uma escola mixta. Tão importante melhoramento deve-se aos cidadãos desta terra, srs. Francisco de Oliveira Cardoso, Joaquim Santos Jorge e Augusto Liberato Gersão. A escola está instalada em uma propriedade do sr. Francisco d'Oliveira Cardoso, que cedeu gratuitamente a casa.

A mobilia foi oferecida pelo sr. Joaquim Santos Jorge. No domingo passado festejou-se a abertura da nova escola, com musica e foguetes. Assistiu o sr. sub-inspector escolar deste circulo, que no final usou da palavra, louvando tão bela obra para a instrução. Á noite houve baile em casa do sr. Cardoso.

— No dia 26 manifestou-se incendia em casa da sr.ª Maria Brandôa.

Foi extincto rapidamente pelo povo que se juntou, evitando que ele tomasse incremento.

Figueira da Foz, 5-3-912. — A Sociedade de Pesca Foz do Mondego que aqui mandou construir um bonito navio que se destina á pesca de bacalhau, tinha designado o domingo passado para o seu bota abaixo, mas, infelizmente, o navio depois de ter andado uns dez metros, saiu fóra do carreiro, ficando numa má posição, onde ainda hoje se encontra. Creio que com o auxilio de alguns macacos hidraulicos esperam deita-lo ámanhã á agua.

O aspecto que oferecia a Murraceira era brilhante, pois milhares de pessoas daqui e arredores, se aglomeravam á volta do navio, na ancia de presenciarem um espectaculo que ha muitos anos se não dava na Figueira.

— Continuamos com o inverno rigoroso. O mar bravo e a barra ha perto de dois mêses, que devida ao açoriamento não dá logar a sairem alguns navios que aqui estão ancorados.

— Esteve a semana passada nesta cidade o sr. ministro da guerra, em inspecção aos regimentos de artilharia 2 e infantaria 28. Parece que ficou satisfeito com o adiantamento de instrução ministrada aos recrutas.

— E' hoje apresentado no parlamento o projecto de lei autorisando a Camara Municipal d'esta cidade, a contrahir um emprestimo de 20 contos, para a edificação do quartel de Infanteria 28. — X

AGRADECIMENTO

Maria Augusta Januario, Lucia Augusta Januario, Arnaldo Simões Januario, Alberto Simões Januario e José Maria Januario Junior, vêem agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido e pai, José Maria Januario (barbeiro).

Pebem tambem á ilustre clientela da casa, a fineza de a continuarem frequentando para os ajudar a viver, o que muito agradecem.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1912

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel
PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de crenças explirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco
A venda em COIMBRA:
Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 31 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, no predio urbano situado na rua Antéro do Quental, A R, com frente para a rua Tenente Valadim, desta cidade de Coimbra, na acção executiva por rendas requerida, neste juizo, por Miguel dos Santos e Silva, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador nesta mesma cidade de Coimbra, contra Joaquim Anicéto Faria d'Aboim, casado, farmaceutico, que morou nesta dita cidade e agora ausente em parte incerta, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos moveis penhorados nessa acção e dos quais é depositario aquêle autor. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Março de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA
DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

Arimética, Sistema métrico e Geometria
PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS
Em harmonia com os actuais programas de instrucção primaria
POR
RICARDO DINIS DE CARVALHO
Amanuense da Secretaria da Inspecção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor diplomado de instrução primaria e socio honorario de El Fomento de Las Artes de Madrid.
Décima sétima edição
ilustrada com gravuras e o novo sistema monetario em *escudos* e *centavos*
Obra aprovada oficialmente por decreto de 9 de dezembro de 1910
Brochado 160
Cartonado 210
A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

TRABALHADORES
Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Banco Comercial de Lisboa
O correspondente em Coimbra Alvaro Esteves Castanheira, faz saber que o dividendo do 2.º semestre de 1911 das acções d'aquele banco se acha a pagamento, sendo á razão de 4,5 % ou sejam reis 4.500 por acção.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57, 1.º

Maternidade de Coimbra

Consulta externa para grávidas e 1.ª infancia

Anuncia-se ao publico a abertura duma consulta externa para gravidas e primeira infancia (creanças até aos dois anos de edade) destinada exclusivamente ás *classes pobres*, e estabelecida nos termos do n.º 3, do artigo 3.º do Decreto com força de lei de 22 de fevereiro de 1911.

Funciona esta consulta n'uma das salas da Maternidade (rua Olimpio Nicolau Rúi Fernandes) ás quartas feiras, das 13 ás 15 horas.

E' nesta consulta externa que se efétua a *admissão ordinaria* das grávidas á *Secção de Gravidas* estabelecida n'esta Maternidade nos termos da alinea a) do artigo 6.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra, aprovado por decreto de 21 d'agosto de 1911.

Maternidade, 5 de Março de 1912.

O Diretor — *Dr. Alvaro de Matos.*

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.ºs 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão pela segunda vêz a praça, por metade dos seus valores, e serão entregues a quem maior lanço ofereceer, lotes de chapéus, armação do estabelecimento e a canalisação e candieiros pertencentes ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ALTER DO CHÃO
Palha enfardada a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.
Manuel Martins Pimenta

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Diretor

Adolfo Augusto Baptista Ramires.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, póço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Pêla n.º 1.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma biciclete quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camelo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagos até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 16

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164 Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia No Freire-Gravador imprimem-se bem, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	600 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$450
500 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado em meias folhas 2$400, em 158 a 164 R. do Ouro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — *Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas* — **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de **12 H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro Maier Pruceano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

VENDE-SE

Vende-se uma cadéla de raça *S. Bernardo*, que se acha detido no canil municipal.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Sabbado, 9 de Março de 1912 ANO I — N.º 72

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas
Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Escola Industrial Brotero

O SEU NOVO EDIFICIO

O sr. dr. Sidonio Pais, quando ministro do fomento, encarregou o arquitecto e professor da Escola Industrial Brotero, sr. Silva Pinto, da execução do projecto do edificio que vai ser construido no bairro de Santa Cruz, para instalação da mesma Escola.

Constando-nos que esse trabalho se encontra muito adeantado e que ele constituirá mais um motivo de gloria para o seu autôr, manifestamos desejo de o ver e de sermos elucidados sobre os seus detalhes e pontos essenciais, para que os nossos leitores fiquem conhecendo desde já o que virá a ser esse novo edificio, a que bem se pode chamar grandioso não só pela sua belêsa e condições de instalação, mas pela grande area que ocupará, destacando-se entre todo o conjunto de edificações daquele bairro.

Recebeu-nos na Escola Brotero o sr. Silva Pinto, que muito amavelmente se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos que desejavamos.

Assim que lançamos a vista sobre a planta e alçados, a nossa impressão não podia ser mais agradavêl nem mais surpreendente. Tivemos logo a convicção de que Coimbra virá a ser dotada com mais um estabelecimento de ensino modelar que satisfará ás necessidade urgentes dessa Escola, e que esta tem deante de si um futuro de prosperidade que bem merece pela grande pleiade de bons artistas que ali se tem preparado e que fazem honra ao instituto onde aprenderam.

O novo edificio permitirá uma instalação ampla, que satisfará a todas as necessidades desse instituto, creando novas oficinas e desenvolvendo as que já ali existem.

Será um estabelecimento modelar, digno de vêr-se, se as regiões oficiais corresponderem á grandêsa e condições da nova instalação, dando ao seu ensino a melhor orientação e havendo sempre o maior escrupulo na escolha dos mestres para o ensino pratico e dos professores para o ensino teorico.

O novo edificio ficará situado entre a Praça da Republica, rua Oliveira Matos e estrada de Entre Muros, com a fachada principal voltada para a Avenida Sá da Bandeira, ocupando uma area de 8.980m². A fachada mede 101,m²80.

Tem três pavimentos: rez do chão, 1.º e 2.º andares.

Ao lado esquerdo do rez do chão ficam o vestiario, secretaria, direcção, gabinetes de professores e biblioteca; do lado direito as salas dos continuos e de espera e quatro salões destinados a estudos femininos, incluindo os de lavôres, e o museu. Haverá no rez do chão mais sete aulas para as diferentes disciplinas, incluindo a de escrituração comercial.

No 1.º andar da parte correspondente á fachada ficam instaladas as aulas de desenho elementar, arquitetonico e mecanico, com dois grandes anfiteatros destinados a conferencias com projecções.

No outro corpo que lhe é paralelo, serão instaladas as aulas de quimica, fisica e respectivos laboratorios.

No 2.º andar ficarão seis aulas de desenho, um salão grande para recepções, e mais duas aulas de desenho decorativo e modelação e casas de banho, etc.

Haverá um enorme salão para trabalhos ginasticos, tendo os alunos ali um club com a respectiva biblioteca e uma cantina.

Haverá oficinas de serralheiro, entalhador, ceramica, pintura e formação, que terá dois fornos.

O edificio será todo iluminado a luz electrica, e as maquinas serão estabelecidas em um anexo especial, sendo uma delas a vapôr.

Haverá um recreio, com uma parte coberta, o qual ocupará uma superficie de 1.280m².

O edificio terá jardins. As oficinas estendem-se pela estrada de Entre-Muros.

A fachada do edificio será ornamentada com azulejo e ferro manufaturados nas oficinas da Escola Brotero, tendo na frente o brazão de Coimbra.

Como se vê, é um edificio grandioso que dará honra á nossa terra.

No orçamento do actual ano economico figura a verba de 45 contos de réis para despêsas com este edificio este ano.

Apesar dos esforços do sr. Silva Pinto, é muito provavel que este trabalho se não ache concluido antes do meado de Abril proximo, podendo aproveitar-se ainda a dotação deste ano nos mêses de Maio e Junho, na aquisição de materiais para trabalhos futuros, empreitadas, etc.

Calcula-se que o edificio possa estar concluido no praso de quatro anos.

Ao sr. Silva Pinto agradecemos estas informações. Tratando-se dum importantissimo melhoramento local, só s. ex.ª nos podia facultar os traços gerais do seu magnifico trabalho.

Varias pessoas nos téem informado da solicitude com que o sr. Pinto se tem desempenhado da execução deste projecto, no qual tem trabalhado dia e noite, muitas vezes até á 1 e 2 horas.

8 de Março de 1912

Desejava n'este momento possuir faculdades intellectuaes bastantes para, d'um só traço, fazer o panegirico de Adelino Veiga, operario cujo nome está profundamente gravado no espirito de todos a quem elle dedicou,—cheio de abnegação e enthusiasmo,—muitas e das mais inspiradas horas da sua vida.

Elle era a bondade personificada e por isso merecedor de todas as considerações e respeitos; sem vaidade de ser bom, aliava a esse nobre sentimento o de modesto operario e sublime poeta; todas as acções meritorias em favor dos depertegidos da sorte, encontravam n'elle poderoso appoio, e, os seus recursos sempre reclamados, considerados indespensaveis para actos de philantropia, eram de boa vontade postos á disposição dos que lh'os solicitavam.

E assim foi que, elle, pobre toda a sua vida, concorreu sempre e sempre, com o seu benefico auxilio para mitigar a fome a muitos desgraçados.

Hoje faz 25 anos que elle morreu; e, no entanto, parece que foi hontem e que estou ainda vendo a impassivel figura do coveiro a cumprir o seu trivial mister — atirar para o coval o «escuro caixão onde se emoldurava o rosto inerte e pallido d'aquelle que fôra a alegria de todos nós», e que como bem o porfetisou no seu ultimo perfil, *Jogral Caído*, foi «vencido pela tormenta, tendo a cobrir o seu esqueleto, sete palmos de terra á sombra d'uma cruz.»

E hoje, como hontem, fui mais uma vez depôr, sobre a sua sepultura, um ramo de flores, testemunho de sincera saudade e preito de homenagem ao talento e virtude, duas qualidades que caracterisava Adelino Veiga.

F. da Fonseca.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

Antonio Carvalho da Silva Pinto

A Gazeta de Coimbra tem hoje a honra de fazer figurar na sua galeria o retrato do distinto arquitecto e habil professor da Escola Industrial Brotero, sr. Antonio Carvalho da Silva Pinto.

Ocupando-se hoje esta folha do seu projecto do edificio para a mesma Escola, vem a proposito pôr em evidencia os meritos deste abalisado e ilustre professor, que alia á sua alta competencia as primorosas qualidades de carater e o seu exemplar amor de familia.



O sr. Silva Pinto é diplomado cóm o curso de arquitectura das Belas Artes de Lisboa. Já então, como aluno dessa Escola, revelou os seus dotes de artista, apresentando-se, assim que terminou o curso, com o nosso conterraneo Costa Mota ao concurso para o monumento a Afonso d'Albuquerque, erigido em Belém por legado do benemerito Luz Soriano.

Este projecto foi classificado em primeiro logar, obtendo o primeiro premio.

Por esta sua obra foi o sr. Silva Pinto agraciado com a comenda de S. Tiago, que ele renunciou, sendo comtudo obrigado a satisfazer os direitos de mercê por essa graça.

Veio para esta cidade a convite do sr. Conde do Ameal, afim de se ocupar do projecto de restauração do palacio do mesmo titular, no antigo Colegio de Tomar. Em 1896 foi nomeado professor de arquitectura da Escola Brotero, cadeira que tem regido com o mais reconhecido zêlo e competencia, merecendo os mais justos louvores dos seus alunos não só pelo modo como rege a sua cadeira, como pela maneira verdadeiramente fraternal como os trata. No seu metodo de ensino segue a pedagogia moderna, parecendo a sua aula o atelier dum artista, tal é o conjunto de objectos que ali tem reunidos para a mais facil instrucção dos alunos.

E' membro do Conselho de Arte e Arqueologia e autôr dos projectos de varias edificações dentro o fóra Coimbra, bem como do elegante projecto dos dois pavilhões que estão para construir no mercado D. Pedro V de Coimbra.

Do projecto do edificio da Escola Brotero nos ocupamos hoje no artigo editorial e constituirá ele, certamente, um dos seus mais apreciaveis trabalhos.

E' tambem secretario da Escola Brotero. As poucas horas que tem disponiveis, emprega-as o sr. Silva Pinto na cultura de flores no jardim da mesma Escola. E' uma das raras distrações do seu espirito. Do amor que dedica á familia, da sua dedicação pelos amigos e alunos, deixa ainda um quinhão para repartir pelas flores, de que ele cuida com verdadeiro afecto.

Adelino Veiga vive

Varios me acusam de racionalista, de positivista, d'ateu: serei tudo isso, mas creio na eternidade do homem, não do homem animal cuja vida é efémera, mas do homem espirito.

Só a alma é imortal e nem todos os homens téem alma: eu creio na eternidade da alma.

Muitas vezes um espirito não encarnou individualmente; muitas vezes a multidão cria o mito, cria o heroe; o heroe é uma encarnação amoravel oriunda na sêde de Verdade, de Belêsa e de Justiça que existe, como exigencia insatisfeita, no espirito do povo. Então o povo num esforço sublime na busca do Bem, cria um ser mitologico, encarnação adoravel do seu sentir, e em seu coração vivificado péla alma que o mesmo povo lhe insufla, adquire todo o vigôr, toda a vida, toda a fulguração duma individualidade real, e a sua alma, porque é, afinal, a unica realidade do mito, fica imortal e resiste á acção demolidora do tempo, crescendo, sublimando-se, eterisando-se numa adaptação constante ás crenças e ás exigencias sociais; a alma do mito vive e, porque vive, resiste, não só, mas conquista o ambiente, assimila-o, cresce e frutifica uberrimamente.

Passados seculos, a alma creada, tão amoravelmente, pela multidão, é muito mais sublime, mais béla, mais rutila e radiante do que havia sido quando vagamente foi creada.

A alma é subsistente, é indestrutivel, é eterna, embora seja a alma dum mito.

Não admira muito que os grandes espiritos, que tiveram uma existencia temporal e real, sejam tambem indestrutiveis: são; e só os espiritos assim gosam da eternidade.

Adelino Veiga foi um grande espirito, teve em partilha uma alma, o que não sucede a toda a gente; Adelino Veiga perdurará sempre entre nós.

Simples operario, modesto e humilde, sem estudos e sem cartas, porque nêle latejava uma alma forte e béla, êle quis, poude e soube acrisolar-se no fulgido cadinho do sofrimento humano a ponto de, em formas bélas dum estilo inspirado sempre foi visto pelos seus camaradas numa busca incessante de Verdade, proclamando a Justiça e inspirando a Belêsa — trindade esta que sempre o solicitou na luta que constantemente soube manter dentro do meio hostil onde viveu.

Simples, humilde e modesto deixou uma obra, todavia, de sentimento e reivindicação em prol dos humildes, dos modestos, dos simples, dos que tinham fome e sede de Justiça, a tal ponto que, passados 25 anos, a sua memoria perdura: a sua memoria perdurará sempre.

Consintam, pois, aquêles que o conheceram pessoalmente, que eu junte a minha impressão pessoal, tradução do meu culto por esse lidimo espirito, á saudade que nos seus corações existe, como fogo latente sob cinzas, pela recordação do grande amigo, grande lutadôr, — da grande alma — Adelino Veiga.

Coimbra, 8-3-912.

Floro Henriques.

Carta de Paris

Por ter chegado tarde a esta redacção não podemos publicar no presente numero a carta do nosso obsequioso correspondente na capital de França, Mr. Paul Mesplé, a qual irá no proximo numero.

As lavadeiras

Temos ouvido muitas queixas contra o mau costume das lavadeiras usarem cloreto de cal na lavagem da roupa.

Tem isto a vantagem, para elas, de ficar a roupa mais clara e com menos trabalho, mas os freguezes ficam com ela estragada em pouco tempo.

Peças de roupas novas, á segunda ou terceira lavagem estão quasi feitas em farrapos, ou pelo menos apresentam grandes buracos em resultado do tal cloreto.

Não seria mau que alguma providencia se desse para acabar com este abuso, que entra muito na algibeira de quem lhes dá dinheiro a ganhar.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 29 de Fevereiro

Presidencia do sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: o auditor administrativo substituto, sr. dr. Antonio Garrido; os vogais, srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos e Saldanha Vieira, substituto e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

— Deu parecer favoravel aos projectos de modificações de compromissos de diversas irmandades.

— Ordenou ao respectivo tesouro o pagamento aos herdeiros do falecido secretario aposentado da Camara Municipal de Condeixa, dos vencimentos que lhe ficaram em divida.

— Aprovou, com modificações, o projecto de regulamento para a cobrança e fiscalisação dos impostos indirectos no concelho de Miranda do Corvo.

— Resolveu não conceder a auctorisação pedida pela Camara Municipal de Soure para vender em hasta publica, independentemente do processo das leis de desamortisação, uma superficie de 389m²,70 de terreno publico em Vila Nova d'Anços, junto á estrada distrital n.º 112.

— Tomou mais as resoluções seguintes:

Aprovar a deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á alienação, por meio de remissão, de um fôro imposto em um terreno, no logar da Pena, freguezia de Portunhos;

Denegar aprovação á deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa em Alcarraques, e aprovar a deliberação da mesma Camara, referente á cedencia e aquisição de terreno para alinhamento da construção de uma casa, em Larçã;

Denegar aprovação a um projecto de postura sobre mercados e feiras, votado pela Camara Municipal de Gois por conter disposições que prejudicavam a liberdade do comercio;

Denegar aprovação a um projecto de postura creando um imposto sobre o sal no concelho de Mira, por ser assunto de que a Camara tem de deliberar ouvindo o parecer dos quarenta maiores contribuintes;

Aprovar a deliberação da dita Camara de Mira, referente á cedencia de terreno publico compreendido no alinhamento para reconstrução de uma casa na Rua das Casas, daquela vila; e

Suspender o orçamento ordinario da Camara Municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano, por carecer de informações para a sua aprovação.

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrucção primaria

IV

No ultimo artigo sobre o assunto que venho tratando, tentei pôr em evidencia a consideração excelente que a Alemanha e o Japão consagram á instrução popular. Sem saber como fiz assim uma viagem aos confins da Asia, que só a celeridade do entusiasmo ponde vencer. De regresso á Europa pelo Transiberiano (tambem pela força do entusiasmo), eis-me na França, que é considerada, com toda a justiça, o coração do mundo civilisado.

Neste pais, todas as revoluções politicas ou literarias, se lá não têm começo, ali vão buscar o bilhete de livre-transito, — a lingua universal, para depois se espalharem por todo o orbe. Em nenhuma outra nação se encontra uma tão grande ligação entre a vida social e a escola, principalmente desde 1870 para cá. E' que a guerra com a Alemanha foi uma dura lição que lhe provou á evidencia a supremacia intelectual da sua inimiga. Terminada a guerra, a França, reparou, só então, que dos seus quarenta milhões d'homens, *apenas um milhão sabia pensar e reflétir*. O mesmo é dizer que ha quarenta anos a França perdeu duas provincias, cem mil homens e cinco mil milhões de francos de indenisação, porque só então reparou que tinha.... um exercito de analfabetos!

Mas a França de agora não é a de 70, porque o povo de agora ama a instrução como o pão para a boca. De tal modo êla olha hoje para a educação do seu povo, que dos rêditos totais do Estado, 76 por cento são consagrados á instrução.

Porém, dos povos europeus o que marcha na vanguarda do progresso intelectual, é o dinamarquês. A sua percentagem de analfabetos é de *zero por cento!* Na Dinamarca, minusculo país que tem uma superficie por metade da de Portugal, *todos* sabem ler escrever e contar.

Não é pois para admirar que êla ocupe um dos melhores logares no mundo das ciencias, das letras e das belas-artes. Dois quintos da sua população dedica-se com assentuadissimo proveito á agricultura.

A seguir aparecem a Noruega, a Suecia e a Suissa. A Suissa! país modelo, que pela instrução conseguiu educar o seu povo, a ponto de não ter mendigos nem vadios, porque tambem não tem analfabetos!

Portugal, sob o ponto de vista da percentagem de analfabetos ocupa na escala o *vigessimo segundo logar!* Abaixo dêle só os povos escravos ou escravisados, como a Turquia, Marrocos, Egito, etc. Enquanto o Japão em quarenta anos assimila a melhor e a maior civilisação, Portugal, durante os dez anos que decorrem desde 1890 a 1900, apenas conseguiu baixar a percentagem do analfabetismo de 79,2 % a 78,6. Uma diferença para menos de 0,6 % em dez anos!

¿Supremo contraste para a nossa capacidade intelectual? Não!: supremo desdem dos falsos amigos do povo e da Patria.

Mas agora me recorda de que no meu primeiro artigo prometêra não fazer critica de sensura; o meu fim visava apenas a fazer confrontos do que se passa lá por fóra em materia de instrução primaria. Releve-se-me portanto o arrojo, que só traduz a exteriorisação de um grito d'alma de um português muito amigo da sua Patria.

Pelo que fica expendido e que de resto é conhecido por todos os que se dedicam á instrução do povo, conclue-se que a instrução na Europa é em geral modelar. Vejamos agora como êla é tida na America.

Nos Estados-Unidos da America ocupa êla um tão importante logar, como em nenhum outro do mundo. A escola primaria é como que a pedra angular desta grande republica. O proprietario rico ali não faz testamento nem deixa legados a confrarias e conventos, porque logo de começo o ensino religioso foi afastado da escola, com o fim manifesto, por certo,

de não divorciar a grande familia americana, das diversas seitas que a povôam.

Ao contrario; naquèle Estado a iniciativa particular esforça-se por ultrapassar a munificencia dos governos, apesar do orçamento da instrução exceder todos os outros. E tanto assim, que a superficie do terreno ocupado pelas escolas, excede em extensão a superficie da França!

Neste extraordinario país a profissão de = *educador* = é tida como uma nobre missão; na Nova Inglaterra, por exemplo, as primeiras familias impelem suas filhas para esta carreira, e na melhor sociedade de Boston encontram-se senhoras que foram professoras de aldeia, porque ali tem-se como principio indiscutivel que dois ou três anos de exercicio no magisterio, é um excelente predicado para a futura mãi de familia.

¿Como não ha-de ser assim, se até os jornais para crianças se contam aos centos? O *Child's Paper*, por exemplo, tem um numero de pequenos leitores, superior a tresentos mil!

E' por esta propaganda incessante que crianças e adultos amam a escola com paixão; prova-o a sua população escolar, que é superior a *três milhões de crianças, com os seus quatrocentos mil professores.*

Quatrocentos mil professores para um país de noventa milhões de almas! Em Portugal, para que aqueles numeros fossem proporcionais, deveriam existir cerca de vinte e três mil professores primarios. Não comentemos; digamos só que o nosso assombro é tanto maior, quando nos lembramos que as festas escolares nalgumas das suas cidades atingem proporções extraordinarias. Assim em Brookling, apresentaram-se de uma vês numa festa escolar, *vinte e oito mil crianças* com milhares de estandartes, e cem musicas regimentais, desfilando nas suas avenidas em cortejo maravilhoso, depois de uma parada surpreendente!

Soberbo país, em que a naturêsa foi prodiga em maravilhas, como para o incitar aos prodigios da ciencia!

Coimbra, 1912.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

P. S. — No artigo publicado no n.º 61 deste bem orientado bi-semanario, vem uma passagem que urge rètificar. Onde se lê: *atribuia-se á falta de instrução que era filho dela*, — deve ler-se: *atribuia-se á instrução o que era filho da falta dela.*

Estas e outras gralhas devem ser desculpadas, porque o compositor tem por vêses de fazer milagres taquigraficos.

D. J. Ribeiro

Camara Municipal

Sessão de 7 de Março

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, João Favas e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço — Saldo efectivo no dia 6 deste mês, 2:126$898 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — José Pinto de Matos; Miguel Martins Adão; Manuel Augusto da Silva; Alberto Tomaz David, e Agostinho Alexandre.

Cemiterio — João Bizarro, e Maria das Dôres Pinto d'Abreu.

Impostos — Porfirio dos Santos, exonerado de vigia a seu pedido.

Luiz Lopes Agapito, nomeado vigia.

Requerimentos indeferidos

José de Matos; Manuel Lopes de Quadros, e Fernando José.

Subsidios

Informou favoravelmente 16 pedidos de latação a menores.

Anulou 7 multas diversas por se provar a falta de fundamento para as mesmas.

Deliberações

Conceder licença para abrir dois talhos para venda de carnes de boi e vitela, alem dos talhos do mercado, um no bairro alto e outro no bairro baixo, em casas fornecidas pelo municipio e que serão postas em praça nas mesmas condições das do mercado.

● Reformar o regulamento da Caixa de socorros dos operarios municipais, nomeando uma comissão de vereadores para este fim.

● Vistoriar um terreno no logar de Assafarge, para os efeitos de reclamação.

● Resolveu que por editais se dê conhecimento aos interessados que neste concelho o descanso semanal para as tabernas é ao domingo, como preceitua o regulamento, não tendo sido atendida a reclamação que os taberneiros desta cidade dirigiram ao sr. Ministro do Interior, o que começará a vigorar no 1.º de abril proximo.

● Mandou analisar as aguas da fonte do Asilo de cegos e aleijados em Celas.

Do BAIRRO LATINO

8-3-912.

Um talho na alta

Finalmente que triunfou a Justiça e o Bom senso!

A ilustre vereação municipal de Cimbra, reunida ontem em sua sua sessão, louvavelmente resolveu satisfazer as justas aspirações da enorme população deste bairro, estabelecendo um talho no bairro alto.

Tal deliberação não podia, pois, ser mais digna e mais acertada. Por ela se evidencia nitidamente o proposito da ilustre vereação de Coimbra, que mais uma vez deu provas do quanto lhe interessam as reclamações do povo, quando, como esta, são justas e sinceras.

Era verdadeiramente inacreditavel que numa cidade como Coimbra a venda de carnes verdes, genero tão indispensavel á vida, estivesse concentrado em certo e determinado local, obrigando os consumidores a calcurrear trajecto tão longo e dificultoso para o seu abastecimento.

Felizmente que tal absurdo foi destruido. O povo da alta vai ter o seu talho, montado com todos os requisitos da higiene e, o que é mais, aberto durante todo o dia como o exgiem as comodidades publicas.

Bem procedeu, pois, a nossa vereação municipal atendendo as reclamações formuladas por todas as forças vitais deste bairro que, no caso presente, viram que justiça e só justiça lhes foi feita.

E' precisamente com actos desta naturêsa que as vereações municipais, fieis depositarias da vontade do povo, se desempenham da honrosa missão com que fôram distinguidas.

Felicitando a camara municipal de Coimbra pela resolução agora tomada, resolução que nitidamente assinala a passagem no nosso municipio, eu louvo egualmente a ilustre comissão paroquial da Sé Nova pela dedicação em prol dos interesses deste bairro, não esquecendo tambem todos aqueles que contribuiram para o bom exito deste grande melhoramento.

A todos o meu cartão de felicitações.

Um desleixo perigoso

Ontem, seriam 14 horas, sairam do edificio do hospital 2 carros de bois completamente cheios de pedaços de algodão conspurcado das mais repugnantes substancias. O vergonhoso espetaculo, horrorisou sobremaneira todos aqueles que tiveram a infelicidade de o presenciar, pois que além do repugnanie cheiro que tanta imundicie exalava, acresceu ainda, que pela rua dos Estudos e ladeira do Castelo foram caindo pedaços d'algodão conspurcado que para ali ficaram abandonados com prejuizo da saude publica.

A quem competir recomendamos o assunto conscios de evitar a esta cidade um espétaculo tam repugnante e á saude publica um atentado vergonhoso.

No hospital. A hora da visita

Lembramos ao digno e ilustre director do hospital civil desta cidade a conveniencia de facilitar, quanto possivel, a visita aos doentes na hora propria.

Pelo processo adotado naquêle hospital, de ser utilisada só uma entrada para os visitantes de ambos os sexos, resulta uma morosidade que quasi sempre absorve o tempo determinado á visita.

Não poderiam aproveitar-se as duas portas de entrada — uma para cada sexo — para facilidade dos visitantes e ainda para lhes garantir algum tempo mais junto dos entes queridos que ali vão ver?

A s. ex.ª recomendamos o nosso pedido.

Museu de antiguidades

Ámanhã, das 11 ás 15 horas, está patente ao publico o museu de antiguidades, instalado no edificio do Instituto.

Porque ha muita gente em Coimbra que nem sequer conhece a sua existencia (!), é bom lembrar-lhe uma visita a este importante museu, sabia e artisticamente disposto, e onde ha objectos do mais reconhecido valor artistico e historico dignos de admiração.

Os porticos de Sant'Ana

Porque em tempo houve a feliz e louvavel ideia de aproveitar para qualquer edificio os belos porticos de Sant'-Ana, dois exemplares de grande valor artistico, e porque até hoje não conheço o destino que tiveram ou o fim que lhe está reservado, eu lembro a grande conveniencia de serem adaptados os referidos porticos a qualquer dos nossos edificios publicos, a fim de não se perderem e poderem ser admirados, por quem nos visite, tão belos exemplares do estilo renascença.

Se a um pobre leigo que outro fim não tem em vista senão o amor pela sua terra é permitido dar opinião, lembrava que um dos soberbos porticos fosse colocado no edificio da Sé Nova, lado poente, na parte que dá ingresso ao riquissimo tesouro da referida catedral.

E' descabido o alvitre?

Não sei; o que garanto é que êle é sincero e apenas baseado, como antes disse, no ardente desejo de ver cada vez mais engrandecida esta terra que é todo o nosso orgulho.

Diversas noticias

A banda regimental de infantaria 23 tocou ontem no elegante coreto do Jardim Botanico, sendo ouvida com geral agrado.

— O tempo invernoso que ora decorre, mais e muito mais danifica o pavimento do Largo Marquês Pombal.

Quando será êle regularisado?

— Na Rua de S. Pedro abriu ontem um novo estabelecimento de mercearia de que é proprietario o sr. Augusto Filipe Barbosa, o qual bem póde considerar-se um dos mais completos neste bairro.

— Realisa-se em breves dias, na séde do Club Operario Recreativo, ao Castelo, uma elegante *soirée*, promovida por um grupo de socios. — *F.*

COIMBRA

Sociedade Protectora dos Animais

E' assim que se intitula uma Sociedade que acaba de se fundar nesta cidade, com o fim unico de melhorar a situação dos seres inferiores.

Presenceando-se a cada momento os maus tratos que certas creaturas infligem aos irracionaes, e pretendendo-se coibir as selvagerias de que eles são vitimas, esta Sociedade apela para o povo de Coimbra, a fim de lhe prestar o seu apoio, inscrevendo-se como socios, para que em breve esta prestimosa instituição chegue ao fim a que se propoz.

Sendo a compaixão um sentimento que muito nobilita quem a possue e, como tratar bem os animaes é uma prova evidente de bom coração, estamos certos que a nossa tentativa despertará no intimo dos conimbricenses o desejo de auxiliar quem se propoz á ardua tarefa da fundação duma Sociedade deste genero. E assim, esperamos da benevolencia dos nossos patricios a sua coadjuvação para vermos realisado o nosso util intento — *Protecção aos Animaes.*

A comissão instaladora.

[redacted]

D. Maria Luiza Coutinho Refoios Ayres de Campos Vieira da Motta, Condes do Ameal, D. Eugenia Tavares de Almeida Coutinho de Sousa Refoios, Viscondes do Ameal, D. Maria de Sande Mexia Ayres de Campos de Barros e seu marido Guilhermino Augusto de Barros, Pedro de Sande Mexia Ayres de Campos Vieira da Motta, D. Elvira Coutinho de Sousa Refoios e seu marido doutor Alvaro de Matos, D. Laura Coutinho de Sousa Refoios e Julio Coutinho de Sousa Refoios, receando ter havido qualquer omissão nos seus agradecimentos pessoaes e por escripto a todas as pessoas, que se dignaram interessar pela saude do seu sempre chorado marido, filho, irmão e cunhado Jorge de Sande Mexia Ayres de Campos Vieira da Motta, enderessando-lhes os seus pezames, pelo seu fallecimento e honrando com a sua presença o seu funeral; pedem desculpa d'essa grande falta e d'este modo protestam a todos o seu mais profundo reconhecimento.

[redacted]

Noticias religiosas

E' amanhã que no vasto templo da Sé Catedral realisa a sua primeira conferencia nesta época quaresmal o eloquente e distinto orador sagrado sr. conego Dias d'Andrade.

Porque a palavra autorisada de s. ex.ª é ouvida sempre com geral agrado, e porque a doutrina exposta por tão sabio orador é revestida sempre de um brilho desusado, certamente que s. ex.ª tem ámanhã a ouvi-lo o selecto auditorio que sempre, em todos os tempos, lhe tem prestado a mais religiosa atenção.

A esta e outras conferencias ainda a realizar, assiste o sr. Bispo-Conde.

— Na egreja de S. João d'Almedina cantou-se ontem o *Miserére* do nosso ilustre patricio que foi José Mauricio. O templo replecto de fieis e um respeito muito para registrar.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57, 1.º

CARTA DE LISBOA

8 de Março

Dois factos importantes de naturêsa politica se deram dentro de poucos dias, que comprovam o amôr ás novas instituições por parte de muitos que têem logar no parlamento e dos que, não o tendo, assistem a todos os actos políticos e publicos para servirem de fiscais da Republica.

O dr. Antonio José d'Almeida defendeu uma proposta de amnistia exceto para os chefes dos conspiradores ou do movimento grevista.

Não só não foi aprovada esta proposta, mas deu ela origem no senado a uma grande manifestação politica saida da galeria pública, onde foram soltos *vivas* á Republica e *morras* aos traidores.

Dois dias depois, terminado o julgamento de dois individuos por conspiradores, no tribunal das Trinas, alguns populares esperaram o advogado dr. Mario Monteiro e agrediram-o com bengaladas fazendo o mesmo a um *reporter* do *Diario Popular* e a um dos jurados que nesse dia ajudou a dar a absolvição dos dois reus.

Ai temos dois casos sensacionaes de que a imprensa nada afecta ao governo se tem servido para oferecer, bem temperados, aos seus leitores.

Eu estou ancioso por vêr tudo entrar no caminho da paz e da ordem; mas chego a perder a esperança disto, O país cada vez está mais precisado de tranquilidade e de bom credito, para que lá fóra não façam mau juizo de nós. Infelizmente não se colhe uma esperança de se voltar ao trabalho util sempre dentro da lei.

O proprio parlamento tem feito pouco, e isto é reconhecido pelos proprios jornais mais afectos á Republica.

● Lisboa está sofrendo uma epidemia de tifos.

Ha muita gente recolhida nos hospitais com esta enfermidade.

Atribue-se o facto a duas roturas que ha tempo se deram no canal de Alviela; mas alguns directores da Companhia já vieram contestar esta versão.

● A invernia tem causado grandes prejuizos por toda a parte. Em Lisboa tem havido uma grande diferença no movimento dos passageiros que entram aqui diariamente pelos comboios. Concorre tambem para isto o desabamento que se deu em parte do tunel de Albergaria, que fez suspender o transito dalguns comboios e demorar a marcha doutros que seguem pela linha de Oeste.

Ha muito que se devia ter feito um desvio da linha naquêle ponto, no que se fala agora com grande insistencia.

● Foi fundida ante-ontem no Arsenal do Exercito a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que ai vão ter em Coimbra. O trabalho decorreu com excelente exito, assistindo, entre muitas outras pessoas, Costa Mota, autor do projecto do monumento.

● Uma comissão de tres alunos da Faculdade de Direito esteve hoje no ministerio do interior, lendo ao ministro uma representação pedindo a abolição dos exames de estado para os do periodo transitorio.

Como a representação está escrita em termos ofensivos, o ministro não permitiu que ela fosse toda lida, mandando sair a comissão do seu gabinete.

O caso tem sido muito comentado.

A.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

SOCIEDADE DE DEFÊSA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 6 de Março de 1912

Tomou conhecimento de um oficio da Sociedade Operaria de Instrução e Recreio "Joaquim Antonio d'Aguiar,, de Evora, em que esta coletividade pede esclarecimentos a fim de poder realisar uma excursão a esta cidadê por ocasião da inauguração da estatua do grande estadista. Incumbido o secretario de sobre o assnto conferenciar com alguns dos membros da comissão executiva do monomento e fornecer os esclarecimentos pedidos, bem como outros indispensaveis: tabelas de preços dos hoteis, carros, etc.

Admitidos socios os srs. drs. Juvenal Quaresma de Paiva, Octavio Augusto Lucas, Alberto Cupertino Pessoa Manuel Maria Frota, e José Machado Feliciano.

Resolvido sobre a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, convidar desde já os srs. dr. Marnoco e Sousa, professor de Economia na Universidade, sobre o seu aspeto economico, E. Pechiochi sobre a sua parte tecnica e dr. Rosa Falcão como conhecedor da região servida por aquela linha sobre o seu aspeto mercantil, a exporem as suas opiniões.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A rua Ocidental de Montarroio, que ha pouco foi calçada de novo, em parte, encontra-se já a precisar de reparação em alguns pontos, devendo esta obra ser feito com urgencia.

É uma necessidade calçar o resto da rua até ás Almas da Conchada.

Não se pode ali passar em ocasiões de chuva.

Tambem a rua Martins de Carvalho carece de ser reparada no seu pavimento, que se acha com muitas depressões de terreno.

●

Ha mêses que a rua dos Esteireiros e Bêco dos Praséres se encontram quasi intransitaveis. Foi quando se procedeu ás obras do cano de esgôto que a calçada teve de ser levantada e até hoje ainda se não lembraram de a construir.

Pedimos as mais urgentes providencias.

SPORT

Deve jogar amanhã, domingo ás 13 e meias horas em desafio, se o tempo o permitir, o 1.º *team* do Ginasio com um nucleo que vem da Figueira.

A linha do Ginasio vae assim constituida: *Keeper*. Picão; *backs*, Lemos; S. Pereira (*capitain*); *half-backs*, J. Nazare, A. Costa, H. Marques e *forwards*, Freitas Brandão M. Matos, Sapeça e Gaio.

Va lá Ginasio é trabalhar.

● Tem-se trênado, mesmo com o tempo que tem estado, o *team* da Associação Academica, que vae ao Porto disputar a taça do Norte.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Feijão branco miudo (14¼,65)	.....	600
» » grande	»	650
» vermelho	»	840
» fradre	»	550
» pateta	»	550
» mistura	»	520
Milho branco,	»	480
» amarelo	»	650
Grão	»	600
Batata, 15 quilos	.....	400
Galinhas cada uma,	.....	500
Ovos, duzia	.....	150

CONVITE

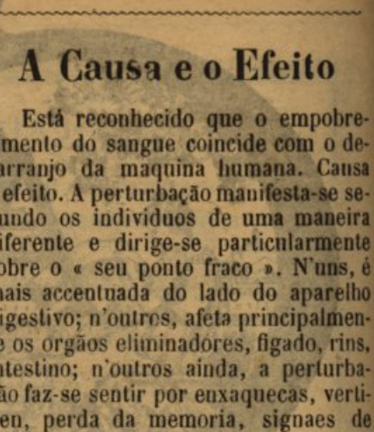
São convidados os socios inscritos da Sociedade Protectora dos Animais e egualmente o povo de Coimbra, a comparecerem na sala da Associação dos Artistas, no proximo dia 11 do corrente, pelas 20 horas (8 da noite), a fim de ser discutido e aprovado o projecto dos Estatutos que diz respeito a esta sociedade.

A comissão instaladora.

A Causa e o Efeito

Está reconhecido que o empobrecimento do sangue coincide com o desarranjo da maquina humana. Causa e efeito. A perturbação manifesta-se segundo os individuos de uma maneira diferente e dirige-se particularmente sobre o « seu ponto fraco ». N'uns, é mais accentuada do lado do aparelho digestivo; n'outros, afeta principalmente os orgãos eliminadores, figado, rins, intestino; n'outros ainda, a perturbação faz-se sentir por enxaquecas, vertigen, perda da memoria, signaes de que o cerebro já se encontra tocado.

Na maior parte dos doentes, a perturbação torna-se geral, e pode dizer-se « Tudo vae mal ». Ora, desde que o sangue recupera a sua natural riqueza de composição, nota-se logo o desaparecimento de todos os incomodos, e vê-se entrar tudo na ordem pouco a pouco. O meio mais seguro de tornar o sangue rico e puro, é tomar as Pilulas Pink, medicamento que foi precisamente composto para esse fim, e que tem dado sempre excelentes resultados.



Cl. Novaes. Snr. Henrique AGOSTINHO

O sr. Henrique Agostinho, empregado de commercio, residente em Lisboa, Travessa de S. João de Deus, n.º 8, 1º andar, escreve-nos:

« A minha saude, que era muito má acha-se de todo restabelecida, depois que fiz uso das suas excelentes Pilulas Pink. Estava a tal ponto enfraquecido pela anemia, que só com grande dificuldade podia andar. Tinha tambem muitas dôres nas costas e no peito.

Graças, porém, ás Pilulas Pink, as forças voltaram de novo, e sinto-me agora completamente bom ».

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, as doenças nervosas, enxaquecas, neurastenia, dôres de cabeça, todas as doenças emfim causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacea e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102. Largo de S. Domingos, 103.

Noticias de COIMBRA

Batalhão Nacional

Devido á inconstancia do tempo, não realisam ámanhã, como fora anunciado, as festas de regosijo com que o Batalhão Nacional Republicano comemorava o aniversario da sua fundação.

O *orfeon* continua, no entanto, com os ensaios de novas peças não só para serem cantadas no sarau, como para tornar mais vasto o seu reportorio, a fim de fazerem algumas excursões para a primavera, conforme resolveram ontem realisar.

Os ensaios continuam sob a direcção dos mesmos ilustres academicos que com tanto amor e dedicação os teem dirigido até aqui, pelo que teem conquistado a mais justa admiração e simpatia da parte dos alistados.

●

A direcção resolveu, em sessão de ontem, instalar a sêde do Batalhão no Centro Dr. Fernandes Costa e fundar uma biblioteca e um gabinete de leitura para instrução e recreio dos alistados e aceitar a demissão pedida por três alistados.

Aquêle corpo social vai tambem estabelecer na séde uma escola de tiro e elaborar o regulamento para a caixa de pensões que pretende fundar.

Novo edificio

Ouvimos que a direcção da Cooperativa dos empregados publicos quer escolher terreno para edificio propr o para a sua instalação, tendo-lhe sido já indicado o qnintal ao cimo da rua Martins de Carvalho.

Universidade

Uma comissão composta dos alunos da Universidade srs. Miranda e Sousa, Leite da Silva e Lino Pereira, foram a Lisboa pedir ao governo que não haja para os alunos do periodo transitorio os exames de estado, a que se refere a nova reorganisação dos estudos.

Querem os actos por cadeiras.

Os alunos do 1.º ano de Direito continuam em gréve nos exercicios praticos.

As aulas de Direito Civil, frequentadas cada uma, por mais de 150 alunos, não vão diariamente mais de 20 alunos e alguns êles não se demoram até ao fim.

O mesmo acontece em muitas outras aulas, incluindo a de Calculo, que tendo 90 alunos só dez regularmente a frequentam.

Vai abrir a cadeira de Administração Colonial e vão principar os exercicios praticos de Finanças.

Loteria

O sr. A. M. Pinto dos Santos, vendeu, da loteria de ontem algumas cautelas do numero 4:108, premiado com 600$000 reis e 4:002 com o premio de 200$000 reis.

Está em maré de sorte.

Desastre

Na quarta feira á noite disparou-se casualmente um revolver que trazia o sr. José Monteiro Alves, aluno do Liceu, que se dirigiu ao Hospital, onde não poude ser-lhe extraida a bala.

Lamentamos o desastre de que foi vitima o sr. José Alves.

Bispo Conde

De Aveiro vieram na quinta feira a esta cidade cumprimentar o sr. Bispo Conde por haver reassumido o governo da diocese em virtude da Santa Sé lhe não haver aceitado a renuncia que ha ponco fez da mitra conimbricense, os rev. srs. Manuel Ferreira Pinto de Sousa, arcipreste e prior da Vera Cruz, conego Manuel Branco de Lemos prior de Ilhavo, José Rodrigues Gil, prior de Esgueira, Antonio dos Santos Pato, vigario das Aradas, Manuel R. Nogueira, professor do Liceu Nacional de Aveiro e Pedro dos Santos Gamelas.

Descanso semanal

O descanso semanal para os taberneiros em Coimbra, de 15 de abril em deante, será aos domingos, que é o dia em que fazem mais negocio do que em todos os outros dias da semana.

Em Aveiro o descanso semanal foi definitivamente regulado do seguinte modo:

Fecham os estabelecimetos todos ao domingo, sendo facultativo abrir á segunda feira de manhã. Todos os empregados, porem, teem descanço de 24

horas seguidas desde o meio dia de domingo até ao meio dia de segunda feira. Pelo país fóra existe uma diversidade de modos de regular o descanso semanal. Para uns atendeu-se ás conveniencias dos negociantes e do publico e para outros nem a uns nem a outro, sem deixarem de dar o descanso obrigatorio aos empregados.

A lei do descanso deve ser igual para todos e em toda a parte, pois não se cumpreende que uns gosem de beneficios que a outros se recusam.

A lei como está não serve nem é justa.

Coimbra-Centro

Uma comissão de socios desta simpatica colétividade composta pelos srs. Antonio Rodrigues d'Ameida, Lionildo Simões, Francisco Rodrigues e Francisco da Silva. Promovem para amanhã, uma reunião familiar que promete decorrer com grande entusiasmo visto que a comissão não se tem poupado a trabalhar para que os seus esforços sejam coroados do melhor exito.

Magnus Volk

Chegou a esta cidade o distinto engenheiro inglês Mr. Magnus Volk, proprietario-construtor do celebre comboio electrico de Brighton, que anda viajando por Portugal depois de visitar outros paises da Europa, a Palestina e as Indias Ocidentais, etc.

S. ex.ª vem acompanhado por sua familia e pensa demorar-se algum tempo no nosso país.

Teatro Avenida

Realisa-se hoje a 1.ª recita pela companhia do Teatro Ginasio, com a peça em 4 atos *O Rei dos Gatunos*.

Amanhã a comedia em 3 atos *Vinte Dias á Sombra*.

Haverá mais dois espetaculos nos dias imediatos, seguindo daqui a companhia para a Figueira da Foz.

Reunião

E' no proximo dia 10 de Março, que no Governo Civil de Coimbra, se reune a junta provisoria de avaliação de minas neste distrito, relativo ao ano de 1911.

Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operado de hematocelo, José dos Santos Carvalho, casado, natural da Conraria.

Foi operador o ilustre professor sr. dr. João Raposo de Magalhães, que dirige atualmente a 3.ª enfermaria (homens) do Hospital da Universidade.

Pelo tribunal

Respondeu ontem em policia correcional o moço de fretes Camilo Vicente que ha tempos deu algumas facadas em Rosa da Conceição, sendo condenado em 3 mezes de prisão sendo-lhe contada a já sofrida, e 10 dias de multa a 100 reis.

Incendio

Ás 23 horas de quarta-feira manifestou-se incendio no 1.º andar do predio onde se acha estabelecido o — *Paris em Coimbra*.

Concorreram prontamente os socorros de incendio, não sendo os prejuizos importantes.

Real d'agua

O imposto do real d'agua n'este concelho, rendeu no mez de Fevereiro ultimo, 1:213$260 réis, mais 167$181 réis, do que em igual mês do ano anterior.

Hospital da Universidade

Continuam com incremento as obras no edificio do hospital, tratando-se agora de abrir a comunicação do pateo central para a porta principal que é voltada para o Largo da Feira.

Falta de pagamento

O carcereiro da cadeia de Santa Cruz, sr. José Girio, continua a ser vitima do atraso no pagamento dos seus vencimentos.

Desde Dezembro que não recebe o seu ordenado com que se alimenta e aos seus filhos.

Uma fera humana

Em Taveiro existe um tal Antonio da Conceição que demonstra possuir os mais ferozes intuitos.

Inflingia os mais horriveis castigos a um seu filho, criancinha de 28 meses, ao qual ha tempo quebrou uma perna e uma vez arremessou contra um molho de agulhas de pinheiro.

O inocente faleceu ha dias e, segundo declarações das testemunhas sucumbiu em virtude das opressões brutais do seu pai feroz.

O criminoso foi ontem enviado para juizo.

Falta de escola

A populosa freguezia de Semide, onde ha mais de 200 crianças em idade escolar, está ha mais de 4 mêses privada de uma escola para ensinamento das respetivas crianças.

A antiga escola que era instalada na hospedaria do velho mosteiro, caiu de pódre e as crianças lá vão *vegetando* ha quatro longos mêses sem terem quem lhes rasgue as trevas da ignorancia.

Em nome da educação nacional pedimos providencias.

Fuga

A policia desta cidade recebeu ordem de captura contra Joaquim d'Oliveira ou Francisco Ramos e Augusto Rodrigues, que fugiram da cadeia de Anadia e haviam sido condenados á pena maior pelo crime de furto.

Roubo

Está novamente em poder da policia o atrevido larapio Manuel dos Santos o *Sant'Ana*, que roubou um relogio e um fio d'ouro a Antonio Roque, residente na rua dos Loios.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª Ana da Conceição, esposa do nosso amigo sr. José Leopoldino.

O seu funeral, que se realisou ontem, foi muito concorrido.

Ao nosso amigo enviamos os nossos sentidos pésames.

●

Finou-se nesta cidade o sr. Antonio Carreira Braz, proprietario.

O cadaver foi trasladado para Trancoso, terra da naturalidade do finado.

●

Finou-se na quinta-feira uma filhinha do sr. José Lopes da Fonseca.

O funeral da inocente criança realisou se ontem, sendo muito concorrido.

Sentidos pésames.

●

Faleceu em idade muito avançada a mãe do sr. José Guilherme dos Santos societario da empresa do Theatro Sousa Bastos, desta cidade.

A familia enlutada os nosso peseme.

Livros e Revistas

Temos presente o n.º 302 da brilhante e instrutiva *Enciclopédia das Familias* que, como sempre, vem repleto dos mais vastos e selectos assuntos que dizem respeito á instrução e ao recreio.

Esta popular revista, que atingiu 26 anos de publicidade, é digna de ser compulsada por quem tenha gosto de se instruir, pois que os assuntos por ela tratados são proficientemente escolhidos pelas melhores capacidades, e versam sobre muitos problemas sociais. A sua assinatura é tudo quanto ha de mais barato, pois apenas custa em cada ano a modica quantia de 800 réis.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 8. — Na minha ultima correspondencia vinha errado o nome do cidadão desta terra, sr. Francisco Cardoso dos Santos, por Francisco d'Oliveira Cardoso.

Ai fica a rectificação.

— Já são varias as pessoas que se queixam da maneira como é zelado o municipio de Condeixa, principalmente nos dias de feira. Acontece que as contratadeiras de galinhas saem fora do local onde lhes compete comprar, vindo para o caminho e para a feira de cereais e legumes, pôrem em pratica o seu oficio.

Isto prejudica os particulares, que ás vezes, num caso de doença, necessitam comprar tambem, não o podendo fazer, em vista de no logar para tal destinado nada aparecer. No entanto, o municipio paga anualmente cerca de oitenta mil réis ao zelador João Alcobaça, que, ao que parece, com coisa nenhuma destas se emporta, empregando o tempo em seu proveito.

A quem competir chamamos a atenção, para que este zelador faça alguma coisa, merecendo assim o dinheiro que aufere.

— Já ha alguns dias para cá, que do logar de Casconha para aqui têm vindo a noite alguns individuos propositadamente para provocar desordens. Tanto assim, que no dia 27 do mês findo, pelas 9 horas da noite, vindo do lado de Condeixa, Julio Araujo dos Santos, foi alvejado com dois tiros de revolver, por Manuel d'Oliveira Baio (filho), que não acertaram, recebendo uma forte pancada num braço, dada com um pau por Antonio Batista, por alcunha o Manço.

Só imeritos desordeiros e provocadores é que podem praticar destas selvajarias. — *A.*

União Christã da Mocidade

(Evangelica)

Reunião geral em que tomarão parte alguns oradores, ás 18 horas e meia.

Salão Evangelico, Rua da Sofia, 71-1.º

Numero de convites limitado

ENGLISH SERVICE

An English Service will (D. v.) be held at 71-1.º, Sofia, on Sunday next, March 10, at 1 p. m.

ALL ARE INVITED

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

AVISO

São avisados os socios desta Associação de que as contas, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1911, se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da Direcção,

José Augusto Lopes d'Almeida.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui umo caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

Religião Evangelica

Domingo, 10 de Março

Culto ás 11 horas.

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Não confundir com outra casa.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impuresa do sangue, reumatismo, ulceras, siflis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica*, Boião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem siflitica, *Oxidol*. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas*. Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso*. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica*. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina*. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida*. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal*. Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

Coopérativa de Pão A CONIMBRICENCE

AVISO

Nos termos da lei são convocados os socios desta cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas do dia 10 de março proximo, na sala da Associação dos Artistas.

ORDEM DOS TRABALHOS: *Eleição dos corpos sociais para a gerencia de 1912.*

Não havendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia fica já feita nova convocação para o dia 24 de março á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, de 24 de Fevereiro de 1912. — O Vice-Presidente da assembleia geral, *Joaquim Teixeira de Sá.*

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou NEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de crenças explirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA:

Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.os 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão pela segunda vêz a praça, por metade dos seus valores, e serão entregues a quem maior lanço ofereceer, lotes de chapéus, armação do estabelecimento e a canalisação e candieiros pertencentes ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Maternidade de Coimbra

Consulta externa para grávidas e 1.ª infancia

Anuncia-se ao publico a abertura duma consulta externa para gravidas e primeira infancia (creanças até aos dois anos de edade) destinada exclusivamente ás *classes pobres*, e estabelecida nos termos do n.º 3, do artigo 3.º do Decreto com força de lei de 22 de fevereiro de 1911.

Funciona esta consulta n'uma das salas da Maternidade (rua Olimpio Nicolau Rúi Fernandes) ás quartas feiras, das 13 ás 15 horas.

E' nesta consulta externa que se efétua a *admissão ordinaria* das grávidas á *Secção de Gravidas* estabelecida n'esta Maternidade nos termos da alinea a) do artigo 6.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra, aprovado por decreto de 21 d'agosto de 1911.

Maternidade, 5 de Março de 1912.

O Diretor — *Dr. Alvaro de Matos.*

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuais programas de instrução primaria

POR

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Amanuense da Secretaria da Inspecção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor diplomado de instrução primaria e sócio honorario de El Fomento de Las Artes de Madrid.

Décima sétima edição

ilustrada com gravuras e o novo sistema monetario em *escudos* e *centavos*

Obra aprovada oficialmente por decreto de 9 de dezembro de 1910

Brochado.....	160
Cartonado	210

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 31 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, no predio urbano situado na rua Antéro do Quental, A K, com frente para a rua Tenente Valadim, desta cidade de Coimbra, na acção executiva por rendas requerida, neste juizo, por Miguel dos Santos e Silva, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador nesta mesma cidade de Coimbra, contra Joaquim Anicéto Faria d'Aboim, casado, farmaceutico, que morou nesta dita cidade e agora ausente em parte incerta, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos moveis penhorados nessa acção e dos quais é depositario aquêle autor. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Março de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias: 108, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

Associaçao de Soccorros Mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

AVISO

Por ordem do Cidadão Presidente da Assembleia Geral, são convidados os socios a reunirem-se na séde deste Montepio, pela 11 horas do dia 19 do corrente.

Ordem do dia — Discutir, aprovar ou modificar as contas da gerencia de 1911 e apreciar o relatorio e parecer do Conselho Fiscal.

Coimbra, 4 de Março de 1912.

O secretario da assembleia geral,

Hermano Ribeiro Arrobas.

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Diretor

Adolfo Augusto Baptista Ramires.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma biciclete quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camelo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

PIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia do Freire-Gravador impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 envelopes commerciaes	1$400
500 bilhetes bons de visita	200
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrado de meias folhas 2$400, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

Fabrica em Coimbra, 158 a 164 R. do Ouro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parborisse stores*.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» » de Torres	60 » » »
» branco, da Beira	90 » » »
» de Torres	70 » » »
Geropiga	100 » » »
Vinagre branco, especial	100 » » »
Aguardente bagaceira	200 » » »
Azeite	290 » » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — **MANUEL DIAS**

Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira — **Rua da Louça e Largo da Maracha — COIMBRA** — Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

VENDE-SE

Vende-se uma cadéla de raça *S. Bernardo*, que se acha detido no canil municipal.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Quarta feira, 13 de Março de 1912 ANO I — N.º 73

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Março, 2.

Se a Providencia teve por fim surpreender neste inverno os parisienses, consegui-o plenamente. Nós gosamos duma temperatura tão agradavel que, as arvores, como se estivessemos na Primavera, rebentam com exuberancia, e, voando nas azas da imaginação, poderiamos julgar-nos transportados a quinhentos quilometros, sob o belo clima Portugal. Por isso a multidão comprime-se alegremente nas ruas, praças, *boulevards* e passeios. Todas a tardes a explendida avenida dos Campos Elisios enche-se duma fileira ininterrupta de belas equipagens indo passear ao bosque as mais lindas mulheres de Paris. E' uma incomparavel reunião de supremas elegancias, um quadro mil vêses descrito e que nunca nos cançamos de admirar.

Os proprios proletarios invadiram tambem os *boulevards* na terça feira de Carnaval e entregaram-se com alegria ao prazer de respirar o ar tépido. Mas que multidão, grande Deus! Que onda humana! Em toda a minha vida nunca tinha visto tanta gente comprimir-se entre a Praça da Republica e a da Opera. Esta multidão não cessou de mostrar a mais franca alegria; divertirm-se muito; lançaram confetti com um entusiasmo louco; absorveu se muita poeira e cada um voltou depois para casa satisfeito pelo belo dia que passou.

Paris, pois, neste momento está muito alegre e animado, mas isto não é razão para julgar que os francêses se desinteressam das coisas sérias. Antes pelo contrario. A discussão do acôrdo franco alemão no Senado foi seguida com uma vivissima atenção por todos os cidadãos; o governo sentia-se claramente apoiado e animado pela opinião publica; por isso é que os debates se desenrolaram com uma dignidade a que devemos prestar homenagem.

Os oradores que usaram da palavra sobre este assunto fizeram-no como patriotas e homens de coragem; mas, quando o presidente do conselho, depois de Mr. Ribot e Mr. Clemenceau, subiram finalmente á tribuna, o debate elevou-se ás mais altas culminancias da eloquencia e da rasão.

Foram realmente belos dias, na verdadeira e grande tradição parlamentar, em que cada um dos oradores, consciente da sua responsabilidade, fazendo calar as suas aspirações pessoais, falou com toda a sua alma, com toda a sua franquêsa, com todo o seu patriotismo, disse numa linguagem prudente, mas firme, coisas que a Europa ouviu. — Se a França consentiu, em regular, — o menos mal possivel, — uma questão mal negociada, toda a gente compreendeu que seria imprudencia pôr mais uma vês a sua paciencia á prova.

O facto é que os acontecimentos dos ultimos mêses provocaram em França um despertar muito aparente do sentimento patriotico; não desse patriotismo estreito e agressivo chamado tambem fanatismo e que não é em suma senão o orgulho; mas dum patriotismo são, feito do amôr, da dignidade e da segurança nacionais, respeitador dos direitos d'outrem, mas que deseja tambem que lhe respeitem os seus. Mais uma vês o povo francês mostrou a grandêsa da sua vitalidade. Esse povo, sem duvida, cede ás vêses a arrebatamentos inexplicaveis, assombra os seus melhores amigos, parece ensandecer-se na perseguição duma utopia generosa, os seus adversarios proclamam por toda a parte a sua decadencia, contam já com a sua decrepitude e, no proprio momento em que o julgam mais enfraquecido, ergue-se dum só impeto e, por um salto prodigioso, retoma o seu logar na primeira fileira, mostrando ao mundo que a raça latina é sempre digna do seu grande passado, e que as novas democracias têem na mais alta consideração o culto sagrado da Patria.

Quand dans les airs gronde la *Marseillaise*
Alors on sent ce que c'est qu'un drapeau!
.....

disse um poeta. A *Marselhêsa* soou e todos se levantaram com «a arma em descanço», segundo a opinião de Mr. Ribot.

● O acontecimento mais notavel dos ultimos dias é a visita de lord Haldane, ministro da guerra inglês a Berlim. Qual é o fim proximo desta visita, é muito dificil de saber com exactidão.

O aspecto misterioso que deram a esta visita mais fez excitar a curiosidade geral bem como os jornalistas terem escrito longos artigos sobre o assunto. Examinando friamente as coisas e, atendendo tambem ao estado actual da politica europeia, é possivel conjecturar com bastante certêsa. Ninguem desconhece que a paz armada carrega com todo o seu pêso sobre as finançaa das grandes potencias e que cada uma d las desejaria vêr restringir o capitulo dos orçamentos. Sem a oposição irredutivel da Alemanha já se teria chegado sem duvida a moderar as despêsas do armamento. E' pois licito pensar que lord Haldane era encarregado de tatear as disposições da Alemanha; evidentemente não terá proposto a delimitação dos esforços militares porque está em frente dum revez; mas poude expor que a Gran Bertanha estava decidida a conservar seja por que preço fôr a supremacia maritima, todo o aumento da esquadra germanica determinaria outro mais importante na frota inglêsa.

Na mesma ocasião um outro ministro inglês dizia num discurso muito notado que, «a armada era para a Alemanha um objecto de luxo» Se compararmos os dois factos podemos sem ser grande profeta, concluir que as negociações de lord Haldane e dos politicos alemães, versavam sobre a marinha. Qual será o resultado destas entrevistas? Muito provavelmente nada de decisivo para o periodo que atualmente decorre. E' bem claro que esta loucura ruinosa, esse frenesi de armamento não poderia aumentar indifinidamente; de futuro nenhuma nação por muito rica que fosse lhe poderia resistir, nenhum povo suportaria sem enfraquecer por fim esse fardo esmagador.

Pela força das coisas um dia virá em que será uma necessidade pôr termo ás despêsas militares. Infelizmente as ambições não dissimuladas da Alemanha não permitem conjecturar que esse dia está proximo, e nós continuaremos todos a gastar somas enormes afim de estarmos preparados para sustentarmos uma guerra que, desejamos, não rebentará, porque seria um crime contra a humanidade, contra o progresso, contra a civilisação.

● A semana que acabou viu completar-se em França uma reforma de muito grande importancia sob o ponto de vista social. As camaras votaram o abaixamento para 60 anos, em vês de 65, da edade exigida para as aposentações operarias. Apesar do oneroso encargo que esta medida impõe ao tesouro, toda a gente a aceita sem murmurar porque ela remata uma obra de solidariedade e de justiça: é assegurar o pão durante a sua vida aos trabalhadores, é um pouco mais de alegria e bem estar dados aos velhos trabalhadores, é um belo gesto de fraternidade.

● Estando um pouco removidas as complicações da politica externa, a politica interna retoma o seu papel no primeiro plano. O pretexto é a famosa R. P. (representação proporcional), mas o fim verdadeiramente desejado é a queda do actual ministerio. A luta é tanto mais acirrada quanto os interesses particulares constituem o seu engenho.

Efectivamente a substituição do escrutinio do distrito por modo de votação mais larga, com a representação das minorias, é um ponto de interrogação terrivel para grande numero de deputados, que temem perder o seu assento na Camara pela nova combinanação. Esta eventualidade como bem se pensa, apresenta-se-lhes como a peor das catastrofes... para eles.

E' justo pois esperar que todos os deputados não têem a certêsa absoluta de serem reeleitos, se liguem contra o projecto defendido pelo governo e não recuem deante de coisa alguma para o fazer fracassar. Até aqui Mr. Poincaré, presidente do conselho, poude, devido á sua grande auctoridade, frustar os calculos dos adversarios da R. P., mas esta luta com um denodo tanto mais explicavel, quanto os seus interesses estão em jogo. Nestas condições um incidente da assembleia, habilmente aproveitado pode perfeitamente trazer consigo a queda do ministerio.

Sem duvida, a questão não se restringe á ordem do dia, mas os distritos esperam com um governo desfavoravel á reforma, esta será reservada para mais tarde, pelo menos até ás proximas eleições.

E' pouco provavel que este astucioso calculo tenha bom resultado. O pais conhece que todas as oposições não são desinteressadas e, todas as declarações dos partidarios do *statuo quo* não lhe darão a mudança. O escrutinio do distrito que tem o seu tempo e a sua utilidade, prestou-nos os maiores serviços, permitiu consolidar a Republica em bases solidas mas não poderia pretender ficar imotavel no meio da evolução universal das ideias. Além disso, adulterado no seu espirito pelo abuso das ambições pessoais, não só já não está em harmonia com as necessidades da politica atual, mas favoreceu o desenvolvimento exagerado das influencias locais, não vendo além dos limites da aldeia ou do distrito, reduzindo todas as coisas a questões pessoais e não podendo elevar-se muito a cima das rivalidades da paroquia, para visar com um grande olhar importantes questões nacionais.

Não sendo nada perfeito neste mundo, o escrutinio da lista não será a perfeição, é certo; não constituirá um grande progresso, se nos der uma camara capaz de esquecer as mesquinhas questões da politica de distrito e de dar um logar maior ás grandes questões de interesse geral.

Em seguida com o escrutinio actual, puramente de maioria, em que a metade dos eleitores mais um, pode esmagar a metade menos um, a ideia de liberdade é ofendida. Não é admissivel que entre 1.000 cidadãos, 501 possam impor a sua vontade aos 499 que não têem a maioria absoluta. Parece equitativo dar uma parte á minoria, parte proporcional, é claro, que não lhe permita ter a preponderancia, mas que lhe dê o meio de fazer ouvir a sua voz, e na necessidade de levar á tribuna deante do pais inteiro, a exposição da suas queixas. Esta minoria se não deve poder mudar a orientação geral da politica, é todavia uma oposição necessaria.

Uma parte muito numerosa está sujeita a abusar do seu poder, se não recear nenhuma censura, uma minoria vigilante incita os governos a mais justiça. São as razões que fazem desejar a um grande numero de bons francêses, firmemente ligados á Republica, a supressão do escrutinio de distrito e a sua substituição pelo escrutinio de lista com representação das minorias. As eleições ganharão com isto em lealdade e o parlamento francês em prestigio e dignidade.

Esta medida seria de tão preciosas vantagens, que devemos desejar vêr realisados os esforços dos partidarios do projecto.

PAUL MESPLÉ.

EXAMES DE ESTADO

Uma comissão de tres alunos do 4.º e 5.º anos de Direito foi a Lisboa pedir ao governo a abolição dos exames de estado para os alunos do periodo transitorio.

Ao ser lida no gabinete do sr. ministro do interior a representação que levavam, o ministro em certa altura surpendeu a leitura desse documento por não estar redigido em termos e mandou sair do gabinete a comissão.

Como se vê, foi um caso sensacional que não tem semilhante, que nos lembre; mas justifica-se, como é de crêr, por a representação não ir nos devidos termos.

Bastantes vezes temos dito que é preciso respeito e que sem ele a sociedade portuguêsa não pode caminhar nem progredir. Isto de cada um dizer e fazer o que quizer, sem obediencia á lei e ás autoridades, aos mestres, a todos emfim que teem direito a ela, é um contra-senso que não deve existir para bem de todos.

A comissão elaborou outra representação, que foi ler ao ministro no dia seguinte, dizendo-lhe o sr. dr. Silvestre Falcão que estudaria o assunto e seria resolvido como fosse de justiça.

Não nos regosijamos com o facto sucedido, antes o lamentamos concordando que êle pode bem servir de exemplo aos que entendem que a liberdade é elastica e pode ir até onde se quizer.

A pretensão dos academicos é justa. Aos alunos do periodo transitorio não devem ser exigidos os exames de estado antes devem continuar os actos por cadeiras, a não ser que queiram sacrificar os alunos obrigando-os a repetir materias de que já fizeram actos.

Pelo regimen dos exames de estado podem dar-se os seguintes casos: 1.º alunos que já fizeram actos dalgumas cadeiras dum determinado grupo terem, ou que repetir o acto dessas cadeiras, ou fazerem acto das que lhe lhe restam para completar o grupo, e então do mesmo modo ficam em desigualdade de circunstancias com os que este ano começam a frequentar a Universidade; 2.º Ha alunos que só precisam duma ou duas cadeiras dum grupo para o curso que vão seguir, e com este regimen vêem-se obrigados a tirarem cadeiras de que não necessitam para fazerem os taes exames d'estado. Caso assim não seja estamos outra vez caídos na desegualdade de circunstancias já mencionadas.

Pedro Fernandes Tomás

Esteve ontem nesta cidade o nosso presado colega da *Gazeta da Figueira*, sr. Pedro Fernandes Tomás, que passou ao livreiro editor sr. F. França Amado a edição da sua excelente obra *Velhas canções e romances populares, portuguêsas.*

Ocupa-se principalmente de poesia e musica do seculo X e principio do sculo IX.

Noticias religiosas

Foi o academico sr. Manuel Gonçalves Cerejeira e não o sr. conego Dias d'Andrade que no domingo fez a conferencia quaresmal na Sé Catedral.

Foi numerosissima a assistencia e o distintissimo orador, que falou sobre a *Renascença Cristã*, foi ouvido com grande atenção e respeito, como merece sempre não só pela sua vasta erudição como pela sua palavra fluente e sugestiva.

O sr. Bispo Conde concedeu-lhe as honras de beneficiado da Sé de Coimbra, apresentando-se já no domingo o rev.º Cerejeira com a respetiva murça.

Jornalismo moderno

A imprensa e o reclame

Segundo o livro de Pelisson, citado no final do meu artigo anterior, aquelle altivo despreso dos homens de lettras do seculo XVIII pelos jornalistas não lhes era dictado sómente pelos seus escrupulos litterarios; elles viam nesses novos escriptores concorrentes importunos. Os periodicos tratavam das obras recentes, e a sua critica era desapiedada.

E' verdade que os jornaes de então não tinham prestigio. Sem duvida a *Gazette*, o antepassado dos jornaes francezes, fundada por Theophraste Renaudot em 1631, teve sempre uma certa compostura; revestio-se de um caracter, se não official, ao menos officioso; Richelleu e Luiz XIII a animavam e mesmo, diz-se, ali collaboraram. Voltaire diz que ella póde fornecer «bons materiaes para a historia, porque n'ella se encontram todas as peças authenticas que os proprios soberanos lá fazem inserir».

O Journal des savants, em 1665, inaugurou a imprensa scientifica e litteraria.

Julgando que esses dois jornaes um pouco graves não convinham a todos os leitores, Donneau de Visé creou, em 1672, o *Mercure Galant*. La Bruyere dizia sobre esse jornal: «O *Mercure Galant* está immediatamente abaixo do nada».

Quarenta annos mais tarde, Desfontaines e o Abbade Granet publicavam o *Nouvelliste du Parnasse*. Tanto os autores como os editores julgaram esse jornal muito agressivo; por isso, dois annos mais tarde, conseguiram a sua suppressão.

Ao lado dos jornaes impressos, havia tambem jornaes manuscriptos. Sob os que escreviam essas folhas publicou-se recentemente um livro bem informado (*Figaro et ses dévanciers*). Ahi se vê onde e como se recrutava o pessoal desses jornaes; eram, na maior parte, homens pauperrimos, desoccupados.

Se em 1721 o *Mercure Galant* podia dizer que «tinha a honra de ser lido pelo rei», se o *Nouvelliste du Parnasse* contava entre os seus leitores pessoas de elevada cultura, havia outros jornaes cujos redactores, desprezados, soffreram castigos severos. Elie Blanchard foi fustigado publicamente; Mathurin Hernault foi obrigado a fazer acto de arrependimento. Mas «o chicote, o pelourinho, a prisão, o exilio e outros castigos não podiam evitar o accrescimento dos novellistas».

Houve mesmo occasião em que o poder, desesperado de arruinar a sua industria, resolveu dirigil-a. Buvat narra no seu jornal que o Conde d'Argenson, sub-chefe de policia, «ordenou aos jornalistas que lhe levassem, duas vezes por semana, uma copia dos seus jornaes, afim de que fosse examinada».

E' claro que poucas seriam as pessoas a exercer semelhante profissão, tão perigosa, se não fosse lucrativa. Dubreuil diz, em 1728, que a assignatura do seu jornal era de 6 libras por mez, 4 paginas, ou 12 libras por 8 paginas. Eram os preços médios; 12 libras por mez fazem 144 libras por anno. Os jornalistas de segunda ordem acceitavam assignaturas a 3 libras por mez.

Ora, como o creador de um jornal podia reunir algumas dezenas de assignantes, e como as despezas eram então quasi nullas, vê-se que a profissão era das melhores.

E para quem não tivesse escrupulos melhor ainda, por lucrativa, como ainda hoje succede...

Renaudot declarou uma vez ao cardeal de Fleury, que a *Gazette de France* lhe déra, durante 20 annos, 12 mil libras de rendimento em cada anno, e quando vendeu o privilegio de a imprimir recebeu por essa venda nada menos de 100 mil libras.

Melhores foram, diz-se, os negocios do *Mercure*: «Davoust, escreve Collé em 1745, assegurou-me que o producto liquido elevava-se a 21:000 ou 22:000 libras».

La Harpa affirma que durante muito tempo o *Année littéraire* rendeu a Fréron mais de 20:000 libras por anno. Segundo Brissot, Linguet ganhou 100:000 francos com os seus *Annales*.

O governo, que não ignorava o successo dessas emprezas, julgou conveniente intervir, exigindo que uma parte da renda fosse destinada ás pensões para os litteratos.

Pouco a pouco os litteratos foram-se mostrando menos altivos para com os jornalistas; e mesmo se relacionaram com elles. Assim aconteceu com Brissot, Marmontel, Grimm, etc. Linguet redigio os famosos *Annales*, elle que, em um epigramma intitulado *Ré journaliste*, havia escripto:

... En littérature,
Il est ce que dans la nature
Est un ver odieu qui vit
En se roulant sur la verdure
Du bel oranger qu'il flétrit,
Et qui souille par son ordure
La feuille dont il se nourrit.

Voltaire collaborou no *Journal encyclopédique* e na *Gazette littéraire* e projectou mesmo fundar uma folha periodica.

Entre 1750 e 1780 o jornalismo transformou-se e aperfeiçoou-se.

A este respeito recorremos ao testemunho de um bom juiz: «No campo, diz Sainte-Beuve, tive occasião de encontrar e de poder folhear á vontade muitos annos dessa consideravel e excellente collecção intitulada *L'Esprit des Journaux*, a qual, começada em Liège em 1772, continuou até 1813. Esse *Esprit des Journaux* era uma especie de jornal compilador, que transcrevia artigos dos jornaes francezes.

Em 1771 e em 1774 o jornalismo vio abrirem-se, deante de si, as portas da Academia Franceza, suprema rehabilitação; o Abbade Arnaud e Suard, dois jornalistas, foram recebidos pela alta corporação. Por occasião da recepção de Target, o Duque de Nivernois fez o elogio dos jornaes honestos.

Desde então o jornalismo, diz Maurice Pellisson, terminando o seu interessante estudo, deixou de ser um exercicio de vilão.

... O que é certo é que de então para cá não poucos vilões passaram a... fingir de jornalistas, poderiamos dizer nós se quizessemos fallar toda a verdade.

A imprensa transformou-se, é certo, em condições materiaes para melhor, mas para peor pelo que respeita a condições moraes.

O famoso criminalista Lombroso, n'um artigo publicado em 1905, já dizia que «hoje, homicidios, suicidios, envenenamentos, assassinatos, pleitos, taes são os assumptos que enchem quasi todas as columnas dos jornaes, referindo, com um luxo de pormenores e particularidades tão escabrosas como inuteis, os casos escandalosos e publicando até os mais reconditos mysterios. Desde a questão Syveton até Murri, desde Musolino até aos *Apaches*, correram rios de tinta; não escapou um unico detalhe repugnante nem cynico e o publico nunca se farta».

Esta litteratura é uma escola de crimes e vicios, porque estas historias de crimes e escandalos excitam a vaidade dos criminosos e não menos a imaginação das massas.

Elle proprio, no *Homem criminoso*, não poude deixar de notar e deplorar os tristes effeitos que a vulgarisação dos crimes pela imprensa produz na massa ignorante do publico.

Esta pressa dos diarios em darem tanta publicidade a todas as historias de crimes e depravações não só é pouco moral, senão que constitue uma escola de vicio e criminalidade. A vaidade dos criminosos augmenta cada dia, ao verem que chamam a attenção do publico; além d'isso vêem n'esses casos outros tantos modelos a imitar e novas sendas abertas aos seus instinctos adormecidos e indecisos de criminalidade, e por outro lado é uma excitação insalubre para o povo, que a imprensa tem o dever de educar e não de desmoralisar.

Uma das coisas que na imprensa se modificou tambem foi o reclame, desde ha trez seculos a esta parte. Quem consultar um numero de Maio de 1631 da *Gazette de France*, o velho jornal parisiense, que ainda hoje se publica, lerá um habil reclame ás virtudes das aguas mineraes de Forges: «Nenhuma agua é tão apreciada quanto a de Forges. Ha trinta annos, um grande medico, o sr. Martin, proclamou as suas qualidades; agora, o sr. Bonnard, primeiro medico do rei, confirma com a sua experiencia e o seu saber, a superioridade dessa agua,

E' d'ella que bebe sua majestade, e a côrte toda segue o seu exemplo».

E' possivel que fosse tudo muito verdadeiro, mas tambem é acceitavel que fosse aquella a infancia dos mentirosos e até ás vezes escandalosos réclames da actualidade. E' sabido que nos nossos dias, a publicidade se tornou audaz e implacavel; esse «reclame» é, relativamente aos que modernamente se fazem, muito timido. Mas, cumpre reconhecer que, para 1631, já não é mau!...

Nascida na America do Norte, no meado do seculo XIX, ha apenas trinta annos que a publicidade, sob a sua nova forma, se implantou na Europa. E ainda não chegou ao seu apogeu, embora nos Estados-Unidos se despenda, annualmente, em reclames de toda a especie, a somma fabulosa de um billião de dollars (cinco billiões de francos). Essa quantia tende a crescer e, segundo um prognostico será duplicada dentro de vinte annos. Assim exige a situação do commercio, sem contar outros elementos que, cada vez mais imperiosamente, contribuem para tornar mais larga e mais cara a publicidade.

Uns fabricantes de balanças, os srs. Fairbank & C.ª, dedicavam ao reclamo do seu artigo, antes da guerra de 1860, a somma relativamente avultada para a epocha, de cinco mil dollars por anno; essa mesma casa emprega, actualmente, cerca de um milhão de dollars no annuncio dos objectos de sua fabricação.

Outro exemplo curioso e caracteristico é fornecido pela fabrica de sabão Sapolio, que ha dez annos, gastava na sua publicidade a quantia de 50 mil dollars annualmente, e hoje despende por dia mil dollars com o mesmo fito, o que monta a um milhão e 800 mil francos por anno, ou, em moeda americana, 360 mil dollars.

Ultimamente (mais um admiravel caso de «reclame»), uma grande casa de modas de Philadelphia distribuio um catalogo de mil paginas, pesando nada menos de quatro libras; a despeza do porte de uma unica edição subio a 640 mil dollars!

A casa Marshall Field (de Chicago) utilisa, annualmente, para os seus annuncios, a quantia de 700 mil dollars; a casa Wanamaker 500 mil, e firmas commerciaes mais importantes de Nova-York empregam, na publicidade, uma somma que corresponde a 4% da venda total.

Uma fabrica de navalhas mecanicas vendeu, com 150 mil dollars de reclames, um milhão e duzentos mil dollars de navalhas. Para augmentar a venda no extrangeiro, elevou a 200 mil dollars a quantia destinada a publicidade.

Thomaz Beencham despendeu 5 milhões de dollars, afim de tornar conhecidas as suas pilulas.

A efficacia do annuncio é um problema interessante. Pode-se, de facto, perguntar porque é elle proficuo para certos productos, não o sendo para outros? Por outro lado, porque tantos objectos que o commercio offerece, não vêm precedidos de «reclame»? Essas questões não se resolvem facilmente, porquanto varias e caprichosas condições concorrem para que seja bem acolhido pelo publico um novo medicamento ou uma navalha aperfeiçoada, emquanto um remedio analogo e uma navalha semelhante á primeira não obtém o menor successo. Não ha tambem motivo apparente para que se venda muito um objecto pouco annunciado e mereça o desdem dos compradores um objecto similar, acompanhado de retumbante publicidade.

Problemas transcendentes são esses em cuja discussão não quero entrar.

Lisboa.

ALBERTO BESSA

Carreira d'automoveis

A camara Municipal de Oliveira do Hospital apresentou ao governo pedindo que seja concedido o exclusivo, por praso não inferior a 10 annos, á empresa Francisco Jorge & C.ª, de Arganil, para carreira, regulares d'automoveis entre Coimbra e Ceia, com ligações com o caminho de ferro da Louzã e outros pontos.

A Universidade de Coimbra em fóco

A proposito dum artigo sobre Antropologia Criminal, publicado num diario da Capital, em que se afirmava nada se ter feito ainda sobre aquêle momentoso assunto, insere o mesmo jornal no seu numero de ontem uma carta do sr. Eusebio Tamagnini em que este ilustre professor de Antropologia da nossa Universidade demonstra serem menos exactas algumas das afirmações do referido artigo *porquanto*, diz sua ex.ª, no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra funciona regularmente desde o primeiro do ano lectivo corrente — e tem já quatro anos de existencia — um curso de antropologia criminal, com programa aprovado pela faculdade.

Além disto, o posto antropometrico da Universidade de Coimbra *possue todos os elementos indispensaveis* ao ensino dos modernos processos de investigação e identificação criminais, bem como um material valiosissimo para o estudo da morfologia humana e que é constituido pelas ricas colecções de craneos e esqueletos, que fazem parte do Museu Antropologico.

Ainda recentemente recebeu da casa Lacour-Berthiot, de Paris, um aparelho fotográfico de precisão, especialmente para os estudos morfologicos e cuja instalação ficará pronta por todo este mês.

A carta do ilustre professor que mais uma vês vem pôr em evidencia a injustiça com que se aprecia o ensino professado em Coimbra, termina assim referindo-se a esta Universidade: — *«escola muito conhecida pelo seu atrazo* mas que, em regra, ninguem conhece. Cumpre-me, pois, reivindicar para ela a prioridade do ensino da antropologia criminal».

Congratulamo-nos com tão nobres declarações, fazendo votos porque a Universidade de Coimbra continue sempre a encontrar a seu lado quem, pela autoridade da sua palavra e pela competencia do seu saber, a defenda sempre das arremetidas de que tantas vezes tem sido vitima, até que a justiça lhe seja feita e déla possa dizer o pais inteiro o que disse o ano passado quando a visitou a titulo de sindicancia, um professor de medicina tropical, velho inimigo universitario na imprensa da Capital:

«Na verdade, a Universidade de Coimbra não merece as censuras de que tem sido alvo, pois que é bem superior aos juizos que déla tem feito os seus numerosos criticos».

Noticias militares

Instrução aos recrutas

Realisou-se, na segunda feira, a terceira palestra no 2.º grupo de companhias de saude.

Coube a vez ao quintanista de filosofia, aluno do 1.º ano medico e soldado da 5.ª companhia de saude, sr. Miguel Ladeiro. Versou a palestra sobre *Educação fisica e moral*, mostrando-se o conferente conhecedor do assunto, tratando-o bem, embora um pouco fóra do alcance intelectual da maior parte do auditorio, como lhe fez notar o comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que presidiu á sessão.

Na proxima segunda feira, a quarta palestra será feita pelo aluno do 1.º ano medico, sr. Morna.

•

Vai começar brevemente a instrução, na carreira de tiro, dos recrutas das companhias de saude.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

SOCIEDADE PROTÉTORA DOS ANIMAIS

A primeira assembleia geral

Como estava annunciado, realisou-se ante-ontem, pela primeira vez, na sala da Associação dos Artistas, a assembleia geral desta benemerita e prestimosa sociedade.

Á hora precisamente annunciada, 20, o sr. Armindo Fontoura adeanta-se até á galeria da presidencia e participa á numerosa assistencia que vai finalmente inaugurar-se em Coimbra a mais nobre e patriotica instituição de caridade para com os animais.

Dissertando largamente sobre a utilidade destas instituições, põe em relevo o papel altruista que elas desempenham na sociedade. Seguidamente o sr. Armindo Fontoura propõe para presidir a esta assembleia o sr. dr. Leite Junior, proposta esta que foi unanimemente aprovada por todos os socios fundadores presentes.

S. ex.ª, ao assumir a presidencia, propõe para secretarios os srs. Antonio Donato, digno empregado da Universidade e Rasteiro Fontes, inteligente tipografo.

Aberta que foi a sessão, o sr. dr. Leite Junior agradece a honrosa deferencia que lhe foi dispensada e brilhantemente fala sobre o fim desta tão patriotica sociedade, orgulho das nações civilizadas e fiel barometro da educação dos povos.

Salienta a necessidade reconhecida de Coimbra possuir esta agremiação que fatalmente ha de obstar aos vergonhosos vandalismos até hoje praticados para com os animais e que, na sua maior parte, ficavam impunes!

Felicitando os benemeritos cidadãos que se propuzeram instituir em Coimbra tão util melhoramento, agradece a cooperação de todos os associados inscritos e manda que se passe á ordem da noite, que era ler, discutir e aprovar os Estatutos.

Lidos estes, a assembleia aclama com vibrantes aplausos o trabalho que lhes foi presente, aprovando os Estatutos, por unanimidade.

Nesta ocasião foi recebido na mêsa da presidencia o seguinte telegrama; dirigido á redação do nosso jornal:

Em nome da direcção da Sociedade Protéctora dos Animais de Lisboa, saudo a primeira assembleia geral da Sociedade de Coimbra. Felicito o povo dessa cidade por ir possuir tão prestimosa agremiação que tanto nobilita as terras onde existe, dando assim nota da sua civilisação. — Secretario, *Alberto Bessa*.

Terminada a sua leitura, a assembleia recebe com vivos aplausos as saudações da sua congenere de Lisboa, resolvendo-se, por proposta do sr. João Arrobas, enviar-lhe igualmente telegrama:

Ao sr. Alberto Bessa. — Lisboa. — Sociedade Protéctora dos Animais de Coimbra, reunida em primeira assembleia geral, sauda sua congénere de Lisboa, agradecendo amaveis referencias. — Presidente, *Leite Junior*.

Ainda por proposta do sr. presidente foi enviado á Sociedade Protétora dos Animais do Porto o telegrama seguinte:

Ao sr. Alfredo Silva. — Porto. — Sociedade Protétora dos Animais de Coimbra sauda sua congénere e faz votos pelo triunfo da sua causa que é igualmente a nossa.

Em seguida o sr. dr. Leite Junior dá por findos os trabalhos da comissão instaladora e convida a assembleia a nomear uma comissão para gerir os negocios da Sociedade, até á sanção superior dos Estatutos. A assembleia, porém, manifestou-se unanimemente para que tais funções fossem cometidas á comissão instaladora.

Antes de encerrada a sessão o sr. presidente propoz para que ficasse exarado na acta um voto de louvor e sincero agradecimento á Associação dos Artistas pela cedencia da sua sala assim como ao diretor e proprietario do nosso jornal, pela valiosa oferta da redação para nela ser instalada a séde da Sociedade e á imprensa periodica pelas amaveis referencias que tem feito ácerca da sua fundação.

•

A comissão administrativa reuniu naquele mesmo dia para distribuição dos respétivos cargos que foram distribuidos pela seguinte fórma:

Presidente, dr. Leite Junior; vice-presidente, Antonio Donato; secretarios, Abel Pais de Figueiredo e Armindo Fontoura; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; vogais, João Ribeiro Arrobas, Alvaro Julio Marques Perdigão, José Pereira da Mota, Joaquim Rasteiro Fontes, Hermano Ribeiro Arrobas e Antonio das Neves Rodrigues.

•

O sr. dr. Leite Junior recebeu ontem o telegrama segunte:

«A Sociedade Protétora dos Animais do Porto agradece a sua comunicação com votos muito sinceros pela prosperidade da sociedade irmã. — *José Oscar da Silva Pimenta*, 1.º secretário da Direção.

•

Os iniciadores, no final da sessão, foram muito felicitados pelo triunfo desta benemerita obra do bem.

•

A comissão administrativa da nova Sociedade foi ontem cumprimentar os srs. governador civil e comissario de policia, a quem comunicou a instituição da Sociedade Protectora dos Animais, pedindo-lhes tambem todo o seu auxilio para tão benefica instituição.

A referida comissão foi galhardamente recebida por aqueles ilustres funcionarios, que deram todo o seu apoio á benemerita Sociedade, prometendo auxilia-la.

O sr. Floro Henriques, com quem a comissão ficou devéras penhorada, disse que estaria ao lado da Sociedade, pois proteger os animais era das suas atribuições como comissario de policia, e como homem, a ideia da simpatica Sociedade calava-lhe fundo no seu espirito.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Com a sr.ª D. Joana da Conceição, consorciou-se na segunda feira, o sr. Augusto Cesar Alves Teixeira, proprietario duma fabrica de gazozas na rua da Nogueira.

Depois do registo civil realisou-se a cerimonia religiosa na egreja de Santa Cruz, sendo os noivos acompanhados por grande numero de pessoas.

Desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

DOENTES. — Esteve enfermo, encontrando-se porém restabelecido o sr. José Monteiro dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Está nesta cidade, o sr. dr. Fernandes Costa.



A todos aquelles que estão condemnados a soffrer do estomago, porque não podem privar-se de comer, vimos aconselhar-lhes que façam a experiencia de um tratamento agradavel, de um tratamento amavel até, que está longe de ser draconiano, que é facil de seguir mesmo em viagem, que não é dispendioso, nem complicado, e que entretanto dá os melhores resultados. Queremos fallar do tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas Pilulas Pink, depois de cada comida, será sufficiente para lhes concertar o estomago.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. — Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

SAUDE PUBLICA

O estado sanitario da cidade è perfeitamente bom

Como até nós chegasse a noticia de que criaturas de pouco senso propalavam por ai — não sabemos com que intuito, — de que nesta cidade grassava a epidemia do tifo, apressámo-nos a colher informações precisas sobre tal assunto, dirigindo-nos para esse efeito a casa do ilustre sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa que amavelmente nos recebeu.

Exposto o fim da nossa visita, S. Ex.ª garante-nos que tudo quanto se diga em desabono do ótimo estado sanitario da cidade, é completamente destituido de verdade.

— «Ainda hoje, por exemplo, diz-nos o sr. dr. Freitas Costa, a analise bateriologica das aguas confirmou a sua absoluta purêsa sob o ponto de vista epidemico.

Nada ha pois que dê logar a boatos tão alarmantes quanto inverosimeis».

Não sabemos com que intuito, diziamos nós, se propalam noticias sem fundamento e que tanto podem prejudicar a cidade.

Haverá porventura o desejo de antecipar as ferias de Pascoa, especulando com a saude publica?

Ora tenham juizo, senhores boateiros. Com a saude publica não se brinca.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57, 1.º

J. P.

Tens a graça inocente, seductora,
no teu andar ligeiro de formosa;
é como vibração harmoniosa
que embriaga minha alma sonhadora.

Ao passares por mim, ha pouco, agora,
fiquei pensando que uma flôr mimosa
se agitava na brisa vaporosa,
ao ser beijada pela luz da aurora.

M. SERRAS

Autentico

Veio ontem a Coimbra um aluno da Universidade, que reside permanentemente em sua casa, numa localidade deste distrito, e encontrando-se com um amigo no mesmo compartimento do comboio, teve com ele o seguinte dialogo:

— Venho hoje a Coimbra pela primeira vez neste ano lectivo. Venho comprar um livro e hoje mesmo volto para a terra.

— Essa é boa? Então você não está matriculado na Universidade?

— Estou; em seis cadeiras. Mas leio alguma coisa na minha terra, e assim tenho a vantagem de não fazer despêsas em Coimbra e de ir olhando pelos negocios da minha casa.

— São então inuteis as prelecções dos professores?

— Para mim são. E ollie que no fim do ano sempre se ha de avançar. No ano passado fiz tambem seis actos e passei em todos eles sem grandes canceiras. Então você é *urso*?

— Estou muito longe disso. Eu contento-me com 10, 11 ou 12 valores. Nunca sube a mais.

No mesmo compartimento ia um individuo desconhecido para os dois que fez a seguinte pergunta ao academico:

— V. Ex.ª frequenta Direito ou Medicina?

— Direito. Porque me faz essa pergunta?

— E' para o ficar conhecendo para nunca o encarregar de qualquer causa, como advogado.

— E se estudasse medicina?

— Isso então nem á porta da rua queria que estivesse achando-me eu doente ou qualquer pessoa da minh familia.

O academico teve um sorriso, mas muito amargo, para a graça do seu companheiro de viagem.

Garantiram-nos a veracidade deste caso.

Incoerencia ou quê?

Pelas ruas da cidade, nos seus passeios, cafés e teatro apareceram agora uns individuos, que supômos academicos, ostentando na cabeça uns *bonésinhos de veludo*, listrados com fitas berrantes, e que nos parecem designar a faculdade seguida pelo portador do referido *bonésinho*.

Se o facto a muita gente passa despercebido, outra ha — e esta em grande numero — que não compreende a inovação do *distintivo*.

E' que está ainda na memoria de todos essa vandalica e vergonhosa destruição dos simbolos universitarios praticada em outubro de 1910 e que, na opinião dos seu arrojados auctores, desappareceram por *anacronicos e incompativeis com o progresso!*

«Era, diriam eles, uma velharia que ofuscava o esplendor do seculo XX»!

— Nesta conformidade abaixo o simbolo de professor do universitario!

Mas, e aqui está a causa do nosso justo reparo, passados alguns mêses os academicos que talvez condenassem as insignias doutoraes da nossa universidade aparecem nas ruas de Coimbra não só com o balandrão do seculo XVI (!) mas, ainda mais, criam uma *nova insignia* para se distinguirem a sociedade ideal que eles preconisaram!

Pois se ao professor foi á *machadada* a insignia da sua posição social, insignias hoje usada em todas as universidades do mundo scientifico, por que razão quer o moderno estudante usar um distintivo que ao professor foi proibido?

Triste e desalentada sociedado seria esta se todas as criaturas tivessem a norteá las a coerencia dos inventores do *bonésinho da moda!*

Já não bastava o negregado balandrão para atestar o criterio de alguns daqueles que o usam!

Faltava o *bonésinho* listrado.

Tem graça!...

Que fazer

Nesta estação é se muitas vezes atacado duma prisão de ventre teimosa.

Sobrevém uma depressão; depois a este mal estar juntam-se palpitações de coração, dôres de cabeça muito lancinantes; manifestam-se em seguida vertigens acompanhadas de túmidos de ouvidos. E' facil reconquistar a saude, chamemos em nosso socorro o *Ferro Bravais*, o mais magistral descobrimento terapeutico que se tem podido registar ha quarenta annos.

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

Antonio Augusto Marques Donato.
José Augusto Lopes d'Almeida.
João Ribeiro Arrobas.
Armindo Borges da Fontoura.
José Ferreira Roque.
Abel de Carvalho Freitas.
Domingos Miranda.
Alvaro Julio Marques Perdigão.
João de Sousa Bastos.
José Bento dos Santos.
Joaquim Leite Jnnior.
Joaquim Rasteiro Fontes.
Hermano Ribeiro Arrobas.
José Pereira da Mota.
Antonio das Neves Rodrigues.
D. Lisia Augusta de Figueiredo.
Miss May Chill.
Abel Pais de Figueirendo.
José da Silva Neves.
D. Maria do Carmo Lopes d'Almeida.
Antonio Maria da Costa.
Henrique da Costa Coimbra.
M. A. Rodrigues da Silva.

(38) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

XI

Lua de lagrimas

São 17 de Junho de 1722. Ha mais de um anno que o leitor e eu se achava em Coimbra. Ha mais de um anno que se dera a busca rigorosa que o leitor viu começar no fim do anterior capitulo, com o fim de prender todos os dyscolos academicos, que compunham o Rancho da Carqueja, e que o desembargador Rodrigo d'Oliveira Zagalo instalára uma devassa contra elles.

Fôra preza toda a academia, mas apenas dezenove se julgaram compromettidos, e se retiveram nas cadeias até que d'ellas foram saindo, por se lhes não provar os crimes, durante o decorrido anno.

Apenas Francisco Jorge Ayres não saíra. Apenas elle ficára e fôra para Lisboa, onde a justiça queria vingar n'elle as turbulencias e crimes praticados em Coimbra.

Estamos na capital do reino. Lisboa não havia experimentado ainda o notavel tremor de terra de 1755. Era uma outra cidade: tinha boas ruas, porém inferiores ás d'hoje, especialmente na baixa, erguida de um monte de ruinas á voz poderosa de Sebastião José de Carvalho e Mello.

Entremos, portanto, no mais alabyrinthado bairro de Lisboa, no de Alfama. Atravessemos a multidão de ruas estreitas, humidas e mal cheirosas.

Contigua quasi á Cathedral, destaca e eleva-se uma casa grande, que parece haver sido paço de nossos reis em tempos de prosperidade nacional. E' o Limoeiro, famosa prisão do estado.

Não se assuste o leitor, ou leitora, por termos necessidade de penetrar n'aquella casa.

A' entrada de um corredor largo e extenso, conversam duas pessoas assentadas em um banco.

Attendamos.

— Peça a Deus forças e conforto, menina; seja a palma da esperança a do seu martyrio. Possa a ancora d'esta virtude theologal amparar e prender o fragil baixel de sua vida. Os leitos de rosas tem seus espinhos. O mundo é valle de amarguras; e só tem verdadeira coragem quem adoça as agruras d'elle com evangelica resignação e santa paciencia.

— Resignação, paciencia e coragem tenho eu tido, sr. Lobo, mas a saude tem-se-me alterado, a febre escandece meu sangue... Valha-me, Virgem Santissima, o teu poder!

— Hão-de valer-lhe as lagrimas d'Ella, balsamo divino que sara e cura os ferimentos do infortunio.

E, depois de soltar um profundo suspiro, Maria da Pureza, a desditosa interlocutora do padre Vicente Gonsalves Lobo, perguntou-lhe se ainda muito se demoraria o carcereiro.

— Não, não deve tardar. O que só receio e temo é a formal recusa d'elle...

— Falle baixo, que nos pódem ouvir.

Um tinir de ferros como de correntes, e um gemer de porta que se abria lá no fundo do corredor, veio alegrar o coração de Maria, como o raio do sol alegra e alumia a terra, em dias tristes e nevoentos.

Era, de facto, o carcereiro que se approximava.

Percorreu o corredor com andar grave, sobraçando um pesado e grande feixe de chaves de tamanhos diversos.

A impassibilidade não teria melhor e mais expressivo rosto, do que tinha aquelle sujeito.

— Já o esperava — disse Gonsalves Lobo, cortejando tão importante creatura.

— Recebi uma carta do meu compadre Silva Pescada, mas creio que não poderei satisfazer ao pedido... No entretanto, como não sei bem de que se trata — respondeu o carcereiro — queiram ter a bondade de se explicar.

— O favor que se pede é o de consentir que vejamos o preso Francisco Jorge Ayres.

— O estudante de Coimbra? — perguntou o carcereiro.

— O mesmo.

— Sinto não poder obsequiar o meu amigo. Ha ordens terminantes a respeito d'esse preso.

Maria emmudecera completamente, depois que as palavras do carcereiro começaram a ferir sua esperança.

— Já não peço para mim, que sou amigo d'elle, mas ao menos para sua mulher.

E Gonsalves Lobo indicava Maria da Pureza.

— Sr... como é sua graça? — perguntou o carcereiro, que, apezar de não ter boa cara, não parecia comtudo mau.

— Padre Vicente Gonsalves Lobo — respondeu este.

— Pois, sr. padre Lobo, eu desejava muito servir o meu compadre, ao sr. e a esta menina, mas não o posso fazer, com toda a franqueza o digo. Apenas... (e o carcereiro pensou um momento), apenas me lembra — tornou elle — um meio d'esta menina lhe fallar...

— Qual é? — interrompeu o padre Lobo.

— E' o de se disfarçar com a roupa do confessor da prisão, que todas as noites aqui vem fazer-lhe a sua predica, e entrar assim disfarçada em logar d'elle.

— Boa lembrança! Por esse meio tambem eu o posso ver?

— Tambem — respondeu o carcereiro — mas o essencial é fallar ao confessor, e se elle consentir...

— Quem é o confessor? como se chama? onde mora? — perguntou rapidamente Gonsalves Lobo.

— Na rua Velha. Chama-se João Evangelista de Sousa.

— Vou ter com elle immediatamente.

E o padre Lobo, contente e alegre, despertou Maria do momentaneo turpor, contou-lhe tudo e dispunha-se a sair com ella, quando o carcereiro lhe disse:

— Mas tenha a maior cautela, sr. padre Lobo. N'este negocio deve haver muito segredo.

— Confie na minha discrição. Eu vou; fallo com o confessor; e, se elle acceder a nossos desejos, promptamente aqui voltarei para combinarmos a hora.

— Proceda com toda a prudencia — respondeu afinal o carcereiro.

O padre Lobo, dando o braço a Maria, despediu-se do carcereiro e saiu.

(Continua).

Noticias de COIMBRA

Teatro Avenida

Quatro espetaculos pela companhia do Teatro do Ginasio, de Lisboa, que o publico de Coimbra não conhecia ainda muito bem, pois é das companhias que menos vezes tem vindo a esta cidade.

O publico frequentador do Teatro do Ginasio sabe muito bem que as peças que ali se representam são proprias para os mais atacados de neurastenia e tambem para os que menos se importam com a moral publica.

As asperezas das peças deixa-as passar sem lhes fazerem mossa nos ouvidos. O mesmo não acontece com a plateia de Coimbra, que, neste ponto, tem o ouvido mais sensivel, não suportando *frescuras* demasiadas principalmente neste tempo invernoso em que o sol tem andado mal comnosco e em que, de vez em quando, nos fustigam com pedraço que cai lá do alto.

Sem pretendermos fazer uma critica ás peças, porque isso levaria muito tempo, sempre diremos que o espetaculo de segunda feira, em plena quaresma, constituiria um pecado de pena capital, se ainda houvesse tribunal da inquisição. Autores e actores iriam morrer queimados ou parar á polé se tivessem o arrojo de representar tres actos seguidinhos sem terem prevenido o publico de que era preciso tapar os ouvidos.

Ainda se ouviu um ruido surdo no final da comedia *O Pataco falso*, que é tão descarada, que chega a ver se uma criada de hotel ir meter-se na cama com um militar.

E' claro que é forte de mais embora estejamos já numa epoca em que pouco ou nenhum caso se faz da abstinencia, e em que quasi todos comem carne sem comprar bula.

A comedia *Os Direitos da mulher* é uma *charge* de primeira ordem no sexo fraco, que pretende derrotar o sexo barbado. Fresquinha como a alface, a comedia agradou, tendo um desempenho correto por parte de todos os artistas que nela entraram.

A revista *Ao correr da fita...* sem interesse, nem graça, nem novidade, mas com alguns alegres numeros de musica e desempenho regular. Não esperavamos encontrar na companhia do Ginasio quem tão bem se pudesse ouvir pelos seus bocadinhos de vez, que ás vezes tanto falta em artistas de opereta. O publico encheu o teatro nas tres primeiras noites e ontem tambem não faltou, embora menos.

●

No sabado e domingo realisam-se dois espectaculos pela companhia do Teatro Nacional (antigo D. Maria) com a peça *Vinte mil dolars*, que tem feito sucesso e que conta mais de 140 representações em Portugal.

E' peça leve e bem representada.

Jardim Escola João de Deus

O Diario do Governo publicou uma portaria louvando o sr. dr. João de Deus Ramos, a Camara Municipal de Coimbra e o Orfeon Academico desta cidade por terem concorrido para se levar á sua realisação o Jardim Escola João de Deus, que aí temos na Alameda do Seminario.

Bem merecidos e justos louvores por essa tão brilhante iniciativa coroada do melhor exito.

Julgamento

Responderam ha dias os menores que assaltaram o antigo colegio das Urselinas, roubando diversos objectos, sendo apenas condenado o João Miguel d'Assunção em 3 mêses de cadeia.

Associação dos Medicos

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, realisa-se no salão dos paços do concelho, a sessão solene de inauguração da Associação dos Medicos, que tem a sua sede em Coimbra.

Conta-se que venha presidir á sessão o ministro do interior, sr. dr. Silvestre Falcão.

Faculdade de Direito

Prestou ontem a prova da dissertação no concurso para assistente da Faculdade de Direito, o sr. Saraiva da Rocha, argumentando o sr. dr. Lobo d'Avila.

Faltou, por doença, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

Hoje segundo dia do concurso, prestando provas na dissertação os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão, Luiz da Cunha Gonçalves e Carneiro Pacheco.

Gatuna estrangeira

O sr. Miguel da Costa Neves, com estabelecimento de correeiro e apetrechos de caça na rua do Visconde da Luz, ia sendo na segunda feira vitima dum furto, e do qual era seu autor uma elegante *demoiselle*, que diz chamar-se Madalena Salá, de 22 anos, e ser natural de Algerie.

A *gentil*, que trajava luxuosamente, dirigiu-se ao estabelecimento citado, comprando uma mala de mão. Avistando, porém, sobre uma mesa grossa quantia, fez o pagamento da compra com uma nota de 20.000 réis, para, emquanto o sr. Neves fazia o troco, se apoderar do dinheiro, que lhe tinha despertado todas as atenções.

Assim o conseguiu, furtando uma nota de 50$000 réis.

O sr. Neves dando imediatamente, pela falta do dinheiro, procurou, mas em vão, nunca suspeitando que a sua tão *delicada* freguesa a tivesse subtraido.

Como não tivesse entrado mais ninguem no estabelecimento, o sr. Neves lá se convenceu, dando participação á policia, sendo a *touriste* conduzida para a 2.ª esquadra, onde o habil cabo 8 sr. Antonio Simões Junior, conseguiu arrancar-lhe a confissão.

Foi-lhe encontrada a nota roubada em uma das meias e ainda numa pequena saca, 9 libras em ouro, 25$000 réis em notas, e mais 3$000 réis.

Chegou ha dias a esta cidade hospedando-se no Hotel Avenida.

Selvajaria

Esta manhã deu-se um caso na rua da Manutenção Militar, que causou a maior indignação ás pessoas que o presenceararam, e que vieram até esta redacção com os seus justos clamôres, contra um carreiro, que brutalmente espicaçou os bois que tiravam uma pesada carga.

O brutal carreiro fez um ferimento a um dos animais donde saiu grande quantidade, de sangue respondendo ainda com palavras injuriosas e ameaçando os individuos que indignados presenceararam tão degradante espectaculo.

Era bom que a policia averiguasse o caso para o desumano carreiro ter a justa recompensa.

Jogo de "tennis,,

Já vão muito adeantados os trabalhos para o jogo do *tennis*, dos alunos da Universidade, que ficará no antigo quintal que pertencia ao reitor da mesmo instituto de ensino.

Tipografos

Precisam-se na tipografia deste jornal.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

A direcção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, tendo já o parecer tecnico de engenheiros ácerca da linha ferrea projectada entre o Entroncamento e Gouveia, vai ouvir outras autoridades, olhado a assuntos pelo lado economico, comercial, etc.

Mostra assim aquela coletividade o seu empenho em tratar a questão pelos seus diversos aspectos para poder fazer qualquer reclamação ao governo fundada em bases seguras.

Resta, porém, que os cavalheiros que vão ser consultados, não recusem a sua cooperação e antes pelo contrario prestem o seu concurso em assunto de tão grande importancia para Coimbra.

Isto animará a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra para proseguir no seu tão louvavel empenho de dar boa conta da missão de que se acha encarregada.

A aviação

E' este o titulo duma importante conferencia que o distinto engenheiro inglês mr. Magnus Volk, realisará no salão da Associação dos Artistas, ámanhã, 14.

O problema que preocupa agora muitos espiritos cultos tem sido estudado pelo conferente, que tem seu proprio filho mr. G. H. Volk dirigindo o aerodromo de Brighton, donde se teem realisado alguns vôos interessantes e arrojados.

O modelo de aeroplano que se fará evolucionar por ocasião da conferencia que se realisa ás 20 horas, é do sistema Bleviot e na escala 1:8 e construido por G. H. Volke.

Esta conferencia promovida pela U. C. M. é a primeira das que aquela educativa agremiação pensa levar a efeito nesta cidade.

Os bilhetes para os logares reservados podem ser pedidos ao secretario geral da U. C. M., dr. Leite Junior.

Presos

Seguiu hontem para Viseu o preso José Baptista *O Rato*, que se encontrava na cadeia de Santa Cruz a cumprir a pena de 3 anos de prisão, com que havia sido condenado pelo tribunal de Tondela.

O preso vai ser entregue ao governador civil daquela cidade.

A Cesar...

A proposito duma noticia que o nosso solicito correspondente de Cernache deu na sua carta de 4 do corrente, acerca da escola mixta do logar de Vila Pouca, d'aquela freguezia, informam-nos de que o sr. Joaquim dos Santos Jorge não deu só a mobilia para a referida escola, mas sim, tambem, o respétivo material escola.

Actos destes apraz-nos registar e bem precisam ser imitados.

Reunião Academica

Na segunda feira reuniram-se em uma aula da Universidade muitos dos alunos que pretendem a abolição dos exames de estado e a concessão dum periodo transitorio para que possam continuar a fazer os actos por cadeiras.

Esta reunião tinha por fim a comissão que foi a Lisboa entregar a representação, dar conta dos seus trabalhos.

Presidiu a sr.ª D. Regina Quintanilha.

O membro da comissão sr. Manuel Serras Pereira expoz o que se passara com o sr. ministro do interior, que se recusou a aceitar a representação alegando não ir em termos, e por este motivo teve de ser substituida recebendo depois o ministro outra e declarando que o assunto seria estudado e resolvido pela melhor forma.

Na assembleia levantaram-se protestos contra a resolução tomada pela comissão, que não devia, sem o consentimento da academia de Coimbra, substituir o referido documento.

Houve discursos violentos e tumulto na assembleia, chegando o sr. Serras Pereira a dizer que se a maioria não aprovasse o procedimento da comissão, esta voltaria a Lisboa reclamar a entrega da representação.

Depois de grande discussão foi aprovada uma proposta dando por bem tudo quanto fez a comissão.

E assim, sem alterar as velhas praxes seguides nas assembleias academicas de Coimbra, se produziu uma tempestade num copo d'agua, aprovando alguns no fim o que tinham reprovado no principio.

Ainda assim chegou a dar-se um conflito pessoal no fim da sessão.

Bailes

Para o proximo dia 20 projecta o Sport Grupo Conimbricense, uma reunião familiar, que promete ser das mais animadas.

Agradecemos o convite.

●

No Club Recreativo Conimbricense, realisou-se no passado domingo uma reunião familiar, como todas ali realisadas, decorreu com verdadeiro *entrain*.

●

Realisou-se no passado domingo, como tinhamos noticiado, uma interessante reunião familiar, no Coimbra Centro que decorreu no meio do maior entusiasmo, dançando-se alegremente até ás 4 horas.

Emfim, foi uma noite que mais uma uma vez os socios e suas familias tiveram bem passada.

Chuva

Desde o dia 10 de Setembro do ano findo até 11 do mês corrente a altura de chuva registada no Observatorio Meteorologico desta cidade foi de 1096 milimetros. E sendo a altura normal por ano, deduzida de 40 anos de observações, de 918 milimetros, vê-se que no referido periodo de 6 mêses a altura de chuva excedeu 178 milimetros a que devia atingir durante 12 mêses.

No domingo, ás 6 horas caiu grande pedraço em alguns pontos da cidade. Tinham o tamanho de confeitos.

O aspeto dos telhados e ruas era lindissimo, conservando-se nas ruas até muito tarde. No praça 8 de Maio, ao meio dia, ainda se via uma grande camada de graniso Em muitas casas particulares houve inundações em virtude dos canos se terem obstruido com o pedraço.

Na segunda-feira repetiu-se o mesmo caso, sendo menos o granizo, tam bem do tamanho de confeitos.

Praticantes dos Correios e Telegrafo

Estes modestos servidores do Estado, cuja situação é (devera aflitiva) vão apresentar ao seu administrador geral as reclamações a que se julgam com incontestavel direito.

Para este fim partirá brevemente para Lisboa um delegado dos praticantes da provincia que se juntará a uma comissão constituida pelos colégas da capital.

As suas reclamações, que são tudo quanto ha de mais justo e racional, nenhuma despêsa trazem para o Estado.

Aos praticantes Telegrafo Postaes, foram cerceados os seus direitos adquirido.

A pretensão destes funcionarios é merecedora dos nossos maiores aplausos.

Estamos certos que seu digno administrador geral, sr. Antonio Maria da Silva, verdadeiro apostolo da Justiça e da Democracia, saberá atender as reclamações que, como a que lhe vae ser derigida, são revertidas de toda a justisça.

Haja disciplina

Na noite de sabado para domingo foi arrombada a porta do ante-côro do antigo convento de Santa Clara, hoje quartel de infantaria 35, levando dali varios objectos.

Tentaram mas não conseguiram entrar no côro onde se encontra o tumulo da Rainha Santa.

E' voz corrente que ali têem sido praticados outros actos condenaveis, como é a destruição de alguns quadros de pintura, de altares de pedra e imagens, bem como deram a morte a cerca de 2:000 peixes encarnados que existiam num tanque.

O magnifico claustro tambem tem sofrido os efeitos dos terriveis destruidores que estão a precisar de correctivo por semilhantes actos. Se conseguem entrar no côro onde existe o tumulo da Rainha Santa, é contar com destruição certa em tudo que ali existe. E ha ali muito de apreciavel.

Haja quem nos governe e não falte a disciplina.

E' preciso reprimir os discolos e fazer-lhes conhecer o dever que teem de se conter na devida ordem.

Providencias

Solicitamo-las prontas e energicamente, para o seguinte caso que ontem chegou ao nosso conhecimento, e que é o seguinte.

Na visinha freguezia de Eiras uma doença qualquer atacou as cabras causando-lhes febre. Pois os seus donos, ao que nos dizem, não teem o menor escrupulo em lhe tirar o leite que depois vender á cidade.

O caso é grave e para êle chamamos a atenção das autoridades respetivas, pois que similhante perigo é um verdadeiro atentado contra a humanidade.

Esperamos, por isso, que sejam tomadas as necessarias providencias.

Escola Nacional de Agricultura

Tomou posse na segunda feira o director deste importante estabelecimento de ensino agricola, sr. Cardoso de Menêses.

A este acto assistiram o corpo docente, alunos e todo o pessoal da escola.

Pronunciou uma bela alocução o sr. Baptista Ramires, agradecendo o sr. Cardoso de Menêses.

Os alunos da escola realizam hoje um baile em honra do sr. Cardoso de Menêses.

Desastre

Hontem á noite, uma creança de 19 mêses, filha do zelador municipal sr. Emidio Mineiro, ingeriu uma porção de cloreto.

Foi levada ao hospital onde lhe fizeram lavagem ao estomago, achando-se livre de perigo.

De volta

Chegou á capital, com destino a esta cidade, sua terra natal, o nosso estimado patricio sr. padre Ricardo da Silva, que ha anos se encontra na grande Republica brazileira, donde vem, de quando em quando, tomar ares patrios.

Arbitros Avindores

Reuniu na segunda-feira este tribunal que julgou as seguintes reclamações:

De Carlos Montenegro Ferrão, solteiro, empregado no comercio, contra Antonio Vieira de Carvalho. Conciliação.

De José d'Oliveira, da Pedrulha, contra Antonio Batista, do mesmo logar. Conciliação.

Foram adiadas para a proxima sessão, segunda-feira, duas reclamações.

Emigração

Continua a aumentar assustadoramente a emigração no distrito de Coimbra. Nos ultimos dois dias foram passados no Governo Civil, 68 passaportes para o Brazil.

Tuna academica

Terminou ontem a inscrição para a excursão que a tuna academica projecta realizar brevemente ao Norte.

Achado

No comissario de policia encontra-se depositado um chapeu de senhora, que se entrega a quem o perdeu.

Liceu

Reuniu na segunda feira o conselho escolar deste estabelecimento para julgar o estudante da segunda classe Eduardo Silva por, na semana passada numa das aulas do sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, ter faltado ao respeito a este digno e venerando professor.

Foi expulso por 30 dias de todos os liceus do paiz.

Incendio

Ontem ás 22 horas manifestou-se começo de incendio na habitação do sr. conego dr. Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, no largo da Matematica.

Compareceu todo o material de incendios, que em breve extinguiram o fogo.

BATALHÃO NACIONAL REPUBLICANO

São avisados todos alistados que a séde do Batalhão se acha instalada no Centro Dr. Fernandes Costa, a qual se acha aberta das 20 horas em deante.

Igualmente se comunica que as sessões ordinarias da direção teem logar todas as sextas feiras, ás 21 horas.

Coimbra, 12 de março de 1912.

Augusto Fonseca,
SECRETARIO



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova: Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possivel

vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as côres que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e sadias. (a) Abilio Trancoso, Ilhavo, 2 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 réis frasco grande.
AMOSTRA gratuita contra 200 reis para franquia, pedem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exija sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Bronchites e tosses

Influenza, asma, etc.

Tesouro dos bronchios

Frasco, 1$200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO

Dôr siatica, paralisia, *Reugotal*, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre

com suas consequencias de dôres de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfetantes dos intestinos.

Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dôr de dentes

E nevralgias. Cedem rapidamente com o *Especifico dentario*. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS MENSTRUAES

Cedem á *pomada calmante*. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação

ou irregularidade, Neurastenia, hinfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias gliceroferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES

Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 1$800 réis, 6 caixas 10$000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca

A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfetantes, e inutilisam os microbios que se alojem na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 110 réis.

Hemoiroidal

Não mais sofrimentos. Soluto anti hemoiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel
PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de crenças explirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

Á venda em COIMBRA:

Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sótero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27—COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, fáturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores*.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes* — *e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes*

Analyzes: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso*.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

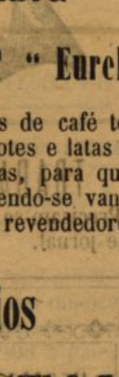
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

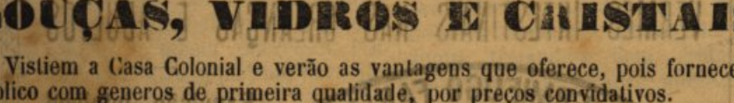
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras*.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encommenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Nã confundir com outra casa.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Traducção das Leituras Inglêsas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* A' VENDA NAS LIVRARIA

Sabado, 16 de Março de 1912

ANO I — N.º 74

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A saudosa memoria do dr. Eduardo Abreu

I

Passei alguns mezes em Coimbra e dou sempre por muito bem empregado o lapso de tempo que ahi discorreu numa encantadora região e na convivencia de alguns amigos, que sinceramente preso e aos quaes me ligam laços de mui afectuosa e não interrompida amisade.

Mas, além de gosar dessa consoladora convivencia, sempre agradavel, e de aspirar o ambiente sandavel e profundo dessa aprazivel cidade e dos seus vicejantes e florescentes arredores, trabalho especial e particular me levou ahi e me obrigou a essa delonga.

Tinha de fazer algumas pesquizas na riquissima biblioteca da Universidade, que conhecia bem de outras visitas a Coimbra e da permanencia nessa formosa cidade, e aproveitei o tempo na assiduidade aos meus estudos. O meu principal intuito era ampliar e confirmar alguns apontamentos, que possuia e que me acompanhavam, acerca de homens de elevada estatura que, por sua dedicação aos estudos dentro e fóra de Portugal pelo numero e pela qualidade de seus discipulos, que augmentavam a boa fama de que gosavam, tinham conseguido com o mais lisongeiro exito dar mais brilho e mais gloria á Universidade, em cujo corpo docente sorriam e lhe transmitiam os esplendores do seu talento e da sua aplicação comprovados.

Não porei aqui o numero dos dados recolhidos ou selecionados porque a messe foi abundante referir-me-ei tão sómente a um que recae num professor eminente e que se prende com o principal objecto deste capitulo ou trecho comemorativo. Refiro-me ao nobre e ilustre lente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, que considerava entre os seus amigos mais intimos e os seus discipulos mais dilectos — Eduardo Abreu.

O interesse do mestre e a dedicação do discipulo que se me patentearam no que ia apurando relativamente ao dr. Costa Simões comoveram-me e não resesti ao desejo de escrever para Amares a pedir ao dr. Eduardo Abreu que completasse o meu trabalho de investigação com uma nota que o enriquecesse.

Devo esclarecer que eu tinha relações particulares e amigaveis com o dr. Eduardo Abreu desde muito, porque em 1890, quando do lastimavel incidente do *ultimatum* da Gran Bretanha, estabeleci e estreitei essas relações com ele em virtude do meu dever profissional, além da minha devoção patriotica, que me obrigava a seguir dia a dia tudo o que se referia á subscripção nacional; e, nessa ocasião, tive ensejo de vêr e admirar a solicitude, a actividade, a honradez e o amor patrio do meu malogrado amigo, que, demorando-se em Lisboa o tempo necessario e não curto para levar por bom caminho os trabalhos, cuja reponsabilidade grave e completa assumira como primeiro secretario da comissão executiva, não descansava um momento, e ainda por cima rematou essa faina gloriosa com a publicação de dois grossos volumes, em que está largamente e perfeitamente documentada a historia dum periodo de anciadade e de angustias. O dr. Eduardo de Abreu não desanimou nunca. Na comissão não podia encontrar-se membro mais dedicado nem mais consciencioso.

Regressando á sua casa em Amares quasi todos os mezes tinha carta dele a endereçar-me perguntas sobre assumptos que podiam interessar-lhe e que ele considerava que eu podia satisfazer-lhe e sempre inteiramente alheios á politica partidaria. Jámais falámos em tal. Como ele era bibliofilo ás vezes pedia-me informação a respeito de algumas edições que nos catalogos trazem a nota de *raras*.

Nas vesperas do dia 10 de Janeiro, de cada ano, era certo escrever-me para me lembrar a data do *ultimatum* e afirmar-me que nesse dia, na sua casa, mandava içar e desfraldar a bandeira da grande comissão da subscripção nacional que esta lhe mandára entregar quando findaram todos os trabalhos e houve ordem de fechar a sala no edificio do Teatro Nacional (antigo Teatro de D. Maria) cedido para o expediente da mesma comissão.

Infere-se, naturalmente, que, quando interroguei o dr. Eduardo Abreu a respeito do que escrevera do dr. Costa Simões, ele me respondeu logo. Escreveu-me, pois:

Experimentei uma saudade infinita ao falar-me no meu santo e sabio mestre, o sr. dr. Costa Simões! Foi o mestre que eu mais amei e o amigo, depois de meu pai, que tambem já faleceu, que eu mais estremeci!

Morrerei breve sem jamais ter conhecido homem mais trabalhador, professor mais sabedor e caracter mais rijo e bondoso do que o do sr. dr Costa Simões. O que ele mais amava e considerava de valor, nos seus modestissimos teres e haveres, eram as suas memorias da sua vida particular, por ele escritas, dia a dia, durante o longo periodo de 58 anos. Formam um total de 79 volumes, com varias pastas de importantissimos documentos adicionais. Tudo me legou em seu testamento, dizendo que eu era o seu discipulo e predilecto amigo. Não pode v. imaginar que acontecimentos, ainda absolutamente desconhecidos, se contéem naqueles livros, que ele a ninguem lia e onde diariamente apontava as suas impressões sobre quantos acontecimentos entendia dever apreciar na sua intima e implacavel justiça...

II

Passados alguns dias, tendo eu já regressado de Coimbra, o dr. Eduardo Abreu esteve em Lisboa e veio visitar-me. Gostava que lhe falassem do dr. Costa Simões. Parecia-me um filho estremecido que se alegrava ao recordar-se dos merecimentos, dos serviços á sciencia e das altas qualidades do mestre e amigo. Parece-me que estou a ouvil-o, ora sentado, ora levantado, denotando comoção intima.

Disse-me, referindo-se ao legado das memorias manuscritas:

— V. não imagina o que eu possuo naqueles preciosissimos autografos. São memorias de alto valor que o meu mestre e amigo me legou e que cuidadosamente conservo. A's vezes passo-as folheando-as. Podia da-las á publicidade. Porém vi lá alguns apontamentos de caracter intimo nos quais são ditados pelos nomes pessoas ainda vivas, e, apezar de se referirem a factos verdadeiros, ocorridos na sociedade contemporanea, recuei. Muitos sujeitos não gostariam. Olhe que são quasi oitenta volumes, fóra os documentos adicionais, de memorias escritas diariamente em longo espaço de tempo e autenticas. Deixo em paz o querido mestre extinto e no esquecimento que talvez não merecessem algumas dessas figuras que ele esboçou nesses papeis. Eu tambem fico socegado. Não me faltam cousas para me ralarem!

Ahi fica um traço do caracter do dr. Eduardo Abreu. Da sua gratidão o profundissima para com o grande mestre, já eu dei a prova acima.

Do seu amor ao estudo e aos livros deu-me alguns testemunhos de que não me esquecerei. De vez em quando mandava-me um livro ou apontamento para os meus trabalhos bibliograficos. De uma vez, regressando a Amares, de uma digressão por terras da visinha Espanha, ofertou-me um exemplar raro, não conhecido em Portugal, da *Regra do patriarca de todos os monges e principe de todos os patriarcas*, em 16.º de 236 paginas numeradas e mais 18 inumeradas, com umas gravurinhas bem toscas. Suponho que é edição dos fins do seculo XVII ou começo do XVIII. Guardo-a como lembrança do amigo, que remetendo-me pelo correio este livro teve a gentileza de colar um bilhete autografo, em que se lê:

E' rara esta edição do patriarca S. Bento, que adquiri em Espanha para oferecer ao primoroso e velho amigo Brito Aranha. — Amares, rua de S. Nicolau. — *Eduardo Abreu.*

III

Por se me figurar que será agradavel ao meu honrado e erudito amigo e mestre, dr. Augusto Mendes Simões de Castro, acrescentarei o seguinte, como novo documento a adicionar ás provas de particular e sincera estima que recebi do malogrado patriota e meu inolvidavel amigo, dr. Eduardo Abreu.

Quando ele soube que eu estava apurando elementos para uma *Nota* ácerca das invasões francesas em Portugal, que apresentaria á Academia das Sciencias, mandou-me de Amares o exemplar, que possuia e que deslocou da sua biblioteca, da *Minerva Lusitana*, colecção preciosa que é bastante rara.

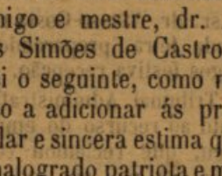
Alguns dias passados foi informado de que o meu trabalho estava bastante adeantado e escreveu-me de Braga:

Fui remecher uma caixa de louça do Porto, que trouxe de Amares com papelada e encontrei os apontamentos, que lhe ofereço para pesquisas sobre a celebre batalha do Bussaco. — Velho amigo, *Eduardo Abreu.*

Numa folha separada dá-me ideia do rosto de uma publicação, tambem bastante rara e mui apreciada e interessante pelos artigos referentes a assuntos nacionais deste modo:

JORNAL DE BELLAS ARTES,
OU
MNÉMOSINE LUSITANA.
REDACÇÃO PATRIOTICA.

NUM. I.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.
1816.
Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

E diz-me que lá se me depararia no vol. I, pag. 6:

Memoria sobre a batalha do Bussaco.

A pag. 73, do mesmo vol.:

Memoria segunda sobre a batalha do Bussaco.

Esta segunda memoria é tradução da que sobre o assunto escrevera Mr.***

A *Mnémosine lusitana*, cuja existencia se prolongou pelos anos 1816 e 1817, era obra de Pedro Alexandre Cravóe, muito conhecido em Portugal e no Brazil por suas ideias liberaes avançadas e pelas sovas rijas no atrabiliario padre José Agostinho de Macedo, que, como é sabido, não perdoava a pessoa alguma e lhe retorquiu na imprensa com a ancia de desafrontar-se.

O dr. Eduardo Abreu acrescentava as suas informações com estas notas. Veja se lhe convém, escrevia-me.

Testamento do general Massena, por Paulino da Costa Ferreira de Vasconcelos. Lisboa, 1811.

Apontamentos sobre as linhas de Torres Vedras, por Manuel José Dias Cardoso. Lisboa, 1823.

Journal historique de la campagne de Portugal, por Poltier. Paris, 1841.

Considerações estrategicas e taticas sobre a batalha do Bussaco, por F. A. de Brito Limpo, tenente coronel de engenharia. Lisboa, Imprensa Nacional, 1887.

Memoria sobre a organisação da defeza nacional, por Luiz Pinto de Mesquita Carvalho, Porto, 1870.

Coligindo estes apontamentos e dedicando-os á memoria saudosa do dr. Eduardo Abreu, a quem respeitei e estimei, presto homenagem ao amigo que se partiu e do qual recebi provas de sincerissimo afecto nunca peturbado pela politica, a politica que se conhece e alastra, como a da ignorancia, a da maldade, a das ambições que prejudica seriamente a patria nos seus progressos a que tem jús!

BRITO ARANHA

Que coerencia!...

E' sabido por toda a gente que um dia um pequeno numero de estudantes revolucionados entraram na Universidade e praticaram os actos mais condemnaveis, disparando tiros, partindo catedras, intimando os lentes a abandonarem os actos, rasgando capêlos e até fazendo explodir bombas.

Pois tudo isto se fez sem a menor consequencia desagradavel para os seus autôres.

Nem sequer os seus nomes foram dados á publicidade.

Diziam os revoltosos que era um movimento de protesto contra o metodo de ensino e as velharias da Universidade. Queriam cursos livres, ensino pratico, abolição do fôro academico, etc., etc. E tudo se lhe fez, **infelizmente**, para a Universidade, para o ensino, para os alunos, para o país e muito especialmente para a nossa Coimbra.

Vieram os cursos livres e os exercicios praticos e aqueles que mais barafustavam e protestavam contra os metodos de ensino universitario, são os primeiros a não frequentarem as aulas e a não quererem os exercicios, pedindo agora que tudo se faça pela organisação anterior, sem exames de estado, mas sim actos por cadeiras, aproveitando-se apenas da nova organisação os cursos livres, porque estes convéem aos cabulas, aos que se não importam fazer má figura depois na vida pratica!

Já viram maior incoerencia?!

Barafustaram contra o trajo de capa e batina por cheirar a jesuitismo, e agora estão inventando bonesinhos, a que dão o nome de *iconoclastas*, que demonstram uma grande falta de gosto e que são destinados a serem usados com a capa e batina!

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

MANUEL MARTINS RIBEIRO

A GAZETA DE COIMBRA *presta hoje a sua homenagem a um artista que alia ao seu merecimento de ourives-gravador uma modestia excessiva que lhe dá muito maior valor e o torna muito mais apreciavel.*

O sr. Manuel Martins Ribeiro ainda hoje é um dos mais dedicados e distintos socios da Escola Livre das Artes de Deseuho. As horas disponiveis da noite gasta-as ahi cultivando o seu espirito de artista genuino.

A sua familia e a arte são as suas grandes preocupações. Tem trabalhos duma correcção perfeitissima, duma execução admiravel, que têem sido justamente apreciados pelas mais abalisadas competencias. E tudo faz com uma facilidade de que só os mestres são capases.



Em pastas de quintanistas tem trabalhos dignos do maior apreço principalmente nas dos srs. drs. Jeronimo Silva, João Antunes, Acacio Ferreira, Alberto David, Mario Martins Ribeiro, filho do sr. Manuel Martins Ribeiro, que possue duas pastas das faculdades de Filosofia e Medicina.

Por um trabalho deste genero obteve uma medalha de prata na Exposição Nacional das Industrias Fabris, realisada em Lisboa.

Na exposição distrital de Coimbra, promovida em 1884 pela Escola Livre das Artes de Desenho, apresentou uma faca de escritorio, de prata lavrada, que foi oferecida pelo curso do 3.º ano juridico de então, ao seu professor sr. dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Na ultima exposição de trabalhos dos socios da mesma Escola, realisada na Associação dos Artistas, expoz um prato relevado de prata, em estilo manuelino.

Fez uma banqueta de prata para o altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de Santa Cruz, que é um dos seus melhores trabalhos, principalmente pela imagem de Cristo. Executou tambem uma corôa para aquela imagem, em estilo renascença, e o emblema, em prata relevada, do estandarte do Ateneu Comercial.

Restaurou com uma perfeição admiravel a riquissima lampada da Capela da Universidade, obra do seculo XVI. O Anuario da Universidade *de 1907-1908, faz ao primoroso artista as mais justas e elogiosas referencias pela perfeição com que aquele trabalho foi executado.*

Desenha com facilidade qualquer trabalho que se lhe encomende, revelando sempre uma grande aptidão tanto como gravador, como cinzelador. Não é só um apaixonado pelos trabalhos de ourivesaria, é tambem um habil mecanico, tendo já executado um velocipede, um fonografo e uma maquina fotografica. Ao torno executa com facilidade trabalhos em madeira ou metal.

Possue ainda outra qualidade digna de apreço: ninguem o excede em seriedade nas transações comerciais.

Alma de artista, tambem pode ser apontado como um modêlo dos bons chefes de familia, amigo sincero, lealissimo e generoso. Ninguem lhe aponta um facto unico que possa deslustrar a sua vida sempre orientada na forma mais correcta e irrepreensivel.

Brito Aranha

O nosso ilustre amigo sr. Brito Aranha, honra hoje a nossa folha com outro artigo seu dedicado á memoria do dr. Eduardo Abreu, que a nossa terra conheceu como um dos academicos dos ultimos cincoenta anos que mais se pozeram em evidencia.

Eduardo Abreu destacou-se em Coimbra no meio da geração academica que fez as nunca excedidas festas á memoria do grande épico português.

Já então demonstrava o que podia dar no futuro esse homem a quem nunca faltou a hombridade precisa para dizer o que sentia, o que lhe ditava o seu coração de bom patriota.

Os artigos do sr. Brito Aranha são sempre muito apreciados pelos nossos leitores. Dos dois ultimos sobre *Bibliotecas e Alfarrabistas* e *Leilão Notavel* recebemos pedidos de remessa de varias bibliotecas do pais e de muitos individuos que desejam colecionar documentos desta naturêsa.

A *Gazeta da Figueira* no seu ultimo numero de quarta feira ultima, transcreve em artigo de fundo o artigo que publicamos do sr. Brito Aranha sob o titulo *Leilão Notavel*.

Ao nosso respeitavel amigo, incansavel e apreciavel escritor, os nossos agradecimentos pela sua distinta colaboração.

Curiosidades

Anuncio curioso

Ha anos foi publicado o seguinte anuncios em periodicos inglêses:

« Aos oficiais e mais pessoas. — Riscos de guerra para todas as partes do mundo. — Companhia de seguros. — *Home counties and general life* — rua da Ponte Nova, n.º 29, Blackfriars, Londres. — Esta companhia segura os oficiais, e outras pessoas, pelo mais modico premio, contra os riscos da guerra, viajens e climas, quer seja ou não em referencia ao seguro geral da vida. — Por ordem da junta dos diretores — *A. Dumford*, secretario. »

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

V

Da minha viajem *in mente* aos Estados Unidos da América, regresso agora ao meu pais, e resolvido a permanecer nêle até final, porque muito ha por cá que esmiuçar em matéria de instrução primária. Mas, para que este estudo seja tão metodico quanto possivel para mim, começarei ôje por analisar o estado da

Educação moral da escóla primária

Dizia Platão que *educação moral* é aquela que simultaneamente tende ao desenvolvimento do coração e do espirito. Implicitamente, no desenvolvimento do coração da creança, se inclúe o amôr da dignidade umana, o amôr da pátria, e, cômo conseqüencia, as virtudes civicas.

Realmente, tôdos sabem que os povos antigos da Grècia e de Rôma tivéram sempre por norma aquêle sublime edeal da filósofo grêgo; e nos tempos atuais, as cidades mais civilisadas da Suissa, Alemânha, Olanda e Estados-Unidos, não o têem descurado; antes o abraçaram com eistraordinário incremento, se bem que influísse como fatôr tambem, o cristianismo, pelas suas mássimas de amôr, de justiça e de liberdade.

Desta orientação geral parece ter-se desviado a França no seculo XVIII, porisso que Rousseau chegou a duvidar da eisistencia da educação moral no seu pais. E' que Rosseau queria que os seus compatriotas cuidassem com afinco e esmêro não só do coração, como do espirito, cômo base primacial pára uma sociedade civilisada. E' que êle observou no seu pais que nem a familia nem a escola cuidavam da dificil missão de educar; porque se a familia forma o carácter, a escola cultiva e desenvolve a inteligência, contribuindo ambas pára o desenv[illegible]

imento e aperfeiçoamento moral da reança, e, portanto, da sociedade.

Crêmos ter assim interpretado a afirmação de Rousseau, negando a educação em França.

Em Portugal bem podêmos dizer tambem que não eisiste educação pública. Quem possuir alguma eisperiencia de ensino, ha-de ter observado que a educação moral é descurada de uma maneira que bem pode classificar-se de criminosa.

Eu bem sei que a familia portuguêsa, salvas onrosas eiscessões, não pode formar com perfeição nem o coração nem o espirito, se bem que este ainda assim se desenvolva por meio da instrução. Porém é um facto que os pais, pela maior parte ignorantes, não podem dar a seus filhos a educação que não aprenderam. E, se olharmos para a escola, tambem os professôres se encontram quási em edênticas circunstâncias, não só porque quási todos são saidos daquela classe de omens que se sujeitam a viver com quatôrze mil e setecentos reis por mês, como a selecção do *joio* é assunto de nula importancia; a posse de um diploma de professor é quanto basta para ser educador da infancia.

De modo algum eu desejo molestar os meus colegas no majistério, a cuja classe muito me onro de pertencer; porém, havemos de convir que a falta de educação social e civica — que são o complemento dedutivo da educação moral, e das quais tanto carecem as variadas camadas sociais que, a nós, educadores, não são confiadas, — essa falta é, em grande parte, devida ao professôr. Porque é preciso que se saiba que foi o professôr primario que na Súissa chegou a formar uma sociedade que se tornou, pela educação recebida, o maior e o mais poderôso império moral que eisiste á superficie da Terra. Tomêmo-la como modêlo, porque o pode servir em todas as manifestações da vida.

E se á familia é impossivel ilustrar-se rapidamente de modo a poder educar seus filhos, é ao professôr que, por dever e até por altruismo, incumbe esse dificil mas onroso papel, porque o qualificativo que a si arrogou é de uma grande amplitude.

Coimbra, 1912.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 7 de Março

Presidencia do sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: o auditor administrativo substituto, sr. dr. Antonio Garrido; os vogais, srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos, e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

— Deu parecer favoravel aos projectos de reforma de compromissos de diversas Irmandades, e dos Estatutos do Grupo — Caras Direitas — de Buarcos.

— Aprovou: com alterações o projecto de postura sobre caiação de predios, votado pela Camara Municipal de Góes e plenamente o projecto de postura sobre o funcionamento de carnes nos talhos municipaes da vila da Pampilhosa.

— Tambem foram aprovadas as deliberações:

Da Camara Municipal de Penacova cedendo a José Maria d'Oliveira Matos, uma porção de terreno em S. Pedro d'Alva, para ali mandar construir, á sua custa e de um outro conterraneo, uma casa que oferecerá á camara para nela ser instalada a Estação Telegrafo-postal;

Da Camara Municipal de Cantanhede cedendo em alinhamento, 72,m75 de terreno publico, no sitio da Povoa do Bispo, para construção de uma casa;

Da Camara Municipal de Condeixa, cedendo á junta de paroquia de Anobra o terreno municipal denominado Adro Grande da igreja para alargamento do cemiterio paroquial; e

— Com alterações, o orçamento ordinario da Camara Municipal de Góes, para o corrente ano.

Sessão de 14 de Março

Presidiu o sr. governador civil, e assistiram os mesmos funcionarios da ultima sessão.

Aberta a sessão, lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

— Foram tomadas as resoluções seguintes:

Circular ás Camaras Municipaes que ainda não apresentaram os seus orçamentos para o corrente ano recomendando-lhes que os remetam com toda a brevidade;

Aprovar a deliberação da Camara Municipal de Coimbra relativamente á mudança de um caminho publico que atravessa a propriedade de Francisco Mendes da Silva, proximo a Eiras, denominado quinta da Ribeira;

Autorisar a Camara Municipal da Figueira da Foz, a mandar reconstruir parte de um muro do cimiterio municipal com dispensa da hasta publica.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, ácerca das suas notas biograficas, coligidas por um amigo.

Coimbra, 11-XII-911. — Ex.mo Sr. Dr. Pedro Róxa. — Recebi ha dias, pelo correio, um folheto intitulado — *Notas biograficas de Pedro Róxa, coligidas por um seu amigo* —, sentindo immenso não saber o individuo que m'o enviou, porque desejava agradecer tão, para mim, maravilhosa offerta.

Li o folheto quasi dum folego, gosando durante a sua leitura uma grande alegria, por vêr que houve alguem que teve a feliz ideia de publicar as notas biographicas dum homem honrado, trabalhador e, em especial, um educador sincero e consciencioso do povo e amigo verdadeiro dos operarios que, durante o tempo que possuiu a sua *Imprensa Litteraria*, tiveram a dita de ali trabalhar.

Eu que sou um dos poucos existentes, que desde 11 de janeiro de 1878 a 30 d'agosto de 1886, fui typographo n'aquella *Imprensa*, aproveito, mais uma vez, a occasião para patentear o meu eterno agradecimento, pelas provas de deferencia e amisade, que sempre recebi de V. Ex.ª, como patrão, amigo e educador do meu espirito.

Sobre o folheto, permitta me que eu faça perante V. Ex.ª uma observação, que faria ao seu auctor caso o conhecesse. Diz-se n'elle a folhas 4 — «que a *Imprensa Litteraria* foi duas vezes premiada: — no Porto (1886) e em Coimbra (1869).»

Não foi sómente n'estas exposições; a *Imprensa Litteraria* foi tambem premiada com medalha de prata na *Exposição d strictal de Coimbra*, em 1884, realisada no edificio onde actualmente está installado o hospital e asylo da Ordem Terceira, na rua da Sofia, por ter «apresentado varios livros e jornaes, e um quadro com differentes provas de facturas, bilhetes, cartas, etc.» (Vid. pg. 66 da *Revista Illustrada da Exposição Districtal*, impressa na Typographia, d'esta cidade, de M. C. da Silva, hoje propriedade do meu particular e antigo amigo o cidadão Albino Caetano da Silva).

Ha tambem um facto que a meu ver devia figurar nas *Notas*, e cuja data não posso esquecer pela significação que tem: — é o dia 1.º de janeiro de 1885, dia em que V. Ex.ª, para commemorar o 25.º anniversario (bodas de prata lhe chamou) da fundação da sua *Imprensa Litteraria*, offereceu aos seus operarios um lauto jantar no hotel *Coimbra*, situado ao cimo da rua do Carmo, hoje rua Luiz Cardoso, em predio actualmente pertencente a José Clemente Pinto, e ao qual assistiram, alem de V. Ex.ª o jornalista Joaquim Martins de Carvalho e o meu saudoso professor Dr. Abilio A. da Fonseca Pinto.

Terminada aquella refeição, fomos acompanhados do digno director technico, o fallecido Antonio de Paula e Silva, para a nossa officina que se encontrava toda engrinaldada de eras e flores, bandeiras e galhardetes.

De dia e á noite, as philarmonicas *Boa-União* e *Conimbricense*, foram cumprimentar V. Ex.ª e todos os seus operarios, fazendo-nos os redactores do semanario *Officina*, uma enthusiastica saudação, conjunctamente com grande numero de operarios que a acompanhavam.

Ao recordar, porém, esta data, aproveito o ensejo de me referir, para exemplo, á maneira, simplesmente bella, como na *Imprensa Litterar a* conviviam — patrão e operarios — recebendo estes todas as provas de fraternidade, estima e consideração do dono da casa, e este a certeza de que, áquella amisade e dedicação, sabiam aquelles corresponder com a abnegação até ao sacrificio, alliada ao mais sincero respeito.

E, foi assim que, ha poucos dias, quando tive o prazer da visita de V. Ex.ª, a offerta da sua casa e do seu valioso prestimo, senti com saudade a lembrança do tempo decorrido de 11 de janeiro de 1878 a 30 d'agosto de 1886, e os nomes dos meus antigos companheiros de trabalho, muitos já fallecidos.

Desculpe V. Ex.ª este *remember*, e disponha, sempre e sempre, do seu dedicado amigo e antigo operario — *Francisco da Fonseca*.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 13 de Março de 1912

Admitidos socios os srs. dr. Vicente Rocha, dr. João Marques dos Santos, Gilberto Simões, João Rodrigues da Silva Curto, Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Deliberou oficiar ao sr. Augusto Mendes Simões de Castro, solicitando de sua ex.ª a publicação da 2.ª edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra* valioso elemento de propaganda e elemento indispensavel para os *touristes* que visitem esta cidade, edição que segundo crê, o seu autor tem quasi preparado.

Depois de habilitado com o respetivo orçamento, interessar-se pela construção duma estrada de ligação da que vae dos Olivaes ao Diantteiro com a pitoresca mata do Vale de Canas, que depois ficará um dos mais belos passeios dos arredores.

Informar-se dos trabalhos que por ventura haja realisados para levar a efeito umas festas da cidade que substituam as tradicionaes da Rainha Santa e oferecer. para isso, o seu auxilio, ou mesmo delas tomar a iniciativa se tanto for preciso.

Do BAIRRO LATINO

15-III-912

Colonea balnear

A benemerita e prestimosa instituição de beneficencia Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado vem dia a dia assinalando a sua já digna e gloriosa existencia com actos que fatalmente a impõem no conceito publico.

Entre estes pode contar-se a deliberação ontem tomada, em sessão de direção, a proposito das colonias balneares e que, por proposta do meu bom amigo e incansavel obreiro da Cantina Escolar, o dr. José Neves, se organisam este ano sob a administração da referida Cantina.

Para tratar de assuntos inerentes a esta benemerita e patriotica ideia reune na proxima segunda-feira, extraordinariamente, a direção da Cantina Escolar.

Ainda o talho da Alta

E' completa a satisfação dos residentes neste populoso bairro pelo grande melhoramento com que fôram beneficiados ultimamente.

Para de alguma fórma se evidenciar o regosijo com que os moradores estão possuidos, organisou se agora uma comissão de individuos d'aqui para ser solenisado o dia da inauguração ou abertura do desejado talho.

Quartel de Sant'Ana

Proseguem com regular actividade as obras do Quartel de Sant'Ana, onde está aquartelado o regimento de infantaria 23.

Actualmente procede-se ao complemento da fachada principal em tudo digna do grandioso edificio.

Avenida do Jardim Botanico

Esta elegante avenida, que é considerada o passeio predileto das nossas familias, está sendo desafrontada do pardão que a limitava no seu extremo.

E' uma bela obra que mais concorre para o embelezamento deste apreciado passeio.

Aniversario

Completou ontem mais um ano de existencia o meu amigo João Pinto de Magalhães, habil latoeiro desta cidade.

Por tal motivo reuniram-se em sua casa alguns dos seus admiradores que foram fi lalgamente recebidos e a quem foi servido um abundante copo d'agua.

Os brindes, que foram numerosos, foram encerradas pela elegante dama Otilia Martins, que poz em relevo as qualidades do brindado como pai extremoso e chefe de familia exemplar.

Agradecendo ao meu amigo a deferencia do convite com que fui distinguido, faço votos pela repetição de tão faustoso dia.

Diversas

Os ensaios do Orfeon Academico, que se realisam no antigo edificio de S. Bento, continuam a decorrer com bastante entusiasmo.

— Amanhã, como em todos os domingos, está aberto ao publico o Museu Arqueologico do Instituto.

— O numero de visitantes ao riquissimo tesouro da Catedral foi, de janeiro até hoje, de 624. — *F.*

A afixaçao dos cartazes

Mais uma vez vimos lembrar á ilustre vereação municipal de Coimbra a inadiavel necessidade de regulamentar a afixação dos cartazes nesta cidade. A forma vergonhosa como eles são colocados nos edificios de Coimbra representa um abuso a que é necessario pôr termo, não só porque não se respeitam as posturas municipaes que proibem a sua afixação em paredes escaioladas, mas ainda porque a sua amontoação causa péssimo efeito a quem nos visite.

Porque nós defendemos o bom nome de Coimbra e por consequencia o seu progresso repugna-nos que os cartazes sejam por ahi afixados sem método e bom senso emporcalhando os edificios situados nos principais pontos da cidade.

Porque não se adótam uns quadros especiaes colocados em sitio determinado pela camara?

PELO DISTRITO

A Misericordia de Cantanhede acaba de pedir autorisação ao governo para pôr a concurso os logares de professores das aulas de francês e escrituração comercial, que ha pouco deliberaram crear.

● Muitos habitantes das freguezias de Verride, Vila Nova da Barca e Reveles, do concelho de Montemor-o-Velho, representaram á Camara para que fosse nomeado medico daquele partido, o sr. dr. Carlos Gaspar de Lemos.

CARTA DE LISBOA

A epidemia dos tifos vai a declinar, felizmente. Chegaram a dar-se 241 casos num dia, mas a media ultimamente tem sido de 20.

O antigo convento das Trinas, que deixou de servir de tribunal para julgamento dos conspiradores, foi adaptado a hospital dos tifosos, existindo ali muitos doentes.

Parece não estar ainda conhecida a causa da epidemia, e neste ponto ha opiniões desencontradas.

Bem é que a sciencia esclareça o caso, para evitar que se repita.

● O senado não aprovou o projecto que tinha por fim autorisar o governo a conceder o bronze para o busto do grande escritor Sousa Viterbo.

A proposta era assinada pelo sr. dr. Bernardino Machado e coronel sr. Abel Botelho, e a despêsa seria apenas de cerca de 150$000 réis.

O presidente do senado, sr. Braamcamp, fez a declaração de voto de que se estivesse presente quando se tratou deste assunto, aprovaria a proposta, pois a obra de Sousa Viterbo «se impõe a todos pela sua vastidão, indiscutivel importancia e inflexivel seriedade, tais que no estrangeiro, onde é bem conhecida, serve, como poucas, para honrar a sciencia e a literatura portuguêsa».

Parece que a questão vai ser levantada novamente no parlamento.

E' um acto de inteira justiça que o governo, pela bagatela de 150$000 réis, não deixe de consagrar a memoria desse morto ilustre que foi um dos mais eruditos escritores do seu tempo.

● Realisa-se no proximo dia 21 a primeira reunião preparatoria do congresso agronomico. Oxalá que dêle possam resultar proficuos resultados

● No Hotel de Inglaterra foi oferecido um grande banquête ao sr. dr. Eusebio Leão, por ter sido nomeado nosso ministro em Italia.

Decorreu com grande entusiasmo, achando-se ali representadas as associações Comercial, Industrial e de Agricultura.

Vem a proposito dizer que o sr. dr. Eusebio Leão fez bom logar como governador civil de Lisboa.

● Tem-se falado muito aqui na reintegração do sr. João Costa no logar que exercia na Biblioteca Nacional de Lisboa. Como se sabe, havia sido demitido pelo governo por ter optado pelo logar de correspondente de *Le Temps*; mas recorrendo o sr. João Costa para o tribunal administrativo, este atendeu o seu recurso e mandou-o reassumir o cargo.

● Foi encerrada ontem a epoca teatral do Teatro de S. Carlos. A companhia deu nesta época 50 recitas, quasi sempre com muito menos de meia casa pelo que a emprêsa teve um prejuiso de muitos contos de réis.

● O Aero-Club de Portugal vai organisar dois concursos, um de pequenos modêlos de aeroplanos e outro de fotografia aerea.

● O sr. dr. Afonso Costa regressa na segunda feira, preparando-lhe os seus amigos festiva recepção.

● O Tribunal Administrativo deu provimento ao recurso do emprezario do Coliseu, que reclamou contra o imposto de 40 réis em cada bilhete de entrada na mesma casa de espectaculo. Agora só se pagam 20 réis. 40 réis de sêlo num bilhete que muitas vezes custava menos de 200 réis, era forte e afugentava muita gente do Coliseu.

A.

SPORT

Jogam domingo ás 12 horas em desafio os 2.os *teans*, Ginasio e Associação que levam as linhas assim constituidas.

Ginasio: Keeper: Neto *half-backs:* José Maria, José Nazaré *(capitain)* e Ramires *forwards:* R. Sarmento, A. Sarmento, Leitão, Santos e Silva e F. Lobo. *Associacão: Keeper:* P. Sá; *balcks:* Antonio Lopes *(capitain)*, Andrade, *half-backs:* Quintanilha, Monis, A. Tavares *forwards;* H. Marques, F. V., Salvador, Miguel e Esquivel.

Servirá de *arbitro* o *sportman* Borja Santos.

●

O campionato de lucta do Norte que já se não realisa em 15 de Abril tem despertado no nosso meio um certo entusiasmo, o que prova o numero de rapases já inscritos, que são: Ismael Chuvas *(medio)*, Angelo Madeira e Anisio Soares *(leves)* e F. V. e A. Magalhães *(levissimos)*.

Arbitrarão estes *matchs* os *sportmen* Cesar de Melo e Antonio Pereira.

●

Não jogou, como noticiamos, domingo, o 1.º *team* do Ginasio com um mixto que devia chegar da Figueira.

●

Continuam com o mesmo ardôr, os trenos do *team* da Associação que vae disputar a taça do Norte, notando-se entretanto em alguns elementos a indisciplina que certamente é resultado dos balôfos elogios que lá fôra lhes tem sido dados.

As Pilulas Pink
fonte de saude, manancial de força.



A saude de cada senhora depende mais que tudo do seu sangue. O sangue é sem duvida alguma a causa de todas as irregularidades que se lhe notam na saude.

Todas as deploraveis sensações que as mulheres experimentam, nos dias em que a sua saude deixa muito a desejar: enxaquecas, dôres nas costas, pontadas do lado, faces pallidas, olhos pisados, perda do appetite, uma irritabilidade nervosa incessante, ataques de nervos, ataques de bilis, fraqueza, languidez, torpôr, abatimento, desespêro, — de tudo isso o culpado unico é o sangue. Quando este liquido precioso está vermelho e rico, não ha senão ligeiras nuvens na existencia das jovens e das mães.

Eis a razão por que as Pilulas Pink estão naturalmente indicadas para as senhoras. Estas pilulas dão sangue. Cada dóse faz circular atravez das veias um sangue puro, rico, vermelho, que fere directamente a causa da doença. O sangue novo, puro, traz de novo a regularidade, estimula todos os orgãos especiaes. D'esta fórma, as Pilulas Pink affastam e põem em debandada as dôres de cabeça e as dôres de costas, restauram o appetite e a energia, accalmam os nervos e dão a toda a physionomia da mulher esse aspecto tão captivante, tão procurado, que é o apanagio de todas as que disfructam uma saude excellente.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, & Cª, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

Camara Municipal

Sessão de 14 de Março

Presidencia, Manuel Rodrigues da Silva.

Vereadores presentes: Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Simões Favas.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo no dia 13 do corrente mês 1.214$243 réis.

Serviços municipalizados

Receitas de Fevereiro de 1912 comparadas com as de igual mês de 1912:

Gaz — 1912	5.827$072	
1911	5.329$508	
A mais..		497$564
Aguas — 1912.....	1.427$820	
1911.....	1.405$475	
A mais..		22$345
Electricos — 1912...	1.549$580	
1911...	1.641$160	
A menos..		91$580

Arrematações

Vendeu na Avenida Sá da Bandeira dois lotes de terreno para edificações a saber:

A Idalina Pereira d'Almeida, desta cidade, 422m2,80, a 1$010 réis — 427$028 réis.

A Adelaide da Conceição d'Almeida, desta cidade, 441m2,70, a 1$010 réis — 446$117 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — Alfredo d'Oliveira, para construção dum quiósque, com condições.

Joaquim dos Santos Ferrenho, reparação duma casa em ruina.

Cemiterio — Manuel Miranda, trasladação.

Antonio da Silva Prata, renovação de sepultura.

Incendios — Antonio Craveiro, exonerado de bombeiro a seu pedido.

Letreiros e taboletas — Americo Monteiro da Silva.

Costa & Almeida.

Luiz Manuel da Costa Dias.

Deliberações

Aprovou o orçamento na soma de 418$000 réis para construção de calçada em frente da escola de S. Bartolomeu.

● Aprovou o orçamento do prolongamento do muro de suporte ao aterro no sitio da Ponte da Ribeira, estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, na soma de 85$000 réis.

● Reparação da fonte dos Escarbotes, em Eiras, 54$000 réis.

● Reparação da fonte de S. Paulo de Frades, 28$000 réis.

● Muro de revestimento junto ao Posto de Desinfecção, 66$000 réis.

● Aprovou o alçado para construção do talho na Praça do Commercio e encarregou o respectivo vereador de providenciar na execução urgente da referida obra.

● Mandou organizar á repartição de obras os orçamentos de obras reclamados pelas Juntas de Paroquia de S. João do Campo e Antusêde

● Acerca duma reclamação do povo do logar e freguezia de Assafarge, da cedencia duma parcela de terreno para reconstrução duma casa, requerida por Joaquim Simões, dirigida ao sr. Governador Civil, resolveu informar que a cedencia concedida impunha ao referido proprietario o alargamento do caminho que ficará com 0m,60, e só depois de feita a obra de reconstrução da casa e restabelecido aquele alargamento é que o proprietario se pode vedar, como expressamente lhe foi determinado.

● Foi lido o boletim da análise batereologica das aguas do abastecimento da cidade, que continuam muito puras.

● Aprovou o orçamento da receita e despêsa para a corrente ano civil, na importancia de 203.663$117 réis.

Diversas noticias

Encontra-se prêso no Porto o dentista Avila, sobre o qual recaem agora todas as suspeitas de ter concorrido para o assassinio de D. Beatriz Lage.

● Deu-se em Roma um atentado contra os reis da Italia

Foram disparados tres tiros sobre eles, não os atingindo. Ficou ferido um capitão que ia na escoltas que acompanhava os reis da Italia.

Noticias religiosas

Realisa ámanhã no templo da Sé Catedral a sua primeira conferencia, o ilustre orador sagrado conego Dias d'Andrade.

● As solenidades da Semana Santa realisam-se este ano nas seguintes egrejas:

Sé Catedral, Misericordia, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Carmo, Santa Justa e Celas.

Ecos da sociedade

DOENÇA — Está doente o sr. Gonçalves de Campos.

— Tambem se encontra doente o industrial sr. José Maria dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Chegou ontem a esta cidade vindo do Brazil o nosso estimado patricio, padre Ricardo da Silva.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Secção literária

Será como o fumo?...

Como o fumo que além sobe pausado
Ao céu,
Repara, anjo adorado,
Ora argentea coluna simulando,
Ora espalhando
No ar
A tremular
Seus turbilhões e espiras engraçadas,
Brandas alvas, serenas, prateadas...
Repara, anjo adorado,
Como o fumo, que além sobe pausado
Ao céu,
Assim o meu amor por ti no peito,
Por teus encantos mil preso e sujeito,
Nasceu.

E vês o brando vento ora nascido
Soprar?
Repara, anjo querido,
O pobre fumo além, todo arrastado,
O malfadado,
Do céu
Ele varreu;
Suas belas espiras desatadas
Lá vão todas desfeitas e levadas!...
Repara, anjo querido,
Se vês o brando vento ora nascido
Soprar,
Assim o meu amor póde algum dia,
Por teu desdem trocado em agonia,
Findar!...

Dezembro de 1859

A. F. de Loureiro.

Noticias militares

Vai á proxima junta, para mudança de situação, o sr. coronel Rego Chagas, comandante de infantaria 23.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero do Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

A saude dos nossos filhos é uma cónstante preoccupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur Cézar Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuia e que se ia

sentindo melhor.

Continuei a dar-lh'a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemples. (a) Arthur d'Oliveira Cezar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Noticias de COIMBRA

Associação dos Artistas

A direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, em sessão de ontem, deliberou por unanimidade, conferir o diploma de socia benemerita á sr.ª Condessa de Valenças, viuva do saudoso e ilustre Conde do mesmo titulo, que foi presidente honorario da mesma Associação.

Egualmente conferiu o diploma de socio honorario ao sr. general Diogo Forjaz, comandante da 5.ª divisão militar.

São ambos dignos da honra que lhes foi concedida por uma colectividade que tem tradições e que tem gosado sempre da mais merecida consideração.

Bombeiros Voluntarios

Pelo motivo do proximo aniversario desta prestimosa corporação, que passa no dia 7 do proximo mês de Abril, estam projetadas grandiosas manifestações de regosijo, sabendo nós que se pensa executar nesse dia um exercicio geral num dos principais edificios de Coimbra.

Ordem terceira

No cartório desta Ordem recebem-se requerimentos até ao dia 25 do corrente para dar esmola de mil réis cada uma em sexta feira de Paixão a viuvas pobres preferindo viuvas de irmãos da Ordem.

Falsa noticia

Noticiaram alguns jornais de Lisboa e Porto ter sido prêsa em Coimbra, por conspiradora, uma francêsa chamada Madaleine Mahomet.

Houve equivoco.

Madaleine Sólá, Manhomet, que quiz *sabotar-se* com uma nota de 50$000 réis que furtou ao sr. Miguel da Costa Neves.

Foi presa por gatuna e não por conspiradora.

Incendio

Na quarta feira, ao anoitecer, manifestou-se incendio no predio da quinta da Zombaria, pertencente ao sr. Francisco Barreto Chichorro, e habitada por seu filho, sr. André Barreto Chichorro.

O fogo foi originado por derramamento de gasolina.

Aos gritos aflitivos soltados pelas creadas, e aos sinais de alarme feitos por uma sineta, compareceram muitos moradores dos logares visinhos que com uma tenacidade verdadeiramente notavel conseguiram localizar o fogo que destruiu duas das magnificas salas da casa.

O fogo chegou a tomar proporções assustadoras.

Varias pessoas ficaram queimadas, contando-se entre elas os creados e o sr. Luiz Augusto Ferreira, alquilador desta cidade.

Os ferimentos, porém, não são de gravidade.

Os prejuisos são importantes.

Batalhão Voluntario

E' amanhã que o patriotico Batalhão Nacional Republicano comemora o 1.º aniversario da sua organisação.

As festas a realisar são o mais simples possivel. De manhã, girandolas de foguetes anunciarão que tão util e simpatica instituição está em festa.

Ás 13 horas haverá exercicio na Insua dos Bentos, com a assistencia das autoridades militares e civis, reitor da Universidade, Camara Municipal e outras identidades.

Ás 21 horas, saran na Associação dos Artistas no qual toma parte o orfeon do Batalhão, o apreciado guitarrista sr. Francisco Menano, farão conferencias o inteligente professor e distinto jornalista sr. dr Gustaf Adolf Bergström e o mimoso e apreciado poeta sr. Augusto Casimiro, simpatico comandante do Batalhão, e recitará uma poesia o alistado sr. Viriato Teixeira.

O sarau é abrilhantado pela banda de infantaria 23.

Os alistados que desejem bilhetes para suas familias devem requisitá-los hoje.

Novo hino

Foi feito ha poucos dias um hyno, para os academicos cantarem no Teatro Avenida qualquer dia.

Renascença Portuguêsa

O Orfeon Academico vai a Lisboa no proximo dia 22, seguindo para Evora e Faro. Em Lisboa dará dois espétaculos cujo produto liquido auxiliará a construção do edificio que, na Insua dos Bentos, será em breve Jardim Escola e Universidade Popular.

As festas que se realisam em Lisboa são abrilhantadas com a palavra quente e inflamada de Afonso Lopes Vieira, Jaime Cortezão, Augusto Casimiro, Teixeira de Pascoais e Joaquim Manso.

A greve academica

Os estudantes «intransigentes» reunem, no proximo dia 7, nesta cidade para comemorarem o 5.º aniversario da greve.

Novo estabelecimento

O sr. Francisco Diogo Cristovam acaba de abrir o seu estabelecimento de barbeiro, em Celas, que está montado com todas as condições higiênicas para bem servir o publico.

Desejamos ao nosso amigo muitas prosperidades.

Aviação

Na quinta feira á noite realisou-se uma interessante conferencia na sala da Associação dos Artistas, pelo engenheiro inglês Mr. Magnus Volk, que se apresentou com um interprete, professor de inglês no Porto.

Versou a conferencia sobre *aviação*.

Presidiu o sr. dr. Gonçalves Guimarães, secretariado pelos srs. coronel Rego Chagas e Rodrigues da Silva, aquele comandante de infantaria 23 e este vice-presidente da Camara Municipal.

O conferente ocupou-se desenvolvidamente do assunto descrevendo os diversos modelos dos dirigiveis, as épocas em que apareceram, autores, etc., e os progressos porque eles têem passado. Apresentou um dirigivel do modêlo Bleriot escala 1:8 e foram feitas projecções representando os diversos modêlos que têem aparecido.

Finda a conferencia, o publico, que enchia completamente a sala, deu uma grande salva de palmas.

O sr. dr. Leite Junior, que tinha feito a apresentação de Mr. Volk, agradeceu a presença de tão numerosa e selecta assembleia e tendo algumas palavras elogiosas para a nossa terra a que êle tanto se afeiçoou, disse que a U. C. M. Coimbra vai continuar uma serie de conferencias sobre assuntos interessantes.

Foi igualmente saudado o sr. dr. Leite Junior com muitas palmas.

Na sala achavam-se muitas senhoras, professores, academicos, operarios, etc.

Linha ferrea

Amanhã, ás 14 horas, devem reunir-se com a Sociedade de Defêsa e Propaganda e Coimbra, na séde desta agremiação, os cavalheiros que foram convidados para darem o seu parecer ácerca da projetada linha ferrea entre o Entroncamento e Gouveia.

Este parecer refere-se ás condições tecnicas economicas e regionais.

Sport-Grupo Conimbricense

Amanhã realisa-se uma reunião familiar na sede do Sport-Grupo Conimbricense.

Esta sociedade desportiva promove para o mês d'Abril uma excursão fluvial á Figueira da Foz, na qual podem tomar parte os socios e suas familias.

Consta que irão muitos barcos transformados em gondolas.

Excursão de estudo

Os srs. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho ilustres lentes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, vão realisar uma viagem de estudo, cumissionados pela Faculdade, em França, Inglaterra e Alemanha, devendo partir no principio do mês d'Abril

O tempo

Até que emfim o sol acariciador se mostra lá do alto pronto a dar-nos calor e vida e a fazer sair da terra o que ela não podido produzir com tanta fartura de chuva.

O céo limpo de nuvens já parece o de adeantada primavera.

Pelo tribunal

Responderam na quinta-feira em audiencia de policia correcional requerida pelo Ministerio Publico contra o soldado de infantaria 23 Batista Loureiro e Manuel Joaquim pelo crime de ofensas corporais na pessoa Adelino da Veiga Machado, sendo os reus absolvidos por não ser provada a acusação pelo estado de embriaguez em que se encontravam.

Providencias

Queixaram-se-nos que a escola oficial do sexo masculino de Celas, que se encontra instalado no antigo convento, se encontra num estado verdadeiramente deploravel.

Chove lá dentro como na rua e as janelas não teem um vidro inteiro. Informam-nos mais, que teem adoecido algumas creanças em virtude do local onde se encontra a escola ser muito humido.

Este caso tão degradante exige as mais rapidas providencias e estamos certos que elas serão dadas com urgencia.

Vida associativa

No dia 14 do corrente reuniram-se as direcções que fazem parte da União dos Sindicatos, tomando as seguintes resoluções:

Foi apresentado o mandato da comissão de sindicancia á Federação Operaria, em vista da comissão administrativa se negar a apresentar os livros, evitando assim que fossem apuradas responsabilidades.

— Aprovou por unanimidade que fosse dissolvida a Federação.

— Resolveu oficiar á Associação dos funileiros, oferecendo-lhe a sua séde, sem pagamento de renda, durante 6 mêses.

— Tratou ainda de outros assuntos de interesse para o operariado.

●

As direcções das Associaçães dos oficiais e costureiras de alfaiate e dos canteiros resolveram convocar assembleias gerais.

●

Reune-se amanhã, em assembleia geral, a Associação de classe dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, para tratar dos interesses da classe, em virtude do edital da Camara ácerca do descanso semanal.

Pela Universidade

Reuniram-se ontem as congregações das Faculdades de Medicina e Direito, tratando esta dos concursos dos assistentes para a mesmma Faculdade.

Emigração

Continua a aumentar. Ante-ontem foram passados 22 e ontem 27.

A franceza aqui capturada é a Ma-

Esmolas

Dum caridoso anonimo de Verride recebemos a quantia de 700 réis, destinados ás infelizes irmãs do falecido Conego Prudencio.

Ontem mesmo fizemos entrega desse donativo.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

Reunião

Deviam ter-se reunido ontem no largo do Musêu, os alunos da Universidade, candidatos do periodo transitorio á Escola da Guerra, para eleger a comissão que os ha de representar nas pretensões que tencionam pedir ao governo.

Bailes

Promovida por uma comissão de socios do Club Recreativo Conimbricense realisar-se ha amanhã domingo, nesta tão florescente sociedade uma reunião familiar, que certamente será revestida do brilho e exito das passadas.

●

No Centro Republicano de Santa Clara tambem se realisa hoje um baile, que estamos certos, será revestido de grande entusiasmo, como os ultimos ali realisados.

●

Tambem o Ginasio-Club hoje está em festa.

Realisa um baile que decerto não desmerecerá em brilho e entusiasmo aos que ali se costumam realisar.

Agradecemos os convites.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Botto vem cumprir um dever, que lhe é bem grato, tornando publico o seu eterno reconhecimento para com o distinto clinico sr. dr. Luiz Rosete, que com notavel dedicação a tratou duma grave doença que decerto teria posto termo á sua existencia se não fosse a reconhecida competencia profissional e solicitude com que s. ex.ª lhe assistiu na laparotomia que teve de fazer para a extração de graves fibromyomas uterinos.

Egualmente vem manifestar a sua profunda gratidão pelos distintos medicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Francisco Pedro, que tão solicitamente auxiliaram s. ex.ª na melindrosa operação, contribuindo com o seu saber para o brilhante exito conseguido.

Por ultimo não pode esquecer a amisade e o interesse que a sua doença despertou nas pessoas que lhe são dedicadas e a quem se confessa profundamente reconhecida.

Coimbra, 15 de março de 1912.

Maria da Conceição Botto.

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel
PELO
VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças explirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA:

Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, siflis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica.* Boião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, canelladas, ou feridas de origem siflitica, *Oxidol.* Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas.* Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso.* Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica.* Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina.* Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal.* Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira,** Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caidos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

DINHEIRO

Empresta-se até 5:000$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais **J. F.**

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pós **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cad. cigarro.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.º anuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assignado, córrem editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste no *Diario do Governo*, citando José Miguel Ximenes Teles e esposa, proprietarios, d'Alcarraques, freguesia de Trouxemil, desta mesma comarca, mas ausentes em parte incerta no estranjeiro, para no praso de dez dias findos os editos pagarem no cartorio do referido escrivão a quantia de doze mil duzentos e cinco reis, de selos divididos á fazenda Nacional e emolumentos ao Tribunal da Relação do Porto numa apelação civel em que os mesmos são apelantes e apelado Agostinho Simões Alves de Moraes Junior, ou no referido praso nomear bens á pinhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico, proseguindo a execução os termos legaes.

O escrivão do 4.º oficio

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (paer. rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

1:200$000

Tomasse esta quantia a juro modico garantido com hipoteca em predio nesta cidade.

Nesta redacção se informa.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS
E
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570

Total ..... 611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO.—*R. da Sofia — Coimbra.*

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encommenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Nã confundir com outra casa.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Traducção das Leituras Inglêsas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* — A' VENDA NAS LIVRARIAS

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — Analises: *Suco gastrico, Fezes e Urinas* — **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES







Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE

Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os



GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora

Quarta feira, 20 de Março de 1912

ANO I — N.º 75

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Educação fisica

Vão tomando notavel desenvolvimento em Portugal os preceitos mais recomendados para a educação fisica dos individuos.

Sobre diversos aspectos pode ser tratado este assunto, que, sendo interessante pela sua naturêsa, tem ao mesmo tempo, a grandissima vantagem de ser util.

Não é só ensinar o que recomenda a higiene, é tambem indicar os diversos modos de robustecer os individuos, tornando-os aptos para as lutas da vida. E para isto convém que quantos se dedicam a estes estudos difundam os seus conhecimentos por todas as classes, quer por meio da imprensa, quer por conferencias publicas, mas por forma bem clara, ao alcance do publico que os leia ou que os oiça.

Existe um livro precioso sobre este assunto, e que é dos mais importantes trabalhos deste genero que se publicaram em Portugal. Tem o titulo: *Educação Fisica* e é devido á pena scintilante do saudoso professor dr. Augusto Filipe Simões, qne foi lente da Faculdade de Medicina.

E' um livro que merece ser lido, quer pela belêsa e encanto da sua linguagem, quer pelo interesse que despertam todos os seus capitulos, tais como *Os progenitores, Primeiros socorros aos recém-nascidos, Amamentação materna, Amas, Higiene de infancia, Endurecimento do corpo, Educação intelectual* e *Educação Publica*.

Neste e outros capitulos desse famoso livro se ensinam os pontos essenciais a que é preciso satisfazer desde o casamento até á idade adulta dos filhos.

Já então — ha 33 anos o inteligente autôr desse livro indicava regras e preceitos que ha poucos anos principiaram a ser postos em pratica entre nós.

Felizmente que se vai fazendo uma grande propaganda a favor dos jogos desportivos, que são um grande auxiliar para o robustecimento dos individuos.

Não é só em Lisboa e Porto que colegios e sociedades recreativas, principalmente, vão educando os seus alunos ou socios com os jogos de *foot-ball, tennis* e balão, com a esgrima, dança, etc., tudo adequado a robustecer a organisação do individuo e pô-lo apto para a sociedade.

Outros generos de *sport* tambem destinados a este fim, estão ainda pouco em voga no nosso país.

A equitação, por exemplo, faz parte da educação moderna e constitue mesmo um preceito necessario e util.

Quando ha anos vimos tomar a iniciativa de se crear em Coimbra um estabelecimento proprio, na Avenida Sá da Bandeira, para o ensino da equitação e do mais que podesse ali aprender-se adequado á educação fisica, tivemos a esperança de vêr coroada de bom exito esta iniciativa. Infelizmente não sucedeu assim, e os esforços dos promotores desse importante melhoramento tiveram de sossobrar.

Foi uma esperança efemera que sentimos e que tiveram aqueles que se abalançaram a realisar esse melhoramento, arriscando e comprometendo os seus capitais.

O referido estabelecimento esteve aberto ao publico durante alguns mêses, mas a concorrencia de inscritos não correspondia á despêsa que se fazia e por isso teve de fechar. E é tanto mais notavel o facto, quanto é certo passar-se êle numa terra onde existem mais de 2.000 alunos de diversas escolas, exatamente aqueles que tratam agora de preparar a sua educação intelectual que deve andar a par da educação fisica.

Visto porém, que a iniciativa particular não poude conservar aberta essa escola, justo é que lhe preste o seu auxilio qualquer elemento oficial. O governo ou mesmo a Universidade podia subsidiar essa escola para que ela podesse ser concorrida não só por academicos como por não academicos.

Não se trata do ensino de coisas futeis, sem utilidade pratica, mas sim de facilitar o robustecimento dos individuos, de educa-los com variados preceitos e conhecimentos uteis para si e para a sociedade.

Aí fica a ideia e oxalá que ela possa merecer o aplauso dos que pensam a serio em assuntos de interesse geral, como este.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

No domingo reuniu-se a direção da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra para ouvir os três cavalheiros que tinha convidado para darem o seu parecer acerca da projetada linha ferrea do Entroncamento a Gouveia.

O sr. Dr. Marnôco e Sousa, que havia sido solicitado para o seu parecer sobre o aspeto economico, dirigiu um oficio informando não poder satisfazer, por motivo dos muitos afazeres que o trazem preocupado.

O sr. Dr. Rosa Falcão, conservador em Ancião, que devia tratar do assunto pelo lado reginal, mandou um telegrama dizendo não vir por motivo de doença de pessoa de familia, mas estar pronto a comparecer noutra ocasião que lhe seja indicada e que ele possa dispôr de si.

Compareceu o engenheiro sr. Pisani, que tratou largamente do assunto pelo lado tecnico, parecer que, com outros, virá a ser do dominio publico.

O Carnaval no Brasil

A morte do barão do Rio Branco, nas vesperas do Carnaval, fez estabelecer duas correntes de opinião ácerca dos festejos carnavalescas em que se consomem milhares de contos de réis no Brazil.

Queriam uns que o Carnaval fosse adiado — e outros que não, chegando se á conclusão de que em 7, 8 e 9 d'Abril serão permitidos todos os festejos carnavalescos e se exibirão com os seus pomposissimos festejos as diversas sociedades que se preparam para isso.

Mas como muitos não poderam resistir ao entrudo na época propria, o Brasil terá este ano dois carnavais, um que já passou e outro que está para vir.

Na cidade de S. Paulo está calculado que se gastou no carnaval desta ano cerca de 3.000 contos (moeda brazileira) em carruagens, automoveis, serpentinas, *confeti*, lança-perfumes, etc.

No Rio de Janeiro, excedeu a 8.000 contos, segundo os calculos bem feitos.

Só de lança-perfumes foram vendidos 2 milhões de tubos, o que representa uma despêsa de cerca de 3.000 contos.

Imagine-se o que ali se gastará com os cortejos sumptuosissimos que as diversas sociedades põem na rua nesses dias!

Que farturinha de dinheiro, santo Deus, emquanto por cá tanta penuria!

Trasladação da Rainha Santa

Do côro superior da igreja de Santa Clara, foi no domingo trasladado para a tribuna da capela-mor da mesma igreja, o riquissimo tumulo de prata e a respectiva urna que encerram o venerando corpo da Rainha Santa.

Esta trasladação, sem duvida motivada pelos rumores que corriam já nesta cidade, rumores estes em que se salientavam até actos menos respeitosos, fez-se com a possivel reserva afim de evitar aglomerações nada convenientes ao bom exito da trasladação.

Ainda assim, o numero de pessoas que se reuniu no templo de Santa Clara, na ância de assistir a tão piedoso acto, foi elevado, vendo-se ali representadas muitas das principais familias de Coimbra.

Perto das 5 horas da tarde, quando estavam concluidos os preparativos para a deslocação do tumulo, a entrada no côro foi rigorosamente intercetada, ficando ali apenas, além do pessoal necessario para a trasladação, os srs. Francisco José da Costa e Antonio Augusto Lourenço, da mêsa da Rainha Santa; Francisco Nazaré, Joaquim Rasteiro Fontes, Custodio José da Costa, Adriano Ferreira Rocha e João Ribeiro Arrobas, os quaes foram convidados a examinar as fitas lacradas que ligavam a tampa do tumulo.

Verificada a sua inviolabilidade, foram quebradas as fitas e retirada de dentro do tumulo a urna em que repousa Santa Isabel. Esta operação, é bem frisa-lo, foi feita com o maior respeito e o seu bom exito, deve-se, sem duvida, aos srs. Antonio Augusto Gonçalves e Antonio Viana que, mui sensatamente, dirigiram os trabalhos da trasladação.

No momento em que ia conduzir-se para a tribuna da igreja o caixão que encerra o corpo da Rainha Santa, uma comissão de senhoras obteve do sr. Antonio Augusto Gonçalves permissão para conduzirem a urna, sendo pois esta transportada pelas seguintes: D. Maria do Carmo Joice Dinis, D. Maria de Gusmão Galvão, D. Elvira Refoios de Matos, D. Maria José Joice Dinis, D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires, D. Isabel de Sousa Coutinho (Linhares), D. Tafones Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Forjaz, D. Maria do Ceu Pinto, D. Matilde de Matos Manselos Aragão.

Logo que a urna deu entrada na capela-mór, as inumeras pessoas que ali a aguardavam prostraram-se respeitosamente na mais viva e sincera contemplação, vendo-se em muitos olhos o deslisar de lagrimas constantes.

E' que dentro daquêle ataúde está em repouso não só o corpo duma Mulher nobre por excelencia e virtuosa e santa pelos rasgos generosos da sua candida alma, mas, o que é mais, por estar ali concentrada a fé ardente e sincera de milhares de crentes que nos transes dolorosos da sua atribulada existencia envolvem nas suas fervorosas preces o nome da Rainha Santa como um balsamo consolador para as suas miserias e para as suas desditas.

Por isso as pessoas que ali se reuniram para assistir á passagem da Rainha Santa, viveram bem felizes aquele rapido momento de existencia. A noite, porém, ia avançando e era forçoso pôr termo aos trabalhos da trasladação, colocando-se no local designado o ataúde da Rainha Santa.

Feito este serviço o povo começou a retirar-se louvando a nobre ideia de trasladar para a igreja a santa querida que passou a vida na senda do bem, espalhando por toda a parte o perfume das suas rosas, que são aquelas que lhe engrinaldam o nome querido e ainda hoje digno de todo o respeito.

●

D. Isabel de Aragão, tão poetica, mente denominada *Rainha Santa*, faleceu em Estremoz no dia 4 de Julho de 1336. Lido o seu testamento, verificou-se que o seu desejo era ser sepultada no mosteiro de Santa Clara, para onde foi proporcionalmente trasladada.

Para o efeito da canonização de Santa Isabel, que se levou a efeito em 25 de Maio de 1625, foi pela primeira vez aberta a sua sepultura no dia 26 de Março de 1612, encontrando-se o seu corpo no mais completo estado de conservação, ha quasi 300 anos.

Como as aluviões do rio Mondego fossem afogando as parede do velho mosteiro, hoje quasi submergido, procedeu-se á construção do novo convento no local onde hoje se encontra, sendo para ali trasladada a Rainha Santa com toda a pompa no dia 29 de Outubro de 1677, ficando provisoriamente depositada numa capela em riquissimo tumulo de prata e cristal, que foi mandado fazer pelo bispo D. Afonso Castelo Branco.

Depois de concluido o templo, que foi sagrado no dia 26 de Junho de 1696, efectuou-se a terceira trasladação da Rainha Santa para a tribuna onde precisamente se encontra hoje, no dia 30 do mesmo mês, passando mais tarde para o côro superior desta igreja.

E' esta a quarta trasladação que se faz em 576 anos, que tantos são os decorridos após a morte de D. Isabel d'Aragão.

O tumulo de pedra que ainda hoje se encontra no côro inferior de Santa Clara, foi mandado fazer pela Rainha Santa e nele esteve depositado primitivamente o seu veneravel corpo.

●

Para solenisar a trasladação de Santa Isabel do mosteiro de Santa Clara para a atual igreja, é costume ir ali o cabido da Catedral em todos os anos no dia 29 de Outubro. No ultimo ano ali se reuniu o referido cabido para solenisar esta data.

Higiene nas escolas

Na revista que varios professores de instrução primaria fizeram no ano passado ás escolas, para verificarem o asseio dos alunos que as frequentavam, foi notado que mais de metade do numero desses alunos nem sequer lavavam as mãos e a cara, e outros apareciam com o fato em tal estado de porcaria, que era preciso recambiá-los ás familias por não poderem estar juntos dos condiscipulos.

E note-se bem que alguns desses alunos pertenciam a familias que não precisavam de trazer os filhos em tal estado!

Alta cirurgia em Coimbra

Realisou-se ante ontem nos hospitais da Universidade a dificil operação cesariana, com exito absoluto, achando-se vivos tanto a mãi como a creança extraida, que é do sexo masculino e de conformação e peso regulares.

O resultado obtido nessa melindrosa operação, pela firmeza, saber e audacia, que exige de quem opéra, é motivo de orgulho para a Faculdade de Medicina desta Universidade que tantas vezes tem sido malsinada no ensino da cirurgia.

Sob a direção e conselho respeitavel do sabio operador, sr. dr. Daniel de Matos, operou o ilustre professor sr. dr. Alvaro de Matos, auxiliado pelo seu colega sr. dr. Raposo de Magalhãis e o 1.º assistente de obstetricia, sr. Novais, e Sousa, aluno do 5.º ano medico.

O operador, que é ao mesmo tempo um eximio oftalmologista, houve-se com pericia e inteligencia como era de esperar, porquanto fez um curso distintissimo, aperfeiçoado ainda no estranjeiro no convivio prolongado de cirurgiões de fama mundial.

Ao cloroformio anestésico, presidiu o conhecido clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão. A operação, atendendo á sua alta importancia e dificuldade, foi bastante concorrida, assistindo alguns medicos e numerosos alunos dos diferentes cursos da Faculdade de Medicina.

A operada, Maria Telha, solteira, natural do concelho de Penela, que é um exemplar interesante de psiquiatria, além da insuficiencia intelectual, que provavelmente originou a alcunha que ela usa como apelido, apresenta tambem anomalias profundas nos orgãos genitais, que impossibilitam o parto natural e determinaram a intervenção cirurgica da extracção do feto pelo abdomen e cujo exito brilhante nos apraz agora registar.

Os medicos do Rio de Janeiro descobriram o *truc* que as chinêsas dos bichos punham em pratica para engrolar os papalvos.

Fingindo querer molhar as palhêtas com que faziam a extracção das larvas, tiravam estas debaixo da lingua.

Jornalismo moderno

Na America do Norte

Nos Estados Unidos, do mesmo modo que na Inglaterra, não se publicam jornaes ao domingo. Uma tal regra soffre, porém, algumas excepções, porquanto o genio especulador de certos editores inventou uma fórma hybrida, entre o jornal e revista, a que se dá precisamente a denominação de «jornal do domingo».

No principio do seculo passado, algumas folhas ousaram sahir no dia consagrado ao repouso e, especialmente, mais tarde, durante o periodo da guerra civil, quando era grande o desejo de conhecer as noticias de tão importantes acontecimentos; mas esses jornaes não offereciam nenhuma semelhança com os de hoje. Só no ultimo quartel do seculo XIX o jornal do domingo assumiu proporções realmente extraordinarias, em virtude do valor diminuto do papel, da introducção da machina, da baixa no preço das illustrações e nas tarifas telegraphicas, e, ainda, em consequencia da crescente prodigalidade dos annunciantes.

Tomemos como typo um exemplar de uma das folhas dominicaes de Nova-York em tempos normaes, isto é, quando não ha especial abundancia de publicidade ou de informações. Elle consta de cem paginas, de 40 centimetros de largura e 60 de altura; d'essas cem paginas, 46, divididas cada uma em sete columnas, constam exclusivamente de annuncios, o que dá 322 columnas destinadas á publicidade.

Quando se trata de annuncios pequenos, cada columna encerra nada menos de 80. O habito de concentrar no jornal do domingo varias especies de reclamos de tal modo se diffundiu, que alguns proprietarios de folhas diarias se viram forçados a supprimir essa edição hebdomadaria, pois os annuncios que enriqueciam o numero do sabbado emigravam todos para o de domingo.

O jornal torna-se assim uma especie de colossal escriptorio de empregos, por quanto elle se encarrega de receber as respostas e, por vezes, declara ter achado n'uma semana dez, quinze e mesmo vinte mil collocações para os leitores! Ha sem duvida, muita exageração nesses algarismos, mas n'elles reside certo fundamento.

A ultima novidade do jornal do domingo é a «secção comica», que mostra, nas paginas externas gravuras encarnadas, verdes, amarellas, historias sem palavras que, as mais das vezes, são ingenuas e infantis.

Quanto a romances, são publicadas, n'esses dias, geralmente obras conhecidas de Poe, Stevenson ou Kipling.

Secções inteiras são fornecidas por um syndicato, que envia folhas completas, já impressas, para jornaes de varias cidades. Essas folhas, repletas de «réclames», são pagas ao syndicato, que se incumbe de as distribuir ás folhas dominicaes.

N'esses jornaes não se trata de religião. Os divertimentos mundanos occupam sempre extensas columnas. Elles contêm, aliás, noticias recentes, não posteriores á noite de sabbado. De facto, devendo ser expedidas para localidades longinquas, onde devem ser vendidas na manhã do domingo, essas folhas não encerram as ultimas informações d'esse dia.

Assim é que, em Boston, o jornal dominical que vae de Nova York faz larga concorrencia aos periodicos locaes. Comboios especiaes o levam no verão ás mais remotas villegiaturas. Em cada estação, dos trens, que apenas diminuem a velocidade, são atirados á plataforma grandes maços desse jornal, que rapidamente chega aos centros menos importantes.

Examinando os numerosos jornaes do domingo, podemos distinguir tres typos diversos: o das metropoles, que se diffunde entre as massas; o das metropoles que não sendo embora indifferente ás exigencias populares, procura tambem leitores de uma intelligencia superior; e os jornaes de cidades menores, que para não imitarem os metropolitanos, tentam attrahir os leitores com abundancia de noticias locaes.

O jornal do segundo typo comprehende: uma parte humoristica, composta de oito paginas coloridas; uma sivamente ás leitoras, contendo receitas de cosinha, conselhos referentes a modas, á educação das crianças, etc.; oito paginas de noticias; oito de sport; doze de informações relativas á sociedade e aos theatros, com retratos de actores e actrizes; doze de artigos illustrados, que se occupam, por vezes, de questões pessoaes, e vinte paginas de miscellanea, fornecidas pelo syndicato.

Os melhores representantes do segundo typo ostentam cores muito vivas, de máo gosto, mas apresentam tambem uma secção de oito paginas com bellas reproducções de quadros, scenas de theatro, interior de casas elegantes e vinhetas humoristicas. Completam essas folhas, descripções de modas, noticias financeiras e commerciaes, além de muitas paginas destinadas ás novidades literarias.

O terceiro typo de jornal dominical floresce nas cidades de 50:000 a 100:000 habitantes e não está em relações com os syndicatos: evita os maus desenhos e fornece dezeseis e vinte paginas de materia original, uma bôa secção litteraria, uma ou duas curtas novellas e mesmo umá secção de natureza religiosa.

Disse um critico que «o effeito dos jornaes do domingo na America depravarem o gosto artistico e litterario é extraordinaria».

Ainda lá são só os do domingo, a acreditar n'esse critico. Entre nós, infelizmente aquelle pernicioso effeito sente-se em todos os dias...

Acerca ainda do jornalismo norte-americano, um artigo publicado ha tempo no *Ateantic Montly*, observa que a hypothese da creação de um jornal honesto e intelligente tem sido acolhido nos Estados Unidos com um sorriso sceptico. De certo tempo para cá, porém, teem-se manifestado certos symptomas de uma especie de despertar moral do publico, que começa a estar farto da imprensa *amarella* e reclama a verdade e só a verdade.

Segundo esse artigo, «conviria antes de tudo resolver o problema economico, pois que no fundo, um jornal não é senão uma empresa industrial. Quando se mette em linha de conta que depois do augmento do preço do papel cada exemplar de um grande jornal custa o dobro do preço por que se vende, torna-se evidente que um jornal não pode viver sem a enorme publicidade que nos Estados Unidos é a alma dos negocios. D'ahi resulta que a maior parte dos jornaes americanos, mesmo os mais influentes e os mais espalhados, suportam indirectamente a pressão dos grandes centros industriaes e commerciaes, pressão á qual não se podem subtrahir sem por assim dizer se suicidarem.

«Se um jornal qualquer conseguisse obter uma tal importancia, attingir tamanha circulação e inspirar tanta confiança que tornasse a sua publicidade indispensavel á industria, guardando porém a sua completa independencia politica e moral, estaria resolvido o problema do jornalismo honrado.

«Se por um lado estes casos são rarissimos, pelo outro lado é de notoriedade publica que nos ultimos dois anos tres dos principaes jornaes de Nova-York tiveram de modificar a sua orientação politica em seguida á ameaça dos grandes «department stores» estabelecimentos colossaes que vendem de tudo, verdadeiras cidades industriaes que despedem milhões de dollars por ano em publicidade e que constituem o maior fundo de receita da imprensa de Nova-York, quasi a condição «sine qua non» da sua existencia.

«Um d'estes jornaes, que o mais democratico de todos, com tendencias socialistas e que era considerado o orgão dos «labour unions» ou ligas operarias, foi obrigado a abandonar a sua campanha contra as companhias das estradas de ferro durante uma parede recente, para evitar a perda dos annuncios dos «department stores» interessados na luta.

«Por isso, quando os grandes negociantes despediram centenas de empregados culpados de se terem unido numa das taes ligas de trabalho, o jornal socialista não usou formular nas suas columnas o minimo protesto.»

A maior parte da imprensa americana — continua o artigo citado — encontra-se pois á mercê da industria, que a obrigou a ser graças aos seus annuncios, a sua humilde vassalla, secção de oito paginas dedicada exclu-

paralysando-lhe toda a iniciativa e toda a liberdade de acção.

O remedio para este estado de cousas é indicada pelo autor anonymo, da seguinte forma.

«O ideal do jornalismo seria uma folha barata, que tivesse um amplo e exacto serviço de informação, tanto no estrangeiro como no proprio paiz, que publicasse pequenos artigos de fundo ao alcance de todos, que tratasse todas as classes sociaes com imparcialidade e justiça, seguindo uma tendencia progressista no verdadeiro sentido da palavra, tendo sempre como ponto de mira, não o sucesso de tal ou qual partido politico, mas sim o interesse do paiz inteiro.»

Ora o que o jornalismo dos Esta, dos Unidos não attingiu este ideal está amplamente provado pelo breve exame analytico ao qual o autor submette as principaes folhas americanas.

Os jornaes, com a sua tiragem que excede ás vezes meio milhão de exemplares, são a pitança que os capitalistas atiram ás guellas bramantes do cerebro de muitas cabeças, do monstro faminto de noticias, o publico, ao qual se dá ora um soporifico, ora um excitante venenoso, mas raras vezes o alimento são e nutritivo da verdade.

A unica politica que todos os jornaes dos Estados Unidos seguem em unisono é a adulação do povo americano, que elles exaltam como sendo o primeiro do mundo, interpretando os seus vicios como virtudes e os seus defeitos como merecimentos.

Faltam por este modo ao dever mais sagrado do jornalismo que deveria ser eminente educativo.

Observam-se algumas excepções raras, porém não na imprensa quotidiana. Algumas «Revistas» tem publicado artigos corajosos expondo á luz do sol a corrupção, a hypocrisia, e immoralidade, a lucta bestial pela riqueza que nodôa os Estados Unidos e ameaçam corromper os proprios fundamentos da sua grandeza.

Mas os *trusts*, os *jouisseans* millionarios, os industriaes deshonestos, os politicantes sem consciencia, retorquiram ferozmente nos jornaes quotidianos baptisado os intrepidos pioneiros do jornalismo honesto com o nome de *muckrakers* (apanha-immundices), e por emquanto a força e o numero triumpharam contra o movimento isolado.

A boa semente foi, porém, espalhada sobre um terreno prompto para a receber e ha de fructificar. Pela primeira vez a verdade penetrou a mysteriosa barreira levantada pelo capitalismo contra a imprensa e derrubal-a-ha numa época não muito longiqua.

Poderá ser. Mas ponho-lhe minhas duvidas.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias religiosas

Com uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria, realisou o reverendo conego sr. Dias d'Andrade, no domingo, a sua primeira conferencia desta quaresma.

Versou sobre a Transcendencia do Christianismo, tratando o ilustre orador o assunto com a proficiencia do costume.

No proximo domingo s. ex.ª proseguirá a sua oração, sob o mesmo tema.

● Na igreja de Santa Cruz tambem se realisou a terceira conferencia, que foi feita pelo inteligente aluno da Faculdade de Direito o sr. Eduardo d'Oliveira Baptista.

Este ilustre orador fez uma bela oração sendo escutado por grande numero de fieis.

Em seguida foi entoado o *Miserére* de José Mauricio.

● Este ano tambem se realisam as solemnidades da semana santa na igreja do velho convento de Celas.

(39)

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

XI

Lua de lagrimas

Poucos passos haviam dado na rua, quando encontraram uma pessoa muito de suas e nossas relações: era Francisco Jorge Ayres, o velho capitão-mór da terra da Feira.

Approximaram-se.

— Procurava-o, sr. Gonsalves Lobo — disse o capitão-mór. — Haviam-me dito em casa que viéra para o Limoeiro.

— E de lá venho, por certo; — respondeu o padre Lobo.

— Então, dá-me alguma noticia boa? — accrescentou o velho, com voz suffocada, deixando adiantar pelas faces rugosas duas grossas lagrimas.

— Infelizmente, não — respondeu Lobo. — Apenas tenho a esperança de poder vizitar o prisioneiro.

— Pois ainda o conservam incommunicavel?... Oh! meu Deus! meu Deus!...

— Valor, sr. capitão-mór! Diga-me: por sua parte tem conseguido alguma coisa?

— Não senhor... Tenho esgotado os recursos todos... O magnanimo D. João v, Rei de Portugal e dos Algarves, teima em não perdoar a meu filho como teima em edificar Mafra para abrigo de mandriões... — respondeu com amargura o velho.

— Não percamos a esperança...

— O Monarcha opulento — interrompeu o velho sem attender ao que dissera Gonsalves Lobo — é solicito em olvidar os serviços de seus vassallos, como prompto em acudir a Odivellas, e...

Interrompera-se. Gonsalves Lobo nada mais disse, e Maria da Pureza, a triste donzella, a esposa infeliz, essa, coitada! vivia como se não vivesse; andava, porque o braço de Lobo a isso a impelia!...

Entraram em casa. Vicente Gonsalves Lobo depois de convidar Maria a que fosse repousar e de se despedir até á noite do pae de seu amigo, saiu, tomando a direcção da rua Velha. Era meia tarde.

Ao lusco e fusco, Gonsalves Lobo voltou a casa. Não encontrou o capitão-mór que saira tambem. Maria aguardava-o anciosa.

— Que disse o confessor? — perguntou ella indo-lhe ao encontro.

— Consente — respondeu o padre Lobo.

— Oh! Deus lh'o pague! Bem haja pelo bem que me faz!

— E' preciso, pois, que a menina vista a minha roupa. Não percamos tempo.

Maria toda alegre deixou depressa o traje de seu sexo, para vestir aquellas vestes negras do padre Vicente Gonsalves Lobo.

— Recebi agora uma carta mysteriosa, sr. Lobo, uma carta para abrir d'aqui a oito dias — disse Maria, como pessoa que se ia esquecendo de fallar n'ella.

— Mysteriosa?! E não presume...

— D'onde virá? — interrompeu ella; — não, pois tenho pensado bastante!...

— Esta carta — disse Lobo, tomando-a — parece me que vem de fóra do reino.

— Talvez. E ta recommendação dos oito dias, realmente...

— Emfim, menina, partamos, e depois pensaremos na carta.

E ambos disfarçados tomaram o caminho do Limoeiro, onde chegaram prestes.

Depois de trocarem com o carcereiro umas fallas breves, este, adeante do padre Lobo e de Maria da Pureza, dirigiu-se para a prisão de Francisco Jorge Ayres.

A pesada porta de ferro gemeu lugubre nos quicios enferrujados.

Uma columna de ar frio e cheirando a mofo saiu por ella.

Maria, corajosa como uma virgem druida, penetrou n'aquella noite.

Sobre ella fechou a porta o carcereiro, que ficou conversando fóra com o padre Lobo.

A tibia e frouxa luz de um lampeão alumiava escaçamente a prisão de Jorge Ayres.

Maria avançou grave e anciosa. Nenhum rumor! Nem o respirar do preso ella ouvia!... Tremeu!... A ideia de o achar morto passou-lhe fugitiva pela mente, sentiu que lhe fugia o lume dos olhos, que se lhe dobravam as pernas, que perdia o uso das faculdades todas. Soltou involuntaria um suspiro breve, um ai que mal se ouvia.

— Que tem hoje, padre confessor, que me pareceu ouvil-o suspirar? — disse Jorge Ayres vindo lá de um canto ao encontro de Maria.

Esta não respondeu. Aquella voz, aquellas palavras, produziram uma forte reacção em Maria. D'um estado de abatimento e prostração mortal, Maria passou a um de alegria tão grande, que lhe embargára a voz na garganta. Queria fallar, mas não podia: uma como ephialta a suffocava.

— Boa noite, padre confessor — repetiu Jorge Ayres. — Que nova de consolação ou de maior desgosto me annuncia hoje?

Maria não poude responder ainda, mas teve as precisas forças para se desligar da capa que a envolvia, para abrir os braços, correr ao estudante, lançar-lh'os ao pescoço e apertal-o n'elles.

Jorge Ayres attonito com semelhante abraço do que suppunha seu confessor, conservou-se mudo, um segundo apenas; mas, puxando mais para a luz o corpo que o cingia, encarou-lhe sofrego as feições.

— Oh! bemdito seja o Senhor! Agora já me não custa morrer! já me não entibia o carrasco! — exclamou alegre o estudante, que conhecera Maria.

— Oh! meu Ayres, que sorte a nossa!...

E um choveiro d'honestos beijos cobriu o rosto de Maria.

— Somos felizes, minha formosa. Pois não cumprimos nós o nosso destino? o nosso fadario? — Digam ao Mondego que não corra para o mar! — Ouvil'o dizer em Coimbra.

— E' verdade. Mas que destino!...

— Toldou-se bem cedo o ceu azul de nossa ventura!...

— Oh! não lembres o passado, meu amigo! Devaneios formosos, sonhos felizes, momentos abençoados, dissiparam-se para nós!... Nem a luz da esperança me alumia já...

A porta da prisão abriu-se. A esqualida figura do carcereiro assumou alli, dizendo:

— Não se permitte maior demora.

Aquellas palavras foram para os amantes como as primeiras e mais tremendas da eternidade!

Chegára ao carcereiro uma ordem terminante para o prisioneiro entrar no oratorio.

Afundira-se no mar dos terriveis desenganos a ultima taboa de salvação...

Começava para a formosa Maria da Pureza uma lua de lagrimas em uma noite, Deus sabe se de perpetua viuvez!...

Que nupcias aquellas!...

(Continua).

DESCONSIDERAÇÃO Á IMPRENSA

Na segunda-feira, á noite, reuniram-se na séde do Ateneu Comercial os representantes da imprensa local e dos jornais de fóra que teem aqui os seus correspondentes para tratarem dum assunto que reputam ofensivo da dignidade da imprensa jornalistica e que ha muito os trazia contrariados e desgostosos.

Eis o caso:

1.º A emprêsa do Teatro Avenida só concedia bilhetes á imprensa para os espetáculos de teatro e nunca para as sessõss de animatografo;

2.º Os bilhetes distribuidos á imprensa eram sempre dos peores da plateia — ou em frente das portas onde ha maiores correntes de ar, ou nos estremos das bancadas do lado da geral, ou ao fundo da plateia.

Não contente com isto, a emprêsa recusou no domingo bilhetes á imprensa, com o fundamento de ser recita de repetição, cedendo-os sómente quando lhes foi notado que semelhante pratica nunca foi adutada em Lisboa e Porto e muito menos em terras menos importantes do que Coimbra.

Realizada a reunião dos representantes, a que todos deram a sua adesão quer verbal quer por escrito, assentou-se:

1.º Recuzar terminantemente os bilhetes da emprêsa á imprensa emquanto não forem concedidos bilhetes permanentes para todos os espectaculos publicos, quer de teatro, animatografo ou mesmo doutra naturêsa que se realisem no Teatro Avenida, não só á imprensa noticiosa de Coimbra mas aos correspondentes de jornais de Lisboa e Porto;

2.º Suspender a remessa dos jornais que eram oferecidos gratuitamente á emprêsa;

3.º Não publicar mais noticia alguma que diga respeito a espectaculos dados pela atual emprêsa do Teatro Avenida;

4.º Que os representantes da imprensa fossem participar estas resoluções á emprêsa, a fim de remediar este conflito, querendo, para evitar que ele chegasse a sêr do dominio publico.

Os representantes da imprensa dirigiram-se ao teatro em seguida á reunião que tiveram, e pedindo para falar com o societario da emprêsa sr. Mendes d'Abreu, que se achava num camarote receberam mais a inesperada surprêsa de não serem recebidos, declarando o sr. Abreu que os não podia atender e que fossem no dia seguinte.

Em vista de tudo isto não podia nem devia haver mais atenções para quem as não tinha para êles, resolvendo pôr imediatamente em execução as resoluções tomadas e que desde já ficam em vigor.

Não se trata duma desconsideração pessoal: é mais do que isto — é um agravo feito á imprensa jornalistica em geral nas pessoas dos seus representantes em Coimbra.

Ai deixamos os factos relatados. O publico que os aprecie e faça justiça a quem a merece.

Na mesma reunião foi aprovada por unanimidade a seguinte

MOÇÃO

«Em virtude da maneira pouco correcta como foram tratados pela emprêsa do Teatro Avenida alguns representantes de jornais locais e diarios, a quem foi negada a concessão de bilhete na repetição de peças, a assembleia resolve:

«Que se suspenda a remessa dos jornais á emprêsa do Teatro Avenida, não se dando noticia dos espectaculos que ali se realisem, emquanto a emprêsa do mesmo teatro não fornecer aos representantes dos jornais locais e correspondentes dos jornais diarios aqui reunidos ou representados, bilhete permanente para todos os espectaculos, incluindo os de cinematografo, nos quais virá designado o numero da cadeira que a cada um pertencer.

«Que esta resolução seja participada á emprêsa do Teatro Avenida por uma comissão composta pelos representantes de *O Povo de Santa Clara, Gazeta de Coimbra, Jornal de Coimbra* e *Humanidade*, e os correspondentes de *O Seculo, Republica* e *O Mundo*.

Sala do Ateneu Comercial, 18 de Março de 1912».

«A Rajada»

Temos presente o 1.º numero desta excelente revista, superiormente dirigida pelos srs. Afonso Duarte (director literario) e Correia Dias (director artistico).

Tanto na parte literaria como na parte artistica a confecção é esmeradissima, podendo bem dizer-se que *A Rajada* consegue um logar de destaque entre todas as revistas até hoje publicadas.

O nosso amigo Joaquim Neves, conceituado proprietario da Livraria Neves, sita ao Castelo, é o unico depositario desta artistica revista.

Agradecemos reconhecidos o exemplar que nos foi enviado.

CARTA

Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Envio a v. as linhas que abaixo seguem e que nesta data endereçei á redacção do jornal *A Tribuna*, obsequiando me v. em lhe dar a devida publicidade no seu muito considerado jornal; finesa que muito penhora este seu — De v. etc. — *João de Mello*.

Alguem que, como eu, procura desempenhar se com correcção dos encargos de serviço publico que lhe está confiado avisa-me de que hoje no jornal *A Tribuna*, n'uma local epigraphada — *Póde lá sêr?* — se me faz a accusação de eu me utilisar dos cavallos do Estado para dar lições particulares no picadeiro da Sociedade Tiro e Sport.

Não sei a que cavallos se refere, pois os unicos cavallos que me estão confiados, os da Escola Nacional d'Agricultura, nunca, em tempo algum serviram para tal fim e aqui emprazo o auctor da local a desmentir a minha cathegorica affirmação.

Grande desgraça

Ontem, ás 5 horas da tarde, no bairro de Miragaia, do Porto, deu-se uma horrivel explosão de bombas de dinamite que estavam sendo preparadas na loja de barbeiro de Adelino Leal.

Desabaram, em parte, alguns predios e ficaram mortas ou feridas muitas pessoas.

E' mais um grande cataclismo sucedido no Porto no mês de março.

Foi neste mês que se deu o desastre da Ponte de Barcas, no Douro, o naufragio do vapor Porto e o incendio do Teatro Baquet.

Nova tarifa

A Companhia do Caminho de Ferro da Beira Alta submeteu á aprovação do governo uma tarifa especial de grande velocidade relativa a bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. Passou ontem o aniversario natalicio do sr. José de Sousa Feiteira.

DOENTE. Tem estado doente o sr. Guilherme ed'Albuquerque, nosso colega d'*A Tribuna*.

PARTIDAS E CHEGADAS. Partiu para a Louzã o sr. José Pereira da Cruz.

— Tem estado em Coimbra, sua terra natal, o reverendo conego Francisco Antonio Maria de Sousa, que hoje ou ámanhã regressa á sua casa em Apulia.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio d'Azevedo, reuniu esta junta, tomando as seguintes resoluções:

● Coronel de Infantaria 23, sr. Rego Chagas, incapaz do serviço activo.

● Major da Administração Militar, sr. Esteves Afonso, incapaz do serviço activo.

● Tenente de Infantaria, na inatividade, sr. Neves Rocha, pronto para todo o serviço.

● Alferes de Infantaria 23, sr. Guedes Bacelar, trinta dias de licença.

● Inspécionou 12 praças de pret, julgando incapazes de todo o serviço, 5; incapaz do serviço activo, 1; e arbitrando licenças a 6.

Instrução aos recrutas

Realisou na segunda feira a 4.ª palestra instrutiva no 2.º grupo de companhias de saude, o aluno do 1.º ano medico e soldado da 3.ª companhia sr. Jacinto de Freitas Morna.

Tomou por têma o — *Civismo* — discorrendo dum modo claro e conciso que agradou ao auditorio, sendo no final felicitado pelo comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que presidiu á sessão.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

Contra a prostituição

«Quem pensa entre nós, portuguêses, (pergunta D. Jaime d'Almeida), em proteger as jovens que a miseria rural encaminha diariamente para os grandes centros?

«Onde as obras de filantropia e as instituições que curem abriga-las das solicitações viciosas do meio?

«Muitas das creaturas prostituidas mostram-se ao principio verdadeiras heroinas obscuras na luta ingente contra os embargos á sua vida honesta, e apenas são enleadas nos ardis artificiosos do homem, cujo glossario de amor falacioso pela primeira vez sôa meigo ao seu espirito torturado, quando cáem vencidas pelo pêso do madeiro da sua existencia infeliz...

«Embora ensaie de redimir o acto pecaminoso pela pratica de excelentes virtudes toda a sociedade lhe é hostil.»

Exacto.

Até mesmo pela voz da imprensa, que deveria ser sempre isenta de preconceitos, esses rumores hostis se manifestam contra as infortunadas meretrizes.

Vão já decorridos anos que nós escrevemos, (Dezembro de 905):

«O jornal... depois de acentuar que a mendicidade não se extingue nem talvez se atenue com regulamentos, diz sobre a prostituição:

«Prendam todas as rameiras que descem á noite ao asfalto, e vejam se acabam com os factores que levam atualmente á mulher a prostituir-se quando ás mais das vezes ela é para ali arrastada por forças alheias contra quem a ignorancia e a falta de carater não sabem reagir.

«Vá lá prégar destas e doutras *irreverencias* áqueles que, embora ás vezes inconscientemente, dão origem ás miserias sociais contra que se indignam e que procuram sanar a golpes de paragrafos, de artigos e de alineas.»

Este problema de higiene moral é assás complexo e assás grave para se deixar ao abandono ou para se tratar com a candida aplicação de regulamentos policiais.

Os meios a empregar são outros, e as medidas que se adotassem contra os sedutores, decerto não haviam de ser dos menos eficazes e com certeza dos menos bem cabidos.

LUIZ LEITÃO

Noticias de COIMBRA

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

E' no proximo domingo, 24 do corrente, pelas 14 e meia horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, que esta Associação inicia os seus trabalhos com uma sessão de gala, em que se prestará uma merecida homenagem ao eminente professor da Faculdade de Medicina da Universidade e insigne homem de sciencia, o sr. dr. Daniel de Matos.

Nesta sessão solene a que presidirá o sr. ministro do interior, que mostrou a melhor boa vontade em se associar a tão simpatica como significativa festa, usarão da palavra o professor sr. dr. Antonio de Padua, presidente da assembleia geral, e o socio sr. dr. Lima Duque, que se encarregou de pôr em evidencia as superiores qualidades do talentoso e notavel medico e professor, que bem merece a consagração e homenagem que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal lhe vai prestar.

O professor sr. dr. Daniel de Matos é uma individualidade bem conhecida em todo o país e no estrangeiro, e, pelos convites já expedidos ás Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto, Director Geral da Instrucção Secundaria, Reitor e professores da Universidade de Coimbra, alunos de Medicina, Associações dos Medicos de Lisboa e do Norte de Portugal, etc, tudo leva a crêr que a homenagem prestada áquele inclito cidadão, está em harmonia com os seus elevados merecimentos de homem de sciencia, medico e professor.

Associação das Créches

O sr. Charles Lépierre acaba de oferecer á benemerita Associação das Créches desta cidade a quantia de 10$000 réis.

E' um acto que bastante nobilita o belo caracter daquele illustre cidadão.

Descanso semanal

Reuniu-se ontem a Associação dos vendedores de vinho a retalho, do concelho de Coimbra, para tratarem do edital da Camara Municipal, que os obriga a encerrar os seus estabelecimentos ao domingo.

Foi nomeada uma comissão para novamente ir á Camara, demonstrando os grandes prejuisos que o cumprimento daquele edital lhes acarreta.

Club Recreativo Conimbricense

No domingo passado, mais uma vez se retificou a corrente de progresso que esta coletividade atravessa.

Uma reunião familiar que devia ter o nome de baile, visto a imponencia que resistiu até ás 4 horas, mais uma vez nos deixou a simpatia encarcerada no seu salão, que se achava vistosamente ornamentado pela concorrencia de familias distintas. E sem mais, felicitamos a direção e comissão organisadora desta festa pelo bom exito que obtiveram.

Dr. Afonso Costa

Regressou a Lisboa o sr. dr. Afonso Costa, que teve uma recéção muito entusiastica.

Parece que s. ex.ª virá a Coimbra assistir á inauguração do novo Centro Dr. José Falcão.

Gatuna estranjeira

Partiu ontem para Lisboa a gatuna Magdaleine Bert Sálah, ou Magdaleine Mohâmed, da Argelia, que ha dias furtou uma nota de 50$000 reis ao sr. Miguel da Costa Neves, com estabelecimento de correeiro na Rua Visconde da Luz.

Foi entregue ao comandante da policia daquela cidade, para lhe dar o devido destino, em virtude do sr. Neves ter desistido da participação.

E vindo para admirar a poetica Coimbra apenas cumprimentou o sr. Miguel Neves..., visitou os calabouços policiais e a fotografia do sr. Gabriel Tinoco, cujo retrato deve figurar junto do dos colegas da prêsa.

Incendio

Vão felizmente melhorando as pessoas queimadas no incendio que se manifestou na Quinta da Zombarria, pertencente ao sr. André Barreto Chichorro.

O fogo foi originado pelo pouco cuidado duma creada que estava enchendo um candieiro de petroleo tendo na mão um fosforo aceso.

Posse

Tomou ontem posse do cargo de secretário da Auditoria Administrativa deste distrito, o oficial do Governo Civil deste distrito, sr. Augusto Gonçalves e Silva.

Inspeção e classificação de Animais e Veículos

A inspeção dos animais e veículos das quatro freguezias desta cidade, deve ter logar no dia 21 do proximo mez de abril pelas 13 horas (1 da tarde) no cais das Ameias.

Ali devem comparecer todos os proprietarios de gado cavalar e muar, com os seus respetivos animais, bem como os proprietarios de carros de material, (carroças e galeras) de pessoal e automoveis.

Achamos conveniente repetir mais uma vez, que este serviço, que deveras interessa a defêsa Nacional, nada tem com as contribuições e sómente é feito para no caso de mabilisação geral ou parcial, o Estado saber, e onde, e aquem, poderá requisitar por aluguer ou compra o que lhe fôr necessario.

E' um dever patriotico de todos os cidadãos proprietarios apresentarem os seus animaes e veículos á inspeção, deixando assim de serem autoados e entregues ao poder judicial, que os poderá condenar na multa de 5 a 20$000 réis, sendo esta agravada com prisão correcional no caso de reincidencia.

Pela Universidade

Nos dias 27 e 29 de Março e 1 de Abril devem realisar-se as provas do concurso do sr. dr. Fernando Emidio da Silva, para assistente á Faculdade de Direito.

S. ex.ª não compareceu ao 1.º concurso por motivo de doença.

— Em virtude de ter sido exonerado, a seu pedido, de professor da cadeira de metodologia das sciencias matematicas da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre, foi nomeado para reger aquella cadeira o sr. dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, da mesma Faculdade.

— Reune se ámanhã o senado universitario.

Talhos

O talho do Bairro Alto vai ser estabelecido na loja do antigo Paço Episcopal, na Rua das Colchas, e a do Bairro Baixo numa loja onde esteve a fonte na Praça do Comercio, para o que já principiaram as obras.

Morte subita

Ante-ontem, quando Maria de Sant'Ana, de Soure, se dirigia para a estação nova para tomar o comboio para a sua terra, levando ao colo um seu filhinho de 11 anos, este morreu-lhe nos braços.

O cadaver da infeliz creança deu entrada na *morgue*.

Excursão fluvial

O Sport-Grupo Conimbricense trata de levar a efeito no dia 14 de Abril um passeio fluvial á Figueira da Foz.

não só para os socios como para suas familias e outras pessoas que desejem tomar parte nesta diversão.

O transporte faz-se em barcas serranas ornamentadas.

Havendo agua no rio que permita uma viagem facil e rapida, devem chegar ali pelas 14 horas, indo acampar na Gala, onde farão um *pic-nic*.

A ideia é excelente, porque a viagem é encantadora.

Orfeon academico

E' no proximo dia 23 pelas 11 da manhã, que o orfeon academico da Universidade de Coimbra, tão simpatico e apreciado, parte para Lisboa e Algarve e Evora onde vai dar espetaculos, que estamos certos alcançará os mais vivos aplausos de que tem sido alvo.

O primeiro espectaculo realisa-se no Coliseu, em Lisboa, com o seguinte programa:

Conferencia ilustrada pelos srs. Correia Dias e Balha e Melo Guitarradas e fados pelos srs. Menano e José Anjos. Canto pela sr.ª D. Amelia Serra e o basso Batista, e Orfeon.

Em Evora darão uma matiné no dia 25, e constará de guitarradas, fados, orfeon, etc.

Em Faro darão espetaculos nos dias 26 e 27, sendo representadas as comedias *Ceia dos quintanistas* e *Uma esturdia*.

Serão apresentados pelo sr. dr. João Lucio. O espectaculo constará ainda de piano pela sr. D. Izabel Soares, solo de violino pelo sr. D. Juan Cale e Orfeon.

O Orfeon tem em execução as seguintes peças que serão exibidas nesta *tournnée*.

Côro dos soldados Huguenotes, *Serrana*, Alfredo Keil, Final de *Les Fitans*, Saint-Saëns, *Villamele*, Massonet (côro de concurso), *Cantares da nossa terra*, arranjo de Antonio Joice. *Canções transmontanas*, arranjo de Pinto Ribeiro. *In Caena Domin*, Palestina. *Fuga (damnation de Fausti)*, Berlioz. *Morena*, J. Arroio. *Um caral*, Bach. *Freichutz* (côro des caçadores), Veber. *Suomis Sang*, Pacius.

Hoje reunem os membros do orfeon para tratar de assuntos que se prendem com a projetada viagem ao Brazil.

Desordem

Ante-ontem travaram-se em desordem dois moços de fretes, Joaquim dos Santos e Manuel Vileirinho, do que resultou este ficar com uma perna fraturada pelo que deu entrada no hospital.

Larapio

Foi preso Manuel dos Santos, de Santo Antonio dos Olivais, desta cidade, como autor de diversos roubos feitos neste concelho.

Nova associação

Trabalha-se activamente nesta cidade para a fundação duma nova associação de classe dos vendedores de jornais, e dizem-nos, tambem de canteleiros.

Estão animados de levar a cabo a sua tão simpatica iniciativa, e estabelecer socorros.

Muito bem.

Por suspeitas

Por medida preventiva e para averiguações, foi preso Justiniano de Vasconcelos, de 20 anos, que diz ser de Vila Bôa, concelho do Sabugal.

Receita dos quintanistas

Proseguem os ensaios para a recita dos quintanistas, para a qual se inscreveram 93.

A peça intitula-se *Em três tempos;* tem 3 atos e diversos quadros.

Tem varios autores, bem como a musica.

A recita realisa-se no principio de Maio.

Conferencia

Realisa-se amanhã no salão nobre dos Paços do Concelho uma conferencia pelo engenheiro sr. Matos Braancamp, sobre *Produção e consumo de carnes verdes e aparelho figorifico*.

A conferencia, que é deveras interessante, realisa-se pelas 8 horas da noite, e será acompanhada de projeções.

Tempo

No domingo e ontem tivemos dois dias de mau tempo.

Vai saindo certo o antigo ditado: lua de setembro trovejada sete meses é molhada.

Se isto é assim, só no meado de Abril teremos bom tempo, pois só então findarão os sete mêses.

Safa, que estamos fartos de chuva!

Fuga de presos

A noite passada evadiram-se da Penitenciaria desta cidade os presos vindos ha tempo do Limoeiro, Aurélio Jesus da Silva, o *Pavão*, e Luiz S. Pedro.

Conseguiram serrar as grades da janela, descendo por meio dos lençois para a cerca. D'ai puderam passar para a rua saltando o muro que circula a Penitenciaria.

Os presos são dos mais temiveis gatunos conhecidos da policia de Lisboa.

J. Antonio d'Aguiar

Estão concluidos os alicerces para o monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, no Largo Dr. Miguel Bombarda.

Espera-se que dentro de três mêses possa ser erigida a estatua.

As palmeiras que existiam ali foram mudadas para a esplanada da Insua dos Bentos, iniciando se assim o embelezamento daquêle local.

A Comuna

O Partido Socialista Português, Federação do Sul, fez distribuir nesta cidade um manifesto comemorando o dia 18 de Março, 37.º aniversario da Comuna.

Arbitros Avindores

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, reuniu na passada segunda-feira o Tribunal dos Arbitros Avindores, que julgou improcedente uma reclamação de Abilio Augusto Vieira, como tutor de Maria Izabel, ambos de Celas, contra Clementina Capela, residente nesta cidade, e adiou para a proxima sessão o julgamento de duas reclamações.

Batalhão Voluntario

Comemorando o 1.º aniversario da sua fundação, realisou-se no domingo um exercicio e formatura, na Avenida Navarro, passando revista ao Batalhão o ilustre general comandante da 5.ª divisão militar.

A' noite efetuou-se na Associação dos Artistas uma sessão solene, estando a sala completamente cheia.

Falaram brilhantemente alguns oradores, recitando o sr. Alferes Casimiro uma mimosa poesia.

A banda de infantaria 23 abrilhantou esta simpatica festa.

O orfeon, composto de alistados do canton uma rapsodia e a Portuguêsa sendo muito aplaudido.

Alguns academicos executaram alguns fados em guitarra e violão.

Agradecemos muito penhorado o amavel convite que nos foi dirigido.

Curso de higiene

A matricula para o curso especial de higiene efectua-se até ao dia 5 e abre no dia 10 do proximo mês de Abril.

Presos

Vieram da Figueira para Coimbra, os gatunos Justiniano de Vasconcelos e Antonio dos Santos, de Santo Antonio dos Olivaes, prêsos naquela cidade por terem praticado um roubo de fazendas e dinheiro no estabelecimento de Joaquim Augusto d'Oliveira, de Maiorca.

Para juizo

Foi ontem enviado ao poder judicial por desobediência ao vigia municipal, pois pertendia passar, sem se sujeitar á inspecção, duas latas com a zeite o condutor da deligencia de Gois, Joaqnim Caetano.

U. C. M. Coimbra

A conferencia que devia realisar-se amanhã no Salão da Sofia, pelo Prof. John Opie sobre «Portugal a chave do Oceano» foi adiada em atenção á conferencia que na Camara Municipal realisará o sr. Matos Braancamp.

Leilão de livros

Principiou em Lisboa o leilão de livros da magnifica livraria que pertenceu a Anibal Fernandes Tomás.

Alguns colecionadores de livros, em Coimbra, deixaram de receber o respetivo catálogo.

Estamos anceosos por saber o resultado deste leilão.

SPORT

Jogaram no domingo, ainda que pouco tempo, devido á chuva que manda os jogadores para fóra do campo mais depressa do que o apitar do arbitro, os segundos *teams* do Ginasio e Associação.

Viu-se no entanto na ponca duração do jogo algumas coisas aproveitaveis taes como defêsa do *keeper* Neto e oportunidade nos pontapés de Andrade e Eliseu. Da defeza da Associação diremos que só os *backs* trabalharam bem, vendo-se o ataque com algumas avançadas regulares. Da defêsa do Ginasio fizeram todos o seu dever á exceção de José Maria que querendo fazer mais do que lhe competia atrapalhou por vezes o *censer-half*. Do ataque viu-se jogo só da direita. A arbitragem que estava a cargo do *sportman* Borja Santos foi correta e imparcial.

●

Tambem jogaram com entusiasmo os grupos *Coimbra Foot-Ball Grupo* e *Aurora*, vencendo este por dois *goals* contra um.

OBITUARIO

Faleceu na Figueira da Foz, o sr. José Maria da Graça Correia de Lacerda Fino, condutor principal, mas que se encontrava na inactividade, da 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos (3.ª secção).



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitis, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			.....	800
» branco	..	»	»	560
» amarello	..	»	»	480
» rajado	...	»	»	460
» frade	....	»	» ...	340
Trigo branco	..	»	»	600
» tremez	..	»	»	620
Milho branco	..	»	»	440
» amarello	..	»	»	420
Centeio	.....	»	»	400
Cevada	.....	»	»	360
Aveia	.....	»	»	240
Chicharo	.....	»	»	400
Azeite	.....			2$530
Fava	.....			400
Grão de bico graudo	.....			600
Dito meudo	.....			500
Batatas, 280 é	.....			400
Vinagre	.....			305

Libras, 4$820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4½%.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

José Gomes Freire Duque
Eugenio Carlos Garcia
José Falcão Ribeiro
José Bernardes Coimbra
Pedro Medeiros Albuquerque Teixeira
João Machado Feliciano
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Miranda Cardoso
Antonio Coutinho de Moura Bastos
João Pinho da Silva
Olympio Ferreira Lopes da Cruz
José Carvalho
Vicente Martins
Candido d'Almeida Motta
Joaquim Ferreira da Cunha
Adelino dos Santos
Eugenio Baptista
Capitão José Ferreira Martins
José Maria d'Oliveira e Sá
Augusto da Costa Martins
Arthur Lopes Vieira d'Andrade
Accacio da Silva Risques
Julio da Silva Almeida
Francisco Augusto Rocha
Arthur de Freitas Campos
José Augusto da Silva Guimarães
Eugenio Augusto Rodrigues Valente
Seraphim Augusto Simões
Manoel José Dantas Guimarães
João Marques Perdigão Junior
Octávio Marques Cardoso
Antonio d'Oliveira
Francisco da Fonseca
Francisco Mendonça
Justiniano Marques
Antonio Dias d'Oliveira Graça
Joaquim Candido da Costa
Francisco Ferreira Camões
João Ramos
Heliodoro Veiga
Joaquim da Silva Ventura
Diamantino da Mota Calisto
Antonio Rodrigues
Alvaro Ferreira da Silva
Antonio Augusto Indio
Antonio Maria dos Santos
Luiz de Souza Gonzaga
Francisco M. Pimentel
Luiz Gonzaga Mello e Silva
Antonio Justo
José d'Oliveira Amaral

Bronchites e tosses

Influenza, asma, etc.

Tesouro dos bronchios

Frasco, 1$200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO

Dôr siatica, paralisia, *Reugotal*, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre

com suas consequencias de dôres de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfetantes dos intestinos.

Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dôr de dentes

E nevralgias. Cedem rapidamente com o *Especifico dentario*. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS UTERINAS

Cedem á *pomada calmante*. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação

ou irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias glicerofferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES

Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 1$800 réis, 6 caixas 10$000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca

A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfetantes, e inutilisam os microbios que se alojem na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 110 réis.

Hemoiroidal

Não mais sofrimentos. Soluto anti hemoiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

Tipografia Vende-se uma, em boas condições, composta de material alemão, maquina de alavanca para trabalhos comerciais e um prélo. Está tudo completamente novo, devido ao pouco uso que teve a mesma tipografia.

Para ver e tratar com Isaac de Oliveira Pinto — CONDEIXA.

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças explirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA:

Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

NOVIDADE SENSACIONAL A APARECER BREVEMENTE

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarquia

Para a historia da revolução que depoz a monarquia

2 grossos volumes, 1$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAISOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25

COIMBRA

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Palha em Cadeiras

Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofaz etc, em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modecidade de preços.

Rua Sá da Bandeira, oficina de Marceneiro nos Baixos da Associação Comercial — Coimbra.

ADMINISTRADOR

Precisa-se, para administrar um jornal mensal que se vai publicar nesta cidade.

Na redação da *Ventosa* se dão esclarecimentos.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

BOA PROPRIEDADE Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Breijo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Tem excelentes laranjas outras frutas e um bom olival.

Para tratar com Bernarnido dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.º anuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste no *Diario do Governo*, citando José Miguel Ximenes Teles e esposa, proprietarios, d'Alcarraques, freguesia de Trouxemil, desta mesma comarca, mas ausentes em parte incerta no estranjeiro, para no praso de dez dias findos os editos pagarem no cartorio do referido escrivão a quantia de doze mil duzentos e cinco reis, de selos divididos á fazenda Nacional e emolumentos ao Tribunal da Relação do Porto numa apelação civel em que os mesmos são apelantes e apelado Agostinho Simões Alves de Moraes Junior, ou no referido praso nomear bens á pinhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico, proseguindo a execução os termos legaes.

O escrivão do 4.º oficio
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Barbearia Trespassa-se a barbearia da Rua da Figueira da Foz, tem boa freguezia. Trata-se na mesma.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.



CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570

Total ..... 611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

Bastos Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» » de Torres	60 » » »
» branco, da Beira	90 » » »
» de Torres	70 » » »
Geropiga	100 » » »
Vinagre branco, especial	100 » » »
Aguardente bagaceira	200 » » »
Azeite	290 » » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$50 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 36

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 98

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 HP., em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA

Precisa-se na Rua da Moeda 50.

Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Não confundir com outra casa.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licêu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, aos trabalhos publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Traducção das Leituras Inglêsas de *Berkelei Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* — A' VENDA NAS LIVRARIAS

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — CARLOS DIAS

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — *Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas* — MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES



Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro de Brazil, e com fabricas de chapas e letras esmaltadas, officinas graphicas, etc., etc. Peçam catalogo.

O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiando-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia No Freire-Gravador fazem-se impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas	$700
1000 memorandums	$700
1000 envelopes commerciaes	$480
100 bilhetes boas de visita	$00
1000 rotulos para vinho desde	$00

Cada resma de papel commercial, timbrada ou meios folhas $000, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE

Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

1:200$000

Tomasse esta quantia a juro modico garantido com hipoteca em predio nesta cidade.

Nesta redacção se informa.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mareca

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caidos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Porcelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Sabado, 23 de Março de 1912

ANO I—N.º 76

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Doutor Daniel de Matos

Está ámanhã em festa a classe medica de Coimbra. Vai ser inaugurada nesta cidade a Associação dos Medicos do Centro de Portugal. Será para nós indiferente a data de ámanhã? Não; muito pelo contrario. Atingimos bem quanto vale para os interesses de Coimbra, a fundação da nova colectividade. Dissertaremos um dia largamente sobre o assunto que reputamos bem dentro do nosso programa.

Agora o nosso proposito é outro; entre as festas da inauguração anunciada, alguma coisa de atraente e devéras simpatico nos absorve por completo o pensamento: é a homenagem ao sr. doutor Daniel de Matos.

Ideia felicissima, genial, ela não encontrará só neste pequeno meio os aplausos a que tem jus o homenageado. Ecoará com egual simpatia e entusiasmo fóra Coimbra, fóra da classe medica portuguêsa, e até fóra do país — longe e bem longe de Portugal. Quem não conhecerá, na verdade, o sr. doutor Daniel de Matos? Essa forte individualidade de professor e homem de sciencia, que as sumidades medicas da Europa téem visto percorrer os seus hospitais e laboratorios, ávido de aprender sempre, e que téem escutado com respeito nos seus congressos, vai receber em Coimbra, por iniciativa dos seus discipulos de vinte gerações academicas, a consagração modesta, mas sincera e respeitosa, dos seus altos meritos scientificos. E' uma divida antiga que a dignidade e a gratidão não consentem insoluvel nem mais um dia.



Por certo, ninguem ignora a aureola de simpatia que o cerca ha muitos anos.

O sr. doutor Daniel de Matos não tem inimigos pelo simples motivo de que os não pode ter.

Figura dum consciencia revolta daem que o autor o irmana ao saudoso doutor Sousa Refoios e ao venerando mestre sr. doutor João Jacinto, na mesma ala de grata simpatia. Ainda ha poucos mêses escrevia a seu respeito um colega: — «Possue uma afectividade infinita, tão generosa, tão desinteressada, tão discreta, tão penetrante, que todos nós o trazemos sempre conchegado ao coração».

Homens assim triunfam sempre.

Como professor e homem de sciencia, o sr. doutor Daniel de Matos está sempre moço e forte, porque é insaciavel na ancia de aprender para ensinar. Estudando sempre, acompanha a par e passo o progresso da sciencia medica que para ele não tem surprêsas, porque tambem não tem segredos.

Em cada discipulo tem um amigo e um admirador e são já mais de 30 os cursos que o conheceram. Aprendeu muito á custa do seu proprio esforço. A anatomia patologica, imprescindivel a todo o cirurgião moderno e que ele estudou com rara aplicação, fez do ilustre medico um operador consciencioso e autorisado.

E' vê-lo ainda hoje, ele, que todos suporiam senhor absoluto da patologia, submissa a tão longa pratica, é vê-lo exigente com o seu proprio espirito na interpretação de qualquer fenomeno clinico aparentemente simples, ou na pesquiza anatomica de alterações macroscopicas na intimidade dos tecidos. Por isso muitas vezes ele *vê* no exemplar o que ninguem mais descobre antes que ele o diga.

Ginecologista de raro merito, gosa em todo o país dum prestigio incontestavel. O seu conselho é sempre escutado com respeito.

Orador de palavra facil, na aula, na despedida a um morto querido, na sala dos Capelos, num congresso, enfim onde quer que seja, a sinceridade que imprime aos seus discursos impressiona sempre o auditorio.

Coimbra e a sua Universidade merecem-lhe especial simpatia.

Quantas vezes o sr. doutor Daniel de Matos tem posto a sua palavra ao serviço duma e doutra? Não entremos em minucias. Basta recordar a acerrima defesa que fez, ha poucos anos ainda, na Associação dos Medicos Portuguêses em Lisboa, quando em magna assembleia a nossa Universidade sofria o duro ataque de poderosos inimigos.

Para se organisar uma comissão de beneficencia ou procurar alguem que presida a uma festa de caridade, o seu nome é o primeiro a ser lembrado como poderoso estimulo, imprescindivel auxiliar. Ainda hontem aceitou com entusiasmo, a presidencia da comissão executiva que promove este ano as colonias maritimas das creanças pobres á Figueira da Foz. E a sua bolsa generosa, que o labutar constante não deixa enfraquecer, está sempre aberta a todas as miserias de Coimbra.

E' por isso que reputamos imperdoavel falta, deixarmos em branco a data de amanhã.

E agora que sentimos a satisfação propria do dever cumprido, permita-nos S. Ex.ª que o nosso modesto jornal, estrenuo defensor dos interesses de Coimbra, se associe de alma e coração á justa homenagem que a prestimosa classe medica vai prestar ao bondoso e sabio professor.

•

O doutor Daniel Ferreira de Matos Junior, nasceu na vila de Poiares em 6 de Outubro de 1850, contando atualmente 62 anos de idade. E' casado com a sr.ª D. Branca de Matos, de quem tem um filho, o ilustre professor e secretario da faculdade de medicina, distinto oftalmologista nesta cidade e director da primeira Maternidade do país.

Após um curso distintissimo o doutor Daniel de Matos concluiu a sua formatura em medicina em Julho de 1875. Fez exame de licenceado em 28 de Abril do ano seguinte, fez o acto de conclusões magnas nos dias 7 e 8 de Julho e doutorou-se no dia seguinte apresentando á Faculdade uma dissertação inaugural sobre *Eclampsia puerperal*. Dez dias depois era nomeado preparador de anatomia patologica, de cujo gabinete era director o falecido professor Sacadura Bote e onde durante seis anos trabalhou e aprendeu muito á custa do seu proprio esforço. Pode dizer-se que foi neste periodo activo do seu talento que S. Ex.ª se educou para futuro operador que é hoje.

Exonerado a seu pedido por decreto de 11 de Janeiro de 1883, tomou posse de lente substituto dias antes, em 5 de Janeiro, e para que tinha sido nomeado por despacho de 29 de Dezembro de 1882.

Por despacho de 26 de Junho de 1891 passou a lente catedratico, logar de que tomou posse no dia 22 de Julho do mesmo ano, regendo a antiga 10.ª cadeira — *Tocologia, molestias de puérperas, recem-nascidos e clinica cirurgica*, que vagára pelo falecimento do doutor Lourenço d'Almeida Azevedo.

Mais tarde, decretada a autonomia da clinica cirurgica e por falecimento do saudoso professor Sousa Refoios, assumiu ele a regencia dessa cadeira, onde actualmente se encontra ainda, dedicando-se em especial á ginecologia em que é dos primeiros em Portugal.

Tem visitado varias vezes o estrangeiro onde conta muitos amigos, entre as maiores sumidades da sciencia medica. Tem assistido oficialmente a varios congressos internacionais de medicina e cirurgia apresentando ao de Madrid em 1903 uma memoria sua, *Dystocie du col. Détachement spontané du segment vaginal du col*, e tomando parte activa nas discussões como consta do livro das actas da secção de obstetricia e ginecologia.

Assistiu ao congresso de Budapest e ao de Paris (1900), onde como delegado oficial do governo português fez parte da comissão internacional encarregada de fixar a nomenclatura das causas de morte. Em abril de 1906 tomou parte no XV.º congresso internacional de medicina em que apresentou a memoria *Diagnostic oportun du cancer du sein. Ses rapports avec l'intervention chirurgicale* e uma interessante comunicação de alto valor scientifico sobre a tiroidectomia num caso de bócio.

E' membro da *Associação internacional contra a tuberculose*, tendo pertencido tambem á Comissão oficial portuguêsa encarregada de estudar a epidemia da peste no Porto.

Em 1911 representou oficialmente a Universidade de Coimbra nas festas do Centenario da Universidade de Berlim, onde os professores de todo o mundo se apresentaram, envergando os seus trajes de gala.

Em 1906 recusou formalmente a comenda da Ordem de S. Tiago, com que o falecido rei Carlos quiz galardoar os serviços por ele prestados á sciencia, sendo tão altiva resolução publicada no *Diario do Governo*. Anos antes fizera o mesmo quando Afonso XIII de Hespanha o quiz fazer cavaleiro da Ordem de Isabel a Catolica.

E' socio do Instituto de Coimbra, de varias associações scientificas e de classe. E' redactor principal do *Movimento Medico*. Por despacho de 2 de Fevereiro do ano passado e após longa e fatigante insistencia de autoridades e amigos, foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra, tomando posse no dia seguinte em Conselho de Decanos, em seguida a uma sessão solene na sala dos capelos com assistencia do ministro do Interior do governo provisorio, lentes, senhoras, academia, etc. e que redundou numa veemente apoteose ás qualidades do venerando professor. Essa manifestação não terá decerto esquecido ao ilustre homem de sciencia.

Esses inexplicaveis acontecimentos desenrolados poucos mêses depois, num periodo de agitação e indisciplina social, em nada amorteceram o brilho da sua nobre figura. A sua individualidade permanecerá sempre emoldurada numa aureola de simpatia e de respeito, mesmo para aqueles que num momento de irreflexão, não puderam ou não souberam compreende-lo.

Nova proposta

O sr. ministro do fomento apresentou uma proposta de lei autorisando a impressão, nas Imprensas Nacional e da Universidade de Coimbra, do Boletim da direcção geral de agricultura, de Trabalho industrial e da propriedade industrial.

Greve dos mineiros

Ha muitos dias já que a Inglaterra está sofrendo as consequencias da mais monumental greve que se tem feito. E' a greve dos mineiros de carvão, que vai produzindo os seus temiveis efeitos em todo o mundo.

Tem estado em greve mais de um milhão de operarios mineiros, sobre os quais pesa já a tortura da fome, assim como ás suas familias.

Mulheres e crianças pedem esmola pelas ruas anciosas de que se atendam as reclamações dos mineiros, mas os proprietarios das minas teem-se mostrado relutantes a satisfazer essas reclamações.

Que milhares de contos de réis de prejuizos para a Inglaterra, essa poderosissima nação, apontada como modêlo de boa administração publica, de bom senso patriotico, modêlo da ordem, da paz e do bem estar!

Chegou-lhe tambem a sua vez.

Todo o comercio da Inglaterra tem sido profundamente prejudicado com essa greve, que fere ali os interesses gerais da nação britanica.

E depois que consequencias futuras podem resultar para esse grande país com a demora na resolução deste tão grave conflito!

A Alemanha deve sentir-se satisfeita ao vêr subir prodigiosamente as suas receitas com o aumento da exportação de carvão, apesar de já ter sido sofrido tambem as consequencias duma greve de mineiros do mesmo genero.

Previsão do tempo

A'cerca do tempo provavel desde hoje até ao fim do corrente mês, faz Sfeijou as seguintes previsões:

Estará no Mediterraneo superior o secundario do norte de Espanha, e na Dinamarca e mar Baltico a depressão do nordeste da Escocia. Registrar-se-ão chuvas e nevadas desde o Cantabrico ao centro da Peninsula.

Em 24 e 25, haverá depressões na Irlanda e no oéste da peninsula, que ocasionarão chuvas, especialmente desde Portugal e Galisa até ás regiões centrais.

Em 26 e 27, descerá para o Estreito e Africa setentrional a depressão de oéste da peninsula, produzindo chuvas desde a Andaluzia até o levante.

Em 27 e 29, será bastante tranquila a situação atmosferica na peninsula, pois apenas se sentirá algum tanto no Cantabrico e no Mediterraneo a influencia das depressões da Irlanda e Tunis, e no oéste a das baixas pressões de Madeira e Açores.

Em 30, chegará a Portugal a depressão da Madeira, causando chuva nas nossas regiões, principalmente desde as do oéste até ás centrais.

Em 31, estará no Cantabrico a depressão de Portugal, e atuará na Irlanda outra do Atlantico. Produzir-se-ão chuvas na peninsula, especialmente desde o noroéste ao centro da peninsula.

AS NOSSAS COLONIAS

Produziu em todo o país uma impressão agradabilissima a declaração feita ha poucos dias no parlamento pelo presidente do conselho de que nenhum perigo corre a integridade das nossas colonias por que existem tratados que asseguram essa integridade.

E' esta uma das maiores aspirações dos portuguêses, que tem ali o seu melhor patrimonio. Nem pode haver mais justa aspiração.

Eduardo VII, quando visitou Lisboa, em 1903, afirmou em um dos seus discursos perante uma grande assistencia no salão nobre dos paços municipais, que um dos seus mais diletos propositos e objetivos era manter a conservação e integridade das colonias portuguêsas, para poderem caminhar juntas na senda do progresso as duas nações aliadas: Inglaterra e Portugal.

Apesar de tantas opiniões em contrario e de tantas suspeições, essa promessa tem sido cumprida e oxalá que o sucessor de Eduardo VII tenha sempre em vista esse desejo manifestado por seu pae, perante uma assistencia de centenares de pessoas que coroaram as suas palavras com estrepitosos *hurrahs!*

Ha sessões memoraveis e uma delas foi aquela em que Eduardo VII afirmou a sua sincera amizade a Portugal, assim como o foi tambem a sessão do dia 15 do corrente em que o presidente do conselho fez as afirmações categoricas de que nenhum perigo põe em risco as nossas colonias.

Brito Aranha

Recebemos do nosso ilustre amigo sr. Brito Aranha a carta que em seguida transcrevemos e que se refere a diversos erros com que foi publicado o seu ultimo artigo — *A' saudosa memoria do dr. Eduardo Abreu.*

O sr. Brito Aranha certamente não deixará de desculpar estas faltas.

Belem, 19-3-912. — Presado amigo e camarada, sr. João Ribeiro Arrobas: — Agradeço a publicação do artiguito, que consagrei á saudosa memoria do meu amigo dr. Eduardo Abreu, e as boas e lisongeiras palavras com que me honrou a sua amisade, embora imerecidamente.

Peço-lhe agora a mercê de avisar os leitores da sua bem conceitnada e benemerita *Gazeta* de que, além de outras incorrecções, hajam de corrigir o seguinte: Nas primeiras linhas da primeira coluna onde está: «discorreu numa», leia-se: «discorre nessa». Mais abaixo, na mesma coluna, onde se lê: «saudavel e profundo», leia-se: «saudavel e perfumado»; e mais adeante onde se lê: «docente sorriam», deve lêr-se: «docente serviam».

Quasi no fim da segunda coluna lê-se: «são ditados», emende-se para: «são citados», o que será facil corrigir-se em simples leitura.

Na terceira coluna, linha 16.ª, aparece um *o* desgarrado, como se caisse do caixotim do tipografo para o componedor sem ele dar por tal cousa. Corte-se o *o*, que não é preciso ali.

E desculpe-me, meu bom amigo. Confessa-se cada vez mais grato o seu sincero amigo — *Brito Aranha.*

Crise ministerial

Vai ser substituido o sr. ministro da marinha, cuja pasta será assumida por um politico do grupo do sr. dr. Afonso Costa.

QUESTÕIS DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

VI

No último artigo, em que tratava da educação moral da creança na escola primária, vimos que á familia é impossivel por emquanto educar cabalmente, porque tôdos conhecêmos a causa: — os pais deixam a educação do coração de seus filhos, ao acaso das circunstancias em que têem de vivêr. Contudo, urje educar e instruir o pôvo português; e porque assim é necessario por imperiôso, é ao professôr que pertence o desempênho dêsse papel, que terá então de fazer de pai e de mestre. E' indispensável pôr as nossas escolas a par com as das nações mais civilisadas. E quere-me parecer que este fim se conseguiria se o professorado se compenetrasse da alta missão que lhe está confiada.

Não nos iludamos; uma nação educada em escolas como as nossas está condenada a suportar o desrespeito áquem e álem fronteiras.

Dizia Baudrilhard que «o aumento de qualquer poténcia é necessário que tenha por base uma eiscelente educação os principios arraigados nos corações e nos espiritos, principios compostos de edeias fortes e sãs, e finalmente os ábitos salutares do dever».

Ora em Portugal faz-se geralmente oposição á natural eispansão da criança com a severidade do pai e do professôr, como simbolos do respeito tradicional. Não pode ser, porque não o deve ser. Oje o educadôr, ou seja o pai ou o mestre, deve confraternisar com as crianças, porque a diferença moral entre educando e educadôr, é nenhuma. Uns e outros são animais da mesma espécie que mutuamente se auxiliam, recebendo apenas a mais fraca, — a criança, uma maior sôma de beneficios que se traduzem pela educação e pela instrução do mais forte, — o professôr.

Desta forma o educadôr torna-se tanto mais prestijiôso, quanto maior fôr o carinho que tributar aos seus alunos, sempre propensos ao reconhecimento, quando se lhes dispensa qualquer parcela de consideração.

Quando o nosso pôvo estiver intelectual e moralmente educado, então bem apreciará os beneficios que manam da Liberdade, da Fraternidade e da Egualdade, sublime trilogia, que a educação mais que a instrução desenvolve e radica num coração bem formado. Assim mover-se-á de futuro a sociedade a praticar o bem, a correr em auxilio dos seus semelhantes em perigo, ou a quem faltarem os meios de subsistencia.

Assim educadas as crianças, tornar-se-iam de futuro cidadãos conhecedôres dos seus direitos, e portanto cumpridôres tambem dos seus deveres para com a sociedade e para com a familia. Pelo menos era assim que procediam os denodados cavaleiros da Edade-média com os seus iniciados na mesma ordem de cavalaria.

Não desanimêmos porém.

Tenhâmos fé que assim sucederá no futuro, porque a nossa Pátria, no impulso brusco, mas altruista, de Cinco de Outubro de 1910, impôs a si propria o caminho a seguir para a rejenéração de Portugal.

A EDUCAÇÃO FISICA

A gimnástica de Ling, base do rejuvenescimento social

Em Portugal, ha sessenta anos, não havia um unico instituto de educação onde se ministrasse a gimnástica, porque os seus efeitos eram tão desconhecidos, que até o tratado de pedagogia de Gârré poucas palavras lhe dedicava.

Em França mesmo, nesse tempo, entre os omens mais ilustrados corria a opinião de que a gimnástica era inutil. Donde eu deduzo que só quem tivesse conhecimentos da anatomia se podia manifestar em sentido contrário.

Mas a Alemanha, a Suissa e os póvos escandinavos já assim não pensaram como a França, porque nêles se generalisou, e de uma maneira assombrosa, aquêle ramo de ensino publico; e tanto, que até se tornou obrigatorio nas escolas primarias em algumas naçõis.

Ora foi devido á educação fisica, — á gimnástica, que os alemãis de 1870

venceram em agilidade, destreza e corájem, os francêses, que até ali se haviam mostrado sempre superiôres.

Ambas as partes belijerantes reconheceram as eiscelencias da educação fisica. Assim, Gambêtta, recomendava em Bordeus o ensino da gimnástica nestes termos:

«Sim, senhores, se padecemos a injuria suprema de ver a França de Kléber e de Hoche perder as duas provincias em que mais predominavam os sentimentos patrióticos, não lancêmos a culpa senão á nossa... inferioridade fisica».

Jules Simon, quando ministro, tambem recomendava aos colégios a introdução da gimnástica afim de «melhorar de pronto a raça».

Semelhantemente, e pela mesma ocasião o governo da Alemanha num decreto relativo á gimnástica, dizia o seguinte:

«As eistraordinarias vantagens do nosso eisército durante a ultima guerra, seu constante vigôr na marcha, a ajilidade com que em terra de inimigos vencia todos os obstáculos da naturêsa e da arte, sua corajem e serenidade durante o combate, sua constancia em suportar privações e sofrimentos hão de atribuir-se em grande parte á instrução gimnástica dos soldados, primeiro na escola, depois no rejimento»...

Provado fica por estes testemunhos, e por outros que ainda poderia citar, que o eisercicio da gimnástica, ou antes, o ensino da educação fisica é um fatôr capital com que um estado tem de contar para o prestijio do seu pôvo. E' por isto que os paises onde a instrução está mais desenvolvida, se tem vulgarisado assombrosamente este ramo de ensino. Assim, por eisemplo, só a cidade de Berlim vota anualmente cêrca de 100 contos de reis para o seu gimnásio municipal.

Na Suissa não ha uma cidade, uma comuna, nem uma escola, que não tenha o seu gimnásio.

Coimbra, 1912.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

Escola de vicio

Não é esta a primeira vez que ousamos solicitar do ilustre comandante de infantaria 23 as mais energicas providencias contra a forma como são distribuidas as sobras do rancho no quartel de Sant'Ana.

Porque tão indecoroso como degradante espetaculo continua a repetir-se, novamente vimos hoje, não só em nome da moral, que muito presamos, mas ainda mais, em nome da civilisação, pedimos que se ponha imediato termo áquela vergonha.

Um grupo de menores, bem numeroso por infelicidade nossa, acostumado a encontrar á porta do quartel a refeição que bem poderia adquirir por meio de trabalho e vida honesta, vegeta por essas ruas de Coimbra na mais completa ociosidade, completamente alheio ao trabalho, á educação e a todos os deveres sociais.

O resultado é, infelizmente, bem manifesto. Essas dezenas de criaturas são, fatalmente, um perigo no futuro para a sociedade. Habituados de creança á «lambêta» do quartel, sem mão protetora a desvia-los da ociosidade em que se embrenharam, eles ai vão atravessando a sua ociosa existencia até ao seu termo quasi sempre na *cadeia* ou no *hospital*.

Que as sobras do rancho fossem distribuidas a criaturas completamente invalidas para o trabalho, admitia-se e era louvavel; mas, distribuido a garotelhos, com bons requisitos para trabalhar e, por consequencia, para ganhar a vida honestamente.

Por este motivo, e só por êle, pedimos a imediata proibição da distribuição das sobras do rancho aos menores que ali se costumam reunir para esse fim.

Noticias religiosas

Amanhã, ás 11 e meia horas, realisa a sua segunda conferencia quaresmal na Sé Catedral, o rev.º Conego Dias d'Andrade.

E' a ultima desta quaresma.

● Com o templo repleto de fieis realizou se na 6.ª feira ultima, na igreja de S. João de Almedina, o exercicio da *Via Sacra* e a entoação do sublime e sempre apreciado *Mizerére* de José Mauricio, dileto filho de Coimbra.

No final destes piedosos actos o distinto aluno da Universidade, sr. Manuel Gonçalves Cerejeira, fez uma brilhante conferencia sob a influencia do cristianismo na familia, que mais uma vez evidenciou o muito valor scientifico do ilustre conferente.

O auditorio que, como já dissemos, era bastante numeroso, conservou-se sempre no mais profundo respeito.

● Tambem no mosteiro de Santa Cruz se realizam amanhã pelas 5 horas da tarde oficios religiosos, pelo motivo da época que a igreja registra.

Antes da entoação do *Mizerére* far-se-ha ouvir o ilustre aluno da Universidade, sr. Eduardo de Oliveira Baptista, tão respeitosamente apreciado já na ultima conferencia que ali fez.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Passou ontem o aniversario natalicio da sr.ª D. Terêsa Lopes Camões, esposa do sr. Francisco Ferreira Camões.

Muitos parabens.

● Passa na segunda feira o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato, esposa do nosso amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira.

Cordeais felicitações.

DOENTES. — Teem estado doentes os srs. dr. José Alberto Pereira de Carvalho e Antonio Rodrigues Batista.

● Está ligeiramente encomodado o sr. Francisco Barreto Chichorro.

● Tambem tem estado doente o sr. Manuel Bernardo Loureiro.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Por estes dias parte para Paris o sr. dr. Juvenal Paiva.

● Partiu para Lisboa, onde se encontra no Hotel Francfort, o sr. Antonio Pereira de Melo.

● Regressou de Lisboa a sr. D. Maria do Carmo Osorio Cabral de Alarcão.

Camara Municipal

Sessão de 21 de Março

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo no dia 20 deste mês, 2:711$914 réis.

Requerimentos deferidos

Atestados — Bacharel Francisco Manuel do Rego Costa, de Ponta Delgada.

Gonçalo Maria de Sá, desta cidade.
Obras — Antonio Juzarte Pascoal.
Alvaro Esteves Castanheira.
José Maria Alves.
Antonio Serrano Cordeiro.
José Martins dos Santos.
Cemiterio — Albertina Rocha.
João Vilaça da Silva.
Letreiros — Antonio Carvalho.
Manuel Ventura.
Licença — Joaquina da Conceição Garcia.

Requerimentos indeferidos

José de Castro, da Povoa de S. Martinho do Bispo.

Deliberações

Ceder á Associação dos Medicos do Centro de Portugal o salão nobre dos Paços do Concelho, para a sessão inaugural que deverá ter logar no dia 24 deste mês.

● Consultar a Faculdade de Medicina acerca da construção de 18 casas em torrenos anexos á Ladeira do Seminario.

● Ceder á mesma Faculdade o lote de terreno n.º 17 do novo Bairro do Penedo da Saudade.

● Apreciou detidamente um relatorio do director dos serviços municipalizados, com referencia ao abastecimento de aguas, mandando proceder aos respectivos orçamentos e projectos para as r formas urgentes a introduzir neste serviço.

● Resolveu mandar levantar a planta de Santo Antonio dos Olivais, para estudo de futuros alinhamentos naquelle local.

● Foi presente em sessão uma comissão delegada da Associação dos Vendedores de Vinho a retalho, ainda sobre o descanso semanal.

Ficou o assunto pendente.

● Resolveu enviar ao advogado um requerimento do cidadão Antonio Fernandes Ferreira, de Fala, propondo um acordo na acção pendente em juizo.

Primavera

O tempo melhorou com a entrada da Primavera, a rainha das estações.

Não tem chovido desde ontem e sol, ainda que a mêdo, la se vai mostrando de quando em quando.

O que está é uma temperatura um pouco fria para esta época.

Oxalá que o tempo vá permitindo os trabalhos agricolas, tão atrazados ainda por causa da prolongada inverna.

O desastre de Miragaia

Parece que a cidade do Porto tem sido ha muito a escolhida pela adversidade para ser a vitima dos peores desastres sucedidos em todo o país.

Não ha muito que ocorreu ali a grande catastrofe da queda no rio Douro dum carro eletrico repeleto de passageiros, e pouco tempo depois sofria o Porto os efeitos temiveis do temporal pondo em risco a perda completa do porto de Leixões. Agora já temos de lamentar o horrivel desastre de Miragaia, que causou onze mortes, e muitos feridos e desabamento de 4 casas.

A imprudencia com que se fabricam bombas explosivas, pondo em risco não só a vida de quem as faz mas dos vizinhos, é que originou esse tão desastroso acontecimento.

E lembrar-se a gente que houve uma revista ilustrada que ha tempo levou o seu desplante a ensinar como se fabricam bombas dessa *raça* e que foi publicado na Imprensa Nacional livro sobre o mesmo assunto!

Parece incrivel uma tal falta de senso!

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

Contribuição de renda de casas

Os secretarios de finanças receberam ordens e instruções superiores para, de harmonia com a lei de 3 do corrente, atenderem a todas as reclamações relativas á contribuição de renda de casas do ano de 1911, cuja 2.ª prestação deve ser paga no mês de abril proximo.

Os contribuintes que pagaram de uma só vez a sua contribuição de renda de casas teem de requerer ao secretario de finanças a restituição de metade da mesma contribuição, se lhes tiver sido atribuida a renda ou valor locativo até 60$000 reis, exclusive, na cidade e até 24$000 exclusivé, nas freguezias rurais.

Aos contribuintes que apenas tenham pago uma prestação — sómente no caso de lhes aproveitar os referidos minimos de rendas ou valores locativos — será anulada, independentemente de requerimento, metade da contribuição lançada.

●

Por erros cometidos no lançamento ou pela deficiencia dos contratos de arrendamento, devem os contribuintes levar recurso extraordinario para o Ministro das Finanças, por intermedio da repartição concelhia.

Este recurso tem de ser apresentado no praso de 20 dias, a contar de ontem.

Linha ferrea

O deputado por Alvaiazere e concelhos proximos, sr. Ribeiro de Carvalho, tem-se interessado vivamente pela construção da linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, achando que deve ser uma das primeiras, senão a primeira, que deve ser construida.

O referido deputado é de opinião que o entroncamento desta linha seja em Miranda do Corvo.

Não durma Coimbra sobre o caso, não vá succeder-lhe o mesmo de que tem sido vitima outras vezes.

Em assuntos de caminhos de ferro esta cidade tem andado sempre com uma grande *macaca*.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 21 de Março

Presidencia do sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: o auditor administrativo substituto, sr. dr. Antonio Garrido; os vogais, srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos, e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

● Informou favoravelmente um projecto de Estatutos da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, da freguezia da Sé Catedral.

● Aprovou a deliberação tomada pela Camara Municipal de Gois, em sessão de 12 de Fevereiro ultimo, relativa ao arrendamento, por dez anos, de toda a casa onde, em parte dêla, já se acha instalada a Camara, Administração do Concelho e Registo Civil, para se acomodarem a Secretaria de Finanças, a Tesouraria da Fazenda Publica e ainda outros serviços municipais.

● Julgou processos de contas de diversas corporações administrativas.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			500
» frade	»	»	540
» môcho	»	»	800
» branco	»	»	600
» pateta	»	»	540
Trigo	»	»	640
Milho branco	»	»	490
» amarelo	»	»	470
Centeio	»	»	550
Aveia	»	»	360
Cevada	»	»	360
Favas	»	»	510
Ervilhas	»	»	480
Grão de bico	»	»	700
Chicharos	»	»	400
Batatas			400
Tremoços (20 litros)			540
Galinhas, 400 a			500
Frangos, 140 a			300
Patos			450
Ovos, o cento			1$200

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 20 de Março de 1912

Expediente. — Um convite do Ginasio Club para o baile que se realisou na séde, bem como um horario das diversas classes, que resolveu agradecer. Outro da Associação dos Medicos de Centro de Portugal para a sessão solene de inauguração dos seus trabalhos, aonde resolveu fazer-se representar e egualmente agradecer.

Tomou conhecimento da resposta da Propaganda de Portugal ao oficio que lhe havia sido dirigido pedindo esclarecimentos afim de conseguir a colocação de *placards*, anunciadores nas *gares* dos caminhos de ferro, que indiquem Coimbra aos visitantes. Em armonia com as informações prestadas, que resolveu agradecer, deliberou oficiar sobre o assunto á Empresa d'anuncios dos caminhos de ferro.

Trocaram-se impressões sobre as festas da cidade, sendo resolvido oficiar á Associação Comercial, pedindo a esta coletividade se digne informar quais os trabalhos que a mesma porventura haja já realisados para tal fim.

Admitidos socios os srs. Nicolau da Fonseca, Arnaldo de Moura, Francisco da Fonseca, dr. Leite Junior, Alexandre Moreira de Sousa, Grandes Armazens do Chiado e Felix Carneiro da Silva.

Veiga Junior

Passa hoje o aniversario natalicio o nosso querido e prestimoso amigo e inteligente Chefe de Contabilidade da Inspecção de Finanças deste districto, sr. Antonio Augusto Veiga Junior.

Com as nossas felicitações, abraçamol'o, desejando a repetição por muitos anos do dia do seu aniversario.

PELO DISTRITO

O secretario de finanças de Montemor-o Velho, sr. Venceslau de Gonçalves, foi dirigir a respectiva repartição de Matosinhos, em virtude do seu colega deste concelho ser suspenso.

«Quando se tem um mau estomago, deixar, por negligencia, de seguir o tratamento das Pilulas Pink, é recusar o alivio, a cura»



A sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes, que reside em Lisboa, rua do Patrocinio, n.º 50, rez-do-chão, escreve-nos o que segue:

«Tenho a satisfação de participar a V. que as suas Pilulas Pink me fizeram um grande bem.

Nunca imaginei que podesse vêr-me tão depressa curada de uma doença de estomago, de que de ha muito sofria. Era tempo que eu tomasse essas boas pilulas, porque a minha saude estava em bem mau estado e a fraqueza que tinha tornára-se inquietadora.

Mas, desde que comecei a fazer uso das referidas pilulas, senti-me logo melhor, mais á vontade e mais forte. Comi imediatamente com melhor apetite, e digeri muito melhor o alimento.

As dôres de estomago atenuaram-se, e ao cabo de um tratamento em suma bastante curto, achei-me de todo curada».

As Pilulas Pink, graças á sua poderosa ação sobre o sangue e o sistema nervoso, serão sempre empregadas com maior exito contra a anemia, a clorose, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças do estomago e as dôres reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102. Largo de S. Domingos, 103.

Livros e Revistas

Procural — Está em distribuição o n.º 10 desta utilissima revista forense que se publica em Lisboa e é propriedade da *Procuradoria Geral*, com séde na rua do Ouro 220-2.º. O sumario deste numero é o seguinte:

Expediente, pequenas informações, reforma de pessoal, apelações em pequenas dividas, congresso forense: Alvitre, consultas e Resenha de legislação.

Noticias de COIMBRA

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

E' amanhã, pelas 14 horas e meia, que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal realisa a sua inauguração, por um acto solene de sentida e justa homenagem ao notavel clinico e grande professor dr. Daniel de Matos.

Afim de que essa festa seja revestida do maior brilho e constitua o mais carinhoso e digno preito ao talento e á virtude, não tem a Direção poupado esforços, empenhando-se com afinco e entusiasmo para que o seu programa se efetive numa glorificação condigna.

Para a sessão solene, que deve efetuar-se na sala nobre dos Paços do Concelho, foram feitos convites ás autoridades locaes, professores, medicos, representantes da imprensa, estudantes de medicina, etc., esperando-se a comparencia do sr. Ministro do Interior, que tão gentilmente anuiu ao convite que lhe foi feito.

Os convidados poderão fazer-se acompanhar das senhoras de sua familia; pois com a assistencia das damas, outro realce terá a manifestação.

Usarão da palavra os srs.: dr. Antonio de Padua, presidente da assembleia geral desta Associação; Ministro do Interior, dr. Lima Duque; e um aluno do 4.º ano medico.

Finda a sessão solene, será descoberto na sala principal da sede da Associação o retrato do sr. dr. Daniel de Matos, oferecendo então os socios um delicado copo dagua a sua ex.ª e ao sr. Ministro do Interior.

Do que esta simpatica festa representa não nos compete falar agora, pois que isso ficará arquivado nos anais da historia coimbrã pelas palavras de quem melhor poderá e saberá traçar o perfil de grandeza moral daquele distinto cidadão.

Diremos apenas que, entusiastica e sinceramente, nos associamos ao subido tributo de apreço, admiração e simpatia que a cidade de Coimbra tão vibrantemente vai prestar a um dos mais nobres e integros caratêres do nosso tempo, a uma das mais lidimas glorias da medicina portuguêsa, incarnação do saber e da honra, do bem e da virtude.

Mas o elogio maior e mais digno é ainda aquele que todos os que o conhecem, pobres e ricos, sabios e ignorantes, novos e velhos, sentem vibrar no intimo do coração, onde se gravou em letras de indelével devoção e reconhecimento o nome do *dr. Daniel de Matos*.

Fonte de Celas

A analise bateriologica feita, por ordem da camara, á agua da fonte que fornece o asilo de Celas, deu resultados satisfatorios, considerando a pura e por isso compativel com a saude publica.

Cirurgia em Coimbra

Alem de muitas outras de menor importancia, realisaram-se esta semana nos hospitaes da Universidade as seguintes operações:

Uma resecção ossea com ablação da rotula num caso de ankilose antiga do joelho com flexão da perna. A operada é Casimira Assunção de Sousa, 33 anos, natural desta cidade, casada com Augusto de Sousa Reis, pintor de louça. Foi operador o novel cirurgião sr. dr. Raposo de Magalhães, professor de patologia cirurgica, auxiliado pelo assistente de medicina dr. Bissaia Barreto e o aluno do 4.º ano medico Domingos Miranda.

— Ablação total da mama direita num caso de carcinoma. Foi operada pelo aluno do 4.º ano sr. João Crisostomo Antunes Junior, sob a direção do sr. dr. Daniel de Matos.

A operada é Rosa Ramos, casada, de 46 anos, natural das Febres.

Ha dias houve tambem uma kelotomia dupla num caso de hernias estranguladas e hontem a ablação dum lipoma volumoso. Brevemente começará funcionando a nova sala de operações com aquecimento central e demais condições exigidas pela moderna cirurgia, onde o eminente operador, sr. dr. Daniel de Matos tenciona já fazer operações de alta cirurgia que demandam condições especiaes de instalação. Atualmente estão hospitalisadas 7 doentes que terão de ser laparotomisadas.

●

Tem tido brilhante exito as numerosas experiencias feitas com o 606 nos casos de sifilis. O sr. dr. Bissaia Barreto que é assistente da Faculdade de medicina é quem mais se tem dedicado a esta especialidade com optimos resultados.

Falta de policia

Mais uma vez vimos pedir prontas providencias contra o abuso de certas creaturas perturbarem com as suas marroquinices ao socego do povo honesto e laborioso de Coimbra.

Isto não pode continuar, nas ruas desta cidade, devido á reconhecidissima falta de policia.

Repetimos; o direito o socego que é devido ao pacifico e honesto cidadão que de noite recupera as forças perdidas na oficina, onde se dignificam os homens, deve considerar-se sagrado para aqueles que passam a noite em sitios duvidosos, e vem depois para a rua *berrar, berrar*, como se não houvesse deveres a cumprir e direitos a respeitar. Estes só merecem toda a censura.

Ao digno e ilustre comissario de policia civica pedimos providencias.

A cidade não pode estar á mercê de uns arruaceiros que façam da rua, alta noite, o que a boa educação não permitem. As *ruidosas serenatas* são constantes. Os pobres cidadãos que nada teem com a expansão do... calor dos outros, é que sofrem as consequencias prejudicando o repouso a que teem direito.

Ferias de Pascoa

A maior parte dos alunos da Universidade já sairam para ferias de Pascoa, que eles resolveram principiar na proxima segunda feira.

Louvor merecido

O Diario do Governo do dia 21 do corrente, publica uma portaria do ministerio do interior, louvando o sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, distinto professor da Faculdade de sciencias da Universidade de Coimbra, pelas qualidades de proficiencia e zêlo reveladas na direção e revisão dalgumas das melhores obras da literatura classica portuguêsa, sob o titulo de *Joias Literarias*.

E' justimo o louvor, não só pela natureza da publicação, como pelo alto valor scientifico do sr. dr. Gonçalves Guimarães.

"A Rajada"

A excelente revista *A Rajada*, ultimamente lançada no mercado, obteve o melhor acolhimento possivel, pois que em poucos dias ficou completamente esgotado o seu primeiro numero. O conceituado proprietario da Livraria Neves, unico depositario, mandou reimprimir mais 2000 exemplares quasi todos já requisitados pelos amadores do belo livro.

Bem dissemos nós no nosso ultimo numero que *A Rajada* conseguiu um logar de destaque entre todas as revistas.

Conferencia

O sr. Matos Braamcamp, engenheiro, representante de Portugal na Associação Internacional do Frio, fez a sua interessante conferencia, no salão nobre dos Paços do Concelho, sobre o seguinte:

«Plano de fomento creando o material fixo e rolante necessario para a moderna organisação do comercio, e das cooperativas, de fórma a tornar possivel o desenvolvimento da produção dos generos deterioraveis e a sua exportação e consumo.»

Com assistencia numerosa e selecta e acompanhando a sua demonstração com projecções luminosas, mostrou como se devem organisar os matadouros regionais, nas regiões onde se produz gado, frutas, laticinios, creação, ovos, flores, hortaliças, etc., generos esses dos quais o comercio é agora tão arriscada e dificil por causa do facilidade com que os generos se deterioram pela acção do ar e do calor. Os matadouros regionais seriam munidos de armazens frigorificos de fórma que as matanças se fariam quando os produtores apresentassem o seu gado e esses armazens frigorificos seriam usados tambem para ir ajuntando quantidades de frutas, manteigas, etc. á medida da sua produção e por fórma que o comercio se animasse a vir negocia-las por ter a certeza de encontrar quantidades importantes e para o estrangeiro. Tanto o comercio como as cooperativas poderiam assim basear com segurança o desenvolvimento dos seus negocios.

Pela mesma forma o peixe viria dos portos maritimos em quantidades e em bom estado permitindo um largo desenvolvimento da pesca por isso que o preço baixaria e o consumo aumentaria muito nas provincias do interior.

A carne poderia vender se assim até nas mais pequenas aldeias onde hoje nunca vae.

Todos os paises da America e Africa do Sul e Oceania, a Russia, a Dinamarca, a Hungria, etc assim estão organisados mas em Portugal este plano é impossivel por causa de um artigo do Codigo Administrativo que permite a qualquer Camara Municipal perturbar tudo monipolizando o comercio das carnes. Em toda a parte é justo que um municipio desenvolva largamente o seu matadouro de modo que ele mate muito mais gado do que o que se consome na cidade e possa concorrer para o progresso de toda a região fornecendo aos produtores e ao comercio as vantagens que se acaba de mencionar. E' necessario que as provincias o compreendam e tratem dos seus verdadeiros interesses emquanto não se vota o novo codigo, o projeto do qual está o mesmo em economico tão contrario ao espirito liberal.

Para vêr as vantagens e possibilidade de baratear o preço da car

por exemplo, basta dizer que um vagão de caminho de ferro que transporta dez bois vivos pode transportar a carne de quarenta bois mortos. Ha só nos Estados Unidos mais de sessenta mil vagãos frigorificos nas suas linhas ferreas, ligando estabelecimentos frigorificos que representam mais de um milhão de contos de réis e permitindo a imensa riqueza da sua agricultura. São mais de trezentos os grandes navios que transportam generos frigorificados através os mares. A Inglaterra importa anualmente mais de cem mil contos desses. Toda a Europa se organisa atualmente com o mesmo fim para lustar contra o encarecimento da vida e ativar a sua produção.

O conferente tratou a questão com verdadeiro conhecimento e despertou verdadeiro interesse que é de esperar produza frutos pois que conviria que as provincias fossem chamadas a manifestar se sobre o referido artigo do Codigo Administrativo que tanto prejuizo lhes pode causar.

Boa viagem...

Seguiu da Penitenciaria desta cidade para o Limoeiro, em Lisboa, o prêso Domingos Costa, que vai responder como um dos autores da grave insubordinação que se deu no Limoeiro, e que determinou a sua vinda para a Penitenciaria de Coimbra.

Providencias

Pede-nos um nosso estimado assinante que chamemos a atenção das autoridades sanitarias contra o facto de na rua do Moreno existir uma enorme capoeira com gado galinaceo, que exala muito mau fetido e põe em risco os habitantes da mesma rua.

O caso é deveras grave e bem merece as mais energicas providencias da respectiva autoridade, que, estamos certos, as tomará com urgencia.

Um atrevido falsificador

Ha dias foi preso na estação velha por um individuo, como suposto conspirador, Alexandrino José de Morais, de Mirandela, e que a policia não só desta cidade mas de fóra ha muito procurava.

O Morais é um artista para a falsificação de vales, o que executa com grande perfeição.

Foi ele quem em Agosto ultimo falsificou dois vales nesta cidade acompanhado de dois estrangeiros, na importancia de 100$000 réis cada um, os quais foram chancelados com os carimbos dos hoteis Central e Mondego, onde se haviam hospedado, e que foram descontados em casa dos srs. Antonio Fernandes & Filho, da rua do Corvo.

O Morais pairava muito por Paris, onde tinha amores com uma cançonetista, e quando necessitava de dinheiro é que regressava ao seu pais e tratava de pôr em pratica a sua rara habilidade para a falsificação de vales, o que fez nesta cidade, no Porto, Braga e Figueira da Foz, onde lhe foi instaurado processo.

Conseguiu sob o nome de Eduardo Alfredo tirar em Mirandela um passaporte para o Zaire, para onde devia partir ontem no vapor *Ambaca*.

Da ultima vez que o Morais esteve em Coimbra com dois estrangeiros, um dos quais o francês Pietris Dominique, haviam todos sido presos tambem como conspiradores na estação de Coimbra B, mas conseguiram fugir, ficando apenas o Dominique ainda com algum dinheiro, que dias depois recebeu 100$000 réis do Morais, que lhe havia remetido de Paris, sendo os srs. Antonio Fernandes & Filhos indemnizados, razão porque as autoridades de Coimbra não procederam contra o subdito francês.

A' Camara Municipal

Pedem-nos que lembremos á Camara Municipal a conveniencia de vender o terreno do quintal que possue ao lado da rua Martins de Carvalho, aquele onde se acham as retretes e o que serviu de rua de comunicação daquele ponto para o mercado D. Pedro V.

A Camara teria a vantagem de obter receita com que podia mandar construir retretes noutros pontos da cidade e promovia o embelezamento daquele local, onde certamente se fariam edificaçõis.

Em tal caso conviria fazer e alargamento da rua Martins de Carvalho na parte junta ao quintal referido.

Encadernação

Tivemos ocasião de vêr um magnifico trabalho de encadernação executado na oficina do nosso amigo sr. Abilio Severo, o qual constitue mais um prova de grande adeantamento a que este habil encadernador tem feito chegar a sua arte.

São dois volumes da obra «D. Isabel d'Aragão» destinados ao sr. dr. Manuel Gaio.

Todo o trabalho é perfeito e duma notavel elegancia.

Damos os nossos parabens ao sr. Abilio Severo.

Julgamento

Responden na quinta feira em audiencia de processo correcional, requerido pelo Ministerio Publico, Manuel Simões, casado, carreiro, morador no Ingote, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de José Alves, casado, carteiro, residente no dito logar, ficando o reu condenado em 30 dias de prisão correcional e dez dias de multa a cem réis por dia, e sem custas nem selos por ser pobre.

O reu está afiançado e, por isso, só dará entrada na cadeia depois da sentença transitar em julgado.

Foi defensor do réu o advogado sr. Dr. Macario da Silva.

Presos

Na quinta-feira apresentaram-se na Penitenciaria tres individuos para a visita, e desconfiando deles foram prêsos dandeontrada na 2.ª esquadra policial.

Federação Operaria

Com séde na rua Nova, 11, continua a funcionar a Federação das Associações Operarias composta por emquanto de delegados das seguintes coletividades: Manipuladores de Pão, Barbeiros e Cabeleireiros, Operarios do Municipio, Arte Ceramica e União dos Vendedores de jornais e Loteria.

A séde federal já se encontra novamente iluminada e aberta todas as noite, tendo-se os socios das diferentes coletividades federadas, quotisado a fim de ocorrer ás despesas gerais.

Falencia

No dia 29 realiza-se nesta cidade o julgamento da falencia de Maria Candida Mendes, proprietaria da Casa Minerva, da Avenida Navarro.

E' advogado da embargante o sr. dr. Fernandes Costa e dos embargados o sr. dr. Sousa Bastos.

Largo do Marquês de Pombal

Sômos informados, e com satisfação o relatamos, que a Camara Municipal votou já no seu orçamento a verba indispensavel para ser regularizado o pavimento deste concorrido largo.

Ainda bem que se aproxima o termo áquele vergonhoso espectaculo, tantas vezes condenado por nós e por todos aqueles que eram forçados a transitar no referido local.

Bem faz, pois, a ilustre Camara, em regularizar convenientemente aquele largo, ponto forçado de passagem para os *touristes* que visitam Coimbra.

E a época da sua chegada avisinha-se rapidamente.

E, para o efeito duma boa propaganda, não ha nada como ter a «casa bem asseiada, embora ela seja pobre».

Orfeon Academico

No comboio do correio da uma e meia hora da noite, partiu para Lisboa o Orfeon Academico, que hoje dá sarau no Coliseu.

Ontem á noite houve ensaio geral, a que concorreram muitas pessoas que foram unanimes em elogiar esse famoso grupo musical, que não desiste de ir este ano ao Brasil.

Pagamento de juros

De 1 de abril em diante pagam-se os juros do 1.º semestre do ano corrente dos *coupons* e obrigações de 4 e 4 e meio por cento de 1888 e 1889, e os de 3 por cento de 1905.

Evasão de prêsos

Na noite de terça para quarta feira evadiram-se da Penitenciaria, como noticiámos, os celebres gatunos vindos do Limoeiro, Aurelio da Silva, o «Pavão», e Luiz S. Pedro, o «Russo».

São dois atrevidos e arrojados profissionais na arte de roubar e não menos habeis na fuga.

O «Pavão» tem 27 anos e o «Russo» 26. São amigos e companheiros inseparaveis, tendo o «Russo» já 47 prisões. A ultima vez que o «Pavão», tambem com o «Russo», fugiu do Limoeiro, quando foi recapturado deu a sua palavra de honra que não seria aquela a ultima proêsa de se pôr em liberdade, e assim cumpriu a sua palavra. Neste ponto vê-se que é homem sério porque cumpre o que promete, o que nem sempre se vê em *melhores barbas*.

O «Russo» passou para a cela do «Pavão» e ai tendo limado um dos varões de ferro da fresta que deita para o lado da rua de Tomar, desceram para a cêrca servindo-se de cinco lençois. Ai na cêrca conseguiram vencer o muro por meio duma escada de mão, e assim puzeram em pratica o seu arrojado plano.

Na cama do «Russo» foi encontrado um volume tendo no sitio da cabeceira a cabaça da agua, tudo coberto com a roupa para fazer vêr ao guarda, quando fez a visita das 9 horas da noite do terça feira, que o prêso estava deitado, quando, o mais certo, é achar-se nessa ocasião debaixo da cama do «Pavão».

Deixaram escrita numa parede a seguinte inscrição:

«S. Pedro abriu as portas do ceu e o Pavão bateu as azas».

Melros destes nem a sete chaves. Teem artes do diabo.

Prorogação de praso

O pagamento voluntario de rendas de casas, 1.ª prestação, foi prorogado até 31 do corrente.

Talho na Alta

A camara municipal votou no seu orçamento a quantia de 300$000 réis para as obras necessarias da instalação do talho na Alta.

Pessoa bem informada garante-nos que este talho deve ficar higiénica e luxuosamente montado, sendo todo ele revestido de belo azulejo, com bancadas de marmore, balcão de grade, pavimento asfaltado, etc., etc.

Por aqui se vê que o progresso não é para Coimbra uma palavra vã. Os nossos aplausos á camara desta cidade.

Reunião familiar

O prestimoso Club Operario Conimbricense, com séde no bairro alto, promove para amanhã uma reunião familiar, certamente revestida do mesmo brilho que ele sabe imprimir sempre ás suas elegantes festas.

Agradecemos a amabilidade do convite.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, onde estava acompanhando seus filhos, alunos da Universidade, a sr.ª D. Isabel Maria Raposo d'Andrade, rica proprietaria nos Açores.

O cadaver ficou depositado no jazigo do sr. conde do Ameal, devendo depois ser trasladado para Ponta Delgada.

Era viuva do dr. Caetano d'Andrade d'Albuquerque Betencourt, e mãe da sr.ª viscondessa de Porto Formoso, da sr.ª D. Terêsa d'Andrade e do sr. José Jacinto d'Andrade, aluno do quarto ano de Direito.

● Faleceu hontem nesta cidade a sr.ª D. Maria de Jesus Costa, senhora muito bondosa e possuidora de um coração extremamente bom.

Era mãe estremosissima do sr. Antonio da Costa Junior e sogra do sr. Manuel dos Santos Pereira David.

Avaliando a grande dôr por que estão passando aqueles nossos amigos e mais familia, enviamos-lhe a expressão do nosso profundo pezar.

O funeral realisa-se hoje ás 3 horas da tarde.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:
Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha

completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.
Tenho pois a satisfação de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.
A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselho quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



SPORT

Jogam, amanhã em Aveiro, um *team* mixto de *players* do Ginasio com um tambem mixto da Figueira que vae jogar em desafio a Aveiro e Leiria.

Neste *team* mixto da Figueira vão jogar os tão distintos e conhecidos *footbalers* Agostinho Costa e Brandão.

Em liberdade

O sr. general medico reformado, nosso patricio, sr. dr. Abel de Campos Paiva, preso por conspirador, foi posto em liberdade, tendo prestado fiança.

Incendio

Ardeu ontem em Crestuma, freguezia de Gaia, a importante fabrica de fiação.

Calculam-se os prejuizos em cerca de 200 contos, tendo ficado sem trabalho numerosos operarios.

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

Mario Gomes da Silva
Francisco Fontoura
Albino Candido de Sousa.
Manuel José da Costa Soares
Ramiro Coutinho dos Santos
Joaquim Bento Ladeiro
Abilio Bastos
João Vale de Freitas
Antonio Simões Ferreira
Albano Carneiro Franco
José Pereira da Mota
Mario Machado
Alfredo Fernandes Martins
Antonio Rodrigues Garcia
Porfirio Ipólito A. Fonseca
Manuel Maia
Adolfo Ribeiro
João Rodrigues dos Santos Paixão
Henrique Ferrer Simões
Alberto Augusto de Morais
Augusto da Costa Braga
Manuel Carvalho dos Santos
Manuel Carvalho de Moura
Eduardo A. Lopes
José Gomes Costa
Raimundo Fernandes
Raul d'Oliveira Figueiredo.

Religião Evangelica

Serviço Religioso
Domingo, ás 11 horas
Rua da Sofia, 71

Associação Conimbricense do Sexo Feminino

Aviso

São prevenidas as socias da Associação do Sexo Feminino de que as contas, relatorio da Direção e parecer do Conselho Fiscal, do ano de 1911, se acham patentes, durante 15 dias, a contar de hoje, na sala da Associação dos Artistas, e que poderão ser examinadas pelas associadas, todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Coimbra, 8 de Março de 1912.

A secretária da Direção
Maria da Conceição Lourenço.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 18.—Realison-se ontem, como haviamos noticiado, a procissão do Senhor dos Passos, que, devido ao mau tempo, não foi tão concorrida como nos anos anteriores.

No entanto, era composta de duas extensas filas de irmãos, sendo a imagem seguida pela de Nossa Senhora da Soledade. Fechava o religioso cortejo a irmandade do S. S. e a filarmonica *Condeixense*.

A procissão depois de percorrer as ruas principais da vila, recolheu na melhor ordem, pelas 7 horas.

Pregou o sermão do Calvario o rev. dr. João Antunes, que agradou muito e mais uma vez revelou os seus dotes de orador sagrado.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, sifilis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica.* Boião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilitica, *Oxidol.* Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas.* Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, é expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso.* Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica.* Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina.* Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio *Frieiricida.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal.* Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

2.º grupo de companhia d'administração militar

ANUNCIO

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 8 do proximo mês de abril, pelas 12 horas, na sala das suas sessões, se procederá á arrematação dos concertos no calçado das praças para o periodo que decorre desde esta data até 31 de dezembro do corrente, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em carta fechada, no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça e caução provisoria de 5000 reis.

O caderno d'encargos estará patente na secretaria todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Quartel da Graça, 22 de Março de 1912.

O Secretario.
Sotero Lopes Ferreira

MARÇANO

Com pratica de mercearia e vinhos, oferece-se, não se importa ir para fora da cidade.

Nesta redação e na de *A Voz do Sargento*, (rua da Sofia 166), prestam-se esclarecimentos.

INGLEZ

Léclonação em curso elementar e ás séries de lições.
Rua da Sofia, 71 1.º

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 120, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 15 do mez corrente, na respetiva acção requerida por o bacharel Macario Ferreira, empregado na Penitenciaria de Coimbra, contra sua esposa Isolina Natalia da Ressurreição Rodrigues, desta cidade de Coimbra, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges, com o fundamento no n.º 1.º do art. 4.º do Dec. com força de lei de 3 de novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do art. 1.º do citado Decreto.

Coimbra, 20 de Março de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vão de novo á praça, para venda, os seguintes lotes de terreno na Rua Abilio Roque, destinados a edificação:

N.os 8 a 12, a 500 reis o metro quadrado.
» 9 A, a 1$000 reis, idem.
» 13 a 19, a 600 reis, idem.
» 20 a 22, a 700 reis, idem.
» 23 a 25, a 800 reis, idem.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Março de 1912. — O Presidente, (a) *A. Gonçalves.*

NOVIDADE SENSACIONAL
A APARECER BREVEMENTE
TEIXEIRA DE SOUSA
Presidente do ultimo governo da monarquia

Para a historia da revolução que depoz a monarquia

2 grossos volumes, 1$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora **MOURA MARQUES & PARAISOS**
19 — Largo Miguel Bombarda — 25
COIMBRA

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (paes) rua de S. Paulo, 12, 1.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57, 1.º

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka„

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbo-risse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» » de Torres	60 » » »
» branco, da Beira	90 » » »
» de Torres	70 » » »
Geropiga	100 » » »
Vinagre branco, especial	100 » » »
Aguardente bagaceira	200 » » »
Azeite	290 » » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., Bepostlag., rlin 47.

BOA PROPRIEDADE Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Breijo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Tem excelentes laranjas outras frutas e um bom olival.

Para tratar com Bernarnido dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

Tipografia Vende-se uma, em boas condições, composta de material alemão, maquina de alavanca para trabalhos comerciais e um prélo. Está tudo completamente novo, devido ao pouco uso que teve a mesma tipografia.

Para ver e tratar com Isaac de Oliveira Pinto — CONDEIXA.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50. Bom ordenado.

Barbearia Trespassa-se a barbearia da Rua da Figueira da Foz, tem boa freguezia.

Trata-se na mesma.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Palha em Cadeiras

Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofaz etc, em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modecidade de preços.

Rua Sá da Bandeira, oficina de Marceneiro nos Baixos da Associação Comercial — Coimbra.

DINHEIRO

Empresta-se até 5:000$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais **J. F.**

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

ADMINISTRADOR

Precisa-se, para administrar um jornal mensal que se vai publicar nesta cidade.

Na redação da *Veutosa* se dão esclarecimentos.

1:200$000

Tomasse esta quantia a juro modico garantido com hipoteca em predio nesta cidade.

Nesta redacção se informa.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, as sim como se vende uma bicicleta quas nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caidos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Não confundir com outra casa.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — *Fossas nasaes* — *e Garganta*

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — *Intestinos e Geraes*

Analises: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier (Crucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

raça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Quarta feira 27 de Março de 1912

ANO I—N.º 77

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas
Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DO CENTRO DE PORTUGAL

Homenagem ao sr. Dr. Daniel de Matos

Decorreu brilhante a inauguração dos trabalhos desta nova coletividade.

Foi uma festa de requintada confraternisação em que o espirito de camaradagem se aliou ao entusiasmo pela defeza dos legitimos interesses duma classe até hoje divorciada, em Coimbra, do seu movimento associativo.

E nós, paladinos sinceros do progresso desta cidade, trabalhando sem descanço pela prosperidade da terra onde nascemos, atraiçoariamos esta missão gratissima, se recusassemos o preito da nossa homenagem e o modesto auxilio da nossa folha á coletividade que tão auspiciosamente se inaugurou no domingo ultimo. É uma nova e poderosa alavanca que surge em Coimbra.

E o ponto de apoio, tão firme e tão forte, escolhido para iniciar o exercicio do seu mecanismo social, é a mais segura das garantias para o exito da sua missão.

Prestar, antes que tudo, homenagem publica ao mestre querido que é simultaneamente o melhor dos companheiros, foi, na verdade, abrir com chave de ouro.

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal começou por fazer justiça. Começou bem.

O sr. dr. Daniel de Matos, como sintese admiravel da deontologia medica, era insubstituivel. Os promotores da sua festa sabiam-no bem, do mesmo modo que o sabem todos aquêles que tiveram a fortuna de serem seus discipulos. E se alguem pudesse haver que, estranhando a escolha, ignorasse o criterio que presidiu á sua proclamação para primeiro socio honorario, que fôsse ouvir a voz possante e eloquente do austero professor na sessão solene de domingo passado. Ficaria sabendo quanto póde e vale um homem, conscio da sua propria individualidade e convicto da justiça que assiste á causa que defende, proclamando com energia o valor da escola onde aprendeu e da terra-mãi que adotou.

Do seu discurso alguma coisa fica. E se atendermos á oportunidade politica de tão momentosa questão, essa defeza acerrima do grande operador perante o sr. ministro do interior, que tambem foi seu discipulo, reveste uma importancia excecional para a cidade de Coimbra.

Mas, estaremos nós confundindo interesses locais com deontologia medica? Não, não confundimos. Ou melhor, confundimos sim, mas com razão.

Pois que tem sido essa longa e miseravel campanha contra a nossa Faculdade de Medicina?

Trabalha ela menos que as de Lisboa e Porto, como tantas vezes se tem afirmado?

Não! Está isso demonstrado e reconhecido até por quem o não faria com satisfação demasiada. E' um encargo pesado ao Estado que por medida economica deve desaparecer?

Não, decididamente, e demonstrá-lo-emos em breves dias.

Obedecerá a um plano de melhor distribuição do ensino medico em Portugal?

Sim, obedece a um *plano* mas a um plano sombrio, indigno, uma campanha de odios, surda por longos anos e mais tarde, franca, mas ilogica, incoerente e desvairada na sua furia de destruição. Com que fundamento? Nenhum, até hoje conhecido.

Em breve se levantará a questão no parlamento onde por vezes um falso patriotismo servirá de apoio á argumentação caluniosa dos detratores. Mas não nos arreceamos demasiadamente.

Foi oportunissima a festa de domingo ultimo; e de hoje em deante, os medicos de Coimbra, tantas vezes vitimas dessa malfadada campanha que se reflecte em



Dr. Antonio de Padua, presidente da assembleia geral

graves injustiças de que são cumplices, por vezes, as proprias autoridades administrativas, terão na sua nova colectividade um abrigo e uma esperança de justiça para as suas queixas.

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal, será de futuro para os medicos desta Universidade, o repositorio fiel das suas reclamações. E como *o seu proposito fundamental é*, conforme disse o sr. dr. Antonio de Padua, *praticar uma Deontologia tão Pura, que se lhe torne, se isso fôr possivel, invejada*, nós auguramos á nova colectividade o futuro brilhante e prospero que merece. E a *Gazeta de Coimbra*, no desempenho da sua missão, põe incondicionalmente ao seu dispôr o auxilio da sua modesta influencia.

A sessão solene

Foi deveras solene a sessão inaugural da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

A' hora marcada, 14 horas e meia, já o salão nobre do Municipio, onde ela se realisou entre numerosa e selecta assistencia, apresentava um aspecto imponente.

Alem de numerosos academicos e senhoras, achavam-se no vasto salão os srs. governador civil, general de divisão e ajudantes, presidente e vereadores da Camara, coronel comandante de infantaria 23, varios oficiais, juizes, comissario, engenheiros, Associação Comercial, funcionarios administrativos, advogados, médicos, reitores da Universidade e do Licêu e respectivos secretarios, numerosos lentes de todas as Faculdades, director das Escolas Normais, representantes de varias colectividades, professores, agronomos e comerciantes que enchiam por completo o vasto salão.

Minutos depois uma estrondosa salva de palmas annunciava a entrada do sr. dr. Sivestre Falcão, ilustre ministro do interior, que de Lisboa chegára expressamente para assistir á homenagem prestada ao seu antigo mestre e amigo sr. Dr. Daniel de Matos.

Terminada a *Portuguêsa*, que um excelente sexteto tocava no vestibulo da Camara, dirigiu-se para a mêsa da presidencia, superiormente adornada pelo busto da Republica, escudos da nação e da Universidade sobre um fundo vermelho e verde de colchas de damasco e palmas, o sr. Dr. Antonio de Padua, ilustre professor da Faculdade de Medicina e presidente da assembleia geral da nova Associação que, secretariado pelos srs. drs. Cipriano Dinis e Angelo Ferreira, pronunciou um entusiastico discurso.

Dr. Antonio de Padua

Minhas Senhoras e meus Senhores: — A Associação dos Medicos do Centro de Portugal inaugura hoje, com esta sessão solene, as manifestações publicas da sua atividade. Tendo sido creada com o intuito de efetuar um papel de confraternisação no seio da classe médica, sobre cujos direitos exercerá uma acção de vigilancia e defêsa, os seus intuitos são decididamente altruistas, pois nela encontrarão apoio todas as questões de utilidade geral em que, pelo seu caracter profissional, ela possa intervir, como serão por exemplo as questões de saude publica, nos diferentes e numerosissimos aspectos em que esta tem de ser encarada.



Dr. Carlos Dias, iniciador da Associação

Posso dizer-lhes com segurança, Minhas Senhoras e meus Senhores, como sintese das intenções e do pensamento de todos os meus consocios: esta Associação de Medicos fundou-se para o Bem; e o seu proposito fundamental é praticar uma Deontologia tão Pura, que se lhe torne, se isso fôr possivel, Invejada.

*

A fim de que a nossa Associação aparecesse em publico escudada num facto, que logo de principio lhe désse Brilho Excepcional, nós deliberámos festejar nesta sessão o nosso Primeiro Socio Honorario, o qual, eleito por aclamação de todos nós, é o Dr. Daniel de Matos.

Professor de grandes qualidades pela erudição, pela inteligencia e pela palavra eloquente; grande clinico, como maior não ha nem no pais nem fóra dêle; grande parteiro, que ninguem pode exceder em competencia tecnica, compreende-se bem que esta Associação de Medicos quizesse iniciar a galeria das suas homenagens reverenciando esta personalidade, que nós consideramos uma verdadeira gloria nacional e com quem, justamente, nos envaidecemos e orgulhamos.

Do Dr. Daniel de Matos se vai ocupar dentro em pouco o meu distinto amigo Dr. J. E. Lima Duque, ornamento da classe medica militar, e que foi o nosso consocio a quem coube esse encargo. Melhor do que eu o faria, ele exporá as modalidades de espirito deste homem, cujas qualidades afectivas são tais que nós, os que tendo sido seus discipulos travámos conhecimento intimo com o seu coração, não o trazemos sempre num andor porque não podemos, — e não porque ele o não mereça. Todos os seus doentes e todos os seus amigos hão de reconhecer a justiça destas palavras. E servindo-me de expressões que Renan empregou na Academia Francesa referindo-se a outro espirito gentil das sciencias médicas, deste homem pode dizer-se que a sua vida, toda consagrada á bondade, «é modelo que podemos opôr aos que pretendem estar estancada, em o nosso tempo, a fonte das grandes virtudes».

*

Em face destas rasões avalia-se quanto será para nós motivo de particular gratidão a presença de todas as pessoas que nos quizeram honrar com a colaboração da sua companhia nesta festa e que a todos vós, Minhas Senhoras e meus Senhores, rendidamente agradecemos, pelo muito que viestes concorrer para a sua grandêsa.

E a V. Ex.ª, Sr. Ministro do Interior a quem eu e os meus colegas muito especialmente agradecemos a sua presença aqui, eu peço em nome de todos êles a finêsa de vir assumir a presidencia desta sessão, pois que, se poderia dizer-se que ela lhe devia competir pela sua situação oficial, é-nos muito grato reconhecer que as suas qualidades individuais lhe dão direito igual a vir ocupá-la. O nosso convite não obedeceu a uma prescrita deferencia burocratica; quizemos com ela significar-lhe um testemunho publico de consideração pessoal. Disse.



Dr. Lima Duque

A seguir convidou para tomar a presidencia o sr. ministro do interior, que teve á direita os srs. governador civil e general de divisão, seguindo-se o sr. Dr. Daniel de Matos, e á esquerda os srs. reitor da Universidade e presidente da Camara e ainda o sr. dr. Lima Duque, incumbido de fazer o elogio das qualidades do homenageado.

Ministro do Interior

O sr. ministro do interior disse que recebeu com muita satisfação o convite para vir assistir a esta festa, em honra do seu mestre e amigo sr. dr. Daniel de Matos.

Aceitou o convite e veiu, podendo afirmar que raras vezes se sentiu tão envaidecido por tão grande honra, pois vinha prestar homenagem tambem a uma verdadeira gloria nacional na sciencia medica.

Dr. Lima Duque

Começou por acentuar a situação dificil em que se achava e as hesitações do seu espirito, a principio, em aceitar esse encargo, muito cativante para o seu sentimento, mas insuperavel para a sua inteligencia. Justifica, porém, em termos eloquentes os motivos da sua não recusa. Refere-se á vinda ali do sr. ministro do interior, e dirigindo-se a s. ex.ª, como medico e como estadista, fazendo notar que os mais eminentes estadistas buscaram sempre deliciar os seus espiritos cultos na convivencia das Academias e Associações ilustradas. E dando as boas vindas ao ministro do interior, pela sua assistencia a uma consagração da mais famosa alavanca do progresso — *a Instrução* — disse que a entrega, pelas proprias mãos do ministro, ao sr. dr. Daniel de Matos do diploma de primeiro socio honorario da Associação medica ali reunida, se acresce honras ao agraciado, altêa tambem o prestigio do poder executivo da nação.

Terminada esta alocução, o sr. dr. Lima Duque principia a leitura do elogio biografico do sabio professor Daniel de Matos.

Abre essa biografia com a apologia do *genio*. A este proposito traçou magistralmente o quadro d'acção do genio humano através dos seculos. Diz que são esses actos geniais sucessivos que formam a curva evolucionista do progresso. Essa curva, porém, ainda na hora atual, quebra em largas remitencias sociais, e para que não nos despenhemos nas anfratuosidades dessa curva é mister que acendamos o farol da Verdade e glorifiquemos a inteligencia, o trabalho e a virtude.



Dr. José Rodrigues d'Oliveira, presidente da direção

Louva o rasgo de civismo da Associação dos Medicos do Centro de Portugal na sua homenegem, em Daniel de Matos, a essas três qualidades individuais. Na biogaafia medica do sr. Dr. Daniel de Matos, fere especialmente a nota da notavel acção do sabio professor nos congressos internacionais de medicina de 1900 (Paris), 1903 (Madrid), 1906 (Lisboa) e 1909 (Buda-Pesth), e nos nacionais contra a tuberculose, pormonerisando factos que muito nobilitam Daniel de Matos, como homem de sciencia e como patriota.

Refere-se tambem ao brilhante curso a que pertenceu Daniel de Matos e cita os nomes dos drs. Sena, Augusto Rocha, Urbino de Freitas, Matoso dos Santos e Teixeira de Queiroz (Bento Moreno), tendo para cada um deles palavras de apreço, demorando se mais em Augusto Rocha, cujo perfil esboçou concisa, mas eloquente.

Aludindo ao culto de Daniel de Matos, pelas sciencias médicas, desenha um belo quadro de *Medicina*, demonstrando que o progresso social e moral depende da medicina como o progresso material pertence á engenharia, pela utilisação das energias naturais.

Em seguida põe em relevo os elevados dotes de Daniel de Matos, como professor, como clinico, como parteiro e como cirurgião, sempre em linguagem vernaculosa, recheiada de conceitos apropriados.

Por ultimo, refere-se a Daniel de Matos como politico, frisando o acto de 5 de Outubro de 1910, como lance de ousadia que não tem igual na historia portuguêsa; e apreciando a relação da politica com as letras, artes e e sciencias, diz que Daniel de Matos não tem incompatibilidades com a politica pelo facto de ser medico abalisado, mas nunca se adaptará facilmente pelo seu caracter e temperamento ás astucias, sofismas e versatilidades da politica.

Termina dizendo que não aprecia Daniel de Matos como cidadão, dentro e fora do lar, para não trazer ás vistas profanas da publicidade as joias daquêle magnanimo cofre de bondades, mas num esplendido *truc* oratorio denuncia quais sejam essas bondades. Remata dizendo que está prestando a Daniel de Matos a mais levantada das homenagens, a homenagem da Justiça, e pedindo que lhe relevem, a êle orador, o apoucado e deslustroso da forma, pelo denodado esforço e sublimidade da intenção.

Joaquim Carvalho Moreira

Este ilustre academico, representando o curso do 4.º ano medico, de que o homenageado é professor, disse que esta festa era justa e simpatica, e agradecia bastante penhorado a distinção que lhe fizeram os seus condiscipulos, encarregando o de os representar. Não hesitou um momento em vir a esta sessão, já porque se tratava de inaugurar uma associação, sobremaneira util, já porque esta festa era a justa consagração do seu professor sr. Dr. Daniel de Matos.

Dr. Daniel de Matos é um caracter forte e bom, energico e ativo. Impõe-se pelo seu talento á admiração de todos, sendo aqui o habil operador, além o clinico distintissimo. Por isso o seu nome é proferido com elogio e veneração em Portugal e no estrangeiro. No estrangeiro, na convivencia das grandes mentalidades, na intimidade dos maiores talentos, trabalhando sempre pelos progressos da sciencia. Em Portugal executando a sciencia, difundindo-a pelos seus discipulos e por todos aqueles que procuravam a luz, é s. ex.ª uma das maiores glorias do professorado português.

Terminando saudou, em nome do curso do 4.º ano medico e felicita a Associação, dizendo que o facto de ela ter no seu seio o sr. Dr. Daniel de Matos, é a mais solida garantia da sua longa existencia e grandes prosperidades.

Ao terminar o seu vibrante discurso, foi o distinto academico saudado por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o sr. ministro do interior entregando o diploma ao sr. Dr. Daniel de Matos, diz que se é um dever prestar homenagem ao talento, esta é uma das mais justas que a sociedade pode render.

Retumba na sala uma grande salva de palmas, abafando o sexteto que só termina quando se levanta para falar o sr.

Dr. Daniel de Matos

Inicia o seu brilhante improviso por agradecer á Associação e ao seu velho amigo sr. Dr. Lima Duque a homenagem que acabavam de lhe prestar.

« Estou aqui, diz S. Ex.ª, assistindo ao meu proprio elogio porque assim fui levado pelos motivos ponderosos que alegaram os meus amigos. Cedi e aqui estou. Mas esta homenagem não deve ser considerada como o elogio ao homem mas a saudação a uma época. E ainda bem que o sr. Dr. Lima Duque assim o compreendeu pondo em relevo os nomes de Antonio Maria de Sena, Refoios, Augusto Rocha e tantos outros que foram meus companheiros e amigos. »

A seguir em palavras de repassada comoção, presta a homenagem da sua profunda saudade a esses colegas queridos fazendo o elogio de cada um.

Disserta largamente sobre os trabalhos que fez junto com Augusto Rocha e Sousa Refoios que cheios de

vida e de boa vontade tiveram sempre em mira, serem uteis á medicina e ao seu pais.

Já nesse tempo, a Faculdade guiada pelo sabio conselho de Costa Simões pensava em dar uma orientação pratica ao ensino medico em Coimbra. Foi esse o caminho que ele e seus companheiros seguiram desde o seu inicio na carreira do professorado; e no desempenho da sua missão, tiveram sempre a guia-los os professores mais doutos da Faculdade. E é assim que em nossos dias nos ostentamos com essa pleiade numerosa dos novos trabalhadores como Raposo de Magalhões, Sergio Calisto, Almeida Ribeiro e outros mais antigos como Angelo da Fonseca, Elisio de Moura, sem desprimôr para tantos outros, pois lhe é impossivel enumera-los a todos. Foi com luto que viu partir professores ilustres como Egas Moniz e Sobral Cid. Mas em compensação sente um regosijo intimo, um legitimo orgulho em vêr que da Faculdade de Coimbra, tão caluniada e tão perseguida, saem para os grandes centros professores que honram qualquer escola. Esta passagem do eminente professor provocou na assistencia calorosas ovações.

Coimbra é pequena, sim, mas tambem as universidades provinciais da Alemanha, como Heidelberg, Burgos e Leipzig não são maiores e comtudo impõe-se ao respeito do mundo sabio pelas notabilidades que produzem e pela gloria que dão á sciencia concorrendo ativamente para o seu progresso. De passagem refere-se á mesquinha remuneração do professorado que s. ex.ª reputa como o proletariado intelectual.

Em seguida dirige-se ao sr. ministro do interior agradecendo lhe a sua presença ali. Oferece a todos o seu prestimo nos 5 ou 6 anos que diz restarem de vida.

Agradece a homenagem que lhe prestaram, imerecida porque nada fez.

Leva esta festa bem gravada no coração e com ela o seu eterno reconhecimento para com a Associação dos Medicos do Centro de Portugal e particularmente, para com o presidente da assembleia geral, seu collega dos mais queridos, sr. Dr. Antonio Padua de quem traça o elogio, pondo em destaque a subtileza do seu espirito e a vivacidade do seu talento, abraçando-o por fim e pedindo-lhe que transmita esse abraço a todos os seus colegas e consocios.

Terminadas as calorosas ovações que abafaram as ultimas palavras do orador, este refere-se ao diploma de socio honorario que acabam de lhe conferir, afirmando que é dos melhores que possue, e, por isso mesmo, o guardará como reliquia preciosa dos seus amigos.

Na séde da Associação

Terminada a sessão solene com a «Portuguesa» executada pelo sexteto, foi o sr. Dr. Daniel de Matos muito cumprimentado pelos numerosos convidados de todas as categorias sociaes, representantes de diferentes coletividades de Lisboa, Porto e Coimbra, comissões dos cursos de medicina e imprensa local etc., seguindo todos para séde da nova associação na Praça do Comercio onde o sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira digno presidente da direcção, discursou.

Dr. José Rodrigues

Meus Senhores — A Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a que tenho a honra de presidir, em seguida á homenagem sentidamente prestada ao insigne professor Dr. Daniel de Matos, que carinhosamente estimamos e muito admiramos, orgulha se com a presença na sua séde, de todos que, num preito de sincera e verdadeira admiração, quiseram testemunhar a S. Ex.ª o alto apreço em que tem as suas eminentes qualidades de professor eximio e medico distintissimo.

Esta festa tornava-se indispensavel e era oportuna: indispensavel por ser a demonstração autentica do singular valor de quem, como medico e professor, empregou sempre, e sem desfalecimentos, as suas melhores energias na orientação e educação profissional de gerações sucessivas de medicos, que foram seus discipulos, e pelo muito amor com que dispensou sempre aos seus doentes os infinitos recursos do seu largo saber clinico; — era oportuna, porque a Associação dos Medicos do Centro de Portugal não podia iniciar os seus trabalhos de uma maneira mais digna e brilhante, como realisar a consagração de quem só tem procedido de molde a elevar a classe medica, de que é distincto ornamento, em toda a sua, já longa, vida de clinico e professor.

A vós todos, meus senhores, a Associação dos Medicos do Centro de Portugal tributa a sua mais viva gratidão pela honra recebida com a vossa presença nesta casa, dando o mais flagrante e vivo realce á nossa festa; e a V. Ex.ª, Sr. Ministro do Interior, que com o maior entusiasmo nos quis acompanhar nesta merecida homenagem, eu convido a descerrar o retrato do Mestre de nós todos, e que êle seja, ao contemplal-o, o guia seguro que nos oriente na ardua e trabalhosa vida profissional, como a representação fiel de quem inalteravelmente foi medico entre os primeiros e homem de coração e cidadão prestante, como outro não pode haver.

S. Ex.ª, que foi calorosamente aplaudido, convidou o sr. ministro do interior a descobrir o retrato do sr. Dr. Daniel de Matos ouvindo-se na sala uma vibrante salva de palmas. Em seguida foram servidos doces, vinhos finos e champagne á seleta assistencia trocando-se calorosos brindes ao homenageado. Na sala encontravam-se, alem das autoridades civis e militares, numerosos medicos de Coimbra e de fóra, reinando entre todos a maior cordealidade e camaradagem, sendo unanimes os aplausos á iniciativa da nova Associação, louvando tambem a prestimosa direcção pela feliz ideia da homenagem prestada ao sr. Dr. Daniel de Matos. Assim terminou esta festa por tantos motivos simpatica e durante a qual recebemos as provas da maior deferencia e cativante delicadeza por parte dos seus incansaveis promotores, no desempenho da missão que nos coube em serviço do nosso jornal.

A todos os nossos reconhecimentos.

As nossas gravuras

Dr. Antonio de Padua. — E' o presidente da assembleia geral. Ilustre professor da Faculdade de Medicina, é uma das inteligencias mais agudas que conta a Universidade.

Espirito subtil, talento inconfundivel, a sua figura é das mais queridas entre os seus colegas. O ensino da psiquiatria pela qual tanto lutou no *Movimento Medico*, está entregue á sua competencia e ao seu saber, num curso especial que faz a numerosos alunos da Faculdade de Medicina, afóra a regencia da sua cadeira.

Dr. Julio Ernesto de Lima Duque. — Foi este distinto medico militar a quem coube a missão de pôr em relevo as grandes qualidades do sr. Dr. Daniel de Matos. Fê lo com brilhantismo como era de esperar da sua inteligencia. Grande desgosto é o nosso em que a falta de espaço nos iniba de publicar na integra o seu primoroso discurso. O major medico sr. dr. Lima Duque foi aluno classificado na Faculdade de Medicina. Foi deputado e relator de varios projectos de lei, revelando sempre grandes qualidades de inteligencia e de trabalho.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a inspector da Companhia de Saude da 5.ª divisão militar, tendo até hoje, na qualidade de sub inspector, comandado o 2.º grupo daquela Companhia, com séde no edificio do extinto convento de Santa Terêsa, onde dirige tambem o hospital militar, recentemente creado em Coimbra.

Dr. José Rodrigues de Oliveira. — Foi quem propoz o nome do seu antigo mestre e amigo para primeiro socio honorario da Associação de cuja direcção é o atual presidente.

Aluno laureado nas Faculdades de Filosofia e Medicina é hoje um clinico dos mais considerados e um operador dos mais habeis de Coimbra como já o profetisára o grande professor Sousa Refoios. Inteligencia privilegiada e carater franco e aberto a todas as iniciativas é seguramente uma garantia para a nova Associação, no desempenho do cargo que lhe foi cometido. E' secretario da redação do *Movimento Medico* e dirije ha muitos anos o gabinete de Radiografia e Radioscopia da Faculdade de Medicina cabendo-lhe pela reforma do ensino medico, a categoria de assistente.

Dr. Carlos Balbino Dias — Reservámos propositadamente para o fim, as nossas referencias a este conhecido clinico. E' a ele que os medicos de Coimbra devem a ideia da fundação da nova associação de classe. Formado em medicina pela nossa Universidade em 1906, foi aperfeiçoar em Paris os estudos da sua especialidade. E' natural do Maranhão (Brasil). Mas entregando-se dedicamente á clinica estabeleceu com seu irmão sr. Dr. Manuel Dias, outro distinto clinico, um consultorio nesta cidade onde gosa de geraes simpatias. Ativo e dedicado a todas as causas justas, tem o talentoso medico conquistado muitos amigos. Os interesses de Coimbra merecem-lhe especial simpatia, como provam as eleições da Sociedade de Defesa e Propaganda para cuja direção foi eleito presidente.

Desempenha tambem o cargo de tesoureiro da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, pela qual tanto trabalhou.

NOTAS

A entrada do edificio da Camara oferecia um aspecto lindissimo com a bela ornamentação da escadaria, feita de palmeiras, canas da India e arbustos.

— A sala da Associação tambem se acha vistosamente engalanada com colgaduras de damascos, brasões da nação e da Universidade, escudos com as varias datas do nascimento, formatura, téses e doutoramento do homenageado cujo retrato se achava soberbamente adornado.

— O serviço esplendido de bolos, vinhos finos, doce e champagne aos convidados, pertencia á acreditada pastelaria do sr. Manuel José Téles.

— A absoluta falta de espaço impede-nos a publicação das numerosas adesões recebidas em cartas e oficios, o que esperamos poder fazer no proximo numero.

A influencia das mulheres

(Excerto de Aimè Martin)

A influencia das mulheres abrange a vida inteira; amante, esposa, mãe, tres palavras magicas consubstanciando todas as felicidades humanas.

Representam o imperio da belleza, da graça, do amor e da razão, mas são sempre uma força que impera

O homem aconselha-se com a mulher, e obedece a sua mãi, e obedece-lhe muito tempo ainda após a sua morte.

Os pensamentos que della recebe teem nelle mais influencia que suas proprias paixões.

Ha poucos dias, visitando o cemiterio de Montparnasse, encontrei este epitáfio deveras tocante:

—... Mãi! repousa em paz: teu filho obedecer-te-ha sempre.» —

Que emoção, que ternura, nesta linha tão simples, e como ella faz honra á mulher deveras superior que a inspirou...

Sobre o seio maternal repousa o espirito dos povos, os seus costumes, os seus preconceitos, as suas virtudes; por outras palavras, repousa a civilisação do género humano.

Objecta-se que o poder das mães não vae além dos limites do lar.

Mas não é o conjuncto de lares, e por consequencia das familias, que constitue a nação?

Além disso os pensamentos com que as mulheres se occupam em suas casas não os transporta o homem para a praça publica?

E' nella que o homem consolida pela força o que no lar lhe foi sugerido ou inspirado pela ternura.

Vós, homens, quereis circunscrever a acção das mulheres ao governo material de suas casas e não as instruis senão para isso.

E' que não vos lembraes que da casa do cidadão sáem os erros e os preconceitos que imperam no mundo.

Luiz Leitão

Teixeira de Sousa

O editor sr. Moura Marques tem recebido já grande numero de encomendas do livro do sr. Teixeira de Sousa.

A tiragem tem de ser muito maior do que se esperava.

No meado de Abril deve ficar concluida esta publicação.

Ecos da sociedade

Aniversários — Passou na segunda feira o aniveesario natalicio do sr. Antonio Justino da Costá.

● Tambem passa hoje o aniversario do sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Cordeais felicitações.

Bombeiros municipais

Os bombeiros municipais não podem continuar a apresentar-se em publico com os fardamentos que teem, por que se acham num estado deploravel, que chega a envergonhar a corporação.

E' uma necessidade urgente que a Camara ordene que se lhe mande fazer outro fardamento.

Sabemos que alguns bombeiros estão resolvidos a abandonar a corporação, se porventura não fôr reparada, e sem demora, esta falta que os traz desgostosos.

PELO DISTRITO

Foi autorisada superiormente a Santa Casa da Misericordia de Cantanhede a pôr a concurso os logares de professores de escrituração comercial e francês, ultimamente ali creadas.

Noticias militares

Instrução aos recrutas

Realisou se a quinta palestra instrutiva, no 2.º grupo de companhias de saude, sendo orador o aluno do primeira ano medico e soldado da 5.ª companhia, sr. Iberico Nogueira.

Fez uma bela palestra, de lavor finamente literário, sob o tema — *o culto da arvore* — sendo muito felicitado pelo comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que presidiu á sessão, e por todos os oficiais presentes.

● Pela ultima ordem do exercito foi nomeado inspector de saude da 5.ª divisão, o sr. dr. Lima Duque, que era sub inspector nesta mesma divisão.

● Foi nomeado sub-inspector de saude da 5.ª divisão, o sr. dr. Tomás d'Aquino Pinheiro Falcão, major-medico, que por este facto ficará comandando o 2.º grupo de companhias de saude, em substituição do sr. dr. Lima Duque.

● Em consequencia das nomeações precedentes, assumiu o comando, interino, do 2.º grupo de companhias de saude, o sr. dr. Baeta Neves, comandante da 5.ª companhia, e o comandante, interino, das duas companhias, sr. dr. Custodio Bessa, subalterno medico do grupo.

● Vai ser entregue ao hospital militar desta cidade o côro do extinto convento de Santa Terêsa. Pensa-se em estabelecer ali a enfermaria escola, para instrução dos enfermeiros, recrutas e graduados.

CARTA DE LISBOA

26 de Março.

Realisou-se no domingo uma grande manifestação publica em honra do eminente escritor que assumiu o alto poder de chefe do primeiro governo da Republica, sr. Teofilo Braga.

Milhares de pessoas se associaram a esta consagração. A apoteose do insigne democrata fez-se no Coliseu dos Recreios, que se encheu á cunha.

Não ha duvida de que foi uma festa imponente que deve ter acalentado e animado esse notabilissimo escritor publico, se algum resentimento nele existia e é natural que existisse.

● Na mesma casa de espetaculos duas outras festas de diferente natureza atrairam ali tambem milhares de pessoas. Refiro-me aos saraus do grande Orfeon Academico de Coimbra, esse brilhantissimo grupo musical que deixará assinalada a atual geração academica coimbrã. Os estudantes de Coimbra já não mantéem hoje a solidariedade que tanto a trazia unida noutros tempos, e desappareceram ha muito esses talentos previlegiados que desabrocharam no antigo Teatro Academico, de saudosa memoria.

Ha pouco ainda se escondeu para sempre sob a pedra tumular o dr. Eduardo d'Abreu, que fez parte da comissão que organisou e poz em pratica as famosas festas camoneanas de 1881, se bem me recordo. Nesse tempo contava a academia de Coimbra tambem com João Arroio, Carlos Lobo d'Avila, Henriques da Silva, Sergio de Castro e tantos outros que fariam honra a qualquer academia a que pertencessem. Já hoje não ha quem se ponha em confronto com esses rapazes dentão que se bateram com tanto brilho de eloquencia com os melhores oradores dessa época, á frente dos quaes se achava Pinheiro Chagas. E' uma época que findou ha muito e da qual ficou, para os que se lembram dela, uma recordação saudosa.

Apesar disto, os estudantes de Coimbra conservam ainda muito da sua antiga tradição e são por isso sempre acolhidos com rasgos de entusiasmo. Assim aconteceu agora nos dois saraus que deu no Coliseu, onde o publico a esses rapazes fez inteira justiça, enchendo-os de aplausos.

● Tem feito sensação em Lisboa os frequentes casos de fuga que se estão dando nas prisões do país. Anteontem mais cinco se evadiram do Alto do Duque, donde ha pouco tempo ainda haviam fugido uns doze, dos quaes só foram recapturados dois, em Elvas.

Ha quem defenda o principio de não ser crime a evasão duma cadeia, porque é um dom natural que nasce com o individuo — procurar a sua liberdade.

A ave, a mais inocente, se lhe abrem a porta da gaiola, trata logo de se pôr em liberdade, chilreando de contente pelo favor que lhe fizeram, e muitas vezes è ela que prepara a fuga.

Seja muito embora admissivel esta teoria, não deixa de se prestar a comentarios o facto de se sucederem tantos casos de evasão das prisões portuguêsas. Ouvi aqui dizer que o celebre «Pavão», ha pouco fugido da Penitenciaria de Coimbra, ao entrar ai pela primeira vez, contemplara o edificio, essa grande massa de pedra, e dissera para a força militar que o acompanhava:

— Sim sr.; está bem construida, mas nada é mais facil de que fugir daqui.

E fugiu.

Faz lembrar aquele preso da peça *20:000 dolars*, que abriu em tres ou quatro segundos com um alfinete apenas, uma fechadura que o autor levou 14 anos a estudar e que supunha ser a ultima palavra em materia de segurança.

● Nada menos de 109 présos do Limoeiro estiveram prestes a evadir-se, para o que haviam conseguido alugar uma casa contigua áquela prisão para onde eles passariam de noite por um buraco feito na parede.

Um préso denunciou o projeto que estava para ser posto em execução, ficando frustada a tentativa.

● O deputado sr. Angelo Vaz chamou ontem a atenção do governo para o facto de se anunciar que, em Vigo, podem embarcar emigrantes para o Brazil, pagando sómente 22$500 reis pela passagem e sendo dispensado, passaporte e exigindo-se-lhes apenas a certidão de idade ou de casamento e certidão do registo criminal.

E' por esta e por outras que a imigração cada vez aumenta mais.

A.

Noticias religiosas

Na proxima sexta-feira, realisa-se na egreja de Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora das Dores, que constará de missa cantada ás 9 horas, havendo ás 16 horas *Stabat Mater*, composição do falecido maestro Francisco Macedo.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse,

e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas côres e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Casaels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Diversas noticias

Vem fixar residencia em Coimbra o capitão tenente maquinista condutor reformado, sr. Antonio Chaves da Costa.

● Em Londres acaba de ser representada a peça de Julio Dantas, *Rosas de todo o ano*, traduzida por Almeida Carvalho.

Não é a primeira peça do mesmo autór que tem sido traduzida e representada em teatros estranjeiros.

A *Ceia dos Cardiais*, tem sido representada em Espanha, França e Italia.

● Foi fixar a sua residencia em Luso, o rev.mo Bispo de Bragança.

● Foi aplicada ao rev.mo arcebispo de Evora a mesma pena que estão sofrendo os seus colegas pela publicação da circular relativa ás cultuais.

● Fica hoje restabelecido o serviço da passagem dos comboios pelo tunel de Albergaria.

● O senador sr. Abilio Barreto apresentou um projeto de lei permitindo o uso das vestes talares ao clero português, fóra do exercicio do culto.

Que touriste!...

A francêsa que ha dias foi prêsa em Coimbra por ter furtado uma nota de 50$000 reis ao sr. Miguel da Costa Neves, foi ontem enviada ao poder judicial, em Lisboa, por ter furtado no Entroncamento, 380$000 reis, sendo autôra doutros furtos.

Desastre no caminho de ferro

Na segunda feira, quando o comboio tramway que vinha da Figueira da Foz para Coimbra, ás 11 horas da noite, chegou á estação de Alfarelos, por um erro das agulhas, foi chocar-se com uma maquina que estava noutra linha.

O choque foi violento, ficando as maquinas e outro material bastante danificado. Oito passageiros e o condutor do comboio ficaram feridos ou contusos, indo tratar-se na ambulancia da estação. Os passageiros seguiram viagem, mas o condutor ficou em tratamento, não sendo o seu estado grave.

Houve trasbordo para um comboio que para esse fim foi formado em Alfarelos, com material que ali estava de reserva.

Vinham no mesmo comboio os srs. drs. Daniel de Matos e Azevedo Leitão, que tinham ido a Buarcos fazer uma operação cirurgica.

Felizmente nada sofreram alem do susto.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Dr. Sousa Refoios

Chega até nós, com visos de verdade, a noticia de que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal vai perfilhar com entusiásmo a iniciativa duma homenagem postuma a este saudoso professor.

A ideia de tão justa consagração deve-se a um dos seus antigos discipulos, do curso de 1906, sr. dr. Arnaldo Nogueira Lemos, apoiada pelo seu antigo condiscipulo sr. dr. Carlos Dias, que a comunicou a alguns membros da direcção da recente associação de classe.

Pensa-se em erigir nesta cidade uma estatua, ou pelo menos um busto, ao eminente operador e homem de sciencia, iniciando-se brevemente os trabalhos preparatorios.

Colegio Mondego

Passou ante-ontem o aniversario da fundação deste benefico instituto de ensino, a quem a instrução popular de Coimbra tanto deve.

Enviamos as nossas felicitações ao seu director e nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Emigração

Na semana finda em 23 do corrente foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 94 passaportes para o Brasil, 1 para a America do Norte e 4 bilhetes de identidade para Espanha.

Partido Republicano

Efetuaram-se no domingo as eleições das comissões distrital e municipal politicas, que deram o seguinte resultado:

Comissão Distrital: Efetivos, dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, dr. Clemente Falcão, dr. Francisco Beirão, major José da Silva Bandeira e dr. José Gomes Cruz; substitutos, Antonio Francisco Pais, dr. João Marques dos Santos, dr. José d'Almeida, Manuel Antonio da Costa e capitão Armindo Augusto Girão Guimarães.

Comissão Municipal: Efetivos, Alberto Duarte Areosa, tenente Belizario Pimenta, dr. Francisco Pedro de Jesus, Gonçalo da Costa Batista Nazaré, dr. José Ferreira de Figueiredo, Manuel Domingos da Costa Leite e Manuel José Teles; substitutos, Abilio Lagôas, Evaristo José Cerveira, Joaquim Lopes Gandarez, José Augusto da Fonseca, Mario Temido, Octavio Cardoso e Ventura Batista d'Almeida.

Casa de saude

Sabemos que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal projecta fundar em Coimbra ou suas proximidades, uma casa de saude, nas condições mais modernamente recomendadas pela sciencia.

As condições em que se encontram alguns pontos em redor de Coimbra para um estabelecimento desse genero são excelentes, pela sua altitude, pureza dos ares, boa agua, etc.

O Picôto dos Barbados, por exemplo, está naturalmente indicado para este fim e já tem sido escolhido para o restabelecimento de doentes, que ali têem obtido o melhor resultado.

Medidas antropometricas

Foram ontem sujeitas ás medidas antropometricas os gatunos Manuel dos Santos e Justiniano de Vasconcelos, que tomaram parte num furto praticado ha tempos em Maiorca, e o burlista Filipe Matos e Silva, autor duma proesa que noutro logar publicamos.

Festa intima

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Adelino Moura ofereceram-lhe no passado domingo, em Santo Antonio dos Olivais, um jantar de despedida, que decorreu no meio da mais franca e cordeal alegria.

O sr. Adelino Moura parte amanhã para Lisboa, donde segue no dia 1 para Africa, acompanhado de sua estremosa esposa.

Bôa e feliz viagem é o que lhes desejamos, com um futuro de repletas felicidades.

O falsificador de vales

Foi enviado para a cadeia da Figueira da Foz o terrivel falsificador de vales de correio, Alexandrino José de Morais, que, como noticiamos no ultimo numero, tem sido autor de diversas burlas, conseguindo dum vale de

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO • Segunda-feira, 1.º de abril • INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Brinde nesse dia a quem nos compre mais de 2$000 reis de fazenda—UM BALÃO CHEIO DE GAZ—o enlevo dos petizes

VER A EXPOSIÇÃO NO DOMINGO, 31, Á NOITE

5$000 réis receber a importancia de 10$000 réis.

O Alexandrino falsificou dois vales naquela cidade, onde lhe foi instaurado o respectivo processo.

Segundo as declarações que prestou, tem como cumplice nestas duas ultimas falsificações, Joana Piedade Pinto de Morais, tambem de Mirandela, residente nesta cidade, com casa de comensais na rua da Trindade, que tambem foi para aquela cidade sob prisão.

Batalhão Nacional

O sr. general-comandante da 5.ª divisão do exercito, ordenou que ao comandante do Batalhão Nacional Republicano fosse comunicada a sua impressão causada pela recente revista que lhe passou, na Avenida Navarro.

O chefe do estado-maior, sr. Luiz A. de Carvalho Martins, transmitiu ao comandante do Batalhão, sr. alferes Augusto Casimiro, o sentir do sr. general, nos termos seguintes:

Sua Ex.ª o General-Comandante da divisão encarrega-me de dizer a V. Ex.ª que lhe foi muito agradavel a maneira extremamente correcta como o Batalhão de Voluntarios se apresentou na formatura que no passado domingo teve logar na Insua dos Bentos, revelando perfeita disciplina e firmeza, sendo-lhe muito grato que V. Ex.ª faça disso sciente o Batalhão que tão dignamente comanda.

Saude e Fraternidade.—Quartel General em Coimbra, 21 de Março de 1912.—Ao comandante do Batalhão de Voluntarios de Coimbra.—O Chefe do Estado-Maior, (a) *Luiz S. de Carvalho Martins*, major.

Com todo o gosto arquivamos nas colunas do nosso jornal tão valioso documento, cujas palavras devem encher da maior satisfação não só o brioso e distinto comandante do Batalhão e os seus dedicados e prestantes instrutores, mas todos os alistados, que se devem orgulhar em manter o bom nome e prestigio de tão patriotica instituição.

*

A direção resolveu, na sua ultima sessão, prorogar o praso, até 15 do proximo mês de abril, para o pagamento das três prestações com que alguns alistados foram convidados a dar entrada no cofre do Batalhão para amortisação da divida dos seus fardamentos, deliberando pôr em execução, desde já, a resolução da ultima assembleia geral e disposição regulamentar, com respeito a faltas a exercicios e que é — uma falta, repreensão perante a companhia; duas, exclusão, logo que não sejam devidamente justificadas no praso maximo de três dias, como está determinado.

*

Informam nos de que o *Orfeon* vai ensaiar novas canções a fim de fazer digressões por algumas terras do pais onde realisará espetaculos, saraus e *matinées*, com o fim de obter fundos para a caixa de pensões, aos alistados, quando doentes, que a atual direção está empenhada em crear, e que o primeiro ponto escolhido para inicio de tão simpaticas festas é a formosa cidade de Aveiro.

É de esperar que os alistados congreguem todos os seus esforços á volta dos da direção para que ela leve a cabo a sua obra, destinada a prestar aos alistados tão valioso auxilio.

*

No proximo domingo haverá exercicio para o campo.

Os alistados deverão comparecer no Quartel de Sant'Ana, pelas 8 horas, devidamente uniformisados.

Edificio das Ursulinas

O sr. ministro do interior, com alguns vereadores da Camara Municipal, visitou na segunda-feira o antigo edificio das Ursulinas.

Não sabemos se é verdadeiro o boato que corre de se pensar novamente em adaptar aquela casa para colegio feminino.

Seria isto um bem desejado melhoramento, porque faz muita falta em Coimbra um estabelecimento de educação de meninas, segundo os mais modernos preceitos pedagogidos.

Burlista

A policia conseguiu prender Filipe Matos e Silva, de Pombal, que, com nome suposto, conseguiu apoderar-se de fazendas no valor de 64$000 réis, no estabelecimento do sr. José Henriques Pedro, na rua Ferreira Borges.

O Filipe, empenhou as fazendas, as quais já foram apreendidas.

Para Juiso

Foi enviada para o poder judicial Maria de Jesus, de Lourosa, Oliveira do Hospital, que, estando ao serviço do sr. João Maria de Constantino, lhe substraiu diferentes objetos de vestuario.

Digno de louvor

O habil cabo 12 da policia civica sr. Antonio Francisco, enterveio num caso punido pelas posturas municipais, não consentindo que um carroceiro touxesse ao serviço um muar com feridas.

Foi dada participação do facto ao sr. comissario de policia.

E' digno de todo o louvor o sr. cabo 12 pelo seu excelente serviço e oxalá que todos os seus camaradas sigam este belo exemplo.

Faculdade de Direito

Terminaram hoje as provas do concurso para as vagas de professores assistentes da Faculdade de Direito.

Os candidatos são os srs. drs. Antonio Ferrão, Luiz da Cunha Gonçalves, Rocha Saraiva e Carneiro Pacheco.

O candidato sr. dr. Fernando Emidio da Silva, por motivo de doença, não poude prestar as provas neste concurso.

Casa Minerva

A importante Casa Minerva, sita na Avenida Navarro, pertence aos sucessores de José Monteiro Pinto Ramos e não á sr.ª Maria Candida, como dissemos no nosso ultimo numero, acêrca da falencia daquela senhora, que tambem tinha tipografia no mesmo local.

A Conimbricense

No domingo realisaram-se, na Associação dos Artistas, as eleições dos corpos sociais da Cooperativa de pão — A Conimbricense — que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral: Presidente, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos; vice-presidente, Joaquim Teixeira de Sá; 1.º secretario, José Alves dos Santos; 2.º secretario, Guilhermino Dias da Conceição; vice-secretarios, Antonio Maria Correia e Francisco Mendes Alcantara.

Direção: Presidente, Manuel Miranda Cardoso; secretario, Alvaro Julio Marques Perdigão; tesoureiro, Manuel Neves Barata; vogais, José Augusto Lopes d'Almeida e João Gomes Junior; suplentes, Benjamim da Costa Jorge, Joaquim Maria de Jesus e Carlos Ribeiro.

Conselho fiscal: Presidente, José Lacerda; secretario, Joaquim Bento Ladeira; relator, Mario Pais Martins dos Santos; suplentes: Adolfo Pinto de Sousa e Francisco Correia.

Pelo tribunal

Responderam na segunda-feira, em audiencia de processo correcional, requerido pelo Ministerio Publico, João Diogo, do logar de S. Romão, e Maria de Jesus, do logar do Orelhudo, pelo crime de falsificação de leite, ficando condenados cada um dos réos, na pena de trinta dias de prisão correcional e igual tempo de multa a 100 reis por dia, sem custas nem sêlos por serem pobres.

Foi defensor oficioso dos réos o academico sr. Pedro Ferrão.

*

Tambem respondeu em audiencia de policia correcional requerida pelo Ministerio Publico, Augusto Geraldo, solteiro, do logar de Vila Nova de Cernache, pelo crime de dano, ficando o réo absolvido por não se provar a acusação.

Foi defensor do réo o advogado sr. dr. Macario da Silva.

OBITUARIO

Faleceu no domingo na sua casa do Rego de Benfins, a sr.ª D. Francisca da Conceição Dias, esposa amantissima do sr. Adriano Francisco Dias.

Esta virtuosa senhora era dotada dum coração bondoso perdendo a pobresa uma mãe esmoler e seu marido uma excelente esposa.

Na sua doença não lhe valeram os cuidados da familia que a estremecia, nem a sciencia poude evitar tão triste acontecimento.

Com a morte de tão bondosa senhora foi grande o golpe que recebeu o nosso respeitavel amigo sr. Adriano Francisco Dias e sua familia, a quem enviamos os nossos mais sentidos pezames.

O funeral, que foi muito concorrido, realisou-se na segunda feira.

● Tambem faleceu nesta cidade a sr. Ana da Conceição Santos, mãe do nosso amigo sr. Virgilio dos Santos.

Sentidos pezames.

● Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Maria de Jesus Costa, mãe do sr. Antonio Costa Junior e sogra do sr. Manoel Pereira David.

Depois de resadas as orações funebres na egreja de Santa Cruz, organisaram-se varios turnos, compostos dos seguintes senhores:

1.º turno: Manoel Lopes Seco, Francisco Freire de Macedo, Antonio Nunes Correia, Antonio d'Oliveira Machado, Joaquim dos Santos e Frutuoso Ferreira da Silva. — 2.º da eça para o carro: Octavio Cardoso, Antonio Coutinho de Moura Bastos, Ambrosio Salgado Guimarães, José Fernandes Ramalho, José Breda e Manuel de Matos Cabo. — 3.º cemiterio: Luiz Carlos da Fonseca, Alberto Carlos da Fonseca, José Dias Vieira Machado, Antonio d'Oliveira Machado, Carlos Alberto Pimentel Petroni e José Machado.

Sobre a urna funeraria deposeram corôas Rita Campos, Joana da Conceição Ferreira, Joaquim de Campos, Victorino Simões Areosa, Antonio da Costa Junior, Rita da Conceição Costa, Maria da Piedade Costa, dos netos Elisa, Alberto, Ermelinda e Maria, Manoel dos Santos Pereira David, Antonio da Costa, das netas Tercia, Ceu, Marciano, Zulmira e Teresa de Jesus Costa, Antonio d'Oliveira Machado, José Rodrigues dos Santos, Deolinda Marques, Eugenio Gaspar, Carlos Petroni, Amadeu Ferreira da Piedade, Maria Rita Jacob, A. Rosa Pereira d'Almeida, José Picão Vaz e da creada Conceição.

A chave do caixão foi levada pelo sr. João Luiz Gonçalves.

No funeral tomaram parte muitas pessoas das diversas classes sociaes.

CORRESPONDENCIAS

Pampilhosa da Serra, 20. — No dia 15 do corrente teve logar em casa do nosso querido amigo sr. Manuel Francisco Antunes, de Praçais, o registo civil de sua interessante filhinha, a quem foi dado o nome de Alice.

Que a Alicinha se crie para satisfação do nosso querido amigo e de sua esposa, á sr.ª D. America Baeta Antunes, são os nossos votos. — *C.*

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*

PREVENÇÃO

Joaquim Paiva, do logar do Valongo, freguezia de Antanhol, previne o publico e as pessoas das suas relações, que não paga quaisquer dividas contraidas por sua mulher Ana Palhinha, residente no mesmo logar.

Coimbra, 25 de Março de 1912.

A rogo do sr. Joaquim Paiva

Manuel Ferreira.

Bronchites e tosses

Influenza, asma, etc.

Tesouro dos bronchios

Frasco, 1$200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO

Dôr siatica, paralisia, *Reugotal*, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre

com suas consequencias de dôres de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfetantes dos intestinos.

Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dôr de dentes

E nevralgias. Cedem rapidamente com o *Especifico dentario*. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS UTERINAS

Cedem á *pomada calmante*. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação

ou irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias gliceroferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES

Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 1$800 réis, 6 caixas 10$000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca

A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfetantes, e inutilisam os microbios que se alojem na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 110 réis.

Hemoiroidal

Não mais sofrimentos. Soluto anti hemoiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira**, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

AMENDOAS

CASA INOCENCIA

Rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93

COIMBRA

Nesta casa encontra-se o maior e melhor sortido de AMENDOAS, CONFEITOS, DOCES diversos e todos os artigos de MERCEARIA.

Mandam-se tabelas de preços a quem as pedir.

MARÇANO

Com pratica de mercearia e vinhos, oferece-se, não se importa ir para fora da cidade.

Nesta redação e na de *A Voz do Sargento*, (rua da Sofia 166), prestam-se esclarecimentos.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. **O Mestre Popular**, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. **Cuidado com as falsificações.**

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS



Expulsão infalivel PELO **VERMIFUGO FARIA**

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, lavores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vão de novo á praça, para venda, os seguintes lotes de terreno na Rua Abilio Roque, destinados a edificação:

N.os 8 a 12, a 500 reis o metro quadrado.
» 9 A, a 1$000 reis, idem.
» 13 a 19, a 600 reis, idem.
» 20 a 22, a 700 reis, idem.
» 23 a 25, a 800 reis, idem.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Março de 1912. — O Presidente, (a) *A. Gonçalves.*

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVEMENTE

TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarquia

Para a historia da revolução que depoz a monarquia

2 grossos volumes, 1$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAISOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25

COIMBRA

Terrenos para edificações

No dia 31 do corrente, ao meio dia, vendem-se dez lotes de terreno no planalto da quinta de Montes Claros, além do Matadouro.

Os lotes variam entre 270m²,0 a 640m²,0 bem como o preço do metro varia de 300 réis a 1$000 réis.

Os lotes estão já marcados e tem taboletas com o numero de metros que contem, por isso podem ser vistos todos os dias.

Dá explicações Abilio Augusto Vieira, de Celas, ou o sr. Miguel José da Costa Braga, na rua Visconde da Luz, n.º 95.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Em harmonia com os actuais programas de instrução primaria

POR

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Amanuense da Secretaria da Inspecção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor diplomado de instrução primaria e sócio honorario de El Fomento de Las Artes de Madrid.

Brochado..... 160
Cartonado..... 210

A' venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka„

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Conimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis	o litro
» » de Torres	60 »	» »
» branco, da Beira	90 »	» »
» de Torres	70 »	» »
Geropiga	100 »	» »
Vinagre branco, especial	100 »	» »
Aguardente bagaceira	200 »	» »
Azeite	290 »	» »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., Bepostlag., rlin 47.

BOA PROPRIEDADE Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Breijo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Tem excelentes laranjas outras frutas e um bom olival.

Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

Tipografia Vende-se uma, em boas condições, composta de material alemão, maquina de alavanca para trabalhos comerciais e um prélo. Está tudo completamente novo, devido ao pouco uso que teve a mesma tipografia.

Para ver e tratar com Isaac de Oliveira Pinto — CONDEIXA.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50.

Bom ordenado.

Barbearia Trespassa-se a barbearia da Rua da Figueira da Foz, tem boa freguezia.

Trata-se na mesma.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pôço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Palha em Cadeiras

Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofaz etc, em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modecidade de preços.

Rua Sá da Bandeira, oficina de Marceneiro nos Baixos da Associação Comercial — Coimbra.

DINHEIRO

Empresta-se até 5:000$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais **J. F.**

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

ADMINISTRADOR

Precisa-se, para administrar um jornal mensal que se vai publicar nesta cidade.

Na redação da *Ventosa* se dão esclarecimentos.

1:200$000

Tomasse esta quantia a juro modico garantido com hipoteca em predio nesta cidade.

Nesta redacção se informa.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caidos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encommenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Não confundir com outra casa.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Mariacha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analises: *Suco gastrico, Fézes e Urinas*

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maller Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

raça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Sabado, 30 de Março de 1912

ANO I—N.º 78

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados. cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Instrução publica

Não ha duvida que dentro de pouco tempo será creado em Portugal, ou antes restabelecido, o ministerio de instrução publica.

Se bem nos recorda, ele existiu já entre nós e teve a duração das rosas, que tão depressa perdem o seu viço e aroma.

Visto falar-se tanto da elevada percentagem de analfabetos que enxameiam o país e reconhecer-se como indispensavel fazer uma tenaz propaganda a favor do ensino obrigatorio, achamos que o primeiro passo a dar será criar um ministerio de instrução publica para que o estadista que tenha a seu cargo essa importante pasta possa estudar com amor de bom patriota todos os diversos assuntos da sua competencia, a principiar pelo ensino das creanças. E' preciso obrigar os pais ou quem os represente a fazê-las frequentar as escolas.

Não se compreende que tanto se haja legislado em materia de instrução publica e que se esteja atravessando um periodo de perturbação tão pronunciada, não se executando muitas das disposições das leis, quer seja por complicações dificeis de resolver, quer sejam de caracter scientifico ou pecuniario.

Para primeiro ministro da pasta da instrução publica não serve indiferentemente qualquer homem publico, qualquer politico mais ou menos em evidencia. Tem de ser alguem que tenha dado provas de se ter dedicado a estes assuntos, que requerem mais, do que nunca, muito estudo e muito conhecimento dos variados ramos da instrução primaria, secundaria e superior.

Operou-se uma grande transformação na instrução publica em Portugal e é preciso vêr o que dessa obra se pode aproveitar de bom e regeitar o que ela tem de mau.

Vejam se conseguem acertar na escolha desse estadista, porque êle irá gerir uma pasta duma grande responsabilidade e para a qual se requer tambem muita solicitude e não menos faculdades de trabalho.

Temos visto na imprensa indicar já diversos nomes, parecendo que nada haja de definitivamente resolvido sobre este assunto.

Emquanto não houver instrução a valer, não podemos ter a vaidade de afirmar que o país vai em maré de rosas. Sem instrução não pode fazer-se um povo feliz e muito menos fazer prosperar a nação, e nem esta pode ser apontada aos estrangeiros como ávida de progresso e com uma existencia afortunada.

Se para a instrução superior é indispensavel trabalhar para remodelar muito do que está determinado, para a instrução popular, desde as primeiras letras, é absolutamente preciso fazer com que desapareça a vergonhosa percentagem de analfabetos que enchem não só os campos mas até os centros mais populosos.

Cabe portanto uma grande responsabilidade ao que tiver de exercer o alto cargo de ministro da instrução publica, e tão grande ela é que só o deve assumir quem se sinta bem intensionado para trabalhar com afinco e com acêrto para pôr em boa ordem tudo que em Portugal diz respeito a instrução publica.

O patriotismo deve ir até ao ponto da recusa quem se não sinta com forças nem merecimentos para ser ministro duma pasta que, na epoca que se atravessa, não deixa de ser das mais importantes para o futuro da Patria.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

LUIZ SERRA

Meu caro amigo — Pedes-me que escreva duas linhas para acompanhar o retrato de Luiz Serra na GAZETA DE COIMBRA. Se te lembraste de mim pelo facto das relações de amisade que ha muito me ligam ao distincto artista, boa seria a escolha, na verdade, se eu podesse traduzir em palavras toda a admiração que lhe consagro e de que é digno — pela sua obra e pelo seu caracter. Mas sinto que esta descolorida homenagem fique muito áquem do que elle merece. Seja como fôr, ahi a tens e se vês que ella não corresponde ao que desejavas deita-a para o cesto dos papeis inuteis.



Luiz Serra veiu muito novo do Porto para Coimbra, tendo sido naquella cidade discipulo do pintor Marini. Aqui affirmou a sua individualidade artistica em trabalhos de certa ordem que lhe conquistaram justo renome. E quer como pintor retratista, cujos trabalhos podem ser admirados na sala dos reitores da Universidade a par de muitos de mestres consagrados, e ainda na sala dos bemfeitores da Ordem Terceira, no hospital da Misericordia de Cantanhede e na sacristia da igreja do Paião, ou como decorador (o tecto da Photographia Santos, na Avenida Navarro), como scenographo no theatrinho dos srs. condes do Ameal e ainda numa variedade de pequenos trabalhos, elles marcam bem incontestavelmente os meritos de um artista de raça, para quem não é estranha a technica dos pinceis.

E' ver com que naturalidade elle pinta os seus retratos, a vida que lhes dá, ás vezes servindo-se de velhas photographias defumadas e sem expressão.

Ainda não ha muito que elle pintou numa pequena tela umas rosas floridas de côres mimosas a que só faltava o perfume para serem naturaes. Esse quadro está em poder do sr. dr. José Rodrigues, a quem o offereceu como dedicada lembrança.

Falei do artista, cujos trabalhos põem bem em evidencia os seus meritos e o seu valor, que seriam justamente recompensados num outro meio de maior importancia. Mas não quero fechar estas linhas sem dizer tambem duas palavras do homem que vive quasi ignorado no seu quarto andar da rua do Sargento Mór, todo absorvido na sua arte...

Ali, dentro daquela pequena habitação, reside um homem das mais preclaras virtudes, coração aberto a todas as acções nobres, alma superior que não conhece odios e que para fugir ao contacto da vulgaridade se refugiou bem alto, onde não chega a vozearia da maledicencia...

D'ali disfruta um pequeno horisonte para os lados de Santa Clara, o rio em baixo a murmurar junto aos salgueiros velhos madrigaes e assim, longe do bulício, colhe mais inspirações para os seus trabalhos d'arte...

●

Meu caro Luiz Serra: Que detestavel ideia teve o redactor da GAZETA DE COIMBRA *em me pedir para escrever duas linhas que acompanhassem o seu retrato... se eu não sei dizer melhor!... Ah! Mas dê-me a sua mão leal, aperte-a bem contra a minha e o que a palavra não traduz de admiração pela sua obra de artista e pelo seu caracter, vai aqui bem evidenciado neste* shake hands *mudo, mas expressivo...*

RI-CARDO.

Abertura do tumulo da Rainha Santa Isabel

Noticiámos ha dias a trasladação do tumulo com o corpo da Rainha Santa Isabel, do côro de cima do extinto convento de Santa Clara, onde estava indevidamente desde Novembro de 1860. Foi na quarta feira, 28 deste mês e ano, que as freiras claristas, a pretexto de irem no dia seguinte o rei D. Pedro V com seus irmãos D. Luis e D. João áquele mosteiro beijar a mão da Santa Rainha, e mais comodamente o poderem fazer no côro do convento de que na tribuna do altar-mór, trasladaram o caixão com o côrpo, e não mais o deixaram voltar para o seu sitio.

Entretanto é indiscutivel que muito melhor se acha na bela tribuna, revestida de talha dourada, propositadamente feita para êle sobre o altar-mór, onde esteve exposto á veneração dos fieis durante 164 anos, desde a tarde de 3 de Julho de 1696, em que foi para ali transportado em solenissima procissão pelos bispos da Guarda, Lamego, Portalegre, Vizeu, Leiria e Miranda, sob a presidencia do bispo-conde D. Fr. Alvaro de S. Boaventura, que oito dias antes, a 26 de Junho, havia sagrado a nova igreja de Santa Clara.

Hoje damos aos nossos prezados leitores uma outra noticia, ainda respeitante ao mesmo assunto.

Espalhou-se ha tempos em Coimbra, com bastante insistencia, o boato de que o tumulo da Rainha Santa havia sido violado; e embora se verificasse, quando ha dias se fez a trasladação, que os selos que o fechavam permaneciam intactos, é certo que recrudesceu depois disto o rumor de que o caixão transportado do côro para a capela-mór se encontrava vazio. Em face de tal boato, tornava-se necessaria a verificação, abrindo-se o tumulo com as devidas formalidades, antes da aposição de novos sêlos.

Foi este acto que se realizou anteontem, quinta-feira, 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Acharam-se presentes apenas os srs.: conego José Dias d'Andrade, representando o sr Bispo Conde; Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal e director do museu Machado de Castro; dr. Joaquim Mendes dos Remedios, reitor da Universidade; dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, professor da faculdade de sciencias; dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel; Francisco José da Costa, tesoureiro da mesma; Antonio Viana, fiel do museu Machado de Castro.

Principiou por ser presente um envólucro, devidamente lacrado e selado, no qual externamente se lia a declaração de que continha as chaves do caixão da Rainha Santa, que ali foram encerradas e seladas a 23 de Julho de 1892, em seguida ao acto de ser fechado o tumulo, depois da visita que a êle fizeram naquêle dia o rei, rainha e principe. Verificado que os sêlos estavam intactos, foi aberto o invólucro, e apareceram duas chaves, uma de prata e outra de ferro, ligadas por uma cadeia de prata.

Depois abriu-se o tumulo de prata, e tirou-se dele o caixão de madeira, forrado de rico brocado de seda e ouro, e cerrado com quatro belas fechaduras. Todos verificaram cuidadosamente que não acusava sinal algum de arrombamento; e em seguida, abertas as fechaduras e retirada a tampa, apareceu uma ostentosa colcha de brocado, egual ao que veste por dentro e por fora o caixão, sendo guarnecida de galão de ouro, e forrada de seda carmezim. Levantada esta cobertura, apareceu outra perfeitamente egual á primeira, e por baixo dela um veu transparente, através do qual se via nitidamente a mão da Santa Padroeira, e o habito de seda cinzenta que vestia o corpo. Cobrindo-lhe a cabeça havia um veu espesso de seda branca, sobre outro de fino linho, que lhe desciam até ao peito.

Levantaram-se sucessivamente todos estes veus, e observou-se minuciosamente a mão direita, o rosto e os dois pés, que estão descalsos, e em perfeito estado de conservação. Não se levou mais longe o exame, por ser desnecessario.

A mão da santa e virtuosissima Esposa de D. Dinis foi beijada com piedoso fervor por aqueles dos presentes que tiveram essa devoção.

Terminado o acto de verificação foi fechado o caixão e encerrado no tumulo de prata, com aposição de seis sêlos. Depois selaram-se novamente as chaves, e lavrou-se o respectivo auto.

E assim ficou perfeitamente demonstrada a absoluta falsidade dos boatos que correram, e a que muita gente parecia dar credito.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 28 de Março

Presidencia do sr. governador civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogaes, drs. Justiça, efetivo e Saldanha Vieira, substituto; e o agente do ministerio publico, sr. dr. Massa.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou: — da camara municipal da Figueira da Foz, três orçamentos para obras de reparação de diferentes ruas da cidade e a deliberação relativa á remissão de quatro foros no logar da Gala, requerida pelo enfiteuta João Bagão.

● Autorisou a mesma camara a mandar proceder, com dispensa da hasta publica, á reparação do pavimento da rua Fernandes Tomaz, orçada em 98$000 reis.

● Aprovou a deliberação da camara municipal da Pampilhosa, de tomar a responsabilidade de fornecer casa e mobilia para uma escola do sexo feminino, na Amoreira Cimeira.

● Julgou as contas da camara municipal de Penacova, relativas ao ano de 1910.

Associação Comercial

A direcção desta prestimosa coletividade, na sua ultima sessão, tomou conhecimento do oficio da comissão encarregada pela assembleia geral para conseguir a passagem de obrigações na importancia de 4 contos de reis relativa ao *deficit*, que se manifestava para pagamento do edificio da Associação.

Resolveu oficiar-lhe agradecendo.

Tomou ainda as seguintes deliberações:

— Oficiar a todas as redações de jornais da cidade, pedindo gratuitamente os seus jornais;

— Convidar a Camara e a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, para uma reunião no dia 31, ás 11 horas, na séde da Associação, para as tres coletividades resolverem a maneira de organisar as festas da cidade:

— Procurar o sr. governador civil para pedir a permanencia do regimento d'infantaria 35, visto a direcção desta colectividade ter conhecimento do descontentamento do sr. ministro da guerra, na visita ao mesmo regimento, e tambem se manifestar nas mesmas condições a oficialidade pelas pessimas condições do edificio.

Não podendo continuar ali o regimento, esta direcção deseja, para interese da cidade, evitar a sua saida.

— A direcção tendo conhecimento de que a Camara vae representar sobre a questão do caminho de ferro da Louzã a Gouveia, resolveu dar-lhe o seu incondicional apoio no sentido da cidade não ser prejudicada.

Por fim aprovou a admissão de 4 socios efetivos e readmitiu 1.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Alte Hameraden (Marcha alemã)	* * *
D. Cezar de Bazan (Ouverture da opera)	MASSENET
Salvador Rosa (Selecção da opera)	C. GOMES
Fiori di campo (Pezzo d'insiène)	CARLINI

2.ª PARTE

Obéron (Selecção da opera)	WEBER
Benita (Valsa espanhola..	BROUSTET
Hino Nacional.....	A. KEIL

DESCONSIDERAÇÃO Á IMPRENSA

Ha muito tempo que a *Gazeta de Coimbra* e outros nossos colegas vinham recebendo manifestas desconsiderações da emprêsa do Teatro Avenida, já pela recusa de bilhetes para os espectaculos de animatografo, já pelos peores logares distribuidos a alguns dos representantes da imprensa e até pela dificuldade de obter esses bilhetes.

A *Gazeta de Coimbra* e já o *Noticias de Coimbra* não quizeram nunca levantar uma campanha contra este condenavel desrespeito para com uma instituição que em toda a parte é considerada e respeitada, mas deu franca e lealmente a sua adesão para o movimento de protesto promovido por um nosso colega local, quando se recusou á imprensa bilhetes para a 2.ª recita dos *20:000 dólars*, sob pretexto de *ser recita repetida*.

Em uma reunião que se realisou de representantes da imprensa local e de fóra foram tomadas deliberações, sendo nomeada uma comissão para nessa mesma noite ir dár conta á emprêsa das resoluções tomadas, a fim de se procurar resolver o conflito sem chegar a ser do dominio publico.

Um dos societarios da emprêsa, porém, recusou-se a receber a comissão, dizendo que fosse no dia seguinte.

Esta má situação creada pela emprêsa agravou-se muito mais pelo facto de nenhum dos seus socios ter manifestado sequer o menor desejo de se chegar a um acôrdo que fosse aceitavel e honroso para ambas as partes.

Demonstrou assim a emprêsa do Teatro Avenida não querer manter relações não só com os jornais de Coimbra, mas com os representantes de jornais de fóra, em cujo numero se contam os mais importantes e de maior tiragem do pais.

Em vista, pois, deste facto, a *Gazeta de Coimbra* faz hoje a seguinte categorica declaração:

Nunca mais publicará qualquer noticia de espectaculos dados por conta da atual emprêsa do Teatro Avenida, e portanto déla não aceitará, ainda mesmo que venha a ser resolvido este conflito, bilhete algum para qualquer espectaculo da mesma emprêsa, e suspendendo a remessa desta folha, que lhe era enviada gratuitamente.

Tomamos este compromisso, sem subterfugios nem sofismas e sem ser preciso garanti-lo com a nossa **palavra de honra,** que nem todos são capases de honrar, mesmo não tendo as mãos calejadas, como nós.

Assim entendemos fazer manter o respeito da instituição da imprensa, que modestamente representamos.

E a emprêsa que se fique com a *gloria* de ter as relações cortadas com a imprensa jornalistica, que nós ficamos muito bem com a nossa consciencia por não termos trocado a nossa dignidade por um bilhete de teatro.

PELO DISTRITO

Foi aprovada a caução do novo tesoureiro da Fazenda Publica do concelho da Pampilhosa da Serra, sr. Francisco Dias Ferrão.

— O secretario de finanças do concelho de Pinhel, sr. Antonio Inácio dos Santos, foi julgado incapaz de todo o serviço pela junta medica que ha dias reuniu na administração do concelho de Coimbra.

Vai ser aposentado, a seu pedido.

— A Junta de Paroquia da Lageosa, Oliveira do Hospital, representou ao governo para que fosse construido naquela freguezia um edificio escolar para os dois sexos, bem como a respectiva habitação dos professores.

Orfeon academico

O Orfeon academico de Coimbra foi alvo das mais entusiasticas demonstrações de aplauso e simpatia, em Lisboa, Evora, Faro e Olhão, onde se apresentou em publico.

Não só os jornais dão informações circunstanciadas dessa excursão em termos os mais honrosos para o Orfeon, mas tivemos ocasião de lêr cartas particulares dum dos seus membros, que relatam essa viagem triunfal.

Em uma dessas cartas encontra-se o seguinte periodo:

« Cá estou no Algarve, terra que prima em ter melhores produtos da naturêsa animal do que Coimbra. »

Isto sem ofensa para as nossas belas tricanas, está claro. Talvez quizesse referir-se ao atum, que está carissimo em Coimbra, e que é magnifico nas terras do Algarve.

Pelo que diz respeito ao reino vegetal, tambem ali têem a alfarroba e o figo, que sendo de boa qualidade, não deixam de ser apreciaveis, apesar de ser um veneno para quem padece dos intestinos.

Contribuições

Como se sabe, por um projeto de lei recentemente aprovado, ficaram isentas da contribuição de renda de casas, nas terras de 3.ª ordem, as rendas até 60$000 reis, exclusivé.

Coimbra está neste caso.

Quem tiver de renda anual 59$999 reis, não paga coisa alguma de contribuição de renda de casas, mas quem tiver de renda mais 1 real, paga cerca de 13$000 reis.

E' manifesta esta desigualdade, porque as rendas, em Coimbra, de 60 a 100 mil reis, são em grande numero, sem que os respectivos inquilinos sejam favorecidos, como os outros que pagam rendas inferiores a 60$000 reis.

O que devia ter sido feito, era eliminar a contribuição para estes e reduzi-la para os que pagam rendas superiores. Assim é caso para dizer que uns são *filhos* e outros *engeitados*.

Guarda republicana

O senado aprovou o projeto de lei elaborado pela Camissão de guerra da mesma Camara sobre a organisação da guarda nacional republicana em Setubal, Santarem e Castelo Branco.

Este projeto, que tem de transitar ainda para a Camara dos deputados, altera o decreto de 3 de Maio de 1911, que criou a guarda republicana, aumentou o numero de postos e de praças em cada uma daquelas localidades.

E Coimbra o que faz?

Ouve alguem dizer quando para aqui virá a guarda republicana?

Ficou esquecida completamenta apesar de ser em limitado numero a que foi distribuida pelo referido decreto para esta cidade.

E porque se não ha de pedir que se aumente tambem o numero de praças da guarda republicana em Coimbra?

Os chinêses

Um numeroso grupo de chinêsas, arreliadas pela indiferença com que a assembleia nacional de Sanghai recebeu o projeto de lei para o voto feminismo, entrou na sala das sessões, partiu vidros, portas e cadeiras e chegariam *ao pélo* dos representantes da China, se a força publica não fosse logo em seu socorro.

Ai *valientes!*

Horas de trabalho

O sr. ministro do fomento, está trabalhando na regulamentação das horas de trabalho.

Semana Santa

Ha cerimonias religiosas nas seguintes igrejas:

Sé Catedral

Domingo de Ramos — Benção de ramos, paixão e missa solene, ás 9 horas da manhã.

Quarta-feira — Oficio de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Quinta-feira — Missa solene da exposição, comunhão geral e procissão da exposição, ás 10 horas da manhã. Oficio de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Sexta-feira — Paixão, sermão, adoração da cruz e missa dos Presantificados, ás 10 horas da manhã. Oficio de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Sabado — Benção do lume novo, cirio pontificial e pia bátismal e missa solene de aleluia, ás 9 horas da manhã.

Domingo — Missa solene de pontificial e sermão, pelo sr. conego Carlos Esteves de Azevedo, ás 11 horas e meia da manhã.

Capela dos Grilos

Domingo de Ramos — Benção dos ramos e missa, ás 10 horas da manhã.

Quinta-feira — Missa ás 11 horas da manhã e exposição.

Sexta-feira — Missa e sermão pelo rev. dr. Luis Lopes de Melo, ás 10 horas da manhã.

Domingo — Missa ás 10 horas da manhã.

Capela da Misericordia

Domingo de Ramos — Benção dos ramos, paixão e missa, ás 11 horas da manhã.

Quarta-feira — Matinas e laudes, ás 6 horas da tarde.

Quinta feira — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ao meio dia. Matinas e laudes, ás 6 horas da tarde.

Sexta-feira — Paixão, adoração da cruz, missa dos Presantificados e sermão, ás 11 horas da manhã. Matinas e laudes, ás 6 horas da tarde.

Sabado — Benção do lume novo, preconio e missa, ás 9 horas da manhã.

Domingo — Procissão, missa solene e sermão, ás 10 horas da manhã.

São oradores, na sexta-feira, o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, e no domingo o sr. conego Carlos Esteves de Azevedo.

S. Bartolomeu

Domingo de Ramos — Benção dos ramos, pelas 10 horas da manhã, seguindo-se a missa conventual.

Quinta-feira — Missa solene pelo meio dia, seguindo-se a exposição.

Sexta-feira — Missa de Presantificados, paixão, adoração da cruz e sermão, pelo rev. dr. João Homem de Figueiredo, pelas 7 horas da manhã

Santa Cruz

Domingo de Ramos — Missa rezada e benção dos ramos, ás 10 horas da manhã.

Quinta-feira — Missa solene, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas e meia da manhã.

Sexta-feira — Missa de Presantificados, paixão e sermão, pelo rev. dr. Caetano Travassos Lima, prior da freguezia.

Domingo — Missa solene, ás 9 horas da manhã.

Carmo

Quinta-feira — Missa e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira — Missa de Presantificados e paixão, ás 8 horas da manhã.

Segunda-feira de Páscoa — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada e ás 4 horas da tarde *Te-Deum* e fogaças.

Santa Justa

Quinta-feira — Exposição do Santissimo, ao meio dia.

Sexta-feira — Missa da Paixão ás 8 horas e meia da manhã e sermão pelo rev. Eduardo d'Oliveira Bátista, aluno da Universidade.

Sabado — Arraial á noite.

Domingo — Festa de S. José e missa solene, ás 10 horas da manhã; *Te-Deum* a grande instrumental, ás 4 horas da tarde e sermão pelo rev. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Igreja de Celas

Quinta feira — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 10 horas da manhã.

Sexta-feira — Paixão, adoração da cruz, missa dos Presantificados e sermão, ás 9 horas da manhã. E' orador o rev. padre José Mendes Gil.

Miserere e sermão da soledade ás 3 horas e meia da tarde.

Domingo — Procissão pelo claustros, missa solene e sermão, ao meio dia. E' orador o sr. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

O jogo

O projeto de lei para autorisação do jogo, tem custado a resolver.

Afinal tem encontrado maior oposição do que se imaginava.

Infelizmente, hão de constitui-lo em lei.

Isto é dos livros!

Associação dos Medicos do Centro de Portagal

Iniciamos hoje a publicação dos telegramas e oficios enviados á Associação dos Medicos do Centro de Portugal no dia da inauguração dos seus trabalhos. Por êles se verifica o prestigio que disfruta em todo o pais o nome do sr. dr. Daniel de Matos a simpatia que a nova associação encontrou nas colectividades congeneres de Lisboa e Porto.

Ex.mo Sr. Presidente da Direção da Associação dos Medicos do Centro de Portugal. — Praça do Comercio, 42-2.º — Coimbra — Presado colega — Encarrega-me a Direção da Associação dos Medicos Portuguêses de agradecer o convite que v. ex.ª, em nome da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, lhe vem de enviar para assistir á sua sessão inaugural marcada para 24 do corrente. Consoante a nossa lei organica determina, caberia a representação da Associação dos Medicos Portuguêses no festivo ato ao seu Presidente da Assembleia Geral, que achando-se impossibilitado de ir a Coimbra delega no consocio mais antigo residente nessa cidade o ex.mo sr. dr. Antonio Correia da Silva Rosa para em tal ato o representar.

Aceite v. ex.ª os protestos da nossa consideração. — Lisboa, 23 de março de 1912. — Pelo Diretor Secretario, *Mathias Bolito Ferreira de Mira.*

Ecos da sociedade

CASAMENTOS. — Consorciou-se na quinta-feira o sr. dr. Antonio Vieira Carneiro Pacheco, que concluiu o ano passado, com muita distinção, a sua formatura em Direito, com a sr.ª D. Maria Lusitana Sacadura, gentil filha do falecido sr. dr Julio Sacadura, que foi lente de Medicina, e da sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

E' um enlace auspicioso pelas excelentes qualidades que se reunem nos noivos, aos quais desejamos as maiores venturas.

ANIVERSARIOS. — Passou na quinta-feira o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. Padre Ricardo Simões dos Reis.

● Tambem fez anos o nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira.

As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Parte na terça feira para o norte o nosso estimado assinante sr. Manuel Joaquim Vilaça.

● Regressou de Lisboa, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso assinante sr. Augusto Carvalho.

● Já chegou ha dias a esta cidade, vindo do Brazil, o nosso estimado patricio sr. Padre Ricardo da Silva.

● Encontra-se tambem nesta cidade o sr. Antonio Pais da Silva.

● Vimos hoje nesta cidade o nosso amigo sr. Joaquim Rebelo, empregado da Alfandega da Figueira da Foz.

Santa Casa da Misericordia

São os seguintes os dotes que a Santa Casa da Misericordia, desta cidade, proveu no dia 25 do corrente:

De 80$000:—Maria de Jesus Mota, filha de Maria de Jesus Mota e de Antonio José Joaquim Gomes, falecido, natural e residente no logar de Aldeia Nova, nascida a 31 de julho de 1894.

Maria da Conceição, filha de Joaquina Ribeiro dos Santos e de Albino Ramos Ferreira, falecido, natural e residente no logar de Murraceses de Cima, nascida a 8 de dezembro de 1889.

Isabel Pereira Fernandes, filha de Maria Pereira Fernandes e de João Miguel Fernandes da Piedade, falecido, natural desta cidade e residente na rua de Sargento Mór, nascida a 30 de outubro de 1893.

De 40$000: — Gracinda Pereira Fernandes, irmã da anterior Isabel Pereira Fernandes, nascida a 25 de fevereiro de 1892.

Maria Leonor, filha de Teresa de Jesus e de Antonio do Espirito Santo, falecido, natural e residente na Cumeada, nascida a 8 de fevereiro de 1887.

Ana Ribeiro, filha de Maria Delfina e de Abilio Ribeiro irmão que foi da Santa Casa, natural e residente na rua do Norte, nascida a 26 de abril de 1890.

Maria José Ribeiro, irmã da anterior Ana Ribeiro, nascida a 16 de março de 1889.

Cacilda Augusta dos Santos, filha de Capitulina Rosa e de Francisco Augusto dos Santos, falecido, natural e residente nesta cidade, na rua da Fornalinha, nascida a 23 de abril de 1893.

Maria da Conceição Aranjo, filha de Julia Lopes de Sousa Pinto e de Antonio Maria d'Araujo, falecido, natural desta cidade e residente na rua da Sofia, nascida a 9 de dezembro de 1886.

De 37$900: — Rosa Maria da Encarnação, filha de Maria Emilia da Encarnação e de José Maria da Encarnação, falecido, natural desta cidade e morador na rua dos Militares, nascida a 20 de setembro de 1895.

Maria José, filha de Leopoldina de Jesus e de Joaquim Simões, falecido, natural desta cidade e residente na Cumeada, nascida a 21 de março de 1887.

Maria José, filha de Teresa de Jesus Correia e de Francisco Rodrigues Saraiva, falecidos, natural desta cidade e residente na rua dos Coutinhos como creada do sr. Adelino Rodrigues Saraiva, nascida a 3 de fevereiro de 1882.

Maria José, filha de Ana de Jesus da Encarnação e de José Maria Ferreira Malaguerra, falecido, natural da freguezia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e atualmente residente na rua do Corpo de Deus como creada do sr. José Vitorino, nascida a 20 de julho de 1891.

De 25$000: — Maria d'Ascenção, filha de Ana de Jesus da Encarnação e de José Maria Ferreira Malaguerra, falecido, natural da freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e atualmente moradora nesta cidade no Cano da Feira como creada do sr. Augusto Pereira Coutinho, nascida a 22 de maio de 1886.

Isaura, filha de Rita dos Anjos e de José Mendes Bento, falecido, natural e residente na Arregaça, nascida a 13 de março de 1894.

Silvia Maria Fernandes, filha de Umbelina de Jesus e de José Antonio Fernandes, falecido, natural desta cidade e residente nos Palacios Confusos, nascida a 30 de outubro de 1888.

Filomena de Jesus, filha de Filomena de Jesus Mendes e de Manuel Maria Mendes, falecido, natural desta cidade e moradora na rua do Norte, nascida a 22 de abril de 1894.

Isilda Lapa, filha de Maria Rosa Ernesta e de Jeronimo Lapa, falecido, natural desta cidade e residente no Beco de Cima da rua de Quebra Costas, nascida a 11 de fevereiro de 1897.

Albertina Fernandes d'Almeida, filha de Silvina Augusto Fernandes de Carvalho e de Firmino d'Almeida, falecido natural desta cidade e residente na rua de Ferreira Borges, como creada do sr. Antonio Marques da Silva Eloi, nascida a 8 de junho de 1895.

Elisa Pereira, filha de Maria Nazaré e de José Pereira, falecido, natural desta cidade e residente no Beco do Prior, nascido a 22 de dezembro de 1896.

Maria do Carmo Pereira Fernandes, filha de Maria Pereira Fernandes e de João Miguel Fernandes da Piedade, falecido, natural desta cidade e residente na rua de Sargento Mór, nascida a 30 de outubro de 1893.

Laura da Fonseca Matos, filha de Maria Isabel e de Sebastião José Luiz de Matos, falecido, natural desta cidade e residente na rua do Pateo da Inquição, nascida a 27 de junho de 1882.

Amelia de Jesus Lopes, filha de Raquel de Jesus e de João Lopes, falecido, natural desta cidade e residente na rua de Montarroio, nascida 12 de março de 1892.

De 20$000:—Augusta d'Ascenção, filha de Clementina Maria e de Antonio José Martins, falecido, natural de Vale Meão e residente na Quinta de S Jeronimo, nascida a 22 de janeiro de 1891.

Aurora da Conceição Alves, filha de Joaquina da Conceição e de Antonio Alves de Carvalho, falecido, natural e residente em Santa Clara, nascida a 7 de Setembro de 1894.

Inácia da Conceição, filha de Virginia Rodrigues da Conceição e de José Marçal d'Assunção, falecido, natural e residente no logar de Bordalo, nascida a 7 de dezembro de 1890.

Guilhermina Vilela, filha de Maria Correia da Veiga e de José Vilela, falecido, natural e residente no logar dos Casaes, nascida a 11 de fevereiro de 1895.

Albertina Vilela, irmã da anterior Guilhermina, nascida a 16 de janeiro de 1893.

Luisa Vale, filha de Maria Vale e de Manuel Ferreira de Carvalho, falecido, natural e residente no logar de Fala, nascida a 30 de outubro de 1889.

Maria José, filha de Joaquina Vilôa e de Joaquim Silverio, falecido, natural e residente no logar das Casas Novas, nascida a 17 de dezembro de 1886.

Emilia de Jesus, filha de Rosa de Jesus e de Antonio Pires, falecido, natural e residente no logar e freguesia de Almalaguês, nascida a 9 de junho de 1892.

Maria Nazaré, filha de Joaquina Carvalho e de Antonio Ribeiro, falecido, natural e residente no logar do Rego de Baixo, nascida a 25 de março de 1882.

Ana Redinha, filha de Maria da Luz e de Onofre d'Oliveira, falecido, natural e residente no logar do Casal Cimeiro, nascida a 23 de agosto de 1890.

Maria da Conceição Lima, filha de Maria Lima e de Antonio Marques, falecido, natural e residente no logar do Casal Cimeiro, nascido a 8 de dezembro de 1891.

De 10$000:—Maria da Conceição, filha de Maria Ricardina e de Manuel d'Almeida, falecido, natural desta cidade e residente em Santa Clara.

Joaquina Ramos Coelho, filha de Carlota Caixeira e de José Ramos Coelho, falecido, natural e residente no logar das Coalhadas, nascida a 17 de fevereiro de 1895.

E mais 6 de 40$000 reis cada um para outras tantas orfãs do Colegio.

Dotes de parenteseo

Instituição do bemfeitor rev. Bento Soares da Fonseca, um de 151$500 a Urbana, filha de Francisco Lopes Ribeiro e Maria Antonia, do logar e freguezia da Carapinha.

Instituição de bemfeitor licenciado Manuel Soares d'Oliveira, um de reis 140$000 a Belarmina, filha de José Pessoa e Ana Mendes Ribeiro, de Cantanhede.

Instituição do bemfeitor dr. Francisco Lopes Teixeira, dois de 100$000 cada um—a Maria d'Ascenção, filha de Augusto Fernandes e Maria Joaquina Moreira, do Casal do Lobo—e a Maria Ema d'Almeida Teixeira, filha do dr. Antonio José Teixeira e Maria de Jesus Almeida Travassos, desta cidade.

Instituição do bemfeitor Rodrigo Caldeira d'Azevedo, um de 24$000 a Mariana Loureiro, filha de João Loureiro e Luisa Macuela, das Carvalhosas.

Livros e Revistas

Da livraria F. França Amado recebemos e agradecemos as obras seguintes: *A Evolução da Vida*, versos, por Augusto Casimiro.

E' mais uma bela obra que vem juntar-se ás muitas outras do seu autor.

Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal, por Manuel Paulo Merêa. E' um belissimo trabalho sobre este grande problema historico, e sobretudo sobre a existencia deste regimen social em Portugal.

Camara Municipal

Sessão de 28 de Março

Presidencia Rodigues da Silva.

Vereadores presentes: Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas, Neves Barata.

Faltou por motivo justificado o presidente Antonio Augusto Gonçalves.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre, saldo efectivo no dia 28 deste mês: 6:087$702 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — Cooperativa de pão *A Conimbricense*, Henrique & Ventura, Maria José Augusta Barata, Maria Ferreira do Espirito Santo.

Cemiterio — Fernando do Amaral, Manuel Pessoa Leitão, José d'Oliveira e Maria Augusta Baptista.

Impostos indirectos — Antonio Rodrigues Marques nomeado vigia municipal.

Letreiros e tabolétas — Sociedade Protectora dos Animais, Santos Eusebio & Cierco, Francisco Correia e Machado & Torres.

Licença para cabras — Antonio Pereira Dinis Junior.

Reclamações — Antonio Couceiro Martins, atendido sobre colecta de impostos directos.

João Carvalho, sobre multa imposta, que foi desatendida.

Deliberações

Aprovou o orçamento para a construção do passeio — lado oriental da Avenida Navarro — do Largo das Ameias ao Largo Miguel Bombarda, na soma de 593$000 réis.

● Aprovou o orçamento para a construção do passeio norte do Largo Miguel Bombarda e em volta do monumento de Joaquim Antonio d'Aguiar — na importancia de 500$000 réis.

● Resolveu manter a deliberação tomada do dia de descanso semanal para as tabernas, que nos termos do regulamento em regra será ao domingo a principiar no mês de abril proximo.

● Manda anunciar a nova praça publica para o dia 11 de abril para a venda de lotes de terreno para construção na rua Abilio Roque.

● Encarregou os senadores Vilaça e Lucas de representar a Camara na reunião promovida pela Associação Comercial para tratar das festas da cidade.

● Demitiu o vigia n.º 22 Manuel Gonçalves, por irregularidades praticadas em serviço.

Um resultado

No curso da rigorosa estação que acabamos de atravessar em toda a parte se declaram numerosas doenças. As convalescenças teem sido penosas e lentas, retardadas todas por uma anemia tenaz, que parecia querer derrubar segunda vez as pessoas atacadas. Sempre que se fez intervir o verdadeiro *Ferro Bravais*, os resutados excederam toda a espectativa: as curas concluiram-se nalgumas semanas. Nunca poderia ser de mais aconselhar que se siga um exemplo tão triunfal.

SPORT

Foot-Ball: — Chegou a esta cidade a maior parte dos *players*, que constituiam o *team* do Orfeon.

Este *team* conseguindo o empate em Lisboa, venceu o de Faro por 3 *gobls* a *o*.

● Na quinta feira foi á Figueira da Foz um *team* academico treinar o *team* mixto daquela cidade, que brevemente irá jogar a Aveiro e Leiria.



Dormem bene?

Conhecem talvez esse estado de agitação que faz com que se contem todas as horas entre a meia noite e a aurora. Nada ha mais penoso, e o desgraçado, que não dormiu como devia durante a noite, não tarda a reconhecer quanto os seus trabalhos do dia com isso soffrem. A sua saude vae tambem de mal a peior; a sua reserva de vitalidade diminue consideravelmente. Como origem d'este inquietador estado, que vem a descobrir-se nove vezes em cada dez casos? A dyspepsia, ou a sobre-excitação nervosa. Recommendamos o tratamente das Pilulas Pink, que regenerando o sangue, fortifica o estomago, que, tonificando os nervos, cura as perturbações do systema nervoso.

* * *

E' preciso notar que as Pilulas Pink não fazem dormir, como certos preparados com base de opio. Esses preparados adormecem o doente, ao passo que, por meio do tratamento das Pilulas Pink, elle adormece naturalmente. A insomnia é provocada por uma ruptura do equilibrio das funcções, e as Pilulas Pink fazem recuperar esse equilibrio. Fazem recuperar o somno, do mesmo modo que fazem recuperar o appetite, as boas digestões, as forças.

* * *

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 § 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.



Noticias de COIMBRA

Melhoramento reclamado

Brevemente vai ser solicitado á Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra que se interesse pela construção do ramal da estrada desde o alto do Picoto dos Barbados, passando pelo interior da mata do Val de Canas até ligar com a estrada de Penacova, alem das Torres.

Representa este pedido um melhoramento importante, porque, com uma despeza relativamente pequena, se estabelece a comunicação entre os dois pontos, dando assim logar a que se possa dar um passeio delicioso indo por Santo Antonio dos Olivaes, visitando aquela mata e voltando pela Portela e Estrada da Beira.

As expropriações são pequenas e pouco valiosas e a extensão deste ramal a regulará por kilometro e meio.

Os estudos foram feitos ainda no tempo em que o sr. Adolfo Loureiro exercia o cargo de director das Obras do Mondego.

Contribuições

O pagamento voluntario das contribuições industrial, de renda de casas, sumptuaria e decima de juros foi prorogado, em vista da resolução tomada em conselho de ministros, até 31 do corrente.

E' pena que esta resolução fosse tomada tão tardiamente e que bastantes contribuintes houvessem pago já algumas das contribuições com os juros da móra.

No tribunal

Respondeu na quinta-feira em audiencia de processo correcional requerido pelo ministerio publico, Antonio Domingues, natural da Torre de Bera, pelo crime de furto, sendo o dito reu condenado na pena de sessenta dias de prisão correcional e três dias de multa a 100 réis por dia sem custas nem selos por ser pobre.

●

Tambem respondeu em processo de policia correcional requerido pelo ministerio publico, Antonio Leite, do Alto do Pio, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de Francisco de Matos, guarda noturno n.º 12, ficando o reu condenado na pena de oito dias de prisão correcional e três dias de multa a 100 réis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

Foi defensor oficioso do reu o academico sr. Henrique Pereira Ribeiro.

Carvão

Para prevenir o caso de vir a faltar em Coimbra o carvão para a fabrica do gaz, os candieiros da iluminação publica são acêsos mais tarde e apagados mais cêdo.

Suicidio

Na quarta-feira foi encontrado no rio Velho proximo dos Armazens, na estrada da Cidreira, um cadaver já em adeantado estado do decomposição e que á noite foi conduzido para a morgue.

Os srs. sub-delegado de saude e comisario de policia estiveram no local onde apareceu o cadaver, antes da sua remoção.

Verificou-se na morgue, que era o cadaver do infeliz Albano de Frias, de 20 anos de idade, de Vila Chã, concelho de Satam, aluno da Escola Normal de Coimbra.

Foi o irmão do infeliz rapaz desaparecido desde o dia 18 de Fevereiro, que o reconheceu com grande dificuldade.

O Albano Frias andava muito triste, sem se saber a causa, e isto fez logo supôr que ele tivesse tomado a resolução de se suicidar.

Eletrico descarrilado

O eletrico n.º 1, conduzido pelo guarda-freio n.º 8, quando regressava da estação B, ás 11 e meia, ao passar nas agulhas ao fundo da rua da Sofia, as rodas da retaguarda descarrilaram, indo o carro de encontro ao lancil do passeio enterrando-se as rodas no solo.

O carro trazia 6 passageiros que apenas sofreram o susto.

Informam-nos que o electrico marchara vagarosamente, não tendo por isso culpa o guarda-freio.

O carro que ficou bastante inclinado sobre o passeio, sofreu poucas danificações.

Louvavel resolução

A Junta de paroquia da freguezia de Santa Cruz resolveu mandar este ano uma colonia de crianças pobres da freguezia para uso de banhos e ares na Figueira da Foz.

Bem hajam todos os membros da referida junta pela sua acertada e benemerita resolução.

Exame de farmacia

No dia 28 fez exame de farmacia, sendo aprovada com 15 valores, a s.ª D. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha, natural de Bragança.

Para a cadeia

Deu entrada na cadeia o burlista Manuel dos Santos, de Pombal, que, como noticiamos, intrujou um negociante desta cidade, conseguindo apanhar-lhe fazendas no valor de 60$000, que empenhou em seguida.

Hidrofobia

Foi mordida por um cão que se supõe atacado de hidrofobia, a esposa do sr. dr. Pires de Carvalho, senador e director da Penitenciaria de Coimbra.

S. ex.ª seguiu no mesmo dia para Lisboa.

Desastre

Ante-ontem o menor Armando de 10 anos, filho do cabo 3 da policia civica, caiu ao rio proximo do porto do Arnado que teria morrido se não fosse a dedicação de Terêsa de Jesus Damas, lavadeira que, lançando-se a agua, conseguiu trazer para terra a creança quasi desfalecida.

A pobre mulher, tão digna de louvor, fez um grande ferimento num dos braços que teve de ser cosido a pontos naturais, no hospital da Universidade.

Assalto

O meliante Antonio Duarte, já conhecido da policia, conseguiu na noite de domingo, escalando uma janela, en-

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO • Segunda-feira, 1.º de abril • INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Brinde nesse dia a quem nos compre mais de 2$000 reis de fazenda—UM BALÃO CHEIO DE GAZ—o enlevo dos petizes

VER A EXPOSIÇÃO NO DOMINGO, 31, Á NOITE



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que é necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

benefico resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia edade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, pedem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Sucss., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

OS ARMAZENS GRANDELA, DE LISBOA

Previnem a sua numerosa clientela de Coimbra e proximidades, de que já têm na casa do sr. Bento Carlos da Fonseca, R. Visconde da Luz, 31 e 33 (Casa Ancora), em Coimbra,

as coleções das ultimas novidades

em tecidos de sêda, lã, algodão e em fazendas para fatos de homem, para a estação de verão que acaba de ser inaugurada nos

ARMAZENS GRANDELA

O catalogo geral das novidades para verão, que acaba de saír, manda-se na volta do correio a quem o pedir a

GRANDELA & C.ª—Rua do Ouro—Lisboa

Todas as remessas são enviadas para Coimbra, com os portes de nossa conta

O melhor depurativo é o licor Vegetal, porque cura as doenças com origem na impurêsa do sangue, reumatismo, ulceras, sifilis, eczemas. Frasco 1$000 réis; 6 frascos 5$000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. *Pomada antierpetica.* Boião 500 réis. Pêlo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 1$000 réis. Pilulas, 1$500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilitica, *Oxidol.* Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as *Pilulas Genitalinas.* Fasco 1$000 réis. 6 frascos 5$000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. *Xarope anti Verminoso.* Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o *Calicida Brazileiro.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injecção *Anti Blenorragica.* Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabêlo

e caspa. Tratamento pela *Iridisina.* Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRS

O melhor remedio *Frieiricida.* Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dôres, azias, etc. *Elixir Estomacal.* Frasco 1$000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 1$100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, **Farmacia Brasileira,** Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

Selvageria

Somos informados de que no logar de Eiras se praticou na noite de 28 para 29 uma scena de vandalismo que merece especial atenção de todas as autoridades.

Eis o caso: José Correia d'Oliveira, regedor de Eiras, tem uma propriedade no fundo do logar, e nessa noite certos malvados entraram dentro da mesma, cometendo as maiores barbaridades, pois cortaram e partiram pereiras, figueiras, ameixeiras e quebrando por completo enxertia de 3 anos.

Para esses factos criminosos, e que acontecem varias vezes, chamamos a atenção das respétivas autoridades.

Dizem-nos tambem que são metidas cabras a pastar dentro das propriedades, derrotando por completo as searas.

Faculdade de Direito

Dos quatro concorrentes aos logares de professores assistentes da Faculdade de Direito, apenas foi *admitido* nas provas de concurso o sr. dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva, natural de Trancoso.

Ficaram portanto *excluidos* tres dos candidatos, o que fez sensação em Coimbra.

Não quererá isto dizer que nos actos este ano não se deitará tanta agua benta como no ano passado?

O sr. dr. Rocha Saraiva era o unico candidato ao 3.º grupo, e os tres que foram excluidos eram todos candidatos ao 4.º grupo.

Furto

Foi preso pelo crime de furto de varios objectos, Jaime Francisco, solteiro, da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta cidade.

Missa de sufragio

Realisou-se ontem na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Tereza de Jesus Costa, mãe do nosso amigo Antonio da Costa Junior.

O piedoso áto foi muito concorrido, sendo distribuidas esmolas.

Prêsos

Seguiram ante-hontem para o Porto, onde vão ser julgados, os seguintes presos por conspiradores, que se achavam na Penitenciaria de Coimbra: padre Julio Albino Ferreira, José Abrantes Pais, Vicente Frutuoso da Fonseca, dr. Antonio Olimpio Cagigal e Antonio José Rodrigues, que foram acompanhados por uma força de infantaria 23,



trar na residencia do sr. Augusto Abranches Freire de Figueiredo, na rua Garret.

O gatuno tinha já enfardado grande numero de objectos, mas sendo presentido fugiu, deixando ainda o chapeu e as botas.

Excursão

Os alunos da Escola Nacional de Agricultura vão na proxima quarta-feira ao Bussaco, em missão de estudo, acompanhados por alguns professores.

Os alunos que de Santarem vieram para o mencionado estabelecimento de ensino delegaram numa comissão a entrega duma representação ao Congresso para poderem concluir o seu curso na Escola Morais Sarmento daquella cidade.

Club Operario Conimbricense

Na séde desta florescente instituição recreativa, trabalha-se afanosa e entusiasticamente para a realização de um elegante baile no domingo de Páscoa. Os seus promotores estão animados do bom desejo de manter aquela sala a alegria e o entusiasmo de tanto tem caraterisado outros ali já realizados.

Agradecidos pelo convite que nos foi enviado.

Transferencia

O 2.º aspirante sr. Eduardo Mendonça, da estação telegrafo postal de Coimbra, foi transferido para Lisboa, sendo transferido dali para Coimbra o 2.º aspirante sr. Carlos Alberto Freire.

Centro socialista

Reune-se amanhã pelas 10 horas, a assembleia geral do Centro socialista José Fontana, na rua Nova, para apresentação de contas e eleição dos corpos gerentes.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 29. — Parte no sabado para Aveiro o 1.º *team de foot-boll* do Ginásio Club Figueirense, que ali vai jogar no proximo domingo contra o Club Mario Duarte.

— Reorganisou-se o nucleo local da Liga Nacional de Instrução que conta promover palestras educativas nas povoações rurais do concelho e crear cursos noturnos.

— A acompanhar sua gentil irmã, que ali vai consorciar-se com o nosso patricio sr. Joaquim Monteiro Grilo, parte na segunda feira para o Lobito (Africa), o sr. Pedro Trajano Fernandes Tomás.

— Foi nomeado administrador da Companhia de Reboques Maritimos e Fluviais, o sr. Fernando Vitor Costa.

— Já hoje sairam os primeiros navios que se destinam á pesca do bacalhau. Vão primeiramente a Lisbôa receber os mantimentos que vêm da America, para em Maio seguirem para os Bancas da Terra Nova.

— Houve ontem no Parque Cinema uma sessão cinematografica á qual assistiram oficiais e praças do regimento de infantaria 28 e artilharia 2, tendo discursado antes da sessão o medico militar sr. dr. Ivaristo Geral, que foi muito aplaudido. — *X.*

Despedida

Adelino da Cunha Moura não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas da sua familia e amizade fal-o por este meio e oferece o seu limitado prestimo na Ilha do Principe.

Coimbra, 30 de Março de 1912.

Vermes intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Para os devidos efeitos se faz publico, que por sentença de 24 de Fevereiro ultimo, publicada em audiencia de 26 do mesmo mês, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio movida por Antonio d'Oliveira, alfaiate, de Fala, contra sua mulher Maria Joaquina da Conceição, domestica, residente em Gois, comarca de Arganil, a qual acção corre seus termos por este Juiso de Direito e cartorio do escrivão abaixo assinado.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Anuncio Tendo de nos retirar para a Africa deixamos como nosso procurador o sr. Francisco Mendes Pimentel, o qual lhe deixamos poderes para este senhor administrar as nossas propriedades e tratar de todos os negocios que nos digam respeito.

Coimbra, 30 de Março de 1912.

Adelino da Cunha Moura,

Rosa Martins Ribeiro Moura.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 de abril proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vão de novo á praça, para venda, os seguintes lotes de terreno na rua Abilio Roque, destinados a edificação:

N.os	8 a 12	a	500 reis o metro quadrado
»	9 A	a	1$000 reis, idem.
»	13 a 19	a	600 reis, idem.
»	20 a 22	a	700 reis, idem.
»	23 a 25	a	800 reis, idem.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 29 de março de 1912. — O Presidente, *A. Gonçalves.*

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES** ou **SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL,** recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — **LISBOA.**

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da *Quinarrhenina*

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em breve vae proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de creanças, no leirão n.º 13.

As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 29 de março de 1912. — O Presidente, (a) *A. Gonçalves.*

AMENDOAS

CASA INOCENCIA

Rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93

COIMBRA

Nesta casa encontra-se o maior e melhor sortido de AMENDOAS, CONFEITOS, DOCES diversos e todos os artigos de MERCEARIA.

Mandam-se tabelas de preços a quem as pedir.

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivaes.

Dirigir a Terêsa d'Assunção David.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344:000$000

Fundo de reserva	512:811$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	611:694$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000$000
» de Garantia	50:000$000
» Supplementar	13:000$000
Total	225:000$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

PREVENÇÃO

Joaquim Paiva, do logar do Valongo, freguezia de Antanhol, previne o publico e as pessoas das suas relações, que não paga quaisquer dividas contraidas por sua mulher Ana Palhinha, residente no mesmo logar.

Coimbra, 25 de Março de 1912.

A rogo do sr. Joaquim Paiva

Manuel Ferreira.

Terrenos para edificações

No dia 31 do corrente, ao meio dia, vendem-se dez lotes de terreno no planalto da quinta de Montes Claros, além do Matadouro.

Os lotes variam entre 270m2,0 a 640m2,0 bem como o preço do metro varia de 300 réis a 1$000 réis.

Os lotes estão já marcados e tem taboletas com o numero de metros que contem, por isso podem ser vistos todos os dias.

Dá explicações Abilio Augusto Vieira, de Celas, ou o sr. Miguel José da Costa Braga, na rua Visconde da Luz, n.º 95.

BOA PROPRIEDADE Vende-se uma propriedade com casa de habitação e agua com abundancia, no sitio Breijo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Tem excelentes laranjas outras frutas e um bom olival.

Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, na mesma propriedade.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3$000 réis.

N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Barbearia Trespassa-se a barbearia da Rua da Figueira da Foz, tem boa freguezia.

Trata-se na mesma.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caidos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram acquisição de um Filtro) Maier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Dinheiro Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no praso de 5 anos.

Monteiro D., Bepostlag., rlin 47.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

1:200$000

Tomasse esta quantia a juro modico garantido com hipoteca em predio nesta cidade.

Nesta redacção se informa.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Palha em Cadeiras

Artista do Porto, encarrega-se de pôr palha em cadeiras sofaz etc, em qualquer genero. Garante a perfeição do seu trabalho, prontidão, e modecidade de preços.

Rua Sá da Bandeira, oficina de Marceneiro nos Baixos da Associação Comercial — Coimbra.

DINHEIRO

Empresta-se até 5:000$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais **J. F.**

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 **H. P.** em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.os 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimencios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fóra. Recebe comensaes.

Nã confundir com outra casa.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-sa ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma biciclete quas nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — *R. da Sofia — Coimbra.*

Fabrica de bebidas gazosas
DE
Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.os 69 a 71—COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80	réis o litro
» » de Torres	60	» » »
» branco, da Beira	90	» » »
» de Torres	70	» » »
Geropiga	100	» » »
Vinagre branco, especial	100	» » »
Aguardente bagaceira	200	» » »
Azeite	290	» » »

Vinhos finos desde 200 a 1$000 réis. Vinho gazozo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apettite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores.*

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se *carrosseries* em todos os modêlos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser *mais forte, aromatico e saboroso.*

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.





O BARBEIRO EM CASA



As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, afiam-se sempre que seja preciso e por isso baratissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 6 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164 Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogos.



Typographia do Freire-Gravador Impressos feitos, com arte e emblemas allegoricos nos commerciaveis e industriaes em bons papeis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
1000 facturas ...	1$750
1000 memorandums	1$750
1000 enveloppes commerciaes	1$480
500 bilhetes bons de visita	800
1000 rotulos para vinho desde	800

Cada resma de papel commercial timbrada ás meias folhas 2$850. Rua 158 a 164 R. do Ouro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — **MANUEL DIAS**

Analizes: Suco gastrico, Fézes e Urinas

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º